Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.793

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE MAIO DE 1933

Gerente—LUIZ AYRES Avenida Gomes Freire, 81 e 83

AS FORÇAS JAPONEZAS, NA SUA AVANÇADA ALÉM DA GRANDE MURALHA, ESTÃO AMEAÇANDO AS CIDADES DE PEI-PING E TIEN-TSIN

Falando na Camara dos Representantes dos Estados Unidos, o sr. MacFadden accusou o sr. Andrew Mellon de actos contrarios á moral administrativa

TEM-SE COMO CERTO QUE O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS VAE CREAR UM FUNDO DE ESTABILISAÇÃO DO DOLLAR

A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

Pei-Ping e Tien-Tsin estão seriamente ameaçadas pelas forças japonezas

Shanghai, 13 (U. T. B.) — A luta sino-japoneza, prolongando-se para além da Grande Muralha, já em territorio propriamente chinez, está se tornando cada vez mais intensa e ameaça sériamente Pei-Ping e Tien-Tsin, pontos que os chinezes terão que defender desesperadamente caso continue a offensiva nipponica.

As tropas chinezas estão resistindo denodadamente á invasão, mas não pódem deixar de se resentir da deficiencia de sua organização, principalmente no que diz respeito aos transportes e ás communicações, ao passo que os japonezes estão perfeitamente apparelhados, dispondo de excellente aviação de bombardeio e de observação.

Os japonezes já transpuzeram o rio Lu-wan, onde a luta foi intensa, chegando a ponto de encontros corpo a corpo dentro do proprio rio. Transposto esse obstaculo natural, os japonezes tomaram seguidamente Tsi-Nan, Fu-Ning e Sa-Ho-Chia, este ultimo um dos principaes pontos de concentração dos chinezes.

A cidade de Tsie-Nan foi violentamente bombardeada por terra e por aeroplanos, antes de occupada pelos invasores.

Os aeroplanos japonezes que hontem voaram sobre Pei-Ping deixaram cair sobre a cidade folhetos ameaçadores, impondo a rendição dos chinezes, sob pena de serem arrazadas aquella capital e a cidade de Tien-Tsin. Esses aeroplanos foram alvejados pela artilharia de terra mas não foram attingidos. Em ambas as cidades a agitação popular é enorme, temendo-se uma acção immediata e violenta dos japonezes sobre a velha capital do antigo imperio chinez.

O SPORT NA POLITICA...

Genebra, 13 (U. T. B.) — O Estado Livre da Mandchuria, forçando o seu reconhecimento que politicamente ainda não foi concedido, pediu á Commissão de Sports da Liga das Nações a sua filiação para os Jogos Olympicos e para as provas da "Taça Davis".

A commissão vae estudar o assumpto, que é de grande relevancia, quer do ponto de vista sportivo, quer do politico.

O EMBAIXADOR RUSSO CONFERENCIOU COM O CONDE — UCHIDA —

Tokio, 13 (U. T. B.) — O sr. Troianowsky, embaixador dos Soviets, visitou hontem o conde Uchida, ministro dos Negocios Estrangeiros, affirmando-se hoje que nessa visita teria sido proposto ao governo japonez o reconhecimento do Estado Livre da Mandchuria pela Russia Sovietica, se por outro lado, o Mandchu-kuo adquirisse a estrada de ferro de léste da China.

O intercambio commercial chileno-argentino

Buenos Aires, 13 (U. T. B.) — Está sendo esperada nesta capital, uma commissão chilena que vem estudar o intercambio commercial entre o Chile e a Argentina.

A commissão é presidida pelo antigo ministro Maximiliano Ibanez, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura do Chile.

Os industriaes do Lancashire

Manchester, 13 (U. T. B.) — A commissão competente da Camara Commercial local apresentou ao Ministerio do Commercio um memorial em que expõe o ponto de vista adoptado por toda a industria algodoeira do Lancashire quanto ás projectadas conferencias com os industriaes japonezes.

Está em Vienna o presidente da Grecia

Vianna, 13 (U. T. B.) — acha-se nesta capital, a onde veiu para consultar um medico oculista, o sr. Zaimis, presidente da Grecia.

O novo embaixador inglez em Bruxellas

Londres, 13 (U. T. B.) — O rei Jorge V, approvou a indicação de Sir George Clerck, actual embaixador em Constantinopla para o cargo de embaixador em Bruxellas e ministro plenipotenciario no Luxemburgo, em substituição ao conde Granville, que em breve se aposentará.

O programma das obras publicas na Allemanha

Berlim, 13 (U. T. B.) — O programma de obras publicas para favorecer o seem trabalho prevê uma despesa de um bilhão e meio de marcos, a qualserá custeada mediante um emprestimo interno.

UMA DENUNCIA CONTRA O SR. ANDREW MELLON

O representante MacFadden accusa-o de deixar de pagar parte do imposto de renda e de haver restituido certas importancias a varias companhias

Washington, 13 (U. T. B.) — Estão causando sensação as accusações levantadas na Camara dos Representantes pelo sr. MacFadden contra o sr. Andrew Mellon, ex-secretario do Thesouro, exembaixador dos Estados Unidos em Londres, e um dos cinco homens mais ricos do mundo.

Segundo taes accusações, o sr. Mellon ter-se-ia evadido ao pagamento de grandes importancias devidas como imposto sobre a renda, num total de alguns milhões de dollares, e ainda havia conseguido por meio illegaes, por intermedio dos canaes officiaes, restituir a varias companhias de navegação os impostos sobre a renda, por ellas pagos, numa importancia de quasi cem milhões de dollares.

O sr. Cummings, procurador geral, teve occasião de declarar que a accusação é gravissima e será tratada, como de direito, pelo Departamento de Justiça.

O sr. Andrew Mellon, entrevistado por jornalistas, negou-se a fazer qualquer declaração sobre o assumpto.

A EXPEDIÇÃO AO EVEREST

Continua a ser feita a escalada com pleno exito

Calcuttá, 13 (U. T. B.) — O sr. Ruttledge, chefe da expedição britannica que está tentando a escalada do Monte Everest, em mensagem radio-telegraphica que para aqui enviou, afim de ser retransmittida para Londres, informou que a exploração segue normalmente, sendo excellente o estado de saude de todos os expedicionarios.

No dia 27 de abril findo, a expedição conseguira attingir o acampamento n. 3 e no dia seguinte descobrira o caminho seguido pela expedição de 1924.

Esse acampamento n. 3 está situado a 21.000 pés de altitude sobre o nivel do mar e a 4.500 sobre o nivel da base do monte. Faltam ainda 8.000 para dali ser attingido o cume.

Salvo nas noites de 2 e 3 de maio corrente, o tempo tem estado bom, favorecendo muito avançada da expedição.

O governo sovietico accumula grande quantidade de platina

Moscou 13 (U. T. B.) — O governo da União das Republicas Sovieticas e Socialistas, tendo conseguido accumular grandes reservas de platina, resolveu destinar uma parte della para a monetização interna.

O novo governador de Sevilha

Sevilha 13 (U. T. B.) — Tomou posse do cargo de governador, o sr José Alonso Mallol, exgovernador do Oviedo.

Davis venceu o torneio de "golf" dos 1.500 guinéos

Londres, 13 (U. T. B.) — O jogador W. H. Davis, de Wallasey, venceu o torneio de golf dos 1.500 guinéos, em Southport, com a contagem de 293 "strokes" em 72 "holes".

A CRISE FINANCEIRA NOS ESTADOS UNIDOS

Vae crear-se um fundo de estabilização do dollar

Nova York, 13 (U. T. B.) — Espera-se que a Junta da Reserva Federal resolva estabelecer, dentro de dois mezes no maximo, um fundo de estabilização do dollar, á semelhança do que a Inglaterra fez com a libra.

Nos circulos financeiros da Wall Street não se tem em vista abrir luta contra a libra esterlina, e sim justamente obter uma cooperação com Londres para estabilizar ao mesmo tempo tanto o dollar como a libra.

A LUTA NO CHACO

Informações dos communicados paraguayos

Assumpção, 13 ("Correio da Manhã", Rio) — Communicado numero 60 — No sector de Gondra, as nossas forças derrotaram as columnas bolivianas commandadas pelo coronel Blanco, que se salvou, deixando 157 cadaveres. No sector de Herrera, repellimos uma tentativa de approximação, causando ao inimigo consideraveis perdas. No sector de Zenteno-Alguatá, apoderámo-nos de grande quantidade de material. Nos sectores de Toledo e Nanawa, nenhuma novidade. Uma esquadrilha boliviana bombardeou os nossos hospitaes de Casamillo, sem exito. — Ministro das Relações Exteriores.

Assumpção, 13 ("Correio da Manhã", Rio) — Communicado numero 177 — As nossas forças obtiveram uma nova victoria no fortim Gondra, tomando, em brilhante assalto, varias fortificações inimigas. Até ao momento de ser enviado este communicado, haviam sido encontrados oitenta mortos. Foram recolhidos, entre outros elementos, varias metralhadoras, 150 [illegible] e [illegible]. As nossas baixas foram de dois mortos — o tenente Pantaleon Aguirre e um soldado — e nove feridos. Nos demais sectores, nenhuma alteração. — Ministro da Guerra.

Communicado da legação da Bolivia

A legação do Paraguay se permittiu qualificar de falsa a informação de que o governo do seu paiz se negou a acceitar uma investigação estrangeira sobre o tratamento recebido pelos prisioneiros e a observancia leal das praticas de guerra. No entretanto, linhas abaixo reproduz a resposta paraguaya "consulta confidencial" do governo do Uruguay que é claramente de repulsa, quesquer que hajam sido os termos empregados. Assim se comprehendeu o exmo governo de Montevidéo que communicou ao da Bolivia achar-se inhabilitado para cumprir a commissão que lhe havia pedido.

Quanto ao curso das operações militares, os communicados do Ministerio da Guerra do Paraguay são, como sempre, inexactos. A verdade dos factos é a seguinte:

Nas primeiras horas do dia 10, os paraguayos atacaram fortemente toda a frente boliviana do sector Gondra, com effectivos poderosos, retirados de outras frenaes. Apezar do impeto do ataque e da enorme superioridade numerica, sómente lograram os atacantes romper as linhas bolivianas em um pequeno arco, localizado na espessura do bosque; mas a brécha foi preenchida immediatamente e repellido o ataque integralmente. Na tarde do mesmo dia 10, o inimigo repetiu sua investida com egual violencia e intentou lançar-se ao assalto das posições bolivianas, sendo outra vez rechassado, em toda a extensão da frente.

No sector de Nanawa, as baterias bolivianas bombardearam movimentos estrategicos com exito visivel. Nos demais sectores não occorreu novidade de importancia nesse dia.

No dia 11 se combateu no kilometro 33, que os paraguayos denominam Campo Aceval, com resultado adverso para o inimigo. O communicado paraguayo affirma falsamente que tivemos multas baixas e que, entre ellas, houve tres officiaes mortos, cujos nomes não se conhecem até agora, nem se conhecerão nunca, porque nesse combate não caiu nenhum official boliviano.

No mesmo dia, pela manhã, o inimigo tentou uma irrupção sobre as linhas bolivianas do sector Nanawa, que foi facilmente rechassada. Eloquentes testemunhos do descalabro paraguayo, nesse intento, são os numerosissimos cadaveres que as patrulhas bolivianas de perseguição encontraram abandonados no campo e aos quaes deram sepultura immediata.

As ultimas actividades do exercito paraguayo demonstram seu empenho recobrar a iniciativa que pertence aos bolivianos desde a victoria de Campo Jordan. Esse empenho tem, sem duvida, por objectivo dar uma sensação de allivio á nação paraguaya e justificar, perante ella, a declaração de guerra. Por estas razões o commando paraguayo insiste em seus objectivos, apezar do extraordinario numero de baixas que seu exercito soffreu na quinzena passada.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1933.

CONFERENCIAS PRELIMINARES DE WASHINGTON

Um communicado sobre as conversações entre o presidente Roosevelt e o sr. Schacht

Washington, 13 (U. T. B.) — Foi dado á publicidade um communicado em que o presidente Roosevelt e o sr. Schacht, enviado especial do Reich, são concordes em [illegible] as conversações que mantiveram em torno dos problemas economicos da hora mundial presente.

Nesse documento affirmam os dois estadistas que "a Conferencia Economica Mundial não alcançará exito se, juntamente com o desarmamento economico, não vier tambem o desarmamento militar".

AS AGITAÇÕES CHEGAM A' TCHECOSLOVAQUIA

Succedem-se as prisões e sete mil ferroviarios vão ser demittidos

Praga, 13 (U. T. B.) — Continuam a registrar-se diariamente innumeras prisões de elementos filiados ao partido nacionalista.

O jornal "Azul" annuncia que o governo já preparou uma lista de sete mil nomes de empregados ferroviarios que serão em breve demittidos.

O circuito cyclistico Grosseto-Roma

Roma, 13 (U. T. B.) — A sexta etapa do circuito cyclistico da Italia foi corrida hontem, entre Grosseto e esta capital, numa distancia de 212 kilometros.

O vencedor foi Cipriani, em 9 horas e 5 minutos, seguido de Binda, Stoel, Bovet, Rogara e Douisier, sendo este ultimo collocado por emquanto em primeiro logar na classificação geral.

O italiano Guerra soffreu um accidente com sua bicycleta, ficando gravemente ferido.

UM MONSTRO DO OCEANO

Um "steamer" transoceanico-monstro, invenção do engenheiro americano M. Norman Bel Guedes. O navio é construido de maneira a oppor a menor resistencia possivel ao ar e á agua

Ainda o vôo do "az" polonez

Uma visita do ministro da Polonia e do piloto Skarzinski ao "Correio da Manhã"

O ministro da Polonia, sr. T. Grabowski, esteve hontem, nesta redacção, em companhia do "az" da aviação poloneza, capitão Estanislão Skarzynski, que acaba de bater, com extraordinario brilho, o record do vôo em distancia, para a classe do apparelho, que pilotava, pulando sobre o Atlantico Sul, de São Luiz do Senegal a Maceió. O representante diplomatico da nação amiga, como tambem o bravo piloto, quizeram agradecer de viva voz as referencias justas com que o "Correio da Manhã" poz em evidencia o feito excepcional daquelle "az" com a sua chegada, nesta capital, pondo tambem em destaque um justo titulo de gloria, com que hoje meritoriamente se desvanece o espirito realizador e progressista da Polonia. O contacto pessoal com o illustre diplomata sempre encanta, pelo seu espirito scintillante. Demais, esta visita á nossa redacção foi mais uma opportunidade para que ainda o piloto sentisse quanto espontanea é a nossa demonstração de sympathia em torno de um emprehendimento, em que se exalta o valor civilizador de sua patria.

SKARZYNSKI ESPERADO HOJE EM CURITYBA?

Curityba, 13 (União) — Os jornaes dizem que o aviador polonez capitão Skarzynski deverá chegar amanhã, 14, a esta capital, em hora não determinada, descendo no campo do Bacachery.

O ministro da Propaganda do Reich vae estudar na Italia as organizações fascistas

Berlim, 13 (U. T. B.) — O sr. Goebbels, ministro da propaganda do Reich, annunciou que pretende em breve visitar a Italia, afim de ali estudar as organizações fascistas.

O Zeppelin partiu de Recife

Recife, 13 (União) — O "Graf Zeppelin" partiu ás 22,30, emprehendendo a sua viagem de regresso á Allemanha.

UMA VISITA QUASI INCOMMODA

A ida dos ministros allemães a Vienna determinou uma verdadeira mobilização de forças

Vienna 13 (U. T. B.) — O dia de hoje promette ser um dos mais criticos para a população em virtude da annunciada visita de alguns membros do actual gabinete allemão, os quaes serão recebidos com festejos excepcionaes pelos "nazis" austriacos.

Os preparativos da policia para manter a ordem são enormes, havendo um numero consideravel de agentes e de soldados a postos para reprimir qualquer tentativa de alteração da ordem.

Foram prohibidos os discursos e todas as manifestações de rua, só sendo permittido que fale em publico o sr. Franchs, que será energicamente garantido pela policia.

Todo o trajecto dos automoveis dos visitantes será patrulhado severamenee pela policia, modificando-se o itenerario caso venha a ser improvisada qualquer manifestação de apreço aos ministros do Reich.

O match de football entre a Inglaterra e a Italia

Roma, 13 (U. T. B.) — Realiza-se hoje o esperado match de football entre a Inglaterra e a Italia, sendo geral o interesse por esse primeiro encontro entre os dois paizes.

Os dois quadros deverão ser os seguintes:

Italia:

Combo (Juventus) — Rosetta (Juventus); Monzeglio (Bologna); Pizziolo (Florencia); Monti (Juventus); Bertolini (Juventus); Rafael Constantino (A. S. Roma); Meazza (Ambrosiana); Schiavo (Bologna); Ferrari (Juventus); Orsi (Juventus).

Inglaterra:

Hibbs (Birmingham); Goodall (Huddersfield); Hapgood (Arsenal); Strange (Sheffield Wednesday); Hart (Leeds United); Copping (Leeds United); Gelard (Verton), Richardson (Newcastle United); Hunt (Tottenham Hotspurs); Furnesse (Leeds United) — Bastin (Arsenal).

O ONOMASTICO DO SANTO PADRE

S. Santidade recebe os cumprimentos do Sacro Collegio

Cidade do Vaticano, 13 (U. T. B.) — O Sacro Collegio dirigiu-se hontem, incorporado, á presença do Santo Padre, para felicital-o pela passagem de seu onomastico.

O mesmo fez a presidencia do Circulo de São Pedro, que offereceu ao Pontifice uma rica cesta de flores e frutas.

Noticias de Portugal

Lisboa, 13 (União) — A Agencia do Lloyd Brasileiro nesta capital e sua filial no Porto têm negado ingressos para visita a bordo dos vapores brasileiros, allegando que o fazem em consequencia de terem embarcado em alguns delles varios passageiros clandestinos.

Lisboa, 13 (União) — Alguns exilados politicos brasileiros transferiram as suas residencias para as praias dos arredores de Lisboa e para o Norte de Portugal.

Muitos delles, esperançados com o breve regresso á Patria, se apressam em visitar as principaes cidades e provincias portuguezas, onde são sempre carinhosamente recebidos.

Lisboa, 13 (União) — O sr. Tito Pacheco que aqui se encontra como exilado politico brasileiro, tem praticado com brilho alguns sports, especialmente o "polo".

Tem feito treinos na Guarda Nacional Republicana, onde são elogiadas as suas excellentes aptidões sportivas.

Lisboa, 13 (União) — Os importadores de productos brasileiros, especialmente de productos medicinaes, queixam-se das difficuldades aduaneiras creadas ultimamente pelas autoridades portuguezas. Uma casa importadora de artigos do Brasil não póde retirar da alfandega uma importante encommenda que era destinada ás colonias portuguezas. Esperase, por isso, que as autoridades brasileiras se interessem pelo assumpto.

Lisboa, 13 (União) — Tivemos, hoje, a informação de que o capitão exilado brasileiro, sr. Rogerio de Albuquerque Lima, devidamente autorizado, já regressou ao Brasil, tendo embarcado aqui, ha dias, pelo vapor "Monte Olivia".

A marcha para a Constituinte

Foram constituidas as dez turmas para a apuração

COMO CORREU A REUNIÃO PLENA, DE HONTEM, DO TRIBUNAL — REGIONAL DO DISTRICTO —

O Tribunal Regional Eleitoral do Districto já entrou em sua nova phase, na tarefa de apuração do pleito de tres de maio.

Foram hontem constituidas as dez turmas, sob a presidencia de cada membro do Tribunal, inclusive os supplentes, de accordo com as novas instrucções do Superir Tribunal Eleitoral, e approvadas pelo governo. Para esse fim, o Tribunal Regional estava convocado para o meio dia.

Resultados do pleito de 3 de maio, no Districto Federal

Os 40 candidatos mais votados em 2.° turno

Publicamos abaixo os resultados verificados no proseguimento da apuração parcial das ultimas secções da Candelaria e da apuração parcial da primeira secção de S. José:

Candidato	Votos
Henrique Dodsworth	2.627
Miguel Couto	2.316
Heitor Beltrão	1.857
Mozart Lago	1.756
Rodrigo Octavio Filho	1.709
Adolpho Bergamini	1.519
Oliveira Passos	1.516
Sampaio Corrêa	1.454
Leitão da Cunha	1.421
Figueira de Mello	1.416
Eugenio Gudin Filho	1.340
Amaral Peixoto	1.292
Azor Brasileiro	1.263
Barbosa Lima	1.220
Georgina Azevedo Lima	1.081
Waldemar Motta	946
Heitor Lima	929
Ruy Santiago	924
Jones Rocha	919
Astolpho Rezende	896
Cumplido Sant'Anna	761
Pereira Carneiro	760
Olegario Marianno	673
Justo de Moraes	651
Bertha Lutz	587
Espozel Coutinho	544
Placido de Mello	540
Celio Ferreira	536
Candido Pessôa	531
Targino Ribeiro	525
Belisario Penna	518
Salles Filho	501
Caldeira de Alvarenga	440
Americo Jambeiro	433
José Ribas	422
Hercolino Cascardo	406
Adalberto Nunes	375
Ilka Labarthe	283
Domingos Cunha	231
Raphael Pardellas	215

O TRABALHO PREPARATORIO

Ante-hontem, com o ultimo officio do presidente do Superior Tribunal, declarando que não deviam ser eleitos, para as turmas, juizes e membros do ministerio publico, a impressão era que cada juiz ia ter difficuldade na escolha dos vinte cidadãos "probos e independentes". Assim, se esperava que houvesse difficuldade. hoje, na composição das cedulas dos vinte nomes que deviam ser apresentados, em sessão plena do Tribunal Regional, pelos juizes.

Ás doze horas da manhã de hontem, tendo o desembargador Ataulpho de Paiva sido o primeiro a chegar em seu gabinete, reunia ali os demais membros do Tribunal, srs. Piragibe, Moraes Sarmento, Souza Gomes, Carvalho Mello, Octavio Kelly, Edgard Costa, Amalio da Silva, Fernandes Junior e Jayme Pinheiro de Andrade. Sómente não estavam presentes os srs. Sá e Albuquerque e Jonathas Serrano, sendo que este se encontra enfermo.

Aquelles juizes presentes trocaram idéas sobre nomes em condições de serem indicados para as turmas e os ennumeravam numa lista geral. Como houvesse algumas vagas, appellaram para os chefes de secções das antigas secretarias da Camara e do Senado, vindo á baila os nomes dos srs. Otto Prazeres, Adolpho Gigliotti, Heitor Modesto, José Pedro e Rosa Junior. Finalmente, o desembargador Ataulpho de Paiva lembra uma homenagem justa á mulher, em face do proprio espirito universal do Codigo Eleitoral. E completa a equipe dos vinte, propondo o nome de d. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça.

Assentadas as vistas, naquelle trabalho preparatorio, os juizes redigiram suas chapas de vinte nomes, e o presidente Ataulpho de Paiva encaminhou-se para o recinto da antiga Camara, afim de reunir o Tribunal em sessão plena.

A VOTAÇAO

Já era pouco mais de 1 hora da tarde. Abertos os trabalhos, com numerosos interessados nas poltronas dos antigos deputados, o presidente manda ler a acta que é approvada.

O desembargador Souza Gomes pede a palavra, para publicar dois accordãos, de que fôra relator. E lê as respectivas conclusões. No primeiro, manda archivar o recurso interposto pelo sr. Bergamini, para o Superior Tribunal, da decisão do Tribunal Regional, adoptando uma norma de acção, para as turmas, no caso em que um eleitor da zona vota em secção para que não foi distribuido na mesma zona, e quando não era omisso o seu nome.

O desembargador Moraes Sarmento accentuou bem que não era caso de recurso uma norma adoptada.

O outro accordão era não acceitando uma denuncia num caso de falta de remessa de lista, para qualificação automatica, por um chefe de repartição.

Finalmente, antes de passar á votação das turmas propriamente ditas, diz o presidente que serão constituidas, de accordo com as novas instrucções, dez turmas, de que eram presidentes natos cada um dos dez membros effectivos e substitutos do Tribunal. Assim, já os procuradores, senhores Amalio da Silva e Fernando Junior, serão os procuradores dos dois grupos, em que seriam distribuidas as turmas. O primeiro grupo ficaria sob os cuidados do sr. Fernandes Junior e o segundo grupo, a cargo do sr. Amalio da Silva.

E o presidente passou a recolher as cedulas dos juizes, lendo-as, em seguida. Assim, tiveram votação unanime os seguintes vinte nomes:

1) — desembargador Sampaio Vianna e Otto Prazeres; 2) — Adhemar de Faria e José Maria Rosa Junior; 3) —Euclydes Roxo e Rogerio Freitas; 4) — João Cancio Povoa e Alcides Bezerra Cavalcanti; 5) — Hermano Villemor do Amaral e professor Antonio Leal Magalhães Macedo; 6) — Manoel Jesuino Ferreira e Anthenor Nascentes; 7) — Adolpho Gigliotti e Heitor Modesto; 8) — João Pedro de Carvalho e Benjamin Reis; 9) — Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça e Manoel Paes de Oliveira; 10) — Dulcidio Pereira e Francisco de Sá Lessa.

A DISTRIBUIÇÃO DAS TURMAS

Apurada esta votação, o presidente Ataulpho de Paiva, fez a distribuição das turmas com seus presidentes, que é a seguinte, em correspondencia com cada grupo de dois nomes, dos vinte eleitos:

1ª turma, desembargador Ataulpho de Paiva; 2ª, desembargador Moraes Sarmento; 3ª desembargador Vicente Piragibe; 4ª juiz Octavio Kelly; 5ª juiz Edgard Costa; 6ª desembargador Carvalho e Mello; 7ª desembargador Souza Gomes; 8ª desembargador Sá e Albuquerque; 9ª sr. Jayme Pinheiro de Andrade e 10ª Jonathas Serrano.

Sabe-se que este ultimo está enfermo, e assim será natural que communique a sua impossibilidade de exercer as funcções, então designando o chefe do governo um novo membro substituto, para aquella turma.

O HORARIO DE FUNCÇÃO DAS TURMAS

Constituidas as turmas, e distribuidas em dois grupos de cinco, houve troca de idéas entre os juizes sobre o horario de funccionamento das mesmas, prevalecendo uma proposta do sr. Piragibe, para que as turmas funccionem normalmente do meio dia, ás 7 horas da noite, exclusivamente no trabalho de apuração reservando-se uma hora, até oito na noite, para a redacção das actas. Tambem se decidiu que as turmas não funccionariam nem aos domingos, e nos dias feriados.

Por proposta do sr. Edgard Costa, prevaleceu que, o presidente distribuisse as urnas existentes em dez grupos, attribuindo cada grupo á respectiva turma que continuaria a sua tarefa, urna por urna, sem a distribuição diaria, que se vinha fazendo de tres em tres. Assim, a primeira parochia, São José, após a Candelaria, caberia á primeira turma, presidida pelo sr. Ataulpho de Paiva.

Ficou tambem assentado que a segunda turma, presidida pelo desembargador Moraes Sarmento, presidente da 2ª turma antiga, ficaria com o exame da acta da 10ª secção da Candelaria, e que já será apurada, em face da ultima norma adoptada.

AO TRABALHO

Finalmente, pondera o presidente que estão na casa os membros componentes de algumas turmas. E, assim lembra que após ligeiro descanço os seus presidentes as reunam, retomando a tarefa de apuração. E declara que dará este exemplo, porque os dois membros de sua turma estão na casa, desembargador Sampaio Vianna e Otto Prazeres. O alvitre é acceito, e os demais presidentes de turmas promettem diligenciar para a respectiva reunião immediata.

Estava finda a reunião. Eram 3 horas e pouco da tarde.

AS TURMAS QUE TRABALHARAM

De facto, no gabinete do presidente, os juizes diligenciaram pelo telephone, se communicar com os novos membros. Entretanto, sómente lograram se constituir, além da primeira, a terceira, a quinta, a sexta e a setima. A primeira, presidida pelo desembargador Ataulpho, e constituida, mais, do desembargador Sampaio Vianna e do sr. Otto Prazeres, ficou no recinto. Examinou a urna da 1ª secção de São José. O sr. Candido Pessoa desafogava o coração... Entretanto, começando quasi ás 6 horas da tarde, encerrou os trabalhos ás 7 horas da noite com pequena apuração.

A terceira turma como se deu com a primeira, tem por presidente o sr. Piragibe, que já presidia á antiga 3ª turma. Coube-lhe apurar a 17ª secção da Candelaria. Sempre iniciou os trabalhos, mais cedo que a primeira. Funccionou onde já funccionava a antiga 3ª na sala da Commissão de Justiça.

Abrindo a urna, e apreciando a acta, após a contagem das cedulas o sr. Piragibe constatou que o numero de cedulas ultrapassava de cinco o numero de eleitores que assignaram na lista. Era um caso inverso da 10ª da Candelaria, numero de cedulas a mais. Entretanto, analysando a acta, o presidente chegava á conclusão de que cinco cedulas a mais eram dos componentes da mesa, que não assignaram a lista de eleitores. Era um caso evidente que não se prestava a duvidas. Em vista disto, o presidente interrompeu um momento os trabalhos, para consultar o presidente do Tribunal, desembargador Ataulpho, que tambem se manifestou pela apuração da secção, o que foi iniciado.

A 5ª, a 6ª e 7ª turma tambem installaram os seus trabalhos, nos salões do 4º andar da fachada da rua d. Manoel. Eram salões que estavam occupados pelas commissões de syndicancia e de electrificação da Central. O presidente Ataulpho ficou de entender-se com o ministro José Americo, para

(Continúa na 5.ª pag.)

Um novo accordo commercial greco-turco

Athenas, 13 (U. T. B.) — Foi assignado um accordo commercial entre a Grecia e a Turquia acreditando-se que o mesmo seja apenas o preludio de um outro pacto politico-militar que já está sendo estudado pelas chancellarias dos dois paizes.

O novo tunnel chileno de Las Raices

Santiago, 13 (U. T. B.) — Falando ao microphone installado no palacio de la Moeda, o presidente Arthur Alessandri mandará segunda-feira fazer fogo na ultima mina que falta explodir para acabar de abrir o novo tunnel de Las Raices, no ramal ferroviario de Lonquimay.

O ORÇAMENTO IRLANDEZ FOI VOTADO

Houve, entretanto, scenas de tumulto no Dail Eireann

Dublin 13 (U. T. B.) — A discussão do orçamento hontem no "Dail Eireann" deu logar a scenas tumultuosas.

Nada menos de vinte membros dos partidos da opposição pediram a palavra ao mesmo tempo, para criticarem a proposta de orçamento, que foi defendido pelo proprio sr. De Valera.

O discurso do chefe do Executivo irlandez foi frequetemente interrompido pelos deputados da opposição, mas o orçamento acabou por ser approvado por 73 votos contra 53.

Um gréve na empresa do "Vossische Zeitung"

Berlim, 13 (U. T. B.) — O corpo graphico da empreza editora "Ullstein" — a maior do continente europeu pelo numero de seus empregados, lançou um vehemente protesto contra a presença, em seu meio, de alguns elementos "anti-nazistas e inimigos do governo".

Ao mesmo tempo, os reclamantes exigiam a demissão de todos os judeus que trabalham na emza, e que se elevam, só nos serviços editoriaes a cento e cincoenta.

Lord Tyrrell está enfermo

Paris, 13 (U. T. B.) — Acha-se enfermo, atacado de pleuriz, o embaixador britannico Lord Tyrrel.

Fracassou a greve de Dantzig

Dantzig, 13 (U. T. B.) — Fracassou inteiramente a greve geral, que havia sido proclamada em signal de protesto contra a occupação do edificio da União Syndical pelos nacionaes-socialistas.

O movimento grevista teve um caracter parcial apenas, attingindo sómente os serviços de descarga de tres navios e o trabalho em algumas officinas e usinas. Os jornaes não foram affectados e a cidade se mantém em absoluta calma.

Quanto á occupação daquelle edificio, o sr. Rosting, alto commissario da Liga das Nações na cidade livre, reconheceu que não houve no caso nenhuma violencia ou illegalidade, uma vez que o referido edificio pertence á entidade matriz, na Allemanha, a qual acaba de ser "hitlerizada".

Onze alumnos carbonizados no incendio de uma escola nas Philippinas

Manilha, Ilhas Philippinas, 13 (U. T. B.) — Por occasião de um incendio que destruiu uma escola de naturaes do archipelago, onze alumnos morreram carbonizados, por não terem podido fugir da sala em que se achavam encerrados, cumprindo castigo.

O sr. Norman Davis segue para Paris

Londres, 13 (U. T. B.) — Partiu hoje á tarde para Paris o sr. Norman Davis, delegado dos Estados Unidos á Conferencia do Desarmamento.

BAPTISTA CEPELLOS E A ACADEMIA BRASILEIRA

Baptista Cepellos, como todo o litterato brasileiro que consegue uma certa notoriedade, e, mesmo, como tantos que jámais a attingiram, teve uma fraqueza: ancios por envergar o solenne fardão academico.

Em seu favor convém esclarecer que isso foi anteriormente á morte do livreiro Alves, embora a correspondencia de Machado de Assis já alludisse, em 1890, ao "jeton de présence", como accentúa Agrippino Grieco.

O desinteresse não augmentou a visibilidade da pretenção, sem prejuizo, aliás, do bom nome do cantor dos Bandeirantes, mais vivo na memoria das boas letras que os innumeros medalhões empurrados para o Petit Trianon pelas palmadinhas camaradas e reciprocas do compadrio e da politica.

E, no entanto, artista que era, assistia-lhe mais direito a formar no pelotão dos quarenta que ao general ou ao almirante, cuja senatorial conspicuidade se refez no aconchego das poltronas, em deliciosas sestas vesperaes. Ou ao trovador meloso que, embalado em bordaduras, com o espadim de opereta fincado entre as pernas gordas, ... das scenas de gala, improvisando muitas de suas quadrinhas pillas de calendario...

A verdade é que, attenuado ou não, o derriço de Cepellos pela Academia Brasileira existiu, deixou vestigios, só morrendo com elle. Capricho ou vaidade, os documentos ahi estão para proval-o.

Esquecido inexplicavelmente pela Academia Paulista, o poeta assentou, decerto, de vingar-se desse desprezo, insinuando-se em logar, senão do maior evidencia, pelo menos de mais ampla exterioridade. Exactamente como o namorado infeliz que, desdenhado por normalista que tem de olho algum velhote de boa renda, ajusta as contas sentimentaes, esquecendo-se no affecto matronal da quasi-sogra.

Existe em meu archivo, datada de fevereiro de 1910, uma carta de Vicente de Carvalho, dirigida a Cepellos, na qual o poeta justifica algumas gotas de sal, não muito attico, no corpinho franzino da Academia Paulista, a qual, por uma turra de creança mal educada, custára a reconhecel-o como da familia, a ella, já recebido em lar mais pomposo, como velho amigo e honra da casa:

"Desejo que se vingue, entrando para a Academia Brasileira, do esquecimento da caiporada de cá, a das Poucas Letras, onde os poucos logares houve para os que escrevem. Quasi todos foram tomados por sujeitos completos, dos quaes corre que sabem ler — tirante um ou outro defeito de pronuncia nas palavras difficeis, quando lêm alto."

Cepellos pleiteava, então, segundo deprehendo dos termos da carta, a vaga aberta pelo fallecimento do Lucio de Mendonça. O conselho, porém, era, ao mesmo tempo, ficha magra de consolação: o vate-pescador, desculpando-se por "já ter votado, por escripto, no Pedro Lessa", informava, bondosamente que não se compromettera para a vaga de Guimarães Passos, suppondo que Cepellos a ella se apresentaria...

Anteriormente o poeta de "Vaidades" recebera uma resposta do José Verissimo. Fôra quando, disponivel a cadeira numero 23, por morte de Machado de Assis, andára cabalando, como é de praxe, a propria candidatura. A carta, sem data, em resposta á solicitação, é uma excusa tratavel, amparada numa inexistente rigidez regulamentar:

"Antes recebera a sua carta de 4, communicando-me que se apresenta á Academia na vaga do grande Machado de Assis. Estimo que ... e desejo-lhe o mesmo successo que ao seu livro. Como uma disposição do nosso regimento obriga os academicos a não tomarem compromissos prévios dos seus votos, o que é uma medida muito judiciosa, não posso prometter o meu."

Em 17 de outubro de 1911, Oliveira Lima, affeito ao ... das relações internacionaes, abria-se, em carta escripta de Bruxellas, positiva e francamente, sobre o pedido do voto que lhe fizera Cepellos para a poltrona recem-desoccupada pela morte de Raymundo Corrêa:

"Sinto muito não lhe poder dar meu voto na Academia, para a vaga de Raymundo Corrêa, por mais que admire o poeta dos "Bandeirantes", mas ... compromettido com o dr. Oswaldo Cruz, que o solicitou por telegramma e a quem tenho até a maior satisfação em prestar a homenagem que reclama seu extraordinario merito intellectual. Noutra occasião e sem prévio compromisso, ser-me-á muito grato votar em v. exc."

Nesse ultimo pleito, realizado a 11 de maio de 1912, saia eleito Oswaldo Cruz por 18 votos, derrotando Emilio de Menezes, que obtivera 10. O grande satyrico só comprimiria as banhas irreverentes numa poltrona academica ... 1917, ... Luiz Guimarães Junior, ... Baptista Cepellos, com a differença de que este, não tendo sido lembrado nem mesmo pela sub-immortalidade paulista, soffreria o vexame postumo de ser ignorado, positivamente ignorado, pelo sr. Felix Pacheco, successor do academico Araripe Junior, que prefaciára "Vaidades", o melhor livro do poeta! Chego mesmo a evocar, por associação de idéas, as sentenças coloniaes: morte, degradação, confiscação de bens e declaração de infamia até a quinta geração...

Dados colhidos na secretaria do Petit Trianon, por gentileza do amigo ... Alves ... officialisada apenas a candidatura de Cepellos á cadeira Bernardo Guimarães, vaga por morte de Raymundo Corrêa. Não teriam passado as demais tentativas de precavidas sondagens na preferencia do eleitorado, esbarradas ante compromissos assumidos, talvez na missão ...

Em abono do grande poeta paulista seja dito que, já nessa época, vigorava a "theoria dos expoentes", á qual, para mal de nossas letras, não se puderam furtar os seus maiores vultos. Mesmo os que, manifestando-se acentuadamente sobre os livros de Cepellos, fizeram sentir o peso da sua autoridade em elogios irrestrictos, mais valiosos, de resto, que o voto inexpressivo que sonegaram ao artista, quando este pretendeu a consolidação desse juizo de maneira mais significativa.

É que, acima do dever de critico e da propria consciencia, impondo uma satisfação ao publico, por elles orientados, esses homens sediam á imposição ... da politica interna, graças á qual é á Academia o que de lá muito se vê: alguns literatos de valor confundidos com figurões de ... tympanica, todos burocratizados em reuniões ...

Mello NOBREGA

TREZE DE MAIO

As commemorações no Collegio Sylvio Leite

Conforme foi annunciado, realizou-se no Collegio Sylvio Leite uma sessão solemne, em commemoração á data 13 de Maio. Em ... pelos alumnos os hymnos nacional e do collegio, ouviu-se a palavra eloquente e ponderada do director daquelle estabelecimento, dr. Sylvio Leite, que foi succedido na tribuna pelos alumnos Walter Sayão, José Roberto Freire, Maria de Lourdes Silva e Augusta Pinheiro. Aquella reunião prolongou-se por espaço de uma hora e trinta minutos, tendo sido assistida por cerca de 500 alumnos e diversos professores. Dos alumnos destacaram-se os discursos dos jovens José Roberto Freire e Walter Sayão. Da vibrante oração deste ultimo destacamos o trecho que se segue:

"Quando no remanso do lar, ouvimos a palavra austera e serena dos nossos avós, contando-nos todas aquellas tristes scenas da escravatura, percebemos na eloquencia natural de suas palavras a expressão de lastima e gratidão, aquelles que, arrebatados dos seus lares patrios, vieram dar a esta terra promissora o seu suor, o seu sangue, o seu amor, a sua vida e a propria laboriosa que constituiam. Quando se nos depara uma dessas figuras veneraveis e seculares da escravidão, com a neve do tempo nimbando-lhe a fronte requeimada, a voz tremula, compassada e fraca, os olhos turvos e sem brilhos, as mãos calejadas e magras, o busto recurvado e desfeito, o passo retardado e incerto, a serenidade dos gestos, temos a sensação sublime de que estamos em presença de majestade glorificadora daquelles trabalhos, daquellas humilhações, daquelles martyrios e daquellas resignações de outrora."

INSTITUTO JOÃO ALFREDO

A pedido do director do Instituto João Alfredo, os alumnos formados no grande pateo, o professor Antonio Joaquim Vianna discorreu acerca da data de 13 de Maio. Citou os grandes vultos da abolição: João Alfredo, Nabuco, José do Patrocinio, Dantas, Ruy Barbosa e tantos outros. Ao terminar, concitou os alumnos a que cultuassem sempre a memoria do patrono daquelle Instituto, conselheiro João Alfredo. Terminou sob estrondosas palmas e vivas.

A revista da Casa do Estudante do Brasil

Appareceu hoje o primeiro numero da "Rumo", revista da Casa do Estudante do Brasil. A nova publicação dessa instituição traz valiosa collaboração e grande numero de gravuras no texto de 24 paginas. Do summario destacamos: "Para onde ir", artigo de apresentação, "A educação se prolonga por toda a vida", artigo especial do sr. Anisio Teixeira, director da Instrucção do Districto Federal, "O preço da guerra", "Assembléa Universitaria" e muitos outros artigos e commentarios, além do inquerito sobre "os cinco melhores livros brasileiros", que se inicia com a resposta de Humberto de Campos.

A revista tem orientação moderna e vibrante e ... uma larga divulgação cultural, especialmente entre professores e estudantes.

HELIO LOBO

Da Suissa, onde estava desenvolvendo a sua actividade intellectual, em collaboração para diversos jornaes europeus, regressará amanhã ao Rio de Janeiro o dr. Helio Lobo.

Viaja o ex-ministro do Brasil no Uruguay e na Hollanda, a bordo do "Andalucia Star".

O dr. Helio Lobo, após um curso brilhante de Sciencias Juridicas e Sociaes, ingressou no Itamaraty e, conhecedor de todo o mecanismo de nossa chancellaria, chegou a occupar o cargo de consul geral em Nova York.

Nesse posto desenvolveu actividade sem par.

Mais tarde ministro no Uruguay, a sua cooperação salientou-se, mostrando que tem uma capacidade rara no que diz respeito ás questões internacionaes americanas.

Na administração Octavio Mangabeira, foi-lhe confiada a missão de organizar a secção economica e commercial do Itamaraty, tendo dado cabal desempenho no mandato.

Transferido para a nossa legação na Hollanda, teve opportunidade de prestar em Haya assignalados serviços.

Em meiados do anno passado, posto em disponibilidade não remunerada, ... a sua residencia ... para uma vida no jornalismo estrangeiro.

Os seus amigos e os collegas da Academia Brasileira de Letras, de que é membro, preparam-lhe carinhosa recepção.

Os ministros da Dinamarca e da Noruega visitam São Paulo

São Paulo, 13 (Do correspondente) — Vindos de Santos, chegaram hontem, á tarde, a esta capital, os srs. Johan Michelet e Frantz Christoffer Bianco Boeck, respectivamente ministros da Noruega e da Dinamarca no Brasil. Os illustres diplomatas vieram a São Paulo em caracter particular, devendo amanhã regressar ao Rio de Janeiro, de onde partiram na ultima quinta-feira ... Os illustres hospedes foram recebidos pelos consules da Noruega, da Dinamarca e da Finlandia, tendo sido acompanhados a um almoço que a colonia escandinava local lhes offereceu no parque balneario. Nesta capital os ministros escandinavos hospedaram-se no Hotel Esplanada, onde esta manhã ...

Paschoa dos Intellectuaes

Além dos mil e duzentos intellectuaes já inscriptos para a Communhão Paschoal de hoje na Cathedral Metropolitana, compareceram mais duzentos que deram a sua adhesão nos tres ultimos dias.

A espontaneidade desse movimento concorrerá muito para o esplendor da demonstração de fé intellectual, que é uma das maiores da nossa historia.

Nomeado secretario do chefe de policia

O chefe do governo provisorio assignou decretos, na pasta da Justiça, exonerando, a pedido, o dr. Celestino Moura Prunes, do cargo de secretario do chefe de policia do D. Federal, e nomeando para substituil-o o dr. Israel Ramiro da Silva Souto.

Pingos & Respingos

Foram enviados ao Ministerio da Saude Publica dois apparelhos de invenção de Joaquim Macedo Junior, destinados a evitar o desperdicio dagua.

Para isso não precisa apparelhos especiaes; basta instituir a Ordem do Banho (tantos litros por cabeça) e acabar com o Corpo de Bombeiros.

* * *

Inaugura-se no dia 31 do corrente a Sociedade Brasileira de Conferencias.

A primeira conferencia será do embaixador portuguez e a segunda da escriptora franceza Delarue Mardrus.

Espera-se que, pelo menos, a ... seja brasileira para justificar o titulo.

* * *

A imprensa reclama contra os individuos que, antecipando as festas de São João, queimam cabeças de negro e outros fogos violentos.

Parece, entretanto, que a policia permittiu os primeiros desses fogos no dia de hontem, em homenagem á data.

* * *

O Paulo Magalhães foi eleito representante do Syndicato dos Profissionaes do Theatro, na Assembléa Constituinte.

Mais uma "pega" do Paulo: "O Homem que vae salvar o Brasil".

* * *

O gatuno Antonio dos Santos, em cujo poder foram encontrados varios relogios e joias, interrogado na Policia, não soube dizer quaes os donos das mesmas, visto como os furtára em bondes, omnibus e locaes diversos.

Antonio dos Santos vae ser processado por não trazer a sua escripta em dia.

Cyrano & Cia.

O novo inspector do trafego da policia do Districto Federal

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Justiça, nomeando o dr. Edgard Pinto Estrella para o cargo de inspector do Trafego da policia do D. Federal.

O CODIGO PENAL EM VIGOR

Em face do decreto n. 22.213, de 14 de dezembro de 1932, o Codigo Penal em vigor no Brasil é a Consolidação das Leis Penaes, approvada e adoptada por aquelle acto do governo provisorio e a cujas disposições se deverão referir todas as providencias e resoluções da Justiça repressiva em nosso paiz, conforme a circular do ministro da Justiça e ... do presidente do Supremo Tribunal Federal ... fevereiro de 1933.

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS

Depositario: — Livraria Freitas Bastos, rua 13 de Maio numeros 74 e 76. Rio. — Livraria Academica, de Saraiva & Comp., largo do Ouvidor n. 5 B., — São Paulo.

PREÇO — 20$000 (57600)

PAULO FILHO

O seu regresso, pelo "Andalucia Star"

Bahia, 13 (União) — O jornalista carioca dr. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã", visitou as redacções dos jornaes locaes, despedindo-se por ter de regressar ao Rio, como passageiro do "Andalucia Star".

S. s. tem sido alvo de muitas attenções por parte da sociedade bahiana.

O DIA DAS MÃES

Decretado feriado nacional, o dia de hoje, o 2º domingo de maio, consagra-se á commemoração justa e merecida do amor materno.

Dentre as varias solennidades commemorativas desta data, cumpre destacar a que se celebrará hoje, ás 4 horas, na séde da Associação Christã de Moços, com um programma caprichosamente organizado, que é o seguinte:

I — Abertura, d. Julia Lopes de Almeida. II — Musica, sra. Dina Souza. III — Poesia, mme. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça. IV — Canto, mme. H. Muirhead. V — Canto, mme. Elza Maza Nascimento Machado. VI — Poesia, ... VII — Canto (dois solos), aria. Idalina Fragata. VIII — Discurso official, dr. J. Oscar Grizi. IX — Encerramento, d. Julia Lopes de Almeida.

Nota: — Algumas senhoritas ... distribuirão flores, symbolicas, alusivas á solennidade.

A directoria da A. C. M., a pioneira no Brasil da festividade expressiva que hoje se celebra, convida por meio da imprensa todas as pessoas desejosas de prestar homenagem ao amor materno, a comparecerem á sua séde, no horario acima referido, onde serão cordialmente recebidas.

A SOLENNIDADE DE HOJE NO COLLEGIO BRASIL

A partir de hoje, vão ter inicio os festejos commemorativos da Semana da Bondade.

A primeira data é aquella que symboliza a grandeza e a pureza do amor materno. É assim que pela manhã de hoje, em Nictheroy, na séde do Collegio Brasil, ... realizará solennidade cujo programma organizado pela directoria do Collegio e pela professora d. Maria Rosa Moreira Ribeiro, é o seguinte:

A's 8 1|2 horas — Romaria á sepultura de d. Magnolia Brasil, a saudosa representante da mãe de todos os que passaram pelo referido collegio.

A's 9 horas — Missa na matriz de S. João Baptista ...

A's 10 horas — Homenagem ...

A's 11 1|2 horas — Sessão commemorativa.

MAIS AGUA PARA O RIO DE JANEIRO

Informações prestadas pelo ministro Washington Pires sobre as obras do rio das Lages e do Acary

O titular da Educação reuniu, hontem, em seu gabinete os jornalistas acreditados junto ao Ministerio, fazendo-lhes uma rapida exposição do projecto para a solução do problema que ha annos vem preoccupando governos e populações: o abastecimento dagua da cidade do Rio de Janeiro.

Declarou o sr. Washington Pires que o projecto que mostra á imprensa, acompanhado de fortissima documentação cartographica, em detalhes, será levado amanhã ao chefe do governo, e só depois disso ... os pormenores que ... a curiosidade.

O plano foi delineado na propria Inspectoria de Aguas, sob a direcção do chefe engenheiro Alberto Amarante, que se acha vivamente empenhado, desde a sua posse em dar remedio ás reclamações da população contra a falta dagua, de que se vem ressentindo desde muitos annos os bairros da cidade, em determinadas épocas de estiagem.

As plantas de adducção do Ribeirão das Lages foram confeccionadas por uma commissão de engenheiros da Inspectoria, da 5ª Divisão.

O ministro declarou que a rêde projectada terá capacidade para abastecer o Districto Federal até 1960 ou 1962, dando margem a que sejam as adducções augmentadas, tal a inesgotabilidade dos mananciaes.

Segundo declarações do proprio ministro, as despesas deverão subir a 80 mil contos, sendo que as obras serão executadas por partes, attendendo á nossa situação financeira do momento, mas de fórma que, desde logo a população ... os beneficios dos melhoramentos. Além disso, declarou-nos o sr. Washington Pires, em agosto proximo já os serviços do Acary augmentarão o abastecimento.

Sobre a qualidade da agua que vae ser distribuida, disse o ministro da Educação ser excellente, não havendo nella necessidade de nenhum tratamento, ... alguma impureza que se lhe possa juntar, no percurso que fizer para o centro consumidor.

O novo delegado especial de segurança politica e social da policia do Districto Federal

O chefe do governo provisorio, por decretos assignados na pasta da Justiça, exonerou o capitão Felinto Muller, de delegado especial de segurança politica e social, por ter sido nomeado chefe de policia, e nomeou para aquelle cargo o capitão Affonso Henrique de Miranda Corrêa.

Pediu demissão o chefe de policia de S. Paulo

Pediu demissão do cargo de chefe de policia de São Paulo o sr. Bento Borges da Fonseca.

Entre os provaveis substitutos para o referido cargo estão os nomes dos capitães Julio Limeira e Mario Valle.

Para pagamento de trabalhos executados no prolongamento de estradas

O ministro da Fazenda autorizou o gerente do Bank of London & South America Limited a pagar, por conta do deposito de réis 44.000:000$000, e mediante recibo devidamente visado directamente á Contadoria Central da Republica, a importancia de réis 64:596$400 á The Great Western of Brasil Railway Company Ltd, proveniente de trabalhos executados no prolongamento de Rio Branco a Flores e Petrolina, de Limoeiro a Bom Jardim e Quebrangulo a Palmeira dos Indios, da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, em junho de 1932.

Identico, sob n. 55, em relação ao pagamento de 78:765$800, proveniente de trabalhos executados no prolongamento de Rio Branco a Flores e Petrolina, da referida Estrada.

Tem novo commandante a primeira divisão naval

O chefe do governo provisorio assignou decretos, na pasta da Marinha, exonerando o capitão de mar e guerra Americo Ferraz e Castro, das funcções de commandante da primeira divisão naval, e nomeando para substituil-o o official de igual patente Dario Paes Leme de Castro.

Inspecção de saude para aposentadoria

Deve comparecer no dia 17 do corrente á Inspectoria de Fiscalização do Exercicio da Medicina o auxiliar da portaria da Casa da Moeda, Arthur da Encarnação, afim de ser submettido a inspecção de saude para aposentadoria.

As proximas eleições no Club Militar

A lembrança do nome do general Góes Monteiro para a presidencia do mesmo e as chapas apresentadas

Estão marcadas para o proximo dia 18 as eleições dos novos directores do Club Militar.

Para a presidencia dessa importante associação de classe fôra levantada a candidatura do general Góes Monteiro, que, com allegações justissimas, em carta dirigida aos seus camaradas, de tão honrosa investidura declinou, expressando-lhes seu reconhecimento.

Transcrevemos aqui a carta mencionada:

"Indicado o meu nome por um grupo de amigos para presidente do Club Militar nas eleições a realizar-se no dia 18 de maio proximo, declinei de tão honrosa distincção pela impossibilidade de dedicar-me com inteiro carinho ás funcções daquelle cargo.

Entretanto, não poderia deixar de corresponder a tão grande prova de confiança e por isso, estou prompto a collaborar em outra funcção, na medida de minhas forças e dentro do tempo de que venha a dispôr.

Assim, parecendo-me que um grande programma de transformação deva ser posto em pratica, com a primordial preoccupação de, harmonisando a Familia Militar, estreitar os laços da mais sincera camaradagem, tomo a liberdade de dirigir-me aos distinctos camaradas, pedindo todo o apoio para o suffragio dos nomes componentes das chapas que a esta acompanha.

Esperando ser attendido, com a mesma sinceridade com que desejo a prosperidade do nosso Club, subscrevo-me — Camarada e Amigo — *General Góes Monteiro*."

Ante a insistencia dos seus companheiros de classe que queriam vel-o na direcção do Club, o general Góes Monteiro accedeu em que fosse o seu nome apresentado para a presidencia do Conselho Deliberativo.

Foi organizada, assim a chapa seguinte:

Presidente, general de Brigada Eurico Gaspar Dutra; vice-presidente, general de Brigada Emilio Lucio Esteves; secretario, major João Carlos Barreto; thesoureiro, major Oswaldo Nunes dos Santos; bibliothecario, 1º tenente Ivan Madeira Coelho; director dos serviços geraes, capitão Jairo Jair de Albuquerque Lima; director da alfaiataria, capitão Waldemar Pio dos Santos; sub-director thesoureiro da alfaiataria, 1º tenente Orestes Gomes da Silva; director da Revista, marechal Joaquim Marques da Cunha; sub-director da Revista, 1º tenente Antonio Leoncio Ferraz e sub-director thesoureiro da Revista, 1º tenente Ariovaldo Dumiense Ferreira.

Conselho Deliberativo — general de divisão Pedro Aurelio de Góes Monteiro, general de divisão Pedro Frederico Leão de Souza, general de divisão João Borges Fortes, general de brigada Affonso Pinho de Castilho, general de brigada João Guedes da Fontoura, general de brigada, dr. Alvaro Carlos Tourinho, general de brigada Felippe Xavier de Barros, contra almirante Adalberto Nunes, contra almirante Americo dos Reis e coronel José Antonio Coelho Netto.

Conselho Fiscal — general de divisão Lauro Barreto, general de brigada Christovam de Castro Barcellos, coronel Felippe Moreira Lima, coronel Emygdio Serpa da Motta, coronel Flavio Queiroz do Nascimento, tenente-coronel Gustavo Cordeiro de Faria, major Eduardo Gomes, major Alcides Etchegoyen e major Manoel Verissimo da Costa.

Supplentes do Conselho Fiscal — tenente-coronel Francisco Antonio de Barros Bittencourt, tenente-coronel Euclydes Hermes da Fonseca, major Joaquim Nunes de Carvalho, major Salvador de Mello Cardoso, major Jayme Raulino de Oliveira, major Alkindar Pires Ferreira, major Raul Mendes de Vasconcellos, capitão Alvaro Assumpção de Avila e capitão Sampson da Nobrega Sampaio.

Processar-se-ão, dias após, a 25 do corrente, outras eleições, desta vez para a directoria da "Assistencia" da mesma entidade associativa. Os officiaes indicados para comporem a directoria referida o foram pelos mesmos socios que organizaram a chapa acima, figuras destacadas do Exercito e que têm o apoio do general Góes Monteiro.

Estão indicados os seguintes officiaes:

Director-presidente, general de divisão Leopoldo Augusto de Duarte Nunes; sub-director secretario, major Nicanor Guimarães de Souza; sub-director thesoureiro, major Jayme Raulino de Oliveira.

Conselho Deliberativo — vice-almirante Francisco Vieira Pamplona, general de divisão Aurelio de Amorim, general de divisão Joaquim de Andradas Vasconcellos, general de brigada Arnaldo de Souza Paes de Andrada, coronel Heitor Coelho Borges, coronel Manoel Corrêa do Lago, tenente-coronel Generico de Vasconcellos e major Raul Silveira de Mello.

Supplentes do Conselho — tenente-coronel Alberto de Medeiros, major Antonio de Lima Camara, major Tristão de Alencar Araripe, major Fernando Barreto Pinto, major Hildebrando de Albuquerque, major Alfredo de Simas Enéas Junior, capitão Landerico de Albuquerque Lima e 1º tenente, dr. Muciano Heleodoro da Silva e Souza.

Os srs. Seabra e Moniz Sodré regressam hoje a esta capital

A bordo do "Itahité" chegam hoje a esta capital, vindos de São Salvador, os srs. J. J. Seabra e Moniz Sodré.

O "Arc-en-Ciel" vae atravessar o Atlantico

Recife, 13 (União) — Um telegramma de Natal informa que o aviador Mermoz tenciona emprehender a sua viagem de regresso á França, deixando o aeroporto da capital riograndense do norte ás 23 horas mais ou menos, de hoje.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Guerra, da Marinha, da Justiça e da Fazenda

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Alterando o regulamento da Escola de Estado-Maior, para dar nova redacção no periodo final do item 1, do art. 45, accrescendo um paragrapho ao referido artigo e dando nova redacção ao art. 75.

Alterando o regulamento da Escola Militar, para desdobrar em duas a actual 5ª aula do 3º anno, comportando dois professores, um para cada, com as denominações de Historia Militar e Geographia Militar.

Exonerando o bacharel José Fernandes Dias de advogado da sexta circumscripção de justiça militar, por ter abandonado o exercicio.

Nomeando no quadro de Saude da segunda classe da reserva de 1ª linha para servir na 8ª região militar, 2º tenente pharmaceutico o pharmaceutico civil reservista Hernani Coutinho da Silva Baptista; e incluindo no quadro de artilharia, da referida reserva, como 1º tenente, para servir na 1ª região militar, o ex-alumno da Escola Militar Aristogiton Theophilo de Carvalho.

Mandando aggregar ás armas a que pertencem, o major de infantaria Alvaro Augusto de Frias Villar e capitão de artilharia José Liberato da Cruz Barroso, por se acharem com molestia continuando por mais um anno.

Transferindo na infantaria, os capitães Fernando Pires Besouchet, da 2ª companhia de estabelecimentos para a 3ª companhia sem effectivo, do 8º regimento; José Carlos de Moura e Cunha da 2ª companhia do 7º regimento para a 2ª companhia de estabelecimentos; Silvino Castor da Nobrega da 3ª companhia sem effectivo para a 2ª companhia do 13º de caçadores; Mario Tasso Sayão Cardoso do quadro ordinario para o de serviço de ordens; Rinaldo Pereira da Camara da 2ª companhia do 8º de caçadores para adjunto do III batalhão, sem effectivo do 9º regimento; e Pedro Eugenio Pios da 2ª companhia do 1º batalhão de infantaria montada para a 2ª companhia do 5º de caçadores, sem effectivo; na engenharia, o major Nestor Rodrigues da Silva do quadro ordinario para o supplementar; e ainda na infantaria, os capitães Luiz Baptista do 21º de caçadores para a 3ª companhia sem effectivo do 1º regimento; Moacyr Soares Marroig, do 21º de caçadores para a 3a companhia, sem effectivo do 5º regimento; Renato Rodrigues Ribas do 2º regimento para a companhia de metralhadoras do 21º de caçadores; Jeronymo Ferreira Romariz Rodrigues do 3º regimento para a 2ª companhia do 21º de caçadores, e Adamastor Emilio Haidt do 2º de caçadores para a 1ª companhia do 21º de caçadores.

Classificando na infantaria, os majores Henrique Dufles Teixeira Lett e Airton Plaisant, respectivamente, no 12º e 11º de caçadores, sem effectivos; capitães Joaquim Luiz Amaro da Silveira e José de Alencar Velloso nas sexta e nona companhias sem effectivos do 10º regimento; Manoel Stol Nogueira na sexta companhia sem effectivo do 13º regimento; Milton Guimarães de Souza na sexta companhia sem effectivo do 11º regimento; Juracy Montenegro Magalhães e Landry Salles Gonçalves, no quadro supplementar e Jurandyr Bisarria Mamede na 3ª companhia sem effectivo do 19º de caçadores; os tenentes-coroneis Raymundo de Oliveira Pantoja, no 28º de caçadores e João Damasceno Marques Dias no 12º batalhão de caçadores sem effectivo e o capitão Moysés Castello Branco Filho, na companhia de metralhadoras do 25º de caçadores; e na engenharia, o major João Luiz Monteiro de Barros, no quadro supplementar.

Concedendo aposentadoria a Alberto Pioren Filho, 1º official do Collegio Militar de Porto Alegre.

Concedendo reforma, no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente, ao sargento ajudante escrevente Joaquim Diogenes e ao 1º sargento Manoel José de Souza, do 25º de caçadores; e com o soldo da respectiva classe, ao musico de 1ª classe Pedro Pereira de Almeida, do 19º de caçadores.

Na pasta da Marinha:

Alterando para 251, o numero de alumnos da Escola Naval, inclusive 111, do curso previo a que se refere a letra *e* do decreto n. 22.271, de 29 de dezembro do anno proximo passado, que fixou a força naval para o exercicio de 1933.

Alterando o numero de effectivos do quadro de contadores navaes, nos dois ultimos postos, que passará a ser de 14 primeiros tenentes e 21 segundos tenentes.

Exonerando: o capitão de mar e guerra Virgilio de Mesquita Barros, de commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes; o capitão de fragata Antonio Buarque Pinto Guimarães, de commandante do tender "Belmonte"; o capitão de fragata Tacito Reis de Moraes Rego, de capitão dos portos do Estado de São Paulo; o Capitão de fragata Galdino Pimentel Duarte, de commandante do cruzador "Bahia"; o capitão de fragata Durval de Oliveira Teixeira, de capitão dos portos do Estado da Bahia; o capitão de corveta Fernando Cockrane, de capitão dos portos de Santa Catharina; o capitão de corveta Attila Monteiro Aché, de commandante do submarino "Humaytá"; o capitão de corveta Mario de Azeredo Coutinho, de commandante do tender "Ceará"; o capitão de corveta Otto de Faria, de commandante do contra-torpedeiro Matto Grosso"; o capitão de corveta Antão Alvares Barata, de commandante do contra-torpedeiro "Parahyba"; o capitão de corveta Joaquim Pinto de Oliveira, de commandante do contra-torpedeiro "Maranhão"; e o capitão-tenente José Pereira Cotta Filho, de commandante da torpedeira "Goyaz".

Nomeando: o capitão de mar e guerra Eduardo Augusto de Brito e Cunha para capitão dos portos de Santa Catharina; o capitão de mar e guerra Virgilio de Mesquita Barros para capitão dos portos da Bahia; o capitão de mar e guerra Oscar Spinola, para commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes; o capitão de fragata Durval de Oliveira Teixeira para commandante do cruzador "Bahia"; o capitão de fragata Antonio Buarque Guimarães, para capitão dos portos de São Paulo; o capitão de fragata Aarão Reis Filho, para commandante do tender "Belmonte"; o capitão de corveta Mario de Azeredo Coutinho para commandante do submarino "Humaytá"; o capitão de corveta Antão Alvares Barata, para commandante do contra-torpedeiro "Maranhão"; o capitão de corveta Oscar Barbosa Lima para commandante do contra-torpedeiro "Parahyba"; e o capitão de corveta Otto de Faria para capitão dos portos do Maranhão.

Nomeando para sub-officiaes da Armada, os 1os. sargentos Deocleció de Oliveira, Chrysantho Dias, Manoel Medeiros Tavares Filho, José Moreira da Costa, Caetano Ferreira, José Vieira de Araujo e José Pereira Gomes; e os sub-officiaes commissionados Jorge de Arruda Proença, Manoel Gomes de Medeiros, Manoel Genuino da Silva, Brasil Gonçalves da Silva, Ednil Fernandes Cortes, Irineu José dos Santos, Vital da Rocha Araujo e Ernesto Fernandes da Silva.

Na pasta da Justiça:

Nomeando o bacharel Eunapio Hardmann Castello Branco para delegado de segunda classe, e Severino Ardejo da Silva para o cargo de commissario inspector da Policia Civil.

Na pasta da Fazenda:

Promovendo no Thesouro Nacional: a 1º escripturario, os segundos Cicero Andrade Guimarães, Alvaro Dantas Carrilho, Olympio Barreto, Laudelino Loureiro Tavares e Humberto Oliveira Corrêa; a 2º escripturarios, os terceiros Leonardo da Silva Guimarães, Arthur Luiz Teixeira Campos, Affonso Magalhães, Americo Passos Guimarães Filho e José Joaquim Monteiro Mendes; a 3º escripturarios, os quartos Luiz Fleury da Fonseca, José Lima e Silva de Affonseca, Mario Augusto Guerra Jucá, José Julio de Freitas Ramos e José Joaquim Pedroso.

Nomeando: para a Delegacia Fiscal em S. Paulo, os seguintes funccionarios do Tribunal de Contas — contador, o 1º escripturario Julio Eloy Alvim Pessoa; 1º escripturario, o segundo Eduardo Moreira Lima; 2os. escripturarios, os terceiros Edgard Muniz de Abreu e Tancredo Gomes; 3os. escripturarios, os quartos Raulindo Leopoldino de Solza, Oswaldo Lemos Pereira de Figueiredo e Almir de Lima Couto; e para a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul os seguintes funccionarios do referido Tribunal de Contas — contador, o 1º escripturario Alcindo Caldas Vianna; 1º escripturario, o segundo José Braulio de Mesquita; 2os. escripturarios os terceiros José Alcides Bonenti e Huascar Castro; e 3os. escripturarios os quartos Grinauro Vaz Loureiro, Alfredo de Oliveira Flores e Benjamin Meirelles.

Nomeando: Manoel Affonso de Albuquerque para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Piauhy; os 4os. escripturarios da Alfandega de Recife, José Maria de Moraes Parente, José Caldeira Ferreira e Janzo Coipper de Bakker, para identicos logares na Delegacia Fiscal em São Paulo; os 2os. escripturarios da Alfandega de Paranaguá, Manoel Alves Cardoso e Benedicto Appollo dos Santos para 4os. escripturarios da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul; o 2º escripturario da Alfandega de Pelotas Armindo Corrêa da Costa para 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul; o 4º escripturario da Alfandega de Recife, José do Lago e Albuquerque para identico logar na Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul; e o 4º da Alfandega de Porto Alegre Cecilio Arnaldo da Silva para 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul.

Exonerando Mario Ferreira Serpa, Felix Salgueiro Vaz, Franklin George Naylor, Francisco Alberto da Silva Reis e Antonio Carlos de Barros Faria, de fiscaes de clubs para venda de mercadorias mediante sorteio, no Districto Federal; e nomeando para identicos cargos José Cavalcanti de Albuquerque Wanderley, Walter Bussemeyer Caminha, Amaro Abdon Souza Silva, Alvaro Carneiro de Campos e Affonso Dias Lopes Fontainha; para identico logar no Maranhão, José Cansanção Moreira Serra, e Waldir Cavalcanti para 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Santa Catharina.

Exonerando o dr. Cesar Coutinho de Souza de fiscal do sello adhesivo em Valença, no Estado da Bahia; Paulo Pereira Louro, de identico cargo na Foz do Iguassu', no Paraná; e João Evangelista Reis e Silva e Holkar da Silva Pereira, respectivamente, de escrivão e de conferente, da Mesa de Rendas da Foz do Iguassu', no Estado do Paraná.

Nomeando, a pedido, e por permuta, o conferente da Alfandega de Santos, bacharel Romeu Gibson para identico logar na Alfandega do Rio de Janeiro e o dessa Alfandega Julio de Oliveira Maciel para a de Santos.

Nomeando no Dominio da União o ex-desenhista da commissão dos serviços technicos da extincta Directoria do Patrimonio Nacional em Pernambuco, engenheiro Antonio Rodrigues da Cruz Ribeiro, interinamente, conductor technico, durante o impedimento do effectivo engenheiro Luiz Nogueira de Paula; o diarista contratado Odorico Corrêa de Faria para o logar de almoxarife; e admittindo João Machado, como diarista contratado no logar de zelador.

Declarando sem effeito o decreto de nomeação de José de Paula para aumoxarife da Directoria do Dominio da União, por não ter tomado posse dentro do prazo legal.

Concedendo aposentadoria ao agente fiscal do imposto de consumo no interior do Piauhy, José Raymundo de Vasconcellos.

Removendo, os 4os. escripturarios da Delegacia Fiscal no Pará, José Patrocinio de Oliveira Caldas e Newton Dantas para identico logar na Delegacia Fiscal em São Paulo.

OS VENCIMENTOS DOS PROMOTORES DOS REGISTROS PUBLICOS

Instrucções sobre o pagamento

Relativamente ao pagamento dos vencimentos dos promotores dos registros publicos, creados pelo decreto n. 22.519, de 8 de março ultimo, o ministro da Fazenda declarou ao da Justiça que, afim de ser effectuado o pagamento de que se trata, e que correrá á conta das quotas de fiscalização estabelecidas no mesmo decreto, é necessario que a repartição competente remetta ao Ministerio da Fazenda, no principio de cada mez, a respectiva folha de pagamento, na qual sejam indicados os vencimentos que competem a cada um dos alludidos serventuarios, o mez a que se referem, e os descontos a que estiverem sujeitos.

PARA ATTENDER AOS SERVIÇOS DOS "FUNDINGS"

E ao descoberto deixado pela administração passada

Communica-nos o gabinete do ministro da Fazenda:

"Por ordem do governo o Banco do Brasil remetteu hoje aos seus banqueiros £ 50.000-0-0 para attender aos serviços dos "fundings" do corrente mez.

Além dessa remessa, o Banco effectuou, com antecipação, o pagamento de £ 542.744-18-10, correspondente á prestação deste mez do credito de £ 6.550.000-0-0 que lhe foi aberto pelos banqueiros londrinos para attender ao descoberto deixado pela administração passada.

Com esse pagamento o Banco já amortizou a quantia de libras 6.004.837-8-8."

Extincta a commissão de estudos do imposto — unico —

Já é conhecido o acto do interventor no Districto Federal, extinguindo a commissão de organização do cadastro para a cobrança do imposto unico.

Em regosijo pela referida attitude, varios syndicatos de classe enviaram, hontem, o seguinte telegramma ao dr. Pedro Ernesto:

"Exmo. sr. dr. Pedro Ernesto, interventor Districto Federal — Associações abaixo assignadas, reunidas séde Syndicato Lojistas, resolveram apresentar a v. ex. calorosas felicitações pelo vosso feliz e patriotico gesto, extinguindo commissão de organização do cadastro para a cobrança do imposto unico, que deixará de ser adoptado. Respeitosas saudações. (aa.) — Milton de Souza Carvalho, presidente Syndicato Lojistas; J. de Souza, vice-presidente Sociedade União Varejistas Seccos e Molhados; Synval Paranhos, vice-presidente Centro Proprietarios Cafés; Joaquim P. Silva, secretario Centro Proprietarios Hoteis; João R. Freitas, vice-presidente Syndicato Proprietarios Pharmacias; Julio Gomes Ribeiro, presidente Syndicato Proprietarios Barbearias; Vassalo Caruso, director Syndicato Cinematographicos Exhibidores; José Pereira Junior, presidente Syndicato Negociante Carvoarias; Alfredo R. Costa, vice-presidente Associação Retalhistas Carne Verde; Carlos Leite, presidente Sociedade Proprietarios Tinturarias."

"Exmo. sr. dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal — A Sociedade União dos Proprietarios, que sempre procurou collaborar com os poderes publicos e com a melhor boa vontade, tendo, no entanto, discordado sobre o imposto unico projectado, vem congratular-se com o illustre interventor municipal pelo acto feliz e patriotico extinguindo a Commissão de Organização do Cadastro Municipal, e aproveita a opportunidade para agradecer publicamente as attenções com que tendes cumulado esta instituição de classe, nomeando seu presidente para a commissão de estudos do referido imposto. — Respeitosas saudações. — Adriano Jeronymo Monteiro, presidente; Manoel Antonio dos Santos, secretario."

O interventor não compareceu á Prefeitura

O dr. Pedro Ernesto, interventor carioca, não compareceu hontem no seu gabinete de trabalho, na Prefeitura.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Afranio de Mello Franco, fez-se representar na solennidade de hontem, da Associação Brasileira de Imprensa, pelo sr. Renato Almeida, encarregado do Serviço de Imprensa, do seu gabinete.

— Ao ministro das Relações Exteriores, communicou o commandante Braz de Aguiar, chefe da commissão de limites do sector norte, que se realizou em Manáos, a 10ª conferencia da commissão mixta brasileiro-venezuelana, que approvou os trabalhos realizados e fixou o encontro das commissões, para reinicio dos serviços em campo, entre 25 de setembro a 10 de outubro vindouros.

— Relativamente á tarifa concedida para algodão brasileiro a titulo de ensaio, pela Osaka Shosen Kaischa, o Itamaraty recebeu communicação de que a mesma vigorará de maio a julho deste anno, quando o assumpto será novamente debatido, de accordo com os resultados obtidos pela nova pratica.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL. — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã as seguintes folhas do decimo segundo dia util: Meio-soldo, de F a Z — Montepio militar da Marinha, de A a Z e diversas pensões da Marinha, de A a F.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 17 do corrente.

LEVY, GOMES & Cia. (Filial) — Penhores, no dia 20 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

A SALVADORA LTDA. — Penhores, nos dias 17 e 20 do corrente, á rua Pedro I, 31.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 16 do corrente, á rua Luiz de Camões, 45-47.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 19 do corrente, á Avenida Passos, 35.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 20 do corrente, á rua Pedro I ns. 28 e 30.

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia. — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua Luiz de Camões, 36.

CASA ARTHUR ALVIM — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua Luiz de Camões, 42.

A MUTUANTE (S. A.) — Penhores, no dia 18 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro, 179.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 24 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina n. 22.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 26 do corrente, no becco do Rosario, 9.

POLICIA CIVIL

NO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

— Serviço para amanhã: Na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Athayde.

DO DISTRICTO FEDERAL. — Esta de dia, hoje, á Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

— Dará dia amanhã o 3º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Carneiro; official de dia no Quartel General, capitão Furtado; medico de dia, capitão dr. Gonçalves; medico de promptidão, 1º tenente dr. Martins; pharmaceutico de dia, 2º tenente Barbosa; interno de dia, academico Pulcherio; rondam os 1º tenente Bresciane e segundos ditos Juvenal, Azevedo e Leite de Araujo; guarda da Policia Central, 2º tenente David; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Jorge; dentista de dia, 2º tenente Gosling; rondam os sargentos Jacarandá, do 3º batalhão, e Fittipaldi, do R. C.; ronda de empregados; sargentos Florencio, do C. S.; Waldemar Cardoso, do 6º batalhão; motocyclista de dia, soldado Leite; auxiliar do official de dia no Quartel General, sargento Bueno Sampaio, da I. G.; musica de promptidão a do 6º batalhão; piquete no Quartel General, dois corneteiros do 5º batalhão; ordens á A. do Pessoal, soldados Marins e Avelino.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Bacon; no 2º batalhão, capitão Djalma; no 3º batalhão, 2º tenente Jocelyn; no 4º batalhão, 1º tenente Cordeiro; no 5º batalhão, capitão Chignoli; no 6º batalhão, capitão Verneck; no regimento de cavallaria, 1º tenente Lucena; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Gastão.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Nobre; no 2º batalhão, aspirante Cicero; no 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, aspirante Aristes; no 5º batalhão, 2º tenente Siqueira; no 6º batalhão, 1º tenente Vicente; no regimento de cavallaria, aspirante Waldyr.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia, capitão Guanabara; official de dia no Quartel General, capitão Mauricio; medico de dia, major graduado dr. Rezende; medico de promptidão, 1º tenente dr. Ribeiro Dias; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; interno de dia, academico Atallia; rondam os primeiros tenentes Azevedo e Mattos e segundos ditos Machado e Jacintho; guarda da Policia Central, 2º tenente Guaraney; guarda da Casa da Moeda, aspirante Landim; dentista de dia, 1º tenente doutor Sayão; rondam os sargentos Luiz Gomes, do 2º batalhão, e Raulino, do R. C.; ronda de empregados, os sargentos Sebastiano, do C. S. e Ruy, da I. G.; motocyclista de dia, soldado Santos; auxiliar do official de dia no Quartel General, sargento Quaresma, do S. S.; musica de promptidão, a do R. C.; piquete no Quartel General, dois corneteiros do 6º batalhão; ordens á A. do Pessoal, soldados Cosme e Lourival.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Gonvêa; no 2º batalhão, 1º tenente Sylvio; no 3º batalhão, 1º tenente Regaito; no 4º batalhão, 1º tenente Antherio; no 5º batalhão, 1º tenente P. dos Santos; no 6º batalhão, 1º tenente Dario; no regimento de cavallaria, capitão Alcebiades; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante B. Lima; no 2º batalhão, aspirante Macedo; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, 2º tenente Pimentel; no 5º batalhão, aspirante Lopes; no 6º batalhão, 2º tenente Guimarães; no regimento de cavallaria, 2º tenente Alvarez.

Junta de inspecção — Drs.: major graduado Rezende, capitão graduado Saraiva e 1º tenente Cunha Rodrigues.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Formose", para Bahia, Recife, Dakar, Vigo, Bordeaux e Havre, recebendo impressos até ás 7 horas; objectos para registrar até ás 8 horas; cartas para o interior da Republica até ás 9 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 10 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas.

"Cuyabá", Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 16 horas; objectos para registrar até ás 17 horas de hoje; cartas para o interior da Republica, até ás 7 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas.

"Highland Brigade", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

"Andalucia Star", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

Depois de amanhã:

"Anna", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 4 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 5 horas; idem, idem com porte duplo até ás 5 horas.

"Itaberá", para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 9 horas; idem, idem com porte duplo até ás 9 horas.

"Deseado", para Lisboa e Liverpool, recebendo impressos até ás 11 horas; objectos para registrar até ás 10 horas; idem, idem com porte duplo até ás 12 horas.

"Orania", para Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa, Leixões, La Coruña, Southampton, Boulogne e Amsterdam, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 15; cartas para o interior da Republica, até ás 8 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

"Giulio Cesare", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 14, rua Republica do Perú' n. 41 e rua da Quitanda n. 27.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 153 e rua Marechal Floriano numero 173.

S. DOMINGOS — Rua da Alfandega n. 74.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 218, rua Uruguayana n. 35, rua Gonçalves Dias n. 58 e rua da Constituição n. 45.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 98, rua do Cattete numeros 43 e 142 e rua da Lapa n. 15.

GLORIA — Rua do Cattete ns. 251 e 352 e rua das Laranjeiras ns. 131 e 158.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 155, rua Voluntarios da Patria numero 244, rua da Passagem n. 94 e rua Visconde de Ouro Preto n. 84.

GAVEA — Rua Conde de Irajá n. 128, rua Humaytá n. 310, rua Marquez de São Vicente n. 18 e rua Jardim Botanico n. 624.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Copacabana n. 570 e 802-A, rua Teixeira de Mello n. 25 e rua Visconde de Pirajá n. 360-A.

SANT'ANNA — Rua Visconde Itauna n. 112, Avenida Salvador de Sá n. 25 e rua Marquez de Sapucahy n. 255.

GAMBOA — Rua da America n. 56, rua Barão de São Felix n. 69, rua da Harmonia n. 88 e rua Senador Pompeu n. 233.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua Benedicto Hyppolito n. 192, rua General Pedra n. 88, rua Santa Maria n. 6 e Avenida Francisco Bicalho n. 465.

RIO COMPRIDO — Rua do Catumby ns. 62 e 121, rua Aristides Lobo n. 220, rua Haddock Lobo ns. 151 e 451 e rua Estacio de Sá n. 9.

ENGENHO VELHO — Rua Maria e Barros n. 329 e rua S. Christovão numero 418.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello ns. 335-A e 372, rua Bella n. 131, rua General Gurjão n. 154, rua São Luiz Gonzaga n. 248 e rua de S. Januario numero 188.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 21 e rua Conde de Bomfim ns. 98, 360 e 510.

ANDARAHY — Rua Pereira Nunes n. 163, praça Barão de Drummond n. 29, rua Ruffino de Almeida n. 43, Avenida 28 de Setembro n. 236 e rua Barão de Mesquita ns. 461, 700, 766, 875 e 1.039.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 440, rua São Francisco Xavier n. 903, rua Oito de Dezembro n. 40, rua Lins Teixeira n. 28 e rua Anna Nery numero 288-C.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 130, rua Engenho de Dentro n. 237, rua 24 de Maio n. 1.029 e rua Lins de Vasconcellos n. 435.

INHAUMA — Rua de Cachamby numero 237, rua José Bonifacio n. 137, Avenida Suburbana n. 4.215, 2.229 e 2.229 e rua Bernardino de Campos n. 111.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 40, rua Assis Carneiro n. 20, rua Clarimundo de Mello n. 400, rua Elias da Silva n. 275, Avenida Suburbana numeros 2.798 e 3.040, rua dos Cardosos n. 374 e Estrada Nova da Pavuna n. 5-A.

PENHA — Avenida Nova York n. 14, rua Cardoso de Moraes ns. 300 e 580, praça Progresso n. 3-B e rua Lobo Junior n. 215.

IRAJÁ — Avenida dos Democraticos n. 810, rua Uranos ns. 16 e 116-A, rua Senador Antonio Carlos n. 397 e rua dos Romeiros n. 20.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 455, Estrada Braz de Pina n. 352, rua Guaporé n. 245, rua Major Cordovil n. 60 e rua Alvarenga Peixoto n. 63.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 60 e Estrada Monsenhor Felix numero 251.

As associações profissionaes na Assembléa Constituinte

Instrucções para a representação das mesmas

Como noticiámos hontem, o chefe do governo provisorio assignou decreto approvando, para execução do decreto n. 22.653, de 20 de abril do corrente anno, que fixa o numero e estabelece o modo de escolha dos representantes de associações profissionaes que participarão da Assembléa Nacional Constituinte, as instrucções assignadas pelos ministros do Trabalho e da Justiça.

As instrucções são as que se seguem:

"DA ELEIÇÃO DOS DELEGADOS-ELEITORES

Artigo 1º — Os syndicatos reconhecidos até o dia 20 de maio do corrente anno, de accordo com a legislação em vigor, e as associações das profissões liberaes e dos funccionarios publicos, que estiverem legalmente organizadas até á mesma data, elegerão em suas sédes, até o dia 30 de junho proximo futuro, os seus delegados, com a missão especial de virem ao Rio de Janeiro, capital da Republica, eleger, na fórma destas instrucções, os quarenta representantes das associações profissionaes na Assembléa Nacional Constituinte.

Paragrapho unico — A eleição dos representantes das associações profissionaes, de que trata este artigo, — empregadores, empregados, profissões liberaes e funccionarios publicos — será realizada nesta capital, no palacio Tiradentes, ás 12 horas, respectivamente, nos dias 20, 25 e 30 de junho e 3 de agosto vindouros.

Artigo 2º — Em cada syndicato ou associação, a eleição dos delegados-eleitores se realizará em assembléa geral e dentro das normas e de accordo com as disposições estabelecidas nos respectivos estatutos para a eleição da directoria, cabendo a cada syndicato ou associação eleger um só delegado-eleitor.

Paragrapho unico — No mesmo dia em que se realizar a eleição, a directoria do syndicato ou associação communicará, por telegramma, o nome do eleito ao ministro do Trabalho, Industria e Commercio, sem prejuizo da remessa immediata ao mesmo titular da copia da acta devidamente authenticada.

Artigo 3º — Os delegados-eleitores deverão estar no Rio de Janeiro, capital da Republica, pelo menos oito dias antes da data marcada para a eleição dos representantes e deverão trazer todos os documentos que possam elucidar o estudo e o reconhecimento de seus poderes de delegado-eleitor, inclusive prova de que esteja ha mais de dois annos no exercicio da respectiva profissão, copia da acta da reunião em que tiverem sido eleitos e um exemplar dos estatutos do respectivo syndicato ou associação, tudo authenticado pelas respectivas directorias.

Artigo 4º — No caso de duplicata de eleitos, em que se torne difficil declarar qual seja o devida e legalmente escolhido, o ministro do Trabalho, Industria e Commercio poderá declarar sem effeito a eleição, determinando novo pleito, se para isto houver tempo.

Paragrapho unico — Do mesmo modo se procederá sempre que o referido ministro verificar não estar o delegado apresentado nas condições legaes ou, por qualquer outro motivo, não se achar devidamente habilitado ao exercicio do mandato.

Artigo 5º — Só poderão ser eleitos delegados-eleitores os membros effectivos das associações ou dos syndicatos legalmente reconhecidos.

Artigo 6º — Cinco dias, pelo menos, antes da eleição dos representantes, o ministro do Trabalho, Industria e Commercio mandará publicar no "Diario Official" a lista dos delegados-eleitores de todos os grupos, cujos poderes tenham sido reconhecidos na fórma prescripta nestas instrucções.

DA ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES

Artigo 7º — A eleição dos representantes será feita em quatro sessões, sob a presidencia do ministro do Trabalho, Industria e Commercio, servindo de secretarios dois delegados-eleitores por elle convidados na sessão, ou anteriormente, os quaes conservarão o direito de voto.

Artigo 8º — Aos secretarios caberá, de accordo com determinação do presidente, proceder á chamada dos delegados votantes pela lista que houver sido remettida pelo ministro do Trabalho, Industria e Commercio, acompanhar a votação, abrir, lêr e apurar as cedulas e lavrar a respectiva acta.

Artigo 9º — Caberá ao presidente declarar o resultado da eleição, indicar o numero de votos obtidos pelos diversos candidatos e proclamar os eleitos, bem como os respectivos supplentes.

Artigo 10º — As eleições serão realizadas com a presença de metade e mais um dos delegados-eleitores de cada grupo, desde que tenham os seus poderes devidamente reconhecidos pelo citado ministro.

Artigo 11º — Na primeira sessão, tomarão parte, para escolher os respectivos representantes, os delegados-eleitores do grupo dos empregados, cabendo-lhes eleger dezoito representantes; na segunda, tomarão parte os delegados dos empregadores, cabendo-lhes eleger dezesete representantes; na terceira, tomarão parte os delegados das associações de funccionarios publicos para eleger dois representantes; e, finalmente, na quarta sessão, tomarão parte os delegados das associações de profissões liberaes, para eleger tres representantes.

Paragrapho unico — Não poderá ser eleito representante de associações profissionaes para a Assembléa Nacional Constituinte, na fórma prescripta por este artigo, mais de um membro de cada organização syndical ou profissional.

Artigo 12º — O methodo da eleição será o de escrutinio secreto.

§ 1º — Na primeira eleição, dos dezoito representantes dos empregados, cada cedula deverá conter vinte e sete nomes; na segunda, dos dezesete representantes dos empregadores, cada cedula deverá conter vinte e seis nomes; na terceira, dos dois representantes das associações dos funccionarios publicos, cada cedula deverá conter tres nomes; e, finalmente, na quarta quando devem ser eleitos os tres representantes das associações de profissionaes liberaes, cada cedula conterá cinco nomes.

§ 2º — Serão considerados eleitos os que obtiverem a maioria absoluta dos suffragios, ou seja metade e mais um da totalidade dos votos validos manifestados.

§ 3º — Se todos, algum ou alguns dos votados, não obtiverem maioria absoluta, realizar-se-á segundo escrutinio, pelo mesmo methodo, no qual só poderão ser suffragados os nomes dos mais votados dentro do total que corresponda ao duplo dos logares a preencher.

§ 4º — Neste escrutinio, serão considerados eleitos os que obtiverem maioria relativa de votos; e, em caso de empate, o presidente, collocando dentro da urna duas cedulas contendo uma o nome de um dos candidatos e a outra o do outro, convidará um delegado-eleitor, que não fizer parte da mesa, a retirar da urna uma dellas, proclamando-se eleito o candidato cujo nome figurar na cedula retirada.

§ 5º — Se houver segundo escrutinio, para o total dos representantes ou parte delles, serão proclamados supplentes dos representantes do grupo dos empregados os nove candidatos immediatos, em votos, aos proclamados eleitos; serão supplentes dos representantes dos empregadores os nove immediatamente suffragados após os eleitos deste grupo; serão supplentes dos dois representantes das associações dos funccionarios publicos os dois que se seguirem a estes na ordem da votação; e, finalmente, serão supplentes dos representantes das associações de profissões liberaes os dois mais votados em seguida aos eleitos do mesmo grupo.

§ 6º — Se não houver segundo escrutinio, serão proclamados supplentes os que tiverem obtido no primeiro maiores votações, de accordo com o paragrapho anterior; e, em caso de empate, a sorte decidirá, procedendo-se de conformidade com o disposto no § 4º deste artigo.

Artigo 13º — Nas sessões da eleição dos representantes não serão admittidos debates, sendo, porém, licito a qualquer delegado usar da palavra pela ordem para prestar ou solicitar esclarecimentos, ou fazer communicações ou declarações, desde que a sua permanencia na tribuna não exceda de cinco minutos.

Artigo 14º — Todas as questões de ordem serão resolvidas pelo presidente, sendo-lhe, porém, reservado o direito de submetter os casos occorrentes á deliberação da assembléa.

Artigo 15º — De cada uma das sessões em que se tiver realizado a eleição dos representantes, o secretario, designado pelo presidente, lavrará acta minuciosa, a qual, assignada pela mesa, será remettida, com urgencia, ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, onde será archivada.

DOS DIPLOMAS

Artigo 16º — A cada um dos representantes eleitos na fórma prescripta por estas instrucções será entregue, pessoalmente ou a seu procurador, uma copia da acta da respectiva eleição, devidamente authenticada, para lhe servir de diploma na Assembléa Nacional Constituinte.

§ 1º — Recebido esse documento, o seu portador leval-o-á, no mesmo ou no seguinte, ao registro do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral e, realizada essa formalidade, será o diplomado considerado representante eleito á Assembléa Nacional Constituinte, e, como tal, terá direito a todas as garantias e vantagens que a lei estabelece.

§ 2º — Esse registro não impedirá ao Tribunal receber e julgar qualquer recurso que lhe seja presente sobre a eleição, dentro do prazo maximo de cinco dias a contar da data da mesma eleição, para manter ou annullar o diploma.

Artigo 17º — Emquanto o diploma não fôr annullado produzirá todos os effeitos legaes e dará ao seu portador os direitos estabelecidos no Regimento Interno da Assembléa Nacional Constituinte.

Paragrapho unico — Em caso de vaga, será chamado a occupar a cadeira, na Assembléa Nacional Constituinte, o supplente mais votado do grupo a que pertencer a mesma cadeira.

DOS REPRESENTANTES

Artigo 18º — Só poderão ser eleitos representantes profissionaes á Assembléa Nacional Constituinte, ou seus supplentes, brasileiros maiores de 25 annos de edade, sem distincção de sexo, que saibam lêr e escrever, estejam na posse dos direitos civis e politicos, respeitadas as demais condições de capacidade estabelecidas pela legislação em vigor, e venham exercendo a respectiva profissão ha mais de dois annos.

Paragrapho unico — A prova de exercicio da profissão poderá ser feita com attestado passado por autoridade judiciaria ou policial do logar onde trabalhar ou fôr estabelecido o delegado-eleitor, ou pelo dono ou director da empresa, repartição, officina ou qualquer outra corporação em que esteja trabalhando, ha mais de dois annos, o mesmo interessado, devidamente reconhecida a firma do attestador.

Artigo 19º — O ministro do Trabalho, Industria e Commercio designará, dentre os funccionarios effectivos do respectivo ministerio, os auxiliares que forem necessarios á execução dos serviços preliminares e finaes das eleições dos representantes profissionaes a que alludem estas instrucções, podendo tambem solicital-os de outros ministerios sem perda de seus vencimentos.

Artigo 20º — Mediante solicitação de cada grupo de eleitores de que tratam estas instrucções, o ministro do Trabalho, Industria e Commercio poderá conseguir realizem os interessados, em local indicado pelo mesmo ministro, nesta capital, uma reunião preparatoria para a eleição de seus representantes. Nesta reunião servirá a mesa escolhida pelos interessados.

Artigo 21º — Os delictos commettidos em qualquer das phases do processo eleitoral para a escolha dos representantes profissionaes, quer em relação á eleição destes, quer em relação á dos delegados-eleitores, serão processados e punidos de accordo com o que dispõe o Codigo Eleitoral (decreto numero 21.076, de 26 de fevereiro de 1932), em tudo que lhes fôr applicavel.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1933. — Joaquim Pedro Salgado Filho, Francisco Antunes Maciel."

VICTIMA DE QUEIMADURAS FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

A viuva Francellina Ferreira Sant'Anna, tentou hontem dar-se, incendiando as vestes.

Com graves queimaduras ficou em tratamento no Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer na madrugada de hoje.

O corpo vae ser removido para o necroterio.

Lillah McCarthy, O. B. E.

Este é o nome da grande actriz ingleza, que por estes dias chegará ao Rio.

Artista genial, Lillah McCarthy é considerada como a maior interprete, nos nossos dias, do immortal Shakespeare.

Muito conhecida em toda a Grã-Bretanha e Estados Unidos, onde adquiriu a sua notoriedade, Lillah McCarthy é hoje em dia

Lillah MacCarthy

Lady Keeble, esposa do grande scientista Sir Frederick Keeble, Kt., C. B. E., que a acompanha nesta viagem de recreio á America do Sul.

Segundo estamos informados, durante a curta permanencia do illustre casal entre nós, Sir Frederick Keeble realizará algumas conferencias em logar ainda não designado, bem como Lillah McCarthy, dará um recital, apresentando-se á nossa sociedade, no qual declamará versos dos maiores poetas inglezes.

O *Asturias* — navio que os conduz ao Rio de Janeiro — deverá aportar a esta capital no proximo dia 4 de junho.

A posse da nova directoria da A. B. I.

A assignatura do tratado de reciprocidade com os jornalistas italianos

A séde da Associação Brasileira de Imprensa esteve, hontem, repleta de altas autoridades federaes, jornalistas, intellectuaes e outros convidados, que foram ali assistir á posse da nova directoria composta dos srs. Herbert Moses, presidente; Heitor Beltrão, vice-presidente; Raul Borja Reis, primeiro secretario; João Alfredo Pereira Rego, segundo secretario; Annibal Martins Alonso, thesoureiro; Martins Capistrano, bibliothecario; Oswaldo Souza e Silva, procurador.

A sessão foi solenne e assignalada pela assignatura do Tratado de Reciprocidade de Direito, entre os socios da A. B. I. e o Syndicato Fascista dei Giornalisti di Roma.

Aberta a sessão e empossada a nova directoria o presidente fez um longo discurso, havendo então uma pequena pausa para que o tratado fosse firmado, falando nessa occasião o embaixador da Italia, sr. Roberto Cantalupo e o representante do Syndicato, sr. A. Brussatl, e por fim ainda o sr. Herbert Moses.

Entre outros trechos do discurso do sr. A. Brussatl destacaremos os seguintes:

"A realização de accordos semelhantes com o maior numero possivel de nações abriria ao jornalismo uma missão nova e altamente humanitaria, ou, antes seria talvez esse o melhor meio de facilitar ao jornalismo, a actuação que a evolução moderna do sentimento politico está exigindo delle; em que famoso discurso ao Senado, Mussolini, o nosso grande jornalista animador da Italia nova, declarava que uma das forças destinadas a substituir o Instituto Parlamentar é o jornalismo; e no primeiro Congresso dos Jornalistas em 1924, dizia elle: "Entre todos os prodigios da nossa civilização, que é talvez por demais mecanica, o jornal tem o primeiro logar; elle é o espelho do mundo; no jornal como sobre uma grande estrada passa tudo quanto acontece em todo o genero humano, desde o crime policial até a altissima politica." E Amicucci completando o pensamento do Duce define o jornalismo "o parlamento diario, a tribuna diaria em que homens vindos da Universidade, da Sciencia, da Industria, da vida vivida, esmiuçam os problemas com uma competencia que difficilmente se encontra nas aulas parlamentares". E', pois, unicamente na leitura dos jornaes, no congraçamento de todos os jornalistas, no conhecimento directo do que fazem e pensam os outros, pensamento e actos que se reflectem naquelle grande espelho que é o jornal, que os povos pódem conhecer-se uns aos outros; e conhecer-se, quer dizer respeitar-se; conhecer-se, quer dizer evitar intrigas e malentendidos; conhecer-se, emfim, é o melhor meio de acabar com inimizades, lutas e odios. Será uma utopia o que vou dizer, mas eu creio que no dia em que o jornalismo do mundo inteiro puder realizar essa santa e nobre missão, desappareceráo da face da terra todos esses continuos perigos de guerras cruentas e incruentas que atormentam desde tantos annos a pobre humanidade."

O "DIA DAS MÃES" EM NICTHEROY

No templo presbyteriano de Nictheroy, á rua General Andrade Neves n. 134, commemorar-se-á solennemente o "Dia das Mães", com um tocante programma que começará a ser executado ás 11 horas da manhã.

Falará sobre a significação da solennidade, o sr. Annibal Luiz de Oliveira, estudando — "A funcção das mães no lar e na Egreja".

A's 7 horas da noite, o pastor da Egreja reverendo Armando Ferreira, pronunciará um opportuno sermão sobre "Christo, a rocha eterna".

A entrada é sempre franca.

A "CASA DO SARGENTO"

A inauguração dessa instituição e o amparo aos orphãos e viuvas dos socios da A. B. S. E.

Reuniu-se, hontem a directoria da "Casa do Sargento", que, sob a presidencia do sargento Nicolão Tolentino de Menezes, approvou a seguinte proposta:

"Considerando que a directoria apezar de seus esforços não conseguiu até a presente data, alugar um predio condigno para nelle ser inaugurado o retrato do general Leite de Castro;

Considerando ainda, que, faltam apenas oito dias para a inauguração em séde provisoria, da "Casa do Sargento", não sendo possivel adiar esta inauguração;

Considerando, finalmente, que o autor da proposta, associado Manoel Piracicaba Figueira, devido ao seu estado de saude não tem comparecido ás ultimas reuniões: Resolveu a directoria adiar a inauguração do retrato de s. ex. para quando fôr possivel a esta instituição conseguir uma séde em condições".

Por proposta do socio Benedicto Lyra, foi inserido em acta, a troca de cartas entre a Assistencia do Club Militar e a Caixa Economica, sobre o emprestimo de ... 2.000:000$000 em beneficio de centenas de orphãos e viuvas de militares. O mesmo associado appellou para o presidente da "Casa do Sargento" afim de que seja providenciado para que tambem os orphãos e viuvas dos socios da A. B. S. E. tenham o devido amparo.

O presidente declarou que iria providenciar de commum accordo com a directoria dessa aggremiação.

O caso dos conferentes do Lloyd Brasileiro

A Commissão Mixta de Conciliação do 1º districto do Districto Federal vem de resolver novo caso submettido á sua apreciação — um dissidio entre o Syndicato dos Conferentes de Cargas da Marinha Mercante e Lloyd Brasileiro. Esse dissidio originou-se da maneira por que eram lavrados os contratos de trabalho dos conferentes, por parte da referida empresa.

Tendo o syndicato appellado para o Ministerio do Trabalho, o ministro enviou o respectivo processo ao Departamento Nacional do Trabalho, onde foi ouvido o então ajudante do patrono. Voltando o processo á secretaria de Estado, foi, depois de ouvido o consultor juridico, encaminhado á Commissão Mixta do 1º districto, por despacho do ministro.

Reunida a commissão e convocados os dissidentes, fez-se o Lloyd representar por seu advogado, dr. Garcia de Souza, sendo estudado, na primeira e na segunda reunião, nos seus detalhes, o caso levado ao conhecimento da dita commissão.

Os conferentes de cargas da Marinha Mercante, sujeitos a uma fiança de tres contos de réis, eram praticamente forçados a assignar um contrato de locação de serviços, no qual os seus vencimentos eram divididos em 100$000 de soldadas e 300$000 de gratificação, sujeita esta a descontos por avarias ou desvios de mercadorias.

Não concordando com tal estado de coisas, os conferentes, por intermedio do seu syndicato, appellaram no sentido de uma melhoria em seu beneficio.

Lidos na sessão os pareceres do consultor juridico e do adjunto do patrono, do Ministerio do Trabalho, nos quaes pareceres, ambos revelam extranheza ante a forma contractual adoptada, estudou-se o caso em todos os pormenores, havendo o sr. Torres Galvão, representante do syndicato, narrado factos concretos, afim de provar a não culpabilidade dos conferentes nos extravios de mercadorias, quasi todos observados depois dellas desembarcadas. Nessas reuniões, verificou-se que os ditos conferentes, pela rapidez da passagem dos navios em alguns portos, não podiam assistir devidamente a entrega de mercadorias, cujo recibo só lhes era passado quando, de volta, dias depois. Foi ainda objecto de debates a importancia da fiança que era, na verdade, de 6:600$, visto como a empresa podia lançar mão dos 300$000 mensaes da gratificação para cobrir-se de possiveis prejuizos. Outros pontos foram convenientemente esclarecidos e varias suggestões apresentadas, não se tendo, porém, podido chegar a um resultado satisfatorio, por não ter o dr. Garcia de Souza poderes para tanto. Ficou então assentado que se convocasse pessoalmente o director do Lloyd para resolver sobre a materia.

Na terceira reunião, presente já o commandante Firmino dos Santos, foi feito, para seu conhecimento, um resumo dos trabalhos nas sessões anteriores, depois do que, o director do Lloyd fez longa e detalhada exposição do seu ponto de vista, procurando demonstrar que a creação da classe dos conferentes de cargas da Marinha Mercante não resolve o problema das avarias e desvios de mercadorias e sustentando a necessidade de ser extincta a mesma.

Após a dissertação do commandante Firmino e discutida a possibilidade de reforma nos methodos de serviço adoptados nas conferencias de cargas, foi apresentada pelo vogal Roberto Julião de Baêre uma proposta no sentido de serem levadas tres quartas partes dos vencimentos dos conferentes a titulo de soldadas e a quarta restante a titulo de gratificação, isto é: de que elles passem a perceber 300$000 de soldadas, impenhoraveis, e 100$000 de gratificação — o opposto do que actualmente se verifica.

O commandante Firmino dos Santos, considerando a precaria situação financeira do Lloyd Brasileiro e temendo possiveis e grandes prejuizos advindos da acceitação de tal proposta, apresenta uma contra-proposta, extinguindo a classe dos conferentes — proposta não acceita pelo representante do syndicato.

Toma, então, a palavra o presidente da commissão, esclarecendo não implicar a adopção da medida sugerida pelo vogal Roberto de Baêre em accrescimo de despesas para o Lloyd, por isso que se trata apenas de classificação de verbas de despesas já existentes.

Então o director do Lloyd declara que, não desejando crear embaraços ás relações de harmonia que devem approximar todas as classes em beneficio do Brasil, acceita a proposta apresentada pelo vogal dr. Roberto Julião de Baêre, proposta essa acceita egualmente pelo sr. Octavio Torres Galvão, representante do Syndicato dos Conferentes de Cargas da Marinha Mercante. Manda, então, o presidente da commissão, dr. Antonio Moitinho Doria, que o secretario lavre a acta do accordo entre os até então dissidentes, o que é feito na forma da lei.

Congratula-se o presidente com o director do Lloyd Brasileiro pela comprehensão que mostrou ter das novas leis de trabalho e das necessidades do Brasil e com os demais membros da commissão pelo desfecho favoravel desse dissidio, desfecho que veiu beneficiar a classe numerosa e esforçada dos Conferentes de Cargas da Marinha Mercante.

O representante do syndicato secundou as expressões do presidente, agradecendo a boa vontade do commandante Firmino dos Santos e a collaboração de todos os membros da commissão.

Falou por fim o commandante Firmino dos Santos dirigindo palavras de encomio aos esforços aos que vem empregando a Commissão Mixta de Conciliação do 1º districto desta capital para estabelecer entre as classes trabalhistas e patronaes o ambiente de cordialidade que se faz tão necessario ao progresso do Brasil.

O 124.º ANNIVERSARIO DA POLICIA MILITAR

Em todos os quarteis dessa corporação realizaram-se festas

Varios aspectos da commemoração do 124.º anniversario da Policia Militar, destacando-se as melhores provas hippicas, um grupo em que figuram o commandante dessa corporação militar, officiaes e convidados, e uma interesante corrida de obstaculos

Commemorando a passagem do 124º anniversario de fundação, a Policia Militar realizou hontem, nos seus quarteis, varios festejos, decorrendo todos com brilhantismo, obedecendo ao programma préviamente traçado.

Além da parte propriamente sportiva, que se desenvolveu com grande enthusiasmo nos quarteis do Regimento de Cavallaria, á avenida Salvador de Sá, no 5º Batalhão, á praça da Harmonia, e no 6º, á rua Barão de Mesquita, teve logar no quartel do 4º Batalhão, á rua Evaristo da Veiga, a leitura da Ordem do Dia do general Emilio Lucio Esteves, allusiva á data anniversaria da corporação.

Independente da parte sportiva e Ordem do Dia, disputaram-se provas technicas como as de armar e desarmar metralhadoras, arremesso de granadas, corridas de estafetas, etc.

No Quartel do Regimento de Cavallaria desde o içar da bandeira começaram os festejos que se prolongaram até á noite, quando foi realizada animada soirée dansante.

No 5º Batalhão o major medico dr. Motta Rezende fez uma conferencia sobre o thema "Pró-sport", e o capitão Isidoro Nunes Pereira dissertou sobre o anniversario da corporação, sendo ambos muito applaudidos.

No 6º Batalhão, além da parte sportiva realizou-se a inauguração de um alojamento para o pelotão de metralhadoras pesadas.

A ORDEM DO DIA DO GENERAL LUCIO ESTEVES

A ordem do dia do general Emilio Lucio Esteves, commandante geral da Policia Militar, allusiva á data, é a seguinte:

"Ha 124 annos, na data de hoje, d. João VI, para tranquillidade da séde do seu governo, houve por bem crear uma milicia policial a que deu o nome de Divisão Militar da Guarda Real de Policia, hoje Policia Militar do Districto Federal.

Destinada, como foi, a substituir, na manutenção da ordem publica, os famigerados "Quadrilheiros", que tão sómente a perturbavam, a referida milicia em breve se impôz ao apreço e consideração publicos e assim se tem mantido através de todas as organizações por que tem passado até ao dia de hoje, tornando-se no que realmente é, uma corporação de élite, digna e merecedora da confiança que nella têm depositado todos os governos, bem como do conceito que mui justamente desfruta na opinião publica.

O seu passado de glorias, tantas vezes conquistadas com honra nos prélios em que se tem envolvido ao lado do Exercito Nacional, em bem da Patria e em defesa de sua integridade territorial, constitue motivo de justo orgulho para todos os que aqui mourejam, com a preoccupação unica e constante de vel-a cada vez mais engrandecida e integrada no coração do povo, que tem nella um baluarte inexpugnavel apposto ao choque de todos os movimentos de desrespeito á lei.

O espirito de disciplina aqui reinante; a sua comprehensão do dever policial-militar; a sua obediencia aos poderes constituidos e o seu desenvolvimento intellectual, são hoje outros tantos padrões de honra, de que a Policia Militar se ufana com orgulho e bem justificam o amor, a dedicação e o devotamento dos seus membros por todas as suas tradições, fazendo esperar que o seu futuro ultrapasse, e de muito, o seu glorioso passado.

Pela segunda vez me é dado, no commando da Policia Militar, assistir á passagem do anniversario da sua creação, commungando sinceramente no seu contentamento, nesta data em que a corporação rende merecido preito de homenagem aos heroicos antecessores nas lutas pela Patria e pela sociedade, ao que me associo com prazer, convicto de que a Policia Militar seguirá, como está fadada, trilhando a mesma róta de trabalho e de fé, com a certeza de um futuro de amor e de paz!"

O CHEFE DO GOVERNO ENVIOU CUMPRIMENTOS AO GENERAL LUCIO ESTEVES

Em nome do chefe do governo provisorio, o coronel Pantaleão Pessoa, chefe do seu estado-maior, esteve, hontem, em visita de cumprimentos ao general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar, por motivo do anniversario da fundação da mesma corporação.

O immediato do "Itaberá" envolvido numa grave irregularidade

O que apurou a Policia Maritima com referencia a um menor embarcado clandestinamente

A Inspectoria de Policia Maritima teve conhecimento de uma grave irregularidade, verificada a bordo do "Itaberá".

Esse paquete nacional chegou ao Rio, hontem, vindo dos portos do Norte.

O commissario de bordo, por occasião da visita regulamentar da Policia Maritima, informou ao sub-inspector da mesma, dr. Monteiro, que nada de anormal occorrera durante a viagem e que nenhum clandestino havia a bordo.

Aconteceu, porém, que quando se effectuava o desembarque dos passageiros, o machinista do navio, João Tangelotte, entregou ao investigador de serviço a bordo um menor que viajara clandestinamente.

Francisco Aragão, assim se chama o menor e tem 14 annos, foi conduzido para a Inspectoria de Policia Maritima e apresentado ao sub-inspector, dr. Monteiro, que o interrogou.

Soube, então, a autoridade referida que o menor, sob a promessa de um emprego no Rio, foi embarcado, clandestinamente, no porto de Aracaju', pelo immediato do "Itaberá", Urbano Campello.

Durante a viagem, o menor pernoitava no mesmo camarote do immediato.

Chegando o "Itaberá", á Victoria, o immediato quiz desembarcal-o, não o conseguindo, porém, devido a não o ter permittido a policia.

Certo de que não seria tarefa facil desembarcar o menor no Rio, o immediato Urbano Campello não relutou em fazel-o figurar na lista da tripulação, como *boy*, augmentando-lhe a edade para 23 annos.

A vista do relato feito pelo menor Francisco Aragão, o sub-inspector, dr. Monteiro, fez vir a sua presença o immediato do "Itaberá", e levou o facto ao conhecimento do inspector da Policia Maritima, dr. Oscar de Souza, que remetteu a ambos, immediato e menor, depois, para a Policia Central.

Desobedeceu ao signal e fez tres victimas

Dirigindo o auto 3294, no qual não é matriculado, Laurlano da Silva Costa em frente ao quartel general da Policia Militar desobedeceu ao signal dado pelo soldado Herval Paiva, 204 do 3º esquadrão e o apanhou, arrastando-o a cerca de 10 metros, ferindo tambem a Antonio e Anna Pinto que eram passageiros do referido auto.

O motorista foi preso em flagrante pelo 3º sargento da Policia Militar, Miguel Rodrigues Santa Rosa e autuado na delegacia do 12º districto pelo delegado Hugo Auler.

AGGREDIU O GUARDA CIVIL

No interior do cinema Mem de Sá o bacharel Accacio Manoel de Campos França aggrediu a bengala o guarda civil 1129 que ali se achava de serviço. O motivo da aggressão é pouco confessavel.

O aggressor foi preso em flagrante e levado á delegacia do 12º districto, onde se viu autuado pelo advogado Hugo Auler.

FERIDOS NO E. DO RIO. FORAM MEDICADOS AQUI

O auto capotou, ferindo duas pessoas

No Posto Central de Assistencia foram, hontem, medicados Rosalino Bomfim Pimentel e Domingos Fortes, residentes em Suruhy, no Estado do Rio.

Ambos foram feridos naquella localidade, quando, dando um passeio de auto, dirigido pelo primeiro, numa curva, o carro capotou.

Depois de medicados, retiraram-se.

RECEBEU COMO DE CEM UMA NOTA DE 10$000 ADULTERADA

No domingo de carnaval Armando Alves de Souza negociava na venda de lança-perfumes na Avenida Rio Branco quando recebeu de um freguez que não sabe quem é uma cedula de 100$000 para pagar determinada despesa, fazendo o respectivo troco.

Dias depois verificou elle em sua casa, na estação de Santissimo que a nota era de 10$000 e estava adulterada para 100$000.

Procurou a policia do 25º districto a quem deu queixa e esta o enviou para a do 1º districto, jurisdicção em que occorreu o facto.

O 1º districto, por sua vez, o encaminhou á 1ª delegacia auxiliar, onde foi aberto inquerito, não podendo o delegado Brandão Filho, apezar das diligencias effectuada nesse sentido, apurar a quem cabia a responsabilidade do delicto.

Os autos foram remettidos a juizo.

QUIZ ABANDONAR O AMANTE E QUASI HOUVE UMA TRAGEDIA

Anna Gomes Sylvestre ha sete annos reside á estrada da Invernada e ha tres vive em companhia de Olympio Soares Pinto.

Presentemente é ella empregada de uma tinturaria á rua de São Christovão n. 302 e no vae e vem de casa para o trabalho conheceu o ourives Antonio Cherubim de Mattos, que trabalha tambem na rua de São Christovão.

Anna se entregou aos amores de Cherubim e de tal fórma que se esqueceu por completo de Olympio.

Este, que vinha notando a indifferença da amante, poz-se a espreital-a e hontem a encontrou em companhia do outro, querendo tiral-a do braço do novo amor.

O novo amante reagiu e os dois se mimostaram com bofetões, terminando a luta com a intervenção de um soldado de policia que levou todos para a delegacia do 10º districto e apresentou os tres ao commissario Sá Freire que ouviu toda a historia, contada por Anna que chorava copiosamente.

Disse ella que não supporta mais o Olympio com quem não vive ha tres mezes.

A reunião geral de hoje na Liga Catholica do Meyer

Conjuntamente com a ceremonia das tradicionaes ladainhas do mez de Maria, que estão sendo celebradas no santuario-matriz do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, a reunião geral dos socios da Liga Catholica Jesus, Maria, José, do mesmo Santuario, sob a presidencia do padre Ildefonso Penalba, que por nosso intermedio solicita o comparecimento de todos os associados, visto tratar-se nessa reunião de assumptos muito importantes.

EXPEDIENTE

José Barroso de Almeida
ONDE ESTIVER

Solicitamos providencias sobre assignaturas tomadas em Mutum.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS
Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$100
Domingos	$400
Numeros atrasados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:
Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-2698; gerencia, 2-0687. Succursal á Avenida Rio Branco, 116, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-2596.

VIAJANTES
São nossos agentes de assignaturas em Ponte Nova, Minas, o sr. Ulysses Drummond, em Petropolis, o sr. João Alfredo de Oliveira e de Mariano Procopio a Pirapóra e Montes Claros e respectivos ramaes, o sr. Eurico Baeta de Faria.
Além desses representantes mantemos tambem, em todos os Estados, agentes locaes devidamente autorizados a angariar assignaturas e receber quaesquer reclamações.
Está em revisão as agencias da Zona da Matta o nosso companheiro Braulio Modesto.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertsing, Schilling Hiller & C., Empreza Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C°., Empreza Commissaria, Ltda., Empreza Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda. e A. Herrera.

AVISO IMPORTANTE
Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Para onde caminha a civilização?

No principio de maio deve realizar-se em Madrid a segunda reunião de intellectuaes promovida pela Sociedade das Nações, cuja Commissão Permanente de Letras e de Artes, fiel ao conceito de Paul Valéry de que "uma Sociedade das Nações presuppõe uma Sociedade dos Espiritos", está activando a convivencia entre os homens de sciencia e os homens de letras mais representativos de varios paizes. Como se sabe, a primeira reunião effectuou-se em Francfort e teve, como programma de trabalhos, o estudo da personalidade de Goethe e da sua influencia no mundo. Nesta outra, á que concorrerão as individualidades eminentes de Thomaz Mann, de Paul Valéry, de Ortega y Gasset, de Jules Romains, de Josef Strzygowski, de Jules Destrée, do Salvador de Madariaga, de Georges Oprescu, de Gregorio Marañon, e a que eu terei tambem a honra de assistir por convite da Sociedade das Nações, será versado este interessante thema: "Para onde caminha a nossa civilização?"

Não sei se esse cenaculo internacional de homens de pensamento conseguirá responder cabalmente a semelhante pergunta. A marcha da civilização depende, naturalmente, de circumstancias de ordem politica, economica e social, e da resolução, mais ou menos rapida, de determinados problemas scientificos decisivos para a vida da humanidade. A resposta a esta interrogação inquietante comprehende, portanto, a previsão de factos que podem ou não produzir-se; que se produzirão num ou noutro sentido; que terão uma influencia mais ou menos extensa e consequencias mais ou menos graves, conforme as condições e o tempo em que se produzirem; e esses factos, na vida dos povos, obedecem a um determinismo ainda imperfeitamente conhecido, sendo muitas vezes, no que respeita ás descobertas scientificas, productos do acaso. Prevêr nunca é facil; prevêr a marcha da civilização, sobretudo no momento de confusão e de incerteza que o mundo está vivendo, parece-me particuarmente difficil.

Acerca de um ponto não poderá, talvez, haver duvidas: a velha civilização occidental, flor esplendida da latinidade, atravessa uma hora de crise, de que póde resultar — se acreditarmos em alguns espiritos pouco inclinados ao optimismo — ou um collapso mais ou menos longo, ou a sua subversão total. Essa crise manifesta-se, sobretudo, pela formação de uma mentalidade nova, sob certos aspectos negativista e destructiva, caracterizada pela exaltação da força e da violencia, do movimento e da machina; pela desagregação dos ideaes espiritualistas e individualistas; pelo abandono do velho humanismo, fecundo e tradicional, necessario ao culto da belleza e á disciplina das intelligencias; pelo repudio systematico da lição do passado; pela tendencia, mais ou menos evidente, para a demolição dos antigos valores moraes, sem que entretanto a essa tendencia corresponda a creação de valores moraes novos. Semelhante mentalidade, opposta ás fórmas de cultura que têm caracterizado a nossa civilização, póde, entretanto, ser considerada como uma consequencia da fadiga geral determinada pelos rythmos demasiado vivos da existencia contemporanea, e, por conseguinte, como um estado transitorio, um periodo physiologico de silencio intellectual, uma crise de crescimento susceptivel de conduzir, não á morte da velha cultura classica, mas a uma nova Renascença, que mais uma vez, porventura, teria como supremo inspirador o genio claro, luminoso e harmonioso de um Virgilio.

O futuro da civilização depende, naturalmente, do destino da Europa, que lhe foi berço. Esse destino é cheio de incertezas. Se se produzisse uma catastrophe, determinada por phenomenos politicos, economicos ou sociaes gerados na propria Europa, ou por causas extra-européas dependentes do fortalecimento e da irrupção de grandes blocos ethnicos que se resolvessem a seguir o caminho do sol, a velha cultura, herdeira do maravilhoso espirito greco-latino, subverter-se-ia com a civilização continental em cujos flancos se ergueu. As aguas extra-europeas, porém, representam um perigo mais grave e mais proximo. A permanencia, numa Europa demasiado pequena e demasiado fragmentada, do actual estado de tensão economica e militar, derivado da complexa armadura das fronteiras, verdadeira rêde de ferro de fortificações e de alfandegas dividindo pequenas cellulas de Estados em delirio nacionalista e autarchico, póde, mais tarde ou mais cedo, produzir um desastre, cujas consequencias não deixarão de fazer-se sentir no futuro da nossa cultura. Conviria que as nações do velho continente, com sereno espirito de collaboração e de solidariedade, examinassem o problema que a todos interessa, senão no sentido da Paneuropa, como conceito politico, cujas possibilidades são ainda precarias e longinquas, pelo menos tendo em vista a aspiração moderada de um pan-europeianismo economico e cultural, com base na segurança, na cooperação e no respeito commum. A organização duma Europa forte, unida e pacifica, mantendo, pela virtualidade da sua força e pela sua autoridade millenaria, o equilibrio dos vastos e poderosos blocos extra-europeus em que se está organizando o mundo, asseguraria, com os beneficios da paz, o prestigio e a dignidade da intelligencia humana. Se assim fôr — e eu faço votos para que assim seja — a "Sociedade dos Espiritos" terá salvo a vida do espirito.

Não se produzindo qualquer acontecimento violento capaz de abalar a velha civilização do Occidente, o futuro da cultura depende ainda do progresso da sciencia, das suas acquisições inesperadas e surprehendentes, e da influencia dessas acquisições na vida da humanidade. A luta em que andam empenhadas a sciencia do bem e a sciencia do mal, a sciencia que cria e a sciencia que destróe, terminará decerto pela victoria duma dellas. O destino do mundo não se decide apenas nas chancellarias, no ar e no mar; ha de decidir-se nos gabinetes dos sabios e na penumbra, apparentemente pacifica, dos laboratorios. A solução de certos problemas scientificos, que respeitam quer ás forças da natureza, quer propriamente á vida do homem (por exemplo, o problema da utilização dos raios cosmicos ultra-penetrantes; o problema das velocidades inverosimeis pelo dominio completo da estratosphera; o problema da longevidade, pela duplicação ou triplicação da duração média da vida humana, com todas as suas consequencias demographicas, economicas e sociaes) determinaria, não apenas novas actividades e possibilidades, mas novas perturbações do rythmo da vida, manifestando-se por imprevistas attitudes mentaes e moraes da humanidade. Uma dessas attitudes, que já se vem esboçando perante a vertigem, a complexidade e o tumulto da vida contemporanea, é a necessidade de simplificação. O homem, evidentemente fatigado, tende para a preferencia das fórmas simples e syntheticas, e essa preferencia já se revelou na literatura e, em mais larga escala ainda, na pintura e na architectura. As attitudes simplificadoras caracteristicas da mentalidade actual têm sido consideradas como tendencias para o regresso a fórmas de civilização primitivas, que conduziriam, por si proprias, á negação da cultura, e que, convertidas em acção immediata, levaram já alguns americanos de distincção, como George Cram Cook e Raymond Duncan, a viver nas montanhas da Attica uma existencia pastoral. Eu julgo, pela minha parte, que essas attitudes representam apenas um estado transitorio de reacção. O espirito humano, perante as formidaveis e convulsivas realidades da hora que passa, hora de inquietação e de transformação, está procurando, com anciedade, uma fórma de equilibrio que ainda não encontrou. A existencia duma "Sociedade dos Espiritos", luminosamente definida e proposta pelo illustre Valéry como condição essencial e prévia da existencia duma "Sociedade das Nações", póde constituir um elemento de orientação, de estabilidade e de disciplina susceptivel de oppôr-se — dentro, é claro, de certos limites — á dissolução da velha cultura e á anarchia dos valores moraes que ainda hoje constituem a base da nossa civilização.

Não sei, repito, o que dará a reunião de Madrid. Pouco, entretanto, faltará para que o saiba, porque escrevo nas vesperas da partida. Seja, porém, como fôr, creio que os intellectuaes, agora congregados pela Sociedade das Nações, não pretendem formular uma prophecia vaga nem entreter uma discussão byzantina, mas, tão sómente, considerar o problema sob todos os aspectos, para vêr até que ponto o seu esforço commum poderá ser util.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Edição de hoje 30 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 13 ás 18 horas do dia 14:
Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: predominarão os do sul e léste, frescos.
Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel.
Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas. Temperatura: ligeira ascensão. Ventos: variaveis e frescos.
Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 12 ás 14 horas do dia 13) — O tempo decorreu, em geral, instavel. A temperatura continuou estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 26°4 e minima 17°8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 25°8 e minima 18°8, respectivamente, ás 15 horas e 55 minutos e ás 5 horas e 50 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste, havendo grande periodo de calmaria pela madrugada.
Synopse do tempo occorrido em todo o Paiz (de 9 horas do dia 12 ás 9 horas do dia 13) — Zona Norte: não é feita a synopse desta zona, devido á deficiencia de informações meteorologicas. Zona Centro: o tempo nas 24 horas, foi instavel, com chuvas fracas esparsas, salvo em Matto Grosso e parte de Minas Geraes, onde decorreu bom. A's 9 horas hoje, o tempo apresentava-se incerto, excepto em Matto Grosso, onde continuara bom. A temperatura manteve-se estavel, salvo em alguns pontos do Estado do Rio, onde soffreu ligeira ascensão. Os ventos predominaram de léste, fracos. Zona Sul: nas 24 horas, o tempo, foi, em geral, bom, no Rio Grande do Sul e perturbado com chuvas esparsas nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, o tempo continuava bom no Rio Grande do Sul e perturbado com chuvas esparsas nos demais Estados. A temperatura soffreu ligeira ascensão no Rio Grande do Sul e foi estavel nos demais Estados. Os ventos predominaram de léste, com fraca intensidade.

A bôa fé do general

Factos incontestaveis positivaram innumeras violações do Codigo Eleitoral, no Estado de Alagôas, onde preponderou a sanha de victoria, pela prepotencia e pelo arrocho, do interventor federal.

O pleito em Alagôas, consoante denuncias insuspeitas, foi a unica nodoa constatada em todo o paiz. A letra da lei foi calcada não só na capital como no interior, onde a violencia policial levou um prefeito a exonerar-se, envergonhado! Massas eleitoraes foram forçadas a abandonar as cidades, sob o guante dos beleguins. Comparadas com as da Republica velha, as eleições alagôanas de 3 de maio foram peores.

Um unico remedio é aconselhavel, deante desses deploraveis acontecimentos, para que não fique desvirtuada a promessa do governo provisorio, cumprida nas demais unidades federativas, — a nullidade do pleito e o consequente afastamento do responsavel maior.

Verdade é que o general Góes Monteiro, surprehendendo todo o paiz, dirigiu um telegramma de applausos ao interventor transviado.

Explica-se, porém, a attitude do general, pela sua extrema bôa fé. Deu credito ás explicações do seu camarada de farda. Os seus louvores em nada se relacionam com o facto de figurar o nome do seu irmão, tenente-coronel Manoel Cesar de Góes Monteiro, entre os eleitos pelo arbitrio do chanfalho policial.

Estava simplesmente de bôa fé o general, quando applaudiu a comedia eleitoral verificada em sua terra, pois, ignorava de certo os factos que mancharam indelevelmente o pleito.

O imposto unico

Está noticiado que a Prefeitura parece ter desistido do imposto unico. E' o que se conclúe da extincção, agora deliberada, da commissão que deveria organizar o serviço cadastral indispensavel a essa nova fórma de tributo.

Sobre a doutrina do imposto unico e sobre a idéa da Prefeitura, correu, ha tres mezes, muita tinta. Mas não se tratava — como bem assignalámos, naquella época — da questão de doutrina.

Tratava-se de englobar em uma só fórma de contribuição os impostos predial e territorial e as taxas sanitaria e de conservação de calçamento. Quando se deu a isto o nome de imposto unico, a Prefeitura rectificou: não era unico o imposto; era, apenas, *territorial*.

O nome pouco importava. Podia-se mesmo sustentar que ambos os nomes se applicavam. O imposto seria, de facto, territorial, porque incidiria sobre a terra; e seria unico, tambem, até certo ponto, porque reuniria em uma só designação dois impostos analogos e duas taxas por egual semelhantes.

Unico ou territorial, não era, comtudo, pelo nome que o imposto inquietava o contribuinte. Inquietava-o, pela perspectiva de uma subversão dos habitos estabelecidos e pela suspeita, bem legitima, de que, á sombra do intuito apparente de simplificar, o que se preparasse não fosse, afinal, mais do que uma aggravação de encargos.

O erro (que talvez nem fosse um erro, mas, apenas, um recurso de pleito) dos sustentadores da pretendida simplificação — da simplificação, em um só imposto, de dois impostos e de duas taxas — estava em invocar os argumentos scientificos do imposto territorial a favor de um projecto em que se congregavam contribuições de natureza differente, quaes a de renda de predios e as devidas por serviços sanitarios e de calçamento, tudo bem distante dos objectivos que visa a tributação da terra.

O imposto territorial assustava, e não havia duvida sobre isto, porque, pelo systema projectado, elle passaria a ser cobrado na proporção de 2 % sobre o valor da terra. Mas o que principalmente assustava era a transformação em territorial, por este elevado preço, do imposto predial. A majoração de encargos não estaria expressa; nem por isto, entretanto, deixaria de existir.

Foi o que provaram, em successivos editoriaes, o *Correio da Manhã* e os jornaes que se bateram contra o projecto da Prefeitura, bem como os representantes autorizados, e delegados, dos contribuintes que iriam soffrer com a famosa *simplificação*, ainda mais espantosa quando se tinha em vista que o proprio imposto predial já attingira proporções inconcebiveis.

No momento, estas razões de facto, lealmente sustentadas, não lograram resultado. Havia, porventura, melindres a acautelar, entre os que tinham preparado e insinuado o projecto. O tempo fez, porém, sua obra.

Abastecimento dagua

Está noticiado que o governo cogita de adoptar um projecto de captação do ribeirão das Lages, afim de ampliar o serviço de abastecimento dagua ao Rio de Janeiro.

O ribeirão das Lages foi, como se sabe, represado ha muitos annos pela Light, para o serviço de força e luz da cidade. A obra que ali se fez é colossal e é honrosa para o espirito de iniciativa dessa grande companhia. Mas é claro que a represa não se construiu com o objectivo, nem mesmo remoto, de que pudesse servir um dia no abastecimento dagua.

E é incrivel que, sendo o Rio de Janeiro cercado de cursos dagua bôa, se vá captar e fornecer á população agua represada, sujeita a tratamento chimico, e, além disto, agua cara, que se deverá elevar, depois de passada nas turbinas da Light, por meio de bombas, que necessitarão de um consumo de energia electrica incalculavel, muito propicio a quem a fornecer, porém oneroso.

Quererá o governo acabar com a reputação, que tem o Rio de Janeiro, de possuir as melhores aguas de consumo publico? E não será um attentado açudar agua para esse fim, quando as ha purissimas, correndo pelas serras, e de facil, rapida e barata captação?

Transportes e fretes

Parece que ainda não foi sufficientemente apreciado, desde seus termos claros até ás consequencias economicas expostas nesse documento, o officio que a Associação Commercial de Santos encaminhou á Commissão de Tarifas, fazendo sentir que os prejuizos soffridos pelo commercio não decorrem propriamente da falta de praça, mas de uma exigencia relativa aos fretes.

O relatorio da Companhia Docas de Santos, publicado a 1 deste mez, demonstra que a exportação pela navegação de cabotagem, em 1931, foi de 121.916 toneladas, não passando de 120.252 toneladas em 1932. A média mensal, conseguintemente, não ultrapassou 10.000 toneladas.

Em vista do numero de vapores que escalam por Santos, pouco é esse volume de mercadorias. A anomalia tem, portanto, outra explicação. E' que as companhias de navegação, logo que os seus barcos deixam o porto, exigem a remessa, por parte das respectivas agencias, para esta capital, das sommas correspondentes aos fretes.

Nem sempre os chamados commissarios de embarque dispõem do numerario sufficiente para cumprir essa formalidade. Atrazando-se no pagamento dos fretes os referidos intermediarios, dahi resultam os embaraços attribuidos exclusivamente á falta de praça. O que se impõe, portanto, como solução da crise, é um entendimento entre os responsaveis pelo pagamento dos fretes e as companhias de vapores interessadas no transporte.

Aposentadorias administrativas

Como providencia indispensavel á reforma do Thesouro, annunciada para breve, serão aposentados varios funccionarios com mais de 35 annos de serviço. Na inactividade, nada perderão, pois ficarão com seus vencimentos integraes. Nem o seu afastamento tem caracter de pena. E' uma medida administrativa pela primeira vez praticada, entre nós, mas cuja adopção nos parece indispensavel — a do rejuvenescimento do quadro do funccionalismo civil. Depois de 35 annos de trabalho, em serviços fazendarios, o esgotamento é a regra geral. Pouco póde dar, e nenhum esforço a mais se póde exigir do velho serventuario.

Não se tratando, como não se trata de castigo, seria de todo ponto louvavel fossem facilitados esses processos de aposentação, dando-se-lhes um curso mais rapido. Trata-se de chefes de familia, cuja situação se affligirá se não houver o proposito de auxilial-os, taes são as complicações e as formalidades de uma aposentação, desde a lavratura do decreto até á inclusão em folha.

O sr. Oswaldo Aranha praticaria um acto de justiça se nesse sentido baixasse instrucções que valessem por uma regulamentação do processo de aposentadoria dos funccionarios alcançados pela renovação dos quadros fazendarios...

Believe it or not...

Partiu hontem para seu paiz, em aeroplano, como convém a um homem do seculo, o jornalista americano Bob Ripley, autor dos celebres desenhos "Believe it or not".

Levará elle certamente curiosas impressões do Brasil, que não tardarão a ser divulgadas pelo seu lapis. Uma dessas já ficou assignalada numa entrevista que aqui deixou, onde elle declarou que, dos varios paizes do mundo que percorreu, encontrára um, o nosso, que se assignalava por esta particularidade: os automoveis que circulam sem placa.

A proposito desse caracteristico da cidade, que não escapou ao espirito observador do nosso hospede de poucos dias, gostariamos que a Inspectoria de Trafego nos dissesse como classifica taes vehiculos ou, melhor, os seus donos...

Em carta que nos endereçou ha dias, o sr. Edgard Estrella, encarregado do expediente da Inspectoria de Trafego, declarava que estava ali para reprimir abusos de "pigmeos e gigantes", sem distincção de classe. Ora, pretendendo interpretar o sentido obscuro de suas palavras, não poderiamos todavia incluir o chefe do governo provisorio, os ministros, os interventores dos Estados, entre os pygmeos. São portanto gigantes!... Mas trazem todos placas nos seus carros, como quaesquer mortaes que desejam transitar pelas ruas da cidade, e que seriam, na classificação official, pygmeos.

Portanto, se os dois grupos trazem placas, desejariamos que nos informassem a que classe pertencem esses que, não sendo nem gigantes nem pygmeos, gozam todavia do privilegio de andar sem placa.

REFORMA DA AGRICULTURA

A noticia de que se vae proceder a mais uma reforma no Ministerio da Agricultura enche a todos de espanto, e de nenhuma maneira poderia merecer a nossa approvação, em vista das considerações que ainda hontem expendemos, em torno de identico projecto no Departamento Nacional de Saude Publica. Se este deve esperar pela opinião constitucional para ser reformado, o mesmo se diria, com justiça, do Ministerio da Agricultura. Já não é tempo de fazer remodelações na administração publica, em nome do governo revolucionario, em nome de uma ordem que já caminha para o occaso, e que deve ter por encerrada a sua missão no capitulo das remodelações publicas.

Ninguem terá certamente a velleidade de suppôr que o Ministerio da Agricultura desappareça com a nova organização do Estado, no Brasil. Mas ninguem poderá affirmar sob que moldes será feita a autoridade que actualmente decide de seus destinos. Ora, basta isso para tornar inopportuna, e mesmo precaria, qualquer tentativa de reforma. De duas uma: ou os inspiradores dessas reformas crêem sinceramente na volta do paiz ao regimen constitucional, e nesse caso lhes cabe esperar as decisões da Assembléa Constituinte relativas á discriminação dos poderes publicos; ou então elles estão convencidos de que todo esse esforço que a nação despendeu nada representa. A verdade, porém, não é nem uma nem outra destas duas coisas. Nem elles têm opinião formada sobre o resurgimento nacional, nem tampouco pretendem governar o paiz á revelia do que deseja a maioria. Esses pruridos de reformas, que vão apparecendo, e com as quaes não deve concordar o governo provisorio, representam uma unica coisa: o fruto da ignorancia e da displicencia. Os que as delineam não se deram ao trabalho de perguntar o que representa, para um povo culto e organizado, a elaboração de um estatuto politico da importancia do pacto constitucional. E partindo dessa premissa, fruto do divorcio dos livros e da lição contida nos precedentes historicos, tudo planejam como se esse phenomeno commovedor da affluencia ás urnas, que a nação presenciou no dia 3 de maio, não tivesse que pesar no futuro da nacionalidade.

O governo revolucionario, digamol-o pela decima vez, já reformou muito, já reformou tudo quanto tinha que reformar. Do exito de seus emprehendimentos dirá o futuro, com o desenrolar dos factos, certo aliás que algumas das suas remodelações já colheram beneficios que serão levados, pela justiça da historia, ao acervo da obra revolucionaria. Na sua ancia de reformar, verificou-se até que a nova ordem não differia muito da antiga, que se perdeu por confiar, durante quarenta annos de erros accumulados, nas formulas verbaes de organização e administração. E' portanto tempo de parar, de comprehender que agora o Brasil está atravessando um periodo de anciosa expectativa, no qual a grande sabedoria do poder publico consistirá em conter as iniciativas inopportunas de seus auxiliares.

Na ordem politica que a revolução demoliu em 1930, era costume, nas vesperas de mudança do mandato presidencial, fazerem-se revisões de serviços publicos, que tinham por finalidade unica premiar os filhos preferidos do quadriennio, que de outra fórma ficariam sem o amparo generoso da Republica. Eram os testamentos, de saudosa memoria... Mas contra essa praxe viciada sempre se bateu a gente limpa do paiz, a mesma gente que apoiou a revolução, entre outros motivos, por ver nella o advento de um regimen novo, expurgado das immoralidades do antigo. Ora, não será possivel, não será crivel que o governo provisorio, pela mão de seus auxiliares, esteja preparando testamentos para os seus apaniguados... Assim pois, o que succede certamente é que alguns delles, á revelia do sr. Getulio Vargas e por conta propria, estão tramando remodelações de serviços, que só servirão para duas coisas: aquinhoar os amigos e comprometter o bom nome da revolução...

Menos café e mais ouro...

A nossa exportação de café no primeiro trimestre do corrente anno foi de 3.592.000 saccas, que nos valeram a entrada, no paiz, de 7.846.000 libras.

Em egual periodo do anno de 1932, as remessas foram de 3.615.000 saccas, que vendemos por 7.451.000 libras.

Este anno enviámos menos 23.000 saccas de café e recebemos mais 395.000 libras. Antes assim.

Comece por casa...

O ministro da Fazenda elaborou uma lei de salvação publica, a da usura, que apoiamos convencidos de que virá tirar das garras da agiotagem innumeras victimas. Mas, para dar maior autoridade á sua defesa da collectividade, deverá aquella autoridade indagar em que condições são feitos os descontos em folha, dos funccionarios federaes que realizaram emprestimos com instituições diversas, algumas amparadas pelo Thesouro.

Não será justo realmente que, querendo zelar pela sorte das victimas de emprestimos de natureza diversa, que por ahi existem, esqueça o poder publico aquelles que tem sob seu tecto, seus proprios auxiliares, e que, em tempos idos, e quando nenhuma lei amparava seu minguado patrimonio, se viram na premencia de acceitar juros de Shylock em troca de pequenas quantias que viessem tiral-os de situações difficeis.

A justiça começa por casa.

Demissão de funccionarios

Recebemos o seguinte, a proposito de um nosso topico:

"Sr. redactor. — Venho trazer-lhe os meus vivos applausos pelo vibrante, opportuno e humanitario gesto do *Correio da Manhã*, que, em suelto de sua edição de hoje, defende, de novo, a causa justissima dos infelizes funccionarios que se viram, da noite para o dia, demittidos summariamente, após a victoria da Revolução, em 1930.

Tem razão o "Correio". Succedem-se dias, semanas, mezes, sem que o governo provisorio se resolva a proceder á revisão dos actos que praticou impensadamente, no tumulto dos primeiros dias do triumpho, contra antigos servidores, postos na rua de modo violento, sem figura nem fórma de processo. Como bem diz esse grande matutino, confessar o erro, reparando-o, dignifica homens e governos. Assim pensando, foi que o sr. Magalhães Barata acaba de dar o exemplo, fazendo-o de modo desassombrado. Examinando o requerimento em que o sr. Manoel Figueiredo pedia reintegração no 1º officio do Registro de Nascimentos da 1ª circumscripção da comarca de Belém, o interventor do Pará proferiu o seguinte despacho, aliás publicado no "Correio da Manhã" de 16-4-1933, 2 pagina: "*Defiro. Mercê de Deus, ainda me é dada opportunidade de reparar a injustiça que involuntariamente commetti contra este moço. Ao dr. secretario geral do Estado, para baixar este justo e reparador acto meu.*"

Tão correcta attitude, que impõe aquelle militar ao respeito e á admiração de todos, até dos proprios adversarios, não teve, desgraçadamente, imitadores. Os trinta e tantos serventuarios cariocas, exonerados sem motivo algum, esperam que o nobre procedimento do major Barata seja imitado pelo governo provisorio, que ainda não se lembrou de rever as injustiças perpetradas contra os cartorarios cariocas, restituindo, immediatamente, e aos isentos de culpa, os seus legitimos logares."

O sangue da lavoura...

Divulga-se que a somma arrecadada em virtude da taxa de 10 shillings, sobre a exportação de café, até 31 de dezembro de 1932, subiu a 700.060:894$171, com as seguintes contribuições parcelladas: Santos, 362.815:404$116; Rio de Janeiro, 243.875:545$625; Victoria, 66.818:507$600; Bahia, 12.122:315$560; Paranaguá, 11.026:410$570; Recife, ... 3.288:632$680 e outros portos, 114:078$020.

A taxa de 5 shillings rendeu 180.785:709$613, contra uma necessidade, no mesmo periodo, de 133.527:247$362, restando, portanto, um saldo de 47.258:462$251, o qual foi distribuido, ainda pelo extincto Conselho Nacional do Café, a diversos Estados productores, excluido São Paulo, não obstante ser o maior productor de café e o maior contribuinte da taxa.

Os paulistas não tiveram, até hoje, uma explicação para as razões dessa exclusão...

As taxas de ensino

Ainda não foi resolvido o caso das taxas de ensino, que o sr. Washington Pires proclamou serem absurdas, extorsivas, quando tomou posse do cargo de ministro da Educação.

Na realidade, a reforma do sr. Francisco Campos, nessa parte, foi anti-democratica e merecedora das mais justas criticas, porque tornou o ensino superior accessivel apenas aos remediados e aos ricos.

Desde a sua publicação que a condemnamos nessa parte, razão por que recebemos com applausos a iniciativa do successor do sr. Francisco Campos.

De facto, dando impressão de que iria corrigir tão grave erro, nomeou uma commissão para realizar a revisão das taxas. Mas antes mesmo della concluir seus trabalhos já não era segredo que havia impugnações serias á idéa de reducção e que ella não mais se faria.

Infelizmente, os factos vieram confirmar o recuo do ministro deante das difficuldades apontadas, notadamente com a Faculdade de Direito que não se poderia manter no caso da reducção das taxas sem augmento de subvenção.

O decreto foi redigido na certeza de que não se cuidaria de tornal-o lei.

E' realmente o que succede, pois, mandado para palacio com informações a elle contrarias, lá ficou até agora aguardando opportunidade de ir para a cesta dos papeis inuteis.

Como o sr. Washington Pires concilia as suas attitudes no tocante ás taxas de ensino, não sabemos.

Mudança de nomes

A actividade innovadora, que pôe em rebuliço o Ministerio da Agricultura, já não se satisfaz apenas com o inutil desdobramento do serviços e a majoração dos proveitos dos cargos destinados á afilhadagem, com direito a um bom posto na mesa orçamentaria. Quer tambem a mudança de nomes.

Nesse particular, o amor á novidade não fica nas denominações de directorias, que oneram cada vez mais o Thesouro, sem resultado algum para a economia nacional. Vae ainda mais longe. Até o titulo daquelle departamento da administração da Republica corre perigo. Já se trata de substituil-o pela designação de Ministerio da Producção Nacional.

Não residindo apenas na designação um mal decorrente de persistente incapacidade administrativa, testemunhada na vida de uma secretaria de Estado, instituida para fins altamente beneficos, é de se presumir que essa mudança de rotulo augmente ainda mais o peso morto daquella machina perra.

Desgraçadamente, o espirito protector de bagatelas, que anima a maioria das nossas reformas, se compraz com as denominações dadas aos serviços e instituições, contra cuja estabilidade conspira sempre. As innovações dos technicos actuaes do Ministerio da Agricultura não se furtam á regra geral.

O ferro velho da Central

Existem na Central do Brasil, amontoados na sucata das officinas do Engenho de Dentro, cerca de oito mil toneladas de ferro velho.

Todo esse material, julgado imprestavel para o serviço, vae ser vendido em concorrencia publica.

Acontece porém que para concorrer será exigida a caução previa de 100 contos, o que torna a compra possivel apenas para um grupo limitado de commerciantes.

Attenderia mais ao interesse da Central, que só póde ser apurar o mais possivel por esse material, a sua venda em varios lotes, devidamente organizados com antecedencia para serem examinados pelos interessados.

A exigencia de uma caução de 100 contos torna essa concorrencia accessivel a um numero limitado de commerciantes, tornando muito possivel accordos e cambalachos entre elles mesmos para a compra por baixo preço.

Não achará razoaveis estas ponderações o director da estrada?

O terreno d'"O Paiz" e o plano Agache

O governo vae pôr em concorrencia o terreno em que esteve o edificio d'"O Paiz".

Acontece, porém, que, pelo plano Agache, o lado impar da rua Sete de Setembro deve recuar doze metros. Ora, assim sendo, é de toda conveniencia que fique bem esclarecida no edital de concorrencia a área de terreno livre de quaesquer modificações resultantes desse plano.

Vendedor e comprador só então ficarão bem certos do que vae ser objecto da transacção.

"Multados" porque não votaram...

Ha tempos, o major Magalhães Barata, interventor no Pará, baixou uma portaria (poderia ter sido um decreto) determinando que se intimasse um certo cidadão a pagar uma certa divida. O cidadão, pelo gosto das viagens, ou por outro motivo, achava-se na Parahyba. Não era difficuldade: a portaria mandava que se prendesse o homem, mesmo em outro Estado, e que fosse elle remettido, sob segura guarda, para o Pará!

Agora, apparece a noticia de outro acto analogo, do mesmo interventor: o major Barata, ainda por portaria, deliberou punir, com o desconto de um dia dos respectivos vencimentos, todos os funccionarios publicos que não votaram, a 3 do corrente. Elle argumenta que o feriado do dia 3 foi concedido ao funccionalismo não a titulo de descanso, mas para que comparecesse á eleição. Quem não compareceu foi como se houvesse faltado ao serviço. Merece o castigo. E o interventor accrescenta, referindo-se aos funccionarios: "Votassem em quem votassem, pelo dever de votar, embora (sic) a mais ligeira noção de justiça apontasse a chapa revolucionaria, tantos são os serviços prestados pela Revolução ao Pará e ao Brasil".

Entre interventor e ministro

Era commentado hontem no Thesouro este caso interessante:

— O interventor em Alagoas, tendo sabido que no Ministerio da Fazenda se cogitava de nomear o actual delegado fiscal, em Maceió, para identico cargo em Delegacia mais importante, telegraphara ao ministro daquella pasta declarando que se oppunha á saida do dr. Jugurtha, da Delegacia de Alagoas, por prestar o mesmo serviços á orientação do governo regional.

Os commentarios que no Thesouro fazem a respeito são de naturezas diversas. Como póde um delegado fiscal exercer suas funcções e orientar, ao mesmo tempo, o governo de um Estado?

E parece tambem que os commentarios alludiam aos termos energicos com que o sr. Affonso de Carvalho se dirigiu a um ministro, "oppondo-se" á retirada de um funccionario federal. De mais a mais, sabe-se que é o proprio funccionario que pleiteia a remoção...

O INCIDENTE DE LECTICIA

Prisioneiros colombianos que chegam a Iquitos

Belém, 13 (União) — Noticias telegraphicas urgentes recebidas de Tabatinga informam da chegada ao Porto de Iquitos de 170 prisioneiros colombianos, sendo esperados outros duzentos, approximadamente.

Entre italianos e inglezes

Roma, 13 (U. T. B.) — Com a presença do sr. Mussolini, da princeza Maria, diversos ministros e sub-secretarios, embaixador britannico, sir R. Graham, e cerca de cincoenta mil espectadores, realizou-se hoje no "stadium" Partido Nacional Fascista o esperado encontro de football entre italianos e inglezes.

A partida foi brilhantissima, tendo os inglezes dominado no primeiro tempo e os italianos no segundo.

Aos quatro minutos de jogo, o meia esquerda italiano Ferrari abriu a contagem, conquistando um goal. Dezenove minutos depois, o extrema esquerda Bastin, do quadro britannico, conseguiu um ponto, empatando a partida, cuja contagem não mais se alterou até o fim do encontro.

Isenção de direitos

O ministro da Fazenda remetteu ao do Trabalho o processo originado pelo requerimento em que José de Brito Costa pede isenção de direitos alfandegarios para machinismos destinados á installação de uma fabrica de gelo sêcco e gaz carbono, systema "Carba".

O sr. Assis Brasil chega hoje aos Estados Unidos

Washington, 13 (União) — E' aqui esperado na terça-feira proxima, o dr. Assis Mrasil, chefe da Delegação Brasileira ás conversações preliminares da Conferencia Economica Mundial.

NA ALLEMANHA

Vienna, 13 (U. T. B.) — Procedentes de Berlim, por via aerea, chegaram a esta capital hoje varios membros de destaque dos "nazis", incluindo-se entre elles o dr. Franck, ministro da Justiça da Baviera; o sr. Kube, ministro da Justiça; o sr. Kerrl, ministro de Estado da Prussia e presidente da "Landtag" da Prussia; e o dr. Ley, presidente da "Staatsrat".

Apesar das precauções tomadas pela policia para evitar grandes manifestações, os recem-chegados foram logo paar a "Casa Parda", sempre muito acclamados por densa multidão, que empunhava innumeras bandeiras com a "Cruz Swastika", de Hitler.

Outras notas de Portugal

Lisboa, 13 (União) — O jornalista Armando D'Aguiar, um dos reporteres mais populares e queridos de Lisboa, escreve um artigo no qual se refere á importancia da época presente, para um maior estreitamento de relações entre Portugal e o Brasil, com a estadia em Portugal de tantos vultos representativos desse paiz, como sejam os exilados politicos brasileiros, de um lado, e a companhia theatral Jardel Jercolis, que tem alcançado tanto successo no palco portuguez, pelos outros.

Revela-se Armando D'Aguiar no seu artigo um profundo collaborador do estreitamento das relações luso-brasileiras e um sincero admirador do Brasil. O joven publicista, que tem uma longa bagagem de assumptos brasileiros em seus trabalhos, vae publicar um livro que será dedicado aos seus confrades do Brasil.

Lisboa, 13 (União) — Corre, nas rodas bem informadas, que Kerenski pretende visitar Portugal, onde fixará residencia por uns seis mezes.

Conseguimos averiguar, nas instancias competentes, que até este momento não foi requerida a necessaria licença para a visita desse "leader" communista.

Lisboa, 13 (União) — Por uma informação particular que recebemos de Madrid, tivemos a noticia de que todas as concorrentes no Concurso Internacional de Belleza, a realizar-se proximamente na capital hespanhola, inclusive a que fôr proclamada "Miss Universo", visitarão, em seguida, Portugal, com uma curta estadia no Bussaco, na Figueira da Foz e no Estoril.

Lisboa, 13 (União) — A Commissão de Iniciativa de Turismo, de Santarem, secundada pela Municipalidade, vae procurar pôr em pratica a idéa que surgiu por occasião da recente romagem luso-brasileira no tumulo de Pedro Alvares Cabral, de erigir, ali, um monumento ao descobridor do Brasil. Conta, para isso, com a collaboração da colonia brasileira radicada em Portugal.

O INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ E A PROXIMA SAFRA

Chegou ao meu conhecimento que a Revista Financeira Levy, de S. Paulo, se declarou habilitada a affirmar que "está assignado contracto para a remessa, em consignação, para os mercados consumidores, de toda a proxima safra mineira". Essa affirmação é inteiramente destituida de fundamento.

O Instituto Mineiro do Café dá plena publicidade a todas as suas iniciativas e se resolver consignar a safra mineira, dil-o-á em publico, com a necessaria antecedencia. A affirmação se desmente por si mesma, porque, não sendo o Instituto proprietario da safra futura, não dispondo de poder publico para constranger os productores a confiar-lh'a, a qualquer titulo, nem dispondo mesmo de recursos de capital tão amplos que permittissem semelhante operação, ser-lhe-ia materialmente impossivel emprehendel-a.

Outrosim, se a consignação é vedada por lei, teria sido necessario que as autoridades federaes tivessem feito alguma concessão especial ao Instituto, o que não aconteceu, e essas autoridades sabem não ser verdade.

O Instituto Mineiro do Café mantém para com S. Paulo os melhores sentimentos, especialmente para com os lavradores paulistas, com os quaes é solidario.

Mas estes, representados em Bello Horizonte pelos directores do Instituto de S. Paulo e varios lavradores, em acta então assignada, concordaram no principio de plena liberdade commercial, estando, como se acham, revogados todos os convenios, primeiro pela creação do Conselho Nacional do Café, e depois pela extincção deste pelo Governo Provisorio. Poderia, assim, o Instituto, dentro das leis federaes, agir como melhor conviesse aos interesses que representa, sem embargo de sua cooperação integral com os lavradores de S. Paulo em tudo que possa ser util ás aspirações communs e á economia nacional.

JACQUES DIAS MACIEL
(Director do Instituto Mineiro do Café.)

(Trancripto da "Lavoura Mineira".) (31.182)

AS ELEIÇÕES

O RESULTADO ATE' AGÔRA CONHECIDO EM SANTA CATHARINA

Florianopolis, 13 (União) — Transmittimos, a seguir, o resultado das varias secções desta capital e dos municipios de Brusque, Porto Bello, Tijucas, Joinville, S. José, Nova Trento, Biguassu', Rio do Sul, Palhoça, Laguna, Iharuhy, Bom Retiro, Camboriu', Itajahy e Blumenau:

Partido Liberal Catharinense

	Turnos: 1°	2°
Candido Ramos . .	4.795	5.545
Carlos Gomes . . .	4.795	5.275
Fontoura Borges .	4.795	5.096
Arão Rebello . . .	4.795	5.157

Partido Republicano

	Turnos: 1°	2°
Abelardo Luz . . .	3.437	3.178
Edmundo Luz Pinto	3.437	4.241
Cid Campos	3.437	3.576
Marcos Konder . .	3.437	4.456

A votação dos partidos Social Evolucionista, Legião Republicana, Liga Pró Estado Leigo e do unico candidato avulso, sr. Saturnino Maisonette, é inferior aos totaes acima mencionados. O candidato avulso obteve nos dois turnos quatro votos apenas.

UM RADIO DO SR. J. J. SEABRA AOS JORNAES DA BAHIA

Bahia, 13 (União) — De bordo do navio em que regressa ao Rio, enviou o dr. J. J. Seabra aos jornaes, o seguinte radio: "Obrigado, por motivo de interesse particular, a ir ao Rio, de onde devo regressar brevemente, apresso a manifestação do meu profundo reconhecimento á quantos bons e generosos amigos se dignaram honrar-me com seus suffragios no pleito de 3 de maio corrente, para a Assembléa Constituinte".

AS NOSSAS ASSIGNATURAS

PARA 1933

PREÇOS:

INTERIOR

ANNO	70$000
SEMESTRE	40$000

EXTERIOR

ANNO	160$000
SEMESTRE	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente deste jornal Luiz Ayres, Avenida Gomes Freire, 81/83.

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

CORREIO MUSICAL

TERCEIRO CONCERTO DA ORCHESTRA VILLA LOBOS

Villa Lobos, sendo um extraordinario animador, dotado de uma energia sempre nova e multiforme, tem o privilegio de agitar a modorra espiritual em que vivemos. Os seus concertos são campos de acção, senão guerreira, pelos menos propagadora de formulas inéditas em materia de arte musical.

Desta feita, hontem á tarde, no Municipal, apresentou-nos elle duas composições modernas, em primeira audição: "Canto Elegiaco", de Coppola, e o seu proprio "Amazonas", tão victoriado pela critica européa.

A primeira muito pouco tem de "canto" e ainda menos de "elegiaco". Predomina na sua estructura um mixto de antiquado e de rebarbativas dissonancias que lhe dão caracter musical amphibio, deixando-nos na duvida quanto ás intenções do autor.

Já não succede o mesmo com o poema symphonico de Villa Lobos. O "Amazonas" é francamente selvagem. Estamos em pleno dominio barbaro. Sentimos a expressão das forças brutas da natureza. Sem ser propriamente descriptiva, a musica suggere-nos, porém, visões amazonicas, caracteristicas pela grandeza e ferocidade, tão cheias de lendas e assombrações.

Os effeitos orchestraes são os mais curiosos, especialmente os de combinações de instrumentos pouco usuaes, como o *violinophone* e a *viola de amor*, talvez um pouco deslocada esta ultima, num conjunto que deve representar forças bravias, virgens e rebeldes.

O "Amazonas" é uma obra forte, que necessita de mais de uma audição para ser bem comprehendida. O seu successo foi estrondoso.

Abrindo e fechando o programma tivemos: a "Ouverture do Rei Estevão", de Beethoven (com reminiscencias de outras obras, inclusive da "IX Symphonia") e a sempre grandiosa "Ouverture dos Mestres Cantores", de Wagner, em que a orchestra e o seu director mereceram os mais calorosos applausos.

Devemos, entretanto, botar em destaque a actuação artistica do dr. Albert Rappaport, cantor finissimo de musica de camara, que teve a seu cargo o desempenho impeccavel da "Aria de D. Juan" (Il mio tesoro) e do "Alleluia", de Mozart, da "Noite de Insomnia", de Tschaikowsky, e de um impressionante "Barqueiro do Volga", de Koennemann (orchestração de Villa Lobos).

O dr. Rappaport é um artista notavel, dispondo de uma voz excellente e perfeitamente educada, que elle maneja com requintes de expressão e segurança absoluta nas vocalises.

A sua interpretação do "Barqueiro do Volga" valeu-lhe enthusiastica ovação.

O terceiro concerto de Villa Lobos foi um triumpho para elle e para a sua orchestra. — *Jlo.*

AUDIÇÃO DE ALUMNAS DA PROFESSORA JAGUARIBE DE MATTOS

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, no Studio Nicolas, uma audição de alumnas da illustre professora Celeste Jaguaribe de Mattos.

O programma é dos mais attrahentes.

COMMEMORAÇÃO DE BRAHMS NA PRO ARTE

Entregue á competencia artistica dos mesmos virtuoses que tomaram parte na festa da Associação Brasileira de Musica, — com excepção da pianista Ophelia Nascimento e Franz Becker — a commemoração do centenario de Brahms, na Pró Arte, foi mais um preito significativo á memoria do grande musico.

Lucia Schmidt Devora, Ilára Gomes Grosso e Oscar Borgerth demonstraram, mais uma vez, as suas preciosas qualidades de interpretes na "Sonata", em ré menor, e em varios "lieder" para canto.

Ophelia Nascimento executou com bravura a "Rhapsodia" em sol menor; e, em excellente estylo, oito valsas das "Dansas Allemãs".

O pianista Franz Becker, que é um magnifico collaborador, fez com um muito sensivel acompanhamentos dos "lieder" de Brahms, contribuindo para o exito da cantora Schmidt Devora.

Logo no primeiro intervallo, frei Pedro Sinzig, em quem todos reconhecem um musicologo erudito e musicista de valor, traçou (primeiro em allemão) as linhas geraes da vida e da obra de Brahms e depois, em portuguez, resumiu os mesmos dados, numa synthese brilhante, sendo muito applaudido.

Assim resultou esplendida a commemoração de Brahms, na Pró Arte, não só pelo esmerado desempenho do programma como pela numerosissima concorrencia.

CONCERTO DO DIRECTORIO ACADEMICO DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Realiza-se amanhã, ás 8 1/2 da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o concerto promovido pelo Directorio Academico daquelle estabelecimento.

Tomam parte no programma os alumnos: Sylvia de Vasconcellos, Vera Leitão, Maria Reis Braga, Henrique Nirenberg, Aldinha Goulart e Ilka Notaro.

Ilára Gomes Grosso, Oscar Borgerth e Iberê Gomes Grosso executarão o "Trio", opus 40, de Brahms.

Os convites são encontrados na séde do Directorio Academico, não havendo ingressos pagos.

EM TORNO AINDA DO "GRAND-HOTEL"

"Grand-Hotel", pela sua espectaculosidade sumptuaria, pela vitrine de emoções que esconde na sua essencia, provocou uma grande celeuma entre os que fazem a critica cinematographica entre nós. Aliás foi preciso vir um "Grand-Hotel", para que isso acontecesse...

Quando se tem de apreciar uma obra de cinematographia, antes de tudo, deve-se encarar o que essa obra nos mostra e não o que desejavamos que nos mostrasse. A obra deve, portanto, ser julgada friamente tal ella apparece no seu sentido cinematographico. Dahi a estranheza com que o publico recebeu parte das criticas feitas ao film todo de estrellas da *Metro*, cujos autores lamentaram não vêr, por exemplo, Greta Garbo bailar ou qualquer outra manifestação de vida fóra daquellas portas giratorias do hotel. Falharia o film se assim fosse, porque a sua finalidade é mostrar, em pinceladas vivas, molhadas nos exemplos da vida, o que é a vibração tumultuaria de um Grande Hotel, viveiro de emoções e escada-rolante do Destino por onde passeiam as tragedias de cada um... A mão de mestre de Goulding teceu com muita delicadeza as figuras symbolicas que entram na composição cinematica do scenario, não nos preoccupando o romance em si, que todos que entendem um pouco de cinema sabem, desapparece, num film, á tessitura do scenario que é o esqueleto da obra. Os artistas lhe dão alma, esse sopro humano que se projecta da intelligencia do director que é o grande manejador dos temperamentos postos á sua disposição. E em "Grand-Hotel", numa amalgama que impressiona, ha a direcção cerebral a confundir-se com o desempenho impeccavel de cada uma daquellas figuras de primeira grandeza. Em "Grand-Hotel" a gente tem de apreciar, não o que de subjectivo o nosso raciocinio nos mostra e sim o que de rythmo palpita dentro do film. Não se poderia, intelligentemente, querer uma Joan Crawford mettida em sedas luxuosas, passeando, coberta de arminhos, a estatua maravilhosa do seu corpo sob o clarão daquelles olhos electrisantes; só se comprehende a Crawford em "Grand-Hotel", assim como o director Goulding nos mostra: uma stenographa anciosa de galgar a gloria da vida, para alcançar aquellas sedas que tantos estranharam que ella não vestisse, nem que isso lhe custasse as mais amargas feridas na alma...

A grande idéa central do film se concretiza plenamente — envolver numa só narrativa differentes narrativas — porque a linguagem do cinema usada por Goulding em "Grand-Hotel" é pura e suave, precisa e tocada da vertigem necessaria a evitar que o film descambasse para a monotonia. O publico não pôde escolher [illegible] historia, porque o film todo é uma só historia — a historia do "Grand-Hotel", uma retorta gigantesca onde se misturam os dramas de todos... Cada personagem de "Grand-Hotel" é um personagem da vida. A mulher que fracassou é humana. Ah!... quanta gente sente o occaso da sua gloria pela vida em fóra! Greta Garbo vestiu as sensibilidades de Gruchinskaya com uma alma nova que todos lhe desconheciamos. E John Barrymore humanizou muito bem a nobreza do homem que o Destino fez tombar nas sarjetas da Moralidade, mas que levanta sempre, porque a illumina-o elle tem as claridades da fidalguia que trouxe do berço. Lionel é real, porque ha pela vida, sempre um homem condemnado a morrer e que quer esgotar até o ultimo minuto a ultima emoção dessa alegria de viver que nunca morre na gente... Wallace Beery faz o [illegible]

[illegible]

ACADEMIA BRASILEIRA DE SCIENCIAS

Realiza-se na terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão nobre da Escola Polytechnica, a sessão extraordinaria, para posse da nova directoria, eleita para dirigir os trabalhos da Academia no biennio 1933-1935.

Serão empossados os srs. Arthur Moses, presidente; Euzebio de Oliveira e Costa Lima, vice-presidentes; Alberto Sampaio, secretario geral; Frazão Milanez e Coriolano Martins, 1º e 2º secretarios; Luciano Jacques de Moraes, thesoureiro.

Da directoria, cujo mandato agora termina, fazem parte os srs. Euzebio de Oliveira, presidente; Alvaro Osorio e Roquette Pinto, vice-presidentes; Cosme Lima, secretario geral; Mario de Britto e Ernesto da Fonseca Corte, 1º e 2º secretarios e Alberto Betim Paes Leme, thesoureiro.

O traje não é de rigor e não ha convites especiaes.

O PLEITO DE 3 DE MAIO

(Continuação da 1ª pag.)

a mudança immediata daquelles serviços.

A 5ª turma, é presidida pelo juiz Edgard Costa, sendo os seus dois outros membros os srs. Hermano Villemor de Amaral e professor Antonio Leal Magalhães Macedo. Abriu a urna da 18ª da Candelaria. O total de votantes ali é 341 eleitores. O numero de cedulas conferia com a lista.

Finalmente coube á 6ª turma presidida pelo desembargador Carvalho Mello, abrir a urna da 19ª secção da Candelaria, que tinha 341 cedulas, conferindo o numero com o de eleitores. E á 7ª turma, presidida pelo desembargador Souza Gomes, abriu a urna da 16ª da Candelaria. Os dois membros componentes desta ultima eram os srs. Adolpho Gigliotti e Heitor Modesto, da Secretaria da Camara.

E todas essas turmas suspenderam a apuração ás 7 horas da noite, lavrando-se em seguida a acta, e voltando-se a lacrar as urnas.

D. Anna Amelia Carneiro Mendonça, a unica senhora que vae fazer parte das juntas apuradoras

DIA DE REPOUSO

Hoje, domingo, em obediencia á nova tabella, as turmas não trabalharão.

A DUVIDA DO ELEITORADO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

A proposito da apuração do pleito no Estado do Espirito Santo recebemos a seguinte carta:

"Cachoeiro de Itapemirim, 11 de maio de 1933. Ao "Correio da Manhã", grande jornal brasileiro, leader do povo.

Um eleitor que abaixo se assigna, pede a seguinte informação:

Para tirar uma teima de certo grupo adepto do governo que está sommando os votos avulsos dados a candidatos com legenda. Isto póde ser certo? De que maneira se tiraria o quociente partidario?

Peço em beneficio do povo uma resposta e uma explicação neste grande jornal, tão lido aqui. Amigo attº. gratº. (a) — *Sylvio Abreu*".

A resposta é facil. Na apuração do primeiro como do segundo turno sommam-se aos votos alcançados em cedulas com legendas os votos avulsos.

Um candidato de um partido, porventura alcançando 2.800 votos em 1º turno em cedulas com legenda e figurando em 1º logar em 250 cedulas avulsas, alcançará ao todo 3.050 votos para concorrer ao quociente eleitoral.

Se tiver tido 2.800 votos em 2º turno em cedulas partidarias e 420 em cedulas avulsas, terá alcançado 3.220 votos em 2º turno.

Na apuração do quociente partidario só entram em conta as cedulas partidarias integras, isto é completas conforme foram registradas, não sendo computados na apuração desse quociente quaesquer votos avulsos. No exemplo acima o candidato terá alcançado 3.050 votos em 1º turno, 3.220 em 2º turno e o seu partido terá 2.800 chapas computadas para o quociente partidario. O quociente eleitoral obtem-se dividindo o numero de eleitores que compareceram ás urnas pelo numero de deputados que dá o Estado.

O quociente partidario obtem-se dividindo o numero de cedulas partidarias, com que contribuiu no pleito um partido, pelo quociente eleitoral.

A SITUAÇÃO EM SERGIPE

Assignado "um sergipano", recebemos a seguinte carta de Aracajú, com informações sobre a situação no seu Estado:

"O ministro da Viação mandou abrir syndicancia, para apurar a responsabilidade no desastre do açude mandado construir em São Paulo, neste Estado, o qual custou cerca de 2.000 contos e representa numa extensão de perto de quatro kilometros.

O Estado está em atrazo de pagamentos, devendo cerca de cinco annos de juros em apolices. Vive agora, póde dizer-se, da etapa quinzenal de soccorros aos flagellados que o sr. José Americo lhe manda.

E quanto ao estado de coisas na politica interna sergipana? Contam-se, a proposito, coisas interessantes. O sr. Leandro Maciel, por exemplo, embora houvesse sido *leader* da situação deposta em 1930, detem a execução de todas as obras estaduaes e ficou em condições de prestigio official invejaveis. Apresentado na chapa official para as eleições de 3 do corrente, precisou de fazer eleitores e foi recrutal-os entre os flagellados. O flagellado pedia pão e elle lhe dava um titulo eleitoral.

Sabe-se que o flagellado que sabia ler, por ser eleitor ganhava mais 500 réis por dia do que os outros, não alistados. Os eleitores da chapa official, ficaram, sendo chamados os "calça-curtas". Isto porque quando os protectores desse grupo lhes davam roupa para votar, não passavam de quatro metros de fazenda.

E foi assim que se fez a eleição. Aliás, não poderia ser de outro modo, pois o governo, traindo as esperanças do povo, foi buscar para candidatos officiaes exactamente aquelles cuja triste celebridade nas manifestações da Republica velha era notoria em Sergipe."

OS RESULTADOS CONHECIDOS DAS ELEIÇÕES PARANAENSES

Curityba, 13 (União) — Votaram, em todo o Paraná, no ultimo dia 3, 25.222 eleitores, sendo o quociente, portanto, de 6.300 votos.

O resultado das varias secções até agora apuradas, não só desta capital como do interior, é o seguinte:

Votos sob legenda

Partido Social Democratico	12.972
Partido Liberal Paranaense	5.671
Partido Republicano Paranaense	2.062

2º turno

General Raul Munhoz	14.020
Maia Lacerda Pinto	13.452
Antonio Jorge	11.075
Idalio Sardemberg	10.770
Plinio Tourinho	5.764
Roberto Glasser	5.338
Lindolpho Marques	4.902
Helvidio Silva	4.667
Lindolfo Pessoa	3.685
Hostilio Araujo	4.554
Arthur Santos	2.463
Renato Valente	2.284
Ezeli Pinheiro Machado	2.370
Cyro Silva	188

O RESULTADO ATE' AGORA CONHECIDO NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 13 (União) — Na reunião de hontem, das turmas apuradoras do pleito de 3 do corrente, a 1ª verificou a votação encerrada nas urnas de varias secções.

A 2ª turma apuradora, constituida do desembargador Melo Guimarães e dos membros desembargador Augusto Guarita e dr. Alfredo Lisboa, tendo como secretario o official Mario de Farias, coube apurar as cedulas das urnas de duas mesas.

A 3ª turma apuradora, presidida pelo dr. Amorim de Albuquerque verificou a votação de varias mesas receptoras.

Findos os trabalhos, os totaes da votação dada aos partidos assim se expressavam: Partido Republicano Liberal, 8.715 votos; Frente Unica, 2.862 votos; Liga Pró Estado Leigo, 173 votos.

Foram apurados, até esse momento, 12.056 votos.

Pelo quociente eleitoral, que era, então, de 753 votos, ficaram assim collocados os partidos:

Partido Republicano Liberal 11, Frente Unica 3, Liga Pró Estado Leigo 0, Avulso 0.

Pelo voto unipessoal, em 1º turno, estavam eleitos:

Simões Lopes (P. R. L.); Carlos Maximiliano (P. R. L.); Mauricio Cardoso (F. U.).

E pelos quocientes partidarios: Renato Barbosa (P. R. L.); Demetrio Xavier (P. R. L.); Frederico Dahne (P. R. L.); Annes Dias (P. R. L.); Frederico Wolfenbutel (P. R. L.); João Simplicio (P. R. L.); Victor Russomano (P. R. L.); Ascanio Tubino (P. R. L.); Fanfa Ribas (P. R. L.); Sergio de Oliveira (F. U.); Adroaldo M. da Costa (F. U.).

2º turno — Gaspar Saldanha (P. R. L.) e Pedro Vergara (P. R. L.).

Porto Alegre, 13 (União) — Ao ser iniciada a apuração das cedulas da mesa receptora da 16ª secção da 3ª zona, o candidato da Frente Unica, dr. Oswaldo Vergara, e o delegado do Partido Libertador, dr. Gabriel Pedro Moacyr, apresentaram á 1ª turma a seguinte impugnação:

"Na conformidade do artigo 33-C, principio, terminada a votação, o presidente mandará lavrar ao pé da ultima folha da votação dos eleitores da secção, nas duas vias, por um dos secretarios, a acta da eleição.

Ora, na referida secção, o que se observou disto:

a) — não foi lavrada a acta ao pé da ultima folha, completamente, pois que á mesa abandonou a folha de votação e continuou a acta em uma folha de papel separada;

b) — a acta embora irregular, como se disse atráz, não foi lacrada nas duas folhas de votação.

Essas irregularidades inquinam de nulla a eleição nessa mesa e, por isso, não póde ser considerada valida a sua apuração.

E' o nosso protesto, ou melhor, impugnação".

Como a 1ª turma, por unanimidade, decidisse não tomar conhecimento daquella impugnação, os seus autores, acto continuo, interpuzeram o seguinte recurso ao Tribunal Eleitoral Regional:

"Illmo. sr. presidente e demais membros da 1ª turma apuradora — Os abaixo assignados, candidato e delegado de partido, não se conformando, data venia com o despacho dessa E. Turma, que não acceitou a impugnação opposta á apuração da eleição na 16ª secção da 3ª zona, querem recorrer do mesmo, como de facto recorrem, para o egregio Tribunal Regional.

Dão como razões do seu recurso as allegações que apresentaram na sua impugnação.

E', pois, pedem a vv. ss. se sirvam de admittir o recurso, na fórma da lei.

Nesses termos p. deferimento — *Oswaldo Vergara* e *Gabriel Pedro Moacyr*".

Porto Alegre, 13 (União) — O serviço de apuração das recentes eleições, no Tribunal Eleitoral Regional, proseguiu, hontem, satisfatoriamente, com a verificação da votação de mais oito mesas receptoras desta capital. Durante os trabalhos, registrou-se apenas uma impugnação, subscripta, pelo candidato dr. Oswaldo Vergara e pelo dr. Gabriel Pedro Moacyr, delegado do Partido Libertador, considerando inapuraveis as cedulas da 16, secção da 3ª zona (Ilha da Pintada), devido a irregularidades na lavratura da respectiva acta.

A 1ª turma, porém, a quem coube verificar as eleições naquella mesa, regeitou a referida impugnação, sob a justificativa de que os motivos allegados não eram sufficientes para prejudicar a apuração das cedulas da 16ª secção da 3ª zona.

Scientes dessa decisão, o candidato dr. Oswaldo Vergara e o delegado dr. Gabriel Pedro Moacyr, recorreram, acto continuo, para o Tribunal Eleitoral Regional, do criterio da 1ª turma apuradora.

Um facto interessante tambem presenciamos, durante os trabalhos de hontem.

A 3ª turma, presidida pelo dr. Amorim de Albuquerque, ao fazer a apuração das cedulas da 39ª secção da 1ª zona, encontrou, numa chapa sem legenda, um voto, em 2º turno, para o herdeiro do throno do Brasil, principe d. Pedro Henrique de Orleans e Bragança.

Esse voto, entretanto, deixou de ser apurado, por não estar aquelle penhor inscripto, na fórma da lei, no Tribunal Regional.

Sem outros factos dignos de nota, a apuração se desenvolveu com a normalidade habitual.

O PLEITO NO ESPIRITO SANTO

Até o dia 11 do corrente a apuração das eleições no Espirito Santo registrava os seguintes resultados:

Partido Social Democratico

(Com legenda)	Turnos: 1º	2º
Fernando de Abreu	2.733	2.903
Asdrubal Soares	64	2.905
Godofredo de Menezes	1	2.903
Carlos Lindenberg	140	2.903

Avulsos	Turnos: 1º	2º
Fernando de Abreu	167	933
Carlos Lindenberg	526	2.075
Asdrubal Soares	391	1.158
Godofredo Menezes	20	614
Jeronymo Monteiro	2.484	3.278
Lopes Ribeiro	70	361
Santos Neves	10	1.197
Terra Lima	566	1.219
Barros Junior	273	814
Luiz Tinoco	46	1.885
Machado Guimarães	121	355
Licinio Santos	—	11
Norberto Azevedo	—	3

NO ESTADO DO RIO

Apenas duas turmas trabalharam hontem

Apenas duas das novas turmas sorteadas ante-hontem pelo Tribunal Regional Eleitoral, installaram-se hontem e sómente mesmo iniciaram os trabalhos de apuração.

Foram a 5ª e 6ª turmas, presididas, respectivamente, pelos desembargadores Macedo Soares e Antonio de Medeiros Corrêa. Ambas funccionaram nas galerias do edificio da Assembléa Legislativa, apurando a primeira, o resultado das urnas da 5ª secção, da 1ª zona eleitoral, em Nictheroy, e a segunda, o resultado da 2ª secção, da 10ª zona em São Gonçalo.

As demais turmas, ainda desprovidas de funccionarios em numero necessario, não puderam ser installadas hontem.

As tres primeiras turmas não trabalharam hontem.

As turmas apuradoras não trabalharão hoje

De accôrdo com a deliberação approvada pelo Tribunal Regional, na sua sessão ordinaria de ante-hontem, as turmas apuradoras não trabalharão aos domingos, por ser o dia consagrado ao descanso.

A 6ª turma tambem não trabalhou hontem

Tendo surgido uma duvida, pouco depois de installada a 6ª turma apuradora, por terem votado na 2ª secção, da 10ª zona eleitoral, vinte e cinco eleitores de outra secção que tambem funccionára, deliberou á referida turma encerrar as sobre-cartas dentro da urna, que foi novamente lacrada, sendo o caso submettido ao julgamento do Tribunal Regional.

Apuração de legendas

Com a apuração feita hontem pela 5ª turma, a collocação dos partidos pelas respectivas legendas, é a seguinte:

Partido Popular Radical 1.034, União Progressista 370, Nacional Fluminense 312, Socialista Fluminense 255, Proletario 208, Constitucionalista 141, Liberal Social 58, Economista 43, União Civica 36, União O. e Camponeza 29, 5 de Julho 13 e Democrata Social 10.

Funccionarios dos Correios á disposição do Tribunal

O sr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque, director regional dos Correios e Telegraphos do E. do Rio de Janeiro, attendendo a solicitação do desembargador Eloy Teixeira, presidente do Tribunal Regional Eleitoral deste Estado, designou os funccionarios: — Raul Stein de Almeida, 3º official; Albino Lopes Freire de Gouvêa, mestre de linhas e Agenor Xavier da Silva Moura, para auxiliarem os trabalhos da apuração affectos ao mesmo Tribunal.

Apuração do 1º turno

Com a apuração feita hontem para o 1º turno, pela 5ª turma, os totaes publicados pelo "Correio da Manhã", foram accrescidos da seguinte maneira:

João Guimarães 642, Norival de Freitas 433, Leonel Magalhães 403, Prado Kelly 366, F. Magalhães 28, Alipio Costallat 266, Gwyer de Azevedo 155, Alfredo Backer 117, Humberto Pentagues 104, Miguel Couto 97, Ramon Alonso 91, Accacio Tone 56, Cesar Tinoco 51, Lemgruber Filho 39, general Barcellos 32, Levy Carneiro 32 e outros menos votados.

A apuração do 2º turno ainda não havia concluida pela 5ª turma, quando encerravamos estas notas.

CONSIDERADOS ELEITOS PELO PARANA'

Curityba, 13 (União) — Pelos resultados conhecidos da apuração do pleito do ultimo dia 3, já se podem considerar eleitos, por terem attingido o quociente eleitoral, os candidatos Raul Munhoz, Lacerda Pinto e Antonio Jorge, filiados ao Partido Social Democratico. O quarto logar da representação paranaense na Constituinte depende de uma melhoria na votação dos candidatos Plinio Tourinho e Idalio Sardemberg. A cada um faltam, neste momento, cerca de 500 votos para alcançar o quociente eleitoral.

A ALLIANÇA LIBERAL EM MAIORIA NO MARANHÃO

Maranhão, 13 (União) — Terminou a apuração das primeira e segunda zonas da capital, sendo este o resultado:

Alliança Liberal	1.295
Socialistas	215
Liga Catholica	219
União Civica	521

Foram mais votados em 1º turno os candidatos Lino Machado e Magalhães de Almeida, que obtiveram, respectivamente, 1.646 e 752 votos.

OS ELEITORES PAULISTAS QUE COMPARECERAM AS URNAS

São Paulo, 13 (União) — Pelos resultados officiaes, recolhidos pelo Tribunal Regional Eleitoral, compareceram as urnas, neste Estado, no ultimo dia 3, 184.444 eleitores.

O TRIBUNAL REGIONAL DE MINAS PEDE MAIS DOZE TURMAS APURADORAS

Bello Horizonte, 13 (Do correspondente) — O resultado da apuração de onze secções em Bello Horizonte attribue ao Partido Progressista 1.053 votos, e ao P. R. M. 812 votos, devendo se notar que em nenhum outro municipio o perremismo poderá contar com egual percentagem eleitoral. Em Bello Horizonte, o sr. Antonio Carlos é até agora o candidato progressista com maior votação, embora não seja seu circulo eleitoral.

Afim de facilitar os trabalhos, o Tribunal Regional constituiu oito juntas apuradoras, que funccionarão diariamente, excepto aos domingos. Cada uma das turmas tem como presidente um membro do Tribunal e como membros apuradores, cidadãos de alto conceito social. O Tribunal autorizou o desembargador Gentil Rangel, seu presidente, a pedir ao Tribunal Superior mais doze turmas apuradoras.

MAIS SECÇÕES ANNULLADAS, EM ALAGOAS

Maceió, 13 (Do correspondente) — O Tribunal Regional Eleitoral continúa a tomar conhecimento de irregularidades insanaveis verificadas no pleito, neste Estado.

O "Jornal de Alagoas", commentando estes factos, informa que quatro chefes locaes, filiados ao Partido Democrata, srs. Rocha Cavalcanti, Castro Azevedo, Rocha Santos e padre Soares Pinto, não tiveram possibilidade de levar ás urnas seus amigos dos municipios de União, São José da Lage, São Miguel de Campos, Coruripe e Pão de Assucar, em virtude da coacção da policia.

Mas estavam reservadas ainda outras surpresas. E' assim que o Tribunal Regional não póde proceder á apuração da maioria das secções de Anadia, annullando-as. O mesmo aconteceu com as de Atalaia, tambem annulladas, em sua maior parte. No municipio de Limoeiro, o caso foi mais typico: não houve uma unica secção capaz de ser apurada. O Tribunal annullou-as, todas.

Entre os candidatos prejudicados com essas irregularidades, figuram os do Partido Socialista, composto de elementos revolucionarios, como o dr. Balthazar de Mendonça, prefeito de Maceió até ha cinco mezes, cargo em que servia á revolução desde outubro de 1930, e ultimamente afastado de seu posto.

O RESULTADO COMPLETO DA CAPITAL DO MARANHÃO

Maranhão, 13 — Com a apuração hontem realizada ficou terminada a das secções da capital, sendo annulladas tres, nas quaes se procederá a novo pleito. O resultado verificado foi o seguinte:

Para o 1º turno — Dr. Lino Machado, candidato do Partido Republicano, 1.646 votos; José Maria Magalhães, candidato da União Republicana Maranhense, 752; Astolpho Serra, avulso, 576; Ruy Almeida, candidato do Partido Socialista, 297; e João Cunha, candidato da Liga Catholica, 255.

Para o 2º turno — Os candidatos do Partido Republicano, chefiado pelo dr. Marcellino Machado, tiveram grande maioria, sendo a votação dos seus candidatos a seguinte: desembargador Adolpho Soares, 1989; dr. Carlos Reis, 1.942; almirante Cantanhede, 1.939, dr. Trayahu' Moreira, 1.822; Maximo Ferreira, 1.583; e Othon Maranhão, 1.459.

Das outras chapas o candidato que teve maior votação, o sr. G. Vianna, conseguiu 999, menos mil votos que o candidato republicano. O Partido Republicano teve os suffragios de 58 °|° dos eleitores que compareceram, tendo o seu candidato Lino Machado ultrapassado o quociente eleitoral do Estado.

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL AO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do governo provisorio recebeu do presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral o telegramma abaixo:

"Rio, 12 — Depois de realizada a eleição num ambiente de paz, completa ordem e absoluta independencia do voto, não poderia a Justiça Eleitoral receber maior homenagem do que o telegramma de congratulações enviado por v. ex. Procurámos apenas cumprir com o nosso dever e, mesmo assim, isso só foi possivel devido ao apoio incondicional que sempre encontrámos no governo de v. ex. Conseguiu afinal o povo, que vibra de enthusiasmo civico, vêr respeitada a sua vontade nas urnas.

Reconhece, porém, esse mesmo povo, que sempre teve civismo, mas cuja liberdade de votar estava cerceada, que se alcançou a grande victoria da liberdade de 3 de maio ultimo, deve ao governo revolucionario chefiado por v. ex. promulgando uma lei de moralidade eleitoral. Desejando sinceramente o prompto restabelecimento de v. ex., valho-me da opportunidade para reaffirmar os meus protestos de estima e grande admiração. — Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral."

A CONSTITUIÇÃO DAS 10 TURMAS APURADORAS DE S. PAULO

São Paulo, 13 (União) — O Tribunal Eleitoral de São Paulo realizou hontem ás 4 horas da tarde, uma sessão extraordinaria, para tomar conhecimento do decreto federal n. 22.695, de 10 do corrente, transmittido por telegramma, modificando o processo de apuração das eleições pelo estabelecimento, entre outras medidas, de maior numero de turmas apuradoras constituidas, cada uma dellas, de um membro do Tribunal Eleitoral e de dois cidadãos de notoria integridade e independencia, conforme os termos do decreto.

Passando á escolha, por escrutinio secreto, dos cidadãos naquellas condições, foram eleitos os vinte que vão enumerados em segundo e terceiro logares nas turmas que se segue, cuja presidencia cabe aos membros do Tribunal que nellas figuram em primeiro logar:

Primeira turma — Affonso de Carvalho, Octaviano Vieira e Jorge da Veiga.

Segunda turma — Reynaldo Porchat, Francisco Bernardes Junior e René Thiollier.

Terceira turma — Hermogenes Silva, Alvaro Couto Britto e Theodomiro Dias.

Quarta turma — Sylvio Portugal, Benedicto Galvão e Rivadavia de Barros.

Quinta turma — Fernando Vieira Ferreira Washington de Oliveira e Alfredo Miranda.

Sexta turma — Plinio Barreto, Alexandre de Albuquerque e Cantidio de Moura Campos.

Setima turma — Pinto de Toledo, Augusto Meirelles Reis e Noé Azevedo.

Oitava turma — Arthur Whitaker, Honorio Monteiro e J. J. Pinheiro Junior.

Nona turma — Sampaio Doria, David Ribeiro e Antonio Bruno Barbosa.

Decima turma — Paulo Americo Passalaqua, Antonio Leme da Fonseca e Primitivo Sette.

Adoptou-se para a formação dessas turmas o criterio de sorteio dos vinte cidadãos que haviam sido escolhidos.

Os trabalhos de apuração com as novas turmas terão inicio segunda-feira proxima, ás 12 horas, afim de que haja tempo para serem notificados todos os seus membros e para a adaptação dos recintos onde ellas funccionarão, no quinto andar do palacio da Justiça.

Para servir de secretarios nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª turmas, foram designados, respectivamente, os funccionarios srs. Julio Marx, Antonio Regó Freitas, Araujo Vianna, Fabio Egydio, Luiz Peiró, Sylvio Egydio, Domingos Bastos Wagner, Mario de Carvalho Araujo e Antonio Marcondes Machado. Na decima turma, funccionarão como secretarios os srs. Aloysio Lopes de Oliveira e Ruy Marcondes.

O dr. Plinio Barreto funccionará tambem como procurador, perante as cinco primeiras turmas, tendo sido escolhido para procurador "ad-hoc" junto ás demais turmas, o dr. Sampaio Doria.

Antes da sessão do Tribunal, de que resultou a constituição das novas turmas, as tres turmas, que vinham funccionando ainda hoje procederam á apuração de mais quatro secções eleitoraes da capital.

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA VOTAÇÃO EM MINAS

Bello Horizonte, 13 (União) — E' este o resultado das primeiras onze secções eleitoraes já apuradas:

Votos sob legenda:

Partido Progressista	1.053
Partido Republicano Mineiro	812
Partido Economista	43
Partido Trabalhista	6
Partido Civilista	6

Os candidatos mais votados em 1º turno foram:

Ovidio Andrade (P. R. M.)	204
Francisco Campos (Avulso)	256
Antonio Carlos (P. P.)	242
Christiano Machado (P. R. M.)	202
Arthur Thompson (Avulso)	179
Furtado Menezes (P. R. M.)	175
Bias Fortes (P. P.)	172
Pedro Aleixo (P. P.)	145
Gabriel Passos (P. P.)	123
Adelio Maciel (P. P.)	122
J. M. Alkimim (P. P.)	112

APURADAS MAIS CINCO SECÇÕES DA CAPITAL PAULISTA

São Paulo, 13 (Do correspondente) — Proseguiram hoje os trabalhos de apuração do pleito de 3 de maio. A turma presidida pelo ministro Affonso de Carvalho apurou a 7ª secção de Bella Vista, onde votaram 345 eleitores, com o seguinte resultado: Chapa Unica, 230 votos; Partido da Lavoura, 40 votos; Partido Socialista, 18 votos; Professorado, 2 votos; União Operaria, 3 votos; Avulsos, 46; nullos, 5; e em branco, 1.

A turma presidida pelo ministro Hermenegildo Silva apurou a 8ª secção, de Bella Vista, onde votaram 357 eleitores, com o seguinte resultado: Chapa Unica, 252 votos; Partido da Lavoura, 27 votos; Partido Socialista, 21 votos; Professorado, 6; Integralistas, 8; União Operaria, 3; Avulsos, 41; nullos, 3 e um enveloppe vasio.

Depois, foi aberta pela mesma turma a urna da 10ª secção de Bella Vista, onde compareceram 348 eleitores, verificando-se o seguinte resultado: Chapa Unica, 256 votos; Partido da Lavoura, 29 votos; Partido Socialista, 22 votos; Professorado, 6; avulsos, 33; nullo, 1; e um enveloppe vasio.

A turma presidida pelo ministro Reynaldo Porchat, apurou a 9ª secção de Bella Vista, onde votaram 345 eleitores, com o seguinte resultado: Chapa Unica, 257 votos; Partido da Lavoura, 24 votos; Partido Socialista, 17 votos; Professorado, 5; avulsos, 32; nullos, 2; em separado, 8.

Quando nos retiramos, estava sendo apurada por essa mesma turma a 11ª secção de Bella Vista, onde votaram 339 eleitores.

Uma festa de cordialidade jornalistico-theatral

Deixou as mais gratas recordações a festa que o empresario Pinto offereceu, hontem, na Urca e Pão de Assucar, aos jornalistas cariocas e á "Companhia Brasileira de Theatro Musicado" que tão habilmente aquelle conhecido homem de theatro dirige.

Ahi está uma gravura que fixa um aspecto photographico colhida naquella festa commemorativa do 1º centenario da "A Canção Brasileira", vendo-se o empresario Pinto rodeado das figuras femininas do seu brilhante conjunto artistico.

FERIDO PELAS COSTAS, SEM SABER POR QUEM

A victima foi removida para o H. P. S., em estado — grave —

Recolhia-se á residencia, á rua Barão da Gambôa, n. 21, hontem pela madrugada, Arlindo Fernandes Pires, de 37 annos de edade.

Quando passava perto de um becco, naquella rua existente, Arlindo foi attingido por um tiro, nas costas, caindo no local.

Scientificado, logo após, do facto, pelo leiteiro Amadeu Figueiredo, seguiu para lá o commissario Brigante, de dia ao 8º districto, que interrogou o ferido. Este disse não ter visto quem nelle atirára, nem suspeita de ninguem.

O leiteiro declarou que, pouco antes do facto, parara naquella rua um auto, e, em seguida ter elle ouvido os tiros, o carro partiu em grande velocidade.

Arlindo Fernandes Pires foi medicado pela Assistencia, em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Conceição, entrando de serviço, procurou apurar o facto, nada mais adeantando, porém, ao que fôra conhecido nos primeiros momentos.

ATACADO POR UM PORCO FICOU FERIDO

Ha algum tempo, foi amplamente noticiado o facto de um lavrador, atacado por um porco, receber taes ferimentos que, pouco depois, falleceu numa poça de sangue.

Tal facto se passou na ilha do Governador e emocionou vivamente a população daquella zona.

Hontem, no longinquo arrabalde de Jacarépaguá, no Caminho dos Macacos, o facto se repetiu, não se revestindo, porém, da gravidade do primeiro caso.

João Baptista Neves, de 33 annos, morador no largo de Bemfica, n. 20, na citada estrada foi atacado por um porco enfurecido, e, apezar de se defender, recebeu uma ferida contusa na perna direita.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, retirando-se para a residencia, depois de medicada.

UMA MULHER HORRIVELMENTE QUEIMADA

A infeliz foi internada no H. P. S. em estado grave

Hontem, á tarde, entregava-se ao trabalho de preparar o jantar para um filho, junto a um fogão a lenha, a viuva Francelina Ferreira Sant'Anna, de 76 annos de edade, moradora á Estrada Braz de Pinna s|n.

Em dado momento, o fogo communicou-se ás vestes da infeliz mulher, envolvendo-a toda.

Chamando por soccorro, veiu em seu auxilio o vizinho Nicolão Roque, de 52 annos, que, ao tentar abafar as chammas, soffreu queimaduras nas mãos.

Francelina recebeu queimaduras generalizadas de 1º e 2º gráos, sendo soccorrida pela Assistencia do Meyer, e depois dos primeiros curativos, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A moça desappareceu desde sabbado atrazado

O commissario Cesar Ataliba, de dia ao 21º districto recebeu, hontem, queixa de Domingas Dolores de Carvalho, residente á rua Marquez de S. Vicente, n. 91, que, desde sabbado desapparecera sua filha Clelia, de 17 annos, e empregada á rua Alexandre Ferreira, n. 55.

Aquella autoridade communicou o facto ao sr. Sylvio Terra, chefe da Secção de Segurança Pessoal, que iniciou diligencias para encontrar Clelia.

Incendiou-se um bonde na rua da America

Hontem á noite o bonde linha "Praia Formosa" n. 330, dirigido pelo motorneiro regulamento 3.552, ao chegar á rua da America, esquina de Marquez de Sapucahy, devido a ter se queimado a resistencia, foi presa das chammas, causando panico entre os passageiros que saltaram precipitadamente.

Chamados os bombeiros compareceram e extinguiram promptamente o fogo.

Não houve victimas e o commissario Henrique Conceição, do 8º districto, registrou o facto.

FORAM AGGREDIDOS

O vendedor ambulante Mauricio Tavabe, syrio, de 52 annos, morador á rua General Camara, 308, foi, hontem, á tarde soccorrido pela Assistencia, por ter sido ferido no labio superior, em consequencia de uma aggressão a soco na rua da Alfandega. Não declarou quaes seus aggressores.

— Luiz Gomes de Oliveira, empregado no commercio, com 47 anOnos, foi aggredido na residencia, que disse, na Assistencia, quando medicado, ser á rua Carlos de Carvalho, n. 90.

Luiz Gomes, que apresentava ferida incisa no labio, declarou ignorar qual o aggressor.

OS "PINGENTES" FORAM COLHIDOS PELO OMNIBUS

Uma das victimas foi internada no H. P. S.

O operario Alberto Ferreira da Silva e o menor Claudionor Cesar, de 12 annos de edade, filho de Aida de Oliveira Cesar, residente á travessa Isabel de Moraes s|n., em Irajá, viajavam, hontem, pela manhã, no estribo do reboque do bonde n. 246, linha "Vaz Lobo", dirigido pelo motorneiro n. 3.987.

Passando junto ao bonde, o auto-omnibus n. 16.185, da "Auto Viação Suburbana", colheu os dois *pingentes*, causando-lhes varios ferimentos.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia do Posto do Meyer, retirando-se o operario, depois de medicado, e sendo, Claudionor internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A VIDA SOCIAL

Artistas brasileiros em Portugal

Tenho commigo varios recortes de jornaes portuguezes registrando o successo que tem sido em Lisboa a primeira companhia brasileira que visita Portugal.

Quando o sr. Jardel Jercolis tomou a iniciativa desse emprehendimento, pouca gente acreditava na sua viabilidade. Dizia-se que não tinhamos artistas, nem autores, nem montagem que, fóra das nossas fronteiras, pudesse significar alguma coisa de apreciavel ou de interessante. Previa-se o fracasso. Antevia-se a volta da companhia ao Brasil em condições humilhantes para ella, depois de um fiasco vergonhoso.

Ahi estão agora os factos mostrando o contrario.

O conjunto que se levou a Portugal é um conjunto de primeira ordem. O repertorio de revistas brasileiras, um repertorio magnifico. E a companhia, ha dois mezes, obtém em Lisboa, onde ha tantas boas companhias de revistas, um exito que tem excedido ás expectativas mais optimistas.

"O Seculo", de Lisboa publicou em sua primeira pagina retratos de duas columnas dos elementos brasileiros que alli se acham actualmente, classificando de "novaveis" os artistas da Tró-ló-ló.

Outro jornal, o "Diario de Lisboa", abre em quatro columnas uma chronica sobre a companhia brasileira e diz, entre outras coisas:

"Não foi apenas um exito de sympathia, como se poderá suppor. Foi um authentico exito artistico, inteiramente merecido e justificado pelo valor dos artistas que constituem a companhia, pela sua organização perfeita, pela honestidade da apresentação e pela conjugação intelligente de todos os elementos de que depende o brilho do espectaculo."

O "Diario de Lisboa" accrescenta que "o panno subiu no meio de uma atmosphera vibrante de apotheose". Sobre aquelle punhado de artistas "pesava a responsabilidade de uma missão diplomatica". E elles se desempenharam galhardamente. "Só devemos lamentar que não nos tenha visitado ha mais tempo um nucleo de artistas brasileiros tão homogeneo, tão disciplinado e tão brilhante como este."

Ela ahi. O theatro brasileiro não é tão máo quanto dizem. Elle atravessa, indiscutivelmente, neste momento, uma phase de grande brilho e, sem duvida, a sua phase de maior movimentação. A nós, brasileiros, não póde deixar de ser particularmente grato o successo que os nossos patricios obtêm actualmente em Lisboa.

JOÃO JOSÉ

Club Central

Hoje domingo, o Club Central fará a sua annunciada excursão a Ribeirão das Lages, em visita ás grandes installações da Light, devendo o passeio ser muito concorrido. Muitos automoveis e omnibus conduzirão os excursionistas. A partida, da séde de Nictheroy, ás 8,40 horas, e o regresso á tarde, devendo o almoço ser feito no restaurante rodoviario, conforme permissão dada pelo chefe da commissão de Estradas de Rodagem. Todos os excursionistas devem levar a sua refeição, isto em vista do grande numero, embora o club promova um serviço pequeno de bar.

Gremio 11 de Junho

Esta antiga agremiação recreativa, realiza hoje em sua séde provisoria, á rua 24 de Maio, n. 475, na estação do Riachuelo, uma noite dansante, que terá inicio ás 9 1|2 horas e terminará ás 24 horas.

Colomy Club

Essa apreciada sociedade fará realizar, ainda este mez, mais uma de suas habituaes e elegantes reuniões dansantes.

Tijuca Tennis Club

Realiza-se hoje, domingo, no Tijuca Tennis Club, a annunciada festa denominada Cajuti artistico-chá-dansante. A festa terá inicio ás 9 horas em ponto. No programma sabbado 20, em cumprimento ao programma social, será levada a effeito uma soirée dansante das 22 ás 2 horas da manhã. Tocarão duas jazz bands sob a direcção dos professores José Rodrigues e Sylvio de Souza.

Club Militar

Um grupo de socios está organizando um chá dansante para o dia 27 do corrente, sabbado. Os interessados encontrarão na thesouraria do club, com o S. Hujo Penna, a lista de inscripção.

Bailes

Realizou-se hontem na residencia do sr. Arlindo do Valle, á rua Conselheiro Zenha, na Tijuca, um baile em commemoração ao anniversario da sua filha Angela Valle. Animada desde o inicio transcorreu a festa até alta madrugada, dentro do mesmo enthusiasmo da mesma alegria. A anniversariante recebeu inumeros presentes e votos de felicidade das pessoas de suas relações.

Para o album de Mlle.

DESFOLHANDO...

Esta bôca, pequena, e assim vermelha,
que ao botão de uma rosa se assemelha,
— quanta vez provocava os meus desejos
desabrochando em flor entre os meus beijos...

Esta bôca, pequena e mentirosa,
que diz tanta mentira côr de rosa...
— era a taça do amor onde eu saciava
toda a anciedade da minha alma escrava...

Beijando-a, comprehendia que era minha,
— meu amor transformava-a em rainha...
— teu amor me fazia mais que um rei...

Agora tu fugiste, — e eu soffro, quando,
vejo um outro em teus labios desfolhando
— a mesma rosa que eu desabrochei!...

J. G. DE ARAUJO JORGE

Mme. CARVALHO, directora do LYCEO IMPERIO, com séde á rua RAMALHO ORTIGÃO (travessa S. Francisco) n. 9, 2° andar, sala 1, previne as suas leitoras, socias e alumnas, que apenas collabora na Secção de Modas do Diario Carioca e da Noite Illustrada.

Nada tem, portanto, com outras collaborações que, por MA FÉ, sua autora assigna com nome semelhante ao seu, aproveitando-se tambem da confusão de endereço quasi identico.

A absoluta falta de ETHICA PROFISSIONAL, de quem assim procede, evidencia a intenção inescrupulosa de explorar o prestigio de nome alheio.

Mme. CARVALHO, faz esta declaração, não pelo receio dessa deslealdade, mas sim para salvaguardar sua reputação de profissional que tem responsabilidade.

Além disso, não deseja de modo algum, que taes collaborações lhe sejam attribuidas. (J 20772)

Lar da creança

O Lar da Creança realizará hoje em sua séde uma linda ceremonia commemorativa do "Dia das Mães". As creanças desse educandario enviarão mensagens de amor e gratidão ás suas progenitoras. Será celebrado com uma ceremonia mystica o culto das mães mortas. Haverá em memoria dellas um minuto de silencio. Depois da distribuição de flores ás mães presentes, haverá ainda bellissimo numero de musica, executado por uma orchestra, cujas melhas terá logar um pequeno programma de arte com numeros de canto, piano e declamação. A tarde a empresa Cinema Educativo Escolar, com exercicio gratuito, offerecerá uma matinée de cinema educativo, com films escolhidos em que se exalta a sublimidade das mães.

Botafogo F. C.

Abrem-se esta noite os elegantes salões do Botafogo F. C. para a festa semanal, que é sempre das mais alegre offerece aos socios e suas familias, com o concurso de excellente orchestra. Os associados entrarão na forma do costume.

Retretas

No jardim da praça da Republica, realizará hoje a banda de musica do 1° batalhão da Policia Militar, sob a regencia do 2° tenente J. Rezende, das 7 ás 9 da noite, uma retreta, obedecendo ao seguinte programma:

1ª parte — F. Gilarde "Jean D'Arc" — Marcha. G. B. Pagani "Natalia" valsa de colecção; J. Rezende "Eu vestido com pennas de pavão" fox; E. Becuci "Labra Carolini" mazurka; A. Medeiros "Santinha". Schottisch.

2ª parte — Da serra não tomo nada — Quadrilha. Os clarinetistas da armada franceza. Bolero para clarinete. J. Rezende "Suspirando", valsa; J. Rezende "A pomba voou" maxixe; Fonseca Barros "11° regimento" — Dobrado.

Manifestações

O dr. Francisco de Paula Magalhães Castro, director-technico do Gymnasio Vera Cruz, foi hontem alvo de grandes manifestações do corpo docente e discente dos departamentos masculino e feminino do educandario que dirige, por occasião do seu anniversario natalicio.

Bodas de prata

O casal Salvador e Alice Risse festeja no dia 16 do corrente, a passagem do 25° annos de seu consorcio. Por essa razão mandará rezar missa, em acção de graças, ás 9 horas, no Santuario do Meyer e, á noite, em sua vivenda, á rua Archias Cordeiro, offerecerá uma festa intima aos seus parentes e pessoas de amizade.

— No dia 16 do corrente, para commemorar as bodas de prata de seus paes capitão de fragata engenheiro naval e civil dr. Arnaldo do Valle Lins e de sua senhora D. Maria Julia Greenhalgh Lins, que completam nesse dia vinte e cinco annos de casados, seus filhos fazem celebrar uma missa em acção de graças, ás 11 horas, na egreja do Santissimo Sacramento, na Avenida Passos. No acto da missa realizar-se-á o casamento do filho do casal, academico de medicina Aureo Greenhalg Lins com a senhorita Nialva Corrêa Caruso filha do cinematographista sr. Luiz Vassallo Caruso e de d. Julieta Corrêa Caruso. Servirão de padrinhos da noiva o sr. Domingos Vassalo Caruso e sua senhora d. Sara Cavalcanti Caruso e do noivo o sr. Luiz Vassallo Caruso e sua senhora d. Julieta Corrêa Caruso. O acto civil terá logar na residencia dos paes do noivo á Avenida Paulo de Frontin 167, ás 10 horas da manhã, sendo paranymphado por parte do noivo, o capitão de mar e guerra dr. Arthur do Valle Lins e sua irmã d. Almerinda do Valle Lins e pela noiva o dr. Arnaldo do Valle Lins e sua esposa d. Maria Julia Greenhalgh Lins.

Commemoram, hoje as suas bodas de prata o dr. Manoel Alves de Barros Junior, conhecido advogado e ex-1° delegado auxiliar e sua esposa d. Alcina Goulart de Barros.

Em regosijo á data, seus filhos Gilberto e Murillo farão celebrar missa votiva, hoje, ás 8 horas da manhã, na egreja do Asylo Isabel. A' noite, o casal Barros Junior offerecerá um baile, em sua residencia á rua da Estrella n. 81, ás pessoas de suas relações.

Nascimentos

Está em festas o casal Carlos Shankrow Maia-Sylvia Tigre Maia, com o nascimento do seu primogenito Sylvio Carlos, neto do nosso companheiro Bastos Tigre e de sua senhora. Paes e avós têm recebido numerosos cumprimentos.

Festas

A Embaixada do Sacarolha, dirigida pelo pianista Carlos Rodrigues, realiza hoje uma festa intima, na sua séde, na rua Esperança, 23.

A's 11 horas da manhã, será servido um saboroso "angú", ao som do conjunto musical.

Natalicios

Faz annos hoje a senhorita Lygia Marcondes do Amaral, filha do 1° tenente cirurgião-dentista da Armada e de d. Edina Marcondes do Amaral, que terá, opportunidade de receber carinhosas demonstrações de estima de suas amiguinhas e das muitas relações de amizade de seus dignos paes.

— Passa amanhã a data natalicia do joven estudante Helio Edgard Cordeiro Bittencourt, alumno da 2ª série do Prytaneu Militar, onde conta com as sympathias de seus mestres e collegas.

— Faz annos amanhã o joven Feliciano Peixoto, sportman do Club de Regatas Vasco da Gama.

— Fez annos hontem a joven alumna do collegio Pedro II senhorita Aurea Guimarães Abreu, filha do sr. Aurelio Abreu, commerciante desta capital.

— Faz annos hoje o academico de Direito Flaminio Julio de Albuquerque, filho dos pintores Lucilio e Georgina de Albuquerque.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio da senhorita Maria José Covas, da nossa sociedade.

— Fez annos hontem a escriptora e jornalista Conceição Andrade de Arroxellas Galvão, esposa do nosso collega de imprensa dr. Carlos de Arroxellas Galvão.

Passa hoje a data natalicia do sr. Camillo Attilio Filho, director gerente do Banco Economico do Brasil, e cavalheiro estimadissimo em nossos meios sociaes, pela excellencia de suas qualidades.

Casamentos

Realiza-se no proximo dia 16 do corrente, o casamento da senhorita Nialva Corrêa Caruso, filha do conhecido cinematographista sr. Luiz Vassallo Caruso e de d. Julieta Corrêa Caruso, com o sr. Aureo Greenhalgh Lins, filho do sr. Arnaldo do Valle Lins e de dona Maria Julia Greenhalgh Lins. No acto civil, que se realizará á Avenida Paulo de Frontin 167, servirão de padrinhos da noiva o dr. Arnaldo do Valle Lins e sua esposa d. Maria Julia Lins, paes do noivo, e o dr. Arthur do Valle Lins e sua irmã d. Almerinda do Valle Lins, padrinhos do noivo. No religioso servirão de padrinhos da noiva o sr. Domingos Vassallo Caruso e sua senhora d. Sara Cavalcanti Caruso e do noivo o sr. Luiz Vassallo Caruso e sua senhora d. Julieta Corrêa Caruso, paes da noiva. O acto religioso será realizado ás 11 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, á Avenida Passos, na occasião da missa mandada celebrar para commemorar as bodas de prata do casal Arnaldo Lins.

Conferencias

Será realizada hoje domingo ás 9 horas da manhã, na Bibliotheca Popular do Meyer, á rua Archias Cordeiro 109, pelo sr. Norton Boiteux, uma palestra que constará de uma noticia historica sobre "Scipião" e de um voto pelo restabelecimento official dos feriados supprimidos pelo actual governo.

Viajantes

Pelo avião "Riachuelo", do Syndicato Condor, chegaram hontem do sul do paiz os srs.: Ruy Campista, José Barbosa Camargo, Carmosino Camargo de Araujo, Ary Alcastro Guimarães, José Manoel Fernandes, Wolfgang Georgius e HedGig Georgius.

Enfermos

Já se encontra restabelecida a senhorita Yolanda de Souza Coelho, funccionaria do Ministerio da Agricultura, que foi submettida a melindrosa operação pelo dr. João Tolomei. A senhorita Yolanda tem sido muito felicitada, já tendo reassumido o seu posto naquelle ministerio.

Fallecimentos

Falleceu no dia 11 do corrente nesta capital o dr. Antonio Alves Teixeira de Souza, figura de destaque na nossa sociedade e veterano da guerra do Paraguay, onde o levaram seus sentimentos de medico e de patriota extremado. Formado na turma de 1869, foi della orador. Iniciou o dr. Teixeira de Souza vida de medico e de politico, de uma e outra maneira revelando seguidamente extraordinarios dotes de espirito e de caracter. Foi deputado provincial na Monarchia e deputado estadual no governo fluminense de Alberto Torres.

O seu enterro teve grande acompanhamento.

— Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Florianopolis, 40, Jacarépaguá, a sra. d. Maria Amelia Fiuza Pessoa. O seu enterramento será hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio local.

— No Hospital do Carmo, á rua do Riachuelo, findou-se hontem a sra. d. Maria de Lourdes Tavares Raposo, realizando-se o seu enterro hoje ás 2 horas.

— Falleceu em Caratinga, no Estado de Minas, d. Ignez Corrêa de Sá Nogueira, esposa do pharmaceutico N. de Sá Nogueira e irmã do nosso collega de imprensa dr. F. Corrêa de Araujo. Seu enterramento realizado naquella localidade teve grande acompanhamento, sendo a sua morte bastante sentida. A extincta deixa seis filhinhos, todos menores.

Missas

No altar-mór e nos altares lateraes da egreja de S. Francisco de Paula, rezam-se amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, missas de 30° dia do passamento do dr. Clovis Salgado, mandadas rezar pela directoria, administração e professores da Escola Amaro Cavalcante, de onde o dr. Clovis Salgado foi professor.

Apparelhos destinados a evitar o desperdicio dagua

O ministro da Fazenda remetteu ao da Educação o requerimento em que o sr. Joaquim Moreira da Rocha Macedo Junior trata de dois apparelhos de sua invenção, destinados a evitar o desperdicio dagua.

A REPRESSÃO DO CONTRABANDO

Um ante-projecto de revisão e reforma

O ministro da Fazenda designou o director da Receita Publica, sr. Rezende Silva, o 1° escripturario do Thesouro, dr. Italo Petteris, e os 2°s escripturarios Erico Campos e Arthur de Mendonça para, sob a presidencia do primeiro, elaborarem um ante-projecto de revisão e reforma do actual regulamento de repressão do contrabando.

A proposito da desequiparação da Hahnemanniana

Os alumnos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro enviaram ao ministro da Educação e Saude Publica, o seguinte memorial:

"Sr. ministro: — Tendo os alumnos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro sabido de fonte fidedigna que alumnos da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano persistem em pleitear junto a v. ex., a desequiparação daquella Escola e a sua matricula nesta Faculdade, permitta v. ex., que os abaixo assignados, representantes de todas as séries do curso medico, façam as ponderações que se seguem, todas visando evitar embaraços e contratempos futuros.

1° — Atraz dos alumnos da Escola de Medicina e Cirurgia estão os alumnos da Faculdade Fluminense de Medicina que estão sómente esperando o precedente da desequiparação para tambem se formarem pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

2° — Os alumnos da Escola de Medicina e Cirurgia que pleiteam a desequiparação e consequente formatura pela Universidade do Rio de Janeiro são apenas um quinto da totalidade dos alumnos daquella Escola: são todos os alumnos reprovados no vestibular da Faculdade de Medicina ou alumnos que não tiveram coragem e competencia para enfrentar o nosso vestibular.

3° — O proprio professor Leitão da Cunha, que tanto combateu a Hahnemanniana disse perante o quarto anno medico da Faculdade, que aquella Escola tem idoneidade e que o simples pretexto de desequiparal-a para os seus alumnos terem a vaidade de se formarem pela Praia Vermelha "é pueril e portanto inaceitavel como motivo determinante de tal medida".

4° — Tendo o actual director da Faculdade elevado ao mais alto grão a moralisação do ensino ministrado aos alumnos e despertado entre nós, com a mais justa razão, o sentimento de orgulho que o passado e o conceito de cem annos crystallisam em innumeras gerações que por aqui têm passado, appellamos para v. ex., antigo alumno do Santa Luzia, no sentido de que nenhum alumno de escola equiparada seja transferido para a da Universidade do Rio de Janeiro.

5° — Não sendo demais repetir que a desequiparação da Hahnemanniana acarretando logo depois fatalmente a da Fluminense é um acto condemnavel á priori, pedimos a v. ex.: a) que reduza a cem alumnos as matriculas annuaes na Fluminense; b) que reduza a 50 as da Hahnemanniana; c) que não permitta que a Fluminense continue sem inspector federal.

6° — A Hahnemaniana contém em seu corpo docente varios professores da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e isso é bastante para provar que a campanha feita pelos proprios alumnos contra aquella Escola tem unica e exclusivamente por mira o seguinte: formatura ou diploma pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

7° — Pedimos a v. ex., que de posse do memorial que os hahnemannianos vão dirigir a v. ex., solicitando homologação da infeliz proposta Miguel Couto no Conselho Nacional de Educação, mande v. ex., averiguar se as accusações feitas são procedentes e se os signatarios são realmente prejudicados.

Pelas informações que temos, os alumnos vivem em greve constante para fazer parecer que os professores não dão aulas e assim obterem a ambicionada desequiparação e consequente matricula na nossa Faculdade.

Aliás isso é tanto verdade que collegas designados por nós, afim de verificar o que de facto se passa naquella Escola, affirmam que todos os lentes se acham em seus postos e que são os alumnos que os boycotam na doce esperança que serão attendidos na pretenção condemnavel, ingrata e injusta que pleiteam, esquecendo-se que não possuem espirito de deontologia profissional, que depressa esquecem o espirito de escola e que, se tivessemos de tel-os como companheiros na nossa Faculdade, seriam infallivelmente espiritos de discordia, de desorganização e de indisciplina.

Esperando que v. ex. reflicta bem no que pedimos, subscrevemo-nos".

O dia policial

UM INVESTIGADOR DE POLICIA VICTIMA DOS MÃOS — FADOS —

Morto, numa diligencia, por um contraventor reincidente

O enterro do investigador Hudson

O 1° delegado auxiliar da Policia Fluminense, dr. Antonio Cardoso de Gusmão Junior, e o escrevente Joaquim Guimarães, trabalhavam activamente até alta madrugada de hontem, no preparo do processo de flagrante contra o individuo Cecilio de Souza Corrêa, vulgo "Jahú", autor do assassinio do investigador Alcides Hudson, o "Gaúcho", facto que o "Correio da Manhã", divulgou hontem nos seus minimos detalhes.

REMOVIDO PARA A CASA DE DETENÇÃO

Depois de autuado e identificado pelo gabinete de Identificação, o 1° delegado auxiliar expedindo a competente nota de culpa contra o homicida, mandou removel-o para a Casa de Detenção de Nictheroy.

A AUTOPSIA

Hontem pela manhã, muito cedo, o dr. Luiz de Queiroz, procedeu a autopsia no corpo do inditoso investigador Alcides Hudson.

A pericia foi minuciosa e bastante prolongada.

Foi constatado apenas um ferimento produzido por projectil de arma de fogo, com orificio de entrada na região frontal. A bala assassina foi encontrada alojada na massa cerebral.

O referido medico legista attestou como causa da morte "laceração cerebral".

A TRASLADAÇÃO DO CORPO

Depois da necropsia, recomposto o cadaver, cerca de onze horas da manhã, foi feita a trasladação para a Repartição Central de Policia, sendo o corpo depositado na Escola de Policia, transformada em camara ardente.

Até á hora marcada para o saimento do feretro, o corpo do inditoso joven Alcides Hudson, foi velado pelos seus collegas e visitado por uma multidão de amigos e curiosos.

O SAIMENTO FUNEBRE

A's 4 horas da tarde, realizou-se o saimento do feretro, com destino ao cemiterio de Maruhy.

O cortejo funebre, fez pé o trajecto da Repartição Central de Policia até o cemiterio do Maruhy.

Acompanharam os despojos do infeliz investigador, entre outras pessoas, as seguintes: capitão Nilo Moura, ajudantes de ordens do interventor federal; aspirante Muzzi Pinto, assistente militar do secretario do Interior e Justiça; dr. Joubert E. da Silva, chefe de Policia; dr. Cardoso de Gusmão Junior, 1° delegado auxiliar; dr. Pereira Gestal, 3° delegado auxiliar; dr. Helio Travassos, 1° supplente de delegado, em exercicio; dr. Victor Boisson, 2° supplente de delegado, investigadores e escrivães de policia e representantes de todas as secções da Chefatura de Policia.

A ENCOMMENDAÇÃO E O SEPULTAMENTO DO CORPO

A encommendação do corpo foi feita pelo padre Nicodemos, coadjutor da matriz de São Lourenço.

Terminada a ceremonia religiosa, proseguiu o cortejo até o cemiterio, onde se realizou o sepultamento.

Antes de baixar o corpo á sepultura falaram: o chefe de Policia, dr. Joubert E. da Silva, fazendo o elogio do extincto e o investigador Moacyr Mascarenhas, em nome dos seus collegas de classe, dando o ultimo adeus ao inditoso companheiro.

UMA DILIGENCIA NO LOCAL DO CRIME

O 1° delegado auxiliar, dr. Cardoso de Gusmão Junior, acompanhado do escrevente Guimarães e dos srs. José Manoel Gomes e Wilson Neves Dutra, peritos devidamente designados, procedeu hontem uma diligencia pericial no local do crime.

Os peritos constataram a existencia de manchas de sangue na porta do guarda-vestidos de onde "Jahú" assassinou o "Gaúcho" e não encontraram no referido movel, nenhum orificio produzido por bala.

Os peritos pediram o prazo de lei para a apresentação do respectivo laudo.

A RAPARIGA FALLECEU NA ASSISTENCIA

Victima de intervenção criminosa de uma parteira

Hontem á tarde, foi pedida á Assistencia, uma ambulancia para a travessa Pedregães, n. 27. Ahi, foi recolhida, no 2° andar, Mercedes dos Santos, de 18 annos, que disse ter sido victima de quéda e se queixava de varias dores.

Ao ser medicada, no Posto Central, foi, entretanto, verificado que a infeliz soffria os effeitos de intervenção criminosa de uma parteira.

O estado de Mercedes se aggravára rapidamente e quando ia ser internada no Hospital de Prompto Soccorro, a pobre rapariga veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado, e a policia, informada do facto, abriu inquerito.

VICTIMAS DE AUTOS

A collegial Lucinda, de 8 annos, filha de Antonio Lima Pereira, ao atravessar, hontem, á tarde, a rua do Riachuelo, em frente á residencia, no numero 353, foi colhida por um auto, recebendo escoriações generalizadas.

Depois de medicada pela Assistencia, a victima retirou-se.

— Na rua Retiro Saudoso, hontem, á tarde, foi victima de atropelamento por auto, o motorista Mario Graça, de 41 annos, morador á rua Bella, n. 239. Tendo recebido escoriações generalizadas e contusão no joelho esquerdo, a victima foi medicada pela Assistencia.

— O estivador João Francisco de Souza, residente á ladeira Cardoso Marinho, n. 334, foi colhido por um auto, hontem, na avenida Rodrigues Alves, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia, João Francisco de Souza foi á delegacia do 8° districto, apresentando queixa, dizendo que fôra atropelado pelo auto-caminhão n. 2.579.

O commissario Brigante tomou providencias para apurar o facto.

ATROPELADO O DIRECTOR DO CIRCO SARRASANI

Hontem, á tarde, na avenida Rio Branco, foi colhido por um auto, quando atravessava a via publica, o sr. Hans Stosch Sarrasani, de 60 annos de edade e director do Circo Sarasani.

O atropelado recebeu escoriações generalizadas e contusão, com fractura do nariz, sendo soccorrido pela Assistencia, retirando-se, depois, para o Palace-Hotel, onde está hospedado.

VARIAS VICTIMAS DE QUÉDAS

A' ladeira do Senado, n. 51, onde reside, foi, hontem, victima de quéda, a operaria Christina Porto, de 15 annos, sendo medicada pela Assistencia.

— O marinheiro Marianno Paulino dos Santos, de 20 annos de edade, residente á rua Jorge Rudge, s|n, soffreu uma quéda de trem, na estação de Mangueira. Tendo recebido ferida contusa na região occipito-frontal e escoriações generalizadas, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando-se, em seguida.

— Em sua residencia, á rua Silva Pinto, n. 37, o estudante Renato Mendes, de 20 annos, caiu, batendo com a cabeça no sólo, ferindo-se no parietal esquerdo.

A victima foi medicada pela Assistencia, retirando-se depois.

— Na Galeria Cruzeiro soffreu uma quéda de bonde, por tentar saltar com o vehiculo em movimento, a sra. Maria Augusta Jardim, de 66 annos, residente á rua Escobar n. 5.

Tendo fracturado a coxa esquerda, foi soccorrida pela Assistencia.

LESADA POR DOIS EMPREGADOS

Vendiam ferros electricos a freguezes imaginarios

Em setembro do anno passado conseguiram empregar-se na *General Electric*, sita á avenida Rio Branco, n. 114, os irmãos Ayrton e Racine Martins Pereira. O primeiro deu áquella sociedade anonyma uma carta de fiança, assignada pelo sr. Sylvio Goulart da Silveira, na importancia de réis 2:000$000.

Trabalhando na venda de ferros electricos, Ayrton, em pouco, fazia grandes pedidos, para freguezes, sendo que, só nos mezes de setembro e outubro, vendeu 20 ferros. Da lista de pedidos, consta os nomes dos seguintes compradores: srs. José Adriano Alves Camisão, residente á rua São Januario, n. 75; José Ribeiro da Silva, residente á rua Buenos Aires, n. 196, 2° andar; Luiz Vieira da Rocha, morador á praça Sewulo Dourado, n. 2; e muitos outros nomes, que foi verificado, depois, pela casa, serem imaginarios.

Racine, por seu lado, agia de egual forma, vendendo muitos ferros, cuja lista a "General Electric" possue, e na qual figuram os drs. Alfieri Pereira e Delio Pereira, irmãos dos espertos empregados da casa.

Recebiam Ayrton e Racine as importancias pagas pelos freguezes reaes e não lhes enviavam os apparelhos, bem como não prestavam conta aos seus chefes de serviço. Desviaram, ainda, muitos ferros electricos com nomes phantasticos.

A "General Electric" recebendo queixa de varias victimas dos rapazes, apurou que da lista, de mais de trinta freguezes, a maioria dos nomes não é real.

Deante disso, o dr. Abelardo Cunha, advogado da sociedade anonyma, apresentou queixa ao dr. Alberto Tornaghi, delegado do 1° districto, contra os dois irmãos, juntando todas as provas.

Aberto inquerito, o dr. Francisco Cardoso Coelho, escrivão daquelle districto tem ouvido varias victimas, que confirmam a queixa, accusando Ayrton e Racine.

O inquerito continua, naquella delegacia, sabendo o delegado que Ayrton se refugiou em São Paulo, não sabendo, porém, do paradeiro de Racine, que residia á rua D. Marianna, n. 118.

FRACTUROU A COXA

A' rua Barão de Bom Retiro, n. 293, onde reside, o menor Jorge, de 3 annos de edade, filho de Alvaro João de Oliveira, foi, hontem colhido por um sacco de cimento, recebendo fractura da coxa esquerda.

A Assistencia medicou o menino.

Lombrigueiros que matam!

Enviando-nos as photographias dos seus filhinhos envenenados e mortos por um lombrigueiro, o Sr. Phc°. João Silveira diz, num gesto de altruismo, que assim faz em beneficio da saude e da alegria da criança brasileira".

Os lombrigueiros continuam empolgando a attenção dos Srs. Medicos e Pharmaceuticos, e do proprio povo. E' que os casos de envenenamentos e de mortes continuam a apparecer com frequencia, devido ao facto de não estar ainda o publico sufficientemente informado sobre os riscos e os perigos que decorrem do facto de se tomar um lombrigueiro qualquer sem receita especial do Medico. Os lombrigueiros são medicamentos de natureza toxica e de acção violenta, e se assim não fosse, não matariam em poucas horas os vermes intestinaes. São todos, porem, medicamentos bons, uteis, preparados com extremos cuidados pelos respectivos fabricantes e merecem toda a confiança da classe medica. Hoje se sabe, porém, que o grande perigo não está propriamente no lombrigueiro, mas sim nas condições personalissimas do organismo que vae tomar o lombrigueiro. A sciencia medica já verificou que os syphiliticos e seus filhos, os alcoolatras e seus filhos, os doentes dos rins, do figado e do intestino (ulceras e esfoliações), e, sobretudo, os doentes DESCALCIFICADOS — não podem absolutamente tomar um lombrigueiro, pois correm imminente risco de envenenamento e mesmo de morte.

Ha pouco tempo o illustre Presidente da Associação Brasileira de Pharmaceuticos testemunhou um caso fatal de intoxicação causada por um lombrigueiro vendido em uma pharmacia do Rio de Janeiro: e, espirito culto e devotado á sciencia e aos interesses pharmaceuticos, fez logo depois uma brilhante communicação á Academia Nacional de Medicina, (sessão de 27 de Outubro de 1932), protestanto contra a venda dos lombrigueiros ao publico sem receita medica. Outro illustre pharmaceutico do Estado de Minas, o Sr. João Silveira, estabelecido em Mercês do Pomba, applicando elle proprio aos seus tres filhinhos um lombrigueiro annunciado como "inoffensivo", teve a cruel e brutal surpresa de vêr as tres lindas crianças gravemente envenenadas, fallecendo no dia seguinte Yolanda e Oswaldo, e a custo escapando Antonio, o mais velho dos tres.

Entretanto, ha hoje um tratamento differente para as Anemias Verminosas, com a dispensa do uso de vermicidas violentos que o povo chama de "lombrigueiros". Em verdade, as Anemias Verminosas, de que soffrem 75 por cento da população do Brasil, teriam de ser tratadas de maneira differente, sem que os doentes corressem o menor risco de envenenamento. Para esse fim é que foram estudadas e creadas as Pilulas Vitalizantes, medicamento que tem a mais franca acceitação por parte da illustre classe medica do paiz. Trata-se de um remedio inoffensivo, — este, sim: INOFFENSIVO! — o qual opera a expulsão lenta e suave de todos os vermes intestinaes, ao mesmo tempo que vae levantando rapidamente as forças dos doentes anemiados, abrindo-lhes o apetite, augmentando-lhes o peso, restituindo-lhes em breve tempo a saude e a alegria de viver. Convém não confundir as Pilulas Vitalizantes com os "lombrigueiros". E' um remedio muito differente de lombrigueiro, e cuja formula, conhecida de todos os medicos, se acha impressa em todas as bulas.

Nunca se deve tomar um lombrigueiro sem receita do medico!

(56789)

(31016)

O CASO DE GUARULHOS

A tentativa de extorsão de que foi victima o sr. Decio de Paula Machado

S. Paulo, 13 (Do correspondente) — Perante o juizo de direito da 4ª vara criminal proseguem os trabalhos do summario de culpa de Antonio Borges Caldeira, Alfredo Paganucci, João Pereira da Silva e Plinio Barra, accusados como autores da tentativa de extorsão de que foi victima o sr. Decio de Paula Machado. Foram ouvidas oito testemunhas, as quaes descreveram com minudencias todos os episodios que cercaram o estranho caso de Guarulhos. Foram tomadas todas as providencias para o proseguimento dos trabalhos, esperando-se a decisão do magistrado por estes dias.

Um copo d'agoa

A agoa é boa? Bebe-a.

Desconfia della, pelo aspecto, pelo cheiro, pela procedencia? E' agoa suspeita? Então jogue-a fóra. Beba, por segurança, a Crystalina.

Agoa Crystal

gazeificada.

Purissima, seis vezes filtrada.

Companhia Cervejaria Brahma

(31008)

A dissolução da Associação do Commercio Importador do Pará

A proposito da dissolução da Associação do Commercio Importador do Pará, a revista nacionalista "Brazilea", passou ao major Barata, interventor daquelle Estado, o seguinte telegramma: "Congratulamo-nos com o eminente patriota, pela feliz e opportuna medida dissolvendo Associação do Commercio Importador, perniciosa instituição estrangeira verdadeiro obstaculo da economia do nosso paiz. — *Alvaro Bomilcar, Damasceno Vieira e Thomaz Ribeiro*".

Sociedade Brasileira de Philosophia

Realizar-se-á na proxima quinta-feira, 18 do corrente, á rua Marechal Floriano n. 212, séde da Sociedade de Geographia, ás 4 horas da tarde, a quarta conferencia da série deste anno organizada pela Sociedade Brasileira de Philosophia.

Occupará a tribuna o marechal Marques da Cunha.

A these é a seguinte: "Sciencia e Philosophia". A entrada é franca.

Hemorragias do utero

Por Fibroma na Menopausa e no Cancer do Utero. Tratamento com resultados pelos raios X e Radium, evitando a operação. DR. VON DOELINGER DA GRAÇA. Assembléa, 98, ás 4 horas. (J 19965)

INVERNO

NÃO COMPRE OS SEUS AGASALHOS SEM VER AS MARAVILHOSAS EXPOSIÇÕES DE NOVIDADES DA

A' Paulicéa

LARGO DE S. FRANCISCO, 2

O mais formidavel sortimento de

LÃS, SEDAS E COBERTORES

por preços sem egual na praça.

(48421)

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

O corte das tarifas alfandegarias ponto capital para a salvação economica do mundo

A Inglaterra, a França, os Estados Unidos, o Japão, a Belgica, a Allemanha, a Italia e a Noruega acabam de adoptar essa nova politica

Como na Commissão de Estudos Economicos e Financeiros foi defendido esse ponto de vista, o anno passado

Perante a Commissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios, reunida a 5 de Novembro do anno passado, sob a presidencia do Snr. Antonio Carlos e honrada com a presença do Snr. Ministro da Fazenda, o eminente Snr. Oswaldo Aranha, o Snr. Valentim Bouças, secretario technico dessa commissão, procedeu á leitura de substancioso relatorio sobre a situação economica financeira geral de nosso paiz, dividindo-o nos seguintes capitulos, todos da maior relevancia: Estudo Retrospectivo; os Emprestimos Externos e o Saldo em Circulação; a Construcção; o Cambio Alto e o Cambio Baixo; a Conversão; Moeda de Pagamento; o Exodo do Ouro; Nacionalisação de Nossas Dividas; Restricções Cambiaes; o Augmento da Importação; o Artificialismo Generalisado; o Suicidio Internacional; o Proteccionismo Bem Entendido.

Nesta hora, parece de toda opportunidade synthetizar suas observações e suggestões a respeito desses quatro ultimos capitulos.

Tratando do "augmento da importação", com toda clarividencia, affirmou:

Ha ainda a orientação mercantilista dos que desejam exportemos muito e importemos pouco. São termos esses inconciliaveis, conforme o tem demonstrado a obra dos seculos; e nossos maiores autores o têm consignado, sendo de citar inicialmente estas considerações, sempre e cada vez mais opportunas, de Joaquim Murtinho: "Uma balança desfavoravel nem sempre é signal de decadencia economica em paiz em que ella se manifesta.

Um excesso de importação representa, muitas vezes, não objecto de consumo, mas agentes de producção, que no fim de algum tempo dará resultado capaz de cobrir a differença manifestada na balança commercial no momento da importação e apresentar ainda um saldo.

Citava no mesmo sentido Leroy-Beaulieu, e chegava a esta conclusão:

"Temos de importar muito, para exportar mais. Esta deverá ser nossa divisa, nesta nova quadra republicana".

Depois de explicar as razões politicas de nosso proteccionismo, entre as quaes, como principal, o haver prevalecido na Constituinte de 90 a corrente descentralisadora tambem em materia de impostos, ponto de vista que enfraquecia a União, para o fortalecimento de suas unidades componentes, depois de encarar a questão sob esse seo aspecto fundamental, justificava de modo amplo aquella sua conclusão, dizendo:

"O proteccionismo, qual o consignamos e o praticamos, significa isto: a proeminencia do particular ao geral, do interesse de alguns ao da collectividade, das conveniencias de um industrialismo em grande parte espurio ás maiores e mais legitimas do Thesouro e dos consumidores".

Observava que, assim se pronunciando, não fazia sinão repetir conceitos de figuras autorizadas de nossas finanças como os Srs. Cincinato Braga e Vicente Piragibe, e, depois de insistir em que "tal estado de coisas não deve, não póde persistir em um momento de renovação de normas, de restabelecimento da normalidade administrativa", estabelecia este confronto:

"A primeira Constituinte republicana fez obra mais politica do que economico-financeira. Partiu de cima para baixo.

A segunda deverá proceder de modo inverso: deverá partir de baixo para cima; deverá alicerçar suas construcção politica na implantação de novo systema economico-financeiro.

Deverá subir da realidade á idealidade.

Esta ascensão é das mais asperas. Mas não lograrão nunca "republicanizar a Republica", os que, por timidez, ou circumstancias outras, se acumpliciarem com os negocios privados de meia duzia contra o "nacionalismo" ou a communhão brasileira que deve ser a perenne inspiração de quantos têm os olhos voltados menos para a materialidade immediata que para a grandeza continua de nosso paiz, que nos cumpre a todos salvaguardar de imprevistos e tormentas, que só espessa cegueira poderia ainda pretender subsistissem.

São de Joaquim Murtinho estas ponderações lapidares:

"Deixamos de importar productos que só podemos fabricar com grande esforço e por alto preço, para importar productos que poderiamos produzir com pequeno esforço, por preço baixo e com lucros reaes para os capitaes nelles empregados.

Importamos cereaes para não importar phosphoros; importamos gado, para não importar seda.

Seja, pois, esta a formula da nossa politica industrial: "produzir barato aquillo que só podemos importar caro, e importar barato aquillo que só produzimos caro".

Esta formula a nova Republica tem de instituil-a. Exigem-no os interesses do Thesouro. Exigem-no os da collectividade.

Exigem-no os preceitos basicos do pundonor, da moralidade administrativa.

A velha Republica foi o dominio privado culminando sobre o publico. A nova tem de ser precisamente o inverso.

A illusão é um crime. Não a alimentemos que alimental-a será estimular o mesmo crime".

Ainda obtemperava:

"O caminho que o Brasil vem seguindo, desde ha muitos annos, de politica de valorização do café, politica que melhor seria denominada de **"desvalorização da moeda"**, está levando o paiz á ruina e á pobreza. De um lado queremos "defender a producto contra a ganancia do estrangeiro que nos quer comprar barato"; queremos vender-lhe caro; e, de outro queremos que elle nada nos venda, para o que augmentamos as nossas tarifas alfandegarias que só têm servido, com raras excepções, para proteger o "industrial", com o rotulo de protecção á industria Brasileira, quando da **industria nacional** só têm, em geral, uma pequena parte de mão de obra puramente nacional. Vamos trilhando caminho muito errado:

Vender pouco e caro e quasi nada comprar não é symptoma promissor de vitalidade, mas de paralysia e retrocesso.

Exportando menos, menor é o movimento nos portos, menor é a quantidade de operarios e trabalhadores empregados! O operario, ou estivador que transporta uma sacca de café percebe sua remuneração pela quantidade e não pelo valor! Seja a sacco do valor de 200$ — como de 80$ — elle percebe pela unidade da quantidade!

Por outro lado, menos importando, menos exportamos. E' a cartilha do utilitarismo, da reciprocidade do tratamento do commercio internacional".

Definia assim o que qualificava o "suicidio internacional":

"O mundo atravessa neste momento sua maior crise — crise essa que se foi aggravando dia a dia, á media que as barreiras proteccionistas se foram levantando por toda a parte. Os Estados Unidos quando tiveram seu primeiro milhão de homens desempregados trataram de "defender-se" augmentando de fórma violenta suas tarifas aduaneiras. Estamos em 1932; sua importação cahiu, mais ainda mais cahiram suas exportações. Diminuiram as entradas de vapores nos seus portos. Diminuiram os movimentos nas suas estradas de ferro. Consequentemente o numero de desempregados augmentou, e a ninguem é desconhecido que esse numero ultrapassou já a casa dos 12 milhões. A falta de negocios expulsa o ouro e assim os Estados Unidos vêem suas reservas baixarem de 4.373 milhões de dollares em Abril de 1931 a 3.637 milhões de dollares em Agosto do corrente anno.

A Inglaterra, tradicionalmente livre cambista, com seus portos coalhados de bandeiras de todas as nacionalidades, tem hoje quasi paralysada sua frota mercante e é obrigada a sustentar grande exercito de desempregados, que sobretudo se avolumaram com o emprego da politica proteccionista. Com esta politica teve de abandonar o padrão ouro e avançou, para o papel moeda, procurando na inflação lenitivo para suas afflicções, e o futuro economico desse grande paiz, outrora o "leader" das finanças e do ouro é de inquietar.

A importação está para a exportação e vice-versa, como a correia que corre entre duas polias. Estas podem ser de tamanhos diversos dando maior ou menor numero de voltas, mas estão sempre em movimento, rythmado, accionadas pela correia de transmissão. Tentando fazer sahir do rythmo natural qualquer dellas, fazendo-a girar mais devagar, *ipso facto* transmittiriamos tambem menor velocidade á outra, e assim o rythmo do movimento ficaria reduzido! E' o que está acontecendo no mundo inteiro. Todos tentam paralysar a polia da importação, sem dar-se conta que estão paralysando tambem a outra polia da exportação. Paralysar ou tentar aniquilar as importações é o suicidio internacional. E' transformar o movimento em inercia! E' o culto do egoismo, é encarecer a vida do pobre, é desgraçar a sociedade das nações! E' transformar em escravos homens e cousas

Passando do geral ao particular, mostrando que não podemos ter sinão o "proteccionismo bem entendido", dizia":

"Sejamos corajosos! Um povo que tem a coragem de levantar-se em armas para defender ideaes, não póde nem deve viver chumbado a uma politica economico-financeira que não lhe dá riqueza, mas tão sómente a illusão della.

Os millionarios de contos de réis papel desvalorizados podem viver porque pagam suas contas e os salarios de seus operarios e colonos o mil réis, mas este não tem poder acquisitivo bastante para a compra de um par de sapatos, ou de um chapéo de feltro. E estes têm de andar descalços com a cabeça coberta por miseravel chapéo de cipó. Olhemos, pois, para o Norte, para o Centro e, mais ainda, para o interior de todos os Estados! Continuemos a legislar pela casca, olhando apenas as grandes Capitaes, sem nos lembrar que a grande massa de brasileiro é pauperrima porque os impostos, cada vez mais escorchantes e sem methodo, são como grilhões de ferro amarrados aos pés e ás mãos dos contribuintes, impedindo-os de produzir impedindo-os de ter a alegria de viver! Tenhamos coragem! Tenhamos a decisão immediata da revisão de nossas tarifas aduaneiras, da de nossos impostos estadoaes e municipaes, e façamos deste immenso paiz, cheio de gente tão bôa e tão hospitaleira, uma terra de união sagrada onde haja aquella alegria que dá a liberdade e maior conforto.

Auxiliemos a industria nacional, aquella que tem por base a materia prima nacional, mas não supponhamos que o producto estrangeiro não nos auxilia. Auxilia-nos, e muito. As contribuições que indicamos abaixo vêm confirmar nossa affirmativa:

TAXAS FEDERAES E ESTADOAES

Direitos Alfandegarios
Imposto de Consumo
Pharol da barra
Cabotagem
Atracação
Armazenagem
Capatazias
Taxas de descarga
Estampilhas nos saques estrangeiros, etc.

AUXILIO PARA EMPREGO DE PESSOAL, NOS LOGARES SEGUINTES

Guardas da Alfandega
Conferentes
Despachante
Saúde do Porto
Policia Maritima
Estivadores
Transportes em geral, etc.

Em geral o artigo estrangeiro auxilia a collocação de mais pessoal e força a collocação de capitaes estrangeiros. Depois, a competição estrangeira protege o consumidor contra o monopolio nacional, e portanto, contra os altos preços deste. Ainda mais, a importação compelle as industrias nacionaes a melhorarem a qualidade de seus productos para poderem resistir á sua concorrencia. Nessas condições julgamos que a tarifa deve ser revista e reduzida mediante um programma para ser executado, não immediatamente, mas num prazo determinado, digamos de 5 annos, reduzindo-se cada anno as taxas até termos attingido o nivel concebido no programma traçado.

Assim poderiamos usar o prazo de 5 annos para a reducção das taxas em sua maioria, fazendo-se a diminuição na base de 20% annualmente. Esta modalidade já foi usada pelo Governo Federal no artigo 10 do decreto n. 21.418 de 17 de Maio do anno corrente (abolição dos impostos de exportação). Esta orientação permitte que as fabricas actualmente estabelecidas possam cuidar de salvaguardar seus interesses evitando perdas totaes se a modificação fosse feita **ex abrupto**. Tem sido nosso mal persistirmos em erros durante annos e depois desejarmos corrigil-os da noite para o dia.

Assim teremos feito uma obra de reconstrucção economico-financeira com bases ponderadas e sem receio de vir a ferir a fundo os interesses de quem quer que seja".

Estas palavras do Snr. Valentim Bouças tiveram a mais cabal confirmação. Primeiro, por parte das estatisticas. Estas demonstram que, de 1929 a 1932, em quatro annos apenas, o commercio de importação e exportação dos 54 principaes paizes do mundo cahio de 40%! E continúa cahindo.

Depois, haveriam de ser ainda confirmados pelo consenso generalisado dos estadistas.

Ainda agora, isto é, ante-hontem, a commissão organizadora em Londres da Conferencia Economica e Monetaria Mundial, com o voto dos representantes da Inglaterra, da França, dos Estados Unidos, do Japão, da Belgica, da Allemanha, da Italia e da Noruega, resolveu o seguinte: não mais augmentar as medidas que entravavam o commercio internacional. Venceu, desse modo, na mesma commissão, a proposta americana para a conclusão, desde já, mesmo antes daquella Conferencia, de uma tregua aduaneira entre as nações que haviam enveredado pelo caminho ruinoso daquelle proteccionismo que, entre nós, o snr. Valentim Bouças, com tão eloquentes argumentos, havia vehementemente condemnado.

Questão tão sómente de experiencia, de criterio pratico, de saber submetter a idealidade á realidade, o subjectivo ao objectivo.

Já dizia Augusto Comte: "a sciencia não é sinão o simples prolongamento da sabedoria commum."

Os povos, em seo conjuncto, e nós, com elles, nos temos perdido sobretudo por não querermos nos a ter áquella verdade. Prescindimos do natural, do simples, para nos apegarmos ao artificial, ao complicado, que só serve para aggravar nossas difficuldades.

A lição dos factos é sempre proveitosa. Tiremos d'esta, que ainda é tempo de o fazer, todos ensinamentos que possa ella comportar, para mudarmos de rumo que o do proteccionismo **á outrance** não nos salvou, mas nos reduziu á situação em que nos encontramos: de exportar apenas 36 milhões esterlinos, qual tanto quanto exportavamos nos ultimos dias do imperio: exportar 36 milhões esterlinos, depois de já havermos exportado para mais de 120 milhões! (J 22673)

DELEGACIA GERAL DO IMPOSTO SOBRE A RENDA E A ULTIMA REFORMA

Os contribuintes do imposto sobre a renda sómente poderão fazer suas declarações, de conformidade com o novo regulamento, salvaguardando direitos e a tranquillidade, com o livro "3ª edição do Imposto de Renda", de Mozart da Gama, o conhecido technico. Unico completo, que contém as ultimas reformas. Pedidos á Livraria Freitas Bastos. — Rio. (J 24013)

PRISÃO DE VENTRE?

Tome DELBINA, é magnifico, não dá colica.

DURANTE O MEZ!

Muitas despezas terá certamente! E... talvez não lhe reste nas suas disponibilidades financeiras o preciso para adquirir os

Artigos de Inverno

indispensaveis á defesa da Saude.

A COMPENSADORA

pelo seu ideal systema de Vendas á prazo para pagamento em parcellas mensaes, lhe offerece todos os artigos para homens, senhoras e creanças, a escolher em varias casas, como: Parc-Royal, Grand-Palais, Alfaiataria Guanabara e muitas outras

Peça prospectos de

A COMPENSADORA

VENDAS A' PRAZO

Rua Ramalho Ortigão, 20-1° 2-1170

(30961)

TRANSFERENCIA DE OFFICIAL

Foi transferido para o 5° batalhão de engenharia, em Curityba, o 1° tenente Felippe Henrique Carpenter Ferreira, que serve na 3ª companhia de preparação de terreno.

LOUÇAS

O maior, mais completo e variadissimo sortimento em apparelhos de jantar, crystaes, talheres, metaes, aluminios e artigos para presente

APPARELHOS DE JANTAR, INGLEZES, DESDE 70$000

LOJAS BRASILEIRAS

104 — Av. Passos — 104
(Em frente ao L. de S. Domingos)

122 — Rua Larga — 122
(Esquina da rua S. dos Passos)

75 — Av. Passos — 75
(Junto ás Casas Pernambucanas)

Em Bello Horizonte:

534 AV. AFFONSO PENNA 534

(31190)

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

A redivisão do territorio do Brasil

Proseguindo no estudo da redivisão territorial do Brasil e localização da capital, reune-se na proxima quarta-feira, ás 4 e 1/2 horas da tarde, na séde da Sociedade de Geographia, á rua Marechal Floriano, n° 212, a grande Commissão Nacional, que está tratando do assumpto.

Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação

Amanhã, segunda-feira, haverá reunião do conselho director desta associação com a seguinte ordem do dia — Organização do registro de professores.

A directoria solicita o comparecimento de todos os membros do referido conselho, assim como de todos os socios que queiram apresentar suggestões.

Curso de Sociologia — Quinta-feira, 18, ás 5 horas da tarde, será iniciado na A. B. E., o curso de Sociologia Educacional, pelo professor John Grabery. O assumpto da primeira aula será: "Porque temos problemas sociaes e como resolvel-os".

Esta aula será gratuita, esperando-se o comparecimento das pessoas interessados.

Registro para professores — Attendendo a constantes pedidos de indicações de professores, ficou resolvido na ultima reunião do conselho director desta associação, que fosse organizado neste departamento um "registro para professores".

A inscripção para o referido registro acha-se aberta na secretaria da A. B. E. á Av. Rio Branco, n° 52, 2° andar, devendo o candidato ao registro de professores, deixar no livro de inscripção: nome, residencia, telephone local (ou locaes), onde trabalha e disciplina que lecciona.

Para mais informações dirigir-se á secretaria, das 2 ás 6 horas.

V. S. pode adoecer e morrer com a picada de um mosquito! A febre amarella e o impaludismo matam milhares de pessoas todos os annos, sendo os mosquitos os unicos transmissores dessas horriveis doenças. Defenda-se destes sinistros vampiros, mensageiros da morte!

O meio mais rapido e simples de matar moscas, mosquitos e demais insectos, é pulverizar Flit, cuja fama é universal. Procure o soldadinho na lata amarella com a faixa preta.

Se não estiver nesta lata sellada, não é FLIT

(30128)

As commemorações do Dia da Bondade em São Paulo

São Paulo, 13 (Do correspondente) — Iniciam-se hoje as commemorações do "Dia da Bondade", com uma homenagem á imprensa. Esse movimento de solidariedade collectiva grangeou-se nas camadas populares a sympathia da consagração quando realizado pela primeira vez o anno passado. Foram dias de intensa alegria que decorreram para todos quantos se integraram nessas commemorações tão expressivas que a Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra patrocinou, com o apoio decisivo da opinião publica.

TENDES GRIPPE? TOMAE O LEGITIMO ALLIUM SATIVUM

MARCA REGISTRADA COELHO BARBOSA & Cª

RUA DOS OURIVES, 38-40 — RIO DE JANEIRO

(58794)

Partiram Bob Ripley e um membro da Conferencia Economica

De regresso aos Estados Unidos, seguiu hontem pelo hydroavião semanal da Panair, o conhecido "cartoonist" norte-americano Robert Le Roy (Bob) Ripley, autor dos famosos desenhos que, com o titulo de "Believe It or Not", mais de duzentos jornaes publicam diariamente em diversos paizes do mundo.

Ripley chegou ao Rio de Janeiro, procedente de um cruzeiro pela Africa, demorando-se aqui alguns dias, junto com o seu secretario, J. L. Simson.

Na mesma aeronave da Panair, viajou, tambem com destino aos Estados Unidos, o sr. Augusto Amaral, perito financeiro da delegação brasileira á Conferencia Economica a realizar-se brevemente em Washington.

VERMES? "HOMEOVERMIL"

Preparação Homoeopathica

EFFEITO SEGURO

(30974)

Reunião da Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realiza-se, depois de amanhã, ás 9 horas da noite, a sessão semanal ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia, com a seguinte ordem do dia:

a) — Votação da moção do dr. Cumplido de Sant'Anna sobre o Centro Medico-Cirurgico do Rio de Janeiro.

b) — Dr. Joaquim Motta — Syphilide ou tuberculide?

c) — Dr. Meton de Alencar — Uma nova conquista da medicina brasileira no dominio da cirurgia ophthalologica.

d) — Dr. Carlos F. de Abreu — Um caso de mongolismo.

e) — Dr. Aresky Amorim — Sobre um caso de infiltração puriforme do collo de femur, com luxação consequente.

LIVROS DE DIREITO

Grande venda de saldos por todo o preço da Livraria *JACINTHO* por motivo de mudança.

RUA S. JOSE' 37.

(31146)

"O TRAPO"

Uma "desculpa esfarrapada" do seu director

De Terra de Senna, director do "O Trapo", recebemos o seguinte bilhete:

"Meu caro collega — "O Trapo" deverá sair sabbado ultimo.

Não saiu. Mas, sairá sabbado proximo com varias piadas inopportunas sobre o 13 de maio. Importunas, portanto. Adeante! "O Trapo" no seu primeiro numero iniciará dois grandes concursos: o do peor poeta e o do peor foot-baller. Publicará o futuro do ministro Oswaldo Aranha, varias entrevistas e uma allegoria aos Trapeiros.

Custará 200 réis o numero avulso e 100 réis o kilo os numeros atrazados.

Fico por aqui, por emquanto.

Agradecendo, muito e muito a publicação, sou o velho camarada de sempre — *Terra de Senna*.

N. B. — Desculpe a letra que o censor da policia vem ahi. T. S.".

Á ALTA SOCIEDADE

PETROLINA MINANCORA

E' o Tonico capilar das elites

— O caminho mais curto á felicidade. O nosso melhor ornamento e attrativo é um cabello formoso, trescalando a perfume e higiene. Seja a Rainha dos salões. Peça, pois, ao seu fornecedor. Mas se não fôr "MINANCORA", devolva-a. Não é legitima: é imitação. Vende-se nas bôas drog., perf., farm., desta Capital a 9$500 e á Rua 7 Setembro, 61. (59011)

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Pauta da 5ª Camara para amanhã, 15:

Relator, desembargador José Linhares. Aggravos de petição numeros 8.298 e 8.304.

Relator, desembargador André Pereira. Aggravos de petição numeros 8.276, 8.306 e 8.310.

Pauta da 6ª Camara para depois de amanhã, 16:

Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravos de petição ns. 8.281 e 8.238.

Relator, desembargador J. Antonio Nogueira. Carta testemunhavel n. 1.279. Aggravos de petição ns. 8.078, 8.082, 8.153, 8.160 e 8.211.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: Emmanuel Sodré. Escrivão: B. James.

Alimentos — Aut., Maria Antunes de Oliveira. Réo, Manoel da Silva — Com vista ao dr. Almir Bomfim Andrade.

Summaria — Aut., Lucinda Rocha Toledo Lisboa. Réos, Luiz Ongre & Cia. — Subam os autos á superior instancia.

Desquite — Aut., João Fernandes do Couto Filho. Ré, Odette Pinto Bastos — Ao 3° promotor.

Hypothecarias — Aut., Vicente Durante. Réo, Joaquim Vicente da Costa — Corrigido o nome de Ubelina dos Santos Costa. Aut., Banco Allemão Transatlantico. Réo, dr. Victorino Monteiro C. Banco Allemão Transatlantico. Réo, dr. Victorino Monteiro C. de Miranda — Improcedentes as nullidades arguidas.

Liquidação — Silva Adonias & Mattos — Julgado o calculo.

Fallencias — J. Pires de Mello — Providencie sobre o que é relatado.

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. Sabola Lima. Escrivão: F. de Castro.

Inventarios — Aurelina Gomensorro Ferreira Diniz — Cumpra-se. Carmella Mazzeo Sapienza — Prosiga a inventariante no prazo de 24 horas, dando cumprimento ao despacho de fls. 391.

A. de haveres — Saed Divan — Digam os interessados.

QUINTA VARA

Juiz: dr. Mem de Vasconcellos Reis. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Acção executiva — Aut. Gaston Louis Joseph Bonnet (Gaston Bonnet). Réo, Agostinho de Caldeira de Queiroz — Cumprida a primeira parte do despacho de fls. 45, defiro o pedido de fls. 44, em face do allegado na petição de fls. 46, revogando assim o despacho de fls. 45, na sua parte final.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da .ª Vara Civel, attendendo a confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia do negociante João Rodrigues Peres, estabelecido á rua Vieira Fazenda, n. 78. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 5 de abril ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 13 de julho proximo e nomeados syndicos os credores Ribeiro da Cruz & Cia.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã nas Varas Civeis as seguintes assembléas: 3ª, M. Fernandes e M. Souza & Silva; 4ª, Mario Mattos Guimarães; 5ª, Antonio Valle.

TRIBUNA JURIDICA

As classes operarias sempre, e cada vez mais, contra a Lei de Aposentadorias e Pensões

A decisão tomada pelo governo de reformar a lei de syndicalização, levada a termo, como se sabe, pela publicação do ante-projecto dessa reforma, é mais um eloquente testemunho contra o valor e merecimento das leis de trabalho elaboradas e postas em vigor, pelo primeiro ministro da Pasta do Trabalho. A proposito vem á pello recordar-se que, ao apparecer o decreto n. 19.770, que instituiu entre nós o syndicalismo, a critica lhe foi geralmente severa, apontando faltas e mostrando incongruencias que, á priori, eram a sua formal condemnação. E' bem verdade, no entretanto que, concomitantemente, muitos se esforçaram por demonstrar as excellencias da nova lei e nesse *afan*, se desnorteavam, abundando em argumentos na defesa do instituto syndical, como se fosse este instituto e não a lei, que estivesse em chéque.

O tempo porém, veiu dar plena e completa razão aos primeiros. Foi o proprio governo, responsavel pelo decreto 19.770, quem decidiu reformal-o radicalmente, quer em sua essencia, quer em seus dispositivos, salvando,-se, tão sómente, o espirito e os objectivos da lei, isto é, o instituto syndical.

Mas, nem sempre, os que tomaram a defesa do decreto 19.770, se inspiraram em motivos de ordem superior; muita exploração ha sido feita, não só em torno dessa lei, como de outras de cunho social, sobrelevando-se notar o decreto 20.465, a chamada *lei das Caixas de Aposentadorias e Pensões*, que se presta por suas lacunas e incongruencias, a actividade de elementos reconhecidamente perniciosos á collectividade, pela propaganda que fazem de ideaes extremistas.

Por que, ninguem ignora, os centros e meios operarios têm vivido em permanente agitação, embora comedida, desde que entraram em vigor tanto uma como outra dessas leis, em virtude da manifesta inadaptabilidade e inexequibilidade de muitos de seus dispositivos.

A decisão de se reformar o decreto 19.770, procurou melhorar esse estado de coisas. Quanto á lei de Aposentadorias e Pensões, no emtanto, tudo continúa no mesmo pé, isto é, os seus dispositivos continuam a vigorar em toda a plenitude, apesar das reiteradas reclamações que partem de todos os lados e, sobretudo, das classes mais directamente interessadas.

Ainda quarta-feira ultima, o Chefe do Governo recebeu em audiencia préviamente marcada, uma commissão de ferroviarios do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e São Paulo Railway, que foram pleitear medidas de elevado alcance para a classe, entre as quaes se destaca *a reforma da lei de Aposentadorias e Pensões*. Segundo foi noticiado, o chefe do governo achou muito justo o pedido que lhe foi endereçado e declarou mesmo, que determinará providencias no sentido de ser o mesmo attendido. E' por demais significativo, partir do trabalhador um movimento tão intenso e persistente contra uma lei que pretendeu justamente beneficiar e amparar o operariado. Quaesquer duvidas que porventura, existissem quanto á imprestabilidade dessa lei, terá, forçosamente, que se dissipar ante demonstrações de tamanho vulto e significação; pois, seria até irrisorio que alguem pretendesse vêr na attitude sem desfallecimento dos ferroviarios, uma manobra interesseira ou interessada de outras classes.

Todos aguardam, assim, a palavra autorizada dos poderes competentes esperando para breve, com relação á lei de Aposentadorias e Pensões, providencia equivalente á que se tomou para a lei de syndicalização. Si está provado que a lei não satisfaz, reforme-se-á e, quanto antes melhor, evitando-se que os seus males se tornem em praxe viciada, sempre contraria ao interesse da collectividade.

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Fortifica — Depura — Revigora — Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza pulmonar. A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias. Vidro, 3$ — Pelo Correio, 4$000.

Depositarios Fabricantes: DE FARIA & C. — Rua de S. José, 74.

Filial: Archias Cordeiro 127-A — Meyer — Rio de Janeiro

(30974)

ACIDO URICO?

URIACIDO

URIACIDO é um grande dissolvente do acido urico e allia á sua efficacia a vantagem de não forçar o trabalho do rim, graças á sua preparação homœopathica. E' um producto de DE FARIA & Cia. — Rua de S. José, 74. Fone: 2-2247. — Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

(30974)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

A primeira sessão ordinaria deste anno

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos realizou a sua primeira sessão ordinaria do corrente anno, sob a presidencia do pharmaceutico Abel de Oliveira, secretariado pelos pharmaceuticos Braga de Oliveira e Styllita Cardoso.

Iniciando os trabalhos, o presidente informou haver telegraphado a cada uma das associações estaduaes pedindo que façam registar os seus estatutos afim de que as mesmas adquiram capacidade juridica para effeito de representação da classe na Assembléa Constituinte.

Em seguida, o sr. Julio Mello referiu que durante o dia uma commissão constituida pelos consocios Raul Leite, Carlos da Silva Araujo e Vicente Pinto, e da qual tambem faz parte, como secretario, foi recebida pela subcommissão legislativa, para tratar da projectada reforma do regulamento da propriedade industrial, pleiteando, entre outras cousas, a creação de um conselho technico constituido por representantes da industria, commercio, Ordem dos Advogados e Ministerio do Trabalho, com a funcção de decidir em ultima instancia os recursos pro direitos de propriedade industrial.

Outro assumpto examinado na mesma occasião foi o da possibilidade de uma denuncia da Convenção de Berna sobre o registo das marcas industriaes, pois diminutos são os beneficios que auferimos com essa convenção, que por outro lado nos custa importante quantia annualmente.

Concedida a palavra a quem della quizesse fazer uso, falou o sr. João Baptista Semeraro, para propôr um voto de congratulações com o sr. Antonio Lago, pela sua eleição para representante do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacia e Laboratorio na convenção que irá escolher os representantes dos empregadores na Assembléa Constituinte, o que foi approvado.

Falou em seguida o sr. Paulo Seabra, que leu o resumo que encontrou em importante revista franceza de recente trabalho apresentado á Associação pelo consocio Domingos de Barros, sobre extractos fluidos, felicitando o autor.

O sr. Carlos Henrique Liberalli adduziu que tambem tem encontrado em outras publicações trabalhos outros de consocios, e com tal frequencia que constituem o melhor indice da capacidade technica e scientifica dos pharmaceuticos brasileiros. O sr. Domingos de Barros agradeceu a ambos os oradores.

Foi lido um telegramma do sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, agradecendo o voto que a casa emmittira pelo seu breve restabelecimento.

Após ligeiras apreciações sobre outros assumptos, subiu á tribuna, na ordem do dia, o sr. Saldanha Bouchardet, que leu um trabalho de autoria do sr. Alberto Magalhães Gomes, em que o mesmo historia a tradicional Escola de Pharmacia de Ouro Preto.

O presidente, commentando o trabalho, teve palavras de encomio para a Escola de Ouro Preto, onde o ensino é de forma a satisfazer inteiramente as maiores exigencias, contrariamente ao que se verifica em outras partes, onde se observam irregularidades de varias ordens.

A esse proposito, relata que a directoria vem recebendo constantes queixas e denuncias escriptas, das quaes ainda não tomou nenhuma deliberação pelo facto de não trazerem assignatura.

O pharmaceutico Virgilio Lucas, em longo commentario a proposito de certo trabalho sobre uma incompatibilidade chimica entre o salicylato de sodio e o bicarbonato de sodio, publicado na "Tribuna Pharmaceutica", do Paraná, e no qual encontrou um erro de interpretação nos resultados apresentados pelo autor, demonstrando o que a seu vêr se passa nessa incompatibilidade por elle divulgada.

O mesmo orador chama a attenção em seguida para uma incompatibilidade, senão desconhecida, pouco divulgada, entre o atophan e a magnesia fluida, interpretando os phenomenos chimicos que nelle se passam e que dão origem.

Irregularidades verificadas na Alfandega de Paranaguá

O director geral do Thesouro remetteu ao delegado fiscal no Paraná o processo relativo ao inquerito administrativo referente a irregularidades verificadas na Alfandega de Paranaguá, e de que resultou a exoneração, a bem do serviço publico, do commandante da policia aduaneira daquella repartição, Olyntho Vidigal, e recommendou; de accordo com o despacho do ministro da Fazenda, seja cobrada do referido ex-funccionario a importancia de réis 3:386$000, e aberto inquerito afim de apurar os factos alludidos no parecer do mencionado processo.

Queria pôr a sua escripta em dia

Tendo em vista o requerimento em que o corretor de fundos publicos, Antonio Marques Barbosa, pedia prorogação do prazo concedido para pôr a sua escripta em dia, o ministro da Fazenda indeferiu o pedido e mandou recommendar á Camara Syndical que proceda, quando julgar opportuno, na fórma da alinea *b* do artigo 72°, do decreto n. 2.475, de 13 de março de 1897.

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso

Tendo o ex-fiscal de clubs para venda de mercadorias mediante sorteio, Amphilophio de Mello, recorrido do acto da Delegacia Fiscal em Alagoas que lhe negou direito á renumeração do alludido cargo, no periodo de 6 de novembro de 1930 a 14 de julho de 1931, o ministro da Fazenda resolveu negar provimento ao recurso, para o fim de manter, pelos seus fundamentos, a decisão recorrida.

Pedindo isenção de tarifas para mercadorias consignadas á Coudelaria de Saycan

O ministro da Guerra officiou ao seu collega da Viação pedindo para que seja permittida a isenção do pagamento das despesas de transporte pelas estradas de ferro de mercadorias consignadas á Coudelaria Nacional de Saycan.

PARA QUE O FACTO NÃO SE REPITA

Urge uma providencia da Ferro Carril Carioca

Ante-hontem, ás 7.10 da noite, o cobrador de um bonde que subia, da Cia. Ferro Carril Carioca, ficou imprensado entre o bonde e um poste de ferro que existe á direita, logo á saida dos Arcos, batendo violentamente com a cabeça e caindo desfallecido dentro do carro, sobre os joelhos dos passageiros.

Como, felizmente, o accidente não teve por milagre consequencias mais graves, e os proprios passageiros soccorreram o pobre rapaz, deitando-o sobre a calçada e fazendo-o voltar a si por meio de estimulantes, a direcção da Ferro Carril Carioca não tomou naturalmente a menor providencia para evitar a repetição do facto.

E' inevitavel, no entretanto, que, mais cedo ou mais tarde, um accidente mortal se dê naquelle ponto.

Os dois primeiros postes á direita de quem sóbe, logo ao sair dos Arcos, ficam collocados a menos de 30 cms. da linha do bonde. Um passageiro que viaje distraido no estribo, um cobrador que, preoccupado com os recebimentos deixe um dia de encolher o corpo, baterá fatalmente no poste, e, como o espaço ali é estreito, rolará inevitavelmente para debaixo das rodas do reboque, e ficará, ipso facto, liquidado.

Ha a accrescentar a circumstancia de que por uma inexplicavel e criminosa negligencia, nenhum dos carros da Ferro Carril Carioca é provido de limpa-trilhos salva-vidas, de modo que qualquer pobre creatura apanhada por esses bondes, será irremediavelmente esmagada pelas rodas.

Adiamento de matricula de officiaes

O ministro da Guerra transferiu para o anno proximo, por necessidade absoluta do serviço, as matriculas nos cursos de aperfeiçoamento das respectivas armas, dos seguintes officiaes: major Gontran Jorge Pinheiro Cruz, capitães Lanes Bernardes, Waldir Lopes da Cruz, Luiz Agapito da Veiga, Olopercio de Almeida Daemon, Heraldo Figueiras, Roberto Carneiro de Mendonça, Osmario de Faria Monteiro e Felinto Muller.

Mais um official á disposição do inspector do 1° Grupo de Regiões

Foi posto á disposição do general Góes Monteiro, inspector do 1° grupo de regiões militares, o 1° tenente Edi Bittencourt Brigido.

Renda das delegacias fiscaes da Prefeitura

As delegacias fiscaes da Prefeitura recolheram hontem ao Banco do Brasil a quantia de 18:228$100.

CULTO EVANGELICO

EGREJA EPISCOPAL BRASILEIRA

Em á rua Haddock Lobo 258, haverá hoje, quarto domingo depois da Paschoa, serviço religioso de accordo com a sua liturgia apostolica. O matutino será ás 10 1|2 e o vespertino ás 8 horas da noite.

Pregará em ambos os cultos o rev. parocho Nemesio de Almeida.

A epistola será tirada de São Thiago, cap. 1, versiculo 17, em a qual o apostolo fala da boa dadiva e do dom perfeito que desce do Pae das Luzes. O Evangelho é de São João em o qual Jesus annunciando a sua partida e promette aos seus discipulos a vinda do Espirito Santo.

MISSÃO EPISCOPAL DE — COPACABANA —

Na missão episcopal de Copacabana haverá ás 8 1|2 da manhã, serviço dominical sob a direcção do rev. parocho Franklin Osborn.

Esta egreja funcciona á rua Paula Freitas 99, esquina de Toneleiros.

Ao offertorio cantará o trecho religioso — Querida Mãe — a cantora senhorita Liborata Navarro.

EGREJA METHODISTA DO — CATTETE —

Para o dia de hoje, está organizado um programma especial, para commemorar em o culto matutino das 11 horas o dia consagrado ás mães christãs.

Haverá discurso, poesia, musica de orgão e violino.

EGREJA S. PAULO

Neste templo episcopal á rua Mauá, 57, em Santa Thereza, haverá ás 10 horas culto divino, prégando o respectivo parocho.

A's 7 1|2 da noite celebrar-se-á a oração vespertina; occupará a tribuna o ministro episcopaliano rev. Euclydes Deslandes.

EGREJA PRESBYTERIANA — DO CAJU' —

O rev. dr. Julio Nogueira pregará esta manhã, sobre os preciosos ensinamentos dos lyrios dos campos, inspirando-se no versiculo 28 do capitulo 6 de São Matheus. Em o culto nocturno pregará o ministro episcopal rev. Clodoaldo Ramos.

A séde desta egreja é á rua Tavares Guerra, 24-A.

EGREJA EVANGELICA — FLUMINENSE —

Esta egreja celebra hoje em o culto matutino o Dia das Mães. Occupará a tribuna o reverendo Annibal Nara e no culto nocturno o dr. José Emilio Ferreira.

EGREJA BAPTISTA

Em o templo da rua Frei Caneca, continuará ás 8 horas da noite a série de conferencias o dr. Raphael Gioia Martins.

DIA DAS MÃES

Em todos os templos evangelicos, celebra-se hoje solennemente o dia consagrado ás mães.

A's 9 e 15 da manhã, na egreja episcopal da rua Haddock Lobo, fará uma conferencia a escriptora Rachel Prado.

Ainda o caso da Auxilios Mutuos da Central do Brasil

A Junta administrativa da Associação Geral de Auxilios Mutuos entregou á Policia Civil queixa crime contra os ex-directores da associação referida, pedindo abertura de inquerito para apurar o caso das promissorias, criminosamente assignadas contra a Associação de Auxilios Mutuos.

O peticionarios pedem para serem ouvidos em rigoroso inquerito policial os srs: Francisco Olympio Regis, Luiz da Silva Pereira Bastos, Antonio Tavares Camara Junior, Carlos Freire da Costa, Dan Corrêa dos Santos, Lysandro dos Santos Pacopahyba, Domingos José Fontura, Amany Mayrink, Luiz Souto Assumpção Alcestes de Miranda, Frageso, Josias Guedes, João Evaristo da Silva Junior e Francisco Luiz Rodrigues, o simulado credor.

O sr. Rezende vae liquidar os processos de syndicancia

O ministro da Fazenda designou o director da Receita, sr. Rezende Silva, o segundo escripturario do Thesouro Luiz Machado, e o quarto escripturario do mesmo Thesouro, Arthur Berbert de Carvalho para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a commissão de liquidação dos processos de syndicancia, ainda pendentes de solução.

PREPARANDO A TROPA

Directrizes para o anno de instrucção baixadas pelo commandante da 1ª região

O general Alvaro Guilherme Mariante, commandante da 1ª região, baixou as seguintes instrucções:

I — Exame de candidatos a cabo:

1 — Realizar-se-ão do dia 5 ao dia 12 de junho, os exames dos candidatos a cabo; os programmas e planos para esse exame devem dar entrada no Q. G. Regional do dia 22 a 29 de maio.

2 — Os candidatos a cabo de um mesmo regimento fazem exame em conjunto e obedecerão á prescripções abaixo discriminadas.

3 — Não haverá pontos para o exame; os candidatos devem ser arguidos sobre qualquer parte do programma.

4 — Os exames devem ser presididos pelo sub-commandante do corpo, cuja funcção consistirá em garantir a perfeita execução dos exames, segundo o programma pre-estabelecido, de modo que não haja perda de tempo e fadigas inuteis.

5 — A autoridade que preside o exame designará outros officiaes para constituirem a commissão examinadora.

6 — A apresentação das escolas e turmas, bem como a arguição dos homens, serão feitas pelo respectivo instructor.

As autoridades superiores que assistirem ao exame poderão propôr questões ou crear situações no quadro de acção dos examinandos.

7 — As provas serão individuaes e cada examinando receberá um grão particular (0 a 10); serão considerados aproveitaveis os que obtiverem grão superior a quatro, inclusive. Além disso a autoridade examinadora expressará o seu conceito correspondente á impressão de conjunto de cada turma, conceito que traduzirá o resultado obtido pelos instructores.

8 — O grão final do exame (média das provas praticas e theoricas e de grãos obtidos durante o curso) determina a classificação que servirá de base á promoção a cabo, no limite das vagas existentes, posteriormente, á medida que forem occorrendo.

II — Exame de especialistas:

9 — Do mesmo modo que o n. 1 do exame do candidatos a cabo.

10 — Para a execução desse exame são tambem adoptadas as medidas dos 2, 3, 4, 5 e 6 deste annexo.

11 — Nas provas relativas ás especialidades serão realizadas de accordo com o n. 7 deste annexo e as que dizem respeito á instrucção commum a todos os soldados nos moldes do exame de recrutas já especificados pelo annexo n. 5.

12 — Após os exames haverá uma nova indicação de especialistas para que continuem o curso durante os mezes de junho, julho e agosto, findos os quaes haverá a classificação definitiva dos especialistas.

13 — Os já classificados continuam a acompanhar o curso a titulo de aperfeiçoamento.

14 — Para a nova indicação pódem ser aproveitados os candidatos a cabo que não tenham obtido aproveitamento no respectivo pelotão.

15 — A nova indicação deve visar o preenchimento de todos os claros de corpo em especialistas; portanto, deve ser numericamente superior ao numero de vagas restantes da primeira classificação, numa proporção de 20 °|° dellas.

III — Marcha do fim do periodo:

16 — De accordo com o n. 46 das directrizes de instrucção os corpos da D. I., realizarão uma marcha (24 klms. na inf. e art. mth., 25 na art. m. e art. P. e 40 na cav.) nos dias 3, 4 e 5 de junho.

17 — Essa marcha será terminada em um ponto commum a todos os corpos, de modo que toda a D. I. esteja concentrada para uma revista que será passada por este commando.

18 — As minucias referentes á data, itinerarios, hora, pontos de passagem obrigatoria, bivaques, embarques, desembarques, posição no ponto de reunião etc., serão regulados pelo annexo n. 8.

19 — Do dia 15 á 2 de maio devem dar entrada neste Q. G. o mappa dos effectivos com que os commandos subordinados tomarão parte na marcha e esse effectivo deve ser o maior possivel e englobar a totalidade de recrutas.

20 — Devem ser enviados com a maxima urgencia os pedidos referentes ao material de equipamento e acampamento.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "Azas heroicas", film da Universal, com Ralph Bellamy.

BROADWAY — "Esta noite é nossa", film da Paramount, com Fredric March e Claudette Colbert.

ELDORADO — "Marido apenas", com Joel Mc Crea. No palco, Companhia Alda Garrido.

GLORIA — "O tenente naval", film da British & Dominion, com Henry Edwards e Anna Eagle.

IMPERIO — "Entre duas esposas", film da Fox, com Sally Eilers.

ODEON — "Canção de Heidelberg", film da Ufa, com Betty Bird.

PALACIO THEATRO — "Grand Hotel", em "avant-première", film da Metro.

PATHE' — "O amante discreto", film da United Artists, com Ronald Colman.

PATHE' PALACIO — "O homem-leão", film da Paramount, com Buster Crabbe.

PARISIENSE — "Ilha das Almas Selvagens" e "Cavalheiro de aluguel".

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Marido da ralé" e "Longe da Broadway".

FLUMINENSE — "Radio patrulha" e "Arsenio Lupin".

HADDOCK LOBO — "Ama-me esta noite" e "O homem de hontem".

LAPA — "Mandamentos esquecidos", "Emma" e "Lutando pela vida".

MASCOTTE — "Signal da Cruz" e "Suspiro é sorriso".

NACIONAL — "Mulheres e apparencias" e "Pae inesperado".

PARIS — "Os tres mosqueteiros" e "O principe dos aguias".

POPULAR — "Os tres mosqueteiros", "Pena de Talião", "Carlito na guerra" e "Trem desapparecido".

PRIMOR — "Ama-me esta noite" e "Mulher de cabellos de fogo".

RIO BRANCO — "Nas florestas virgens do Amazonas" e "O diamante".

Nomeado mestre de esgrima da Escola Militar

Foi designado para o cargo de mestre de esgrima da Escola Militar o 1° tenente Joaquim Innocencio de Oliveira Paredes.

O maior film do seculo!

KING KONG

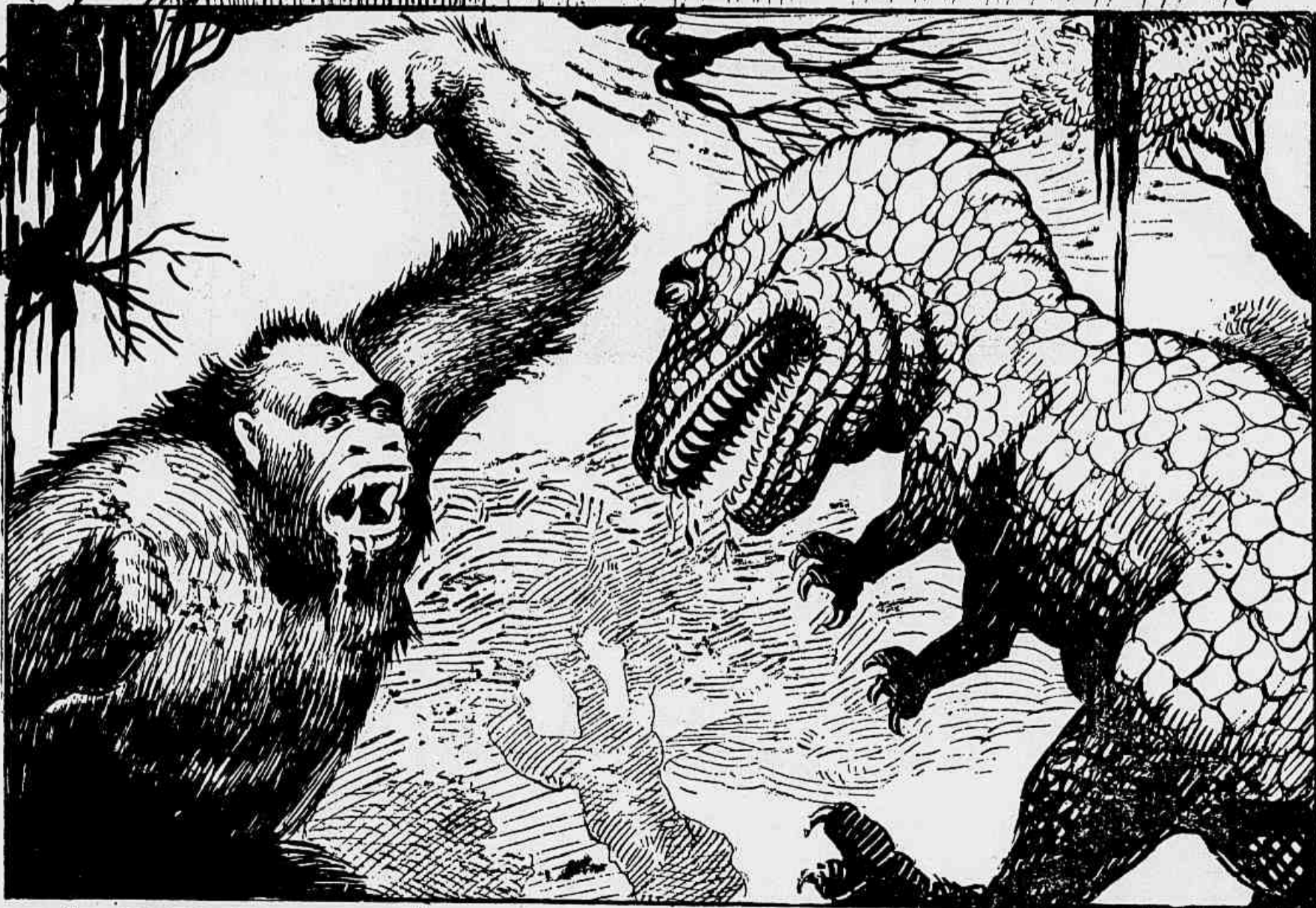
A 8ª MARAVILHA DO MUNDO!

Um enredo phantastico de EDGARD WALLACE n'um film que toda a imprensa americana considerou

O MAIOR ESPECTACULO QUE O CINEMA JÁ PRODUZIU!

Animaes prehistoricos, monstros que sobraram do Diluvio, nas florestas gigantescas e nos arranha-céos de New-York !

MILHÕES DE PERSONAGENS

secundam os astros principaes FAY WRAY - BRUCE CABOT — ROBERT ARMSTRONG

Amanhã no BROADWAY e ODEON

NOS THEATROS

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Monna Lisa", de Renato Vianna. Interpretes principaes Lygia Sarmento e Jayme Costa.

CASINO — "Samsão", de Viriato Corrêa, representado por Procopio Ferreira, Regina Maura e todo o homogeneo conjunto.

JOÃO CAETANO — "Kelani", de Oduvaldo Vianna e Affonso Schmidt, musica de Nicolino Milano e Antonio Lago, com Margarida Max, Manoel Claudio, Affonso Stuart, etc.

RECREIO — "A canção brasileira" de Miguel Santos e Luiz Iglezias, musica de Henrique Vogeler. Interpretes principaes: Gilda de Abreu, Edith Falcão, Sarah Nobre, Margot Louro, Vicente Celestino, Francisco Pezzi e Apollo Corrêa.

Republica — "A Severa", de Julio Dantas, protagonista Amelia Figueirôa.

CASA DO CABOCLO — "Alma de Caboclo", com Juvenal Fontes, Ratinho, Jararaca, Esther de Souza, Dora Gonçalves, Durvalina Duarte.

MOULIN BLEU — Espectaculo variado.

DEMOCRATA — Espectaculo variado.

UM FESTIVAL NO CIRCO DORBY — Em homenagem a imprensa, a empresa do Circo Dorby, em Olaria, realiza hoje, um grande festival.

—:—

Uma associação operaria fechada

Porto Alegre, 13 (União) — Communicam de Santa Maria: "O delegado de policia, de accordo com as instrucções superiores que recebeu, fez fechar a sède da Legião Operaria, julgada inconveniente á ordem publica."

UMA CHUVA DE PEDRAS

Porto Alegre, 13 (União) — Em Serro Chato, municipio de Herval, caiu uma chuva de pedras, que durou uma hora a fio, tendo o campo ficado coberto por um lençol de gelo. Em alguns pontos os granizos cairam em maior profusão, tendo sido feitas, com a desobstrucção das estradas, pilhas de tres e quatro metros de gelo.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.

Das 12 á 1 — Radio theatro do Radio Club com o concurso dos artistas Ducina Moraes, Manoel Durães e Barbosa Junior e da pianista Iza Peçanha.

De 1 ás 2 — Programma de musicas populares com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello e da pianista Iza Peçanha.

Das 3,30 em deante — Transmissão de uma partida de football pelo chronista sportivo do Radio Club.

Das 7 ás 8 — Programma de discos variados.

Das 8 ás 9 — Programma de musicas de camera com o concurso da meio soprano Maria Emma Freire, da soprano Luiza Torres Paranhos e do pianista do Radio Club.

Das 9 ás 9,15 — Boletim sportivo do Radio Club.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas ligeiras com o concurso da orchestra do Radio Club sob a direcção do professor Alphons Ungerer.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

De 1,30 ás 5 — Radio miscellanea com o concurso das artas. Ida de Alencar, Alda Verona, sr. Paulo Rodrigues e orchestra do Copacabana Palace sob a direcção do maestro Sebastião Pimentel.

Das 3 ás 5 — Transmissão directa do theatro João Caetano da opereta "Kelani".

A's 5 — Hora certa. Discos.

A's 6 — Previsão do tempo. Discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso de Romeu Ghipsmann, Iberê Gomes Grosso, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 11 ás 12 — Discos.

Das 2 ás 3 — Discos.

Das 3 ás 4 — Hora christã organizada pelo sr. Epaminondas Moura.

A's 7,45 — Palestra da conferencista Climene Baroni.

A seguir — Discos.

A's 9 — Palestra da semana de bondade pela professora Maria Rosa Moura Ribeiro.

A seguir — Discos.

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

Das 4 ás 6 — Transmissão da partitura da opera "Barbeiro de Sevilha", de Rossini, em discos.

Das 8 ás 9 — Previsão do tempo, discos de musicas populares.

Das 9 ás 11 — Musica em discos.

Radio Philips
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 12 — Discos.

Das 12 ás 4 — Transmissão do programma Casé.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 12 em deante — Transmissão de um programma com o concurso dos seguintes artistas: Madelou de Assis, Alda Verona, Victoria Bridi, Castro Barbosa, Ardanuy, Léo Villar, Angelit, Manoel Monteiro, Carlos Campos, Xavier Pinheiro, Tute, Luperce, Pixinguinha, Nola, Medina, João da Bahiana, Tito, Portella, José Maria de Abreu.

Radio Leopoldinense
(Ondas médias — 25 Watts)

Das 11 ás 3 da tarde — Transmissão de musicas em discos.

AS ELEIÇÕES DE HOJE NO CLUB NAVAL

Realiza-se hoje, ás 12 horas, em primeira convocação, a assembléa geral ordinaria, para se proceder á eleição da nova directoria do Club Naval e para os membros do Conselho director e do conselho fiscal do mesmo Club, durante o biennio de 1933-1935.

O Instituto Technico Naval, aggremiação de estudos do mesmo Club, fará tambem, hoje, ás 12 horas, a eleição de sua directoria, para o mesmo biennio, naquella séde.

HOSPITAL S. SEBASTIÃO

Serviço de oto-rhino-laryngologia

Realizou-se, hontem, no Pavilhão Affonso Penna Junior, do Hospital de S. Sebastião a inauguração de um serviço para o tratamento de doenças da garganta, nariz e ouvidos, não só daquelle pavilhão mas de todo o hospital.

E' evidente o beneficio que traz esse melhoramento para aquelle estabelecimento hospitalar que abriga numero elevado de doentes.

A installação é pequena e simples, mas provida do necessario para o fim a que se destina.

O professor Irineu Malagueta, medico do Hospital, que esteve representando o director do mesmo, saudou o chefe do novo serviço da seguinte fórma:

"Tendo sido nomeado, em 1921, após concurso, medico deste hospital, escrevi no relatorio do fim do anno:

"Conhecida a frequencia com que atacam as doenças infecciosas orgãos, o estudo dos quaes constitue especialmente, é admiravel como não tenha o hospital em seu corpo clinico, oto-rhino-laryngologista".

Não foi possivel á administração naquella época attender a essa necessidade.

Continuei — com breve interregno — a tratar de tuberculosos.

Ora, quem teve occasião de assistir os ultimos dias dos doentes de laryngite tuberculosa, precisa não ter coração, para não se commover deante da tragedia que presencia: a voz que se some, a deglutição impossivel e a dor a cruciar os derradeiros instantes do desgraçado.

Em relatorio de 1931, propuz a creação deste serviço. O actual director, dr. S. Lins acolheu com enthusiasmo a idéa. E hoje vemos que é, embora modesta, uma realidade.

De certo, a sciencia não curará nos tisicos a laryngite que lhes abrevia a existencia. Mas, póde dar-lhes allivio. E nas mãos de um technico, como o dr. Estevam de Rezende — caracter, cerebro e coração — estou seguro de que teremos mais o quadro dantesco dos que pedem ardentemente a morte, porque não podem supportar a tortura da vida".

Compareceram entre outros os drs. Milton de Carvalho, Carolina Balester, Julio Monteiro, Estevam Rezende, Raul Mello Karacik, João Cavalcanti, Itagiba Elias, Archibaldo Farnese e Aristides Monteiro.

REVISTAS CARIOCAS

"O CRUZEIRO"

Correspondencias especiaes de Paris, Berlim, Hollywood, collaborações firmadas por Albert Jean, Pedro Lima, Mario Castro, Miranda Bastos, Lincoln Nery, Francisca de Bastos Cordeiro e Celestino Silveira, além das secções costumeiras em côres e rotogravura, formam o texto do excellente numero de "O Cruzeiro" de hoje. A prestigiosa revista carioca dedica duas paginas aos suggestivos flagrantes das eleições de 3 de maio ultimo, no Rio e nos Estados e insere interessantes trabalhos sobre o 70º anniversario de d'Annunzio: "Belleza, aspiração eterna", em torno dos progressos da cirurgia plastica; o poema "D. Quixote" do escriptor uruguayo Vicente Baenz Briones; um capitulo do livro "Ouro de Cuyabá", de Paulo Setubal, com illustrações originaes de Whast Rodrigues e uma curiosa reportagem sobre qual será o typo de automovel do futuro.

A capa traz um elegante trabalho assignado por Gilberto Trompowsky.

Isento do serviço militar por professar a religião Adventicia do Setimo — Dia —

O ministro da Guerra julgando procedentes as allegações de crença religiosa apresentadas por Guilherme Goebel, alistado na classe de 1910, pelo municipio de Juiz de Fóra, onde reside, concedeu a isenção pedida do serviço, visto professar o requerente a religião "Adventicia do Setimo Dia", como calpotor missionario.

A Congregação da Faculdade de Direito de Minas obedece

Bello Horizonte, 13 (União) — Em reunião de ante-hontem da Congregação da Faculdade de Direito foi adoptada a seguinte resolução em face do recente decreto sobre as Universidade Brasileiras:

"A Congregação da Faculdade de Direito de Minas Geraes, ao tomar conhecimento do officio do sr. reitor da Universidade, datado de 8 do corrente, delibera, no interesse do ensino, acatar os dispositivos do decreto n. 22.579, de 27 de março ultimo, reservando-se propugnar todos os direitos em cujo gozo o referido decreto veiu encontrar a mesma Faculdade e o seu corpo docente."

SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

Estatistica referente ao mez de abril

O movimento geral do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy durante o mez de abril ultimo, foi o seguinte:

Vindos ao posto, 237; soccorros a domicilio, 171; soccorros na via publica, 72; soccorros em varios locaes, 20 soccorros desnecessarios, 14; exame para internação H. S. J. B., 25; exame para internação Maternidade, 36; remoções para Hospital S. J. B., 26; remoções para a Maternidade, 36; remoções retribuidas, 12; não removidos dos locaes, 141; fallecidos no posto, 2; operações grandes, 3; operações pequenas, 11; attestados de obitos, 24; viscerotomias, 1; curativos, 209 e apparelhos provisorios, 32.

Saidas dos carros — Carro numero 22, 132; carro n. 23, 98; e carro n. 24, 104.

A embaixatriz do Japão em São Paulo

São Paulo, 13 (União) — Em companhia da sra. consuleza e do secretario do consulado, a sra. embaixatriz do Japão visitou hontem, á tarde, a Santa Casa de Misericordia. Percorreu os pavilhões "Fernandinho Simonsen", "Condessa Penteado" e o da cirurgia secção feminina. Neste ultimo, realizava-se a reunião semanal dos medicos da Primeira Clinica Cirurgica de Mulheres. Do dr. Ayres Netto, chefe desta clinica, e de seus assistentes, a sra. embaixatriz inquiriu sobre a existencia de doentes japonezes na enfermaria. Sendo affirmativa a resposta, pediu uma lista de seus nomes, mostrando-se interessada pela sorte delles. Ao sair, a sra. embaixatriz fez um donativo á Santa Casa.

A Delegação da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres está em Viçosa

Viçosa, 13 (Do correspondente) — Chegaram hontem á Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas os membros da delegação da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e que serão hospedes da Escola até terça-feira.

Foi organizado um programma de experiencias e demonstrações. Tambem em visita á Escola chegou aqui o arcebispo de Marianna, d. Helvecio Gomes de Oliveira.

A inauguração do Skating-Golf-Diversões

Devido a não terem ficado promptas as obras que a Empresa Luiz Galvão emprehendeu para a installação da sua nova casa de diversões "Skating-Golf" no largo da Lapa, numero 53, sómente quarta-feira, dia 17, se dará a inauguração desse centro de diversões, que por certo, vae conquistar toda a "gente grande do Rio" e porque, segundo nos affirma Tom-Bill, aquillo vae ser um verdadeiro "Palacio de Diversões".

CONSELHO CONSULTIVO DE PETROPOLIS

O governo fluminense nomeou hontem o bacharel Mauricio Nabuco, para exercer o cargo de membro do Conselho Consultivo do municipio de Petropolis.

O ministro da Fazenda não compareceu ao seu gabinete

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu hontem ao seu gabinete, na Fazenda.

NOTAS RELIGIOSAS

IRMANDADE DE N. S. MÃE DOS HOMENS

Realizou-se domingo, 7 do corrente, a festa de N. S. Mãe dos Homens; ás 11 horas, teve logar solenne pontifical, sendo officiante d. Joaquim Mamede da Silva Leite, servindo de assistente o conego Augusto de Vasconcellos e diaconos o conego Joaquim Almeida Britto e padre Mario Couto; ceremonairio, monsenhor Francisco de A. Caruso; capellos os padres José A. Martins, Armando T. Domingues e Raymundo S. C. J. A egreja achava-se ricamente ornamentada de flores naturaes, camellias e cravos brancos, o nicho de N. S. Mãe dos Homens, sobre um fundo de camellias e lyrios. A direcção artistica do sr. Antonio Fernandes Junior, da Casa Gira-sol, causava lindo effeito. A orchestra sobre a direcção do maestro, padre Antonio Romualdo da Silva, composta de professores do Centro Musical do Rio de Janeiro e eximias cantoras.

Ao Evangelho, d. Placido de Oliveira S. S. B., fez o panegyrico sobre N. S. mãe dos Homens sobre o mysterio do Calvario. — Mulher tu és a Mãe de Deus e Mãe dos Homens, cujo 19º seculo commemora a egreja o anno santo.

A's 8 horas da noite, teve logar solenne Te-Deum Laudamus, terminando com a benção do S. S. S. occupando a tribuna sagrada o conego dr. Henrique de Magalhães, tendo lido antes a seguinte nominata da administração para o anno compromissal de 1933 a 1934:

Juiz, José Pereira C. Britto; 1º vice-juiz, Henrique G. A. Bastos; 2º vice-juiz, Octavio G. Mureas; 1º secretario, dr. Armando C. Fragoso; 2º, Abelardo de S. Bastos; thesoureiro, Vasco Silveira; procurador, Sebastião Monteiro; mordomo, José Sá Coelho; definidores: dr. Antonio Viçoso Moraes Jardim, dr. Carlos Soares Pereira, José Serpa Monteiro Junior, coronel Americo Almeida Guimarães, Roberto Ferreira, dr. Renato Paes Leme, commandante Jayme Antonio Gomes, Abilio Ferreira Magalhães, Duarte Alves de Moraes, Salomão Ribeiro Valente de Almeida, Lucrecio Fernandes de Oliveira, Waldemar Duque Estrada Teixeira; juiza, d. Lery Dourado Britto; vice juiza, d. Laureta D. Murias; secretaria, d. Ernestina Werneck Pereira; thesoureira, d. Grasiella P. Monteiro; zeladoras; d. Helena Thomaso Regariano, d. Rosa F. Veiga, d. Leonora T. Bastos, d. Maria H. Garcia, d. Maria E. Britto, d. Léa D. Murias, d. Risoleta V. Bastos, d. Maria José Machado, Leonor R. Alves, d. Maria Jesus S. Braga, d. Antonia S. Rocha Issler, d. Maria Celeste G. Machado, servas de N. Senhora: d. Rosalina Carneiro Cunha, d. Anna Pinheiro do Couto, d. Olinda Ferreira Soares, d. Agueda França Ferreira, d. Elvira Ferreira Soares, d. Martha Viegas Gouveia, d. Yara Motta Guimarães. Sacristães: Jurandyr M. Guimarães, Ramon Lorenzo Amando, João Baptista Alencar V. Machado, José Augusto V. Machado, Necylo José Dourado Britto, Raphael Amando Cresta de Barros e Dario Cresta de Barros.

IRMANDADE DO GLORIOSO PATRIARCHA S. JOSE'

Com um grande programma religioso e musical, serão realizadas hoje solennes festas em louvor do excelso e glorioso orago, havendo, á noite, ás 8 horas, solenne Te-Deum, quando será feita a leitura da nominata dos irmãos eleitos para o anno compromissal de 1933-34.

Subirá á tribuna sacra d. Placido de Oliveira, officiando o conego Benedicto Marinho. O Te-Deum terminará com a benção do Santissimo Sacramento.

"A CASA"

Está em circulação o numero correspondente ao mez de maio desta interessante revista de architectura.

"A Casa" tem mais de 10 annos de existencia, é dos poucos que existem no paiz e sae regularmente.

O presente numero contém entre os assumptos referentes á construcção, 12 projectos de residencias.

"A Casa" interessa a todos os que desejam construir, porque ahi se encontram os typos mais variados de residencias projectadas pelos nossos mais conhecidos architectos.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Zaga reapparece no classico Costa Ferraz

A excellente potranca Zaga, que se mantém invicta, reapparecerá esta tarde, disputando o classico Costa Ferraz, em 1.000 metros, com o qual se iniciará a corrida, considerando-se que as provas em que a irmã de Xyleno apparece não têm, por emquanto maior interesse, tão amplos têm sido até agora as suas victorias ao lado dos seus companheiros de geração. A filha de Osada correrá em parelha com Zaz Traz, ganhador de uma unica carreira que até agora disputou, devendo ser apresentados mais no starter Zoada, Copacabana, Zelaya e Beryllo.

As provas de maior interesse do programma são os premios denominados Tyta e Vevey, ambos em 1.800 metros. O primeiro reunirá as inscripções de Tomyrim, Xiah, Facella, Xerez, Kosmos, Topaze e Allain, e a segunda levará ao starter Caton, Velasquez, Forajido, Sastre, Cabochard, Panache Royal, San Salvador e Edda.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Zaga — Copacabana — Zaz Traz.
Tupinambá — Malabon — Saturno.
Maracó — Rico — Saratoga.
Cori — Marlena — Hudson.
Biribi — Rex — G. Marnier.
Verdun — Xaréo — Matinée.
Kosmos — Topaze — Tomyrim.
Caton — S. Salvador — Forajido.

A primeira carreira será realizada á 1.10 da tarde.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Classico Costa Ferraz — 1.000 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
40	Zoada — C. Pereira	51
35	Copacabana — P. Spiegel	51
100	Zelaya — R. Freitas	51
60	Beryllo — A. Henriques	53
11	Zaga — J. Salfate	51
13	Zaz Traz — J. Canales	53

Premio Universo — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
75	Malabon — C. Fernandez	53
40	Saturno — R. Freitas	52
50	Yucá — J. Canales	51
60	Audaz — C. Pereira	54
25	Tupinambá — J. Mesquita	54
30	Palmares — C. Morgado	54

Premio Coringa — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Rico — C. Fernandez	56
25	Bar..có — F. Mendes	54
50	Milano — O. Coutinho	50
40	S. Sally — J. Canales	50
35	Saratoga — R. Freitas	55
50	Lambary — B. Garrido	49
35	Weston — M. Medina	49

Premio Yamagata — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Cori — J. Mesquita	52
35	Hudson — L. Ferreira	56
30	Marlena — A. Henriques	55
60	Alterosa — F. Cunha	52
60	Broadway — J. Canales	52
40	R. Hortense — F. Mendes	52

Premio Rainha — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Biribi — F. Mendes	51
35	Universo — J. Salfate	56
35	Rex — J. Canales	52
40	T. Vida — J. Mesquita	53
40	G. Marnier — R. Freitas	53
35	Yokohama — C. Pereira	53

Premio Sing Sing — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Bolichero — F. Mendes	52
35	Matinée — R. Sepulveda	52
40	Xaréo — R. Freitas	52
50	Kalmia — C. Fernandez	54
60	Jecyron — J. Mesquita	54
40	New Star — C. Pereira	53
22	Verdun — J. Canales	56
25	Yayá — A. Henriques	56

Premio Tyta — 1.800 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	Tomyrim — A. Henriques	51
35	Xiah — J. Canales	51
40	Facella — W. Cunha	51
—	Xerez — Não correrá	54
35	Kosmos — C. Fernandez	56
35	Topaze — R. Freitas	52
50	Allain — B. Garrido	51

Premio Vevey — 1.800 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
25	Caton — F. Mendes	53
35	Velasquez — R. Sepulveda	53
60	Forajido — C. Fernandez	52
40	Sastre — L. Ferreira	58
50	Cabochard — W. Cunha	50
40	P. Royal — W. Lima	58
35	S. Salvador — R. Freitas	51
40	Edda — B. Garrido	53

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, apenas a declaração de forfait de Xerez.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para ás 12,10 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes alistados para a corrida de hoje, da rua Derby-Club para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A's 12 horas — Rico.
A's 3 horas — Facella e Cabochard.

Catiguá venceu facilmente a principal prova da corrida de hontem

Realizada para um publico mais numeroso do que o do sabbado anterior, a reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, transcorreu por isso, bem animada, havendo passado pelos guichets da casa das apostas, nos seis premios disputados, cerca de cento e cincoenta e sete contos de réis. A prova mais interessante do programma denominada Yéa, teve por ganhador o favorito Catiguá, que mantido na espectativa durante a maior parte do percurso, se impoz com facilidades aos adversarios da frente, no momento em que o seu piloto R. Freitas achou opportuno. Tobiba, que fez o train, seguida de perto de Brasil e Arlequim, perdeu no final, a segunda collocação para Azulado, que corrido tambem atrás, póde desenvolver proveitosa atropelada na recta de chegada. Zeppelin, embora prejudicado na partida, classificou-se quarto, na frente de Arlequim, Joy, Brasil e Cuauhtemoc que chocando-se com o filho de Penny logo depois do pulo, ficou fóra de combate. No premio Good Money, ultimo do programma, em que foram apresentados em publico pela primeira vez, nada menos de cinco importados, registrou-se o empate entre os predilectos dos apostadores, Manver e o estreante Soneto, este sob a direcção de R. Sepulveda e aquelle de C. Gomez. As demais victorias couberam a Legenda, dirigida por J. Mesquita; Matupiri, por M. Raphael; Java, por G. Feijó e Colméa, por M. Medina.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio S. Salvador (Animaes sem mais de uma victoria neste anno) — 1.300 metros — 3:000$.

1º — Legenda, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Centenario e Argentina, do sr. Raul Almeida, entraineur C. Souza, 51 kilos, J. Mesquita.
2º — Lampreia, 53, G. Cunha.
3º — Jura, 48, W. Cunha.
4º — Aisca, 49, J. Canales.
5º — Herodes, 52, A. Henriques.
6º — Yearling, 53, G. Costa.
7º — Famoso, 50, O. Coutinho.
8º — Morador, 52, B. Garrido.
9º — Ibar, 53, C. Pereira.
10º — Setaurita, 53, R. Freitas.
11º — Enredo, 46, M. Medina.

Tempo, 85 1|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, réis 34$500; dupla, 61$700. Placés, 28$600; 90$600 e 24$200. Apostas, 12:730$000.

Premio Almanzora (Animaes sem mais de tres victorias neste anno) — 1.500 metros — 3:000$.

1º — Matupiri, 4 annos, Pernambuco, por Kitchener e Welsh Honey, do sr. Horacio O. Soares, entraineur, o proprietario, 53 kilos, M. Raphael.
2º — Acuerdo, 53, R. Freitas.
3º — Taquary, 53, J. Canales.
4º — Incitatus, 53, J. Mesquita.
5º — Ivon, 52, C. Fernandez.
6º — Alteza, 53, C. Pereira.

Tempo, 98 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 19$000; dupla, 19$900. Placés, 13$ e 15$100. Apostas, 17:200$000.

Premio Forajido (Animaes sem victoria neste anno) — 1.300 metros — 3:000$000.

1º — Java, 4 annos, São Paulo, por Esterhazy e Djonéa, do sr. C. Pinto Coelho, entraineur O. Feijó, 53 kilos, G. Feijó.
2º — Jemopotyr, 55, J. Mesquita.
3º — Traidor, 52, G. Cunha.
4º — Xaviana, 52, G. Costa.
5º — Koran, 46, M. Medina.
6º — Tuyuty, 52, B. Cruz.
7º — Frita, 47, J. Morgado.
8º — Gaudera, 48, F. Mendes.
9º — Xamate, 48, W. Cunha.
10º — Sitéa, 50, R. Freitas.

Tempo, 85 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 30$; dupla, 62$300. Placés, 22$; 28$300 e 45$300. Apostas, 23:680$000.

Premio Calcó (Animaes de 4 annos e mais) — 1.400 metros — 3:000$000.

1º — Colméa, 4 annos, São Paulo, por Mehemet Ali e Colosa, do sr. J. C. Gonçalves, entraineur A. Souza, 49 kilos, M. Medina.
2º — Ribatejo, 53, F. Mendes.
3º — Andalick, 55, J. Mesquita.
4º — Tomyassú, 53, C. Pereira.
5º — Piastra, 51, B. Cruz.
6º — Karina, 51, J. Canales.
7º — Bolivar, 55, R. Freitas.

Tempo, 92 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a quatro corpos. Poule da ganhadora, réis 59$500; dupla, 50$600. Placés, réis 17$800 e 18$600. Apostas, 27:900$.

Premio Yéa (Animaes sem victoria em prova classica) — 1.600 metros — 4:000$000.

1º — Catiguá, 4 annos, S. Paulo, por Patrick e Oiticica, do sr. V. A. Mello Franco, entraineur J. Lourenço, 51 kilos, R. Freitas.
2º — Azulado, 50, J. Canales.
3º — Tobiba, 51, J. Mesquita.
4º — Zeppelin, 55, C. Pereira.
5º — Arlequim, 54, A. Henriques.
6º — Joy, 51, B. Cruz.
7º — Brasil, 56, G. Feijó.
8º — Cuauhtemoc, 52, F. Mendes.

Tempo, 105 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a paleta. Poule do ganhador, réis 15$100; dupla, 23$700. Placés, 13$900; 14$600 e 19$600. Apostas, 37:600$000.

Premio Good Money (Animaes estrangeiros sem victoria) — 1.600 metros — 4:000$000.

1º — Manver, 4 annos, Uruguay, por Sans e Martineta, do sr. Jorge S. Oliveira, entraineur J. Musegue, 56 kilos, C. Gomez.
1º — Soneto, 3 annos, Argentina, por Lord Wembly e Salomé, do sr. J. C. de Figueiredo, entraineur T. Carvalho, 53 kilos, R. Sepulveda.
3º — Pistolero, 55, G. Costa.
4º — Mickey, 54, O. Coutinho.
5º — Augusto, 52, F. Cunha.
6º — Sequin, 56, W. Lima.
7º — Libertino, 55, J. Mesquita.
8º — Twinbar, 50, B. Cruz.

Não correu Farceur. Tempo, 103 4|5 segundos. Empate; o terceiro a dois corpos. Poule de Manver, 10$800 e de Soneto, réis 10$500; dupla, 20$200. Placés, réis 13$500 e 12$600. Apostas, 37:530$. Pista de areia humida. Movimento geral das apostas, 156:640$000.

*

Football

CAMPEONATO CARIOCA

Dos cinco jogos officiaes de hoje, destaca-se o do Andarahy com o São Christovão

O campeonato official de football da cidade, dirigido pela A. M. E. A., proporciona hoje ao publico do Rio, cinco partidas interessantes, das quaes de destaca aquella em que são adversarios, o Andarahy e São Christovão, respectivamente collocados em 3º e 4º logar do ultimo campeonato.

Em resumo, são estas, as partidas de hoje:

ANDARAHY x S. CHRISTOVÃO

No campo da rua Barão de S. Francisco Filho. Primeiros e segundos quadros.

PORTUGUEZA X BOTAFOGO

No campo da rua Morais e Silva. Primeiros e segundos quadros.

FLAMENGO X RIVER

No campo da rua General Severiano. Primeiros e segundos quadros.

ENGENHO DE DENTRO X CARIOCA

No campo da rua Engenho de Dentro. Primeiros e segundos quadros.

COCOTA' X OLARIA

No campo da Ilha do Governador. Primeiros e segundos quadros.

OS TEAMS PROVAVEIS

Salvo modificações os teams para estes jogos serão os seguintes:

Andarahy:
Aldemar — Mineiro — Dondon — Ferro — Bethuel — Verenotti — Chagas — Bahiano — Astor — Blanco — Avila.

São Christovão:
Francisco — Domingos — Zé Luiz — Badu' II — Dodô — Mario — Antonico — Bahiano — Black — Sandoval — Carreiro.

Portugueza:
Nogueira — Antonio — Nelson — Noel — Bibi — Bicura — Luizinho — João — Antonio — Irineu — Gordura.

Botafogo:
Victor — Rogerio — Vicente — Pamplona — Ariel — Canalli — Carteiano — Nilo — Carvalho Leite — Jaymo — Pirica.

Flamengo:
Rollin — Allemão — Bibi — Rubens — Flavio I — Faia — Marcondes — Nelson — Caio — Talles — Sant'Anna.

River:
Octavio — Palmeiras — Waldemiro — Augusto — Arnaldo — Julio — Canedo — Manoel — Polaco — Luiz — Nellinho.

Engenho de Dentro:
Quim — Antonio II — China — Virada — Adonilo — Quino — Vinte e Oito — Flodoaldo — Manolo — Antonio — Joaquim.

Carioca:
Biroba — Tuica — Nondas — Waldemar — Nestor — Alcides — Oscar — Anthero — Raphael — Thuller — Jarbas.

Cocotá:
Walter I — Indio — Isidoro — Manduca — Humberto — Cazuza — Hernani — Paranhos — Walter — Estanislau — Rufino.

Olaria:
Zézé — Alfredo — Fraga — Viveiro — Aristotelino — Claudionor — Horacio — Vieira — Carauna — Hermes — Gaucho.

OS JUIZES

Os clubs interessados escolheram os seguintes juizes

Andarahy x São Christovão — Primeiros quadros, Oswaldo Travassos Braga.

Segundos quadros — Manoel Silva.

Portugueza x Botafogo — Primeiros quadros — Walter Bradley.

Segundos quadros — Noel Maggioli.

Flamengo x River — Primeiros quadros — Leonardo Gonçalves Teixeira.

Segundos quadros — Abilio Silverio de Jesus.

Engenho de Dentro x Carioca — Primeiros quadros — Milton Caldas.

Segundos quadros — Waldemar Rodrigues Gomes.

Cocotá x Olaria — Primeiros quadros — José Ferreira Lemos.

Segundos quadros — Pedro Gomes de Carvalho.

*

*

PROVIDENCIAS DA THESOURARIA DO BOTAFOGO F. C. PARA O JOGO DE HOJE FLAMENGO x RIVER

Realizando-se hoje no campo do Botafogo F. Club. o encontro official de football, Flamengo x River, a directoria daquelle club avisa que o ingresso de seus associados será pessoal e as pessoas de suas familias, constantes da respectiva carteira social, que os acompanharem, pagarão o preço estabelecido para as archibancadas, na razão de 4$200 por pessoa.

*

ENTRE PROFISSIONAES

Realizam-se hoje as seguintes partidas de jogadores profissionaes:

Fluminense x Bangu
America x Bomsuccesso.

*

PELO TELEGRAPHO

PROFISSIONALISMO NO CHILE

Santiago, 13 (U. T. B.) — A Associação Chilena de Football organizou um departamento autonomo a que serão filiados os clubs que desejem adoptar o regimen profissionalista.

Esse departamento já conta com a adhesão dos clubs Colo Colo, União Esportiva Hespanhola, Magallanes e Badmington.

CARNERA CHEGOU A NOVA YORK

Nova York, 13 (U. T. B.) — Chegou a esta cidade hontem, pelo transatlantico italiano "Rex", o pugilista Primo Carnera, que se vae bater com Sharkey em disputa do titulo maximo do pugilismo mundial.

OLIVE VENCEU SAVO

Paris, 13 (U. T. B.) — Depois de brilhante luta, o pugilista marselhez Olive, peso-mosca, derrotou por pontos o seu antagonista, o italiano Savo.

TURF EM LONDRES

Londres, 13 (U. T. B.) — Doze animaes disputaram hontem, em Gatwick, o pareo "Alexandra Handicap", tendo sido vencedores: em 1º, Diocles; em 2º, Renate, em 3º, Glen Heiress.

Esgrima

O TORNEIO DE NOVIÇOS

A semi final de hoje no C. O. N. Dopolavoro

Na sala de armas do Club O. N. Dopolavoro tiveram inicio, quinta-feira, as provas do Torneio de Noviços.

E' esse o terceiro torneio que a Federação Carioca de Esgrima faz realizar na presente temporada.

As provas foram as eliminatorias de florete, á ella concorrendo 25 atiradores, numero esse de participantes que bem evidencia a importancia da competição e o desenvolvimento que o nobre sport das armas vem tendo nesta capital.

Esse facto, absolutamente notorio na esgrima carioca, vem de certo modo pôr em relevo a orientação segura da actual directoria da F. C. E. que tem como presidente o distincto e esforçado sportman dr. Mario Newton de Figueiredo.

As provas acima referidas tiveram inicio ás 9 horas tendo sido organizadas cinco poules eliminatorias, classificando-se 50 % dos atiradores que deverão disputar a semi-final hoje ás 2 horas da tarde na sala de armas do Dopolavoro.

A poule final será possivelmente realizada logo após a terminação dessa segunda selecção, devendo ser classificados seis atiradores.

A presidencia do jury continuará sob a competencia technica do dr. Annibal A. Bastos, cuja firmeza nas decisões muito agradou. São francamente candidatos a se classificarem para a final, os atiradores Nogueira, Anizio Rocha, Gerbasi, Lombardi, Malrynk Veiga e Simões.

*

SELECTO ESPORTE CLUBE

Terá logar dia 19 do corrente durante a hora de arte, tres assaltos de sabre, florete e espada, entre alumnos militares, que conquistarão para as suas damas tres artisticos brindes.

Concorrerão aos assaltos os srs. Hermann Berkwist, Carlos Frederico Pinheiro, Fausto Gerpe, João Sotto Maior, Servulo e Ripper

Remo

REGATA DE NOVISSIMOS

A sua realização hoje em Botafogo — Programma completo

Abre-se hoje a temporada nautica de 1933, com a regata de novissimos, promovida pela Federação Brasileira de Sports Aquaticos, reunindo nos quatorze pareos do seu programma toda essa rapaziada que se prepara ha mais de um mez, para as provas desta manhã, em Botafogo. O programma completo do interessante certamen obedece a seguinte ordem:

1º pareo — A's 8 horas da manhã — Club de Regatas Botafogo — Novissimos — Yoles-franches a dois remos — "Ibis" do Vasco — "Judex", do Natação — "Maçarico", do Gragoatá — "Mira" do Botafogo — "Yapu", do Flamengo — "Clumento" do Internacional — "Malandro", do Icarahy e "Doris" do Boqueirão.

2º pareo — A's 8 horas e 15 minutos da manhã — Grupo R. Gragoatá — Principiantes — Yoles-franches a quatro remos — "Caiçaras", do São Christovão — "Boy-Blue" do Icarahy — "Cayru'", do Flamengo — "Jara" do Guanabara — "Dragomir" do Boqueirão, "Boccacio" do Fluminense — "Itatyaia", do Gragoatá — "13 de dezembro", do Natação — "Laura" do Botafogo.

3º pareo — Ás 8 horas e 30 minutos da manhã — Club Regatas Icarahy — Estreantes — Yoles-franches a oito remos — "Barroso", do Internacional — "Jagunça", do Natação, — "Pereira Passos", do Vasco "Nery" do Flamengo — "Atlantico", do Natação — "Itaperuna" do Gragoatá — "Icarahy" do Icarahy — "Estrella Solitaria", do Guanabara — "Trem de luxo" do Boqueirão — "Lohengrin", do Fluminense.

4º pareo — Ás 8 horas e 45 minutos da manhã — Club de Regatas do Flamengo — Novissimos — Yole-gigs, a dois remos — "Grauna", do Flamengo — "Ubirajára", do Guanabara "Vascaino" do Vasco — "Ita-

O MATCH INTERNACIONAL DE XADREZ ENTRE ARGENTINOS E BRASILEIROS

Os ultimos lances transmittidos pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira

O match internacional de xadrez que ora disputam, pelo radio, os teams do Club de Xadrez do Rio de Janeiro e o Club de Ajedrez Jaque Mate, de Buenos Aires, continúa no seu curso normal, avançando um lance diariamente e offerecendo pouco a pouco difficuldades estrategicas extraordinarias. Os brasileiros, na partida numero um, que abriram com o Peão da Dama, seguem o seu plano desde muito traçado, de estabelecer o ataque directo sobre o roque adversario. Todas as manobras até agora feitas convergem para esse objectivo, não obstante a defensiva argentina, que se vem operando com admiravel precisão, em lances correctos, considerados melhores na posição. Hontem o Club de Xadrez jogou 16-T1BD, focalizando mais uma peça sobre o rei adversario e preparando o terreno para fortalecer o seu plano de ataque. Apesar de se considerar que o team argentino tem muita defesa e está preparado para resistir ao ataque que se vae esboçando, é fóra de duvida que os nossos patricios estão melhores nessa partida. Pela propria disposição das peças, como se vê do diagramma que publicamos, deduz-se essa vantagem de ordem theorica.

No taboleiro numero dois, os brasileiros jogam uma partida integrata e difficil, como, de resto, são todas as partidas que levam a posições fechadas. Preferindo, como preferiram, a variante de 5...B2R, em vez de 5...C3R, os argentinos já sabiam que os esperava uma luta extremamente difficil. A posição actual, depois do lance de hontem, feito pelos brasileiros (15...P3BD) melhorou um pouco porque abriu mais uma casa e descongestionou a ala da Dama.

Não obstante, a posição continúa muito constrangida, embora os argentinos não tenham nenhuma superioridade marcada. A partida delles está mais desembaraçada, apenas, mas não apresenta vantagem material ou estrategica apreciavel. O lance dos brasileiros, hontem enviado, foi bom. O melhor que existe na posição, bloqueando a ala da Dama adversaria.

AS POSIÇÕES DE HONTEM EM AMBOS OS TABOLEIROS

TEAM ARGENTINO (*Club de Ajedrez Jaque Mate*) — Jacobo Bolbochan, Isaias Pleci, Rafael Benadon e Jayme Kaminsky.

TEAM BRASILEIRO (*Club de Xadrez do Rio de Janeiro*) — Dr. J. Souza Mendes Junior, Adolpho Berger, Clovis Mendes de Moraes, Octavio Trompowsky e Heitor Alberto Carlos.

TABOLEIRO UM — Brancas — Brasileiros — Pretas — Argentinos. Peão da Dama. 1-P4D, C3BR; 2-P4BD, P3R; 3-C3BD, P4D; 4-B5C, CD2D; 5-P3R, P3BD; 6-PxP, PR3P; 7-B3D, B3R; 8-D2B, C4T; 9-BxB, DxB; 10-CR2R, P3CR; 11-Roque D., C3C; 12-P3TR, B3R; 13-R1C, Roque D.; 14-C4TD, C3BR; 15-C5B, C(3B)2D; 16-T1BD.

TABOLEIRO DOIS — Brancas — Argentinos — Pretas — Brasileiros. Ruy Lopes. 1-P4R, P4R; 2-C3BR, C3BD; 3-B5C, P3TD; 4-B4T, C3BR; 5-Roque, B2R; 6-T1R, P4CD; 7-B3C, P3D; 8-P3BD, C4TD; 9-B2B, P4BD; 10-P4D, D2BD; 11-P3TR, Roque; 12-CD2D, B2D; 13-C1B, C3B; 14-P5CD, C3C; 15-C3R, P3BD.

Hontem foi transmittido para Buenos Aires, por intermedio da Comp. Radiotelegraphica Brasileira o seguinte telegramma: — Prensa — Baires (Via Radiobras) — Taboleiro um, 16-T1BD. Taboleiro dois, 15...P3BD.

TABOLEIRO UM
PEÃO DA DAMA
ARGENTINOS

Posição depois do lance 16 das brancas: T1BD

BRASILEIROS

TABOLEIRO DOIS
RUY LOPES
BRASILEIROS

Posição depois do lance 15 das pretas: P3BD

ARGENTINOS

"poan" do Gragoatá — "Lolita" do Natação — "Luiz", do Natação — "Montmorency", do Boqueirão — "Tuyuty" do Internacional e "Perseu" do Botafogo.

5º pareo — Ás 9 horas da manhã. — Club de Natação e Regatas — Principiantes — Yoles-franches a dois remos — "Indayá" do Gragoatá — "Doris" do Boqueirão — "Mira" do Botafogo — "Yapu" do Flamengo — "Nerone" do Fluminense e "Tomassini" do Guanabara — "São Christovão" do São Christovão — "Judex" do Natação.

6º pareo — Ás 9 horas e 15 minutos da manhã — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Novissimos — Canôas a um remador — "Riegel", do Botafogo — "Biguá", do Guanabara — "Ruth Ferreira", do São Christovão — "Tacape" do Flamengo — "Diu" do Vasco — "Itu" do Gragoatá — "Lavadeira" do Boqueirão.

7º pareo — Á 9 horas e 30 minutos da manhã — Club de Regatas Vasco da Gama — Principiantes — Yoles-franches a oito remos — "Itaperuna" do Gragoatá — "Pereira Passos" do Vasco — "Jagunça", do Natação — "Trem de Luxo" do Boqueirão.

8º pareo — Ás 9 horas e 45 minutos da manhã — Club de Regatas Guanabara — Novissimos — Yoles-franches a quatro remos — "Boy-Blue", do Icarahy — "Pégaso" do Vasco — "Cayrú", do Flamengo — "Jara" do Guanabara — "13 de dezembro" do Natação — "Itacoatiara", do Gragoatá — "Dragomir" do Boqueirão.

9º pareo — Ás 10 horas da manhã — Centro Militar de Educação Physica — Qualquer classe — Yoles-franches a quatro remos — Guarnição "E" — Guarnição "D" — Guarnição "C" — Guarnição "B" — Guarnição "A".

10º pareo — Ás 10 horas e 15 minutos da manhã — Club de Regatas — Principiantes — Canôes a um remador — "Diu" do Vasco — "Dóra" do Natação — "Vega" do Botafogo — "Ruth Ferreira" do São Christovão — "Itu" do Gragoatá — "Biguá" do Guanabara — — "Py" do Boqueirão — "Tacape" do Flamengo.

11º pareo — Ás 10 horas e 30 minutos da manhã — Club Internacional de Regatas — Novissimos — Double-scull sem patrão — "Schneevis" do Boqueirão — "Uruguay", do Vasco — "Adhemar de Mello" do São Christovão — "Parthenopé" do Botafogo — "Loly" do Gragoatá.

12º pareo — Ás 11 horas e 45 minutos da manhã — Sport Club Fluminense — Novissimos — Yoles-gigs a quatro remos — "Walter", do Boqueirão — "Marilia" do Natação — "Lindo", do Internacional — "Sirius" do Botafogo — "Goytacaz", do Flamengo — "B. Aires", do Vasco.

13º pareo — Ás 11 horas da manhã — Fluminense — Estreantes — Yoles franches a oito remos — "Yapu", do Flamengo — "12 de Outubro", do São Christovão — "Jara" do Guanabara — "Malandro" do Icarahy — "Ibis" do Vasco — "Tomassini" do Guanabara — "Mira" do Flamengo — "Judex" do Natação — "Doris" do Boqueirão — "Pinguim" do Guanabara — "Clumnomi" do Internacional.

14º — Ás 11 horas e 15 minutos da manhã — Rio Sailing Club — Novissimos — Yoles-franches a dois remos — "Ypecom" do Botafogo — "Trem de Luxo" do Boqueirão — "Nery" do Flamengo — "Pereira Passos" do Vasco.

15º pareo — Ás 11 horas e 30 minutos — Tijuca Tennis Club — Estreantes — "Cayrú" do Flamengo — "Alberto", do Internacional — "15 de dezembro" do Natação — "Dragomir", do Boqueirão — "Calçara" do São Christovão — "Jara" do Guanabara — "Boccacio" do Fluminense.

16º pareo — Ás 11 horas e 45 minutos da manhã — Liga de Sports da Marinha — Estreantes — Escaleres a doze remos — Primeira divisão — Patrão official — E. "Minas Geraes" — E. "São Paulo" — "Corpo de Fuzileiros Navaes" — "Tenente Belfort" — "Corpo de Marinheiros Nacionaes" — C. "Rio Grande do Sul".

UMA FESTA DO GRUPO DOS CANSADOS

O Grupo dos Cansados, formado pelos mesmos elementos do Grupo dos Garrafas, do Boqueirão do Passeio, realizará dentro em breve uma encantadora festa nocturna, a bordo de um dos confortaveis navios do Lloyd Brasileiro.

Será uma festa typica, intitulada "A noite do que é nosso", que a exemplo das anteriores realizadas pelo Grupo, deverá alcançar tambem grande successo.

O navio será lindamente ornamentado e profusamente illuminado, apresentando um aspecto surprehendente.

Uma jazz, dois choros e uma authentica "charanga", animarão as dansas.

Desafios de cantadores regionaes, ballados typicos e mais uma infinidade de surpresas, serão apresentadas nesta festa, que por certo deixará saudades á quem a ella comparecer.

Será distribuido um limitado numero de convites.

APOSENTOS ? SO' NO HOTEL YPIRANGA
Rua Joaquim Silva, 87 — PREÇOS MODICOS
(59736)

Tennis

AS PARTIDAS DE HOJE NO CAMPEONATO DA CIDADE

A tabella da Federação de Tennis do Rio de Janeiro marca para hoje, proseguindo o campeonato da cidade, os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Série "A"

Paysandu' x Rio de Janeiro.
Country x Flamengo.
Brasil x Carioca.

Série "B"

Grajahu' x Fluminense.
S. Christovão x America.
Tijuca x Andarahy.

SEGUNDA DIVISÃO

Zona "A"

Rio de Janeiro x Paysandu'
Flamengo x Country

Zona "B"

America x S. Christovão
Villa Isabel x Fluminense

Zona "C"

Andarahy x Bomsuccesso
Olaria x Bangu'

Athletismo

O BOTAFOGO F. C. REALIZA HOJE UMA COMPETIÇÃO EM SEU CAMPO

As provas

O departamento technico do Botafogo F. C., fará realizar hoje, ás 9 horas, mais uma competição de athletismo, cujo programma consta das seguintes provas: corridas de 100, 300 e 600 metros e lançamento de peso, em que tomarão parte somente os athletas estreantes; 400 e 1.500 metros, em handicap e lançamento do disco, com o concurso exclusivamente de novissimos.

Aos athletas collocados em 1º e 2º logar, serão distribuidas medalhas de prata e bronze, respectivamente, no final de cada prova.

O departamento technico pede o pontual comparecimento, ás 8,30, de todos os amadores que já se inscreveram nas differentes provas.

*

CASA LEMOS
Artigos de luxo para homem
roupa branca sob medida
OSCAR SOARES
Rua Gonçalves Dias n. 14
(58741)

Escotismo

ESCOTEIROS DA LAGOA

Hoje, ás 2 horas da tarde, realizar-se-á a "tarde escoteira", organizada pela Associação de Escoteiros Catholicos da Lagôa.

Serão disputadas varias provas escoteiras, que sempre arrastam a presencial-as grande numero de assistentes, assim como tropas concorrentes e candidatas ás taças.

Sendo o programma, já largamente divulgado, parece constituir extraordinario exito a competição da tarde de hoje, visto não haver outras actividades, os nucleos, certamente accorreram á rua Voluntarios da Patria 287, séde dos escoteiros da Lagôa.

CLUB DE CHEFES

Depois de amanhã, terça-feira, reunir-se-á, o Club de Chefes Escoteiros do Brasil, em sua séde á rua do Mattoso 125, Instituto Barão de Ayuruoca.

E' indispensavel o comparecimento de todos os associados.

(30672)

O professor Eloy Bullon visitará a America do Sul

Madrid, 13 (União) — Annuncia-se a possibilidade do dr. Eloy Bullon, cathedratico da Universidade Central de Madrid e membro da Academia de Historia, de visitar a America do Sul, onde pretende realizar uma série de conferencias sobre o desenvolvimento recente li... o assumpto do seu recente livro "El problema juridico de la conquista de America" e antes de las "Relaciones" de Francisco Vitoria".

Nesse trabalho, o illustre escriptor e historiador affirma, baseado na doutrina de um codigo inedito "De Insulis Oceanis", escripto pelo famoso conselheiro dos reis catholicos, Palacios Rubios, e que se encontra na Bibliotheca Nacional de Madrid, "que o simples descobrimento dava direito á occupação do continente americano".

A obra de Palacios Rubios, redigida em 1512, é o mais antigo estudo que se conhece sobre a legitimidade ou não da conquista da America.

O sr. Bullon, que tenciona demorar-se algum tempo no Rio, é autor de alguns trabalhos valiosos, como "Miguel Servet y la Geografia del Renascimiento", "Las relaciones de España con Portugal", "Un colaborador de los reyes catolicos: el dr. Palacios Rubios y sus obras", etc.

Para servir na commissão incumbida de elaborar o Codigo de Vantagens

O chefe do Departamento do Pessoal já providenciou para que seja apresentado á 1ª secção do Estado Maior do Exercito, onde ficará á disposição da commissão que está elaborando o Codigo de Vantagens, um sargento que saiba escrever em machina.

Qando os rins necessitam de auxilio devem ser attendidos com presteza. Qualquer demora é perigosa, podendo resultar molestia grave ou cronica. — Oriente-se pela longa experiencia de muitos milhares de pessoas que teem usado as PILULAS de FOSTER com o maior exito. As PILULAS de FOSTER combatem a todos os sintomas de fraqueza renal, taes como dores lombares, reumatismo, ciatica, inchação, cansaço, irregularidades urinarias e de acumulo de acido urico no organismo.

(59036)

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exames de segunda-feira, 15:

6º anno medico — Clinica pediatrica medica e hygiene infantil — Prova escripta, pratica e oral, ás 10 horas, no Hospital São Francisco de Assis. — Ausberto Rodrigues do Passo.

Provas parciaes — 1º anno medico — Anatomia, no Instituto Anatomico — Ás 9 horas, os alumnos de ns. 1 a 50 e ás 11 horas, os de ns. 51 a 100.

Clinica cirurgica, na Santa Casa — ás 9 horas, os alumnos do curso do professor Augusto Paulino, de ns. 1 a 114; e ás 10 horas, os alumnos do curso do professor Augusto Paulino, de numeros 115 a 209.

6º anno medico — Clinica obstetrica, no Hospital Pró-Matre — ás 9 horas, os de ns. 301 a 355; e ás 10 horas, os de ns. 356 a 412.

Clinica pediatrica medica e hygiene infantil — ás 10 horas, no Hospital S. Francisco de Assis — os alumnos do curso official, de ns. 1 a 186; e ás 2 horas, na Polyclinica de Botafogo, os alumnos do curso official, de ns. 187 a 310.

— Terça-feira, 16 do corrente: 1º anno medico — Anatomia, no Instituto Anatomico — ás 9 horas, os de ns. 101 a 150; e ás 11 horas, os de ns. 151 a 200.

3º anno medico — Pathologia geral, na ante-sala da Congregação — ás 12 horas, os alumnos de ns. 1 a 400; ás 2 horas, os de ns. 401 a 500; e ás 3 1/2 horas, os de ns. 501 a 546.

Microbiologia — no Laboratorio de Microbiologia — ás 8 horas, os alumnos de ns. 1 a 80; ás 10 horas, os de ns. 81 a 168; ás 11 1/2 horas, os de ns. 161 a 240; e á 1 hora, os de ns. 241 a 300.

5º anno medico — Clinica cirurgica, na Santa Casa — ás 9 horas, os alumnos do curso do professor Augusto Paulino, de ns. 1 a 114; e ás 10 horas, os alumnos do curso do professor A. Paulino, de ns. 115 a 265.

6º anno medico — Clinica pediatrica medica e hygiene infantil — no Hospital S. Francisco de Assis, os alumnos do curso official, de ns. 311 a 412; e ás 2 horas, na Polyclinica de Botafogo, os alumnos do curso do docente C. Fernandes de Abreu.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Continúa aberta, na reitoria da Universidade, a matricula aos differentes cursos organizados para o corrente anno, que são gratuitos e de livre frequencia, exceptuado, neste ultimo caso, os cursos de especialização.

Museu Historico Nacional

O dr. Pedro Calmon, realizará, em dias e horas que serão opportunamente annunciados, um curso de Historia da Civilização Brasileira, que obedecerá ao seguinte programma:

1º — Formação social do Brasil.
2º — Civilização do assucar.
3º — O phenomeno bandeirante.
4º — A cidade brasileira do seculo XVIII.
5º — A differenciação brasileira do seculo XVIII.
6º — A caracterização brasileira do seculo XIX.

GYMNASIO VERA-CRUZ

Escola de Soldados

A partir do dia 15 do corrente, os alumnos da E. I. M. n. 26, que funcciona annexa ao Gymnasio Vera-Cruz, farão exercicios de tiro no Stand da Policia Militar.

ESCOLA POLYTECHNICA

Amanhã, 15, realizar-se-ão as seguintes provas parciaes:

Resistencia, ás 9 horas, na sala de Descriptiva.

Geodesia, ás 2 horas, nas salas de Construcção, Descriptiva, Botanica e Secção do Estudante.

Estabilidade (4º anno), ás 2 horas, nas salas de Desenho e Calculo.

Hydraulica (5º anno), ás 9 horas, nas salas de Desenho e Calculo.

— Estão chamados, com urgencia, á secretaria, os seguintes alumnos: Osmar Reis de Cantanhede Almeida, Sylvio d'Oral, Djalma Sampaio, Darcy Gonçalves Teixeira e Oswaldo Campos Araujo.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 57 passagens, na importancia de 2:554$900. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 11 passagens, na importancia de 493$800; M. da Justiça, 2, por 148$100; M. da Fazenda, 1, a 94$400; M. da Agricultura 1, no valor de 64$400; M. da Marinha, 4, na quantia de ... 309$200; e M. do Trabalho, 38, num total de 1:745$000.

— A renda industrial da Central do Brasil, incluive as estradas de ferro filiadas, no dia 12 do corrente, attingiu á importancia de 441:071$500, para menos 5:818$500, sobre egual data do anno anterior.

— O chefe do trafego fez hontem, as seguintes remoções: para a estação de Belém, os agentes Tranquillino Pimenta de Oliveira e Manoel de Araujo Mattos; para Mendes, o agente Sebastião Antonio da Silva; para Sant'Anna, o agente Othilio de Moura Neves; Lafayette, praticante de agente de 1ª classe, Octacilio Henrique da Silva; João Ribeiro, praticante de agente Durval Alves de Oliveira; e Masquita, praticante de agente Manoel Luiz de Souza Fortes.

— Está em pleno andamento o serviço de reconstrucção do ramal de Piquete, linha paulista. Hontem, foi autorizada a collocação da terceira linha de trilhos, sobre a ponte do rio S. Francisco.

— A administração recebeu communicação de que o praticante de agente da estação de Buenopolis, na linha do Centro, havia enlouquecido. A administração determinou a internação do referido funccionario.

— Por conta do Ministerio do Trabalho, a administração foi autorizada a acceitar requisições de transportes pessoal e material, assignadas pelo inspector regional interino, do Estado de Minas Geraes.

— Por determinação do chefe do trafego a expedição de suinos, com lotação completa, em vagões procedentes do trecho de General Carneiro a Curvello e destinadas a Serraria, devem ser encaminhadas pelos trens S7 e S8, no mesmo dia e S2, no dia seguinte.

TOSSE?
Está rouco? Resfriado?
Use AXOL: não é xarope.
(J 1598)

Hospicio N. S. do Soccorro

O movimento de enfermos no Hospicio N. S. do Soccorro, mantido pela Santa Casa da Misericordia, no mez de abril findo, foi o seguinte:

Homens: existiam, 80; entraram, 71; sairam, 59; falleceram, 2 ficaram em tratamento, 90. Entrados: Assistencia Municipal, 23; Saude Publica, 4; diversos, 44.

Nacionalidades: Existiam, 73; nacionaes; 6 estrangeiros; 1 ignorada; total, 80. Entraram 49 nacionaes; 22 estrangeiros. Sairam 41 nacionaes; 18 estrangeiros. Falleceu, 1 nacional; 1 estrangeiro. Ficaram em tratamento, 80 nacionaes; 9 estrangeiros, 1 ignorada, total 90.

Enfermarias: Urologia. Existiam, 17; entraram, 14; sairam, 9; falleceu, 1; ficaram, 21.

Medicina — Existiam, 40; entraram, 31; sairam, 27; falleceu, 1. Ficaram, 43.

Cirurgia — existiam, 23; entraram, 26; sairam, 23; ficaram, 26.

Ambulatorios — Matriculas, 551; nacionaes 523; estrangeiros, 28; masculinos, 208; femininos, 343; menores, 330; maiores, 221; consultas, 1.808; formulas, ... 2.321; operações, 16; curativos, 502; injecções, 310.

Laboratorio — exames de urina, 57; de escarro, 19; de fézes, 11; reacções de Wassermann, 7; Azotemia, 23; Leucometria, 4; Hematimetria, 5; Hanoglobinometria, 15; Pu's, 3; Pesquisa de hematozoario, 3; outros exames, 23; total 170.

Percentagem obituaria: 1,3 %. Raios X: Radiographias — 43; Radioscopia 18.

Novas normas para o processo de recebimento de folha do pessoal das unidades subordinadas aos Estados

"Declaro-vos que as folhas mensaes de vencimentos do pessoal das unidades sob a vossa jurisdicção deverão ser enviados ao chefe do Serviço de Intendencia Regional, para que pelo mesmo serviço sejam processadas nas repartições pagadoras.

Após o recebimento dos respectivos numerarios, os enviará ás Agencias do Banco do Brasil nas sédes das unidades, ou então á agencia mais proxima da guarnição de destino.

As despesas com a remessa dos cheques correrão por conta dos Conselhos Administrativos das respectivas unidades."

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Banco Boavista — Rua 1º de Março, 47.
Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
Sul America Capitalização — Rua Buenos Aires, 37, esq. Quitanda.
Lar Brasileiro — R. Ouvidor, 90/94.

CALÇADOS

Calçado Clark.
Calçado Polar.

CORANTES E ANILINAS

Alliança Commercial das Anilinas — Rua D. Geraldo, 43.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Pilulas de Foster.
Pilulas do Abbade Moss.
Pilulas Vitalisantes.
Drogaria Baptista — Rua 1º de Março, 10.
Sal de Fructa "Eno".
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Hyman Rinder & Cia. — Haddock Lobo, 30.
Drogaria V. Silva - Assembléa, 34.
Laboratorio Wantuil — Rua General Argollo, 28.

DENTISTAS

Rubem M. da Silva — 7 de Setembro, 94 - 2º.

LOUÇAS E CRYSTAES

Lojas Brasileiras - Av. Passos, 104

LIVRARIAS E EDITORES

W. M. Jackson, Inc. — Theophilo Ottoni, 117.

LOTERIAS

Centro Loterico — Travessa Ouvidor, 9.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda — Ouvidor, esq. 1º de Março.
Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.

MODAS E CONFECÇÕES

A Exposição — Av. Rio Branco.
A Capital — Av. Rio Branco.

MACHINAS PARA LAVOURA

Gasometro "Trevo".

NAVEGAÇÃO

Cia. Sud Atlantique — Av. Rio Branco, 11/13.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS

Casa Hermanny — G. Dias, 60.
Sabonete Euraiol.
A Garrafa Grande-Uruguayana 66
Petrolina Minancora.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA

A Notre Dame — Ouvidor, 182.
A' Oriental — Mal. Floriano, 61
Casa Mathias — Av. Passos.

RADIOS

F. R. Moreira — Av. Rio Branco.
Casa Edison — 7 de Setembro, 90.
Paul J. Christoph — Ouvidor, 98.

SEGUROS

Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 68.
Cia. Varegistas — 1º de Março, 39.

TECIDOS

Cia. America Fabril.
Tecelagem Franceza de Sedas — Casas Pernambucanas.
Praça Tiradentes, 17/31.

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — Rua 7 de Setembro, 209 — 2.º — Tel. 2-4081 (das 14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 105 — Telephone 3-5653.
Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.
Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-0926.
Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rosa — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-1939.
Dr. Salgado Filho — Rosario, 34, Res. 3-0143 e esc. 3-5723.
Dr. Amaro Albuquerque — 7 Setembro, 36-1º, 12 ás 13 e 16 ás 17 hs. T. 4-5383.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel.: 3-0500.
Dr. Duarte Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701 (2-9086).
DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.
Dr. Gilberto Goussan Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 78 (6-2111).
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 32, Leme. Tel.: 7-3300.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — Installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.
Dr. J. Villela Pedras — Ass. do Hosp. S. Fr. de Assis — Cons. Av. Rio Branco, 183-S-710 — 2-2676. Res. Tel. 8-1830.
Dr. Renato de Amorim — Largo Carioca, 15, 11, 2ªs., 4ªs., 6ªs., R. Bambina, 60. Tel. 6-1601.
Dr. Mario Corrêa — Cons: Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional Espl. do Castello. Telephone 8-6255.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X — S. José, 39.
DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancréas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Av. Rio Branco, 183, das 2 hs. ás 5 hs. Tel.: 2-7213. Res. Av. Atlantica 854. Tel. 7-1421.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Dr. Barbosa Vianna — Cirurgia do apparelho locomotor. Apparelhos — pernas e braços artificiaes. Raios X. Banhos de luz. Massagens. Diathermia. Raios violeta. Banhos estaticos. Av. Mem de Sá, 153.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6488.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.
Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facul. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).
DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8352.

BLENORRHAGIA E SYPHILIS

Dr. Clovis de Almeida — S. José, 112. Diariamente de 9 ás 11 e das 15 ás 18 horas. Tel. 2-1448.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.)

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca n. 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55, 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 113). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70 Assembléa. — 2 ás 5 hs.
Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5.
Dr. M. Eaberard Leite — 28, Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.
Dr. Claudio M. de Azevedo — Ourives, 9, 1º. Tel. 2-4078.
Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — Do 15 ás 17 hs., 3ªs., 6ªs., e sabbados. T. 3-5149. Res.: Conde Bomfim 962. Tel. 8-4557.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, rexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1223).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Dorival Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6), 2-8762, res.: Araujo Penna, 79, (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-6471.
Dra. Elisa Oeblke — Diplomada na Allemanha e no Rio: Rua Carioca 54; Tel. 2-6933 das 2-5.
Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 70-2º. Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2727.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 48, das 2 ás 5. (8-0733).
Dr. A. Caiado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3º and. 4 ás 6. Tel. 2-1009.
Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Assembléa 70-3º. T. 2-0381. Res. T. 6-0503. Das 3 ás 6.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco 143, 6º and. 2 1/2 - 4 1/2. Resd.: Tel. 7-3721.
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, das 3 ás 5, (2-8133).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs — Tel. 2-3705.
DR. OLAVO REBELLO (Prat. hosp. Berlim e Vienne). Av. Rio Branco, 183, 9º, das 4 ás 6 hs. Tel. 2-6054.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-5780.
Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3731. Attende pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Quem é o encarregado da pharmacia do Asylo dos Invalidos da Patria

Foi designado para exercer o cargo de encarregado da pharmacia do Asylo dos Invalidos da Patria o 1º tenente pharmaceutico da reserva de 1ª linha, Francisco Pereira de Almeida Sebrão.

AFIA E ASSENTA QUALQUER LAMINA

O celebre comico Grock escreve: "Pouco importa a navalha quando se possue um afiador "ALLEGRO"."

Casas de artigos dentarios, cutilarias, perfumarias, armas, cirurgia, optica, etc.

Allegro

(31180)

INSPECTORIA DO TRAFEGO

INFRACÇÕES DO DIA 11

Circular para angariar passageiros — P. 16008 — 8845.

Trafegar contra mão de direcção — P. 2216 — 4733 — 6989 — C. 2094.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — P. 10504 — 10784 — 13194 — 14097 — 15437 — 328 — 1037 — 4472 — 4811 — 5293 — 5445 — 7874 — 8909 — 8948 — 9113 — 9121 — C. 907 — 3904 — 4149 — 4304 — O. 204 — 314 — 447 — 328.

Decreto 1959 — C. 2644.

Descarga livre — C. 6278.

Trafegar com excesso de velocidade — P. 12014 — 13254 — 14551 — 15757 — 960 — 2034 — 3668 — 7931 — 9113 — C. 673 — O. 69 — 100 — 141 — 210 — 227 — 315 — 319 — 393 — 476.

Estacionar em logar não permittido — P. 10421 — 10521 — 11072 — 12167 — 14345 — 14484 — 14638 — 14936 — 15048 — 15593 — 16115 — 16775 — 17059 — 36 — 97 — 1372 — 1834 — 2601 — 2711 — 2806 — 2888 — 3122 — 3359 — 4003 — 4335 — 5099 — 5198 — 6428 — 8123 — 8425 — 8595 — 8863 — 9328 — 9646 — C. 3577 — 5031 — O. 102 — 203 — 326 — 440 — C D. 48 — Carrocinha 380.

Interromper transito — O. 110 — O. 407.

Não diminuir a marcha no cruzamento — C. 3873.

Passar a frente de outro — O. 25 — 28 — 72 — 75 — 96 — 98 — 150 — 178 — 241 — 286 — 289 — 302 — 319 — 347 — 363 — 410 — 413 — 432 — 434 — 477 — 458.

Retardar a marcha — O. 4 — 137 — 394 — 487 — 443 — 469.

Dirigir com falta de attenção — P. 9510 — 4820 — S. P. 13685.

Formar linha dupla — C. D. 37 — O. 383.

Vazamento de oleo na via publica — C. 935.

Desuniformizado — C. 1628.

Falta de tabela — P. 7156.

COLLEGIOS

CARTEIRAS ESCOLARES
FABRICA ESPECIALIZADA
Rua General Pedra, 403
(J 22691) 71

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA E AOS MEUS AMIGOS

Declaro que, por minha livre e expontanea vontade e na melhor harmonia, pago e satisfeito de todos os meus ordenados e porcentagem a que tinha direitos, retirei-me da Companhia Centros Pastoris do Brasil, onde ha 21 annos vinha prestando os meus serviços na gerencia dos negocios de lacticinios.

A's directorias passadas e á presente, os meus agradecimentos pelo muito que fizeram por mim; e, aos meus bons amigos e leaes companheiros de serviço, os meus maiores agradecimentos pelo muito que me ajudaram nos rudes serviços de lacticinios, durante tão longo tempo.

Abaixo transcrevo a carta que recebi da directoria da mesma Companhia.

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1933. — Franklin Lima. — Res.: Rua São Clemente n. 260, casa 32.

"Rio de Janeiro, 26 de Abril de 1933.

Illmo. Snr. Franklin Lima.

NESTA

Scientificados da resolução tomada por V. S. de se retirar desta Companhia, onde durante vinte e um annos prestou seus bons serviços, aproveitamos esta, não sómente para lastimar essa resolução como agradecer os mesmos serviços dos quaes ficamos privados por sua expontanea vontade.

Com perfeita estima e consideração.

De V. S. Amos. Attos. Obros. Pela Cia. Centros Pastoris do Brasil, (Ass.): Armenio Rocha Miranda — Director, Oswaldo R. Miranda — Director."

(J 23459|60)

Sorteios da "Sul America"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Realizando-se no dia 16 do corrente, o 49º sorteio das apolices do valor de Rs. 5:000$000, emittidas com a clausula de amortisações semestraes, convidamos os Srs. segurados e o publico á assistir a este acto, que terá logar ás 14 horas na Agencia Metropolitana da Companhia, á Avenida Rio Branco, 157 — 2º andar.

Rio de Janeiro, 10 de Maio de 1933. — A Directoria.

(60690)

CURSOS DE CULINARIA

S. A. DU GAZ
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DOMESTICA
AGENCIA DE COPACABANA
RUA COPACABANA, 627, 1º ANDAR
Tel. 7-4731

PARA DONAS DE CASA

CULINARIA DE FORNO E FOGÃO

Consta de 10 aulas, uma por semana. Inscripção: 25$000 adiantadamente

PRIMEIRA TURMA
Terças-feiras: de 9 1|2 ás 11 1|2 horas. Começando no dia 16 de Maio de 1933

SEGUNDA TURMA
Quintas-feiras: de 9 1|2 ás 11 1|2 horas, Começando no dia 18 de Maio de 1933

TERCEIRA TURMA
Sextas-feiras: de 9 1|2 ás 11 1|2 horas, Começando no dia 19 de Maio de 1933

CULINARIA DE TRIVIAL

Consta de 12 aulas, uma por semana. Inscripção: 15$000, adiantadamente

PRIMEIRA TURMA
Quartas-feiras: de 2 1|2 ás 5 horas. Começando no dia 17 de Maio de 1933

SEGUNDA TURMA
Sextas-feiras: de 2 1|2 ás 5 horas. Começando no dia 19 de Maio de 1933

PARA COZINHEIRAS

CULINARIA DE TRIVIAL

Consta de 12 aulas, uma por semana. Inscripção: 6$000, adiantadamente

PRIMEIRA TURMA
Terças-feiras: de 2 1|2 ás 5 horas. Começando no dia 16 de Maio de 1933

SEGUNDA TURMA
Quintas-feiras: de 2 1|2 ás 5 horas. Começando no dia 18 de Maio de 1933

MATRICULAS

A partir do dia 11 até o dia 15 de Maio de 1933, de 9 ás 12 horas e de 13 ás 16 horas

CLUB NAVAL

CAIXA BENEFICENTE
ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
1ª Convocação

O Snr. Presidente convida os Snrs. associados a se reunirem em Assembléa Geral, ás 16 horas de 20 do corrente, para, conforme o determinado no Art. 49 do Regimento em vigôr, proceder á eleição da Directoria e Representantes desta Caixa no Conselho Director durante o biennio de 1933-35. — Manoel Ferreira Mendes, Secretario.

(31582)

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIAS E LABORATORIOS

De ordem do sr. presidente, convido a todos associados a comparecerem á assembléa geral, especialmente convocada para a eleição da nova directoria do SYNDICATO DE PHARMACIAS, DROGARIAS E LABORATORIOS, a realizar-se, no salão da Associação Commercial, á rua da Alfandega n. 17, ás 15 horas do dia 15 do corrente.

O novo Syndicato é constituido pela fusão do Centro dos Droguistas e Industriaes em Drogas e o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacia e Laboratorios. — O Secretario. (J 22686)

A' PRAÇA

José Corrêa Lopes, communica á Praça e a quem interessar, que se distractou do Snr. José Anthero de Figueiredo, na firma por ambos constituida e que gyrava sob a razão social de LOPES & FIGUEIREDO LTDA., proprietaria da "EMPREZA VIAÇÃO POPULAR", tendo-o embolsado a vista de todos os seus haveres na sociedade, conforme distracto archivado na M. M. Junta Commercial em 8 do corrente sob o n. 126.554.

O declarante assume a responsabilidade de todo o activo e passivo da firma extincta, continuando a explorar os negocios da mesma Empreza, conjunctamente com os negocios de garage e officina mechanica e de construcções de carrocerias "Estrella do Rio á Rua Anna Nery ns. 179 a 185, sob a responsabilidade de sua firma individual; esperando continuar a merecer a confiança e estima de seus presados clientes e freguezes.

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1933. — JOSE' CORRÊA LOPES.

Confirmo, JOSE' ANTERO DE FIGUEIREDO. (J 23433)

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 87, em 13 de maio de 1933:

13.124	500:000$000	São Paulo.
18.070	50:000$000	Rio G. do Sul.
7.695	20:000$000	Rio.
11.253	5:000$000	São Paulo.
9.552	5:000$000	Rio G. do Sul.
22.178	2:000$000	Rio.
21.581	2:000$000	Rio.
13.958	2:000$000	Bello Horizonte.
14.666	2:000$000	Rio G. do Sul.
13.151	2:000$000	Rio.

E mais 10 premios de 1:000$, 60 de 500$000 e 800 de 150$000, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 4 cabe o premio de 120$000.

ANNUNCIOS

AS 1001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhora sempre novidades vendas por atacado e varejo. Tambem tinge sapatos luvas e carteiras em qualquer cor, reforma concerta carteiras serviço esmerado; rua Carioca 40 loja. Tel. 2-4985.
(J 22511)

Automovel Chrysler 75

Vende-se um, typo barata, em perfeitas condições de conservação. Informações, no Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio 90, das 10 1/2 horas em diante, com o sr. Armando Backs.
(J 22594)

Canarios Belgas

Vende-se diversos — Rua Alegria, 497 Villa Mariasinha.
(J 22602)

Velhice Precoce ?

Molestias do systema nervoso, neurasthenia e impotencia. Peçam o folheto do Dr. Hickern. C. Postal 2538, Rio.
(J 22614)

CASA EM PAULO DE FRONTIN

Com terreno e agua nascente vende-se ou permuta-se com terreno no Rio. Informações no Rio com o sr. Lima pelo fone 3-2900 e no local com a "Predial de Rodeio".
(J 22603)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, esquina da rua Buenos Aires.
(J 22706)

Gallinhas de Raça

Vende-se frangos Rhodes e Plymouths Barradas e um gallo Orphington Branco. telephone 8-6280.
(J 22709)

Socio com 100:000$000

Precisa-se de um para desenvolvimento de grandes industrias reunidas, já conhecidas no mercado, onde têm tido bôa acceitação. Trata-se de artigos privilegiados e futuramente de uso obrigatorio. Tem officina montada, regular stock de mercadoria e bom numero de pedidos a attender. Não ha similar, quer nos nossos mercados, quer nos mercados europeus. Para detalhes e completas informações, com o Sr. Tavares, á Praça da Republica, 91 — Loja.
(J 22707)

COPACABANA

Precisa-se comprar boa casa para residencia, de construcção moderna, centro de terreno. Offertas ou endereço para Dr. A. A. nesta redacção.
(J 23675)

BOM NEGOCIO

Casa de commodos. Aluga-se uma com 35 quartos, dando boa renda e bem localizada. Tratar diariamente das 5 ás 6 da tarde em Ouvidor 39, 2º andar. Tel. 4-4474.
(J 23670)

Sobrado no Centro

Aluga-se um optimo e amplo salão com ou sem divisão envernizada, para fins commerciaes, offerecendo muitas vantagens: á rua da Carioca 54.
(J 22727)

VAE VIAJAR ?

Um particular vende duas optimas malas de camarote com pequeno uso, a preço de pechincha, na rua da Carioca numero 54.
(J 22726)

LOJA -- PRECISA-SE

Ou parte no centro para negocio limpo indicar a Miranda. Rua do Carmo n. 8.
(J 23674)

MOÇA INSTRUIDA

Precisa-se de uma moça brasileira, sadia, intelligente e bem educada, dotada de espirito de organização e iniciativa, que saiba se exprimir com muito desembaraço e conheça, se possivel, desenho linear e dactylographia, para logar effectivo, em que se occupará especialmente da recepção e transmissão pelo telephone de informações para um cadastro immobiliario de antiga e conhecida empresa desta Capital. Cartas de proprio punho indicando habilitações e ordenado para a Caixa Postal 1.638.
(J. 22731)

Estante para Livros

Particular compra uma nova, de particular, para escriptorio commercial — Telephone 3-5235.
(J 22733)

Predio por Terreno

Troca-se um novo, muito proximo á praça Botafogo, Inhauma por terrenos bem situados, ou vende-se a prazo longo. Ourives n. 41-1º.
(J 22732)

Limousine Packard

Vende-se perfeita com 6 pneus General novos negocio occasião. Ver Avenida Delfim Moreira, 128 Leblon até 12 horas.
(J 23582)

Hypotheca-se - 16:000$

Predio no Grajahu, 2 quartos, 2 salas, centro de terreno, estylo moderno. Juros a combinar. Só interessa directo com o capitalista. Tel. 8-6656.
(J 23574)

(30973)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "Senra" Direcção da familia, sob o mais rigoroso asseio e optimo paladar. *Avenida Rio Branco*, 161, por cima da *Casa Carvalho*.
(J 22703)

MALAS PARA VIAGENS
Desde 15$, só na fabrica, rua São Pedro, 226, proximo Av. Passos.
(J 23668)

OURO
Compra-se. Paga-se bem. Rua 7 de Setembro, 174, — sob.".
(J 23536)

TOLDOS EM LONA
Fabrica teleph. 2-8764
(J 22718)

BUNGALOW

Vende-se á rua Amaral 57 novo dois pavimentos garage e grande terreno.
(J 23658)

FIAT

Modelo muito economico. Muito bem estado. 1:500$. Garage Voluntarios.
(J 23607)

ULTIMOS ANNUNCIOS

LEILÕES

José Moreira da Costa & C.
8 - BECCO DO ROSARIO - 8
Em 26 de Maio de 1933

Fazem leilão de todos os penhores vencidos, podendo os Srs. mutuarios, reformar ou resgatar as suas cautelas até a Vespera.
(J 22728) 77

LOUÇAS, CRISTAES, METAES, ETC.

ARLINDO leiloeiro, continuará nos dias 16 e 17 do corrente o leilão, do grande stock de louças, crystaes, porcellanas, etc., pertencente á massa fallida de Alberto de Britto & Cia., á 7 de Setembro, esquina da rua da Quitanda, vendendo ao correr do martello em pequenos lotes ao alcance particular.
(J 23634) 77

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE sala ou quarto, sem pensão, a cavalheiros distinctos: rua Senador Dantas, 22. (J 22726) 1

ALUGA-SE bellissima sala de frente, com duas sacadas, bem mobiliada, a cavalheiro distincto, em casa de familia do maximo respeito, á rua Paulo de Frontin, 51, Esplanada do Senado. Tem banheiro com aquecedor e telephone. (J 23580) 1

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUGA-SE a casa nova da rua Professor Valladares n. 144, casa VI, com duas salas, dois quartos, cozinha com fogão a gaz, com banheiro com aquecedor, tanque, etc., por 250$000. Chaves na casa XV. (J 23568) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado, a casal sem filhos ou a 2 rapazes do commercio, com ou sem pensão, em casa de familia de todo respeito, á rua de São Salvador, 49. (J 22724) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE um quarto mobiliado, a cavalheiro distincto ou a moça que trabalhe fóra: rua Buarque de Macedo, 2, esquina da praia. (J 22725) 81

ALUGA-SE um quarto mobiliado, a senhor de commercio, independente, casa de muito socego, em casa [illegible] á rua Ferreira Vianna n. 13. (J 23591) 1

ALUGA-SE quarto mobiliado, independente, em casa de tratamento, á rua Carvalho Monteiro n. 53, Cattete. (J 22732) 1

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE quartos com pensão para casal ou cavalheiro, á rua Copacabana, 60, Lido. (J 23567) 91

ALUGAM-SE dois bons quartos, em casa de familia, no 4º posto, com optima pensão. Tel. 7-4435. (J 23556) 8

ALUGA-SE lindo quarto com optima pensão, em casa de familia estrangeira: rua Copacabana n. 75 (Lido). (J 22693) 8

FLAMENGO

ALUGA-SE com pensão de 1ª, um bom sala para casal e um quarto para solteiro, perto á praia; Paysandú, 22. (J 22672) 10

IPANEMA

ALUGA-SE o magnifico predio, á rua Visconde de Pirajá, 228, com grandes jardim e quintal arborizado, para familia de tratamento ou externato. As chaves com o escarregado. Tratar telephone 7-1113. (J 22611) 12

BELLO QUARTO, espaçoso, mobiliado, com agua corrente, entrada separada, aluga-se em um bungalow de pequena familia a um ou dois cavalheiros de tratamento. Rua Barão da Torre, 233. (J 23606) 12

LARANJEIRAS

ALUGA-SE casa assobradada, rua Cardoso Junior, [illegible] com 3 quartos, 2 salas, banho, quarto de banho, fogão a gaz, varanda, 2 entradas, por 250$000. (J 23608) 16

Rio Comprido

RIO Comprido — Casa. Aluga-se, logar alto, saudavel, 2 quartos e 1 sala, com todo o conforto. 250$000: rua Alfredo Lima, 139. (J 23673) 22

SANTA THEREZA

ALUGA-SE a senhor, quarto com café, com ou sem familia, entrada independente. Inf.: tel. 2-2342. (J 22613) 23

TIJUCA

ALUGAM-SE as casas 30 e 61 da rua Conde de Bomfim (Haddock Lobo), com quartos e salas, dependencias. Tratar na rua São Francisco Xavier, 395. Phone 8-0052. (J 23582) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE casa com 3 quartos, [illegible] salas, cozinha, quarto de banho completo e fogão a gaz. Rua Barão do Bom Retiro, 180, casa 2. Phone 8-4783. (J 23570) 20

Venda e compra de predios e terrenos

AV. PAULO DE FRONTIN. Vende-se um terreno com 10m. x 40m., entre 2 modernos predios; Ourives, 51, 1º. (J 23583) 91

BUNGALOW — Proximo ao Meyer, centro de terreno, 2 quartos, 2 salas, [illegible] (J 23587) 91

ACCEITAM-SE predios para vender. A probabilidade de venda dos mesmos num curto prazo. Lafond, rua da Carioca, 10, 1º. (J 23588) 91

ANDARAHY — 6:000$!!! — Terreno no plano, alto, á rua Rosa e Silva, junto ao n. 8 e perto da Praça Verdun, mede 8x84, pequena entrada e longo prazo. Tratar com o dono á rua Araxá n. 80 (Grajahú). (J 23573) 91

CASAS, VENDEM-SE — Esplanada do Senado, á Avenida Mem de Sá, proximo á rua do Invalidos, predio em dois pavimentos, [illegible] COPACABANA, Posto 6 [illegible] (J 23580) 91

CASAS, VENDEM-SE — Em todos os bairros [illegible] (J 23580) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se, no lado impar, a 12 metros de [illegible] (J 22733) 91

GRAJAHU' — Occasião. Terreno á rua Itabaiana, 11x75 [illegible] 13:000$000. [illegible] (J 23572) 91

GRAJAHU' APROVEITEM! — Vende-se em 3 ultimos e pequenos terrenos planos [illegible] á rua Araxá, 80. Tel. 8-6550. (J 23570) 91

PENHA — Terreno. Urgente, vende-se [illegible] (J 23571) 91

RUA Souza Lima, 123. Vende-se [illegible] Lafond, rua da Carioca, 10, 1º. Tel. 2-7847. (J 23588) 91

VENDEM-SE os seguintes predios: Tratar com Lafond, rua da Carioca n. 10, 1º andar, ou pelo telephone 3-7847 e 8-7421.

	Preços
Rua do Bispo, 208	78:000$
Rua Pereira Barreto, 33	85:000$
Rua Barão de Ubá, 159	63:000$
Rua Barão de Mesquita, 926	24:000$
Rua Barão de Mesquita	24:000$
Rua Parahyba, 3	30:000$
Rua Parahyba, 3	40:000$
Rua Santa Alexandrina, 159 e 161	120:000$
Rua Prudente de Moraes, 149	200:000$
Rua Bambina, 72	75:000$
Rua Barão de Jaguaribe, 192	70:000$
Rua Souza Lima, 123	75:000$
Rua Domingos Murtinho, 15	68:000$
Rua Almirante Tamandaré, (avenida), 57	20:000$
Rua Torres Homem, (avenida), 57	75:000$
[illegible]	100:000$
[illegible]	70:000$

(J 23587) 91

VENDE-SE um optimo terreno de 12x [illegible] Tratar [illegible] (J 23569) 91

CHACARA EM NICTHEROY — Vende-se á rua Dr. Mario Vianna 516, uma com 60x600, tendo duas boas casas, pomar, bananal, etc. e mais terreno. Vêr e tratar na mesma, distante das barcas 5 minutos de omnibus Santa Rosa. (J 23578) 91

RUA SANTA ALEXANDRINA, 159 e 161. Vende-se bom predio para moradia e 3 predios nos fundos, para renda, com entrada independente. Renda 1:320$. Informações com o proprio pelo telephone 8-2340. Lafond, rua da Carioca, 10, 1º, sala 2. (J 23588) 91

TIJUCA. Vende-se o bungalow da rua Pereira Barreto, 33, que póde ser visto a qualquer hora. Lafond, Carioca, 10, 1º; tel. 2-7847. (J 23588) 91

TERRENO 10x33, vende-se, rua Miguel de Paiva, proximo á rua Oriente, Santa Thereza. Quem pretender escreva Silverio Rocha, rua Professor Gabizo, 165, dando endereço para ser procurado. Preço barato. (J 22600) 91

Empregos diversos

PRECISA-SE de um alfaiate para calças e paletots. Rua Vis. Itauna, 20, sob. (J 20787) 65

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

ESSEX — Vende-se uma limousine licenciada, á prazo sem entrada inicial. Vêr e tratar á rua Visconde de Itauna n. 581, com o sr. Waldomiro. (J 22727) 64

VENDE-SE um "Fiat" 520, em bom estado, por 3:600$000, á rua Frei Caneca, 229. (J 23565) 64

Instrumentos de musica

VENDE-SE um bom piano na rua Ferreira Vianna, 59, apto. 4. (J 22601) 75

Aves e ovos

FAIZÃO BLACK-NECKED, inhambú, quero-quero, codornas, frango dagua, garças, piassocas, urubú-rei, jaburú, marrecas irerês, mandarins, pequim araras, papagaio, tucano, pombos correio, romano, angola, sabiá da matta, da praia, graúna, corrupião, arapanga, melro portuguez, cochicho portuguez, cardeal argentino e do Rio Grande, melro metallico, rouxinol japonez, periquitos da Australia e do Japão, colorado argentino, tihapim, canarios belga e hamburguez brancos e amarellos, grande variedade de passaros para canto e viveiro, cachorro lulú, gatos angora adulto e filhote, macacos barrigudo, aranha, saguins, pacas, jaboti. Grande sortimento de gaiolas, sabão medicinal, bebedouros, anneis para marcar, medicamentos e alimentos para passaros. Acceitam-se animaes e passaros para embalsamar no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127. Arlindo & Cia. Ltda. (J 23636) 65

Dentistas e protheticos

PROTHETICA

Georgina Meirelles acceita todo e qualquer trabalho, inclusive emendas de dentes e gengivas de porcellana fundida. Rua 7 de Set. 94, 7º andar. Sala 4. Phone 2-2553. (J 23671) 72

Dinheiro

A JUROS sem egual, sob hypothecas, empresta-se de 5:000$ a 500:000$. Adianto dinheiro sem juros: tratar á rua do Ouvidor n. 121, 1º andar, sala 1. — MATTOS. (J 23585) 78

Diversos

Modas e bordados

PRECISA-SE moças com pratica de bordados, em machinas ponto cadeia e cheio plissés. Casa Machado, rua Gonçalves Dias n. 45. (J 23569) 81

VESTIDOS, Costumes - Manteaux — Chic collecção desde 50$, facilita-se o pagamento; acceitam-se fazendas para confeccionar por preços sem egual; corte na fazenda desde 10$, á rua do Ouvidor, 121, 1º andar. Mme. Idair. (J 23584) 81

CROCHET — Faz-se blusas russas, suethers, boinas, vestidos, sapatinhos, calça e blusa para menino, á rua São Christovão 603-A. Tel. 8-3919. (J 23507) 81

BORDADO A MÃO — Moça que trabalhou nas melhores casas no Rio, acceita bordado, fazendo com perfeição. Rua São Christovão 603-A. Tel. 8-3919. (J 22508) 81

FIO PARA CROCHET, AYMORE' — Novello 4$500. Fubá de canjica. Creme de milho. Canjiquinha mineira. Chá da India especial. Biscoitos Aymoré. Preço de fabrica. CASA RIO-JAPÃO. Praça Olavo Bilac, 22, Mercado das Flores. (J 22506) 81

Moveis novos e usados

BANQUETAS estofadas desde 15$ para todos os gostos e de todos os estylos na liquidação final da casa Moreira Mesquita, rua da Conceição, 173. (J 23593) 83

COLUMNAS para filtro a 10$; portatoalhas a 10$; e uma variedade grande de objectos avulsos, casa Moreira Mesquita (em liquidação), rua da Conceição, n. 173. (J 23593) 83

SECRETARIAS de 1.50 inteiramente folheadas, artigo finissimo, vende-se na casa Moreira Mesquita (em liquidação), rua da Conceição, 173. (J 23593) 83

PENTEADEIRAS avulsas a preço muito barato, vende-se na casa Moreira Mesquita, rua da Conceição, 173. (J 23593) 83

MACHINA de calcular "Triumphator" perfeita, vende-se por 500$, Moreira Mesquita, rua da Conceição, 173. (J 23592) 83

MESAS DE CABECEIRA ovaes, quadradas, avulsas, uma grande quantidade para serem vendidas a troco de nickeis na liquidação final da fabrica, Moreira Mesquita (em liquidação), rua da Conceição, 173. (J 23593) 83

MOVEIS de variados estylos e para todos os fins, sem reserva de preços, vende-se na casa Moreira Mesquita (em liquidação), rua da Conceição, 173. (J 23593) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. MESTRE parteira das Faculdades de Medicina da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injecções das 8 ás 18 horas, á rua São José n. 31; telephone 3-0700. Consultas gratis. (J 22720) 84

Pensões e hoteis

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo, 46. T. 5-1580, Cattete, Flamengo. Confortaveis aposentos e cosinha de 1ª ordem. (J 23669) 85

Vendas diversas

VENDE-SE uma perfeita escada de peroba de Campos, com 12 degráos; vêr e tratar na rua Senhor dos Passos, 51. (J 22723) 89

POLTRONAS PARA CINEMA — Vende-se 400, preço de occasião, rua S. Luiz Gonzaga, 78. (J 22618) 89

Hypothecas

HYPOTHECAS — Empresta-se qualquer quantia sobre predios, pagase os impostos que estejam atrasados e todas as despesas que for necessario para tal fim. Rua Buenos Aires numero 60, 1º andar, sala 3. — REGO (J 23568) 92

MEDICOS E PHARMACEUTICOS

Tuberculose Pneumothorax Aurotherapia
DR. PEDRO DE CASTRO
CARIOCA 33. 2as. 4as. 6as.
(J 21356) 89

Professores

PROFESSORA de portuguez e francez, educada na Europa, offerece-se para leccionar creanças em domicilio ou dama de companhia. E' muito paciente e dedicada, e póde dar boas referencias. Não se importa de ir para fóra. Cartas para a Travessa D. Felicidade n. 46 — "Villa Anna Thereza", casa 5. (J 23635) 87

PROFESSORA, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., mesmo para admissão e concursos, a creanças e senhoras, á rua São José n. 34-2º. Vae a domicilio. Tel. 3-0769. (J 22722) 87

ESCOLA NAVAL — Curso prévio C. Militar. Av. Militar. As secundario. Adm. Off. Exercito prepara candidatos. Trav. S. Vicente Paula 8. H. Lobo. (J 22586) 87

ENSINO COMMERCIAL, em 6 mezes, garantido, por contador diplomado. Trav. S. Vicente Paula, 8. H. Lobo. (J 22585) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação Trav. São Vicente de Paulo n. 8. H. Lobo. (J 22584) 87

Machinas diversas

MACHINA Singer, vende-se uma, com 5 gavetas, preço de occasião; rua Republica do Perú, 49 (Assembléa). (J 22558) 78

TENDINHA

Vende-se livre e desembaraçada; á rua do Costa n. 11. (J 22593)

Ilha do Governador

Vende-se uma casa com dois quartos duas salas no centro de uma chacara perto da Praia. Preço 10 contos. Rua Capanema 426. (J 22580)

Herva "Missioneira"

CASA RIO-JAPÃO
Praça Olavo Bilac 22 Mercado das Flores. (J 22597)

Agenciador de Cargas

Firma commercial desejando crear serviços de transporte de cargas Rio e S. Paulo, precisa de pessoa com relações no commercio e conhecedor perfeito do assumpto. Cartas a este jornal para Luba. (J 22576)

Apartamento - Precisa-se

Precisa-se de um, independente, com 2 commodos e banheiro, nas proximidades do Centro ou Flamengo. Resposta para MARIO, na portaria deste jornal, dando local e preço.

(J 23481)

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO

Precisa-se de um que seja rapido dactylographo e bom calculista, dá-se preferencia a stenographo. — Offertas escriptas a proprio punho a caixa N.] 29 deste jornal.

(J 21942)

"C. T. T. A." Lda.

Comprar, vender, hipotecar. 78. Candelaria. Tel. 3-3186.

(J 22524)

CHAPELEIRA

Precisa-se na Casa Loblon, rua Gonçalves Dias n. 15.

(J24003)

Rua Leopoldo Miguez

Terreno

Junto ao n. 19, vendem-se dois lotes, 11 x 20 e 12 x 20. Quasi esquina da Rua Const. Ramos. Tratar com Lomba — 2-3485.

(J 24005)

VICTROLA

Vendem-se, nova com muitos discos, por 500$000. Rua Gonçalves Dias 62, sobrado.

(J 24006)

PETROPOLIS

Antiga e conhecida casa de artigo de electricidade com bastante movimento em installações electricas, com officina para enrolamentos e toda parte electrica, e accessorios para automoveis, nickelagem, bicycletas, vulcanização, materiaes em geral, deseja o seu proprietario vender este estabelecimento ou dar sociedade do mesmo a um, com pouco capital, por motivo de saude que impede o seu proprietario dirigir só o movimento da mesma. Informações com o sr. Braga, na rua do Rosario 172. Rio.

(J 23320)

"Mecanico de Radio"

Precisa-se de um habilitado. R. do Rosario, 168, sob.

(J 21980)

SELLOS 10:000$

Tenho 10:000$ para empregar em sellos. Compro lotes, collecções, etc.: cartas com detalhes para Caixa Postal 570 — Rio.

(J 21998)

OURO

Paga-se bem. Joias, pratas e cautelas de penhor. R. São José 58. Junto á R. Rodrigo Silva.

(23373)

RADIO

Em prestações e a vista a preços como ninguem 7 Setembro 77 1º Tel. 4-4015.

(J 22398)

Consultorio Medico

Magnificamente installado, cede-se a collega, pela manhã ou do meio dia ás 3. Ver e tratar depois das 3 horas no Edificio Odeon sala 708. Cinelandia.

(J 21859)

Libras, Dollares, Escudos

Particular compra qualquer quantidade. Offertas indicando onde póde ser procurado, por carta, á portaria deste jornal á caixa C. L. D.

(J 22367)

HYPOTHECAS

Empresta-se sobre predios qualquer importancia; juros annuaes 10 °|° — Rua 7 n. 44 sob. das 4 ás 5 1|2 horas. Fidalgo.

(J 22154)

CINTOS

O maior sortimento encontra-se no "*Almeidinha*" cintos desde 1$500 até 50$000. Correias e fivelas vendem-se separadas. Avenida Passos 54 esquina de Buenos Aires.

(J 23356)

PALACETE

Vende-se magnifico palacete, proprio para Hotel, Casa de Saude, Casino, Embaixada, etc., edificado em grande área de terreno (12.000m2) com bello parque e terrasses e situado num dos bairros mais ricos desta cidade. Cartas a esta redacção a P. S.

(J 22348)

RADIO PHILIPS

Vende-se um novo, moderno, de 6 valvulas. Praça Tiradentes 38 sobrado.

(J 21915)

Casa Mobiliada — Copacabana

Aluga-se rua Barata Ribeiro n. 16. Informações telephone 7-3334.

(J 23422)

QUARTOS -- LEME

De 22 de Maio em deante aluga-se dois quartos de frente na rua Ministro Viveiros de Castro 48 com ou sem refeições — perto Posto 2 casa de jardim.

(J 21846)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

(58725)

CASEMIRAS --- CAPAS

As mais modernas e mais baratas experimentem. Ouvidor 71-73 — 2º (elevador).

(J 22518)

Apartamento na Gloria

Aluga-se por 350$000 espaçoso, com vista á casal ou pequena familia. Mais informações. Tel 5-2500.

(J 22527)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zaneketa, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se. Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar, sala 405.

(J 23490)

MOÇA ALLEMÃ

Professora, procura collocação do governante em casa distincta e para ensinar a lingua allemã, Cartas á Ella Edel, á rua Paysandu' 145.

(J 22451)

EM NOVA IGUASSU'

Vende-se um bungalow com 2 quartos 2 salas cosinha privada banheiro e tanque, com agua e luz em terreno que mede 10 x 30 a 5 minutos da estação (tratar Av. Cel. Francisco Soares 72 — "Armazem").

(J 22455)

Casa Copacabana

Compra-se até 80 contos isolada construcção moderna 4 quartos mais dependencias, negocio directo á vista. Cartas á Campos caixa postal 326 — Rio.

(J 22458)

Pensão no Flamengo

Vende-se á rua Buarque de Macedo n. 169, completamente cheia. Motivo de viagem, preço de occasião.

(J 22460)

Aves e Ovos de Raça

Vendem-se passaros diversos, gallinhas, ovos e coelhos de raça, á rua 24 de Maio 1515 — Meyer.

(J 22461)

PREDIO

Aluga-se o da Avenida Paulo Frontin n. 365, com 4 quartos, 3 salas, banheiro, garage, grande quintal etc. Póde ser visto todos os dias e a qualquer hora. Tratar com Noé, á rua da Quitanda n. 47-3º, das 9 1|2 ás 13 e das 14 ás 17 horas.

(J 22473)

CASA

Aluga-se completamente nova, typo bungalow, 2 pavimentos, 3 quartos, banheiro completo no superior e 2 salas cosinha, W. C. varanda no inferior. Tem garage e quarto para empregado. Diariamente das 9 ás 12 á rua Pereira Barreto 65.

(J 23494)

FOLHAS DE ZINCO

Compra-se, usadas em bom estado, até 700 folhas, preço de occasião. Avenida Rio Branco 103, 1º andar, sala 6 Phone 3-1191.

(J 23493)

LEBLON

Aluga-se o predio bungalow n. 73 da rua Baptista das Neves, com cinco quartos, garage e mais dependencias. Ver das 10 ás 13 horas. Tratar com 3-4227 ou 6-2099.

(J 21995)

"Casa no Grajahú"

Aluga-se á rua Henrique Morize n. 67. Dois pavimentos, construcção moderna e optimas accommodações para familia. Tratar com LAIS. Póde ser vista a qualquer hora. Tel. 4-3409 ou 8-7408.

(J 22515)

OURO

Compram-se toda e qualquer quantidade, pelos melhores preços da praça, assim como antiguidades com toda seriedade á rua Republica do Perú' 71 e 73. Telephone 2-9664.

(J 22494)

Apartam. Copacabana

Aluga-se de frente, confortavel, á r. Santa Clara 214, sala 3 quartos, cosinha, 2 banheiros 470$. Procurar apartamento 3.

(J 21982)

ANTIGUIDADES

Pagam-se o valor real, por objectos de arte antiga em porcelanas, pinturas, louças, crystaes, joias antigas, objectos de prata moedas, tapetes orientaes etc. etc. á rua Republica do Perú' 71 e 73 Telephone 2-9664.

(J 22496)

MICROSCOPIO

Vende-se um inteiramente novo, sem uso, completo, com platina charriot. De 2:850$000 por 1:600$000. Travessa do Ouvidor 27 2º andar. Das 3 ás 6 horas.

(J 22504)

COPACABANA

Precisa-se entre o posto 2 e 4, perto da praia uma casa de construcção moderna, com 4 quartos, 2 salas etc. Respostas para 7.0621 das 9 ás 12.

(J 23447)

JARDIM BOTANICO

Aluga-se um lindo bungalow, á rua Aura n. 64 (transversal a Lopes Quintas) com 4 quartos 2 salas, banheiro, aquecedor e garage com 2 quartos para creados. Panorama deslumbrante ares puros e seccos. Aluguel 500$000. Chaves á rua Comm. Fonseca, 102 (fundos do predio) e trata-se á rua Mayrink Veiga n. 28, 6º andar sala 2, com Mourão.

(J 22450)

ANDARAHY

Aluga-se a casa da R. Leopoldo, 123 com 3 quartos, 2 salas, copa, banheiro completo, dispensa, fogão á gaz. Aluguel 320$000. Trata-se na mesma.

(J 22440)

Consultorio Medico

Assembléa 70

Alugam-se, em predio moderno, salas ventiladas e independentes, com agua corrente, sem fiador nem deposito. Procurar sr. Antonio no mesmo.

(J 23454)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 168.

(59087)

QUARTOS PROXIMOS AO CENTRO

Aluga-se á rua Candido Mendes numero 57, optimos quartos mobiliados ou não, com agua corrente e todas as commodidades modernas. Preços modicos. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25.

(31136)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se os seguintes:

Chrysler typo 75, de 7 logares.

Chrysler, typo 66. Sedan de 4 portas.

Gardner — Club — Sedan.

Graham Paige, typo Victoria.

Graham Paige — Sedan de 4 portas.

De Soto — double-phaeton — preço barato.

Ford — typo 29 — fechado e aberto.

Chevrolet — barata.

Ver e tratar na Garage Paulista, rua do Rezende, 147. Telephone 2-1735.

(J 31148)

CADILAC

Vende-se um, typo 29, de 7 logares, rodas de arame, em optimo estado.

Ver e tratar á rua do Rezende, 147. Telephone, 2-1735.

(J 31147)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se o bello segundo andar da rua Buenos Aires 4, servido por elevador Otis, com saccada de 12 janellas para á rua Buenos Aires e Candelaria. Trata-se no primeiro andar com o gerente.

(J 24029)

BEIRA MAR HOTEL

Alugam-se optimos quartos de frente com agua corrente, recentemente remodelados e nova direcção. Tratamento de 1ª ordem. Rua Machado de Assis 24 e 26.

(J 24016)

MADEIRAS

O maior stock, preços os mais baixos, de todas as qualidades, em grosso e serradas e aparelhadas. Soalhos desde 9$ M2.; tacos desde 6$ M2.; forros desde 3$500 M2.; pranchões de Cedro desde 300$ M.3; Sicupira em toros desde 210$ M.3; Cedro em toros desde 280$ M3. Vendas só a dinheiro. Rua Barão de Iguatemy, 60, no Mattoso — Praça da Bandeira.

(J 23436)

OURO

ATE' 12$500

Brilhantes, prata, platina, cautelas, paga-se bem. L. S. Francisco, 19. Joalheria S. Francisco junto á egreja — T. 2-9771

(59040)

FORD TYPO 931

Vende-se um Ford deste typo 2 portas um Plymouth cabriolet e um Nash aberto typo 400. Machado de Assis 55. Phone 5-2204 com Mathcus.

(J 24022)

Loja com 4 portas

Traspassa-se o contrato no centro da cidade salão amplo e grande tratar com sr. Coelho. Rua Senador Dantas 122.

(J 24019)

Caminhão Ford

Vende-se um estado de novo, pechincha, ver e tratar á rua Senador Dantas 122.

(J 24019)

PLANTAS FINAS

Fructiferas, ornamentaes, etc. na chacara da Hortulania, á rua Senador Nabuco, 38. V. Isabel.

(J 22547)

DETECTIVE -- ALBANO

Pagamento depois de terminado. Investigações com todo sigillo. Carioca 34, 2º, sala 2. Tel. 2-3494. ALBANO.

(J 24008)

Padaria e Confeitaria

Vende-se por motivo de viagem com 11 annos de contrato, aluguel 200 mil réis e fazendo um bom movimento, á rua do Livramento n. 112.

(J 24015)

CASAS EM IPANEMA

Alugam-se as da rua Joanna Angelica ns. 24 e 26, acabadas de construir, proximo ao mar, com 2 salas, 4 quartos, conforto moderno, uma com garage. Tratar á rua Theophilo Ottoni, 135, sobrado — Phone 4-2057.

(J 22551)

LARANJEIRAS

Aluga-se optimo predio para familia á rua Pereira da Silva n. 110 — Chaves no n. 106. Trata-se á rua 1º de Março 103 — Loja.

(J 22545)

Inventarios Montepios

ADEANTA-SE AS DESPEZAS

Rapidez e preços modicos.
Dr. Chaves. Rua S. José, 22

(J 22519)

MOÇAS

Aceitam-se com pratica, para trabalhar em fabrica de algodão hydrophilo. Apresentar á rua Carolina Santos 152-156 — Meyer.

(J 21925)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL Telephone — 3-0704 RUA S. JOSE', 43.

(J 22388)

RENDA DO CEARA'

Colchas e finas applicações, tudo feito a mão, é especialidade do "Centro das Rendas"; Av. Passos 75.

(J 21818)

COPACABANA

Casa mobiliada, jardim, garage um conto e cem mil réis. Fone 7-2787.

(J 22335)

CAPOTE DE PELLE

Vende-se um, comprido, de Zebelin, por 1:500$000; á rua José Hygino 153. — Tijuca.

(J 24018)

TECIDOS A DINHEIRO

Compra-se em grosso, pagamento contra entrega da mercadoria; á rua de S. Bento, 10.

(20484)

BOLSAS, LUVAS SAPATOS

Tingimos e concertamos com maxima perfeição em qualquer côr desejada, novidade chimica allemã. Os objectos tintos não sujam as mãos nem a roupa. Avenida Passos, 27, 1º andar, lado do Thesouro sobre a casa de banhos.

(J 22424)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em cortes padrões novos; á rua S. Bento n. 10, sobrado.

(J 21433)

Apartamento Luxuoso

Aluga-se ricamente mobiliado com 5 peças á rua Bambina n. 22. Aluguel 630$000.

(J 22366)

Casa Luxo Copacabana

Vende-se moderna no 4. Posto toda de pedra 3 q. 3 s. garage etc. p. peq. Familia de alto tratamento com algumas moveis imbutidos. Ver e tratar na Santa Leocadia 11. (fim da rua Barão de Ipanema). Preço 160 contos.

(J 21900)

Terreno - Copacabana

Vende-se um 25 x 40 na rua Sá Ferreira junto ao n. 150. Preço 130 contos. Trata-se na rua Santa Luzia 206. — 2-1749.

(J 21899)

CASA DE SAUDE

Vende-se magnificamente apparelhada Casa de Saude, excellentemente situada com topographia privilegiada no melhor ponto da cidade. Cartas a esta redacção a P. S.

(J 22349)

PENSÃO

Flamengo — Familiar — Agua corrente — R. Ferreira Vianna, 58. T. 5-1249.

(J 22410)

MANTEAU DE PELLE

Vende-se — R. Ferreira Vianna, 58. Cattete.

(J 22410)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa Postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta.

(J 22548)

NOVO HOTEL

Therezopolis

Installado em edificio novo, com todo o conforto, não recebe doentes, diarias 12$000 a 14$000.

(J 22387)

OURO — COMPRA-SE

Joias velhas, prata antiga cautellas, etc. A CASA DO OURO — OUVIDOR 95. Paga-se o melhor Preço da praça.

(J 22384)

PETROPOLIS

Vende-se predio e grande terreno á rua V. Itaborahy n. 485. Tratar á rua Quitanda, 131 — Rio.

(J 22010)

Casas de Mme. Sara

Cintas para senhoras desde		15$000
Modeladores	" "	70$000
Soutiens	" "	8$000

Secções especiaes de reformas e concertos fazendas e aviamentos para colleteiras com preços especiaes. Rua Ouvidor 147 e Visconde de Itauna 143 e 145.

(J 23395)

DETECTIVE — LIMA

Investigações de caracter privado. Sigillo e perfeição, chame 2-8369. Sr. Lima, rua da Carioca, 50, 1º, sala 5.

(J 22315)

Bungalow 150 — ALUGA-SE

de recente construcção, á R. Penedo, 49. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, no lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bond e autoomnibus Penha, quasi na porta.

(J 20782)

LUVAS SAPATOS BOLSAS

Tinge em qualquer cor serviço garantido a unica casa preferida da Elite carioca por ser a mais perfeita e garantida reforma-se e concerta-se carteiras Fabrica propria a 1001 Bolsas rua Carioca 40, loja. Tel. 2-4985.

(J 22413)

Galpão -- Cáes do Porto

Aluga-se ou vende-se um bello galpão com 8 x 40 metros de cobertura, tendo o terreno 1.000 metros quadrados, podendo tambem alugar-se sómente com 500 metros quadrados. Tem mais um bello escriptorio com todo o conforto, está bom para deposito de madeiras, materiaes de construcção, ou estancia de lenha. Aluguel baratissimo. Tratar no local á Avenida Lima, 100 perto da Praia Formosa, telephones 4-2616, ou 3-0277.

(J 21955)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires 143. Fone 3-5155.

(J 20544)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, prata e platina paga-se o melhor preço da praça na JOALHERIA LEÃO Rua 7 de Setembro, 180 Tel. 2-5344

(J 20708)

PREDIO

Vende-se confortavel, á rua Haddock Lobo 58, póde ser visto das 13 ás 17 horas.

(J 23424)

"ESSENCIAS"

Os mais finos perfumes, obtem-se com o menor dispendio comprando na casa das Essencias Garantidas, 59 rua Andradas, 59 ao lado da Chapelaria Agostinho.

(J 23429)

Terrenos a prestações

Vende-se um na rua 7 entre os predios nn. 182 e 184 Quintino (Fazenda da Bicca) com 10 x 50 tem agua e é illuminada a luz electrica rua Cachamby 203.

(J 23435)

Dormitorio para casal

Moderno, com seis peças, no valor de 3:600$000. Vende-se por 1:200$000. Ver á rua do Riachuelo, 148.

(J 22442)

BUICK

Vende-se limousine 2 portas, perfeito estado e funccionamento. Ver e tratar praia Botafogo 68, tel. 5-2798.

(J 22513)

MOLDES DE CAMISA

5$ pyjama 5$ cueca 3$, aperfeiçoados A. F. Almeida (Centro das Rendas) Av. Passos 75.

(J 21821)

REPRESENTANTES NO INTERIOR

Precisam-se para novidade utillissima. Escrever a K. & C. Ltd., caixa 1972, Rio.

(J 21218)

FORD -- FECHADO

Particular vende um de 4 portas 1929 — Tel. 4-1886.

(J 23537)

800:000$000

A juros modicos empresto sobre hypothecas em parcellas. Adeanto dinheiro. A longo e curto praso com direito a amortização ou resgate em qualquer tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda, solução rapida. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar.

(J 23553)

MASSAGEM MEDICA

Tratamento da obesidade, fraqueza na espinha, paralysia, neurasthenia, fracturas, figado, dores nos rins, etc, por senhora massagista diplomada, na Allemanha, attende senhoras e cavalheiros, á rua Pedro I n. 7, apartamento 904, Ed. Caetano Segreto.

(J 23551)

Tricicle pº. mercadoria

Vende-se um com motor em optimas condições e por preço de occasião. Ver e tratar rua Misericordia 50.

(J 23540)

Arrenda-se uma fazenda por 200$000 mensaes

Casa situada a 500 metros da cidade de Magé, cuja cidade dista UMA HORA E QUINZE DE TREM DA CAPITAL FEDERAL TENDO TAMBEM COMMUNICAÇÃO MARITIMA E SANEAMENTO PELO D. N. S. P. — O terreno dessa fazenda é de 500.000 metros quadrados, parte em pomar e o resto em capoeira e capoeirão, muito proprio para o plantio de laranjeiras. Photo da casa e mais informes com Vieira Santos; á rua Sete de Setembro n. 107, sala da frente, das 4 ás 6 horas. Tambem se acceita um socio ou troca-se por predios da Capital Federal ou vende-se por 50:000$000, sendo 10:000$000 a vista e 40:000$ a prazo longo.

(J 23543)

HYPOTHECAS

Empresto directamente aos Srs. Proprietarios, sobre immoveis bem localizados, facilito tudo e adeanto dinheiro para impostos. M. Sayer — Jornal Commercio 3º S. 332.

(J 21696)

Moinho hydraulico em Petropolis

Aluga-se um que móe de 8 a 10 saccos de fubá por dia, movido a grande quéda dagua, com facil saida de productos. Aluguel é de 50$000 mensaes a quem fizer as obras ou 100$000, estas por conta do proprietario. Exige-se fiador idoneo. A casa só tem um quarto para habitação. Vista e informes com o doutor Fonseca, 7 de Setembro n. 107 sala da frente, das 4 ás 6.

(J 23542)

Grupo de Luz e Força

(PARA FAZENDAS, CINEMAS, etc) Marca LALLEY, 1 kw. 1|4, 32 volts), com bateria de accumuladores Willard (16 elementos) tudo novo, por preço de occasião. H. Lucio, rua Buarque Macedo 50.

(J 23559)

Fazenda Montada

No kil. 200 e pouco, frente para E. Rio S. Paulo, vende-se 170 alq. boa lavoura de café e 120 rezes, por 200 contos. Vasconcellos, Rosario 159-1º.

(J 23558)

Fazenda á Retalhos

600 alqrs. desmembra-se qualquer quantidade, e vende-se a 1:000$ por alq. com matta e clima que quizer. Vasconcellos, Rosario 159, 1º andar.

(J 23557)

OURO

Paga até 11$ gr. Joias usadas — E quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos. Officinas proprias. VISCONDE RIO BRANCO, 23.

(30426)

140 kms. A HORA

Vende-se cabeçote de corrida "RECORD" para ser adaptado em qualquer typo de Ford, preço de occasião. Tratar com Martins. Rua do Ouvidor 71-3. Secção Predial.

(J 22560)

VENDEDOR

Precisa-se para fabrica de algodão hydrophilo, que seja bastante conhecedor da praça e relacionado nas drogarias e hospitaes. Respostas para V. F. A. na portaria deste jornal.

(J 21924)

GRANJA

Vende-se 1 granja com 24 alqueires mais ou menos na cidade de Guaratinguetá, E. S. Paulo, a 6 1|2 horas do Rio tanto de trem como de auto e 1 1|2 kilometros da cidade, boa casa de residencia, agua encanada, luz e telephone da Light, garage, estabulo para 40 vacas, casas para empregados e diversos commodos; pasto capineiras de córte canavinaes, pomar, etc. Incluso tambem 1 sitio separado da granja com 10 alqueires, 56 vacas leiteiras mestiças Gersey, 2 touros sendo 1 puro sangue, animaes de carroça e montaria, porcos. O vendedor transfere ao comprador o direito de socio em uma Usina de Lacticinios local. Informações bem detalhadas por obsequio com o sr. Mascarenhas á rua do Rosario, 156, sob., das 11 1|2 á 1 e de 4 ás 6 horas.

(J 22562)

PUBLICIDADE

Empresa de propaganda com 80 annos de existencia precisa de agentes bem experimentados e de toda idoneidade. Alem da commissão tem ordenado. Inf. 48 R. Carlos de Carvalho, 1º andar das 8 ás 9 da manhã.

(J 18725)

Vae a S. Lourenço

Procure o Hotel Sul America, da familia Garrido. Informações com Carlos — Tel. 5-1332 e 2-2587.

(J 15913)

COSTURAS

Acceitam-se de toda especie. Preços modicos. Rua Barata Ribeiro n. 533 casa 3. Tel. 7-2783.

(J 22344)

CASA JUNTO Á PRAÇA SAENZ PENNA

Vende-se á rua General Rocca, [illegible] á sombra, a 50 metros da Praça Saenz Penna, optima casa reformada, em um só pavimento, construida em terreno de 22 metros de frente, tendo 3 salas, 4 quartos, banheiro completo, copa, cosinha, varanda e grande jardim moderno. Preço 72 contos, facilitando-se o pagamento. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar.

(31192)

MEYER — Loja á 150$

Alugam-se as da R. Cachamby ns. 63, 65 e 67; as chaves por favor, no lado n. 51.

(J 20783)

CASA NA TIJUCA

Com tres quartos e duas salas precisa-se. Respostas com preço e mais detalhes para a portaria deste jornal sob n.

(J 22558)

Flamengo - Procura-se

Terreno ou construcção antiga em rua transversal. Offertas a O. Ramos — Caixa Postal 1016.

(J 21766)

CORRÊAS

Vende-se mobiliado lindo bungalow em grande terreno, garage accomotor, etc. Residencia particular de verão. Rua Maria Carolina n. 252. Ver no local e tratar á rua da Quitanda n. 177, Telephone 4-3072. Dr. Thiago.

(J 24045)

CASA COPACABANA

Aluga-se o predio 863 á rua Copacabana, com 6 quartos, 2 salas, grande varanda com vista para o mar, 2 banheiros, e mais dependencias; a 80 m. do mar — bonde e omnibus a porta (Casa de esquina).

(J 24034)

Fabrica de Casemiras

Compra-se uma em perfeito estado. Cartas para este jornal a "Casemiras".

(J 24038)

BARBEARIA

Vende-se uma em ponto primeira ordem informa-se no Magnifico Hotel, Rua Riachuelo 124.

(J 24032)

PREDIO NO CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se um com quatro pavimentos e elevador. Chaves no Largo Santa Rita 8.

(J 24039)

Moveis e utencilios

Particular que desmonta sua casa vende a particulares tudo que nella se encontra desde a sala de visitas a cosinha. Ver das 12 ás 14 horas todos os dias a Avenida Maracanã 721 esquina de Major Avila.

(J 24042)

LARGO DO JACARE'

Vende-se á rua Va. Claudio 315 frente á Fca. de Vidros grande terreno com predio de moradia e 2 lojas alugadas com negocio o terreno mede 24 x 42 de fundos e frente para rua Silva Rego — Preço 49:000$ informar ph. 8-3163 Cervino.

(J 22488)

Cultivar Orchidea

Só com fibra de Xaxim. Vende-se qualquer quantidade. Telephone 2-3772.

(J 22426)

SITIO

Em Paulo de Frontin (Rodeio) com 1 alqueire, excellente casa, de construcção moderna com todo o conforto para familia de tratamento com installação de agua corrente, quente e fria, luz electrica da Light, com alguns moveis, distando 2 km. da Estação por optima estrada de automovel com muitas bemfeitorias, excellente vargem com 10.000 m2. com muitas arvores fructiferas; tratar directamente com o proprietario Dr. Brasil, pedir conducção ao sr. Fontes. Preço para pagamento á vista: réis 30:000$000. Escrever para Serraria Santa Cruz. Mendes. E. do Rio.

(J 22483)

CAUTELAS

Compra-se do Monte Soccorro. Attende-se á chamado. Rua Marquez de Pombal 8. Tel. 4-0488.

(J 224464)

Aluga-se ou Vende-se

O predio da rua Barão de Guaratiba n. 233, no Morro da Gloria, para pequena familia de tratamento, com vista deslumbrante sobre o mar. Facilita-se o pagamento, conforme se combinar. Tratar com o sr. F. Canela, na mesma rua n. 229, onde estão as chaves, ou na Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas da tarde.

(J 22486)

Aluga-se ou Vende-se

O predio da rua Barão de Guaratiba 221, com entrada tambem pela rua Goytacazes, n. 14, no ponto mais alto do Morro da Gloria, construido no meio de um terreno ajardinado de 28 x 45 metros, gozando de um dos panoramas mais lindos do Rio de Janeiro. Este predio tem garage e é para familia de tratamento. A venda será ajustada com facilitações de pagamento. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba 229, ou na Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, com o Sr. F. Canella, das 10 ás 11, ou das 15 ás 16 horas.

(J 22486)

RARIOGRAFIAS DENTARIAS

O "INSTITUTO RADIOTECNICO DENTARIO" apresenta o seu novo processo de radiographias, com positivo a côres convencionadas, representando as lesões — Preço 15$ — Assembléa 88, 3º andar. Tel. 2-3665.

(J 21983)

FERRAGENS

Vende-se uma pouco capital por não poder estar a testa na Estação de Caxias. Estrada D. de Caxias n. 150, com Pereira.

(J 23524)

BUNGALOW NOVO

Vende-se á rua Santo Amaro 306, por 80 contos, com 4 quartos, 3 salas, garage etc. Chaves no n. 175, com Merola. JUNQUEIRA & CIA LTD. — Quitanda, 113-1º.

(J 22563)

Terrenos Rua Uruguay

Junto ao n. 331, com 12 x 20, Rs. 30:000$. Junto e antes do n. 35 da travessa aberta naquella rua e n., com 9 x 38 ou 13 x 28, Rs. 2:400$ o metro de frente. Rua da Quitanda, 113|1º. JUNQUEIRA & CIA LTDA. — 4-3102.

(J 22563)

Gavea Golf Country Club

Vende-se uma acção deste club — Facilita-se a acquisição. Cartas a JOTA, aos cuidados deste jornal.

(J 22567)

OPTIMO PREDIO

Vende-se um de solida construcção em centro de terreno todo arborizado, tendo 3 salas, 6 quartos com todo o conforto moderno, garage, alojamento para empregados e demais dependencias. Rua José Mauricio, 41, começo do Boulevard 28 de Setembro.

(J 23569)

TERRENO RAMOS

Vende-se um de 12 x 33, á rua Pereira Landim. Preço 9 contos. Trata-se á rua da Candelaria 89 sob.

(J 22574)

Casa em Santa Thereza

Aluga-se á rua Almirante Alexandrino n. 321, com duas salas, tres quartos, quintal, etc. Chaves no n. 321-A, trata-se com o Sr. Cunha; á rua Visconde de Maranguape n. 15.

(J 22583)

LIMOUZINE 4 PORTAS VENDE-SE

Typo moderno, em optimo estado, pouco uso, motor muito economico. Preço 6 contos, facilitando-se pagamento. Ver á Av. Trapicheiro 126 (entre as ruas Prof. Gabizo e S. Fco. Xavier).

(J 22576)

AVENIDA RAINHA ELIZABETH

Vendo dois magnificos lotes de terreno medindo 15 x 35 e ao preço de 90 contos cada lote. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar, esq. de Quitanda).

(J 22571)

Rua Senador Vergueiro

Vende-se lindo palacete luxuosamente construido em centro de grande terreno, com 7 grandes quartos, 4 salões, 2 banheiros, 2 varandas, bibliotheca e optimas dependencias, garage para 2 carros. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda).

(J 22571)

FAZENDA EM ITAIPAVA — (Petropolis)

Vende-se, com 20 alqueires bem conformados, bons pastos, mattas, pomar, duas casas, sendo uma mobiliada, boa agua nascente propria, gado leiteiro, cavallos, gallinhas, e installações adequadas, etc. Situação privilegiada na Estrada da União e Industria, com trens e omnibus á porta. Detalhes e photographias com João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda).

(J 22571)

TERRENOS A' VENDA

Vendo os seguintes lotes:

COPACABANA

Avenida Atlantica, com 15,17 e 18 metros de frente, a partir de 12 contos o metro de frente.

Rua Souza Lima, 10 x 54 por 65 contos.

Rua Ministro Viveiros de Castro, 18 x 28 por 117 contos e 20 x 40 por 150 contos.

Rua Barata Ribeiro, esquina, 13 x 18 por 70 contos.

Rua Inhangá, 13 x 40 por 72 contos.

Rua Nove de Fevereiro, 15,40 x 31,00 por 100 contos.

Outros lotes a partir de 32 contos.

IPANEMA.

Avenida Vieira Souto, esquina, 15 x 36 por 60 contos.

Avenida Epitacio Pessoa, 14,50 x 38,00 a 50 metros da Avenida Vieira Souto, á razão de Rs. 3:500$000 o metro de frente.

Ruas Redemptor, Nascimento Silva e Barão de Jaguaribe, com 10 x 20 e 10 x 50, a partir de 18:500$000.

LEBLON.

Rua Del Vecchio, esquina com 14,50 x 35,00 por 30 contos.

Rua José Antonio dos Santos, com 12 x 21 por 18 contos.

JARDIM BOTANICO.

Rua Jardim Botanico, esquina, 11,20 x 28 por 30 contos.

Avenida Linneu de Paula Machado, 11,20 x 28,00 esquina, por 25 contos.

Rua Alexandre Ferreira, esquina, 20 x 20 por 38 contos e 11 x 33 por 30 contos.

João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda).

(J 22571)

PATENTE DE INVENÇÃO

MOURA, WILSON & Co., agentes de privilegios e marcas á rua Teo. Otoni 71, Caixa postal 590 — Rio e Praça da Sé n. 9-E, 1º sala 1. Caixa postal 911, São Paulo, encarregam-se de promover o fornecimento e dar informações sobre a patente concedida a Scamell Lorries Limited, n. 17.654, de 9 de maio de 1929, para a invenção de "Aperfeiçoamentos no mecanismo motor para eixo multiplo de vehiculos".

(J 23560)

GELADEIRA RUFFIER

Ficará como nova a sua geladeira se mandar reformal-a pelo FABRICANTE á rua da Conceição n. 166, 4-2435.

(30405)

Casa em Copacabana

Precisa-se com urgencia alugar uma moderna e confortavel com 5 a 6 quartos, garage e demais dependencias, Tratar pelo telephone 6-0999.

(30689)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. Ouvidor, numero 59.

(58762)

300$000 MENSAES

V. S. poderá ganhar executando trabalho facil em sua casa, sem despender capital e sem abandonar seus affazeres. Mande seu endereço e 1$000 em sellos postaes e receberá gratis as instrucções, Ag. Bras. Caixa Postal 2702 — S. Paulo.

(30400)

PRAIA ICARAHY

Traspassa-se a compra a prestações, das quaes 51 já pagas, de um bungalow á praia de Icarahy n. 233 Alameda Icarahy n. 1.

(J 23535)

ATE' 2.300 CONTOS

Compra-se predios no centro. Paga-se bem M. Sayer 3º S 322 — Jornal Commercio.

(J 21695)

FRIBURGO

Boa opportunidade — Traspassa-se nesta cidade a praça 15 de Nº. 88 melhor localidade commercial, um bar, rigorosamente montado e optimo restaurante. O motivo é que o dono não póde estar á frente da gerencia pelo facto de estar constantemente em sua fazenda de café.

(30870)

MOBILIA DE SALA DE JANTAR

Vende-se uma em perfeito estado — 10 peças, preço modico. Ver e tratar na rua Prof. Gabizo 243.

(31150)

TRILHOS

Vendem-se de occasião em estado de novos qualquer quantidade typo 20 e de 15. Rua Saude 147 casa José Balsells.

(J 22580)

BOMBAS DUPLA E ROTATIVAS

Vendem-se de occasião em estado de novas inteiramente de metal e conjugadas com motor electrico, producção 70 toneladas por hora elevação 200 metros. Rua Saude 147, casa José Balsells.

(J 22581)

VAE CONSTRUIR ?

Adquira primeiramente um dos mappas, (n. 1 ou 2) ambos com 44 desenhos de differentes typos de casas. Nelles encontrará o que deseja. Custam 5$ cada um, nas livrarias Francisco Alves, ou na "Empresa de Construcções Reunidas", Praça 15 Novembro, 42-4º andar. Prospectos gratis.

(J 22579)

DYNAMOS

Vende-se Dynamos 115|200 vs. 500| 600 rotação 1 a 15 cavallos. Cara Eugenio Theophilo Ottoni 99.

(J 23508)

PHARMACIA

Vende-se uma por 70 contos em ponto central e outra por 25 contos, optimo logar para medico. Trata-se rua Senador Pompeu n. 5.

(J 23512)

NICTHEROY

Vende-se á rua da Boa Viagem, tres minutos da praia, a casa n. 105, com 3 salas, 4 quartos, banheira, etc., cosinha com fogão a gaz e lenha, quarto para empregada W. C. tanque, cisterna, gallinheiro e terreno. Para visitar, as chaves se encontram na mesma rua n. 101, e trata-se no Rio com o Dr. Mendonça, á rua do Carmo n. 49, andar terreo, das 2 ás 4 horas da tarde.

(J 23514)

PENSÃO

Vende-se Rua Haddock Lobo casa confortavel bons hospedes. Venda motivo viagem. Renda liquida 1:000$ mensal. Detalhe Av. Rio Branco 1 com Carlos. Rio Bazar.

(J 23516)

Jockey-Club e Automovel Club

Compra-se e vende-se titulos de socio destes clubs nas melhores condições do mercado. Com o Corretor Monia á rua General Camara 41, loja.

(J 23523)

Casa — Copacabana

Vende-se com grande terreno rua Toneleros 153 facilita-se pagamento tambem terreno Gavea rua Lopes Quintas 152 tratar tel. 8-5854.

(J 23521)

OPTIMO SOBRADO

Aluga-se o esplendido sobrado do predio á rua Evaristo da Veiga n. 28. Ver nos dias uteis das 8 1|2 ás 19 horas. Tratar á rua da Quitanda n. 54

(J 23506)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente. Pela unica professora, sra. KELLER ALS, Praia Botafogo 412. Tel. 6-0950.

(J 23502)

INGLEZ

Classes novas começarão, professora ingleza ensino perfeito. Rua Senador Vergueiro 224 — Tel. 5-1563.

(J 23503)

Sitio em Campo Grande

Vende-se um com 12 mil m. q. com casa e laranjal. Preço 18 contos tratar com Mancio no Jornal do Brasil — 5º andar, sala 8.

(J 23504)

APARTAMENTOS

Alugam-se apartamentos para familia á rua Barata Ribeiro n. 572. (Copacabana). Trata-se com Freire & Sodré á rua do Ouvidor n. 87-A, 5º andar — Telephone 4-5220.

(J 23500)

Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso, pagamento contra entrega da mercadoria; á rua de S. Bento 10.

(J 19926)

INGLEZ

Aulas particulares, Rio e Nictheroy. Conversação e corresp. com. Escrever Adams, caixa Correio 912, Rio.

(J 23501)

Palacete e Chacara no Retiro em Petropolis

Vende-se na rua Henrique Dias 726. Serve para casa de saude, embaixada, escola etc. Preço de occasião. Trata-se com o proprietario na rua do Rezende n. 52.

(J 20771)

FALTA D'AGUA ?

Aproveitem a agua existente no subsólo de sua propriedade! *Meu pendulo hydraulico que nunca falha,* indica com a maxima precisão o logar da agua corrente abaixo do sólo. Arranjo *sob todas as garantias* agua sufficiente em seu terreno, executando perfurações de poços artesianos, captações de aguas nascentes e minas. Dão-se as melhores referencias. Preços modicos. Chame ainda hoje.

ENG. ERNESTO WEIKERS

Avenida Paris, 117 — Bomsuccesso. Nesta.

(J 22456)

CASA DE CHAPÉOS

Traspassa-se uma das melhores casas de chapéos para Senhoras. Optima freguezia em pleno prosperidade com mercadorias e chapéos apenas chegadas de Paris das mais afamadas casas. Escrever por favor este jornal para S. O.

(J 23520)

TERRENO BOTAFOGO

Vendo um lote de 15 x 17 em magnifica situação proximo á rua Voluntarios da Patria. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda).

(J 22571)

SELLOS -- NICTHEROY

Aos domingos, na Praia de Icarahy 353, continúa a troca e compra.

(J 22679)

Pensão Diamantina

Quartos amplos e arejados; optimo tratamento. Preços excepcionaes; maxima moralidade. Rua Haddock Lobo 417 — Rio.

(J 22653)

HYPOTHECAS

Empresto por conto de diversos committentes ao juro de 9 °|°, sob garantia de predios bem situados, Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45, 1º andar.

(J 22643)

PREDIOS E TERRENOS

Vendem-se diversos nas melhores ruas de Botafogo, Laranjeiras e Copacabana, Ipanema, Gavea, Flamengo, Urca e Tijuca, predios desde 85 até 1.000 contos de réis e terrenos desde 3 até 14 contos o metro de frente. Eduardo Ramos, rua Buenos Aires 45.

(J 22643)

Concertos de Radio

Casa Dale S. A., rua S. José, 16, tel. 3-0237. Concertos garantidos de qualquer marca de apparelho. Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos. Attende-se á domicilio.

(J 22690)

QUARTO - CIDADE

Aluga-se em casa de familia, a casal ou rapazes, com pensão, á Avenida Augusto Severo n. 82.

(J 22644)

Ford Coupé Sport

RS. 6:000$000

Vende-se em estado de novo. Ver e tratar á Rua Barcellos 38.

(J 22689)

Bungalow em Ipanema

Aluga-se o da r. Visconde Pirajá 565. Chaves no alfaiate fronteiro — Infs. — 6-0241.

(J 22688)

CINCOENTA MIL ENVELOPPES

Vendem-se sem timbre e já dactylographados com endereços controlados e authenticos, inclusive novos endereços de mudanças e alterações havidas até a semana passada de moradores desta cidade e do interior, para propaganda em geral e tambem de profissionaes e commerciantes para propaganda especializada. Preço desde um milheiro: 10$000. Recebem-se enveloppes com timbre dos freguezes para dactylographar. O serviço dos estafetas é impeccavel e é rigorosamente controlado por meio de copias dos endereços. Em virtude de ainda não ter escriptorio montado pede-se o obsequio de escrever para A. B. Nunes, Caixa Postal 3113, Rio de Janeiro. (Córte e guarde este annuncio.

(J 22622)

OURO A 12$500

Compra-se caixas de Rapé e moedas; ouro cascallo cordões e correntes compra-se de qualquer quilate paga-se bom preço. Pratarias antigas em objectos paga-se até 2$ a gramma. Prata moeda 100 °|° e 200 °|°. Joias com brilhantes fazem-se grandes offertas. A grande Joalheria Monroe com officinas proprias para concertos de joias e relogios, troca ou transforma joias velhas por novas. Rua Uruguayana 26 esquina da Rua 7 de Setembro Teleph. 2-2943.

(J 22642)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos fornos de alta temperatura, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 13.165, da qual é concessionaria a WESTINGHOUSE LAMP COMPANY.

(J 22623)

Machina Photographica

Vende-se uma 13 x 18 com 6 chassis duplos, pertences e accessorios, por preço barato. R. Manoela Barbosa, 15 Meyer.

(J 22649)

Concertos de Pianos

Antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos e maxima perfeição, reforma machinas, teclados, caixas etc., Extincção cupim garantida. Dá referencias. Phone 8-0241.

(J 22674)

RADIO

Vende-se de optima marca, ondas curtas e longas, grande alcance. Trata-se á rua Pereira Nunes, 372, das 18 horas em deante.

(J 22631)

CASA NO JARDIM ZOOLOGICO

Aluga-se o novo e confortavel predio da rua Barão Bom Retiro 532-A, com 2 S. 2 q. e dependencias e bom quintal. As chaves no local com Antenor. Trata-se na Cia. Rosario, Travessa Ouvidor 37 1º andar — Phone 3-3654.

(J 22640)

Casa Haddock Lobo

Vende-se uma optima casa em centro de terreno de 20 x 40 todo ajardinado moderna, um pavimento, garage para dois carros. Trata-se com SCHIL Av. R. Branco 103, 1º, s. 6.

(J 22624)

Optima Opportunidade

Vendem-se modernos bungalow em fim de construcção, facilitando-se o pagamento. O motivo é o proprietario ter de se retirar para o estrangeiro. Rua José Hygino, n. 76 — Tijuca.

(J 22625)

AVICULTURA

Vendem-se por motivo de mudança, gallinhas e gallos Gigante e Orpington brancas, seleccionadas a 40$, e Leghorn a 15$. Rua 18 de Outubro, 20. Muda da Tijuca.

(J 22627)

VENDE-SE

Tres casas na r. S. Luiz Gonzaga n. 345, 347, 349, trata-se Praça Tiradentes n. 79-81.

(J 22630)

CATUMBY — Casa com 9 quartos — 250$

Aluga-se á R. Gonçalves, 80, proximo ao Lago.

(J 30732)

Tijuca - Grande terreno

Vende-se proximo á praça Saens Pena, 7.700 m2 a 30 o m2. Tratar á rua Rodrigo Silva n. 11, 2º andar, sala 1, das 15 ás 16 horas.

(J 23616)

Predio - Renda - Venda

Com a renda mensal bruta de 4:000$, ou á quem faz contrato 7 annos, paga renda liquida de 2:000$, por mez, vende-se uma boa casa de moradia collectiva, 30 commodos, com mais um terreno nos fundos, 18 metros largura por 100 fundos. Preço 170 contos. Tratar rua Ouvidor 23, depois das 13 hs. com Coelho.

(J 23595)

BOA PHARMACIA

Por pouco capital e condições vantajosas para o comprador, vende-se á rua Benedicto Hyppolito n. 67.

(J 23618)

Viveiros e Passaros

Compra-se de ferro e passaros diversos. Visconde Inhauma 93, sob.

(J 23630)

CASAL

Precisa-se de um casal para serviços em Empresa fóra do centro, o marido para copeiro e a mulher para cosinheira. Trata-se Edificio Odeon 3º andar. Recreio dos Bandeirantes.

(J 22668)

Optima Opportunidade

Importante Empresa precisa vendedores activos e bem apresentados para negocio lucrativo. Boa remuneração. Informações das 9 ás 10 horas no Edificio Odeon 3º andar. (Trav. Serrador).

(J 22669)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas, pyjamas e rob de chambre v. ex., tem o tecido, não queira intermediarios vá directamente ao atelier, onde se fazem as melhores camisas do Rio. Rua Ouvidor 130, 2º andar; elevador entrada pela leiteria Salette.

(J 22666)

INGLEZ

Professora londrina com algum conhecimento do portuguez lecciona o seu idioma por methodo pratico e rapido. Informações 5-2757.

LOJA NO CENTRO

Optima, com muito boa apparencia, propria para varejo de artigos finos, já com vitrines e armações, aluga-se em condições vantajosas, á rua Sete de Setembro proxima á Avenida — Cartas á Silva á Caixa postal n. 1387.

(J 22667)

PEDREIRA

Vendem-se compressor — perfuratrizes. Casa Claudio Theophilo Ottoni 191.

(J 22680)

MOTORES

Vendem-se 13 — 18 cavallos oleo — 30 cavallos gaz pobre — 100 cavallos maritimos — 3 cavallos gaz oil — 1 cavallo gaz pobre, electrico etc. Casa Claudio Theophilo Ottoni 191.

(J 22680)

MOTOR MARITIMO

Vende-se 100 cavallos, Buffalo, completo. — Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191.

(J 22680)

MOINHOS

Vendem-se pedra horizontaes e verticaes. — Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191.

(J 22680)

PINTAR CABELLOS

SO' COM

TINTURA FLEURY

(Producto francez)

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da aplicação.

2.º 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

O cabello tratado com a **TINTURA FLEURY** torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar, que não altera a côr, e emfim póde ser ondulado com **ONDULAÇÃO PERMANENTE**, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho **A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.)**; Batelho, rua São Clemento, 36; Casa Cirio, Ouvidor, 183. **Em São Paulo:** Instituto Mme. Clément, 22, rua S. Bento, (sob.). **Em Porto Alegre:** Adelina Anton, 1.728, rua dos Andradas; Drogaria Elwanger, rua Dr. Flores, 77. **Em Bello Horizonte:** Instituto Levy, 935 Rua da Bahia. **Em Petropolis,** Salão Cosmopolita. Avenida 15, 804. — Pedidos pelo correio, Caixa Postal, 1314 — Rio.

(J 33511)

V. EXCIA.

Já conhece as maravilhosas essencias da nossa casa? Faça uma experiencia. CASA DAS ESSENCIAS GARANTIDAS — R. Andradas, 59, JUNTO A' CHAPELARIA AGOSTINHO.

(J 23658)

PREDIO A VENDA

TIJUCA

Vende-se um MAGNIFICO PREDIO, de construcção moderna, com excellentes accommodações para residencia de familia, com garage, jardim, etc., sito á rua Cascata n. 25, proximo á Muda. Trata-se na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda, 86, 2º.

(30825)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma GRANDE PROPRIEDADE, constando de um terreno com a área approximada de 44 mil metros quadrados tendo uma casa antiga, 11 casas de sobrado, de construcção recente e mais 6 outras pequenas.

O terreno, que tem partes já preparadas para receber novas construcções, presta-se tambem para fins industriaes.

Ver á rua Figueira n. 129, Rocha e tratar na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda n. 86, 2º.

(30825)

LIQUIDAÇÃO DE MACHINAS

1 Thesourão para cortar chapas de ferro com 1 metro de largura.
4 Prensas excentricas.
1 Prensa á fricção.
1 Torno revolver.
1 Torno limador.
1 Torno mechanico.
1 Freza com divisor e apparelho vertical.
1 Serra para metaes.
2 Machinas de furar.
2 Machinas de fazer rebites.
8 Balancés.
1 Apparelhamento completo para nickelagem.
2 Motores polidores.
1 Machina de fazer argolas, elos de correntes e ganchos.
2 Machinas electricas, de soldar.
3 Tambores sextavados.
1 Serra de fita com motor.
1 Plaina e desengrosso para madeira, de 60 cjm., com apparelho exhaustor de poeira.
1 Machina de amolar navalhas.
1 Prensa de encollar folhendo.
1 Viradeira com 1 metro.
1 Gulhotina Krause de cortar papel.
1 machina Krause de cortar cantos.
1 Installação completa para pintura a ar comprimido.
1 Installação completa para fabricação de molas de fibras e couro.

Trata-se R. Senado 267 e 269

(J 20766)

ELEVADOR

Vende-se um p. 4 passageiros e em otimas condições. Ver á rua Conceição n. 17.

Tratar no n. 19.

(J 23641)

CASAS EM BOTAFOGO

Vendem-se as seguintes: rua Humaytá, ampla e solida casa, terreno de 33 x 40, por 200 contos; rua Martins Ferreira, palacete, terreno de 18 x 36, por 170 contos; rua Senador Vergueiro, moderno e luxuoso palacete em esquina, por 280 contos; grande e luxuoso palacete, ricamente mobiliado, nas proximidades do Flamengo, por 500 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar.

(31192)

CHIMICO

Industria em inicio, com grandes possibilidades, precisa de um Chimico com pratica da fabricação de vernizes com resinas nacionaes e que conheça a fabricação de ether.

Cartas a esta redação para Chimico.

(J 24046)

TUMORES E CANCER

Dr. von Doellinger da Graça — Exames pelos Raios X e applicações especialmente de Radium (dosado no Inst. Curie Paris), para o tratamento de Tumores e das varias formas do Cancer. Assembléa, 98, ás 4 hs. Fones: 7-3218 e 2-2298.

(J 19966)

OURO

NEM A 10$ NEM A 15$000

Pagamos pelo seu justo valor, Cambio do dia!

Joias usadas, brilhantes, Prata moeda e antiguidade mais 20 % do que outros compradores

Não vendam as suas joias sem primeiro, verificarem as nossas vantajosas offertas

CASA ROBERTO

a maior compradora no Brasil Av. Rio Branco, 127

Em frente ao "Jornal do Brasil"

(J 23631)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas B. de Mesquita, Comte. Prat. Morales de los Rios e na rua Severino Brandão, recentemente aberta, vendem-se lotes á vista e a prazo; tratar com o Sr. Canella Av. Rio Branco 100, 3º das 10 ás 11 e das 3 ás 4.

(J 23561)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. — Rua de S. José 74 — Rio.

(58786)

OURO-12$500

Em caixas de rapé e moedas raras. Antiguidades, pratarias, louças da China, ouro velho, etc., consultar o Rei da Prata. Rua São José, 117. Esquina de L. Carioca. Edificio do Hotel Avenida.

(J 23644)

MASSAGISTA

Marianna Santos, da casa de saude Dr. Pedro Ernesto, massagens medicas em geral, electricas physiotherapia e manuaes, para senhoras e cavalheiros, faz desapparecer obesidade com 20 applicações. Consultorio: na casa de saude, das 14 ás 18 horas. Tel. 2-9950. Res. Av. Carlos Peixoto 44 — Telephone 6-0427. Attende chamados a domicilio.

(J 20775)

Economise Seu Dinheiro

Mande examinar seu fogão e aquecedor pelo mecanico, gazista, Carlos concerta, limpa, pinta e gradua, evitando escapamento de gaz, garantindo economia do seu bolso. Tel. 9-2407.

(J 23657)

D. MARIA

Manicura, calista, massagista, faz sobrancelhas. Attende chamados telephone 2-8446. Av. Gomes Freire 132, 1º.

(J 20769)

Ouro M. 12$ a Gram.

Concertos de joias e relogios sem competidor; á rua Lavradio 10, prox á Praça Tiradentes.

(J 20777)

Antonio Siqueira Fernandes Pesado

Procura-se este senhor com urgencia. Praça Tiradentes 48.

(J 20764)

TERRENO - GRAJAHU'

Vende-se um lote 10 x 40 da R. Itabaiana, antes do predio n. 67. Trata-se á R. Almirante Cockrane 10 — Telephone 8-4577.

(J 20765)

GRANDE PREDIO

Aluga-se para grande negocio o predio da rua do Senado n. 267 e 269 com dois amplos salões com mais de 800 metros.

(J 20767)

VENDE-SE

O solido e confortavel predio da rua Grajahu 138 com 4 salas, 6 quartos saleta, sala de banho, terraços, jardim, pomar com arvores fructiferas, terreno 14 x 69, agua com abundancia. Trata-se no mesmo.

PARA LUTO

Carteiras Luvas e Sapatos, Todos tingem... mas David Perra foi é será sempre o primeiro. Rua Theatro 37. Loja.

(J 23655)

CASA NO CENTRO

Aluga-se um segundo andar com 2 salas, cinco quartos e mais dependencias, completamente reformado S. José 35.

(J 23662)

Bombas Centrifugas

Da marca Sulzer Frères, sendo uma de 8" e outra de 12" vende-se muito barato. Estão perfeitas; na rua Figueira de Mello 436.

(J 23701)

FABRICA DE GELO

Vendemos uma installação nova e completa para 2.000 kilos. O melhor Fabricante americano. Procurar a casa Rezende, Freitas & C. — Rua Visconde de Inhauma 109.

(30969)

Terrenos em Ipanema

Vendem-se: rua Montenegro, 10 x 20, por 32 contos; rua Alberto de Campos, murado e plano, 12 x 25, por 34 contos; Av. Vieira Souto, 15 x 32, por 60 contos; Av. Vieira Souto, esquina, 20 x 30, por 110 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar.

(31193)

Terrenos em Botafogo

Vendem-se: um lote na rua Voluntarios da Patria, lado da sombra, de 16,40 x 35, pelo preço de 80 contos; um lote na rua Ipú, de 16 x 37,30, lado da sombra, por 41:600$. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar.

(31192)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 1408000. Exclusivo da casa de moveis de

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — RIO.

Bungalow Mobiliado

Aluga-se por um anno á rua Icatú 56 Botafogo. Informações phone 6-3071.

(J 21542)

A VIDA COMMERCIAL

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Cardiff	Ubá	6.307	14	—
Londres	High. Brigade	14.131	15	15
Londres	Andalucia Star	14.000	15	15
Hamburgo	Raul Soares	6.003	15	—
Genova	Giulio Cesare	21.657	16	16
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	16	16
Cardiff	Ubá	6.307	20	—
Southampton	Aurlanza	14.622	22	22
Amsterdam	Flandria	12.000	22	22
Marselha	Alsina	12.500	23	23
Hamburgo	La Coruna	7.500	26	26
Londres	High. Patriot	14.000	29	29
......	......	—	—	—
......	......	—	—	—
......	......	—	—	—
......	......	—	—	—
......	......	—	—	—

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA

MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Havre	Formose	10.000	15	15
Hamburgo	Cuyabá	6.489	—	15
Antuerpia	Olimpico	7.422	15	15
Liverpool	Desenado	11.475	16	16
Amsterdam	Orania	12.000	16	16
Hamburgo	Monte Paschoal	14.000	17	17
Finlandia	Valparaiso	8.000	17	17
Marselha	Florida	14.000	20	20
Southampton	Alcantara	22.181	21	21
Bordéos	Massilia	15.000	21	21
Hamburgo	General Osorio	12.000	23	23
Londres	High. Princess	14.128	23	23
Genova	Princ. Giovanna	8.585	24	24
Genova	Giulio Cesare	21.657	27	27
Londres	Andalucia Star	14.000	30	30
Hamburgo	Bagé	8.235	—	30
Antuerpia	Pionier	7.215	30	30

DO NORTE PARA O SUL

MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	Anna	16
Porto Alegre	Araraquara (15 hs.)	17
Porto Alegre	Comte. Alcidio (10 hs.)	17
Porto Alegre	Itahité (14 hs.)	18
Itajahy	Piraby	25
Porto Alegre	Serra Azul	25

DO SUL PARA O NORTE

MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Recife	Portugal	15
Bahia	Alice	15
Penedo	Asp. Nascimento (10 hs.)	23
......	......	—
......	......	—
......	......	—

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Northern Prince	15.000	19	19
Nova Orleans	Caxambú	4.743	27	—
Kobe	Montevideu Marú	7.800	31	31
......	......	—	—	—
......	......	—	—	—

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Jaboatão	4.520	—	14
Nova York	Mandú	6.560	—	15
Nova York	Western Prince	15.000	18	18
Kobe	Manila Marú	7.800	19	19
Nova Orleans	Alegrete	5.790	—	29

SERVIÇO AEREO

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	15
Porto Alegre	Condor	14	16
Porto Alegre	Condor	17	—
Buenos Aires	Panair	17	18
Natal	Condor	17	18
Natal	Condor	18	18
Porto Alegre	Condor	13	15
Buenos Aires	Aeropostale	19	19
Estados Unidos	Panair	19	20

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Europa	Aeropostale	20	20
Porto Alegre	Condor	—	22
Buenos Aires	Panair	21	25
Natal	Condor	21	25
Porto Alegre	Condor	25	26
Buenos Aires	Aeropostale	26	26
Estados Unidos	Panair	26	27
Europa	Aeropostale	27	27
......	......	—	—

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 73|128 (52$512) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 137|256 (52$919) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	51$810
Nova York	—	12$940
Paris	—	$600
Italia	—	$795
Marcos	—	3$540
		A' vista
Londres	—	52$010
Nova York	—	13$040
Paris	—	$605
Italia	—	$803
Marcos	—	3$600

CABO

Londres	—	52$210
Nova York	—	13$090

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 73|128 (52$512)
		A' vista
Londres	—	4 137|256 (52$919)
Italia	—	$840
Paris	—	$835
Nova York	—	13$300
Canadá	—	
Belgica (ouro)	—	2$245
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$495
Montevidéo	—	7$000
Allemanha	—	3$780
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$000
Suissa	—	3$115
Suecia	—	
Hespanha	—	1$375
Dinamarca	—	
Vales ouro, por 1$	—	7$264

CABO

Londres	—	4 133|256 (53$102)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S|Londres	4 73|128 (52$312,820)	4 67|128 (53$057,092)
" Paris	—	$835
" Nova York	—	13$300
" Italia	—	$840
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$000
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$000
" Hespanha	—	1$377
" Portugal	—	$497
" Allemanha	—	3$780
" Suissa	—	3$115
" Hollanda	—	6$490
" Japão (yen)	—	3$110
" Slovaquia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$245
" Belgica (ouro)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$264

EXTREMAS

Bancaria	—	4 73|128
Caixa matriz	—	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$730
Pesetas (papel)	—	1$050
Francos (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	70$000
Liras (papel)	—	1$150
Marcos (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 13.

A's 10.05 da manhã o Banco do Brasil compra a libra 51$610 e o dollar a 12$940.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 13.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 3.97.75	$ 3.98.00
" Genova á vista por £......	L. 64.78	L. 64.55
" Madrid á vista por £......	P. 30.53	P. 30.50
" Paris á vista por £........	F. 85.75	F. 85.75
" Lisboa á vista por £.......	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £.......	M. 14.41	M. 14.40
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 8.40	Fl. 8.40
" Berna á vista por £.......	F. 17.50	F. 17.47
" Bruxellas á vista por £...	B. 24.23	B. 24.23

LONDRES, 13.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 3.96.50	$ 3.98.00
" Genova á vista por £......	L. 65.05	L. 64.55
" Madrid á vista por £......	P. 30.60	P. 30.50
" Paris á vista por £........	F. 85.90	F. 85.75
" Lisboa á vista por £.......	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £.......	M. 14.43	M. 14.40
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 8.43	Fl. 8.40
" Berna á vista por £.......	F. 17.53	F. 17.47
" Bruxellas á vista por £...	B. 24.30	B. 24.23

LONDRES, 13.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	—	—
" Stockholmo á vista por £..	—	—
" Oslo á vista por £........	—	—
" Copenhague á vista por £..	—	—

NOVA YORK, 12.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, telegraphica, por £	$ 3.97.87	$ 3.96.81
" s/Paris, tel., por F........	c 4.63.00	c 4.63.00
" s/Genova, tel., por L.......	c 6.13.50	c 6.17.50
" s/Madrid, tel., por P.......	c 10.05	c 10.06
" s/Amsterdam, tel., por Fl..	c 47.27	c 47.24
" s/Berna, tel., por F.......	c 22.74	c 22.75
" s/Bruxellas, tel., por B....	c 16.40	c 16.40
" s/Berlim, tel., por M......	c 27.37	c 27.00

NOVA YORK, 13.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, telegraphica, por £	$ 3.97.00	$ 3.97.81
" s/Paris, tel., por F........	c 4.61.75	c 4.63.00
" s/Genova, tel., por L.......	c 6.10.00	c 6.13.50
" s/Madrid, tel., por P.......	c 10.03	c 10.05
" s/Amsterdam, tel., por Fl..	c 47.15	c 47.27
" s/Berna, tel., por F.......	c 22.65	c 22.74
" s/Bruxellas, tel., por B....	c 16.35	c 16.40
" s/Berlim, tel., por M......	c 27.37	c 27.37

PARIS, 13.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £........	—	—
" Italia á vista por 100 L.......	—	—
" Nova York á vista por $.......	—	—

CAFE'

Rio de Janeiro, em 13 de maio de
Movimento do dia 12:

ESTATISTICA

Entradas: *Saccas*

Pela Leopoldina:

De Minas	220	220
Pela Maritima:		
De Minas	333	
De São Paulo	3.003	3.336
Regulador Fluminense (Rio)	3 375	
Regulador Espirito Santo	749	
Reguladores de Minas	8.035	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	1 875	14.034
Total		17.590
Idem o anno passado		18.676
Desde 1 do mez		153.792
Média		11.077
Desde 1 de julho		4.069.765
Média		12.998
Idem o anno passado		8.324.858

EMBARQUES

America do Norte	25.075	
Cabotagem	587	
Europa	—	
Africa	750	
America do Sul	2.350	
Asia	—	
Total	29 532	
Idem o anno passado		7 710
Desde 1 do mez		100.368
Desde 1 de julho		3 179.515
Idem o anno passado		3.041.637
Stock		381.107
Menos o consumo local do dia 12 do corrente		500
Café retirado do mercado em 12 do corrente		30
Existencia		380.563
Idem o anno passado		207.304
Imposto mineiro (maio)		3$000
Imposto ouro (E. do Rio)		6$015
Pauta (de 8 a 13)		1$150

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição calma, sem procura de importancia e com bastantes lotes na tabos. As vendas registradas foram de 8.269 saccas, ao preço de 11$300, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3.	13$100
Typo 4.	12$700
Typo 5.	12$300
Typo 6.	11$900
Typo 7.	11$500
Typo 8.	10$900

BUENOS AIRES, 13.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 41 3|32	d 41 3|32
T/compra	d 41 1|2	d 41 1|2
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 33 7|8	d 33 7|8
T/compra	d 34 1|8	d 34 1|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 13.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1/2 %	1/2 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1 %	1 %
T/venda	1 1/8 %	1 1/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 24.30	F. 24.23
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 65.25
Madrid — Cambio sobre Londres á vista por £	" "	P. 30.50
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	" "	L. 76.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Feriado	Esc. 90 00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	"	Esc. 08.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 13.

	COMPRADORES (3 p.m.) Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding 5 %	93.0.0	93.0.0
Novo Funding 1914	70.15.0	70.15.0
Conversão, 1910, 4 %	23.0.0	23.0. 0
Emprestimo de 1913 5 %	29.10.0	28.10.0
Emprestimo de 1922 7 ½ %	—	—
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	35.0.0	35.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	26.0.0	26.0.0
Bahia, 1928, 5 %	9.10.0	10.0.0
Pará, 5 %	3.10.0	3.10.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank Ltd., Serie "B", 1 £, integralizado	0.8.3	0.8.3
Bank of London & South America, Ltd.	4.2.6	4.2.6
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd.	14.25	14.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº, Ltd.	0.1.3	0.1.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	12.5.0	12.5.0
Royal Mail Steam Packet, Cº, Ltd.	4.0.0	4.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.5.10 ½	1.6.0
Leopoldina Railway Cº, Ltd., 6 ½ %, Term. Deb., 1933	78.0.0	78.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.13.1 ½	2.13.1 ½
Rio de Janeiro City Imp. Cº, Ltd.	1.1.6	1.1.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	0.15.6	0.15.6
São Paulo Railway Cº, Ltd.	84.0.0	84.0.0
Western Telegraph Cº, Ltd., 4 %, Deb. Stock	90.0.0	90.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 ½ % 1927/1947	99.0.0	99.0.0
Consols., 2 ½ %	72.12.6	73.0.0

NOVA YORK, 13.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em maio	N/Cot.	5.62
Café para entrega em julho	5 84	5.70
Café para entrega em setembro	5.70	5.65
Café para entrega em dezembro	5 65	5.59

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 14 pontos.

NOVA YORK, 13.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Contrato do Rio		
Café para entrega em maio	5 65	5.62
Café para entrega em julho	5.75	5.70
Café para entrega em setembro	5.69	5.65
Café para entrega em dezembro	5.60	5.59
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos.

HAVRE, 13.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Unica chamada		
Café para entrega em maio	153 ¾	153 ¼
Café para entrega em julho	153 ¾	153 ¼
Café para entrega em setembro	154	153 ½
Café para entrega em dezembro	153	152 ½
Vendas do dia	1.000	1.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1|4 a 1|2 francos.

LONDRES, 13.

Mercado disponivel.

Disponivel	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	49/0	49/0
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	44/0	44/6

SANTOS, 13.

Contrato "A" — Typo 4 molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café typo 4, para entrega em maio	14$000	14$000
Café typo 4, para entrega em junho	13$700 —	13$700
Café typo 4, para entrega em julho	13$400	13$400
Café typo 4, para entrega em agosto	13$400	13$400
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, calmo.

SANTOS, 13.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4 disponivel, por 10 kilos: hoje, 14$000; anterior, 14$000; mesmo dia no anno passado, 15$500.

Embarques: hoje, 31 402 saccas; anterior, 61.593 saccas; mesmo dia no anno passado, 41.778 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 37.438 saccas; anterior, 34.878 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.240 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.335.679 saccas; anterior, 1.329.733 saccas; mesmo dia no anno passado, 781.742 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para os Estados Unidos	11.000
Para a Europa	44.627
Total	55.627

S. PAULO, 13.

Entradas de Café:

Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 39.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana etc.: hoje, 27.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.000 saccas.

Total: hoje, 45.000 saccas; dia anterior, 37.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 40.000 saccas.

JUNDIAHY, 12.

Meio dia até ás 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 7.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.

Total: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 7.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição calma, com negocios escassos e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

Stock anterior	99.181
MOVIMENTO DO DIA 12	
Entradas:	
De Pernambuco	1.400
De Maceió	2.500
De Campos	1.866
Total	5.766
Desde 1 do mez	35.381
Saidas	4.322
Desde 1 do mez	46.452
Stock actual	100.625

COTAÇÕES

Branco crystal	51$000 a 52$000
Demeraras	43$000 a 44$000
Mascavo	32$000 a 34$000
Mascavinhos	Nominal

LONDRES, 13.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	5|3 ¼	5|3 ¾
Assucar para entrega em agosto	5|6 ¾	5|7 ¼
Assucar para entrega em setembro	5|7 ½	5|7 ¾
Assucar para entrega em outubro	5|8 ½	5|8 ¾

NOVA YORK, 12.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.36	1.35
Assucar para entrega em setembro	1.41	1.39
Assucar para entrega em dezembro	1.46	1.44
Assucar para entrega em março	1.52	1.50

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 13.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.35	1.36
Assucar para entrega em setembro	1.41	1.41
Assucar para entrega em dezembro	1 45	1.46
Assucar para entrega em março	1.53	1.52

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

RECIFE, 13.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje não cotado; anterior, 9.375.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, 4$000 a 4$300.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	500	1.100
Desde 1º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	3.535 200	3.384.700
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	7.800
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	2.800
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	1 000	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	4.000
Existencia em saccos de 60 kilos	418.700	421.200

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado regulou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	23.733
MOVIMENTO DO DIA 12	
Entradas:	
De Santos	172
Total	172
Desde 1 do mez	1.202
Saidas	216
Desde 1 do mez	5.820
Stock actual	23.589

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3.	55$000 a 56$000
Typo 4.	56$000 a 57$000
Fibra media — Typo Sertões:	
Typo 5.	42$000 a 43$000
Typo 6.	37$000 a 38$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3.	Nominal
Typo 5.	37$000 a 38$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3.	24$000 a 33$000
Typo 5.	32$000 a 33$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3.	34$000 a 35$000
Typo 5.	32$000 a 33$000

LIVERPOOL, 13.

Fechamento:

	12,30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair	6.28	6.29
Maceió Fair	6.28	6.29
American Fully Middling	6.18	6.19
American Futures, para julho	5.90	5.85
American Futures, para outubro	5.90	5.85
American Futures, para janeiro	5 92	5.87
American Futures, para março	5.95	5.91

Disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.
Disponivel americano, baixa de 1 ponto.
Termo americano, alta de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 12.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.95	8.95
American Futures, para julho	8.95	8.95
American Futures, para outubro	9.19	9.20
American Futures, para janeiro	9.44	9.41
American Futures, para março	9.58	9.58

Mercado: afrouxou depois da abertura, porém, recuperou novamente, devido aos pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 e baixa de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 13.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	8.57	8.95
American Futures, para outubro	9.11	9.19
American Futures, para janeiro	9.32	9.44
American Futures, para março	9.46	9.58

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 12 pontos.

RECIFE, 13.

Mercado	Fraco	Fraco
Preço por 15 kilos:		
Preço de Primeira Sorte, vendedores	—	—
Preço de Primeira Sorte, compradores	60$000	60$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 60 k-		

los.	Nada	800
Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos.	86.600	86.600

Exportação:
Não houve.
Existencia em saccas de 60 kilos . . . 4.200 4.400
Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 60 kilos.

A BOLSA

O movimento verificado na Bolsa, hontem, foi regular, mas, os negocios verificados careceram de importancia. Estiveram as apolices da União em posição de estabilidade e bem collocadas, com as municipaes firmes, notadamente as de 1931, que tiveram em alta accentuada as suas cotações. As obrigações de Minas, 9 % não accusaram modificação de preços, bem como as acções de bancos. Os demais valores em evidencia pouco interesse despertaram.

VENDAS

Apolices:

Diversas Emissões 1:000$, nom., 150, a.	800$000
Ditas idem, 40, a.	801$000
Ditas port., 20, 30, 30, a. .	801$000
Ditas idem, 10, 1, a.	805$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 1:000$, 2, a. . . .	1:006$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 24, a.	1:005$000
Ditas idem, 7, a.	1:006$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 27, 100, a.	156$000
Dito de 1917, port., 50, a	155$000
Emprestimo de 1931, port., 50, a.	180$000
Dito idem, 50, 100, a. . . .	181$000
Dito idem, 20, a.	182$000
Dito idem, 25, a.	183$000
Dito idem, 1, 1, 2, 2, 2, 1, 5, 5, 60, a.	185$000
Dito idem, 20, a.	184$000
Dito idem, 2, 2, a.	187$000
Dito idem, 10, a.	190$000
Estadoaes:	
Espirito Santo de 1:000$000, 8 %, nom., 1, a.	740$000
Minas Geraes, de 1:000$000, 5 %, port., decreto 9.882, 20, a.	708$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 1, 20, a.	201$000
Ditas de 500$000, 1, 1, 5, 26, a.	504$000
Ditas de 1:000$, 24, a. . .	1:010$000
Ditas idem, 4, 50, 51, a. .	1:013$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 10, a.	47$000
Companhias:	
America Fabril, 114, a. . . .	165$000
Docas de Santos, nom., 100, a.	210$000
Ditas port., 10, 100, a. . . .	220$000
Debentures:	
Nova America, 10, a.	1:000$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921). . .	1:005$	—
Ditas (1930)	—	1:011$
Ditas (1932)	—	990$000
Ditas Ferroviarias. .	—	1:006$
Ditas Rodoviarias, port.	—	770$000
Emprestimo de 1903	—	866$000
Uniform., de 1:000$	862$000	858$000
Div. Emissões, nom.	864$000	860$000
Ditas port.	864$000	860$000
Rio (Popular), 4 %	160$000	—
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 3.216 . . .	—	830$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 %. .	—	740$000
Ditas de 1:000$000, 8 %.	—	645$000
Ditas Minas Geraes de 1:000$, 5 %, antigas. . . .	715$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	710$000	—
Ditas port. . . .	715$000	—
Ditas 7 % nom. .	—	840$000
Ditas port.	890$000	870$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %. . .	1:015$	1:012$
Municipaes de 1906, port.	157$000	156$000
Ditas nom.	—	155$000
Ditas de 1904, £ 20 port.	—	480$000
Ditas nom.	—	470$000
Ditas de 1914, port.	153$000	150$000
Ditas de 1917, port.	154$000	150$000
Ditas de 1920, port.	—	149$000
Ditas de 1931, port.	182$000	180$000
Ditas (lotes minidos)	183$000	183$000
Ditas decreto 1.635 (Lagos)	—	170$000
Ditas decreto 1.848 (Lagos)	—	166$000
Ditas decreto 1.999 (Castello) . . .	—	167$000
Ditas decreto 1.550 (Castello) . . .	190$000	180$000
Ditas decreto 1.988, (Lyra).	—	186$000
Ditas (titulos definitivos)	—	190$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra).	—	188$000
Ditas decreto 3.264	168$000	160$000
Ditas decreto 2.097	167$000	165$000
Ditas decreto 2.339	166$000	164$000
Ditas decreto 1.822 (Av. Atlantica) . .	—	165$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %.	—	780$000
Ditas de Iguassú, de 200$, 9 1|2. . .	90$000	—
Bancos:		
Brasil.	400$000	395$000
Mercantil do Rio de Janeiro.	—	455$000
Funccionarios Publicos.	47$000	—
Commercio	—	130$000
Portuguez do Brasil.	—	70$000
Ditas nom.	—	70$000
Boavista	—	530$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril . . .	165$000	—
Petropolitana. . . .	160$000	80$000
Prog. Industrial . .	120$000	100$000
Manuf. Fluminense	180$000	—
Corcovado	100$000	—
Confiança Industrial.	208$000	—
Tecidos Alliança . .	100$000	—
Esperança	220$000	—
Taubaté Industrial .	330$000	—
Brasil Industrial . .	400$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo.	127$000	125$500
Comp. de Seguros:		
Varegistas.	1:500$	1:300$
Garantia	100$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador.	222$000	220$000
Ditas nom.	220$000	219$000
Mercado Municipal .	270$000	—
C. Brahma	—	400$000
União	320$000	—
Debentures:		
Docas de Santos . .	185$000	100$000
Manufactora Fluminense	150$000	185$000
Mestre Blatgé . . .	—	192$000
Progresso Industrial.	—	148$000
C. Brahma	—	1:020$
Mercado Municipal .	—	210$000
Tecidos Alliança . .	—	155$000
Bellas Artes	—	202$000
Taubaté Industrial. .	—	202$000
Usinas Nacionaes . .	—	202$000
Edificadora	150$000	—
Confiança Industrial.	100$000	80$000

MERCADO DE FEIRAS LIVRES

Tabella de preços maximos, a vigorar de 13 de maio em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$200
Arroz agulha especial	Kilo	1$100
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$900
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$800
Arroz japonez, especial, brilhado	Kilo	1$100
Arroz japonez, especial	Kilo	1$000
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$800
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	$600
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria (em pacote de cinco kilos)	Pacote	5$800
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria	Kilo	1$100
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar moido	Kilo	$900
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$800
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	5$200
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	5$800
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1|4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1|2 kilo	3$400
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1 kilo	5$400
Banha, em lata fechada, Typo I	Kilo	2$300
Em pacote	Kilo	2$500
Banha, Typo II, em lata fechada	Lata de 1 kilo	2$200
Banha, em pacotes impermeaveis	Kilo	2$100
Batata nacional, amarella, graúda, especial	Kilo	$900
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$800
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$500
Bacalhau superior	Kilo	3$100
Bacalhau escamudo	Kilo	2$200
Café moido de primeira qualidade	Kilo	2$400
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	1$900
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	1$700
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$400
Cebolas nacionaes	Kilo	1$400
Farinha de mandioca, fina	Kilo	$550
Farinha de mandioca, entrefina	Kilo	$450
Farinha de mandioca, grossa	Kilo	$350
Feijão fradinho	Kilo	1$100
Feijão branco, graudo	Kilo	1$100
Feijão branco, meudo	Kilo	1$200
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$900
Feijão manteiga, novo	Kilo	1$300
Feijão enxofre	Kilo	1$000
Feijão cavallo	Kilo	$900
Feijão mulatinho	Kilo	$900
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$650
Feijão preto, novo, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$750
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho, fino	Kilo	$500
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$700
Costella de porco, salgada	Kilo	2$300
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$800
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$300
Ovos escolhidos	Kilo	3$800
Phosphoros	Pacote	1$000
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo de Minas, bom	Kilo 3$000 a	3$400
Queijo, typo Parmezon, nacional de primeira qualidade	Kilo	8$000
Queijo, typo Parmezon, nacional, de segunda qualidade	Kilo	6$300
Sabão, typo Rosa e Especial	Kilo	1$400
Sabão Virgem, conforme as marcas	Kilo $500 a	800
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Talharim fresco	Kilo	1$400
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	3$300
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$500
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

para madeira, marca "Aeto" ou equivalente, brocas de aço, correia, balata, dita de couro, consistente instinctor "Werneck", forja, macho de aço, mangote de borracha, rebolo de esmeril, etc.

Dia 22 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de balde de ferro zincado, capacho de côco liso e camurça em pelles.
— Para o fornecimento de corrente de ferro para freios, ferrogalvanizado, enrugado, em chapas planas e curvas.
Dia 22 — Segundo Regimento de Infantaria, para o fornecimento de generos para rancho, verduras, temperos, combustiveis etc.
Dia 23 — Directoria do Fomento e Defesa Agricolas, Estação Experimental de Canna de Assucar, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois.	356
Vitellos.	16
Porcos.	61
Carneiros.	10

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes.	$900-1$100
Vitellos	1$300-1$400
Porcos	2$000
Carneiros.	2$400

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 12.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em junho.	5.72	5.75
Para entrega em julho.	5.81	5.81
Para entrega em agosto.	6.07	6.09
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.		
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil.	6.00	6.00
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em maio.	73.87	74.00
Para entrega em julho.	74.87	74.87

ALFANDEGA

Renda do dia 13 do corrente:	
Em ouro	78:184$800
Em papel	68:878$020
Total	147:050$820
Renda arrecadada de 1 a 13 do corrente	3.481:008$830
Em egual periodo em 1932	1.429:800$671
Differença a maior em 1933	2.051:737$159

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 12 de maio de 1933	6.507:214$436
Renda arrecadada em 13 de maio de 1933	689:252$864
Total	7.196:447$300
Em egual periodo de 1932	6.3003:620$086
Differença para mais em 1933	802:027$214
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 13 de maio de 1933	91.009:250$752
Em egual periodo de 1932	88.959:443$899
Differença para mais em 1933	2.049:807$353

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 15 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de artigos pharmaceuticos.
— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 18.
— Para o fornecimento de archivo de aço vertical de 2 e 7 gavetas.
— Para o fornecimento de balde de aço doce (ferro) galvanizado, regador grande, prego de aço doce (ferro) e ilhozes com garra.
— Para o fornecimento de box recto e curvo de ferro galvanizado, bloco de madeira envernizado, caixa de ferro estampada, chave de alavanca e fio W. P.
Dia 16 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de amianto simples, tesoura electrica, bucha para furadora e esmerilhada de bancada.
— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo — 3.
Dia 17 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de tubo de aço doce (ferro), dito de chumbo, virola de metal, hydrometro e registro de macho.
Dia 17 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de lampadas de 40 watts, 125 volts.
Dia 18 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de carbureto de calcio em tambores de 50 kilos, gazolina em latas de 15 litros e oleo combustivel.
Dia 18 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo — 9.
Dia 19 — Directoria de Expediente e Contabilidade do Ministerio da Agricultura, para a venda de material permanente fóra de uso na Secretaria de Estado.
Dia 19 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de broca para furo quadrado.

JUNTA COMMERCIAL

..Sessão de 11 de maio de 1933..

CONTRATOS

De Ferreira & Nilo, firma composta dos socios solidarios José Ferreira e Nilo Rocha, para o commercio de automoveis etc., á rua Frei Caneca n. 54, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Irmãos Ponce, firma composta dos socios solidarios Generozo Ponce Filho e Altamyro Ponce, para o commercio de films cinematographicos, á rua Alcindo Guanabara n. 5, 1º andar, sala 1, com capital de 200:000$000, prazo indeterminado.

De A. Moretz Sohn & Comp., firma composta dos socios solidarios Alberto Moretz Sohn Lacerda e do commanditario Alberto Gama de Castro Lacerda, para o commercio de chapéos, á rua dos Araujos n. 58, com capital de ... 12:000$000, prazo indeterminado.

De Almeida & Sepulveda, firma composta dos socios solidarios Antonio Alves Almeida e Antonio Sepulveda e Souza, para o commercio de tapeçarias etc., á rua 7 de Setembro n. 178, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De Antonio Barboza & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio de Sá Barboza e José Pereira, para o commercio de carpintaria e construcções, á rua da Alfandega n. 187 A, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De Araujo Castro & Azeredo, firma composta dos socios solidarios José Azeredo Silva e Alvaro de Araujo Castro Silva, para o commercio de borracheiro e accessorios para automoveis, á rua Haddock Lobo n. 60, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Aristides & Moreira, firma composta dos socios solidarios Aristides Ferreira Jorge e Manoel José Moreira, para o commercio de ferro em geral, á rua Visconde de Itauna n. 465, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Daré, Oliveira & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios João Daré, Pedro de Oliveira Santos e Edmundo Colmenero, para o commercio de automoveis, representações etc., com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De Diogo Fernandes Costa & Comp., firma composta dos socios solidarios Diogo Fernandes Costa e Antonio Fernandes Costa, para o commercio de officina de estucador, á rua Frei Caneca numero 23, com capital de 5:000$000 prazo indeterminado.

De Empreza de Publicidade e Propaganda Limitada, firma composta dos socios solidarios Heitor Fernandes e Arnaldo Cordeiro, para o commercio de publicidade, á avenida Thomé de Souza n. 6, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Empreza Tocantins de Mineração de Ouro Limitada, firma composta dos socios solidarios Benedicto Netto de Velasco, Paulo Antunes Ribeiro e Carlos Herndl, para o commercio de jazidas de ouro, á avenida Rio Branco numero 183, 9º andar, salas 909 e 910, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De F. B. Ribeiro & Oliveira, firma composta dos socios solidarios Francisco Bernardino Ribeiro e Felicissimo Bernardo de Oliveira, para o commercio de venda de calçados, á rua Mariz e Barros n. 107, com capital de ... 100:000$000, prazo indeterminado.

De Ferreira, Santos & Hugo, firma composta dos socios solidarios Tristão Augusto dos Santos, Armando Augusto Ferreira e Hugo Guaraná de Carvalho Couto, para o commercio de moagem de café, etc., á rua Barão do Bom Retiro n. 7, com capital de ..... 15:000$000, prazo indeterminado.

De J. Jove Moreira & Comp., firma composta dos socios solidario, Joaquim Jove Moreira e da commanditaria, Cecilia de Almeida, para o commercio de pharmacia, á estrada Felix n. 373, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De M. Gonçalves, Neves & Cia., firma composta dos socios solidarios Manoel Gonçalves dos Santos, Herculano Gonçalves dos Santos, Francisco dos Santos, João da Cruz Neves e Manoel da Cruz Miguels, para o commercio de moveis, á rua da Estação n. 9, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De Mendes & Aquino, firma composta dos socios solidarios Luiz Machado Mendes e Julio Fernandes de Aquino Junior, para o commercio de bilhares, á praça Tiradentes n. 17, 1º andar, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De P. Duvivier & Comp., firma composta dos socios solidarios drs. Paulo Duvivier e Edgard Severiano Lima, para o commercio de construcções, á praça Floriano n. 7, 7º andar, sala 707, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Schilck & Nogueira, firma composta dos socios solidarios Paul Alfredo Schilck e Djalma Candido Nogueira, para o commercio de flores naturaes, sementes, etc., á rua do Ouvidor numero 61, com capital de 120:000$, prazo 3 annos.

De Transporte Guaratiba Limitada, firma composta dos socios solidarios Celita Penalva Santos Castello Branco, Josepha Penalva Santos Teixeira Mendes, Olga Penalva Santos da Costa Junior, Joaquim Penalva Santos, Francisco Penalva Santos e José Penalva Santos, para o commercio de transportes, garage etc., á estrada do Monteiro n. 531, com capital de 24:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De J. Ribeiro dos Santos & Cia., assume a responsabilidade do activo e passivo da firma J. Ribeiro dos Santos.

De Alfredo, Brasil & Comp., retira-se o socio Alfredo José Baldi, recebendo a importancia de 5:000$000, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Alfredo & Brasil.

De Aristides Magalhães & Cia., retira-se o socio Carlos Magalhães, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De Cianci, Irmão & Comp., retira-se a socia d. Florentina Cianci, recebendo a importancia de 20:530$230, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Cianci & Irmão.

De Luiz Machado & Comp., retira-se o socio Gerardo Zuardi, recebendo a importancia de ... 15:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De M. Antunes da Cunha & Cia., retira-se o socio José Martins Ferreira Pacheco, recebendo a importancia de 15:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Perlman & Gurivitz, a firma social fica modificada para Perlman & Comp.

De Pinto Teixeira & Irmão, alterando as clausulas primeira e quinta.

DISTRATOS

De M. Rozental & Filstein, retira-se o socio David Filstein, recebendo a importancia de . . . 5:109$100, ficando com o activo e passivo o socio Moysés Rosental na importancia de . . . . . 8:332$000.

De João Monteiro & Irmão, retiram-se os socios Antonio Lourenço Monteiro e João Luiz Lourenço Monteiro Junior, recebendo o primeiro a importancia de . . . 4:982$400 e o segundo a importancia de 8:429$700.

De Estamparia Internacional Limitada, retiram-se os socios Americo Ney e Hugo Remo Vicente, nada recebendo os dois socios, ficando com o activo e passivo o socio Jayme da Silva Oliveira.

De Empreza Arte Mobiliaria Limitada, retira-se o socio Agostinho Moreira Cavour de Barros, recebendo a importancia de . . . 9:765$300, ficando com o activo e passivo o socio Leonidio Gomes.

De Armindo & Irmão, retira-se o socio Armindo Brites Macedo, recebendo a importancia de ... 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Francisco Augusto Macedo na importancia de ... 5:000$000.

De A. Barboza & Teixeira, retira-se o socio Antonio José Teixeira, recebendo a importancia de 2:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio de Sá Barboza na importancia de . . . 2:500$000.

De A. Teixeira & Irmão, retiram-se os socios Accacio Pereira Teixeira, recebendo a importancia de 40:034$000 e Joaquim Teixeira de Carvalho recebendo a importancia de 42:784$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Francisco Pinto da Silva, para o commercio de ferreiro, serralheiro etc., á rua Manoel Victorino n. 289, com capital de ... 109:000$000.

De Leonardo Lourenço, para o commercio de ferreiro e serralheiro, á rua Lins de Vasconcellos n. 233, com capital de . . . 5:000$000.

De Benjamin da Cunha, para o commercio de construcções, á avenida Rio Branco n. 46, com capital de 50:000$000.

De Gervasio Joaquim de Souza, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua S. Christovão n. 377, com capital de ... 15:000$000.

De Jayme Vaimboim, para o commercio de moveis, á rua Ipiapina n. 155, com capital de . . . . 15:000$000.

De Julio Ferreira, para o commercio de açougue, á rua São Francisco Xavier n. 117, com capital de 5:000$000.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:
Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem 6 — Pontão nacional Paranaguá" — Descarga de sal.
Pateo 10 — Vapor nacional "Guaratuba" — Descarga de sal.
Armazem 10 — Chatas diversas com carga de "Campos Salles" — Importação.
Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "American Legion" — Importação.
P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".
De Santos e escalas, vapor nacional "Piauhy".
De Paranaguá e escalas, vapor nacional "Pirangy".
De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Lorraine Cross".
De Penedo e escalas, vapor nacional "Itaerá".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itaquatiá".
De Santos, vapor nacional "Cuyabá".
De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Maryland".

SAIDAS DE HONTEM

Para Belém e escalas, vapor nacional "Itanagé".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaguassú".
Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Lorraine Cross".
Para Copenhague e escalas, vapor dinamarquez "Maryland".
Para Amarração e escalas, vapor nacional "Itacava".
Para Fortaleza e escalas, vapor nacional "Itamaracá".

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 13 DE MAIO DE 1933:

ENTRADAS	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS procedentes dos Estados de				TOTAES
	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	E. Santo	
E. F. Central do Brasil.	3.007	—	—	—	3.007
E. F. Leopoldina.	—	—	—	—	—
Arm. G. São Paulo.	—	6.212	—	—	6.212
Arm. G. da Metropolitana. . . .	—	1.102	—	—	1.102
Arm. G. Sul-Mineira.	—	1.216	—	—	1.216
Arm. G. Sul-Americano.	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara.	—	—	—	—	—
Arm. G. da Carioca.	—	—	—	—	—
Arm. Reg. Rio.	—	—	3.575	—	3.575
Arm. Reg. Nictheroy.	—	—	1.875	—	1.875
Arm. Aut. Cerq. Soares.	—	—	—	—	—
Arm. Aut. Lage Irmãos.	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas. .	—	—	—	751	751
Somma das entradas.	3.007	8.530	5.450	751	17.738
De 1º do mez até o dia 12. . . .	27.360	74.883	44.482	7.008	153.733
Até esta data.	30.367	83.413	49.932	7.759	171.471

Existencia anterior — dia 12	380.568
Entradas de hoje.	17.738
	398.306

EMBARQUES:			
Europa — Oéste e Norte.	—		
Europa — Sul e Léste.	—		
America do Norte.	15.400		
America do Sul.	—		
Africa — Sul e Léste.	—		
Africa — Oéste e Norte.	—		
Asia.	—		
Cabotagem — Norte.	—		
Cabotagem — Sul.	475		
Somma dos embarques.	15.875	15.875	
De 1º do mez até o dia 12. . . .	109.368		
Até esta data.	125.243		
Retirado do mercado.		266	266
De 1º do mez até o dia 12. . . .		21.915	
Até esta data.		22.181	
Consumo local diario.	—	500	16.641
Existencia hontem, ás 17 horas			381,665

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 13 de maio de 1933 — *Preços para lotes*

Arroz especial (brilhado), 60 ks. . . .	71$000 a 72$000
Arroz agulha superior (brilhado), 60 ks.	68$000 a 65$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	67$000 a 68$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	64$000 a 65$000
Arroz agulha bom, 60 kilos.	60$000 a 62$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	53$000 a 57$000
Arroz japonez especial, 60 kilos . . .	46$000 a 47$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	43$000 a 44$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	41$000 a 42$000
Arroz japonez regular, 60 kilos . . .	38$000 a 40$000
Arroz, typos japonezes, bons, 60 kilos	—
Sanga, 60 kilos.	22$000 a 23$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo .	$500 a $520
Amendoim em casca, 25 kilos	10$000 a 12$000
Alhos nacionaes, cento.	1$500 a 4$000
Alhos estrangeiros cento	5$000 a 5$500
Alpiste nacional kilo	1$100 a 1$150
Alpiste estrangeiro, kilo	1$450 a 1$500
Araruta, kilo	1$000 a 1$200
Bacalhau especial, do Porto, 58 kilos	165$000 a 170$000
Bacalhau Superior, 58 kilos	140$000 a 145$000
Bacalhau Escamudo, 58 kilos	100$000 a 105$000
Banha de Porto Alegre, caixa	118$000 a 131$000
Banha de Laguna, caixa	115$000 a 116$000
Banha de Itajahy, caixa	117$000 a 122$000
Batatas do sul, kilo	$700 a $720
Batatas Paulistas, kilo.	$740 a $760
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, de 1.ª, caixa . . .	56$000 a 57$000
Ervilhas, kilo.	2$700 a 2$800
Farinha de mandioca, fina, P. Alegre, 50 kilos.	20$000 a 22$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	17$500 a 18$000
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos.	13$000 a 15$000
Feijão Preto de Porto Alegre, novo 60 kilos.	31$000 a 34$000
Feijão Preto Mineiro, especial, 60 kilos	—
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos.	—
Feijão branco, 60 kilos.	68$000 a 70$000
Feijão enxofre, 60 kilos	52$000 a 54$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos . . .	61$000 a 79$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	42$000 a 44$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos .	40$000 a 43$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	40$000 a 43$000
Feijão de côres especificadas, 60 kilos.	—
Fubá mimoso, 20 kilos.	7$500 a 9$000
Fubá extra, 20 kilos	13$500 a 17$500
Grão de bico, kilo	2$600 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	74$000 a 75$000
Linguas defumadas, uma	2$200 a 2$400
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo.	2$250 a 2$300
Lombo de porco salgado (do sul), kilo.	1$400 a 1$700
Herva-matte, kilo	$550 a $700
Manteiga do interior, kilo.	5$200 a 5$500
Manteiga do sul, kilo.	—
Milho Cattete, vermelho 60 kilos. . .	17$000 a 18$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos . .	12$000 a 17$500
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.	9$000 a 10$000
Polvilho do norte, kilo	—
Polvilho do sul, kilo	$650 a $700
Tapioca, kilo	$600 a $900
Toucinho mineiro, kilo	1$700 a 1$800
Toucinho paulista, kilo	1$200 a 2$300
Toucinho de fumeiro, kilo	1$600 a 2$700
Xarque do Rio da Prata, para monta. .	—
Xarque, mantas, nacional, kilo	1$800 a 2$200
Xarque, patos e mantas, mineiro kilo.	1$700 a 1$900
Xarque patos e mantas, do sul, kilo. .	1$700 a 1$900

ACTOS RELIGIOSOS

Professor Juliano Moreira

Agradecimento

A Viuva Juliano Moreira, profundamente sensibilisada por tantas manifestações de pezar e provas de amizade de que foi alvo por occasião do fallecimento de seu saudoso marido, na impossibilidade de fazel-o individualmente, vem por este meio dirigir ás autoridades federaes e estaduaes, instituições e associações scientificas, litterarias e beneficentes, corporações profissionaes, nacionaes e estrangeiras, bem como a todos os collegas, amigos, discipulos e admiradores, que por essa occasião se manifestaram comparecendo ou se fazendo representar nas ceremonias funebres ou enviando flores, telegrammas e cartões, o mais sincero agradecimento. (J 24044)

Ophelia Pierre Motta

Firmino de Souza Motta, Luiz Pierre e familia, Arminda Motta, Dr. Waldemar Campello e familia, Daniel Nigro e familia (ausentes), José de Souza Motta e familia, Gertrudes Motta Pinto e familia (ausentes), Atila Ferraz e familia, Fernando de Souza Motta e familia, profundamente gratos pelas homenagens prestadas por occasião do fallecimento de sua inesquecivel esposa, filha, nora, irmã e cunhada OPHELIA PIERRE MOTTA, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, para descanço de sua alma, mandam rezar no dia 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na capella-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos. (J 20749)

Leopoldo Gabizo de Faria Pereira

Os funccionarios da Inspectoria Federal das Estradas mandam celebrar missa, terça-feira proxima, 16 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de N. S. do Rosario, proximo á Avenida Rio Branco, pelo eterno repouso do seu saudoso companheiro e amigo, LEOPOLDO GABIZO DE FARIA PEREIRA. Para esse acto convidam os parentes e amigos do finado. (J 23621)

Auzentina Neiva

Alpio Neiva, irmão, sobrinhos e cunhados, agradecem penhorados a todas as pessoas amigas que assistiram aos ultimos momentos de sua irmã, tia e cunhada AUZENTINA NEIVA e convidam para assistir a missa de setimo dia que se fará rezar na egreja do Rosario, no dia 16, ás 9 horas. (J 23633)

Leopoldo Gabizo de Faria Pereira

(7º DIA)

Luiza Costa de Faria Pereira e filho João Marciano de Faria Pereira, senhora e familia, Dr. Oswaldo Teive e familia, Heloisa Teive e familia, Dr. Gastão de Paiva e familia, Orsolla de Faria Pereira, viuva Dr. Gabizo, dr. Victor Teive e senhora, viuva professor Costa e filhos, agradecem penhorados a todos que acompanharam a sua grande dôr, com a perda do seu saudosissimo esposo, pae, filho, irmão, tio, neto, sobrinho, genro e cunhado, LEOPOLDO GABIZO DE FARIA PEREIRA e convidam aos parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, para descanço eterno da sua alma, mandam rezar terça-feira, 16 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Cruz e Bom Parto (rua do Rosario), confessando-se desde já sinceramente agradecidos. (J 23649)

Antonio J. P. Monteiro

As familias dos Drs. Americo Monteiro e Amaral Peixoto agradecem, penhorados, a todos que se dignaram de lhes levar conforto pelo passamento de seu Pae, Sogro e Avô — ANTONIO MONTEIRO — quer com a sua presença, quer com cartões e telegrammas, e bem assim convidam para a celebração da missa de 7º dia ... (J 23643)

José Candido de Vasconcellos

Ayres Tovar de Vasconcellos e senhora, Franklin Tovar de Vasconcellos, Cesar Tovar de Vasconcellos, Ondina Tovar de Vasconcellos, Carlos Barbosa de Miranda, senhora e filhos e Juvenal de Carvalho, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar terça-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se desde já gratos. (J 22685)

Alfredo Alves Magalhães de Oliveira

(1º ANNO)

Seus filhos mandam rezar, em suffragio de sua alma, missa na egreja da Lapa dos Mercadores, ás 9 horas, no altar-mór, terça-feira, 16 do corrente. (J 22573)

Eulina Vidal Nunes

O General Alfredo Vidal e familia, agradecendo ás pessoas de suas relações que a missa do 2º anniversario do fallecimento de sua saudosa filha EULINA mandam rezar amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, e convidam os seus amigos para esse acto. (J 23458)

Nerêa Acosta de Noronha

(VIUVA ALMIRANTE JULIO CESAR DE NORONHA)
(30º DIA)

Os filhos, noras, netos, irmão, cunhados, sobrinhos, primos e demais parentes, convidam os seus amigos para a missa de 30º dia que mandam celebrar, pelo eterno repouso de sua inesquecivel NERÊA ACOSTA DE NORONHA, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo a todos que comparecerem a este acto de religião e piedade. (J 23646)

Ida Thomaz Vizeu

A Familia IDA THOMAZ VIZEU, muito penhorada pela bondade dos seus amigos, comparecendo nos seus funeraes, enviando grinaldas, tornando-se solidarios por telegrammas, cartas e cartões, sendo presentes nos actos religiosos em grande dôr que soffreu com o fallecimento de sua idolatrada IDA (DIDI), na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos, o faz por esta fórma, manifestando a sua eterna gratidão. (J 23513)

José de Campos Freitas

Laura de Araujo Freitas e filhos, Carmelia Barbosa de Freitas e filhos e demais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa do 7º dia que, por alma do seu inesquecivel pae, filho, irmão, tio e cunhado, JOSE' DE CAMPOS FREITAS, fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, no altar de São Miguel da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas. (J 24043)

Claudina Maria Duvivier Dutra

(NENEN)

Manoel Antonio Dutra e filho e mais parentes convidam os amigos de sua amizade para assistir á missa de 30º dia que por alma de sua sempre lembrada esposa e mãe, CLAUDINA MARIA DUVIVIER DUTRA, terá logar terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja N. S. da Gloria, em Lins Vasconcellos, confessando-se desde já agradecidos. (J 23537)

Commendador Antonio Chaves Barcellos

(NICO)

Um grupo de amigos dedicados de ANTONIO CHAVES BARCELLOS, fallecido em Porto Alegre, resolvendo prestar uma ultima homenagem a seu inesquecivel amigo, participam que, quarta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, mandam rezar uma missa de 30º dia, no altar-mór da egreja da Candelaria, para a qual convidam todos os amigos do fallecido. (J 23556)

Barão Jayme Luiz Smith de Vasconcellos

Anna Theresa Smith de Vasconcellos, Alexandre, Jayme, Laura, Luiz, Paulo, Eugenia e Geraldo, Francisca Bastos Cordeiro e filhos, Guilhermo Smith de Vasconcellos e filhos, Rodolpho Smith de Vasconcellos e familia, José Smith de Vasconcellos, senhora e filhos, Rodrigo Smith de Vasconcellos, senhora e filha, Conde Alexandre Siciliano Junior, Paulo Siciliano, senhora e filhos, Violeta Carneiro da Cunha e filhos, viuva, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, parentes e amigos que enviaram cartões, flores e telegrammas e a todos os que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo, pae, irmão, cunhado e tio.

BARÃO JAYME LUIZ SMITH DE VASCONCELLOS

e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia que, pelo seu descanço, será celebrada terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Candelaria. Antecipadamente agradecem. (J 23550)

Eulina Vidal Nunes

(SENHORA DR. ARY NUNES)
(2º ANNIVERSARIO)

O Dr. Ary Nunes e filhos communicam aos parentes e amigos de sua saudosa esposa e mãe, EULINA VIDAL NUNES, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, mandam rezar missa no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas e desde já agradecem. (J 23460)

Commendador Antonio Chaves Barcellos Filho

Dr. Pedro Chaves Figueiredo, senhora e filhos, Ida Chaves Barcellos, filhos e senhora, Ephraim Chaves Barcellos, Dr. Oscar Bastian Pinto, senhora e filhos, convidam os seus amigos para assistir á missa que, quarta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, mandam rezar por alma de seu saudoso tio, no altar-mór da egreja da Candelaria e para esse acto religioso convidam seus parentes e amigos. (J 22474)

Oscar de Almeida Gama

A Viuva Costa e filhos convidam os parentes e amigos a comparecerem á missa do 7º dia, que por alma de seu querido sobrinho e primo, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, no altar de Nossa Senhora da Conceição, confessando-se desde já gratos. (J 20755)

Oscar de Almeida Gama

Viuva Procopio Gomes de Oliveira, filhos, nora e genros, agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que os confortaram na sua dôr e convidam para a missa que por alma de seu sempre lembrado amigo, OSCAR DE ALMEIDA GAMA, participam que mandaram celebrar missa do 7º dia pelo eterno repouso de seu alma, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, da egreja da Candelaria, confessando-se eternamente gratos. (J 20755)

Oscar de Almeida Gama

Funccionarios da Companhia Cine Nacional de Sá mandam celebrar missa do 7º dia, pela alma do seu querido chefe e amigo, Dr. OSCAR DE ALMEIDA GAMA, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da Candelaria, convidando a assistir a esta ultima homenagem todos os seus amigos. (J 22485)

Oscar de Almeida Gama

Viuva, filhos, nora, genro e demais parentes agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo, pae, sogro e avô OSCAR DE ALMEIDA GAMA e convidam para a missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (J 20756)

Dr. Carlos Gonçalves Pereira de Sá Peixoto

As familias Dezembargador Sá Peixoto (ausentes), José de Sá Peixoto, Thomaz e Waldemar Dall'Orto, Dr. Freitas Henriques e Oswaldo M. Guimarães, convidam os amigos de seu saudoso irmão, cunhado e tio, DR. CARLOS GONÇALVES PEREIRA DE SÁ PEIXOTO, para assistir á missa que será rezada terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na capella de N. S. das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula. (J 22591)

Aldana Osorio da Silva

(1º ANNIVERSARIO)

Celebra-se missa em intenção de sua alma, segunda-feira, 15 do corrente, na Matriz de S. C. Jesus, ás 8 1|2 horas. (J 23590)

Maria Amelia Fiuza Pessoa

Nelson Fiuza Pessôa, senhora e filhos, Syria de Carvalho Moreira participam o fallecimento de sua querida mãe e communicam que o enterro sahirá da rua Florianopolis, 40, Jacarépaguá para o cemiterio desta localidade, hoje, dia 14, ás 17 horas. (J 23678)

Maria de Lourdes Tavares Raposo

Viuvo, mãe, padrasto, cunhados, irmãos, sogra, avó, Viuva Dr. Carlos Vasconcellos Magalhães (madrinha), avisam o seu fallecimento hoje e convidam para o enterramento á sahir hoje, ás duas horas da tarde, sahindo o feretro do Hospital do Carmo, á rua Riachuelo. (J 20788)

Oscar de Almeida Gama

Directores e funccionarios da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, convidam a todos os seus parentes e amigos, para a missa de 7º dia que mandam celebrar pela alma do seu saudoso amigo, OSCAR DE ALMEIDA GAMA, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, no altar de São Miguel na egreja da Candelaria. (J 20755)

Leilões

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
EM 17 DE MAIO DE 1933
(J 22255) 77

LÉVY, GOMES & CIA.
Filial:
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão 20 de Maio de 1933
(J 23368) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 24 DE MAIO DE 1933
VEUVE LOUIS LEIB & C.
A'S 12 HORAS
Successores de A. Cahen & Comp. Rua Imperatriz Leopoldina n. 32 e Luiz de Camões n. 82, esquina.
(30979) 77

A SALVADORA LTDA.
31 — RUA PEDRO I — 31
Faz leilão de penhores vencidos em 17 e 29 de maio de 1933. Catalogo no "Diario de Noticias".
(J 23469) 77

LEILÃO DIA 10 DE MAIO DE 1933
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.
(30635) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 19 DE MAIO DE 1933
CASA CAMPELLO
Av. Passos, 35 esq. Trav. B. Artes, 5. Faz leilão dos penhores vencidos de accordo com a lei.
(30700) 77

EM 30 DE MAIO DE 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO I ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)
(30668) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 23 DE MAIO DE 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
Rua Luiz de Camões, 36
(31519) 77

LEILÃO DE PENHORES
18 DE MAIO
CASA ARTHUR ALVIM
B. Moreira & Cia.
RUA LUIZ DE CAMOES, 42
Todos os penhores vencidos até 17 de Abril p. p.
(31517) 77

A. SALVADORA LTDA.
31 — RUA PEDRO I — 31
Faz leilão de penhores vencidos nos dias 17 e 29 de maio de 1933.
(31514) 77

A MUTUANTE S. A.
179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 18 DE MAIO
A'S 13 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera, e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(J 21464) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 23 de Maio
Matriz, r. 7 de Setembro, 233
"Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão".
(30694)

Implorando a caridade

[illegible]

Ultimos annuncios desta secção, na 14ª pagina

Casas e commodos no centro

[illegible]

Andarahy e Grajahú

[illegible]

Botafogo e Urca

[illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

CATUMBY

[illegible]

Collegio Militar

[illegible]

Copacabana e Leme

[illegible]

Estacio

[illegible]

FLAMENGO

[illegible]

Gavea

[illegible]

Ipanema

[illegible]

LAPA

[illegible]

Laranjeiras

[illegible]

Leblon

[illegible]

Saúde e Cães do Porto

[illegible]

Rio Comprido

[illegible]

São Christovão

[illegible]

ALUGA-SE uma casa, 2 salas, 2 quartos, cozinha, 150$000; rua João Pinheiro, 76, Piedade. (J 23596) 21

Villa Isabel

ALUGA-SE a bem situada casa da rua Theodoro da Silva, 189, com todas as accommodações para regular familia. Tem vigia. (J 23499) 26

ALUGA-SE uma optima casa, com accommodações para familia de tratamento, com grande quintal e todo conforto, á rua Senador Nabuco, 78; póde ser vista a qualquer hora. Trata-se na mesma; preço rasoavel. Tel. 8-5081. (J22391) 26

Tijuca

ALUGA-SE, a pequena familia de tratamento, a casa IV da rua São Miguel, 42. Muda. Chaves na casa II. Aluguel 250$ e taxas. Inf. teleph. 8-1307. (J 23414) 27

ALUGA-SE a casal, em casa de familia, á rua Conde de Bomfim n. 50, um bom quarto, com pensão. (J 23532) 27

ALUGA-SE casa pequena, limpa e confortavel; rua General Rocca, 16. Fabrica; 250$000 e taxas. Ver até 12 horas. (J 23487) 27

ALUGA-SE o predio todo reformado da rua S. Miguel n. 622, Tijuca, duas salas, quatro quartos, etc.; as chaves no mesmo; trata-se á rua Haddock Lobo n. 360. (J 21894) 27

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 427, na Tijuca. Informações com o Snr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 22530) 27

ALUGA-SE pequena loja em predio novo, á rua Pareto, 2 (Tijuca). Preço 150$000. Trata-se pelo tel. 8-0638. (J 21986) 27

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, em casa de familia, a uma senhora distincta; rua Conde Bomfim, 327. (J 22338) 27

ALUGA-SE uma casa de avenida, á rua Prof. Gabizo. Trata-se na mesma rua, 100, casa 11. (J 22352) 27

ALUGA-SE magnifico predio de construcção moderna, grande jardim, garage, proprio para familia de tratamento: ver á rua Cascata n. 25, Tijuca e tratar na secção de Propriedade da Cia. Sul America, á rua da Quitanda n. 86, 1º andar. (30834) 27

ALUGA-SE, á rua Barão de Itapagipe, 224, casa 2 pavimentos, 2 s., 4 qs., sala de banho completa. Chaves por obsequio no 222, casa XI. BRITO, PORTO & Cia., Av. Rio Branco, 111, 3º. Tel. 3-1269. (31534) 27

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 133, com 4 qs., 3 salas e demais dependencias. Chaves na padaria em frente e trata-se á rua Acre, 82-1º. (J 23510) 27

SALAS e quartos, optima pensão, a casaes ou dois rapazes, sala 400$000, quarto 250$, quasi em frente ao Tijuca Tennis; rua Conde Bomfim, 524. (J 23503) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE, á rua 24 de Maio, 1.333, optima loja, em frente á estação do Meyer; chaves no n. 1.229. Trata-se á travessa do Ouvidor n. 26, 1º. (J 22677) 29

ALUGA-SE, Quintino Bocayuva, rua Elias da Silva, 365, defronte á estação. Grande casa limpa e com muita agua, quintal murado. Serve para duas familias. Preço barato. (J 21072) 29

ALUGA-SE o armazem do predio sito á rua Archias Cordeiro n. 342, no Meyer. Informações com o Snr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 22531) 29

ALUGA-SE confortavel predio á rua Salvador Pires n. 21. Proximo da estação de Todos os Santos e bondes de José Bonifacio. Pela melhor offerta. (J 22036) 29

ALUGA-SE a casa XI da rua S. Francisco Xavier, 541; chaves no II. (J 22652) 29

EM NILOPOLIS. Em frente á Estação, aluga-se um grande armazem para qualquer industria com 12 metros de fundos por 6 de largo; 4 portas de aço, com agua, seguro contra fogo. Rua João Pessoa n. 229. Trata-se no sobrado. (J 23518) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGAM-SE casas acabadas de construir, á Villa Nda. rua Juvenal Galeno, 36, Olaria. Trata-se á rua Uruguayana, 10. (J 22657) 30

Suburbios : Linha Auxiliar

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Galvão ns. 550 e 628, em Tury-Assú. Informações com o Snr. Tavares, na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 22535) 31

Nictheroy

ICARAHY — Vende-se uma original sala de jantar de imbuya. T. Nictheroy 2586. (J 23006) 33

ICARAHY — Aluga-se o confortavel predio da rua Octavio Carneiro, 81. Trata-se á rua Miguel de Frias, 90. (J 21081) 33

ICARAHY — Aluga-se o predio n. 81 da rua Cel. Moreira Cezar, aonde nunca faltou agua e optimo ponto. Trata-se no 27 da mesma rua. (J 21798) 33

ILHAS

PAQUETA' — Vende-se grande terreno e casa de esquina com frente para duas ruas, todo em lotes, á rua Coelho Rodrigues n. 2, esquina de Commendador Lage. (J 20723) 34

Venda e compra de predios e terrenos

BELLA VIVENDA EM IPANEMA — Centro de jardins, linda vista em terreno de 24 ms. de frente, vende-se por 150 contos — 7-4007. (J 23549) 91

BUNGALOW — Vende-se á rua Amaral, 57, dois pavimentos, garage, grande terreno. (J 23050) 91

BUNGALOW, 2 pavs., garage, proximo ao mar em Ipanema. Vende por 55 contos — 7-4007. (J 23547) 91

BUNGALOW — Vende-se acabado de construir, Ipanema, rua Nascimento Silva, 223, perto do jardim da Matriz, 78 contos. Facilita-se. (J 22537) 91

COMPRO uma casa moderna até 300 contos, no posto 2 ou 3, devendo ser lado da som... M. Sayer. Jornal Commercio, 3º, s. 322. (J 21697) 91

COMPRA-SE directamente ao proprietario casa para residencia familiar, com quatro quartos, varanda, etc., até 100:000$ em Botafogo ou Laranjeiras. Tratar á rua do Ouvidor, 71, 3º, sala 6. (J 22326) 91

COMPRA-SE EM COPACABANA predio moderno, centro de terreno, com 2 andares, garage. Cartas para M. N., neste jornal. (J 23546) 91

COPACABANA — Vende-se predio á rua Leopoldo Miguez 70, em centro de jardim. Póde ser visto. Trata-se á rua da Quitanda, 153, 2º. 4-4357. (J 22565) 91

CASAS A PRESTAÇÕES — Mensalidades modicas. Cia. Santista de Credito Predial. Aven. Rio Branco, 109, 6º andar. Creditos distribuidos desde a fundação mais de 9.000 contos de réis. Predios construidos e entregues aos mutuarios, 300. Peçam prospectos. (J 22368) 91

CASA EM IPANEMA — Vende-se, para pequena familia de alto tratamento, 3 salas, 3 quartos, garage, jardim, terraço, etc. Informa telephone: 7-0642. (J 22577) 91

DIRECTAMENTE a proprietario compro uma casa não muito cara com todas accommodações modernas nos bairros de Flamengo, Botafogo ou Laranjeiras. Cartas neste jornal para M. Aline. (J 22326) 91

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se um terreno 8x57 a 100 metros da praia e junto á construcções. Preço de occasião. Cartas á portaria deste jornal para S. (J 22646) 91

GLORIA — Vende predio antigo com optimo terreno e vista para a bahia. Negocio barato e directo. Escrever para caixa postal, 3.207. Rio. (J 22662) 91

PREDIOS — Vendem-se os da rua Barão de Itaipú ns. 60 e 62, Andarahy, em leilão pelo Paladio, terça-feira, 16 de maio de 1933, ás 4 1/2 horas da tarde. (J 21670) 91

RUA Prudente de Moraes, 203, vende-se este grande e moderno predio, 2 pavimentos, centro terreno arborizado, garage, etc.; tratar no mesmo, das 10 ás 4. (J 23664) 91

TERRENOS. Vende-se lotes de 10x40, desde 400$, em Merity, na Villa São Sebastião, ponto do omnibus de S. Luiz. Construcção livre. Procurar o sr. Giovani, no local ou o eng.º Gonçalves, Rodrigo Silva, 11, 1º, sala 5. (J 22008) 91

VENDEM-SE duas casas juntas com dois quartos, duas salas, cosinha, etc. Terreno 18x50. Preço de occasião. Estrada do Monteiro, 40, Campo Grande, onde se trata. (J 22445) 91

VENDE-SE o predio da rua da America n. 155. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 22536) 91

VENDE-SE em Jacarépaguá grande casa construida em terreno medindo 88x242 metros. Rua Barão, 15. Proximo á Praça Secca. Não é tereiro. (J 22323) 91

VENDE-SE o predio da rua Torres Homem n. 8, Villa Isabel, com 6 quartos e mais dependencias. Terreno 14x15. Póde ser visto. Tratar com Roberto, rua Rosario, 115, loja. (J 22519) 91

VENDE-SE pela melhor offerta o predio da rua Itapirú n. 37, proprio para moradia; trata-se no mesmo. (J 21087) 91

VENDE-SE um piano, com pouco uso. Rua Barata Ribeiro, 621. (J 22490) 91

VENDE-SE em H. Lobo, predio novo com todo o conforto para grande familia do tratamento, rua Dr. Sattamini n. 83, preço de occasião. Tratar, rua 7 de Setembro 134. Phone 2-1231. Facilita-se o pagamento. (J 23290) 91

VENDEM-SE bons lotes desmembrados do terreno á rua General Argollo, esquina de Argentina, por preços modicos. Tratar á rua Conceição, 100. (J 21748) 91

VENDE-SE uma boa casa á rua Vaz Caminha, 44, trata-se na mesma, saltar rua Alvares Cabral, bonde Cachamby, Meyer. (J 22472) 91

VENDE-SE optima casa, 4 quartos, á rua Moraes e Silva, 158 (proximo ao Collegio Militar). Póde ser vista das 2 ás 5 horas. (J 21806) 91

VENDE-SE por 18 contos cada um, 2 predios para pequena familia de tratamento de construcção recente e ainda não habitados. Têm 2 quartos, 1 sala de 3,10x4,60, cozinha com fogão a gaz, varanda, banheiro com aquecedor, lavatorio, armarios imbutidos, etc. Logar alto e perto do jardim do Meyer, rua Salvador Pires n. 82. Bonde José Bonifacio descer na esq. da rua Cardoso ou rua Getulio. Rendem 200$ e 220$000 cada casa, sendo bom emprego de capital, conforme verificação pelas outras já existentes e alugadas. (J 23025) 91

VENDE-SE um terreno bem situado á rua do Portinho, na Circular da Penha. Medindo 20x57, trata-se com Adherbal á rua Rosario, 99. (J 24031) 91

VENDE-SE uma grande chacara e tambem 2 boas casas na Travessa Desembargador Lima Castro, 177. Nictheroy. (J 23498) 91

VENDE-SE um terreno de 28x12,70 na rua Barão Cotegipe, esquina de Vianna Drumond. Trata-se na rua São Pedro 86, 1º, sr. Gennaro. (J 22663) 91

VENDE-SE bungalow de construcção solida e moderna, com tres quartos, tres salas, quarto para creados, herta, jardim, optima varanda; paredes internas pintadas a oleo, rendendo 450$ mensaes, vêr e tratar á rua Senador Nabuco n. 37, Villa Isabel, proximo do ponto de 100 réis, da Avenida 28 de Setembro. (J 23533) 91

VENDE-SE esplendido palacete, grandes salões, terreno 15x50, optima situação. Av. Atlantica. Preço ultimo — 400:000$. Cartas á caixa 139, neste jornal. (J 22566) 91

VENDE-SE terreno 10 m. frente, rua Leopoldo, Andarahy em 60 prestações de 150$. Teleph. 7-0631. (J 22566) 91

VENDE-SE junto Av. Atlantica ou permuta-se predio menor, uma casa de preço de 75 contos. Tel. 7-1840 (J 22569) 91

VENDE-SE uma casa por 22 contos; á rua Carmo Netto n. 155; tratar com o sr. Santiago, rua Figueira de Mello n. 306, depois do meio dia. (J 22575) 91

VENDEM-SE os predios ns. 23 e 24 da rua Ferreira de Araujo, ambos com 4 quartos. Tratar nos mesmos, proximo ao Stadio do Vasco. (J 22578) 91

VENDE-SE ou aluga-se uma boa chacara 70x500 com solido predio, agua nascente em abundancia, etc., etc. Rua Marquez S. Vicente 636, Gavea. (J 23601) 91

VENDE-SE grande predio e terreno, com quatro lotes, dando frente para duas ruas, com muitas arvores fructiferas, tendo a casa 5 quartos e 2 grandes salas e quarto de banho, grande gallinheiro e tanque para lavanderia em puxado separado. Logar alto de vista magnifica, entre Engenho Novo e Meyer, perto de ambas estações. Preço de occasião. Negocio urgente, trata-se com o proprietario, á rua Morro do Vintem, 187, até ás 9 horas da manhã ou durante o dia, á Praça Tiradentes 67, 1º andar, com Loureiro. (J 21850) 91

VENDE-SE — Para saldar hypotheca, uma casa á rua Toneleros, tem 2 pavs., 4 quartos, 3 salas, etc. Renda mensal 520$. Preço: 45 contos. — M. Sayer, Jornal do Commercio 3º, sala 322. (J 22702) 91

VENDE-SE por preço de occasião e por motivo de viagem, facilitando-se parte do pagamento, optima casa á rua D. Zulmira, tendo 3 quartos, 2 salas e todo o conforto, inclusive grande terreno com arvores fructiferas, onde cabe outra nova e grande construcção. Chaves, por favor, proximo ao local, rua Ribeiro Guimarães, 147, só hoje até ás 3 horas da tarde. Construcção antiga. Não se admitte intermediarios. (J 22700) 91

VENDEM-SE os seguintes predios:

R. Prefeito Monte (Therezopolis)	18:000$
R. Mesquita Junior	20:000$
R. Visc. de Abaeté	27:000$
R. D. Zulmira	42:000$
R. S. Miguel	55:000$
R. Pinto Guedes	55:000$
R. S. Miguel	65:000$
R. Valparaizo	70:000$
R. Licinio Cardoso	77:000$
R. da Cascata	77:000$
R. Barão de Petropolis	80:000$
R. Uruguay	90:000$
R. Marechal Trompowsky	82:000$
R. Garibaldi	85:000$
R. Licinio Cardoso	140:000$
R. 12 de Maio	90:000$
R. Custodio Serrão	100:000$
R. D. Mariana	160:000$
R. Uruguay	100:000$
R. Cosme Velho	350:000$

Tratar á rua do Carmo n. 58, sobrado, das 2 ás 5. (J 23630) 91

VENDE-SE o bom predio da rua Barão de S. Francisco Filho 503, com 2 salas, 3 quartos, porão com sala fogão á gaz, quintal, etc. Trata-se no mesmo. (J 20768) 91

LEILÃO
DE
MOVEIS ESTYLO INGLEZ
A'
Avenida Vieira Souto, 472

O Ernani venderá em leilão, quinta-feira, 18 do maio, ás 5 horas da tarde, todo o bom mobiliario, Piano, etc. (J 23625) 91

Escriptorios

ESCRIPTORIO — Aluga-se ampla sala, propria para escriptorio commercial; preço 150$000; á rua Marechal Floriano Peixoto n. 5, sobrado; vêr das 3 ás 7 horas. (J 22708) 87

ESCRIPTORIO — Aluga-se, de frente, em predio moderno á rua 7 de Setembro, 207, 2º andar, elevador. Tratar das 3 ás 5. (J 23530) 37

Creados

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal, rua Senador Dantas 3, apartamento 3. (J 21973) 53

Empregos diversos

PRECISA-SE de EMPREGADO — MOÇA OU RAPAZ, apresentavel e desembaraçado. Av. Rio Branco, 9. 2º, sala 210, do 9 ás 12 e de 13 ás 18 horas. (J 23390) 55

SENHORA honesta, finamente educada, deseja acompanhar senhora de tratamento, algumas horas por dia, ou acceitaria trabalho em casa de alta costura. Cartas a X. L. Z., Caixa Postal 1543, Rio. (J 21994) 55

SENHORA activa e de fina educação, acceitaria emprego em consultorio de medico. Cartas a M. N. A., Caixa Postal 1543, Rio. (J 21994) 55

Achados e perdidos

ERNESTO CAMPELLO — Av. Passos, 20-A. Perdeu-se a cautela numero 354.002, desta casa. (J 20770) 61

HENRY, FILHO & CIA. — Rua Sete de Setembro n. 195. Perdeu-se a cautela n. A 11.120, desta casa. (J 22481) 61

Advogados

DIREITO DO EXTRANGEIRO — Dr. Moacyr Alves do Valle, Advogado. Rua da Quitanda n. 12. Tel. 2-1210. (J 22266) 62

ANNULLAÇÃO e Desquite. Divorcio absoluto e novo casamento no Uruguay. Dr. Muratori Ozorio. Gal. Camara n. 150. Rio. (J 18771) 62

DIVORCIO, desquite, questões de familia, successões. Sousa Filho, adv. Adianta custas e impostos. P. 15 Nov. 34, 1º. Fone 3-0455. (J 21993) 62

Animaes

MACACO boliviano (Costá), preto, mansissimo, vende-se a particular. Ver no Fluminense Hotel, Praça da Republica, 207. (J 21075) 63

Automoveis de occasião

VENDE-SE "Dodge", 6 cylindros Victory (aberto), do particular e em optimo estado, rua Haddock Lobo 465 (Largo da Segunda-Feira). (J 21968) 64

AUTOMOVEIS de occasião só na agencia de automoveis São Jorge, onde tem todos os typos aberto e fechados e baratos. Rua Senador Dantas, 122. (J 24020) 64

Aves e ovos

LEGHORNES BRANCAS e GARNIZES — Vendem-se por preços commodos, á rua Maria e Barros, 402. (J 23510) 65

SHAMO. Combatente japonez, vende-se gallos, gallinhas e ovos, á rua Magalhães Couto n. 98. Visitas das 7 ao meio-dia, nos dias uteis e todo o dia aos domingos e feriados. (J 22561) 65

VENDE-SE — 4 gallinhas Carijós e 2 reproductores, preço de occasião e ovos Carijós e Rhode Island, duzia 8$000. Gago Coutinho, 22. (J 22628) 65

Chiromantes

MME. ALINE. Recentemente chegada aqui. Chiromante physionomica e phrenologica, scientista esoterica. Baseada nos segredos de Papus, Elyphas, Levy e Ettellia, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar. Das 9 ás 10 horas. (J 15935) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental a trabalhos de transmissão do pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal, á rua São José n. 74, 1º andar. (J 23489) 69

Correspondencia

CELIO

Receio transtornar e infelicitar tua vida. Não vendas tua joia antes de combinarmos tudo. Voltarei a quinze ou dezeseis! Partir é triste. Meu coração fica. A' distancia é pouco, quando se estima. Não despidimo-nos! Não te zangues; sabes que tenho mais responsabilidades. Escrevas. — Adeus, abraços, beijos e saudades ineliminaveis, tua: Celina. (J 23525) 70

LI

Que saudades de você? Porque não mandastes o bilhete? Espero ver-te hoje. Notei que estavas triste, porque? Beijo-te muito. (J 23507) 70

JURINHA

Hontem te esperei das seis ás oito da noite. Porque não viéstes? Cheio de saudades peço para Tele.... Para o Hotel. Muitos beijos. Do teu só teu. — X. (J 22699) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta; exames gratis, T. 2-0360, 7 Setembro, 94 3º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (J 20700) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 104. (J 23485) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 104. (J 22554) 72

DENTISTA — Aluga-se bom consultorio 3 vezes, 3as., 5as. e sabbados, Assembléa 88, 1º, s. 5, esquina Avenida. (J 23627) 72

DENTISTA — Aluga-se consultorio electrico-dentario, 3 vezes semana, Avenida Central 143, andar 4º sala 9. (J 22470) 72

DENTISTA — Vende-se por 15:000$, ou dá-se sociedade por 8:000$000, um bom gabinete em Copacabana, com optima clinica. Phone 2-4865. (J 23328) 72

CONSULTORIO DENTARIO — Procura-se no centro bem installado, para 3 dias por semana. Telephonar 7-4130 (J 23601) 72

MOÇA de bôa apparencia, instruida, educada, offerece-se para trabalhar como ajudante de dentista, medico, casa de modas ou como governante, em casa de rapaz solteiro ou casal. Cartas para este jornal — Lili. (J 23470) 72

DENTISTA — Vender-se-á na 1ª quarta-feira de junho, em leilão, no fôro de Mangaratiba um gabinete dentario; está depositado na delegacia. Passagem para Mangaratiba, ida e volta de 1ª, 58$200 (na cidade só ha um dentista pratico). (J 22538) 72

RADIOGRAPHIA dos dentes a 10$000. Rua do Ouvidor n. 162, 2º, elevador. Serviço Electro-Technico Dentario; de 9 ás 18 horas. Dr. FLINIO SENNA. (J 23397) 72

DENTISTA — Aluga-se um consultorio na Av. Rio Branco 143, 1º, sala 3, ás 3as., 5as. e sabbados, das 8 ás 12 horas. Aluguel 130$ (adiantados). (J 22541) 72

Litteratura Odontologica

A Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias, 60, chama a attenção dos estudiosos para a sua secção de Livros sobre Odontologia, do que possue o mais completo sortimento, encarregando-se tambem de tomar assignaturas de revistas estrangeiras. Convida os interessados a visitar, sem compromisso, essa secção. (58101) 72

DINHEIRO

DINHEIRO — Empresta-se sobre predios em qualquer local. Rua Andradas, 22, sala 1, Silveira & Cia. (J 23334) 73

EMPRESTA-SE sob promissoria a proprietarios, alugueis de predios, automoveis, ficando em poder do devedor; juros de apolices, contas do Governo, heranças, etc. Cartas á Caixa Postal 2876, para ser procurado. (J 23846) 73

DINHEIRO — Sobre predios, mercadorias e construcção. Consultar juros, Hilton Junqueira, rua Ouvidor 121, 1º, sala 6. Fone 2-1461. (J 21940) 73

DIVERSOS

TRES AMORES: de Creança, de Adolescente, de Esposo. Leia "Volubilidade e Outros Contos", de R. Rigo. — 4$000. (J 22365) 74

PRECISA-SE de um empregado CAIXA, moço ou rapaz. Prefere-se quem fôr dactilographo. Exigem-se referencias e uma garantia em dinheiro, de 3:000$000, depositados nos cofres da Companhia, no acto da occupação do emprego. Ordenado, 300$000. Cartas na portaria deste jornal, para Companhia Seguradora. (J 23613) 74

AUTOMOVEIS, ensino a dirigir com perfeição, com Francisco. Ijuapytá n. 72. (J 22445) 74

ANTIGUIDADE. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil, o moveis de jacarandá, crystaes, damascos e tapetes. GALERIA ESSLINGER, AV. RIO BRANCO N. 175. Tel. 2-4243. (J 23337) 74

PRECISA-SE de dois rapazes apresentaveis e desembaraçados, para trabalho bem remunerado. De 9 ás 11 1/2 e de 14 ás 17 horas, Av. Rio Branco, 9, 2º, salas 235 e 240. (J 23612) 74

CAMISAS SOB MEDIDA, feitio desde 5$000, cuecas e pyjamas, executam-se com perfeição á rua Assembléa 50, 2º. (J 22728) 74

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 2-6934. (J 19374) 74

MANICURE recebe chamados, ou em sua casa; telephone 2-5929. (J 22539) 74

GUARDA-LIVROS — Precisa-se de um moço e competente. Bôa letra. Expedito. Necessario pratica geral. Cartas, citando habilitações, referencias e ordenado que pretende, á caixa 44 desta folha. (J 23615) 74

ACCEITA-SE qualquer trabalho de dactylographia, não se faz questão de preço; rua Prof. Gabizo, 100, casa 11. (J 22354) 74

NOVIDADE para massagista. Massagista estrangeira. Rua Paulo de Frontin n. 16, apartamento n. 1, elegante e independente. (J 22527) 74

DANÇAS DE SALÃO, leccionadas por senhorinhas de familia em aulas particulares. Cartas nesta folha á caixa 41. (J 23448) 74

VENDEUSES — Precisa-se, para balcão de casa de discos e radios, duas moças de boa apparencia, educadas e com experiencia no ramo. Rua Gonçalves Dias, 29. Tratar de 8 ás 10 horas. (J 23015) 74

VENDEDORES — Conhecida casa de radios, com secção de vendas sob a direcção de competente technico, acceita alguns bons vendedores. Exigem-se referencias de habilitação e conducta. Boa opportunidade. Procurar o sr. Oswaldo, á rua Gonçalves Dias, 29. De 10 ás 12 horas. (J 23015) 74

OTIMA oportunidade para pessôas desembaraçadas e de bôa aparencia. Colocação em Companhias de grande futuro. Cartas na portaria deste jornal para COMPANHIA SEGURADORA (J 23614) 74

IMPOTENCIA — Informarei magnifico remedio. Cura certa, garantida. Escreva enviando sello a J. O. Dias, Posta Restante Correio. — Bello Horizonte — Minas. (59566) 74

Instrumentos de musica

ATTENÇÃO. Pianos novos a 3:200$, usados de occasião; vendem-se a vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10-A. (J 21341) 75

PIANO, ALUGA-SE POR 15$000 — Teleph. 8-4149. (J 21922) 75

PIANO — Vende-se um garantido, sem bicho, por 500$000. Phone 8-4149. (J 21922) 75

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier, 421, aluga bons pianos desde 20$000, compra, afina, concerta. Fone 8-4149. (J 21922) 75

PIANOS — Vende-se um allemão com corpo de metal e cordas cruzadas á rua Leopoldo Miguez 108, Copacabana. (J 22476) 75

PIANO — Vende-se um rico e superior, completamente novo pela metade do valor. Av. Gomes Freire, 10-A. (J 20098) 75

RADIO-Victrola Automatico. Vende-se, novo, pela metade do preço, proprio para café, bar ou confeitaria; rua Pereira Franco, 74, Mangue. (J 23492) 75

Compra-se um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (J 20697) 75

Compra-se Compram-se. Pianos. Não vendam sem ver nossa oferta. T. 2-3053. (J 20752) 75

COMPRA-SE
Um piano, não se faz questão de preço. Phone 2-0990. (J 22687) 75

Ouro e joias

OURO Joias, prataria e cautelas. E' quem melhor paga. Becco do Rosario, 1, junto ao largo de S. Francisco. (J 22645) 76

Machinas diversas

FABRICANTES DE CALÇADO — Vende-se uma machina de carimbar sollas typo "Companhia". Vêr e tratar, Assembléa, 10. (J 22075) 78

Modas e bordados

EX. MODISTA DA CASA CASTRO, lecciona chapéus a 30$000 mensaes, curso rapido. Rua São José 70, 2º. Telephone 2-1530. (J 23640) 81

CONTRA-MESTRA das melhores casas de moda executando qualquer modelo, pelos ultimos figurinos, preço ao alcance de todos. Rua do Rosario, 137, proximo á Avenida. (J 22064) 81

FAZ-SE CINTAS, Soutiens, modeladores, cintas de borracha e concertos. Salvador Corrêa, 166, Leme. (J 20754) 81

MODISTA confecciona com a maxima perfeição vestidos, manteaux, costumes, a preços modicos: attende a domicilio; tel. 5-3615. (J 21988) 81

MODISTA de chapéos, precisa-se á MARILENA; rua Gonçalves Dias, 7. (J 22636) 81

COSTUREIRA diplomada em Vienna, lecciona, curso de corte completo, 30$000. Aulas de coser e bordar, 3 horas diarias, 20$000 mensaes. Acceitam-se costuras. Rua Barata Ribeiro n. 535, casa 3. Telephone 7-2783. (J 22345) 81

CINTA, soutien e modelador — Ultimos modelos, faz com Lago pratica. Mme. Mariette; r. Barão de Guaratiba, 27, terreo. T. 5-1202. Attende nas residencias. (J 22257) 81

Moveis novos e usados

GRUPO estofado de panno couro com um sofá e duas poltronas. Vende-se por 280$000. Rua Frei Caneca, 9. (J 22601) 83

VENDEM-SE camas diversas, mesas, cadeiras, armario, estante, etc., de casa a terminar. Tudo barato. Copacabana 607. (J 21850) 83

VENDE-SE uma moderna sala de jantar com 10 peças por 600$000. Rua Visconde Itauna, 515. (J 22285) 83

COMPRA-SE moveis avulsos Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (22309) 83

VENDE-SE um dormitorio de imbuya. Inteiramente folheado, de tres corpos, completo com 10 peças. Moderno e novo. Vende-se pela metade do valor. Rua Frei Caneca n. 9. (J 22211) 83

ELEGANTES dormitorios de imbuya e peroba, para casal. Varios estylos modernos. Vendem-se a Rs. 500$000 Rua Frei Caneca n. 20. (J 22211) 83

VENDE-SE a particular um lindo grupo de couro para escriptorio. Vêr e tratar, rua do Cattete, 112, 2º andar. (J 23041) 83

SALA DE JANTAR modernissima, cadeiras estofadas e mesa pé de columna, completa. Vendem-se novas a Rs 650$000. Rua Frei Caneca n. 9. (J 22211) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, louças crystaes, mobiliarios completos e casas e escriptorio. Paga-se bem. Telephone 2-3976. (J 22517) 83

MOVEIS e colchões. A Casa S. José vende palha de sêda sem caroço, algodão, moveis, colchões e outros artigos de qualidade superior, a preços convidativos, na rua Frei Caneca, 300, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (J 22715) 83

DORMITORIO DE CASAL, com 7 peças, vende-se um, solido, perfeito e artistico; vêr á rua Paulo de Frontin 5, das 10 horas em deante. (J 22522) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO
(59269) 83

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (J 21376) 84

Professores

INGLEZ — Pelo methodo directo. Ensino rapido, pratico e efficiente. Das 14 ás 17 1/2 hs. ás 3as., 5as. e sabbados. Edificio Sul Riograndense. Av. Rio Branco 183, 5º andar, sala 502. Telephone 2-5603. (J 22635) 87

GRATIS — O prof. Marques da Silveira propõe-se leccionar mathematica elementar a uma unica turma de 5 rapazes. AULAS GRATIS. Attende pelo tel. 8-4022 até ás 10 1/2 da manhã. (J 20783) 87

INGLEZ — Rapaz da Univ. Nova York lecciona por preços modicos. Tratar S-1, 1º Março, 17, 2º, s. 6. (J 23526) 87

MLLE. H. RUFFIER, professeur de Français, tel. 2-4761 e Mrs. G. DRAPIER, English teacher tel. 2-1735. a Avenida Paulo de Frontin n. 239 (2º andar) app.º 13 e 14. (J 22015) 87

ENSINA-SE inglez e tachygraphia, por methodo rapido. Professor George McChlercy. Rua da Lapa, 72, loja. (J 21010) 87

LINGUAS E MATHEMATICA — Para exames seriados, concursos, bancos, commercio, etc. Aulas individuaes pelo prof. dr. Washington Garcia. Largo São Francisco 23 e pelo tel. 3-1011. (J 23127) 87

BRAZILIAN young lady wishes to exchange practical lessons (English-Portuguese), specially conversation, with English lady or gentleman. Please write to Brazilian this paper. (J 23545) 87

PROFESSOR — Ensina particularmente ou em conjuncto, curso secundario. Prepara tambem para o curso de admissão. Tratar á tarde na Avenida Rainha Elizabeth, 270, Copacabana. (J 22377) 87

MAESTRA, pianoforte, venuta da poco dall'Italia, darebbe lezioni, prezzo modico. Tel. 6-2642, apt. 24. (J 22340) 87

PROFESSORA de portuguez, francez e arithmetica. Tel. 5-4183. Rua Benjamin Constant, 124. (J 23405) 87

ALLEMÃO, ensina individualmente e em turmas. Tel. 7-2688. (J 23234) 87

COLLEGIO MARIA DE NAZARETH. Directora Profra. Honorina Rabello, rua Ibituruna, 121, Travessa. Tel. 8-2288. Grande edificio de 2 andares: bem localizado, podendo servir a muitos bairros. Proximo á Escola Normal, ás Estações da Estrada de Ferro Central e Leopoldina, servido por muitos bondes e autos. (J 22713) 87

CURSO PRIMARIO, brasileiro, francez. Recebe-se alumnos e vae-se a domicilio. Tel. 7-1704. (J 22653) 87

PROF. Dame française, parisienne ensina seu idioma, o piano, o canto, theorica e praticamente, methodo facil e ligeiro; faz traducções, vae a domicilio. Preços modicos, teleph 2-7834. (J 23608) 87

PROFESSORA — Dá aulas particulares de portuguez arithmetica e inglez a 20$ por mez. Largo do Machado n. 37, casa XI. (J 23509) 87

PROFESSORA INGLEZA, ensina seu idioma praticamente. Rua Almirante Barroso n. 14, 1º and. Tel. 2-7864. (J 22633) 87

MOÇA ingleza ensina inglez individualmente e em turmas; aulas praticas e theoricas. Tel. 7-2038. (J 23236) 87

QUER ser eficiente em seu emprego e negocios? Visite o curso que funciona das 18 ás 23 horas na sala 317, 3º andar. Edificio do "Jornal do Commercio". Preços modicos. (J 22411) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro n. 145, sala 14. (J 22254) 87

AULAS nocturnas, 15$000. Inglez, francez, portuguez e arithmetica. Grupos pequenos. As 4 materias 40$. Ouvidor n. 58, 2º. (J 22694) 87

COPIAS A MACHINA
E ao mimeographo: 7 Setembro 107 — Escola Urania. (J 22427) 87

ESCOLA DE ENFERMEIRAS — Professoras preparam, com efficiencia, candidatas para o proximo exame de admissão. Jornal do Commercio, 1º andar, sala 108. (J 23411) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares. Dr. Rammel — Ouvidor, 58-2º. (J 22414) 87

Instituto de Educação Collegio Pedro II Collegio Militar Professoras diplomadas preparam, com efficiencia candidatos á admissão. Methodo dos "tests" para a Escola Normal — "Jornal do Commercio" — Rio — Sala 108, 1º andar. (J 23412) 87

ALLEMÃO Senhora allemã ensina seu idioma a domicilio ou no Collegio Sylvio Leite, rua Mariz e Barros, 258. (J 23638) 87

ADMISSÃO directa no 4º anno secundario. Collegio Sylvio Leite; rua Mariz e Barros, 258. (J 23639) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO (Officializada) — Curso primario, Curso Commercial, Inglez, Dactylographia, Tachygraphia, Francez, E. Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia; r. Leopoldo Fróes (antiga do Theatro) n. 1, 2º andar, em frente ao largo do São Francisco. Matriculas abertas. (J 23659) 87

ESCOLA URANIA Dactylographia, 3 vezes, 15$; diaria 20$, nas machinas: Remington, Royal e Underwood. Port., Francês, Inglês, Arith., E. Merc., Tachyg. e C. Commercial. 7 Setº. 107. (J 22428) 87

Banco do Brasil: Preparo efficiente e honesto. Matriculas abertas para o proximo concurso. Curso - Brandão Junior - Lopes Filho. "Jornal do Commercio", 1º and. sala 108. (J 23471) 87

LEARN PORTUGUESE. Prof. L. de Rezende. Ouvidor, 58-2º. (J 22695) 87

CURSOS LIVRES e Commercio, Engenharia. Aulas nocturnas. Diplomas 2 ou 3 annos. Ouvidor, 58-2º. (J 22696) 87

PIANO — Vende-se optimo Bechstein. Fone 7-4226. (J 23556) 75

TACHYGRAPHIA, a mais facil, para todas as linguas. Prof. L. de Rezende. Ouvidor n. 58, 2º (elevador). (J 22693) 87

INGLEZ Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia no mais curto tempo. Cartas á R. da Lapa 82, Mr. E. B. Brigth. (J 24009) 87

Curso de Guarda Livros
em 2 mezes. Alfandega, 170 — Sob. (J 24041) 87

PROF. ALFREDO GARCIA
(From The St. Antonio Commercial School). Aulas reservadas e discretas á pessoas de responsabilidade: Portuguez, Linguas, Curso Commercial completo. Actuaria Edif. Gloria, 3º and. Sala 22. Praça Marechal Floriano, 39. (J 22291) 87

Vendas diversas

GONORRHÉA E COMPLICAÇÕES. — Trat.º rapido, efficaz. *Operações em geral. Molestias das Senhoras — Diathermia.* Rua do Carmo, 65, 3º, 4-0806. DR. MURILLO FONTES. (J 23647) 80

VENDE-SE uma machina de dourar carteira por 400$ e um facão de cortar papelão por 200$000 á rua do Nuncio 46-A. (J 23617) 80

RETRATOS. Vende-se uma machina nova, lente Zeiss, film. 9x14. Assembléa, 10, com o Sr. Dias. (J 22670) 80

VENDE-SE um moinho para café, "Krupp" com o respectivo motor e uma caixa registradora. Rua Larga, n. 216. (J 22143) 80

A' VENDA nas principaes livrarias: "Memorias de Duas Campanhas" (30-32) pelo Cap. Gabriel Mena Barreto. (J 23330) 80

MANICURES

MANICURE, attende chamado. Telephone 6-3007, a 58. (J 20727) 93

Medicos e pharmaceuticos

Dr. Cunha e Mello Esp: Pulmões e coração chefe serviço **TUBERCULOSE** Tub. Hosp. P. H. Cons. Rua 7 Setembro n. 141-1º, de 14 ás 18 horas. Tel. 2-0767. (22605) 80

DR. CARMO PEREIRA — Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Mols internas. Esp.: Figado, estomago, intestinos. Tratamento moderno pelos banhos de luz e diathermia. Senador Dantas, 80, 14 ás 17 horas. Tel. 2-5298. (J 22168) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (J 21325) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria.
(59151) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (J 20581) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 horas. (J 1598) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18
(58669) 80

BLENORRHAGIA

Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica, por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Consulta gratis. Tel: 2-3112. — 5-3084. 67, Assembléa — 2 ás 4. DR. JORGE A. FRANCO (J 2133) 80

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º andar — 8 ás 18 hs.
(59414) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS DR. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospt. Mount Sinai de N. York — PASSEIO 70. (J 19213) 80

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica etc.), Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 5-1101, rua da Quitanda, 11 — 2-8862, ás 15 horas. (J 22452) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida HEMORRHOIDAS e HYDROCELE. Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64, Das 8 ás 18 horas. (59638) 80

Srs. Medicos — Aluga-se optimo consultorio, com installações por 150$ mensaes: rua Sete de Setembro, 104. (J 22555) 80

M.ME TOLEDO
ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua da Assembléa 88, 1º andar, sala 7. (J 22639) 80

DR. ZAIRE SILVA

Tratamento das Ulceras varicosas. Rua São José, 110 — 1º andar. (J 23497) 80

Nas Grippes,
Bronchites, Asthma, Coqueluche e Resfriados, usem Xarope de
Rhum Bromado
COMPOSTO
O MELHOR REMEDIO
Acalma a tosse, facilita a expectoração, dando allivio immediato.
Encontra-se nas Pharmacias e Drogarias
Depositarios:
J. A. DA CUNHA & CIA.
Rua D. Anna Nery, 224 — RIO
(59612)

Constipou-se ?
USE
NAGRIPPE
Em todas as Pharmacias e Drogarias
Fabricante ADOLPHO VASCONCELLOS
27 — Quitanda — Tel. 2-3403
(59183)

TRATAMENTO MODERNO DA ASMA E SUAS COMPLICAÇÕES PELAS INJEÇÕES "MARSON"

"O "Instituto Medico" publica os documentos abaixo, com o fim de salientar o conceito em que se vai firmando o novo produto "MARSON":

"Ha 20 annos que sofro de Asma, molestia que me tem atormentado muito, chegando muitas vezes a me impossibilitar de tomar conta da minha casa. Tenho lançado mão de todos os tratamentos aconselhados: empreguei o iodureto de sodio, obtendo algum resultado; tomei umas injeções, chamadas Thevix, alcançando a principio algumas melhoras; tambem recorri ás injeções de Haeckel, que tambem me proporcionaram algum alivio. Mas, infelizmente, todas essas melhoras eram muito passageiras.

Ultimamente tive conhecimento de um novo preparado denominado "MARSON". Tomei até hoje 20 dessas injeções intramusculares. Manda a verdade que eu declare que experimentei melhoras sensiveis desde a primeira injeção, melhoras que se acentuaram com as injeções seguintes, a ponto de hoje me sentir muito disposta, podendo entregar-me aos meus afazeres domesticos, porquanto nunca tive nenhum acesso de tão incomoda molestia, depois que recorri a tão maravilhoso remedio.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1931.

(Assinado) ADELINA GONÇALVES.

Rua Barão de Ipanema, 90 — Copacabana.

Cêrca de 5 mêses depois de firmado o atestado acima, o "Instituto Medico" recebeu o seguinte, da mesma pessôa:

"Pelo presente declaro que, desde cêrca de tres mêses, sentindo-me curada, não fiz mais uso das injeções "MARSON", nem de remedio algum.

Continúo a passar perfeitamente, apesar de meu intenso trabalho, inteiramente livre da antiga enfermidade.

Rio, 24 de junho de 1931.

(Assinado) ADELINA GONÇALVES.

Rua Barão de Ipanema, 90 — Copacabana.

Cêrca de 8 mêses depois o "Instituto" recebia ainda o documento abaixo, de maior significação:

"Tenho a satisfação de declarar que até á presente data não tive necessidade de recorrer de novo a tratamento algum anti-asmatico. Apesar de ter cessado o uso das injeções "MARSON", não senti mais nenhuma manifestação asmatica, de cuja molestia, pois, julgo-me completa e definitivamente curada.

Coisa mais curiosa: cessado o tratamento, meu estado de saude melhorou ainda, e cada semana que se passa, mesmo fóra da ação do remedio, mais forte e disposta me sinto.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1931.

(Assinado) ADELINA GONÇALVES.

Rua Barão de Ipanema, 90 — Copacabana.

O Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda., autorisado pela Exma. Sra. D. Adelina Gonçalves, informa que até a presente data, o estado de saude da antiga asmatica é magnifico, livre inteiramente das antigas manifestações.

Rio, 12 de Maio de 1933.

Inst. Medico Ferreira & Castro Ltda.

Vendas, amostras, informações, no Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda., rua da Assembléa, 54 — Sob. Rio de Janeiro, e no Laboratorio "Veritas", rua Rio de Janeiro, 634 — Bello Horizonte e nas principaes drogarias e pharmacias.

(J 23490)

A SUA CONTA DE GAZ É GRANDE?

Não vacille: Adopte o

Fogão "Maravilha"

COM FORNO E SEM FORNO

70 % de economia.

1 KILO DE CARVÃO VEGETAL PARA 5 HORAS !!!

SEM FUMAÇA, SEM FULIGEM, SEM CHEIRO

Ferve a um só tempo de 3 a 4 panellas.

Accende em 2 minutos e não precisa ser abanado.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

AMERICO MARTINO & CIA.

Pça. 15 Novembro, 42-2.º (sala 211) — Tel. 3-0974 — RIO DE JANEIRO —

(56730)

FORMIDAVEL QUEIMA!

PREÇOS ASSOMBROSOS!...

Remarcação Geral com abatimento de 30 % a 40 %

PARA INVERNO

Artigo	Preço
Kasha algodão avelludado reclame de 4$ metro	1$900
Kasha cachemir avelludado super de 5$ metro	3$900
Eponge Brochet alta moda de 7$ metro	4$500
Diagoline Imprimée lindos desenhos de 9$ metro	5$900
Kashaline Imprimée Escossez de 15$ metro	9$800
Kasha para Robs largura 1mt.50 de 18$ metro	11$900
Kasha para Robs fantasia doublae larg. 1mt.50 de 22$ por	12$800

COBERTORES

Artigo	Preço
Cobertores avelludados, fantazia, grandes, de 28$, por	18$900
Cobertor avelludado fantasia para casal de 50$ por	31$800
Cobertor avelludado pura lã grandes de 60$ por	38$000
Cobertores pura lã, p. casal, typo Camello, de 68$, por	49$500
Cobertor para casal typo francez de 75$ por	55$000

SEDAS — VELLUDOS

Artigo	Preço
Mongol de seda estampado chic de 20$ metro	11$500
Eponge seda, alta moda, côres novidades, de 22$, por	16$500
Sultana Fulgurante para Rob super de 30$ por	17$600
Givré latim para Rob typo francez de 35$ por	25$000
Velludo sup. artigo inglez de 25$ metro	15$900
Velludo typo setim francez de 32$ metro	29$000

PARA NOIVAS

Artigo	Preço
Jogos de Organdy ricamente bordados com 7 peças branco e cores de 180$ por	120$000
Jogos para quarto, rendado com 3 peças desenhos variados de 60$ por	24$900
Mosqueteiros de filó com applicações bordadas desde	37$000
Jogos de filó bordado com applicações com 5 peças de 120$ por	69$500
Colchas de seda com franja typo francez desenhos estofados de 100$ por	39$000
Colchas de seda adamascadas chics typo Italianas de 160$ por	75$000
Colchas de seda desenho alta moda para casal de 200$ por	95$000
Cintas elasticas grande stock desde	16$000
Grinaldas para noivas desde	6$000
Soutiens-Gorges variado sortimento desde	1$800

Variado stock de tecidos para Inverno em Seda, Lã e Algodão a preços de verdadeira "Derrocada".

SALDOS DE BALANÇO

Formidavel lote de retalhos em Sedas — Lãs — Cretones e Tecidos de Algodão que serão vendidos por qualquer preço. Não acceitamos pedidos do interior nem fornecemos amostras.

Parque Imperial

32 - AVENIDA PASSOS - 32

(Em frente ao Thesouro)

(30983)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se por 650$ mensaes um magnifico predio acabado de construir á Rua Nascimento Silva, 241, com 2 salas, 4 quartos, garage e dependencias. Informações pelo telephone 3-5321.

(J 23583)

HYPOTHECAS

Empresta-se 1.500 contos, em parcellas. Juros modicos. Soluções rapidas e reserva absoluta. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho; á rua dos Ourives, 51-1º.

(J 22732)

PÉLE

Perdeu-se uma ... em Braz de Pina á rua Guaporé. Gratifica-se bem a quem dér informações pelo telephone ...

(J 22587)

CORREIAS

Vende-se dentro da povoação uma grande propriedade com 3 casas uma grande 2 menores. Informações Praia de Botafogo 428. Tel. 6-0995. Laporte.

(J 22616)

Fazenda - Compra-se

Em permuta por predios no Rio e que ... de renda e seja logar saudavel. Cartas para E. Costa rua Miguel de Frias 166 Santa Thereza, Rio ou telephone 2-3316.

(J 23575)

Ouvir B. Aires melhor?

Si o seu radio não alcança bem B. Aires, telephone Rumilio, 3-5601, que examinará a calibração por 20$000. 50 o|o dos radios melhoram.

(J 22619)

Milton Ferreira de Carvalho

OURIVES, 51 - 1.º

Escriptorio de vendas de terrenos e predios, hypothecas, applicação de capitaes e administração de bens

Unico que ... tem cadastro immobiliario que occupa a actividade diaria e permanente de varios funccionarios, inclusive engenheiro e advogado especialisados, cuidadosamente organizado em longos annos de acurados e pacientes trabalhos technicos e informativos

TERRENOS A' VENDA

Copacabana

— Em ruas transversaes —

DIM.	PROXIMO DE:
15x35	— Raul Pompeia.
13x45	— Raul Pompeia.
12x40	— Bulhões Carvalho.
12x45	— Barata Ribeiro.
12x40	— Bulhões Carvalho.
12x25	— Canning.
11,40x14	— Canning.
12,80x24	— Ellisabeth.
13x22	— Toneleros.
10x46	— Toneleros.
20x40	— Praça Arcoverde.
13x34	— Copacabana.
12x32	— Barata Ribeiro.
18x50	— Gomes Carneiro.

— Em ruas parallelas á Avenida Atlantica —

DIM.	PROXIMO DE:
20x16	— Xavier da Silveira.
14x20	— Barata Ribeiro.
10x25	— Barata Ribeiro.
20x35	— Constant Ramos.
15x25	— Santa Clara.
20x20	— Toneleros.
18x16	— Av. Atlantica.

— Diversos —

DIM.	LOCALIZAÇÃO:
40x32	— no Leme.
13x36	— á rua Copacabana.
35x30	— á rua Copacabana.

— Esquinas em varias ruas — 40x55, 40x20, 21x16, 20x14 e 16x30 quasi todos muito proximos da Avenida Atlantica.

Ipanema

— Avenida Vieira Souto — 10x50, 14x27, 15x50, 20x50, 24x50, 30x50, 10x50, entre dois predios, esquina com 20x30 e outros.

— Rua Prudente de Moraes — 10x50, 15x50, 20x50, 30x50, 40x50.

— Rua Visconde de Pirajá — 10x50, 20x50, 30x50, 40x50, 12x36.

— Rua Barão da Torre —

Leblon

— RUA E DIMENSÕES —

— Delphim Moreira — 20x40, 10x40 e esquinas de 30x40, 15x30, 11x40 e 10x20.

— Delvechio — 15x30, 14x23, 10x30, 10x20 e esquinas de 30x20, 10x20 e outros.

— Ataulpho de Paiva — 10x30, 10x40, 30x18 e esquinas de 20x40 e outros.

—Ruas transversaes á Avenida— Delphim Moreira, entre esta e Delvechio —Lotes de 60x50, 30x40, 30x30, 15x30, 16x30, 10x50, 12x22, 10x30, 10x23, 10x20 e muitos outros.

Fabrica (Tijuca):

No ponto terminal de bonde "Fabrica", tel. 8-1819, a 700 metros da Praça Saenz Pena, ...

Botafogo

Jardim Botanico

Flamengo e Gloria

Laranjeiras

Tijuca

DIM.	LOCALIZAÇÃO:
15x40	— Clovis Bevilaqua, com agua corrente abundante.
11x25	— Muda da Tijuca.
15x60	— Conde de Bomfim, lado esquerdo.
10x50	— Conde de Bomfim.

DIM	LOCALIZAÇÃO:
12x50	— Conde de Bomfim, entre 2 palacetes novos.
Varias	— Estrada Nova e Velha da Tijuca, com agua nascente.
Varias	— Av. Paulo de Frontin.

PREDIOS A' VENDA

URCA — Ampl. moderno e luxuoso, de 2 pavimentos, em centro de terreno, com garage, proximo do Balneario, 165:000$.

COPACABANA — Proximo á rua Santa Clara, de construcção recente. Pavimento inferior: sala de visitas, sala de jantar, hall, varanda, um quarto, copa, cosinha, despensa, W. C. Pav. superior: quatro quartos, sala de costuras, varanda, terraço e banheiro. Annexo: em 2 pavs., tendo o inferior, garage, quarto, banheiro, W. C. e no superior, 2 quartos, banheiro, W. C. Preço 180 contos, sendo 1|3 á vista e 2|3 a prazo longo, juros de 9 o|o.

IPANEMA — Predio á rua Redemptor, 48:000$000.

INHAÚMA — Vende-se com pequena entrada e prestações de 325$ mensaes, solido, amplo, confortavel e moderno predio em centro de terreno de 10x50, á rua Engenho da Rainha, 12 A, todos os requisitos de conforto, hygiene e bom gosto, só encontrados em casas feitas expressamente para seus proprios donos. Bonde Inhaúma. Saltar um pouco depois da rua Padre Januario, 74 e seguir pela rua Dr. Nicanor.

TIJUCA — A' rua Sabóia Lima, 29, terreo, com 5 q., 2 s., garage, etc. — 65:000$ á vista ou a praso longo.

(30894)

CINTAS E SOUTIEN

George em qualquer modelo. Cintas para Snras. operadas e Soutiens para baile.

R. Gonçalves Dias 73 — 1.º.

Tel. 2-1357.

OURO

Paga-se bem, vende-se joias do leilão e Radio a "Alliança de Ouro" a rua Carioca, 17.

(J 22697)

"Oh, Eu quizera que os meus OLHOS fossem bonitos." Pódem ser. Entretanto, ainda está em tempo de laval-os com LAVOLHO. V.S. não calcula a frescura que sentirá e como ficam claros os OLHOS. O abatimento e a sensação de peso desapparecem. LAVOLHO, o tonico dos olhos, rejuvenece os olhos e fal-os animados e, como por encanto os aclara e embelleza. Por mais vermelhos e fracos que estejam os seus olhos, o LAVOLHO, rapidamente, os restaura. Não obstante delicado, é um poderoso agente purificador.

LAVOLHO embelleza os OLHOS.

(30094)

Bungalow Ipanema 10 contos

A vista e mais 65 contos a longo prazo vende-se, a 100 metros distante da praia de banhos e Av. Vieira Souto, ponto dos omnibus e bondes Ipanema, com 3 pavimentos, 4 quartos, 2 salas e garage, de recente construcção ainda não habitado, á Av. Epitacio Pessoa, 58. Trata-se na mesma a qualquer hora.

(J 20781)

OURO PRATA

Platina, brilhantes, joias e cautelas, compra-se, paga-se bem.

R. Uruguayana 77

(J 22673)

SANADOR?

NÃO OLEOSO E INFALLIVEL

(J 21409)

Materiaes de demolições

Vendem-se assoalhos em frisos taboas de forro, caibros, ripas portas, janellas, telhas francezas, etc. á rua S. Luiz Gonzaga 502. Preços de occasião.

(J 22604)

VENDE-SE

Aquecedor gaz americano quasi novo 400$000. Panella automatica americana nova 100$000. Raul Pompeia, 133.

(J 22590)

Predios na Tijuca

Aluga-se 2 optimos predios, com porão habitavel, á rua Conde Bomfim, 934 e 928, aluguel 515$600, chaves no 912, e tratar á rua da Alfandega, 312 — loja.

(22617)

COPIAS A MACHINA

Senhorita habilitada executa com presteza e perfeição. Portuguez, Francez, Inglez, Italiano. Dirigir-se: Melle. Carvalho. Senador Vergueiro 131.

(J 22612)

PALACETE - LIDO

Vende-se de solida construcção com 7 quartos, salas, saleta de almoço, escriptorio, porão habitavel, garage, 3 banheiros e demais dependencias para grande familia de tratamento. Terreno 15 x 48. Trata-se e ve-se nos dias uteis das 2 ás 6 horas. Rua Copacabana 75.

(J 22607)

Fabricantes: A. Bemer & Filhos, S. Paulo

Filial e Deposito: R. Marechal Floriano, 17

Rio de Janeiro — Tel. 4-0971

(31166)

REPRESENTANTES VENDEDORES

Empreza de productos chimicos acceita representantes no Districto Federal e Estado do Rio, uma vez que para este ultimo seja viajante. Pede-se referencias. Cartas á Empreza de Productos Chimicos. Caixa Postal 1.625 — SÃO PAULO.

(309..)

CASA MODERNA

Os Melhores Calçados — Pelos Menores Preços

SIBERI — NAJARA — VOGA — ROULIEN — TRESSE' — SOELY

15$ Sapatos trançados para Creanças Meninas de 18 a 27 15$ de 28 a 33 18$

28$ Gracioso modelo em salto mexicano 3½ marron ou Preto.

36$ "Sola Crepe" chromo marron ou preto FINO TYPO PARA SPORT. SALTO CUBANO 4½

31$ Mimosa creação da casa em verniz preto, salto 4½, 5½. Todo Bicaco 36$ Todo marron 33$

35$ "o authentico modelo" em fino chromo preto ou marron. em alvorron branco ou preto e branco 36$ em buffalo branco 34$

30$ Em pellica envernizada salto 4½ ou 5½. Em fina pellica marron 36$ em meia pellica preta 33$

Encommendas e pedidos de Catalogos a LUIZ BELTRÃO. RIO R. ASSEMBLEA n.º 52 Porte 2$

(31177)

A nossa Empreza, autorizada pelo decreto n.º 22 307, tem um capital social realizado de Rs. 600:000$000

Morar em casa propria — eis o desejo de cada um: Construir um lar independente, está ao alcance de todos! A nossa organisação proporciona a V. S. tornar realidade este bello sonho, mediante um systema collectivo de EMPRESTIMOS SEM JUROS! Auxiliaremos V. S. na construcção ou compra de uma casa propria. Solicite informações ou a visita de nosso representante. sem compromisso algum.

AUXILIADORA PREDIAL S.A.

rua São Pedro 59 — RIO DE JANEIRO — Tel. 4-5763

(31184)

Decorações Interiores

tapetes, passadeiras, abat-jours, etc. V. Excia. não deveria nunca comprar sem pedir nosso orçamento, que sem compromisso, estamos sempre dispostos a fornecer

Grupos Estofados

em tecido ou couro fabricamos ou concertamos qualquer modelo

Toldos de Lona

Só existe uma fabrica

CATTETE, 61

F. F. FERNANDES & CIA.

Tel. 5 - 2288

(22712)

Buick typo 29, vende-se em perfeito estado. Ver e tratar no Hotel Paulista. R. Bento Ribeiro 53-Tel. 4-5690, com o Sr. Oliveira. -- Negocio Urgente.

(J 20780)

DINHEIRO

Empresta-se sob garantia de alugueres e inventarios, negocio rapido não se attende a intermediarios, Avenida Rio Branco, 103-1º andar, sala 8 e 9.

(J 23719)

FRACO? USE o "Formitonicum"

O fortificante dos velhos, moços e creanças. Desperta o appetite, engorda e dá forças.

(J 20703)

BOTAFOGO

Vendem-se magnificos lotes de terreno, á rua Barão de Lucena. Preços e demais informações rua Buenos Aires 80 sob.

(J 22590)

AOS FAZENDEIROS

Empresta-se dinheiro, sobre garantia hypothecaria de fazendas e sitios nos Estados, juros de 8 o|o annual, prazo longo, quem precisar dirija-se á rua M. Floriano 191-3º. Elevador, em frente a Light. Rio, informações com o Contador Torres.

(J 22590)

FAZENDA

Por motivo de viagem vende-se uma boa fazenda no E. do Rio, proximo á E. de Ferro e distante 4 1|2 horas de viagem da Capital Federal.

Clima muito bom, residencia confortavel com luz electrica propria etc. Mattas virgens com boas madeiras, lavouras de café com colheita se realizando para duas mil arrobas, typo bom. Milho em deposito, grandes plantações de mandioca para 2.000 saccas de farinha. Lavouras de canna, etc. vinte casas para colonos occupadas. Quarenta mil pés de bananas em franca producção. Boa quéda dagua com installações electricas, turbinas, moinhos de fubá e criações.

Negocio de occasião com boa renda sobre o capital empregado. Facilita-se o pagamento. Para mais informações com Arthur, Ouvidor 98, 2º andar, depois de meio dia.

(J 21564)

CASAMENTO E BIGAMIA

ANNULLAÇÃO

Comprehenda bem o grande publico: — não sendo annullado um casamento, onde quer que seja outro contrahido pelas mesmas pessôas, aqui ou em paiz estrangeiro, será sempre um acto criminoso de BIGAMIA, não conferindo nos que assim procedem nenhum direito para os casos de herança, legitimidade dos filhos, ou successão patrimonial. Não é necessario recorrer ás mystificações de CASAMENTOS simulados fóra da Patria. De accordo com o Codigo Civil Brasileiro, em processo regular, perante auctoridade judiciaria competente, o Dr. Solfieri de Albuquerque, promove a annullação de casamento, mesmo de pessoas já desquitadas. A acção decorre sem nenhuma publicidade, além da de caracter official e o vinculo conjugal será dissolvido de maneira definitiva e irrecorrivel, entre 60 e 90 dias no maximo. Podendo então os interessados contrahirem novo casamento pelas leis brasileiras em qualquer Estado e no estrangeiro.

Especialisado neste assumpto, o Dr. Solfieri de Albuquerque attenderá os que precisarem de seus serviços profissionaes, todos os mezes até o dia 20 — de 10 ás 12 e de 3 ás 7 horas em seu escriptorio á rua do Rosario, 136 — Phone 3-0373 — e de 21 á 31 — no Hotel Suisso, em São Paulo.

(30975)

RELOJOEIROS - OURIVES

Comprem o material na Casa Leal

Rua Senhor dos Passos Nº 22

Pedir Lista de Preços á Caixa Postal 1861

CASA LEAL — RIO

(J 22174)

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE no centro commercial, em edificio novo, servido por elevadores, salas para escriptorios, juntas e separadas. — Rua da Alfandega ns. 42 e 48.

(55534)

APARTAMENTOS DE LUXO

Edificio Gaetano Segreto

Exclusivamente para familias

Hall — Sala de jantar — 2 e 4 quartos decorados a pistola — Banheiro completo — Cozinha — Filtro e área com tanque — No coração da cidade.

7 -- RUA PEDRO I -- 7

(30889)

Dinheiro?!!!

DESEJA V. S. HYPOTHECAR SEU PREDIO, SEU TERRENO, OU CONSTRUIR A PRAZO? PROCURE

BRITTO, PORTO & CIA. -- Av. Rio Branco 111, 3º and.

(30981)

"PERIODINUM"

O ESPECIFICO DAS FEBRES

Grande remedio contra o Impaludismo, Febres Intermittentes, Maleitas ou Sezões.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Laboratorio Homoeopathico Alberto Lopes

RUA ENGENHO DE DENTRO, 26 — Phone 9-2582 — RIO

(J 20702)

PHARMACIA MENDES

Avisa aos seus freguezes que está de plantão hoje, domingo, até 10 horas da noite - Copacabana, 570. Tel 7-3347 e 7-3817 Entregas rapidas a domicilio.

PREÇOS DE DROGARIA

(J 22572)

SEM LUVAS — RUA LARGA

Aluga-se na rua Larga, 67 um confortavel predio de linhas modernas, com loja e sobrado.

A loja está preparada para receber qualquer negocio, mesmo de luxo. Já tem marquize, frente de ferro, soleiras e espelhos de marmores de qualidade. O sobrado tem todas as commodidades da época. Trata-se com Ferreira, na mesma rua n. 120, loja.

(J 22559)

CLUB DE MERCADORIAS COM SORTEIOS DIARIOS

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 16 — Carta Patente n. 64

Experimente a sua sorte no PLANO RECLAME

18 SORTEIOS por semana pela Loteria Federal: até ao 9º premio de 4ª feira e ao 9º premio do sabbado. V. Ex. quer vestir e luxar á custa da sorte, só nestes vantajosos clubs, JOIAS, RELOGIOS, TERNOS DE CASEMIRAS SOB MEDIDA, ROUPAS BRANCAS, CALÇADO, CHAPEUS, LOUÇAS, etc., etc., a prestações desde 3$ semanaes. Resultado da semana finda:

Dia				
8 — 2ª feira	43	643	204	004
9 — 3ª feira	90	290	425	020
10 — 4ª feira	28	228	374	456
11 — 5ª feira	79	079	181	368
12 — 6ª feira	25	025	636	475
13 — Sabbado	24	124	992	253

Rio de Janeiro, 13 de Maio de 1933. — O fiscal do Governo, F. Landares. — Aceitam-se agentes em todos os Estados, cidades, villas e logares onde existe agencia do Correio.

Peçam prospectos a COUTINHOS & SOUZA. — Rua da Constituição, 16 — Telephone: 2-5251. — Concertam-se joias e relogios.

(J 23669)

Francisco Giffoni & Cia. — R. 1º Março, 17 — RIO.

(58834)

CAIXAS DE AGUA

Fossas, manilhas de cimento, pias, cercas, muros, vazos, degrãos, soleiras, balaustres, etc. Preços vantajosos. S. PEDRO, 181 — ELIAS DA SILVA, 383

(J 24023)

HOTEL IMPERIAL

R. Visc. Rio Branco, 535 — Tel. 3120 — Nictheroy

Diarias: — Solteiro, 12$; casaes, 25$000. — Por mez: solteiro, 300$; casaes, 426$000. — Serve-se refeições avulsas.

(J 22179)

"CALENDULA CONCRETA"

A melhor pomada para

FERIDAS

mesmo as mais rebeldes

Producto de ALBERTO LOPES — Phone 9-2582 — RIO

(J 20724)

IMITAÇÕES DE JOIAS

Placas — Discos — Pulseiras — Anneis, etc. — Perfeição unica — ALVARENGA — Ouvidor, 191, 1º andar. Entrada pelo L. S. Francisco.

(J 23632)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
14 de Maio de 1933

IMPRESSÕES DE UM HESPANHOL

LONDRES

Por JULIO CAMBA

O GUARDA OBJECTIVAMENTE CONSIDERADO

O primeiro guarda inglez que eu vi na alfandega de Newhaven ao saír do navio. Ainda não eram cinco da manhã. Fazia um frio terrivel e chovia.

O guarda, collocado á porta da alfandega, offerecia um aspecto imponente. Era inflexivel, majestoso, formidavel. A chuva resvalava por elle como por um edificio. Na alfandega de Newhaven, na entrada da Inglaterra, aquelle guarda parecia uma dessas figuras allegoricas e decorativas que, no portico de um palacio, nos impõem, antes de entrar, uma attitude de respeito e de acatamento.

Com esta attitude entrei na Inglaterra. Depois de ver aquelle guarda como duvidar da força que tem aqui o principio da autoridade? Eu fiz uma vez um artigo sobre os inglezes fóra da Inglaterra: "Os inglezes — dizia eu — agarram-se com os guardas estrangeiros, mas respeitam os seus". Já o creio bem que os respeitam! Como são grandes! E os guardas têm que ser grandes e estar bem alimentados. Se não impõem o seu prestigio materialmente, como vão impol-o moralmente? Num paiz onde os senhoritinhos se atiram aos guardas pode-se assegurar que o principio da autoridade não tem efficacia alguma.

Para mim o guarda inglez me parece algo sobrehumano, que está por cima das nossas paixões e da nossa sensibilidade. Algumas vezes tive precisão de perguntar a um guarda por uma rua: approximei-me delle e o olhei de baixo para cima. Chamei-o e formulei a minha pergunta. Então o guarda, sem mover a cabeça para me ver, respondeu-me minuciosamente e, quando me fui embora, permaneceu na mesma attitude, immovel e impassivel. E' que quando alguem faz uma pergunta a um guarda inglez, o guarda inglez não responde a alguem: responde á sociedade. Não ha perigo de que alguem influa em seu espirito, segundo vá melhor ou peior vestido ou segundo seja mais ou menos sympathico. Já disse que o guarda inglez é sobrehumano. O seu espirito é o espirito do dever. O senhor, eu, qualquer um, ao approximarmo-nos delle somos a sociedade que o chama. O guarda responde, e nada mais.

Além disso o guarda inglez deve ser impermeavel. Aqui tudo é impermeavel; os capotes, os gorros, os chapéos, o calçado, o sólo... Pois eu creio que os guardas tambem estão feitos de uma substancia impermeavel. Não m'o explico de outro modo. E' ver o que chove sobre elles! Um guarda hespanhol amolleceria. O guarda inglez não. Deixa a guarda, vae para casa e está secco. A chuva o molha, os carros o salpicam, e o guarda continua tão impassivel quanto os edificios contiguos.

Decididamente estes guardas inglezes não são como esses guardas de Madrid, que dialogam em linguagem chula e sáem para os palcos dos theatros por horas! Estes são imponentes e formidaveis. Tão formidaveis que sustêm sobre os seus hombros toda a Inglaterra.

COMO COMEM OS INGLEZES

Eu não comprehendo bem as pessoas emquanto não as vejo comer. "Dize-me o que comes e dir-te-ei quem és". Se comes carnes assadas e legumes cozidos és um inglez; se comes pratinhos bem condimentados, alegrados com salsa, és um francez; se não comes és um hespanhol.

Eu pegaria em todos esses inglezes tão fortes e tão corados e os poria em pensão em uma casa de hospedes da rua de Jacometrezo na certeza de que ao cabo de quinze dias os mostraria a box. "Quando o soldado hespanhol está melhor alimentado — disse um grande militar inglez — o francez está a meia ração e o inglez morre de fome".

O inglez é um homem que come por necessidade, emquanto que o francez come por prazer. O francez é um epicureo. Para elle a comida é um fim, e não um meio, como o é para o inglez. A' mim todos os francezes dão a idéa, um pouco repugnante, de ter os bigodes impregnados de salsa. A França ama a salsa, as gelatinas, os recheios. Como é um povo muito academico, fez virtuosismo da cosinha, que é na França uma arte muito mais ideal do que a musica. Um hespanhol vae uns dias a Paris e volta para a Hespanha com a mesma impressão de um faminto que tivesse passado uma hora deante da montra de Lhardy. "Relativamente á Hespanha — escrevi uma vez da França — este é um povo que come". Porém a França dá demasiada importancia á comida. E' como esses homens que, depois de uma vida muito dura, resolveram a sua situação e se aburguezaram, vivem á tripa forra e passam os dias em casa com chinellos de ourella. Se por acaso lhe surge um revés d efortuna e têm que voltar para a luta estão perdidos irremediavelmente.

A Inglaterra não. Este é um povo que come sem salsa e sem gelatina. Aqui não existe o prazer da mesa e, no meio dia, a cidade de Londres come de pé. Das onze da manhã ás tres da tarde os luncheon-bars se enchem de homens de negocios, que apanham do balcão um pedaço de carne com pão e legumes e se vão. Os inglezes comem muito, mas como comem alimentos simples e não mixtificam o paladar, nunca comem mais do que o estomago necessita. Por outro lado os inglezes não têm paladar. E assim são agéis, fortes e sãos, e não pesados e gordos como os francezes.

Mas a comida ingleza, que é tão pratica, tem uma porção de coisas absurdas. Eu ainda não consegui comprehender, no entanto, porque metem geléa de morangos nas omeletas. A' primeira vez que me serviram uma omeleta nessa fórma eu protestei respeitosamente. Aquillo me pareceu tambem um pouco [illegible].

— Será que o senhor não gosta de omeleta? — perguntou-me a empregada.

— Sim, gosto muito.

— E não gosta de geléa.

— Tambem.

— Pois então indubitavelmente tem que gostar de omeleta com geléa.

Essa é a logica ingleza. Eu me convenci, porém o meu estomago permaneceu sceptico.

Na realidade a cozinha ingleza não existe e essas pequenas fantasias da omeleta e dos rins carecem de toda transcendencia. São como uma coisa de creanças. Aqui apanham a carne e a cozinham ou assam, fervem as verduras e prompto. Nada de sal nem pimenta, de tempero de especie alguma. Logo põem em frente da gente uma série de frascos para que tempere a comida a seu gosto e a gente vae experimentando todos sem exito algum.

— Isto é uma porcaria — disse alguem. Porém não. E' que esse tem o estomago mistificado pela comida franceza. A cozinha franceza é a litteratura da alimentação.

Eu não sei que consequencia se poderá deduzir de tudo isto para a Hespanha. Creio que foi Burguete quem, num artigo muito interessante, dizia que os hespanhóes não deviam comer e que a nossa tradição era uma tradição de abstinencia. E' muito possivel; mas não nos succederá o mesmo que ao burro do conto? Seria uma lastima que morressemos quando já estamos quasi acostumados a viver sem comer.

O BANHO DOS INGLEZES

Isso da limpeza dos inglezes é uma coisa muito relativa.

— Que? Tambem vae negar que os inglezes se lavam?

Tranquilize-se o imaginario interruptor. Se os hespanhóes se lavassem algumas vezes eu diria que os inglezes se lavam multissimo mais do que os hespanhóes. O inglez se lava e o hespanhol não. Isso é um facto. No entanto um inglez nunca está mais limpo do que um hespanhol. Num sabbado á noite se eu puzer, ao lado uma da outra, a camisa do hespanhol que se muda aos domingos e a do inglez que se muda diariamente estou certo de que se equivalerão em sujice.

E' que o hespanhol não necessita de se lavar e o inglez sim. Ahi a atmosphera é pura e o sol generoso, emquanto que aqui não ha sol e a atmosphera está substituida por uma bruma densa, pegajosa e suja. Eu acabo de fazer um calculo estatistico, segundo o qual deve haver em Londres coisa de uns tres milhões de chaminés, em que se queima carvão constantemente. A fumaça destas chaminés sobe, mas o carvão baixa e pinta de negro estes inglezes rosados de tal maneira que se um inglez não tomar banho diariamente no cabo de tres dias estará convertido em um calamar.

Assim é que os inglezes se banham, em média, duas vezes por dia. Quer isto dizer que devemos fazer o mesmo? Eu conheço em Madrid muitos que presume fazer isso e sempre que os ouvi contar a historia dos banhos diarios me occorreu perguntar-lhes se suam tinta. Uma pessoa que toma muito banho em Madrid é, indubitavelmente, uma pessoa muito suja.

Em termos absolutos, eu não creio que haja alguem limpo. Se a gente se lava é porque não tem outro remedio; e as mais das vezes se lava de má vontade. O habito da limpeza não corresponde a nenhum sentimento innato no homem. As creanças e os poetas lyricos sempre protestaram contra a agua fria. Os povos selvagens não se lavam. Chega a um povo atrazado uma etapa de civilisação e esse povo começa a lavar-se; cáe, porém, a civilisação e, abandonado aos seus instinctos, o povo já não se lava. O gato é limpo por natureza. O homem o é por necessidade, garradice ou hypocrisia. Um homem que absolutamente não precise de relações sociaes não se lava; aquelle que só tem relações masculinas lava as mãos e o rosto; só os que têm toda a sorte de relações se lavam o corpo todo. E conheçam o conto daquelle modelo ao qual disse o pintor:

— Amanhã tenho que pintar um pé. Pelo amor de Deus, lave-se!

E já na porta da rua occorreu ao modelo uma duvida transcendental, que logo procurou esclarecer:

— Diga-me: Qual é o pé que vae pintar?

Não é proposito meu fazer aqui um elogio da porcaria, cujas excellencias não posso admittir sem uma porção de reservas. Não. E' preciso que a gente se lave. E' preciso que se mude a camisa e mesmo a camiseta. Mas a gente deve lavar-se porque se está suja e não porque se é limpo. Se se está limpo para que lavar-se? Esta é a questão fundamental. Dahi se deduz que o inglez que toma banho duas vezes por dia não é mais limpo do que o hespanhol que se banha uma vez por semana. Os inglezes se banham muito porque a Inglaterra é um paiz sujo e os hespanhoes se lavam pouco porque a Hespanha é um paiz limpo, no contrario do que se costuma dizer, isto é, que a Inglaterra é um paiz limpo porque os inglezes se banham muito e que a Hespanha é um paiz sujo, etc.

Logo vêm as consequencias. Já se sabe que o banho tépido é um sedativo. Grande parte da equanimidade ingleza é devida ao facto de que os inglezes passam no anno pelo menos trezentos e sessenta e cinco horas mettidos em agua temperada. Tenho grande estima pelos calculos: estas trezentas e sessenta e cinco horas fazem quinze dias e pico. Que peguem um desses hespanhoes violentos, clumentos, impulsivos, repentistas e o mettam quinze dias em um banho de agua temperada para vêr se não são mudado.

Acontece apenas que o hespanhol não deixaria. A agua ou a terra. Não se familiarizou com ella porque nunca sentiu a sua necessidade de modo imperioso. E assim como o inglez é um animal tranquillo, de pelle fina e musculos elasticos, o hespanhol será sempre um animal feroz e indomavel.

COM O QUARTO ÁS ESCURAS

O nevoeiro e o spleen

Esta manhã, ao acordar, vi que o quarto estava quasi ás escuras.

— Deve ser muito cedo — disse para commigo, deleitando-me com a idéa de poder continuar na cama.

E apanhei o meu relogio para confirmar esta hypothese mathematicamente, afim de que remorso algum viesse perturbar o meu somno. Eram dez da manhã! "Que barbaridade!" Eu disse este pequeno commentario como o fazem todos os dorminhocos, sem convicção alguma. Que importancia têm as dez da manhã para um madrileno? No entanto a penumbra do quarto me intrigava extraordinariamente e pulei para o chão com grande energia. Acto continuo eu me puz a esfregar um panno nas vidraças, que eu suppunha embaciadas; mas esta operação não obteve exito algum. A vidraça se recortava na sombra com uma côr amarellenta e suja, como se tivessem pregado por fóra nos vidros um papel ocre. Tive que accender a luz para me vestir e uma vez prompto sahi para a sacada. Moro num quinto andar. Olhei para baixo, para a frente, para os lados... Não se via nada. Um nevoeiro denso envolvia tudo. "Onde está a calçada?" "Onde está a esquina?" "Onde estou eu?" O nevoeiro é um grande elemento literario.

— Esta sacada — dizia-me eu, um pouco influido por elle — dá para o infinito e eu estou deante do mysterio.

Comecei a sentir nos olhos uma dor muito aguda, semelhante á que me produziria uma grande fumarada, e desci para o salão.

— *Fog, Fog* — disse-me Mrs. Fischer, apontando-me a rua.

Vivemos em pleno methodo Berlitz. Quando começa a chover todo o mundo corre para mim, no *boarding-house*, gritando-me: — *Rain! Rain* — que quer dizer *chuva*. Se cáe neve, como o phenomeno é mais raro, os gritos são mais vehementes: — *Snow! Snooow!...* Um dia em que granizava todos começaram a me dizer *Hail*, indicando-me a rua. Eu olhei no mesmo momento em que passava um automovel e durante muito tempo andei crente de que automovel se chamava *Hail* em inglez.

Hoje foi mrs. Fischer a primeira a me dizer o nome em inglez do phenomeno meteorologico do dia. Em seguida travámos um dialogo que reproduzo por curiosidade. Mais ou menos é o mesmo dialogo de todos os dias, que umas vezes se refere á chuva, outras ao vento, outras á neve ou ao granizo, outras ao frio, e que hoje versou acerca do nevoeiro.

— *Fog*. Isto se chama *Fog*, em inglez.

— *Ah! Fog*. Em hespanhol se chama *niebla*.

— Gosta do nevoeiro?

— Conforme. Eu nunca tinha visto um verdadeiro dia de nevoeiro em Londres.

— E na Hespanha não ha nevoeiro?

O salão da minha casa tem uma sacada quasi no nivel da rua. Mistress Fischer não quiz ir a ella porque disse que ficaria com o rosto negro. Fiz-lhe um cumprimento por este motivo e fui só para a sacada. As casas da frente viam-se de modo muito vago, como uma coisa longinqua. De cada lado o espaço visivel não passava de dez metros. Alguns homens iam accendendo pharóes, que logo caiam na sombra como manchas encarnadas. Imagine o leitor um desses cartões photographicos que se mostram ás creanças com uma lanterna, *Roma á noite*, por exemplo. No logar correspondente a cada janella o cartão está furado e por detrás ha um papelinho vermelho. Pois o que eu via era uma coisa como esses cartões, mas fóra da lanterna. De quando em quando, a dois passos da sacada, apparecia um homem ou um carro, surgidos da bruma, e immediatamente desappareciam por ella. Da sombra espessa e impenetravel que me rodeava chegava o rumor confuso da grande cidade.

Depois do meio-dia o nevoeiro se foi tornando cada vez mais opaco. A circulação se interrompeu em grande parte de Londres. Eu saia á rua com Mr. Fane e me lancei com elle num passeio verdadeiramente fantastico: Não o via, com o que me parecia ir dialogando com um espectro. A's vezes tropeçavamos com algum transeunte.

— *Excuse-me.*

— *Excuse-me.*

E mesmo que não nos desculpassemos! Quem pede explicações a uma sombra? Sente-se o tropeção, ouve-se a voz e já se não vê coisa alguma.

— Grande paiz este — disse eu a Mr. Fane — para os assassinos, para os mysticos e para os folhetinistas.

Houve um momento em que nos perdemos. Com difficuldade encontramos um guarda, que nos indicou a latitude em que nos encontravamos:

— "Charing Cross Road, na esquina de Oxford Street.

Um dos logares mais concentricos de Londres.

— O senhor me vê? — perguntava-me Mr. Fane.

— Não. Demais, doem-me muito os olhos.

— Estendo a mão. O senhor a vê?

— Não.

— E' um dia bem londrino. Póde dedicar-lhe um artigo.

Voltamos para casa. Eu estava negro, humido e frio. Tomei um banho. Quando acabei parecia que na bacia tinham estado lavando calamares. Vesti uma camisa muito branca e desci para o salão. Miss Wheatcroff executava uma valsa melancolica ao piano. Accendi um cachimbo e approximei-me da chaminé, em torno da qual se ia congregando boa parte dos hospedes.

— Como é, Mrs. Fischer!... Arriscamos um prosa em inglez?

Mistress me pareceu um pouco fatigada.

— Teve ensaio esta manhã?

— Não.

— Então?

— *Spleen. O spleen...*

A BONITA E A FEIA

Diz um proverbio que *quando uma ingleza dá para ser bonita...* Em troca é de se ver uma ingleza quando dá para ser feia. Eu não conhecia em parte alguma do mundo mulheres tão bonitas e mulheres tão feias como as que vi aqui. Como esta é uma gente muito pratica, quando se decide por uma coisa não para emquanto não a consegue. A ingleza que são bonita, é delicada, ideal e adoravel, como não o é mulher bonita de qualquer outro paiz; mas a ingleza que são feia dá medo. E' feia de maneira redonda, fundamental e definitiva. Parece como se ao correr da existencia tivesse ido cultivando o horror da sua cara e do seu corpo com um cuidado especialissimo, procurando não omittir nenhum dos detalhes que devem constituir uma fealdade perfeita. Em outras partes uma mulher feia tem olhos bonitos, agradavel bocca, ou nariz fino; se é absolutamente feia de rosto tem corpo appetecivel; geralmente é sympathica e, em ultimo caso, distincta. Eu me punha a tremer na Hespanha sempre que me annunciavam a apresentação de uma senhorita muito distincta porque já sabia de antemão que ia ser horrivel. Ahi as feias são distinctas, sympathicas, intelligentes, ou boas. Aqui são más, sem geito, antipathicas, estupidas e curtas de vista; usam lentes e fazem propaganda a favor do suffragio feminino.

As inglezas feias só têm quatro articulações: duas para mover as pernas e outras duas para mover os braços. Os cotovellos, os joelhos, o pescoço, a cintura, etc., são inarticulados. Uma ingleza feia se levanta do assento sem que de meio corpo para cima sua attitude mude um só millimetro e continua rigida, immovel, olhando para cima. Depois estende uma canella, tambem rigida, e avança um passo; em seguida estende a outra canella. Os braços, que só giram pela parte superior, caem a prumo e terminam, perto dos joelhos, em duas mãos muito grandes e muito abertas. E assim caminha a ingleza feia. O seu andar se reveste de uma majestade ridicula. Parece que a ingleza está compenetrada da sua alta fealdade e que a ostenta com orgulho. Nada de attenual-a com um sorriso, que, por demais, seria espantoso. Não. A fealdade é uma coisa muito seria. E' preciso leval-a dignamente.

Quando a ingleza feia chega ao fim do seu caminho pára seccamente, como os automoveis. Se tem que bater a uma porta, o seu braço direito, que está pendurado no hombro, se ergue, sem perder a sua rigidez, como o braço de um compasso. Se tem que dizer alguma coisa a diz com voz muito aspera e sem olhar o seu interlocutor, não só pelo desprezo que este lhe inspira como tambem porque não lhe é possivel fazer oscillar o pescoço. E quando a ingleza se senta, depois da sua caminhada, o corpo, desde a cintura até acima, está mathematicamente na mesma attitude em que se encontrava antes da ingleza ter começado a andar.

Eu fui comprovando pouco a pouco todos estes extremos; a immutabilidade das inglezas feias, o numero das suas articulações, o seu amor pelo suffragio feminino, sua myopia, etc., e hoje posso affirmal-os com segurança absoluta. No principio eu não via as inglezas feias e até cheguei a duvidar da sua existencia.

— Mas, essas inglezas horriveis que passeiam pela Hespanha com bilhetes da Agencia Cook? Onde estão? — perguntei certo dia a um amigo, passeando por Hyde Park.

— Onde estão? Aqui têm você uma — E a apontou. Estava entre umas arvores, a poucos passos de mim. Como não se movia eu a tinha tomado por um espantalho.

Verdadeiramente estas inglezas revelam o espirito pratico da Inglaterra: duas faixas presas por um eixo á extremidade inferior do corpo; outras duas presas aos hombros e está feita uma ingleza. Os pés muito grandes, para que não cáia, e os dedos muito separados, como nesses braços que as creanças pintam, dispondo cinco riscos em leque no fim de um risco muito largo. E é tudo.

E como o processo de fazel-as é tão simples ha por isso tantas inglezas feias.

ADMIRAÇÃO DAS RUINAS

Um dos projectos periodisticos que nunca poderei realizar é o de me inscrever num grupo de inglezes para fazer uma viagem collectiva por meio da Agencia Cook, uma viagem ao Egypto, á Grecia, á Italia e á Hespanha; isto é, a um logar onde haja muitas ruinas. O inglez é um homem methodico, social e admirador das ruinas. Viajar só? Não. Hoje em um lado, amanhã em outro, segundo a inspiração do momento: deter-se mais ou menos por livre arbitrio nas cidades do itinerario? Não, mil vezes não. Isso supporia uma desordem inad-

H. CAVALLEIRO

...E com alças de prata

Por OSCAR LOPES

Já passou em julgado, na superficialidade dos conceitos ligeiros, que a expressão bohemia desappareceu completamente da vida carioca. Não é verdade. O que houve foi apenas uma evolução.

O Rio de hoje não podia permittir o ambiente de trinta, de vinte annos atrás, nas suas manifestações de jovial intellectualidade, quando, em torno ás mesas do Paschoal e mais tarde da Colombo os poetas, os homens de imprensa, os artistas de todos os generos se reuniam tres e quatro vezes ao dia, acompanhados de seus satellites, para longas e ruidosas tertulias, cujas consequencias iam cair horas depois no amargo e talvez invejoso commentario da burguezia enfastiada.

A evolução, que affirma ter havido, foi ampliativa. O desenvolvimento da cidade, quer material, quer moral, tinha forçosamente que annular aquelles antigos cenaculos improvisados, tão rigorosamente fechados aos "hospedes" das puras profissões mentaes, e, em compensação substituil-os, — multiplicando-os ao mesmo tempo — por cellulas, heterogeneas apparentemente em suas formações occasionaes, mas sempre niveladas por uma mais ou menos destemperada alegria de viver.

Os bohemios — no romantico sentido antigo da palavra, mas tambem na sua moderna allegoria — deixaram á beira da estrada aquellas *roulottes* em que viveram, amaram e soffreram, ao sabor e ao capricho dos caminhos como em legitimos lares moveis, e transpuzeram as portas das cidades. E as cidades tiveram que alargar-se para abrigal-os.

Que tem sido, afinal, mesmo antes da catalogação amavel de Murger, esses gitanos do pensamento, esses vagabundos da sensibilidade, que transfiguram as massiças moles dos grandes centros de riqueza e egoismo por meio de um punhado, ora hoje, ora amanhã, das petalas de rosas de seus sonhos? Numa vasta metropole como o Rio de Janeiro, dispersos embora por toda sua extensão ou ainda separados por niveis sociaes, todos trazem identica marca de origem, que é o ferrete inconfundivel de uma independencia sem doblez. Pouco importa que este habite em um palacete no Leblon e aquelle viva em um barracão no morro do Sa'gueiro. De nada vale que um se deleite, por seu possante radio, com as irradiações musicaes mais longinquas do planeta e o outro se contente em apanhar com os dedos sobre a cópa ennegrecida do chapeo de palha o ultimo samba que a malandragem exhalou, sensual e dolente como um suspiro de amor ou um gemido de saudade. Nada disso altera o que está feito. A familia é a mesma, contendo, como sempre acontece, membros ricos e pobres, nababos e párias, vestindo casacas uns, outros calçando tamancos, emborrachando-se estes com *cocktails* de *champagne*, entre senhoras em decóte, e aquelles amarrando seus piléques, em qualquer tendinha, ao lado das morenas da sua egualha. E é por tudo isso que contrario e nego aquelle juizo leviano a que alludi do inicio, como da mesma sorte nego e contrario que a vida bohemia seja privilegio de artistas profissionaes. Para vivel-a sinceramente basta um pouco de alegre imaginação.

Quero agora exemplificar, provar o que afirmo, com a narrativa real de um facto — incontestavel obra-prima bohemia — recentemente occorrido no Rio.

* * *

Amelio (convém chamal-o assim, por um nome supposto...) pertencia a um luzida familia, de alta linhagem mental e solida situação de abastança. Seus irrefreiaveis pendores de liberdade, porém, bem cedo lhe abriram as azas para os remigios desconcertantes da existencia pratica e Amelio foi tudo neste mundo: estudante de engenharia, chefe de uma casa de commissões e consignações, *chauffeur* de praça, technico de pesca, agente de seguros, *croupier*, interprete em hoteis de luxo, *gentleman* e até fuzileiro naval, na adolescencia, ainda quando sobre seus desmandos podia cair a ducha fria do patrio poder. Mas, elle foi, acima de tudo, uma explosão constante de jubilo fóra do commum, de frenetico enthusiasmo em face do rodar dos dias e das noites, que nenhuma decepção podia conter e nenhum choque imprevisto paralysar.

Entre altos e baixos de boa e má fortuna Amelio alcançou a plenitude dos quarenta annos sem a menor alteração no temperamento. Exuberante de jovialidade, bravo como um mosqueteiro e generoso como um prodigo, por onde quer que andasse deixava sulcos luminosos de sua passagem. Querido de todos, a sua irradiante sympathia semeava dedicações e havia sempre a cercal-o um grupo de amigos que se divertia á custa de suas proezas ou se alarmava sinceramente com suas subitas desapparições. Porque Amelio era capaz de, levando simplesmente a roupa do corpo, seguir em automovel alugado até S. Paulo, inteiramente só, apenas pelo prazer de dar um passeio um pouco mais longo, do qual podia regressar dias depois com muitas outras roupas e outras coisas mais, já que era um mestre nas campanhas do *pocker*.

Foi ao voltar de uma dessas repentinas excursões de turismo *sui generis* que occorreu o que se vae narrando aqui. Posto de novo entre os braços de seus aprehensivos camaradas, pôde o reapparecido proporcionar-lhes uma semana cheia de diversões, que muita louca fantasia não logrará idealisar: sete dias em que o Rio de Janeiro perdeu a propria physionomia para transformar-se na imaginação do ardente bando em uma cidade fantastica por seus gósos e prazeres.

Mas, ainda uma vez, subiu á tona a velha e elementar verdade: tudo, tudo passa.

Certa manhã, quando apenas algumas horas separavam Amelio do derradeiro numero do programma deslumbrante que elle havia inventado para si e seus amigos, e tambem já quando as algibeiras lhe cantavam fracamente uma lithania de miseria, um *placard*, pregado ao portal de um diario, conseguiu detel-o em sua marcha pela Avenida Rio Branco, rumo de um bar onde encontraria, cedo ou tarde, os seus amigos. Era o aviso do fallecimento, naquella propria manhã, de um cavalheiro em quem nunca tinha posto Amelio os olhos. E o enterro sairia no dia seguinte, ás nove horas, de uma rua de arrabalde nobre, para uma dessas immensas areas, semeadas de marmores, onde, pobres ou ricos, máos ou bons, vão dar os mortaes á sua ultima residencia terrena.

Nada disso, entretanto, impressionou Amelio. Era-lhe pessoalmente desconhecido o defunto. Um nome não estranho, é certo, mas não de suas relações,.. O bairro recommendava... E, sobretudo, o numero da casa do morto — 170 — correspondia exactamente aos tres algarismos que lhe haviam apparecido em sonho, "de palpite", na mais proxima dormida. Quando lhe faltava a opportunidade para o *pocker*, Amelio lançava mão da zoologia.

Como um automato, ou como um illuminado, precipitou-se para um bonde na Galeria Cruzeiro e seguiu viagem. Ao penetrar na casa do trespassado, a todos impressionou favoravelmente pelo seu ar compungido da mais alta dignidade.

— Foi um grande amigo meu, disse elle, de começo, ao adivinhar que se dirigia a uma pessoa da familia. Devo-lhe tantas finezas, tantas provas de dedicação!

Dentro em pouco, cercavam-no senhoras e cavalheiros, banhados em pranto.

— Que rude golpe recebi, proseguiu. E eu quizera tanto prestar-lhe uma ultima homenagem...

Apoderava-se de todos a mais profunda commoção. E elle:

— Se me permittissem, se me honrassem com o necessario consentimento ou tomaria a mim os encargos do enterro. Mesmo sem ser rico, não pouparia esforços para dar condigno funeral ao meu inesquecivel amigo... Queria associar-me.

Reuniu-se a familia para deliberar, incontinenti, fóra das vistas do visitante liberal. Balanceando a sua sympathia, a sua offerta, a sua dor estampada na face branca e nos seus olhos azues, quasi sem brilho, o possivel sacrificio de gratidão a que se propunha e outros elementos indispensaveis a uma razoavel decisão, todos delegaram a um só, certamente e mais autorizado, a tarefa de annunciar o decidido:

— Estamos muito gratos por sua iniciativa. E' tão raro, hoje, encontrar pessoas assim, que não esquecem os amigos. Mas, meu caro ouça e não leve a mál. Aceitamos pela metade o seu offerecimento. Quero dizer que as despezas serão feitas partes eguaes pela familia e pelo senhor.

— Eu preferia tudo fazer, como disse. Não insisto, porém. Apenas peço que me deixem tratar das coisas na Santa Casa. Vae parecer-me que é o ultimo aperto de mão que lhe dou (e, todo tremulo, levou o lenço ao rosto).

Minutos após, quando já suppunha menos penosa a crise de lagrimas do amigo do defunto, o parente voltou e disse, entregando o dinheiro:

— Aqui tem um conto e quinhentos de nossa parte. Com egual importancia do seu lado o fallecido terá uma despedida magnifica.

— Nem queira saber, ainda poude dizer Amelio, apanhando as notas e os papeis exigidos pela Santa Casa.

Um quarto de hora depois, transportado em taxi, estava elle na Avenida, sentado á mesa de um bar de confeitaria da moda, já em companhia de um amigo intimo. Vieram os aperitivos e veio tambem, de total confiança, um banqueiro do jogo do bicho.

— Quero falar com você, gritou Amelio. Não me entendo hoje com caixeiro.

E apostou. Fez uma vasta combinação em que os tres algarismos 1-7-0 appareciam como um flagello ou uma revelação. Dezenas, centenas, milhares — tudo figurou no seu programma. E tambem figurou uma boa somma tirada daquella destinada á metade da despeza para o enterramento do seu amigo desconhecido.

— Para que almoçar? A vida é curta e um almoço ás vezes é muito longo.

Deixaram-se ficar onde estava Amelio e o seu camarada. O *garçon*, paciente e risonhamente, trocava por cheios os copos vasios. E as horas passavam. Duas, tres, quatro...

Lá pelas quatro e meia, muito pallido, um homem chegou á beira da mesa dos dois amigos. Amelio mal poude reconhecel-o, tão transfigurado o viu. E gritou:

—Quem é você? Que é?

— Sou eu, Amelio. Trago-lhe sessenta e dois contos. Você acertou tudo!

Não se pode escrever o que bradou o jogador feliz. Mas o facto é que, pondo a mão naquella pequena fortuna, partiu, como um raio, seguido do seu companheiro, para a Santa Casa. E pagou um funeral do mais alto luxo: caixão de ebano e alças de prata.

A noite passou.

Na manhã seguinte, meia hora antes da dolorosa cerimonia do encerramento do esquife, afastando modestamente os agradecimentos da familia do morto, Amelio conseguiu chegar ás bordas do caixão, acompanhado só pelo seu companheiro. Debruçou-se piedosamente e disse ao ouvido do que já não existia:

— Livra! Se não dá o porco com aquelle final, você ia mesmo era de rabecão...

* * *

Onde estará Amelio hoje? Na Patagonia, na China, em Paris, ou naquellas regiões de onde nunca viajor algum voltou?

missivel. O inglez compra um bilhete da Agencia Cook, no qual está estabelecido até aos minutos o emprego do tempo que a viagem vae durar. "Dias tantos, tal paiz. A's oito da manhã, café. A's nove, excursão ao Museu. Duas horas de pintura de tal escola. A's doze, almoço. Menú do almoço. A's duas, excursão ás ruinas do lado. Admiração das ruinas durante tres horas. A's cinco, chá. A's sete, saida da estação". Um bom programma de viagem para o inglez é aquelle que não lhe deixa nem um minuto livre para fazer o que lhe der na veneta. Sem esta distribuição mathematica do tempo o inglez não comprehenderia a emoção das viagens.

O chefe da excursão conduz os inglezes deante das ruinas.

— Ruinas de tal. Olhem-nas bem, são admiraveis.

— São admiraveis? — dizem-se os inglezes.

E em vista das ruinas serem admiraveis os inglezes as admiram immediatamente. Os inglezes estão sempre dispostos a admirar as ruinas que lhe desse-rem. A's vezes um inglez se equivoca e se admira pelo lado menos admiravel, fixando-se, por exemplo, em um trecho que é de construcção recente.

— Não. Isso não vale a pena — diz-lhe o chefe da excursão.

— Ah! Não vale a pena?

E a admiração do inglez cessa instantaneamente.

— Que é, então, que ha para admirar?

— O que ha para admirar é isto.

— Muito bem; desculpe.

E o inglez rectifica a sua admiração, do mesmo modo por que rectificaria uma somma.

O chefe da excursão dirige a admiração de todos os viajantes. Agora, bem. Como se admiram os inglezes? Pois os inglezes se admiram abrindo a bocca. E' a forma mais exacta da admiração. Se o costume fôsse levantar uma perna os inglezes levantariam a perna á menor indicação do chefe.

Eu tenho uma grande capacidade admirativa; mas esta capacidade admirativa é independente da minha vontade. E' inutil que me digam que uma coisa é admiravel. Eu quero admiral-a e muitas vezes não o consigo. Eu comprehendo que em um lugar como as ruinas os habitantes as admirem. Viram-nas desde pequenos nas horas do chepusculo, são as horas das ruinas; foram muitas vezes, em momentos de melancolia ou de ideal, meditar entre ellas; conhecem a sua historia e as suas lendas; está certo que as admirem. Agora bem: eu chego ao logar.

— Vamos mostrar-lhe as ruinas — diz-me, por exemplo, o alcaide.

Chegamos ahi e me encontro defronte de um montão de pedras.

— E' admiravel! — diz-me o secretario do Tribunal.

E eu não duvido; mas não admiro.

Em troca um inglez admira immediatamente. As ruinas são admiraveis? Toda a gente as admira? Elle se decide a admiral-as por sua vez. Ha quem acredite que a admiração dos inglezes deante das ruinas, determinada de ante-mão nos horarios de viagem, é simulada.

Eu estou completamente certo de que é sincera. O inglez é um homem de fé. Dizem-lhe que ha qualquer coisa para admirar e, como crê a pés juntos, a admira sem reserva alguma. Como é que os inglezes podem admirar a prazo fixo? Porque são homens methodicos.

E no dia em que eu puder ter como chronista em uma excursão de inglezes e enquanto elles admiram as ruinas eu admirarei a elles.

ALGUNS ANNUNCIOS

Precisa-se de um vaqueiro. Crenças christãs. Prefere-se um methodista (*East Anglian Daily Times*). *Liga Antipornographica* — Precisa-se propagandista, joven, elegante e distincto (*Daily Telegraph*).

Languidez. Valsa. Ternura garantida. Um shilling e sete pence (*Daily Mirror*).

Precisa-se de um inventor (*Daily Telegraph*).

Precisa-se de uma pessoa instruida em Historia para conversar durante uma hora por dia sobre a decadencia de Byzancio (*Morning Post*).

Familia de treze membros. Convida para comer e cear todos os dias uma pessoa distincta para desfazer o maleficio do numero. Desejam-se boas maneiras e conversa exemplar (*Daily Telegraph*).

Literato — Profundo conhecimento dos classicos. Precisa-se para redigir annuncios de um novo dentifricio (*Daily Mail*).

Formoso papagaio australiano. Conversa garantida. Fala inglez e um pouco de francez. Assovia. Pode-se experimental-o durante um mez. Com a gaiola 15 shillings (*Daily Sketch*).

Senhora que pesa 95 kilos deseja reduzir-se a 75 kilos em um mez. Propostas: Posta restante A. S. K. (*Daily Sketch*).

Nova Liga. Precisa-se immediatamente de propagandistas que falem com convicção (*Daily Telegraph*).

Amigos perdidos. Serão encontrados recorrendo-se á nossa Agencia de Investigações (*Daily Mail*).

Coxo do pé direito. Deseja associar-se com coxo do pé esquerdo para comprar as botas de sociedade. Numero 42. (*Daily Mail*).

Cubano de treze annos. Deseja empregar-se de negro (*Daily Mail*).

Uma libra de gratificação ao que apresentar em Baker Street 54 formoso cão japonez que responde pelo nome de Tutu. Senhora edosa, gravemente enferma, está morrendo chamando-o (*Daily Mail*).

Familia musical e dansante. Admitte hospedes (*Daily Telegraph*).

Pensão Modelo. Prohibição absoluta de fumar em todos os quartos. Não se dansa nem se joga. Apaga-se a luz ás onze em ponto. (*Daily Telegraph*).

Precisa-se de moça de quinze annos, com grande experiencia da vida, para cuidar de uma creança (*Evening Times*).

Senhorita. Cincoenta annos. Caracter doce. Deseja casar-se com um homem muito energico. (*The Evening News*).

O Correio Matrimonial. Estabelecido ha meio seculo. 15.000 matrimonios realizados. Clientes de todas as partes. Condes e marquezes disponiveis. Honradez garantida, [illegible] (*Daily Telegraph*).

A Liberdade — Agencia de divorcios (*Daily Telegraph*).

Massagista. Dezoito annos. Ruiva. Mãos de fada. (*Pall Mall Gazette*).

Enfermo do figado. Deseja fazer amizade com homem jovial. *Vende-se um cão de Terra-Nova*. Fidelidade garantida. (*Daily Sketch*).

Actor celebre dedica postaes: "Affectuosamente" tres shillings. "Cordialmente" quatro shillings. "Com beijos" cinco shillings. "Com amor", seis shillings; "Com amor e beijos" meia libra. (*The Referee*).

Precisa-se de senhora gorda para fazer experiencias de emmagrecimento por um processo novo (*Daily Chronicle*).

(*Tr. de Augusto F. Lopes Gonçalves*)

Uma carta sobre Bellas Artes

ANDROS Á THEODORO

Salve! Divino Theodoro, acompanho as tuas sabias lições e conselhos dados á artistas e a criticos, á cultores da arte, do ideal.

Venho porém te pedir de ser mais humano e menos divino, facilitando a comprehensão da verdade, explicando-a em linguagem clara, sem parabolas ou periphrases. Já se foi o tempo em que a sciencia era o monopolio dos iniciados, em que os architectos constructores dos tumulos egypticos tinham de occultar os segredos das construcções que abrigavam os thesouros das pyramides funerarias. Peço-te, divino Theodoro, de falar ás claras; estamos no seculo da luz electrica; e toda a humanidade quer alcançar a verdade e a justiça, e pede que a mesma luz clare egualmente a te. Apesar de não ser divino como tu, ouso dar-te um exemplo, do modo que me parece melhor para fazer todos verem a verdade. E' estabelecer solidas definições das coisas que se quer elucidar; o que claramente se vê, se distingue até nos detalhes. Vamos tirar o véo que envolve a "Justiça", e contemplar a verdade nua.

O que é a arte? E a expressão de um ideal sobre uma fórma que impressiona nossos sentidos, que vemos, ouvimos, comprehendemos, admiramos. O que é um ideal? E' um desejo humano sublimado pelo espirito. O que é um artista? E' um homem que tem o dom de sublimar suas aspirações, de espiritualisar o animal, é um homem que se eleva do prazer animal á felicidade espiritual, do bonito ao bello, do bom ao justo, da intelligencia animal á razão.

Nascuntur poetae, fiunt oratores. Os artistas têm um dom natural de vibrar, de idealisar, de sublimar pela concepção as impressões que lhes dão os sentidos.

Como é a arte? Como é a natureza humana, porém sublimada de animal para espiritual, do exterior para o interior, do corpo, para o espirito, a alma. O artista tende á perfeição, a conceber e a representar a perfeição tal qual o geometra quando procura calcular o circulo, calcular os polygonos inscriptos e circumscriptos, onde tangencia por dentro e por fóra do absoluto.

O *Pi* é incommensuravel, assim como ideal absoluto que os artistas procuram idealisar e representar, de maneira a fazer comprehender dos homens.

Como comprehendemos a arte? Nós a comprehendemos de accordo com a nossa cultura intellectual. Ha homens ainda animaes, incapazes de sublimar suas sensações, passando do prazer ao ideal, idealisação; o povo tem um dicto que bem exprime isto: "boi olhando para palacio". Que não tem cultura não vê na arte o exterior. Não póde vibrar em communhão com o artista, falta-lhe a ligação, a faculdade de sublimar a sua animalidade, de ver nas mulheres a mulher, nas formas a fórma ideal, nos detalhes de uma paizagem a sua harmonia, nas côres a coloração, numa musica a harmonia, a symphonia, num edificio a rythmia.

E' preciso ter alma para sentir a arte e, para a comprehender, saber fazer uso da razão.

Mas em que consiste a cultura artistica? Ella é dupla: inconsciente pela influencia do meio, e consciente pelo raciocinio, pela analyse das obras de arte que impressionam bem. Ora, quem diz raciocinio, analyse, diz mathematica, proporções, relações, toda a creação, tudo no mundo natural obedece a proporções, á Geometria: o artista de verdade, alem de ter dom, deve ter cultura. De milhares de artistas quantos são immortaes? Talvez um em 10.000. A uns faltava o dom artistico, a vibração da inspiração, a sublimação da intelligencia em espirito, a faculdade de crear; a outros faltava a sciencia, pois sem o conhecimento das relações não é possivel idealisar, ver na natureza, generalidade, sem o conhecimento das proporções perceber a justa razão que harmonisa as creações de Deus e dos artistas.

Tudo é mathematico: nós o vemos claramente na arte musical, na poesia; o rythmo e o som são geralmente bem percebidos. Poucos homens ha que não distinguem um rythmo certo, justo, de um mal compassado, uma nota falsa de uma justa, embora desconheçam a mathematica da musica. Os grandes compositores estudam a Harmonia. Na sua arte cada artista se quizer ser artista tem de estudar a Harmonia, as mathematicas, a geometria, para nas suas creações não offender as leis naturaes, peccado que não permittirá as suas obras de serem immortaes. Ainda hoje admiramos a arte grega! Porque? Porque ella é toda mathematica, como o são as obras dos grandes artistas que a humanidade immortalisa, é a creação do Eterno.

No tempo antigo as mathematicas eram só conhecidas de uma elite de iniciados; hoje porém, não são mais o privilegio de uma classe, e todos as podem e devem conhecer, pois são indispensaveis ao artista, para enquadrar, circumscrever ou irradiar sua inspiração, a verdade justa, isto é, harmonica, como é a natureza, que lhe serviu de base de inspiração.

Ao criterio, o conhecimento das mathematicas é indispensavel, pois quando queremos tirar uma prova, ou fazer uma demonstração, a razão humana só tem a mathematica. Basta dizer que a logica é mathematica.

Sem a analyse, a prova mathematica, o calculo de proporções, a verificação, a analyse, a critica de uma obra de arte perde o caracter scientifico de educação para tornar-se uma apreciação individual subjectiva. A critica tem por fim educar. E como educar sem raciocinar, e como raciocinar sem comparar e como comparar sem ter uma base justa de comparação, um metro, um diapasão, uma escala, uma proporção, uma commodulação, um criterio; e qual o criterio fóra da verdade mathematica?

Toda a natureza é mathematica, e toda a creação do artista tem de ser mathematica se quizer ser immortal. Tudo que é artificial, fóra das leis naturaes, cae como cáe um pilar levantado fóra do prumo.

O homem feito á imagem de Deus póde errar, mas o que é mal feito, errado, não prevalece.

As modas passam, os grandes classicos, "os modos" são eternos, ou pelos menos tão eternos quanto a humanidade. Devemos, pois, estudar os classicos para conhecer sua metrificação, sua mathematica, sua geometria.

Qual o poeta que não estudou a metrificação? qual a musica sem rythmo, sem afinação, sem clave? qual o compositor que não estuda as regras da Harmonia musical? qual o architecto que edifica sem calculo mathematico? Os gregos estudando a harmonia dos sons applicaram suas regras á architectura, assim como o *Pi*, proporção ideal que dá a natureza.

Toda a natureza é geometricamente edificada: geometria visivel no inorganico, nos crystaes, e escondida, mas real nas formas da vida.

Só ha uma verdade, e só as mathematicas nos dão o conhecimento de coisas exactas; a verdade, o bello, o justo, são tres aspectos do equilibrio do Justo, da justa proporção. Toda a natureza e as obras de arte obedecem a um rythmo, um corte de proporção, divina proporção, ás leis naturaes.

"*Sine Scientia, ars nihil*" Se quizermos ser artistas, sejamos amigos e cultores do ideal e da verdade; sublimemos nossa animalidade, cultivando o espirito e a razão pelo conhecimento das mathematicas, o conhecimento das leis que regem, organisam, "ordenam", harmonisam toda a creação.

Divino Theodoro: não te digo adeus, mas até outra vez: pois ainda quero te escrever antes das Kalendas gregas.

Que o ideal de justiça esclareça nossas consciencias é o voto do admirador.

ANDROS

N.R. — Recebi realmente esta carta. Ella contém idéas interessantes, pontos de vista [illegible] Bellas Artes [illegible]

PEDRO CORREIA DE ARAUJO

"Manon Aubry"

Os livros muito se parecem, no seu aspecto material, com o physico de certas pessoas, as quaes, quando robustas, ás vezes têm o cerebro apoucado e fogem de creanças; e, quando de estatura mediana ou mais abaixo, são capazes de commetter prodigios. Exemplos: Ruy Barboza e Santos Dumont. Ao passo que homens grandes, como muitos que conhecemos, são sómente homens grandes, incapazes de qualquer iniciativa util. Manequins quando muito, e pequeninos...

A Bahia teve no anno proximo findo um grande livro dentro de cento e trinta paginas.

Em março de 1931, quando visitámos, a terra natal após quasi dois lustros de saudosa ausencia nos, aproximámos de Hormindo Marques, na redacção do "Diario de Noticias". Engenheiro e filho de engenheiro, e provecto jornalista, não nos surprehendeu o seu aprumo de excellente conversador.

Rumámos depois para o *bar* proximo ao velho diario do sempre joven Altamirando Requião. Eramos cinco ou seis, entre os quaes o poeta Francisco de Mattos, que nos apresentou o melhor estimulante para intellectuaes: — um copo de gengibirra addicionada a uns cincoenta grammas de aguardente de Santo Amaro. Foi uma apresentação theorica...

Hormindo Marques revela, então, o seu senso critico, discorrendo a respeito de candidatos a literato, que sob a temperatura de 40 grãos á sombra usavam polainas. Um aparte do Alvaro Motta desvia a conversa para as aventuras galantes.

Foi esse o meu primeiro contacto com o romancista. Notei que elle era uma especie de chronista de certas intimidades da minha velha cidade. Conhecia segredos e *casos* complicados. Não era "lingua de prata", mas um reporter de meia noite. De olfacto apurado, não precisava encarar certas damas e ceremoniosas beatas... Discreto, não citava nomes, embora solitado pelos interessados da pandilha.

Não esperavamos, mesmo com a observação que do seu temperamento pude colher, — não esperavamos que Hormindo Marques, em *Manon Aubry*, seu livro de estréa, fôsse tão humano no enredo, attraindo o leitor. Sabiamol-o competente. Ignoravamol-o tão corajoso.

Manon Aubry é um rasgo de audacia num meio conservador.

E' no genero, bem entendido, como livro realista, o melhor romance publicado na Bahia nos dez ultimos annos. Comtudo, Hormindo Marques teve a habilidade de fazer livro digno de leitura attenta, e sem distincções, porque só encerra verdades.

A figura de Manon, com as suas idéas, serve apenas para redimir o seu sexo. Peccou, mas foi sincera e nobre.

E' a mulher que repelle a tentaiva de seducção do patrão e, por isso é expulsa de uma casa de joias onde trabalhava.

Num café, trava conhecimento com um medico bahiano, então em Paris, que se apaixona e pretende com ella ligar-se pelo matrimonio. Tornam-se bons amigos. Mas ao fim de certo tempo Manon Aubry desapparece, mandando-lhe uma carta, a qual é uma verdadeira these. Como Hormindo Marques estava feliz quando a imaginou!

Alguns annos mais tarde, velho de soffrimentos, o medico a encontra num hospital da Bahia. Ella lhe conta a sua vida e mais uma vez o autor demonstra a sua experiencia alliada á imaginação creadora, falando da mulher pela bocca de Manon.

Não cáe em conceitos pueris e batidos. Ataca tambem os homens no que elles têm de fraco, sensual e egoista. Em geral, olham a mulher pela materia... No entanto, Carlos Augusto ama a sua Manon. Não censura o seu passado. Que importa a materia, se a alma continua pura, muito pura!

Assim, acha que seu nome era digno de servir de complemento ao nome della.

Hormindo Marques faz que o leitor sympathise com Manon. Ella muito soffreu e, não obstante a revelação de Adhemar e da carta por elle apresentada a Carlos Augusto, sem esquecer a propria confissão da moribunda, no modo por que recebeu o seu antigo amante, Manon Aubry continua a ser o symbolo da mulher martyr.

Vemol-a diariamente encarnada noutros corpos, talvez mais resistentes do que o seu.

O romance de Hormindo Marques é, pois, de proporções profundas, como observação psychologica e necessaria coragem, para, de publico, external-a.

Manon Aubry é, em synthese, um latego açoitando a hypocrisia social.

ALEXANDRE PASSOS

VIDA ALHEIA

Por EPAMINONDAS MARTINS

E' uma grande miseria não ter bastante espirito para falar, nem sufficiente discernimento para se calar. Eis ahi o principio de toda a impertinencia. (La Bruyére).

O peor é que os que mais falam são os que menos têm a dizer e geralmente os homens gostam mais de falar daquillo que não entendem.

***

As mulheres são extremas: ou são melhores ou peores do que os homens (La Bruyére)

Modernamente muitos homens de sciencia estão convencidos de que, quando dá para o crime, a mulher é mais cruel e perversa do que o homem. La Bruyére tinha razão.

***

Aquelle que se proclama incessantemente honrado, que se diz probo, que se diz incapaz de fazer mal aos outros, que deseja que o mal que fizer aos outros lhe aconteça, que jura para se fazer crêr, não sabe ao menos fingir-se homem de bem. (La Bruyére)

— Eu sou um homem honrado, ouviu? Um homem de palavra! — é o que se ouve a cada passo. Com esses cidadãos virtuosos que andam fazendo propaganda das qualidades de que se suppõem possuidores eu não quero nem ir para o céu. Todo o homem virtuoso e intelligente começa por ser modesto, embora sem essa modestia de cartaz e convencional com que se mascaram a vaidade e a hypocrisia.

***

Os cabos eleitoraes estão em actividade. Promette o eleitor o voto e dá o nome. Tudo o mais fica a cargo do agenciador, que lhe entregará o titulo em tempo opportuno, acompanhado da promessa de um empreguinho publico ou de outra vantagem material que desperte, no cidadão, patriotico enthusiasmo pelo nome do candidato em jogo. (Gazeta de Noticias, Fortaleza).

Se a gente fosse procurar saber a razão de tanta vibração civica em muitos patrioteiros profissionaes (já não dizemos politicos...) acabaria com vontade de ajuntar a metade delles e fazer uma fogueira maior que o Corcovado.

***

Não são os que gozaram das vantagens offerecidas pelos collegios, pelos museus e pelas galerias publicas, que mais fizeram pela sciencia e a arte; nem foi das escolas industriaes que sairam os maiores artistas e inventores. (Samuel Smiles)

As escolas garantem os diplomas, lá isso é innegavel... Noventa por cento da cultura, do saber, dependem exclusivamente do esforço individual. "Basta conhecer as vinte e quatro letras do Alphabeto para se aprender tudo o mais que se deseja saber" — dizia Edmundo Stone. O meu ex-professor de inglez, que ainda está vivo, forte e rijo, e mora nesta heroica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, costumava repetir nas aulas frequentemente com o seu sotaque saxonico: "Um homem pode conduzir dez cavallos para tomar agua num tanque: mas dez homens não podem fazer um unico cavallo beber a agua se elle se recusar." Não tive occasião de experimentar, mas creio que não ha de estar muito errado.

***

Trabalharei convencido de que, para realizar a paz, é preciso corrigir tanto a desordem politica, como a economica. Procurarei interpretar o melhor possivel a vontade profundamente pacifica da França. (Herriot, nos Estados Unidos).

... da França super-armada!

Herriot é o mais sincero e sympathico homem da moderna politica internacional. Mas vamos deixar de conversa fiada. Esse negocio de sinceridade e bôas in-

Murillo Araujo e "As sete côres do Céo"

Mais um livro de versos de Murillo Araujo: motivo de jubilo para a arte moderna.

Se os seus livros anteriores mereceram a consagração da critica, o ultimo não lhes ficou áquem. Ao contrario, nota-se que Murillo Araujo não perdeu, nos ultimos quatro annos, o apuro demonstrado em "A Illuminação da Vida". Ambos se completam.

Comtudo, não queremos deixar de alludir a alguns poemas, citando mesmo, como impressão de leitura, um ou outro verso.

Já dissémos, quando da apreciação que fizemos de *A Illuminação da Vida*, ser a arte poetica de Murillo Araujo pessoal. Identifica-se o autor através de um verso sem assignatura, que elle tenha escripto.

O poeta se confunde com as suas poesias.

E, coisas interessantes, porque rarissima: Murillo é o melhor declamador dos proprios versos.

As sete côres do céo, livro de que tratamos aqui, confirma, portanto, o seu merecimento.

São poemas descriptivos em duas partes: *O outro céo* e *A outra infancia*. Verdadeira auto-biographia, entremeada de pausa e recordações outras.

Os titulos dos poemas, postos em ordem, na mesma pagina, em correspondencia com as epigraphes das artes referidas, formam dois poemas em versos brancos. Não sabemos se o autor deu por isso.

Póde-se avaliar a feição philosophica dos poemas de Murillo Araujo, após rapida leitura. Por isso encontramol-a em *Primeiro sonho*:

"...A vida em vôo ephemero —
foi por querel-a assim com ardor desvelado
que a final a perdi".

O mesmo em *A feira ingenua*:

"Onde estás, onde estás tão escondida!
Não te vi mais. E roda, roda, a vida
que a ócom a morte poderá parar."

De *O menino que se perdeu na festa*:

"... E errarei aterrado
vendo chorar commigo errante nos espelhos,
apenas minha sombra."

Em Paizagem

"... As casas vivem,
ganham alma.
A alma dos que abrigara passa á ellas."

Alta imaginação não lhe falta; bastando tirar de *Estampa de um leque e uma alma* o seguinte verso:

"O mato é um jardim com aureolas de arco-iris"

E o impressionista em *Estampa da manhã ingenua*:

"... Pairando
uma gaivota,
accentuou circumflexa o longo I do pharol.

O pharol é realmente um "longo I". Mas quem se lembrou de dizer isso? O segredo de Murillo Araujo está, justamente, em fazer o que os outros, até então, não fizeram.

ALEXANDRE PASSOS

OS «SEM TRABALHO DA ARTE»

por FLÉXA RIBEIRO

Por inclinação marcada do meu espirito e por um desejo ancioso de renovação, sempre fui defensor das manifestações novas em arte.

Durante annos profliguei, em minha cathedra da Escola Nacional de Bellas Artes, o erro da juventude procurar soluções á architectura na restauração do famigerado estylo colonial. Acreditando que o architecto deveria ter como finalidade o uso do material de seu tempo, na adaptação ás condições do meio, combati, no ridiculo "IV Congresso pan-americano de architectura", na unica vez que lá tive a desfortuna de fallar, o regimen do colonial para as escolas publicas.

Por outro lado, na pintura, defendi com vivo empenho a renovação do ensino do desenho, como tambem á moderna comprehensão da technica cézaneana para a transplantação da realidade, de maneira menos convencional.

Creio que fui o primeiro a determinar as dominantes do Cubismo, escrevendo um longo capitulo no **Imaginario**, cuja edição é de 1925, sendo que estudos muito anteriores já croquisavam as mesmas idéas.

Mas sempre tive sevéras reservas para os que, inhabeis e inermes, queriam se servir de certas simplificações para justificativas de suas ausencias de aptidão e temperamento artisticos.

A convite da Sociedade Nacional de Educação fiz, ha annos, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, em curso, tres conferencias, sobre as **Origens da Arte Moderna**, com abundante documentação, tanto por dispositivos como com as maravilhosas trichromias allemãs, sendo que na segunda até a musica de Debussy se fez ouvir, num estudo comparativo entre Monet e aquelle mestre francez, numa sentida transposição da paizagem pictural para a musical.

Quando Tarcilla do Amaral realisou sua exposição, no Palace Hotel, considerei, sob o titulo bem suggestivo de **Tarcilla Retardataria**, como ella vinha trazer ao Rio apenas os destroços do Cubismo e seus derivados!

Por esso tempo dizia, a proposito do que chamei a edade media da pintura, ao marcar alguns aspectos de Paul Baudry: Ora, a evolução da arte continua no sentido da inspiração sismal de Cézanne. Como foi ella ultima fórma organizada da pintura franceza, e até se poderá dizer mundial, — succede que os estados evolutivos já muito delle se afastam, numa especie de decomposição da forma, ou de estylização dos erros propositados da anatomia humana, e dos da estabilidade das construcções na paizagem.

Se Cézanne visse muitos dos seus filhos, certamente os excommungaria. Parecem oriundos de coitos damnados.

Nesta altura, não seria despropositado dizer que a "figura", como a "paizagem", são emblemas estheticos. "Motivos" para o artista dizer o seu pensamento, traduzir o mundo moral que o atormenta ou que o exalta. Um homem ou uma arvore são dois instrumentos picturaes de que o pintor se serve para communicar — na possessão da eloquencia significativa — sua vida interior, á vida exterior de outros sêres e de outras coisas. São, antes, antennas, pelas quaes foram captadas as ondas hertezianas de seu sentimento e de suas idéas, que vagavam errantes, imponderaveis, para sempre perdidas, se não fosse aquelle "homem", se não fosse aquella "arvore".

Mas dahi não se segue que o pintor precise, exactamente, mutilar o vegetal e dar fórma monstruosa ao animal.

Por intuição embryogenica, fonte atávica, e por diuturna experiencia individual, — nós possuimos da natureza viva imagem mental, substancias puras de retratos abstraidos do superfluo: e é como elles, dentro de escala generosa, que conseguimos generalisar o nosso conhecimento, dando incomparavel riqueza ao subconsciente. Alterar tudo isso é mudar as noções moraes que temos do mundo.

Mas o mal maior, o que bicha a obra de certos futuristas, é que elles mesmos, livres na actividade intellectual, continuam pelo sentimento presas áquelles conceitos abstractos de perfeição, e operam a frio, dão de preferencia obras insolitas, mas despidas de qualquer interesse esthetico, accentuadamente caricaturaes.

Estamos numa phase decisiva — ás ultimas formas da decadencia que apresenta a pintura moderna.

Ella levou o máo gosto a inquietas modalidades.

Agora, hoje, depois de amanhã, vamos ter a reacção inevitavel.

Não creio que se dê uma especie de novação do Romantismo, pois que para isso se exigiria condições de grande retrocesso de ordem technica e intellectual. Mas estou certo de que a pintura como a entendem os flamengos e hollandezes, do passado ou de agora, na sua essencia directriz, nas matrizes primarias do genio neerlandez, com aquelle sentimento de realidade viva, do flagrante natural, da transposição veridica envez da interpretação idealista — constituirá o padrão da proxima renascença pictural.

Quando isto se der, outra vez de tendencias como a de Picasso, meirinho Ingres, os néo-romanticos, como Baudry, hão de reapparecer como expressões de encantos novos para os olhos.

Como ninguem é propheta em sua terra, não vejo embaraço algum para que esta minha prophecia se possa realisar nesse magnifico laboratorio, de renovações estheticas que é Paris.

E a pintura haverá realisado mais uma de suas voltas. A degenerescencia terá sido consequencia do excesso de prisão academica. E a nova renascença se iniciará provocada pelo excesso de liberdade.

Alguns artistas, de arte sentimento na correspondencia universal, levados de roldão pelo futurismo da moda — serão os primitivos, desta nova edade-média da arte.

Preparem-se os nossos netos para admirar, nos grandes museus, os "classicos" futuros do pertinente renascimento.

Não foi necessario esperar os netos. A crise já deu e chegou de rustilhão ás suas ultimas consequencias.

A "Ecola de Paris", com caracter intencional, morreu tristemente.

Em Paris ha actualmente os sem trabalho da arte.

Os futuristas (emprego esta expressão para designar os que levaram as tendencias do Cubismo ás mais estrambóticas realidades) crearam uma especie de inflação da pintura. E o excesso do ordinario afugentou até os ingenuos compradores. Todos os trucs de propaganda estão desmascarados.

Organizou-se, e creio que com auxilio do Estado, um serviço que mantem os chômeurs da arte: todos os dias elles vão á caixa buscar oito francos... enquanto não vendem a pacotilha pintada.

Naturalmente que a lei economica da offerta e da procura fez-se sentir com toda a sua implacavel evidencia entre esses... industriaes da arte.

E claro que os causadores, os chefes, ficaram salvos: um Mátisse, um Picasso, um van Dogen... esses são artistas, além de farçantes, já mudaram de rumo com os bolsos cheios. Mas a carneirada? Os que imitavam sem sentir e sem outro elemento de vitalidade além daquella infima imitação?

Paris que realisou, pelo seu espirito inquieto e renovador, um estagio evolutivo na arte, de 25 em 25 annos — perdeu desta vez o contacto com o bom gosto, e viu-se no meio de uma garotada artistica a asobiar e a escrever obcenidades nos muros.

O castigo é triste, mas é justo.

A energia creadora da Cidade não desappareceu: e novos valores vão se emparelhar a Vlamink, a Utrillo, a Marquet, a Derain, que nunca se afastarám, afinal, dos veios vivos e claros do genio francês.

Todas estas considerações apparecem para dizer aos "nossos" que é tarde de mais para começar agora a imitar os fallidos de Paris.

Por outro lado, se lhes deve dizer o quanto convem o combate aos velhos que ainda desconhecem a evolução pictural que se operou nestes ultimos 80 annos. E é de bom aviso dizer-se tambem que ha entre estes anciões da pintura rapazolas de pouco mais de 25 annos...

O artista brasileiro deve começar por procurar em si mesmo as sua energias, e descobrir, no conflicto com a natureza de seu paiz, os dictames de sua arte.

O passado é lição magnifica, e Paris é exemplo excellente, mas com a condição de não copiar aquelle, nem escravisar-se cégamente ás modas ephemeras da metropole do mundo.

O nacionalismo verbal que nos leva a copiar friamente o estrangeiro é, além de ridiculo, desoladamente triste.

Alerta, jovens do Brasil! — o "idolo moderno" da "Escola de Paris" era de farello e já está esventrado.

Mas não esqueçaes tambem que precisamos de uma compulsoria artistica para os que pintam por ouvir dizer... e entopem o vosso caminho...

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

- Modas e modelos -

OS GENIOS DA MUSICA

- HAYDN -

A musica e, de todas as artes, a mais profunda e ao mesmo tempo a mais subtil, aquella que melhor nos penetra na alma. A litteratura, a pintura, a esculptura requerem daquelles que as desejem comprehender, conhecimento, estudo, cultura; precisam chegar ao espirito antes que possam penetrar no coração. E' preciso, na literatura, na pintura, na esculptura, saber ver, antes de poder sentir. A musica, não; vae directamente á alma; e é por isto que, sendo ella a mais subtil de todas as artes, é tambem de todas a mais humana.

Francisco José Haydn é o exemplo vivo do quanto é espontanea e intuitiva e musica, a arte das artes.

Filho de simples camponezes, Haydn nasceu e passou os primeiros annos de sua vida na pobreza rustica de uma granja, numa tranquilla aldeia da Austria. Muito cedo, o menino a que devia ser um dia um grande homem, começou a mostrar a sua extraordinaria, a sua apaixonada inclinação pela musica. Parecia viver dentro de um sonho; a miseravel realidade da vida, naquella granja rustica, não parecia existir para elle.

E o pae de Haydn não tardou em comprehender que o destino do filho devia ser outro, bem diverso do seu, e que não era aquella pobre granja o logar em que elle deveria viver. Como Francisco José possuisse uma linda voz, foi, muito cedo, mandado para Vienna, afim de cantar na Cathedral. Mas o pequeno prodigio era tambem um pequeno muito travesso; depois, não se sabe bem porque, o mestre de capella tinha por elle uma grande antipathia; ou por este ou por aquelle motivo, o facto é que Haydn permaneceu pouco tempo como cantor da cathedral de Vienna.

E a partir de então principiou, para o joven genio, uma dura e longa via dolorosa durante a qual elle conheceu toda a escola tão amarga da miseria, da humilhação. Para não sucumbir á fome e ao frio, foi creado e foi tocador de violino, nas ruas de Vienna.

Mas trabalhava sempre na sua arte, trabalhava sem se deixar vencer pelas agruras da sorte; e assim foi-se aperfeiçoando na composição, foi-se fazendo conhecer. Uma primeira série de seus trabalhos encantou uma rica senhora da nobreza austriaca que se poz a ajudar, a proteger o joven artista. Era costume naquella época terem permanentemente as familias aristocraticas uma orchestra á sua disposição, nos salões de seus palacios. Haydn, graças á protecção de sua fidalga amiga, tornou-se regente de uma dessas orchestras. E já agora, despreoccupado do terrivel problema do ganha-pão, poude se entregar tranquillamente aos seus estudos e composições que foram muitas; escreveu Haydn cerca de 150 símphonias; é de sua autoria tambem, o hymno nacional austriaco. Conta-se que na noite gloriosa da execução do admiravel oratorio a "Creação", Beethoven, o grande dos grandes, ao passar por Haydn, inclinou-se e, reverente, beijou-lhe a mão. E foi esta, por certo, a maior consagração que jamais teve o talento de Haydn.

SYLVIA PATRICIA

Como é ridiculo e noviço aquelle que se espanta de alguma coisa na vida!

Marco Aurelio

A visita estranha

Dia triste. Uma chuva miuda, fina, impertinente. Ergo os olhos ao céo: a neblina encobre tudo. Que fazer? Ponho-me a philosophar:

— Como é doloroso fazer annos longe dos seus! Onde aquelles braços amigos, aquelles camaradas, as doces pequenas que me desejavam um mundo de felicidades? Tudo passou. Mão amiga nenhuma vejo acenar-me, siquer... Nada. Ninguem. O dinheiro acabou-se...

No florescer da primavera, vinte e um annos a latejarem no sangue estuante de vida, com a volupia do seculo, eu me quedo a indagar a causa do phenomeno, emquanto a chuva alaga as ruas desertas...

Mas o manhoso portão do jardim abre-se, de subito. Uma dama esbelta avança... Farfalham sedas. Ella pergunta por mim. Diz que vinha saudar-me pela data natalicia, fazendo votos pela minha boa existencia...

Estranhei tudo aquillo. Quem seria? Aventurei uma pergunta. Ella, num cynismo estonteante, sem me dar resposta, saiu, bateu o portão, e já na rua, disse ás pedras da calçada:

— Aquelle bôbo não me reconheceu... Pois não viu logo que eu era a Desillusão?

ANTONIO QUEIROZ SOBRINHO

A vida é a circumstancia.

A. France

Saudação ás arvores

(Canção escolar)

Crescei, crescei na grande festa
Da luz, do aroma e da bondade,
Arvores, — gloria da floresta!
Arvores, — alegria da cidade!

OLAVO BILAC

Lindas arvores frondosas
Que encheis de amor os caminhos;
Com as canções de vossos ninhos,
Com vossas flôres cheirosas.

Bellas arvores floridas,
Que ergueis aos céos vossos braços
Cheios de lianas e laços,
Deus conserve vossas vidas.

Sois vós, arvores da serra,
Com os leques dos vossos ramos,
Que o ar que nós respiramos,
Fazeis mais puro na terra.

Sois vós que abrigaes nos montes
Dos raios quentes do estio,
As aguas que, em murmurio,
Correm limpidas das fontes.

Salve, ó arvores em festa,
Que acolheis sob a esmeralda
Das frondes, se o Sol escalda,
O viajor á hora da sésta.

FREITAS GUIMARÃES

Consultorio de Belleza

Gina — A loção *Christie* embelleza e fortifica os cabellos; mas *Mme. Jacqueline* tem agora um novo tratamento que dá resultados mais rapidos.

Vera-Maria — Para ter mãos bonitas, claras e macias, use o *Huile Rosé* e o *Creme Rose* especiaes para este fim.

Rosita — Respondi para o endereço enviado.

Sultana — Queira ler a resposta á Gina.

Venus Blonde — Contra as rugas, use em confiança o *Crême Anti Rides* nº 1. A' venda *chez Mme. Jacqueline* Praia do Flamengo 380.

Desgostosa — Com applicações diarias de vaselina, você corrigirá facilmente a vermelhidão do nariz.

Morena — Não ha de que.

Muito Gorda — Para emmagrecer rapidamente, sem prejuizo para a saude, só com os maravilhosos banhos de *Parafina*; á venda *chez Mme. Jacqueline.*

Irma — Queira enviar o seu endereço.

Dorinha — Não conheço o preparado em questão.

Jacy — Contra as rugas, *Anti Rides* nº 3.

Clarinha — E' mais prudente consultar um medico. Contra as sardas: *Lait Candis.*

Ninon — Não ha de que. Continue ja que está se dando bem.

EVA

Um soneto de Petrarca

Amo e amarei sempre estes agradaveis sitios onde eu venho buscar um lenitivo á minha dôr, todas as vezes que o amor me acabrunha.

E como não hei de amar tambem o momento feliz que me tirou ao espirito todos os pensamentos mesquinhos e terrestres? Como poderei cessar de amar esta divindade cujo rosto cheio de encantos me inflamma e me impelle a grandes coisas?

Embora os seus lindos olhos e os seus encantos pareçam que se ligaram, afim de perturbar o meu repouso, eu não poderia deixar de adorar tão doces inimigos.

Ah! cruel amor, não posso mais resistir ás tuas armas, e se a esperança não alimentasse a minha alma que agonisa, eu morreria ao mal causado pelo meu maior desejo de viver!

PALESTRA FEMININA

O TERRIVEL DECRETO

Communica um telegramma da U. T. B., proveniente de Londres, que o arcebispo de Cantuaria, que deve ser, pelos modos, um grande, um apaixonado feminista, resolveu permittir que as mulheres de mais de 25 annos, especialmente qualificadas para tal, possam prégar nas egrejas, mas não durante os serviços religiosos normaes.

Na licença concedida pelo arcebispo de Cantuaria nota-se, antes de tudo, um enorme pleonasmo: "mulheres especialmente qualificadas para falar". Como se houvesse alguma mulher, em Cantuaria ou em qualquer outra parte do nosso planeta, "especialmente qualificada" para outra coisa!

Não deve ser muito bom psychologo feminino o ingenuo arcebispo que baixou tal decreto.

De um modo muito simples elle poderia ter concedido a mesma licença ameaçadora, evitando porém, para socego e tranquillidade de seus fieis, que o silencio fosse por completo banido dos templos de Cantuaria.

Pois se no decreto elle houvesse precisado "mulheres de mais de 30 annos, em vez de mais de 25, nem uma voz feminina havia de querer falar; pois mesmo para o honroso e glorioso fim de prégar a palavra de Deus mulher alguma confessaria ter mais de trinta annos!

Assim pois, graças á ingenua boa fé de um arcebispo, o silencio, esta coisa tão boa, tão delicadamente repousante, vae ser inteiramente banido das egrejas de Cantuaria, nas quaes nunca mais poderão realizar-se os serviços religiosos normaes... porque para isto seria necessario que as mulheres se houvessem calado... E isto não se verificará jámais — após a tão perigosa licença — nas egrejas de Cantuaria!

Se a moda pega, Senhor, desertareis por certo, todas as vossas egrejas!...

Claudia

DA MINHA ESTANTE

Poéme de L'Amour

(CONTESSE DE NOAILLES)

Que crains tu? L'excès? l'abondance
D'u coeur où tout vient s'ent s'engloutir?
Tu crains ma voix, mon pas qui danse!
Pourtant, j'ai si peur de meurtrir,
Même de loin, ta nonchalance!
Ma main se prive de saisir
Ta belle main qui se balance.
Tu vois, je me tiens à distance,
Renonçant au moindre plaisir...

— Va, tu penses avoir confiance
Dans les êtres de grande désir!

BALADA ORIENTAL

Não quero gloria, que a tenho de aspirações...
Não quero belleza, que a sinto de mocidade...
Não quero alegrias, que as concebo de desejos...
Não quero paz, que a gozo de calma e enlevo...
Não quero riqueza, que a enthesouro de ternuras...
Não quero dor, que a soffro de ciumes...
Não quero, doçura, que a possuo de caricias...
Não quero ideaes que os realizo de sonhos...
Não quero vida, que a animo de sentimentos...
Não quero luz, que vejo a dos teus olhos..
Não quero felicidade, que a tua me é sublime...
Não quero outro destino, que me destino a amar-te
Não quero nada, que o teu amor me é tudo!

DIVA JABÔR

A BONECA RUSSA

Conto de MAURICE DEKOBRA

Dansas, canto, risadas. Os creados, attentos, enchiam as taças vasias e deslisavam sorrateiramente nos baldes novas garrafas de champagne. No "cabaret" reinava a alegria de costume. Alegria... Empenho em afugentar com rumores e gargalhadas o espectro do spleen que rondava ante á porta.

Francisca encontrou sua amiga Raymunda.

— "Como vaes, querida?
— "Bem... Estou com um mexicano... E tu?...
— "Com um negociante de Hamburgo, mais bebado que uma cabra. Se visses!... Tem o vinho triste, lembra-se de sua infancia e chora...
— "Ah! ah!... passe bem!
— "Já vaes?
— "Sim, o mexicano me espera.

Francisca era uma dansarina daquella casa. Mulher de trinta annos, cabellos louros, penteados para trás, nuca á mostra como a de um ephebo. Isso quanto ao physico...

Porém era tambem um grande coração. A vida nocturna não pervertera ainda sua bondade natural nem sua compaixão pelos males dos outros.

Foi á procura de sua conquista, um rapaz de aspecto herculeo e expressão candida.

— "Vamos!...
— "Sim.
— "Paga a nota. Saiamos quanto antes, pois este barulho me tonteia.

Levantaram-se, atravessaram a sala cheia de dansarinos adormecidos ao lento rythmo de um tango... sairam.

Emquanto o mexicano chamava um taxi, uma mulher approximou-se de Francisca, implorando:

— "Senhora... sua boneca...

Francisca olhou a desconhecida. Cabeça descoberta, pallida, de mãos postas, aquella creatura symbolisava a pobreza envergonhada e a humilhação.

— "O que diz!... Minha boneca?...
— "Sim, senhora. Vejo que lh'a deram.

Terá outras, naturalmente... Queria levar uma boneca á minha filhinha.

— "Tem uma filha!...
— "Sim está doente... A boneca a faria tão feliz...
— "Quantos annos tem sua filha?...
— "Cinco.

Emocionada Francisca lhe entrega a preciosa boneca, que o mexicano acabara de comprar.

— "Toma...
— "Obrigada!... Ah! como gostaria que minha Lolita pudesse agradecer-lhe a sua bondade... Para minha filha seria uma felicidade vêr uma senhora tão bôa e tão bonita...
— "Móra longe?
— "Perto da Place Clichy... Em uma mansarda... Sou viuva... Não tenho senão minha filhinha...
— "Espera... Dê-me a boneca... Eu mesma vou leval-a á sua filha...

Francisca virou-se para o rapaz que a esperava junto do taxi.

— "Iremos á Place Clichy... Suba, suba... dê a direcção ao chauffeur.

O rapaz hesitou... Porém Francisca disse:

— "E' um grande favor que lhe peço.

* * *

O vehiculo os conduziu á uma casa desmantelada e suja. Os tres subiram a estreita escada mal illuminada e penetraram no quarto. Pobre morada de viuva que luta braço a braço com a miseria e faz milagres para manter sua filha.

A mulher inclinou-se sobre uma cama de ferro e acordou a creança.

— "Lolita!... Lolita!... Sou eu... Trago-te uma surpresa... Olha...

A menina levantou-se esfregando os olhos. Uma creaturinha pallida, de cabellos pretos... Completamente desperta perguntou:

— "O que, mamãsinha?...
— "Olha, Lolita... Olha o que esta senhora te traz. Porque tens sido boasinha e tomas bem os remedios.

Francisca inclinou-se sobre a cama e sorrindo á creança extasiada:

— "Sim, Lolita... Trouxe esta boneca porque gosto das meninas obedientes.

Lolita estendeu os braços para melhor admirar a boneca russa, depositada em sua mãozinha, por Francisca. Seus grandes olhos negros dilataram-se ainda mais deante do delicado brinquedo. A boneca era uma princeza vestida de setim azul e com uma tiara de pedras polychromas.

A menina olhou alternativamente para sua mãe e para Francisca.

— "Para mim?... Essa boneca é minha?
— "Sim, Lolita... Agradeça a esta senhora.

A creança collocou a boneca a seu lado e estendeu os bracinhos para Francisca, que sentada á borda da cama, apertou-a enternecida.

De repente, Francisca, levantou-se e afastou-se para um canto com seu amigo que assistia assombrado a scena e lhe disse:

— "Escuta... Queria vinte luizes...
— "Para que?
— "Dê-m'os e não te preoccupes com o resto...

O rapaz tirou da sua carteira um bilhete de quinhentos francos e entregou-os á sua companheira.

Francisca approximou-se da mulher.

— "Toma... A boneca é para Lolita e isto para a senhora...
— "Oh! minha senhora...
— "Vamos, tome... Para a convalescencia de sua filha...
— "Senhora... é demasiado bôa...
— "Não me agradeça... A vida seria impossivel, se de vez em quando não allivinassemos a alma fazendo um bem...

Adeus, Lolita... Queira bem á tua boneca... Bôas noites, senhora... Vamos meu amigo.

E assim simplesmente, com toda a naturalidade, Francisca saiu da mansarda.

* * *

Poucos minutos depois, Francisca e o mexicano estavam no auto. Elle murmurou:

— "E's uma mulher de bom coração... Mas não comprehendo porque fizeste isso.

Francisca olhava obstinadamente para a rua através das vidraças. Virou-se, afinal, para seu companheiro, e com os olhos banhados de lagrimas e com voz emocionada disse:

— "Porque eu tambem tenho uma filha dessa edade... No campo... Aos cuidados de uns lavradores...

O mexicano tomou entre suas mãos o rosto de Francisca, como que querendo verificar a authenticidade dessas lagrimas e avaliar a profundidade de seus nobres sentimentos. Depois, bruscamente, a beijou na testa e concluiu:

— "Levar-te-ei até tua casa... Amanhã passarei para te buscar... Iremos ao campo, ver tua filha... Cala, espera... E em vez de lhe offerecer uma boneca, devolvel-a-ei á sua mãe... Isto é, dar-te-ei os meios para que possas educar dignamente tua filhinha e para que a possas ter sempre a teu lado...

Em troca da boneca russa, Francisca obteve uma boneca de carne e osso.

MODELOS DECORATIVOS

TAPETE EM ESTYLO INCA

Este motivo em estylo inca pode muito bem ser applicado na confecção de um tapete, adoptando para elle qualquer das normas technicas que indicámos em diversas opportunidades. Convem traçar com lapis um quadriculado sobre o modelo seguindo as linhas da orla, o que facilitará o transporte do desenho, com o qual a confecção desta pequena obra não offerecerá maiores difficuldades. — GISELA

MANEQUINS VIVOS

AS CALÇAS COMO TRAJE FEMININO

Todos os jornaes se occupam da ultima novidade da moda feminina lançada em Hollywood, por Marlène Dietrich. Varias jovens, em Budapest, repetiram a façanha, apresentando-se de calças tal como rapazes, em uma grande corrida de cavallos. Diz um chronista que este desequilibrio causado nas mulheres é a base da desorganização de todo o Universo presentemente. E a quem estudar um pouco a historia das gerações passadas não será difficil saber que esta confusão dos sexos é um signal alarmante de decadencia. Estamos sendo conduzidos para um fim ou para um renascimento?

As forças viris estarão sendo anemizadas ou se estarão concentrando numa mobilização geral, sem distincção de sexos, com todas as energias humanas? Esperemos.

Assustada, naturalmente, com estas noticias, quiz ouvir uma senhora illustre e "coquette", que poderia calmar as minhas inquietações. Fui procural-a. Recebeu-me com sorriso amavel e logo ás minhas primeiras palavras respondeu:

— Já sei... quer ouvir a minha opinião a respeito da "moda á Marlène Dietrich", não é verdade?

— Como adivinhou?

— Já tenho dado tantas opiniões...

— E como pensa a respeito?

— Ora... são absurdos que apparecem de vez emquanto para occupar os noticiarios elegantes, fazem muito barulho, mas têm vida curta, morrem logo, são intensas e ephemeras. Felizmente.

— Quer dizer que...

— Positivamente contra, e nem creio que uma senhora verdadeiramente elegante vá arriscar-se... comprehende?

— E' verdade que com a moda dos cabellos curtos houve reacção de começo, mas depois...

— Não podemos comparar. Só quem não quizer penetrar na alma feminina é que poderá ter duvidas.

— Por que?

— Porque? Ora, a moda das calças é simples de mais! Alem disso monotona, triste. A mulher uma vez vestida com esse traje não tem mais que se preoccupar, está prompta para o dia todo, e a moda dos cabellos curtos provou bem ao contrario. As cabelleiras curtas exigem de nós dobrado carinho, toda attenção é pouca, precisamos estar sempre vigilantes com as nucas... e — parecendo incrivel! — os cabellos curtos dão margem a infinitas mudanças de penteados, e ahi está o que nos distrae e encanta.

Acredito que a mulher, "mulher" de verdade, não se modificará nunca.

Sêr-se mulher, minha amiga, é uma graça divina!

O pensamento de uma "coquette" é um unico: fazer-se bella! E como conseguir? Não vestindo calças inexpressivas, mas recorrendo aos milhares de artificios que fazem o encanto de nossa vida e a alegria para os olhos dos outros.

Toda a mulher é por instincto poeta e por isso será difficil libertal-a desse pandemonio de côres, plumas, sêdas, arminhos, fitas, rendas, pelluclas, gases, perfumes e pedrarias. Tudo o que é bello e nos ajuda a viver"!

Despedi-me da illustre dama contente, e cheguei á conclusão de que cada mulher vale uma paizagem... e as "calças" não devem destruir esse incomparavel encanto.

MARY LOU

ANTHOLOGIA BRASILEIRA

Manuel Bomfim

No Brasil os homens de pensamento são raros. Parece mesmo que a lingua portugueza é pouco acolhedora, de idéas originaes...

Manuel Bomfim pertence ao numero dos raros que escreviam porque tinham alguma coisa a dizer. Da sua triplice actuação mental, como historiador, como sociologo e como psychologo — este ultimo valor melhor se eleva. Como professor, no dominio da pedagogia, foi elle o antecipado das applicações modernas, neste campo, entre nós. Ainda ha dias se fundou a "Sociedade Manuel Bomfim", acto de pura e meritoria justiça, á memoria do mestre insigne. Do livro, "O Brasil na America", extrahimos o capitulo que se vae lêr.

Defesa do Amazonas contra os hollandezes

Quando os Bátavos pretenderam ficar no Amazonas, eram as "Provincias Unidas" a nação mais poderosa do mundo. De certo momento em deante, senhores de Pernambuco, tinham os Hollandezes facilidades especiaes, como não havia para outros. Assim se explica que elles se demorassem mais tempo naquelle Norte do que os Inglezes, e que tivessem por ali um commercio mais seguido do que o de qualquer outro povo. Diz, no tempo, o padre Antonio Vieira que, só para o transporte de peixe-boi, elles mandavam vinte navios, por anno, ás costas do Pará. Antes mesmo de Luiz Aranha, já se lhes fazia a guerra, que não mais cessou, sem que se distinguissem muito — Inglezes de "Flamengos". Ainda no governo de Caldeira Castello-Branco, ha um ataque de Bento Maciel, dirigido especialmente contra os fortes hollandezes do Gurupá, que foram tomados, apezar de defendidos por uma forte guarnição, de 300 europeus. Foi essa a primeira grande derrota d'elles ali.

Na mesma occasião, destruiram-se engenhos de assucar que lhes pertenciam, e demonstravam o intuito de fazerem colonização estavel. Não ha duvida de que o governo da metropole, ao intentar a conquista e defesa do Amazonas, pensava sobretudo em precaver-se contra os Bátavos; as informações de Dessa (1) referem-se explicitamente a elles. Ha, de notaveis, ainda, os feitos de Luiz Aranha, orientado por pilotos brasileiros — de Pernambuco e Maranhão: "... fis pazes... grande numero de gentio E e persuadia que me acompanhasse com as suas canôas e armas e com elle Rendi e tomei duas fortalezas hollandezas que naquelle gran Rio tinhão situadas, hua chamada matutu. E outra de nasau Callvandoos a todos.. asi botei hua nau a fundo." Conta Fr. Vicente do Salvador que, num desses ataques de Luiz Aranha, Bento Maciel teve que vir em quatro canôas, "ao socairo da caravella em que Aranha atacava ao hollandez; a gente de Bento Maciel atacou a flamenga a machado, abriram-lhe o costado e a fizeram ir a pique, matando a ferro e fogo a tripulação de cento e vinte homens." Dois a tres annos depois, Pedro Teixeira (1625) ataca os fortes que os hollandezes mantinham no Xingu': bate-os e mata e maior parte das respectivas guarnições. Os poucos que escaparam, sob a conducta do tenente Bruine, vieram trazer a triste noticia ao Almirante Lucifer, que se achava no Yoapock, onde, como representante da Companhia batava — das *Indias Occidentaes*, tratava de levantar um forte. Em 1628, o mesmo capitão toma e desmantela o forte que esse inimigo havia levantado na confluencia do Maracapucu e o Amazonas. Os hollandezes insistem, e, em 1629, Bento Maciel os bate de novo, e lhes toma fortificações. Não desanimam ainda: em 1639, mandam um navio de 20 canhões, em operações contra Gurupá, navio que foi tomado por João Pereira Caceres. Gurupá era ponto vivamente procurado. Não conseguiram tomal-o, mas insistiram só num anno — 1647, mandaram ali 8 navios fazer resgates. Durante todo esse tempo, elles, assim como os Francezes, tiveram o apoio effectivo dos Nehengahybas, numeroso e valente gentio de Marajó. Note-se, agora: tudo isto se fazia sem os necessarios auxilios da metropole. Em 1624, o pernambucano Antonio Barreiros, capitão-mór do Maranhão, dizia ao rei: "... tive do governador de Pernambuco Mathias de Albuquerque o aviso da parte de vossa magestade de inimigos e como me vejo sem soccorro algu de polvora, ou munissois, para defensa desta tão desfavorecida conquista...". Nem o pobre Mathias podia mandar o que elle mesmo não tinha, que os successos de cinco annos depois bem demonstraram o abandono do proprio Pernambuco, a joia do Brasil de então.

De toda essa frequencia de estrangeiros no Amazonas, resultou ficarem estabelecidos no Pará, com a colonia ahi feita: "50 inglezes, francezes e irlandezes, alguns delles casados e antigos moradores, diz Lucena, gente muito prejudicial e nosiva... alliados com esse corsario ubrandegos, e seu filho." O corsario é o mesmo chamado, por outros, de "Andregus e Baldregues", o que apparece como a alma dos tratos que o invasor ainda mantém na terra; é aprisionado, assim como o filho, e desterrados para as terras do Itapicuru'. Taes estranhos são "nocivos" porque "não convém que vão para a olanda nem europa, por serem muito praticos e grandes linguas de gentio..."

(1) — V. *O Brasil na America*, de M. Bomfim, pg. 265.

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Proseguindo na sua benemerita acção de disseminar a cultura, numa bella concepção da sua finalidade educacional que foge á vulgar vaidade das escolas superiores, reiniciou a Universidade do Rio de Janeiro os seus Cursos de Extensão, que tanto a dignificaram no anno passado.

Voltam a agir actividades intellectuaes que desinteressadamente servem a causa do engrandecimento mental do Brasil e novas séries de jovens estudiosos vão encontrar em facil alcance cursos que lhes são imprescindiveis e que, devido á deficiente organização do nosso ensino, de outro modo não teriam ao seu dispor.

Ainda não é um corpo homogeneo a nossa Universidade, uma organização cujos elementos se equivalem e se articulam com exactidão. Ahi ha altos e baixos que se contradizem uns aos outros numa confirmação clara de que esse vasto edificio continua a ser um arranjo com componentes heterogeneos. Assim, escolas em que ha de todos os gráos de instrucção funcionam por inteiro na Universidade, sem que nellas se tenha separado o ensino superior, universitario, do ensino secundario e muito menos do primario. Tal é o caso do Instituto Nacional de Musica, onde formam um só corpo, um só grupo docente e uma só congregação, o curso fundamental, o curso geral e o curso superior, tal e qual, sem differença alguma, como se houvesse na Universidade uma Faculdade onde se ministrassem as instrucções primaria, secundaria e superior. [illegible] precisam de urgente accôrdo — separando por completo no Instituto o curso superior dos demais — e só então teremos a Universidade com organização logica.

Bem sabemos que essas difficuldades não podem ser vencidas de prompto, por causa dos nossos habitos de complacencia interminavel (embora estejamos numa phase de apregoada renovação de tudo e antes ou de mais nada), emquanto não são resolvidas, contentemo-nos com [illegible].

Mas se a nossa Universidade se resente da falha dessa importancia possue meritos de primeira ordem, como seja a sua grande sabedoria na creação dos Cursos de Extensão e em ter incluido na sua composição o ensino das artes, [illegible] Faculdades — Direito, Medicina, Engenharia, Musica, Bellas Artes — facto que a colloca entre as de mais adeantado espirito que existem no mundo.

E por isso, porque sabe que para a sociedade culta é indispensavel o medico ou o engenheiro tanto quanto o musico, o architecto ou o pintor, não se descuida de incluir na sua Extensão os cursos musicaes.

Deste modo ahi continuam o maestro Oscar Lorenzo Fernandez e o autor destas linhas a sua missão de educadores, o primeiro com as magnificas aulas sobre "Iniciação Musical" e o segundo ensinando "Historia, Esthetica e Folk-lore Musicaes".

E' um trabalho que, como os demais professores dos Cursos, executam sem o menor onus para o Estado e com a maior satisfação, porque sabem que assim cumprem o seu dever para a formação do Brasil de amanhã.

AUGUSTO F. LOPES GONSALVES

NOVIDADES

ORCHESTRA

Albert Roussel: *3ª Symphonia, em sol menor* — Regente Albert Wolff e a Orchestra Lamoureux, de Paris — Tres discos em album. — Polydor. Ns. 566.126-8.

Esta edição da Polydor constitue um dos mais bellos feitos da phonographia como disseminadora da musica.

Assim temos ao alcance de todos nós uma obra notavel, que vem fazendo a gloria do seu autor, e que dentro em pouco ninguem conhecerá cá por estas bandas.

Em gravação bellissima, nitida e fiel, Albert Wolff faz prodigios com a sua esplendida orchestra dando perfeito realce á virtuosidade que Albert Roussel exige dos interpretes.

E que Albert Roussel brinca com a orchestra, della tira surprehendentes effeitos e lhe dá tal leveza que parece um feiticeiro a tornar graciosas massas que nas mãos de outros autores são mais pesadas e carregadas.

A Symphonia nº 3 é escripta pura nos seus tres tempos, cada qual com precisa individualidade e todos attrahentes e espontaneos. São um prodigio de technica de compor e de orchestrar, mas tão ligeiros e espirituosos que entretêm sem que, no entanto, [illegible] mente é hoje commum [illegible] rozidade.

E' uma obra em que ha [illegible] bom, saboroso e magnificamente agradavel, bem differente das musicas pasteis e de imperceptiveis espumas assucaradas.

Albert Roussel é um mestre de verdade e com a sua 3ª *Symphonia* dá inesquecivel lição de como se pode ser solidamente moderno: expressivo, commedido, variado, profundo, vigoroso e natural.

Guardemos a lição e rejubelimo-nos com ella, porque honra o nosso tempo.

MUSICA LIGEIRA

Aguento o rojão (marcha de Lourenço Barbosa) e *Diarbuco gia a virada* (marcha do Norte de Nelson A. Ferreira) — Breno Ferreira e a Orchestra Columbia. N. 22.201-B.

Chapa interessante com alguma coisa que não é frequente por estas bandas, a espirituosa marcha nortista.

Os interpretes estão muito bem.

Engraçada (marcha de Paschoal Barros) e *Bonitinho pra xuxu* (marcha de Wantuil de Carvalho) — Elza Cabral e a Orchestra Columbia — Columbia. N. 22.198-B.

Outro par de marchas, agora a cargo de apreciavel voz feminina que vem obtendo successo.

Gravação cuidada.

Meu amor me deu (samba de Josué de Barros) e *Gavião* (marcha de Josué de Barros) — Zezé Fonseca com o choro da Boa Vontade, no samba, e a Orchestra Columbia, na marcha — Columbia. — N. 22.197-B.

Zezé Fonseca não desmerece nesta chapa, cantando com vivacidade essas peças de velho compositor de musicas phonographicas.

Mimi e *The poor apache* (da fita *Ama-me esta noite*) — Maurice Chevalier e conjuncto — Victor. N. ... 24.063.

O mundo inteiro já festejou estes e outros numeros musicaes da maliciosa creação de Jeannette Mc Donald e Maurice Chevalier.

Ahi está o heroe em esplendida gravação.

Is n't it romantic (da fita *Ama-me esta noite*) e *Napoli* (fox-trot da fita *Celibatario carinhoso*) — Nat Finston e a sua Orchestra do Studio Paramount — Victor. N. 36.064.

Aqui temos os proprios executantes das duas fitas, coisa rara em disco, na interpretação de numeros de successo. E' assim como se fosse um proprio trecho das producções cinematographicas, fiel.

Confesso (samba de A. Netto e H. Gonzalez) e *Homem não chora* (samba de Waldemar da Silva) — A. Morreira da Silva com a Gente do Morro no 1º e os Diabos do Céo no 2º — Victor — N. 33.649.

Sambas muito cariocas, de certo apanhados nos morros e geitosamente trazidos cá para baixo.

Lograram ter correcta execução e gravação.

O Cigano Barão (Johann Strauss — Charmillé) Potpourri — Regente Alois Melichar e a Orchestra da Opera Nacional de Berlim — Polydor. N. 27.235.

Eis a bonita opereta num resumo em grande estylo pelo valor notavel dos interpretes, um bom regente e uma orchestra magnifica, apresentados em soberba gravação.

Não ha como os allemães para darem todo realce as valsas embaladoras.

Sangue vienense (Johann Strauss) — Regente Alois Melichar e Orchestra Symphonica — Polydor. N. 27.070.

Outra soberba gravação de opereta, agora da formosa *Sangue vienense*.

Muito encanto nesta chapa.

A Viuva Alegre (Franz Lehar) - Potpourri — Orchestra Symphonica — Polydor. N. 27.002.

Esplendida realização da deliciosa *Viuva Alegre*, que artisticamente interessa muito mais do que varias operas idiotas ou indigestas que por ahi andam fingindo de coisa elevada.

VARIAS

NA RUSSIA

Demos noticia ha poucas semanas da actividade musical que vae pela Russia tanto em espectaculos e concertos como em composição.

Podemos agora acrescentar mais alguns dados sobre os trabalhos que vão fazendo os autores musicaes da terra de Stalin.

O joven Chébalin acabou de escrever uma grande cantata sobre versos de Miakovski, denominada *Lenin*. Chébalin é dos melhores nomes da actual musica russa.

Outro compositor interessante, Pachtchenko, concluiu uma *Symphonia dos pioneiros*, curiosa peça escripta para balalaikas e outros instrumentos populares.

Sobre Lenin tambem foi composta outra cantata, esta do musico allemão Ensler ora fixado na Russia.

Miakovski está terminando a sua 12ª Symphonia, chamada *Symphonia dos Kholkos*, cujo fim é animar o enthusiasmo dos productos agricolas.

Encontram-se em vias de conclusão varias obras destinadas á commemoração do meio-centenario da morte de Karl Marx, entre as quaes uma cantata de Pachtchenko sobre versos de Krisnov que glorificam o codificador do socialismo e uma grande symphonia com coro escripta por Alexandre Krein sobre texto de Karl Marx, Lenin e Stalin, dividida em tres partes.

Parece, assim, que no *Inferno* bolchevista não faz tanto calor como se diz, pois lá se trabalha e se pensa na arte.

Todos os theatros funccionam sem interrupção a ponto de ser frequente nas cidades grandes e pequenas o caso de serem derrubadas casas de espectaculos para serem construidas outras que comportem o triplo e o quadruplo da lotação.

Para Max Reinhardt, o maior director de theatro da actualidade, só na Russia é que os espectaculos e os concertos não conhecem crise.

E' que o Estado soube canalizar a attenção do povo para o theatro e as audições musicaes educadoras são de tal modo que hoje ninguem pode passar na Russia sem esse prazer maravilhoso que eleva e educa.

DISCOS NOVOS

— Vindana: *Tota pulchra* e *Agnus Dei* — Barytono Augusto Garavello, regente Kurt Doebler e o Coro da Egreja do Coração de Jesus de Charlottenburg — Disco Christschall.

— Wieniawsky: *Legende* — Violinista Professor Stanislaw Frydberg — Disco Syrena.

— Zandonai: *Francesca da Rimini*: Dueto do 3º acto — Tenor G. Nessi, barytono M. Stabile, regente Lorenzo Molajoli e a Orchestra Symphonica de Milão — Disco Columbia.

— Espirituaes: *Bye and bye, I got a robe, Go down, Moses, Deep river* — Cantor John Payne com Jack London ao piano — Disco Broadcasting.

— Bach: *Toccata e Fuga* em re menor — Organista Fritz Heitmann — Disco Ultraphon.

— Bach: *Quinto Concerto de Brandenbury* — Regente Roger Ducasse, tres pianos e Orchestra Symphonica — Dois discos Artiphon.

— Bach: *Preludio e Fuga* em fa e *Preludio e Fuga* em do — Organista Hilde Poddiekk — Dois discos Artiphon.

— Bach: *Toccata* em do — Organista Franz Sauer — Tartini: *Concerto* para violoncello em re — Violoncellista Wolfgang Grunsky e organista Prof. Franz Sauer — Disco Christschall.

Offenbach: *La vie parisiense*: Fantasia (arranjo de Chapelier) — Regente G. Andolfi e orchestra — Disco Pathé.

— Palmgren: *Nasijarven Rannalla* — Borresen: *Jos vintas lamnon tuntee* (arr. de Koskimies) — Tenor Emil Svartstrom e orchestra — Disco Tri Ergon.

— Pugnani: *Preludio e Allegro* (arr. de Kreisler) — Violinista Bronislaw Gimpel, com Karol Gimpel ao paino — Disco Syrena.

— Respighi: *Nocturno*: Pick Mangiagalli: *Dansa de Olaf* — Pianista Claude Gouvierre — Disco Sonabel.

— Rossini: *Cenerentola*: Cavatina — Barytono E. Badini e orchestra — Disco Odeon.

— Rossini: *Guilherme Tell: Allor che scorre* — Tenor V. Lois, barytono M. Andreoli, baixo A. Marone, regente Alghergoni, orchestra do Theatro Alla Scala de Milão — Disco Odeon.

— Rossini: *Guilherme Tell: Selva opaca e Ah, Matilde!* — Soprano A. Marcangeli, tenor V. Lois, barytono M. Andreoli, regente Albergoni, orchestra do Theatro Alla Scala de Milão — Disco Odeon.

— Rosini: *A Italiana na Algeria*: Quartetto e *Oh che muso, che figura* — Soprano Conchita Supervia, tenor Nino Ederle, baixos Antonio Scatolla e Vincenzo Bettoni, regente Albergoni, orchestra do Theatro Alla Scala de Milão — Disco Odeon.

LIVROS

L. E. Gratia: *Les instruments de musique du XX siècle* (Heugel, Paris) — Pequeno e interessante manual sobre instrumentos modernos, como flauta de jazz, guitarra hawaiiana, etc., e apparelhos adaptados ao piano, apreciados com clareza e sobre o ponto de vista pedagogico, profissional e social.

— W. Engelhardt: *J. S. Bach's geistliche Sologesange* — Baereureiter, Kassel) — Excellente e pratico guia em que as arias a solo das cantatas de Bach estão dispostas segundo o assumpto e a ceremonia do culto.

— M. Hoegg: *Die Gesangskunst der Faustina Hasse* (Guntal Hoegg, Dresden) — Valioso livro em que é biographada a illustre cantora italiana, quase phenomenal, que foi esposa do grande Hasse. Ahi se tem erudita reconstituição do ambiente da epoca, com a vida musical e das cortes germanicas.

Os insectos no cinema

Ao alto, uma vespa apoderando-se de um grillo; em baixo, á direita, um escorpião prompto para entrar em combate.

A natureza sempre constituiu uma das maiores attracções do espirito humano.

Instrue o sabio e diverte o sandeu. "Artista, sem rivaes, diz Goethe, vae da materia mais simples até aos mais variados contrastes; attinge sem esforço a perfeição suprema; com um trabalho suave produz o finito mais bem acabado. Cada obra sua tem um caracter proprio, cada phenomeno exprime uma idéa original, mas em todas as suas creações se accentua a unidade. Ha nella vida, fim e movimento eterno; mas não avança. Metamorphoseia insessantemente, perpetuamente não para; não tem idéas; é inabalavel; o seu andar, compassado. Raras as suas excepções; immutaveis as suas leis".

E' natural que os homens de cinema estejam sempre de olhos fitos na natureza e contribuam para a divulgação de conhecimentos naturaes, collaborando com os livros.

Embora não possa substituir totalmente a palavra escripta, a imagem cinematographica em muitas coisas supplanta-a.

E' por isso que vemos constantemente insectos desempenhando papeis de actores cinematographicos, ao que nos parece sem saberem e talvez contra a vontade. A falar a verdade são actores muito rebeldes que não dão ouvidos ás instrucções dos directores... Trabalham quando lhe appetece e o *cameraman* que se avenha como puder. E' preciso então que o cinemotographista se blinde de uma paciencia infinita para esperar a boa vontade dos actores. Armado de lentes de grande augmento, vemos na photographia acima um *cameraman* de Hollywood nessa luta massante.

Stacy Woodard, de Hollywood, tem conseguido cinematographar scenas vividas de valentes escorpiões em combates de vida ou morte, de vespas caçadoras assaltando as suas presas e outras admiraveis scenas do mundo dos insectos.

Uma das scenas de que mais se orgulha é a em que uma vespa empolgando um grillo, a sua presa natural, como se vê na photographia acima. A vespa immobilisa a victima injectando-lhe veneno com o ferrão. Para conseguir esse optimo resultado cinematographico, foi preciso construir-se uma intrincada serie de caminhos para guiar a vespa deante da camara. Os caminhos terminavam num vallado em que se havia posto um grillo. Que trabalheira! Quanto trabalho perdido e recomeçado até conseguir o fim visado pelo paciente *cameraman*! A's vezes o homem perdia tardes inteiras alerta á espera que uma vespa se resolvesse seguir pelos logares convenientes para depois pular sobre a victima, apoderar-se della e carregal-a.

Todo esse trabalho insano para fixar uma scena representada em segundos na téla!

Na photographia que damos vêem-se um escorpião irritado em attitude de combatente e uma vespa assaltando um grillo.

O papel do grillo é que não é dos mais seductores, com franqueza! Victima da ferocidade da sua implacavel inimiga e da curiosidade perversa dos homens. Assim não dá prazer ser actor de cinema!

O Momento Musical

por TAPAJÓS GOMES

A arte é talvez o melhor e o mais efficiente de todos os meios de propaganda dos povos. Pelo menos muito superior á Diplomacia. Um grande artista, em uma só exhibição, póde fazer muito mais do que um grande diplomata. Um bom concerto póde produzir resultados muito melhores do que um optimo tratado. Quando os tratados se assignam, os seus effeitos ainda estão muito distantes. Quando um artista se exhibe, os applausos são immediatos.

Bidú Sayão, artista das que mais nos honram, está na Italia, cantando. Isso importa dizer que o Brasil está sendo admirado e applaudido, através da arte superfina de uma das nossas maiores artistas. Não me surprehende, por isso, saber que jornaes, como o "Roma", confessem que o publico napolitano, que considera o mais competente no julgamento de vozes, a tenha applaudido com enthusiasmo, deante de seu triumpho conquistado com firmeza. Não me admira que esse jornal, entre outras referencias, tenha dito: "Bidú Sayão, que tem o virtuosismo numa linha de gosto inexcedivel, fez proromper innumeras vezes, em prolongados applausos, a sala repleta". Não me causa a menor extranheza que "Il Mattino", deante da arte de Bidú, tenha ficado sem saber o que mais admirar: se a capacidade expressiva das personagens que ella interpreta, com todos os requesitos do "bel canto", no qual é mestra, se a admiravel harmonia com que reune o elemento lyrico á technica da escola.

Bidú Sayão chegou a Napoles depois de haver cantado a Royal Opera House de La Valeta, em Malta, o Theatro Grande, de Brescia, e no Theatro Verdi, de Fiume.

Foi a "Vedetta d'Italia" o jornal que affirmou comprehender que Joaquim Nin, companheiro de Bidú, em seus concertos de Paris, tenha escripto os seus melhores trabalhos para a voz e para a intelligencia da gloriosa artista brasileira.

Em Paris, cantando na Grande Opera "Romeu e Julietta" e "Rigoletto", conseguiu Bidú sacudir a famosa platéa. Depois, o mesmo publico francez ovacionou-a prolongadamente na Sala Pleyel, em um concerto ao lado de Titta Ruffo. Em São Remo, foi convidada para cantar a "Arianna em Nasso", de Strauss, opera que será um dos maiores triumphos de sua carreira, pois que é ella a artista contemporanea mais completa para cantal-a e representai-a.

E eis ahi como, em pleno esplendor de sua carreira, Bidú Sayão vae levando pelo mundo o nome do Brasil, para ser applaudido com respeito e enthusiasmo — como embaixatriz da nossa intelligencia e da nossa cultura.

Bidú Sayão, actualmente, é um nome mundial. Seu valor já não se discute: applaude-se. No scenario da arte, ella esplende como das mais extraordinarias artistas contemporaneas.

Se a crise do theatro lyrico dependesse de meia duzia de grandes artistas para ser solucionada, Bidú Sayão seria uma dessas grandes artistas, porque ella, sosinha, não glorifica apenas a arte de um paiz: glorifica a arte universal.

Infelizmente, porém, a decadencia da Opera, como formula musical, é effeito de coisas muito differentes.

As grandes autoridades na materia continuam a enfrentar o problema, procurando dar-lhe senão a solução, pelo menos a explicação.

Paul Dukas assim procura justificar a sua maneira de encarar o problema.

— "Considero prematuro falar da renovação da Opera, no momento exacto em que a sua direcção acaba de conseguir um reforço de verba, que lhe permittirá não renunciar a sua existencia material. Além disso, a prova de confiança que os compositores acabam de dar a Jacques Rouché, director da Grande Opera, não poderia ser senão diminuida com consultas dessa natureza. Deixemos, portanto, que o proprio Rouché tire dessa sympathia unanime as suas conclusões pessoaes".

Dukas deve ter as suas razões particulares para assim se exprimir. Mas a verdae é que a sua admiração pessoal pelo director da Opera não deveria impedil-o de ser franco. Ninguem cogita do caso particular da crise da Grande Opera de Paris. Essa crise foi apenas um pretexto para que se pensasse na situação da opera lyrica, como formula de composição musical. A da Grande Opera póde ser remediada com um augmento de subvenção; mas a do theatro lyrico universal, e mesmo de Paris, é muito differente.

O que se deseja saber é por que a opera lyrica está tão decadente.

E' indiscutivel que isso deve ter a sua razão de ser. E, por isso, todos indagam: será que a opera envelheceu?

— "Ha uma nova opera a crear — disse Maurice Ravel — uma opera moderna, que se esforce por corresponder ás necessidades e ás aspirações de nossa época. O que deverá ser, o que será, isso é que é muito difficil de dizer. E' preciso pensar nisso, reflectir e estudar as suas possibilidades de victoria perante o publico, que é o grande mestre da vida".

Ravel está preparando uma opera, tirada da "Joanna D'arc", de Delthell. Interrogado sobre ella, o famoso compositor declarou:

— "Sim, mas não se pense que a minha opera esteja sendo feita sob uma formula nova. Ella apresenta, isso sim, apenas algumas coisas novas".

Escrevendo, como estou, sobre o esplendor da carreira de Bidú Sayão e sobre a decadencia do theatro lyrico, por uma successão de idéas acóde á minha penna o nome de uma cantora celebre, que morreu ha pouco, na miseria.

Marie Delna, chamava-se, e a ella deveu Paris horas da maior e da mais forte emoção.

Na expressão do *D'Artagnan*, Marie Delna fez, em pleno seculo XX, o doce papel da cigarra, que passa o verão cantando. A sua carreira não durou mais do nove annos, mas foi triumphal! Estreando no papel de Dido, da opera *Troyanos*, de Berlioz, em 1892, ella creou, entre outros, o typo de Marion, da *Vivandeira*, de Benjamin Godard.

Em 1901 apresentou-se como Mariana, da opera *Furacão*, depois de haver representado Charlotte, de *Werther*; Marcellina, de *L'Attaque au Moulin*; Sui...ckly, do *Falstaff*; Menia, de *Paul et Virginie*: Jeanne, da *Jacquerie*; *Prophecia*; *Samson et Dalila*; *Favorita*; *Tomada de Troia*; *Orphéu*; *Carmen* e outros.

Um dos traços caracteristicos da artista era o extremo desapego a qualquer outro interesse, que não fosse o de sua arte.

Em 1920, foi procurada por um empresario que lhe propoz fazer alguns espectaculos. Seria uma "rentrée" sensacional! E Marie Delna, que se conservara afastada e não conhecia os preços de após-guerra, pediu trezentos francos por espectaculo!

Extremamente bôa e ingenua, durante a guerra convenceram-na de que Clemenceau estava por ella apaixonado!...

Foi uma das maiores contraltos francezas. Conheceu a gloria de perto. Mas conheceu tambem a miseria. Cigarra incorrigivel, cantou todo o verão. Quando o inverno chegou, precisou recolher-se a um hospital de caridade. Não tinha saúde nem recursos. Internou-se a primeira vez. Voltou de novo. Voltou varias vezes, até que, numa dellas, fechou para sempre os olhos e a garganta.

Morreu, de certo, evocando o passado — o passado que lhe deu tantas glorias, mas que não soube fazel-o previdente.

Quem sabe, mesmo, se, em seu leito de morte, Marie Delna não teve remorsos de ter tido apenas uma garganta de ouro numa cabecinha de cigarra?

Em todo caso, Marie Delna deve ser um exemplo para os pretenciosos, de que o mundo está cheio. Nós nada valemos para o destino, que, com a maior e a mais natural indifferença nos tira da gloria e joga na miseria...

* * *

Ida Rubinstein, creadora, entre outros, dos magnificos ballados "O martyrio de S. Sebastião", "Helena de Sparta", Cleopatra", "Orpheu", e " A Imperatriz nos rochedos", fixou-se ha alguns annos em Paris, onde os seus espectaculos se contam por maravilhosas demonstrações de arte superior.

Suas interpretações choreographicas notabilisam-se pelo muito de sinceridade, de coração e de gosto, que a grande artista lhes dá.

Ida Rubinstein, na phrase de Mangeot, comprehende que toda a grande musica dos seculos XVII e XVIII teve por origem a dansa.

Antes que as paixões humanas inspirassem os romanticos, foram os movimentos do corpo que formaram a armadura da musica. De modo que enaltecendo a dansa, Ida Rubinstein enaltece a grande musica.

Uma de suas creações mais recentes e mais interessantes é *O casamento de Amor e Psyché*, composto de dansas extraidas de varias obras de Bach. O arranjo e a orchestração são de Honegger e o enredo de Alexandre Benois.

O enredo, num ballado, é apenas um pretexto para justificar, perante o auditorio, os scenarios, os interpretes e sua respectiva indumentaria.

Para *O Casamento de Amor e Psyché*, o scenario e os personagens estavam perfeitamente indicados: o Olympo, com o seu cortejo de deuses e deusas, musas, nymphas, graças, sombras, demonios, satiros e bacchantes, de todas as especies.

Com semelhantes elementos, podia, como póde, Honegger pedir á choreographia, no movimento, ao rythmo e á fantasia o auxilia necessario para realisar um "divertissement" vestido á moda de Luiz XIV, dando aos solos, aos duettos, aos conjuntos uma orchestração que soube respeitar o caracter da musica apropriada.

Um outro ballado, arranjado pelo mesmo processo, foi o que Darius Milhaud lançou sob a denominação de *A bem amada*, inspirado nos *Momentos Musicaes*, de Schubert, no *Espansalicio* e no *Galope choreographico*, de Liszt. Apenas, no contrario de Honegger, que se despersonalisou para fazer *O Casamento de Amor e Psyché*, Darius Milhaud, de tal modo se conduziu, que ninguem reconhecerá a origem das musicas escolhidas.

Pierre Lalo declara que, orchestrada por Milhaud, a musica de Schubert não parece de Schubert, mas sim do proprio Milhaud.

Mas A. Mangeot pensa de modo diverso. — "Se assim fosse — diz elle — Milhaud poderia vangloriar-se de ter um pouco de genio... Sem duvida, Schubert e Liszt pediam ao orchestrador alguns retoques. Mas, quando se pesca no riacho de Schubert, está-se sempre certo de apanhar alguns peixes: ao passo que, quando se joga o anzol no seu proprio riacho, fica-se exposto a não retirar senão uma sardinha magra...

Mangeot assim conclue:

— "Darius Milhaud já escreveu: Abaixo Wagner!" Hoje já escreve: "Viva Schubert!" E' um feliz symptoma de humildade, que devemos acceitar. E' melhor orchestrar, mesmo imperfeitamente, a musica de um mestre, do que errar o tiro com uma musica original"...

Como se vê, o critico arraza o compositor.

Darius Milhaud andou pelo Rio de Janeiro, como secretario do embaixador francez de então, *doublé* de musicista, já lá se vão doze annos. Aqui nunca ninguem lhe levou as composições a sério. Era considerado mais como um inutilizado, do que como um homem intelligente. Elle desejou e conseguiu ser, no Rio, o typo mais pretencioso da época. Não podendo brilhar como diplomata "brilhou" como musico. O desejo de ser "original" desnorteou-o. A mania de ser "differente" fel-o parecer louco.

Mas não se pense que não tivesse aqui alguns admiradores. Teve-os! Muito poucos, mas teve-os. E elles diziam que, em Paris, acclamadissimo Milhaud era considerado um genio...

Está-se vendo...

Os annos se passaram e, em pleno Paris, Milhaud continúa a ser... "acclamado"...

* * *

Entre as estréas da ultima temporada lyrica de Milão, figuraram as duas operas: *A mulher serpente*, de Alfredo Casella, e *O favorito do rei*, de Antonio Veretti.

Foi Alfredo Casella quem disse que o theatro lyrico está baseado em um feito extraordinario inverosimil e arbitrario em sua essencia. Repousa inteiramente sobre o destino de personagens que vivem cantando. Não tem nenhuma connexão com a realidade. E' um theatro fantastico. Não tem como evocar nem illustrar peripecias que se succedem em scena. Deve dar livre curso a seu vôo nos dominios sem limite da fantasia.

Fortemente preso á tradição italiana, principalmente á do seculo XVIII, achou a critica que Casella fez uma opera cheia de finura e rejuvenesceu as formulas da opera, sem cair em vulgaridades nem em logares communs.

No *O favorito do rei*, Antonio Veretti fez opera do nosso tempo, "incrustada na inactual lista do Theatro Scala, que só admitte operas novas, que se pareçam com as já ouvidas".

Sem se filiar a nenhuma das tendencias de hoje, o autor, entretanto, parece ter feito uma producção de sabor italiano, cujas personagens trabalham com o criterio musical dos nossos dias.

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

- Modas e modelos -

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

Experimentei hoje ás minhas gentis leitoras algumas suggestões para pequenos detalhes de nossos vestidos. Deixando de lado as gravatas e as écharpes, que dão muita alegria á simplicidade dos vestidos e dos manteaux e de que aliás, tenho falado sempre, comecemos pelos "cintos de fantasia" que tambem enfeitarão os vestidos ligeiros; combinando com um outro accessorio, como seja a bolsa, fazem sempre contraste sobre o tom do vestido. A variedade é sem limites: seda, velludo, couro, camurça, misturando a fazenda e o couro, ou o couro e o metal, não excedendo nunca em largura mais que 5 cms.

As mangas 3|4 passam do cotovello 15 cms. e dão no braço uma linha nova e elegante. Contrastando das mangas curtas sempre largas, a manga 3|4 é relativamente direita; os seus cortes são variadissimos, assim como a sua collocação.

As plumas usadas nos vestidos de baile, nos grandes vestidos de noite, contornando os decotes, para diminuil-os, os hombros, para alargal-os, em pequenas capas, em colleretes, independentes, formam o mais lindo detalhe de um vestido de gala. Aqui temos um col-châle de falcão, suas pennas longas e macias em dois tons beijé e marron dourado, podem enfeitar um vestido rosa; ainda uma grande boá de avestruz violeta, presa no hombro e na cintura de um vestido cinza.

Temos ainda como complemento de nossos vestidos de inverno, a pequena capa, ligeiramente em fórma, de uma elegancia extraordinaria; póde ser feita em "herminette" ou velludo, mas de preferencia do mesmo tecido do vestido.

Fiquei tão encantada com este ultimo detalhe, que escolhi para hoje este vestido original; de "Crepe Frimousse" marron, a saia tem recortes que caem ligeiramente em fórma, emquanto que a blusa e as mangas são completamente lisas. Necessitamos para confeccional-o 3 ms. 50.

A pequena capa que o acompanha, e que tanto chic lhe dá, é do mesmo tecido, mas no tom "bric". São necessarios 1m.50 para a sua confecção.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal ao gerente sr. *Luiz Ayres*.

Miss Lourinha (Rio) — Temos como novidade os lindos enfeites em pluma, não é mais chic?

—

Jandyra Fernandes (Rio) — Já dei no numero passado um modelo de costume, mas offerecer-lhe-ei um, conforme me pede.

—

Bella de Oliveira (Nictheroy) — Já deve estar satisfeito o seu pedido, mas em todo o caso: a saia direita, a jaqueta curtinha, simplicidade; ahi está o *tailleur* moderno.

—

Baby (Rio) — No proximo domingo ficará ainda mais contente commigo, offerecerei um lindo vestido de noiva.

A SABEDORIA E O DESTINO

(M. Maeterlinck)

Vejamos uma memoravel victima do destino: Luiz XVI. Nunca, ao que parece, a fatalidade desejou tão implacavelmente a infelicidade de um pobre homem, honesto, bom, docil, virtuoso. Mas se olharmos a historia mais de perto, de que é feito todo o veneno desta fatalidade senão das fraquezas, das hesitações, das pequenas duplicidades, das inconsequencias, da vaidade e cegueira da victima? Se é verdade que uma especie de predestinação domina todas as circumstancias de uma vida, esta predestinação só poderá ser encontrada em nosso caracter; e o caracter não é o que se devia modificar mais facilmente em um homem de bôa vontade? Não é, com effeito, o que se modifica sempre na maioria das existencias?

Temos nós, aos trinta annos, o caracter que tinhamos aos vinte?

Melhor ou peor é elle, segundo tenhamos visto triumphar a mentira e o odio, a deslealdade e a maldade, ou então a verdade, o amor e a bondade. E teremos acreditado vêr triumphar o odio ou o amor, a verdade ou a mentira conforme a idéa mais ou menos elevada que tenhamos feito pouco á pouco sobre a felicidade e o motivo principal da vida. E' justamente o que preoccupa nosso secreto desejo que parece naturalmente leval-o. Se voltamos os olhos para o mal, em tudo veremos a maldade; mas se ensinarmos aos nossos olhares a olhar sempre a simplicidade, a sinceridade e a verdade, em todas as coisas não veremos senão a victoria possante e silenciosa do que amamos.

Traducção de HELÔ.

Lindo toque, genero "russo", em velludo marron. Modelo Jane Blanchot.

"NA RODA DA VIDA"

(Impressões de leitura)

A senhora Anadyr do Nascimento Bastos estréa, ao que parece, na literatura de ficção. E estréa victoriosamente apesar de haver escolhido um genero em que muitos têm naufragado.

Devéras, o conto requer vivacidade, colorido, certo poder de emocionar, e o escriptor que o maneja, sobre possuir a um tempo espirito de synthese e de analyse, deve ter um bom gosto e intuição bastantes para dosál-o cuidadosamente, quasi scientificamente, de modo a não enfadar jamais o leitor.

Essas qualidades possue-as em exhuberancia a escriptora Anadyr Bastos. Dona de uma linguagem elegante e escorreita, de um vocabulario rico mas sem demasias verbaes, ella possue o dom precioso de interessar, de prender vivamente o leitor ao fio de suas narrativas. Pulso forte, intelligencia viva, movimenta a phrase e as imagens com mão de mestre, encadea os entrechos com finura, gradua o interesse e a emoção num crescendo suave, até o desenlace final não raro imprevisto, como o fecho de ouro dos sonetos classicos. Por isso mesmo, de themas mediocres, de materia prima mesquinha póde ella compôr pequenas joias refulgentes não apenas de belleza literaria ou artistica, senão de acurada observação da vida e da natureza, de profunda psychologia humana.

A altear-se, ainda, sobre taes predicados de excellencia, "Na Roda da Vida" é livro grandemente util á formação moral da nossa mocidade, pois, escripto por uma belletrista que é, tambem eminente educadora, ella encaminha para o bem e para a verdade, ensinando, educando tanto pelo que expressamente diz, como, sobretudo, pelo que apenas suggere. Seus personagens despertam-nos sympathia e admiração porque são quasi sempre nobres, leaes, tementes a Deus e puros de coração. Erram ás vezes como todos nós na vida, e o peccado não raro os attráe e prende com seus braços envolvedores e macios. Mas isso constitue um hiato, uma excepção, porque elles voltam sempre, pelo arrependimento ou pelo sacrificio, ao caminho bom da virtude e da honradez. Ha alguns desses personagens, até, cujo proceder põe em nossa alma um travo de commoção mais forte e da sympathia mais duradoura: Mãe Preta, tão resignada e tão boa, a morrer com o coração partido de dor pela maldade de Sinhá Branca; Zizito, o caboclo forte, mocidade ridente, atirando-se num despenhadeiro para se não tornar amante da mulher do irmão, traindo-o miseravelmente: Luizita, soffredora e resignada, uns grandes olhos lindos, recusando seguir o homem a quem verdadeiramente amava para ficar com a grosseria do marido ao qual, no entanto, jurára fidelidade...

Alguns contos, principalmente em seus desfechos, são inverosimeis para a época actual de negação moral e desregramento de costumes, mas, por isso mesmo, profundos de optimismo sadio e transbordantes de verdadeira prégação christã, tão necessarios sempre á humanidade!

Por tudo, "Na Roda da Vida" é um bello livro, um livro que a gente lê encantado e, quando vira a ultima pagina, tem vontade de recomeçar.

PRADO MAIA

OITO MINUTOS POR DIA
para o tratamento de belleza

... "Não tenho tempo para todos esses processos de embellezamento!" ouvimos muitas vezes dizer e no entanto nada ha que seja mais incorrecto e disparatado que tal affirmação. Toda senhora, joven ou idosa, tem o dever ter o pouco tempo que a sua belleza requer.

Tempo não para executar todos os demorados processos de aformoseamento deante do seu toucador sobrecarregado, processos que se costumam repetir varias vezes por dia, tempo não para sacrificar a metade da vida ao culto da belleza do proprio "eu", mas sim tempo toda a senhora deve ter para um simples tratamento da cutis, que é a base de toda a belleza duradoura. Quem não reconhece esta verdade, commette em si proprio a maior injustiça. Mais que a metade do tempo necessario para um tratamento adequado e consciencioso, em logar de um processo inadequado e superficial, póde ser poupado em qualquer outra occupação, e esse pouco de tempo é sufficiente para melhorar de maneira consideravel a apparencia da pessôa. A differença que ha entre um rosto realmente bem purificado e um cuja purificação é sómente imaginaria; a differença entre a applicação cuidadosa e a negligente do crême ou do pó de arroz; a differença entre os cabellos cuidadosamente penteados e os que demonstram o pouco caso que se lhes liga, são alguns exemplos daquillo que chamamos "tempo indispensavel para a belleza". Em primeiro logar devemos dispensar ao rosto o cuidado de o purificar, sem pressa, de manhã e á noite. Friccional-o durante cinco minutos á noite antes de deitar-se, si possivel após o banho quente com posterior ducha fria. Primeiro com agua, eventualmente com uma loção purificadora cuidadosamente escolhida, depois fricção com toalha bem macia, por ultimo um atomo de creme. E' de primordial importancia que o creme seja o apropriado para a cutis; não importa a quantidade, pois a pelle só necessita de bem pouco. Quem assim terminar a toilette nocturna, faz mais para a sua belleza que todas as que em seus tratamentos se revelam verdadeiras histericas, applicando massagens durante horas a fio, batendo e amassando a pelle, entupindo com muitos e varios cremes os póros e acabando por roubar á pelle toda e qualquer possibilidade de respiração mediante mascaras e ligaduras. De manhã são necessarios tres minutos para purificar o rosto da mesma maneira que á noite; eventualmente eleva-se com um adstringente a elasticidade dos póros. após rapida fricção com um pedacinho de gelo, applicar um átomo de creme protector, passar o pó de arroz cuidadosa e parcimoniosamente, nunca com negligencia, porque então ficariam depositos nas cavidades do rosto, o que suspenderia por completo o effeito do pó de arroz. Porém, uma vez por semana, ou uma vez de dez em dez dias, cuide-se em ter uma hora absolutamente disponivel para o tratamento do rosto, afim de ver o que possivel é fazer para o aformoseamento e conservação da cutis. Nessa hora evite-se qualquer perturbação. O tratamento a si proprio deve ser o mesmo que o no melhor instituto e o mais caro, debaixo de mãos attentas na correcção da belleza. O processo é sempre o mesmo: 1.º — rigorosa purificação com um creme ou uma loção que penetre em todos os póros, ali eliminando todas as impurezas; devagar, com intensidade, sem irritar a pelle; 2.º — banho a vapor no rosto, com a addição de hervas conscienciosamente misturadas, cujos componentes em conjunto formem harmoniosa substancia de acção animadora e retesante e não uma desharmonia que enerve, sempre considerando que para a cutis não ha coisa mais prejudicial que hervas escolhidas por pessôa inexperiente; 3.º — applicar no rosto e nelle deixar durante quinze minutos uma substancia estimulante da circulação sanguinea, uma compressa sobre os olhos e descansar, si possivel, em recinto sombrio, affrouxando conscientemente todos os musculos e tambem a acção cerebral; 4.º — banho quente; 5.º — ducha facial com acido carbonico que, mediante um siphão, facilmente se applica; 6.º — enxugar cuidadosamente o rosto com algodão ou papel esterilizado para cutis, sem estirar a pelle, em seguida descanso absoluto de mais quinze minutos;

Anitta Linck

7.º — um pouco de creme, protector ou apropriado para a noite, segundo a hora em que fizer o tratamento.

Com isso está feito tudo que é necessario, e um rosto resplandecente compensará ricamente o cuidado e tempo dispendidos. Os utensilios indispensaveis são: creme ou loção para purificar a pelle, hervas para a vaporização do rosto, um meio estimulante da circulação sanguinea, um adstringente, um creme protector e outro nutritivo, pó de arroz natural; um siphão, um pouco de algodão e uma toalha apropriada. Não ha, pois, necessidade de um dispendioso arsenal de preparados embellezadores. E' de suma importancia não se deitar nunca sem antes ter feito o "tratamento dos cinco minutos". Phrases como "amanhã é outro dia" ou "deixar por uma só vez differença nenhuma faz", são suggestões erroneas e as maiores inimigas do tratamento efficaz de belleza e da conservação da apparencia joven e formosa. O simples tratamento diario do rosto requer para a sua execução um tempo minimo e é necessario que elle se torne um habito automatico que não exige nem esforço e nem reflexão.

Convém ainda habituar-se a olhar no espelho antes de sair. O espelho deve ficar bem proximo á janella, permittindo que se possa observar si ha falta ou excesso na applicação de alguma coisa. Depois disso ponha-se deante de um espelho bem grande, fiscalizando si a costura das meias fica bem, si a saia de baixo não está de fóra ou si ficaram vestigios de pó de arroz sobre o vestido; finalmente verifique-se si ha na bolsa um lenço limpo. Feito isso, poder-se-á sair para a rua na firme convicção de ter uma apparencia cuidada e irreprehensivel e de offerecer um aspecto esthetico, não importa si póde dispôr para si do dia todo ou sómente de umas poucas horas devido a profissão que exerça. A profissão não representa para senhora alguma a carta branca para a apparencia desordenada e descuidada, a qual outra coisa não é senão relaxamento.

Anitta Linck-Stein

Um novo Céo...

(Para as lindas creanças do Jardim da Infancia)

Jardim da Infancia, novo lar de encanto,
Onde a alma das creanças
Desabrocha em riso...
Que paraiso
eD esperanças,
É este segundo lar onde não vive o pranto.

E' doce e maternal a voz da professora,
Acariciante,
Cheia de terno amor e bondade infinita.
A creança, saltita,
Corre, vôa, delirante,
Como se ainda borboleta fôra...

E' aqui que se nos abre o coração á vida.
O amor á patria, ao bem, ás flôres [aromaes
A' educação perfeita e leal que consolida
Em nossa alma infantil, o amor de nos- [sos paes.

O' meu *Jardim* ideal do pensamento,
E' nobre a tua missão, suave e subtil...
Por isso auguro em teu desdobramento,
A soberba grandeza do Brasil!

HEITOR STOCKLER

Uma visita a "O CENTENARIO" estabelecimento modelo

O commercio de moveis do Rio de Janeiro tem um de seus expoentes mais brilhantes na casa "O CENTENARIO" que conquistou um solido prestigio entre as pessoas de bom gosto de nossa sociedade. Fica "O CENTENARIO", á rua do Catteto Nº. 81 e é de propriedade e dirigida pelo conceituado commerciante Zigmond Jaimovich.

Quem passa pela rua do Catteto sente-se logo attrahido pela bella exposição de moveis de estylo que apresenta "O CENTENARIO", confeccionados com absoluto gosto, esmero e solidez e tambem modernos e originaes.

Veem-se igualmente tapetes orientaes e futuristas desde a vistosa padronagem até os mais discretos de accordo com os varios temperamentos. Sentimo-nos um dia d'estes, como acontece a muita gente, encantados com a exposição de moveis e tapetes do "O CENTENARIO".

Fomos ouvir, então, o seu proprietario que é um cavalheiro muito amavel e conversou comnosco muitas cousas interessantes, accentuando inclusive que a sociedade do Rio ama os bellos moveis e os tapetes orientaes e futuristas, com os quaes compõe os maravilhosos interiores que todos sabemos, ha em nossa capital. Por isso a casa "O CENTENARIO" cuja fabricação é directa e exclusiva e emprega madeira especial, goza de decidida preferencia. (56786)

HYMNO AO BRASIL

Cantico Patriotico

Se brasileiro eu nasci,
Brasileiro hei de morrer.

Casemiro de Abreu

Côro — *Nosso amor, nosso carinho,*
No mesmo ideal se encerra:
— Defender o patrio ninho,
— Exaltar a nossa terra!

Sólo — Que importa ser do Amazonas
Do Maranhão ou Pará?
Das Alagoas, Sergipe,
Do Piauhy, Ceará?
Ser de Santa Catharina,
Rio Grande ou Paraná?
Ou do Rio de Janeiro,
Se no Brasil tudo está?

Côro — O Brasil grandioso e forte,
Eis o supremo ideal;
Sempre unidos até a morte,
Em convivio fraternal!

Sólo — Pernambuco, Parahyba,
Espirito Santo e Goyaz,
São Paulo, Minas Geraes,
São Paulo, Minas eGraes,
Do Brasil, trechos amados,
São todos, todos eguaes;
São dignos do mesmo amor,
São irmãos, não são rivaes.

Côro — O Brasil grandioso e forte,
Eis o supremo ideal;
Sempre unidos 'té a morte,
Em convivio fraternal!

Sólo — Riachuelo, Tuyuti,
Itapirú, Humaytá,
Itororó, Angustura,
Avahy, Cerro-Corá,
Relembram heroicos feitos,
Lições mais nobres não ha
Nos mostram que a Patria unida
Sempre invencivel será!

Côro — Nosso amôr, nosso carinho,
No mesmo ideal se encerra:

Sólo — — Defender o patrio ninho,
— Exaltar a nossa terra,

Choral — Exaltar, sim, exaltar,
Exaltar a nossa terra!

DURVAL PINHO

NOSSA MESA

BACALHAU Á ALENTEJANA

Depois de bem demolhado, tiram-se-lhe as espinhas e a pelle, enxugando-se com um pano. Desfaz-se um pouco de farinha de trigo em agua temperada de fórma que não fique muito grossa.

Passa-se o bacalhau por essa massa, deita-se depois num tacho qu tenha azeite a ferver com um dente de alho e pimenta; quando estiver louro, tira-se e deita-se no mesmo azeite, muita cebola ás rodas e salsa picada. Quando a cebola estiver loura, deita-se sobre o bacalhau.

A salsa deve-se juntar um pouco depois da cebola, para não torrar.

OVOS Á MINEIRA

Batam-se os ovos com pimenta comary socada e sal moido, até espumarem. Fregem-se uns torresmos e sobre a gordura e os torresmos despejam-se os ovos batidos, não se mexendo. Tira-se do fogo antes que os ovos endureçam muito.

PUDIM DE LEITE

Bater uma duzia de ovos juntamente com 150 grs. de farinha de trigo, tirando-se 4 claras. Depois de bem batido misturar meia garrafa de leite e passar numa peneira fina 3 vezes, pondo-se então summo de limão ou agua de flor de laranja. Põe-se em banho-Maria, numa fórma untada com calda grossa e um pouco de brazas por cima.

LENA

Pequeno e estravagante chapéo em gros-grain preto. Jean Patou.

(58864)

A INTRUSA

Conto de MARGUERITE COLMART

Noite de S. Silvestre, noite de fim de anno. Um vento glacial desnuviara o céo sem fundo, onde as estrellas refulgiam desesperadas, impotentes e formosas, como as almas de bôa vontade.

Porém, sómente Deus e o sol podem entibiar a terra, com todas suas miserias, com todos seus pobres.

Josepha e Frederico, regressavam do cinema, a pé. Ella era tão alta como elle. Vendo-os caminhar no mesmo passo, unidos um no outro, do cotovello ao hombro, advinhava-se nelles dois apaixonados.

Noivos no verão anterior, casaram-se no começo do outomno. Para melhor gosar sua felicidade, ainda sedenta de caricias e de solidão, resolveram ceiar á meia noite em sua casa.

Uma vez na quente casinha, Josepha vestiu-se com seus melhores atavios e joias, penteou-se, empolvou-se, carregou os dedos de anneis, como se entrasse em um restaurante, foi sentar-se junto ao esposo, debaixo do lustre de deslumbrante fulgor.

— Sós!... Como é bom estar só! disse ella cortando o limão para as ostras, emquanto Frederico abria o champagne.

Beijos entre cada prato. Beijos mais deliciosos do que os pequenos moluscos onde palpitava a formidavel vida do oceano.

Beijos... Nada de conversa... O amor alliado á gula é o mais laconico dos personagens. Pueril balbuciar de amantes, que para se comprehenderem não necessitam de phrases.

De repente, a campainha da porta tocou, perturbando aquelle silencio saboreado com volupia.

Ambos ouviram. Frederico perplexo parou sua colher cravada no coração do *foie gras* e Josepha, presa de anciedade, depositou a saladeira, onde o ouro da mayonnaise tremia contra o verde rosado do crystal.

— "Vou vêr quem é? perguntou Frederico.

— "Sim... Da rua vê-se a luz da sala de jantar... Além disso, se fôr um telegramma... Quem sabe!... Uma desgraça!...

Josepha tremia. Tinha um confuso presentimento de que sua felicidade era muito perfeita para subsistir.

Frederico saiu precipitadamente da sala e Josepha correu atrás delle.

— "O que deseja a senhora?

— "Entrar, respondeu a desconhecida. E entrou... Josepha interveiu.

— Senhora... Parece-me que está enganada.

A desconhecida sacudiu a cabeça. Vestia toda de preto, em um luto discreto, como sua presença... Um chapéo de aba caida, punha seus olhos na sombra.

Com voz estranha, ao mesmo tempo timida e resoluta, explicou:

— "Perdôe-me, mas não posso enganar-me. E' aqui, onde desejo entrar. E' muito bonita e moça... Poderei comprehender-me... Eu tambem fui moça, ha vinte annos... Morava aqui com meu marido... Meu esposo morreu na noite de S. Silvestre... A esta hora os cemiterios estão fechados... Além disso, creio que os mortos estão em toda parte, excepto nos tumulos... Peço-lhes me permittam vêr o quarto onde...

Cortou a phrase com um silencio grave de dôr. Emocionados, Josepha e Frederico accederam com um movimento de cabeça.

A senhora vestida de preto, semblante pallido, olhos velados pela sombra do chapéo, percorreu toda casa, pára na alcova conjugal.

Josepha, compadecida, deixou-a só, para que pudesse se recolher na evocação do esposo morto.

Poucos minutos depois a desconhecida saiu da casa e com a mesma voz timida e resoluta, disse:

— "Muito obrigada... Espero que saibam perdoar-me... A tentação foi mais forte... Muito tempo fiquei na rua contemplando a luz desta sala... Parecia-me que elle estava aqui, que entrando o encontrava novamente... Perdão... E muito e muito obrigada...

Partiu, depois de olhar attentamente com os olhos avidos, labios entreabertos, o peito offegante, a sala em que se achava. Parecia querer colher no ar, nas paredes, os invisiveis restos do seu passado.

* * *

Deante da saladeira de crystal verde e rosa, Frederico e Josepha recomeçaram o interrompido festim.

De repente Frederico poz a mão na
— "E se essa mulher fosse uma comediante, uma ladra intelligente?...

— "Teria graça! disse Josepha. Seria lindo que nos saqueasse!...

Correram ao quarto. Revistaram as gavetas... Tudo em seu logar.

Despontados voltaram aos seus logares. A senhora vestida de preto não representára uma farça, nem nada roubára. Limitára-se a levar áquella casa um pouco de sua funebre verdade, entristecendo a ceia do casal apaixonado.

Comprehenderam que não podiam correr atrás della, naquella noite glacial, para castigal-a.

Ah! como seria preferivel a visita de uma ladra!...

O caderno de confidencias

Bob

Ha dias fui visitar meu amig. Nelson Franco, que me recebeu com a expansão de alegria exagerada, propria da sua ascendencia hespanhola.

Mais uma vez reclamou a enormidade do intervallo entre minhas visitas, e, mais uma vez, desculpei-me da melhor forma que pude. O Nelson não podia comprehender que a minha falta de assiduidade á sua residencia fosse movida por qualquer outra coisa que não mulher.

E dahi o entrarmos a discutir sobre o mais importante assumpto masculino, depois do financeiro. Mulher para lá, mulher para cá, até que, em dado momento, o Nelson lembrou-se de algo importante.

— Ah! E' verdade. Por falar em mulher, conheces a Helena Passos?

— Conheço,sim, — respondi-lhe. Aquella menina loura que fala muito e que tem mesmo facilidade em se expressar. Gosto de conversar com ella. Falta-lhe apenas um pouco de aperfeiçoamento na instrucção para que seja palestra vantajosa e optima.

— Dizes um pouco de aperfeiçoamento? Pois olha, meu caro, ella bem podia ingressar em qualquer escola publica de tico-tico para aprender alguma coisa.

— Oh Nelson, estás gracejando.

— Achas? Pois, escuta. Estás vendo este caderno?

— Estou.

Fiz menção de o apanhar, mas o Nelson não deixou.

— Espera, rapaz; escuta primeiro. Isto é um caderno de confidencias. Mandou-m'o a Helena, depois de graphar nelle os seus preciosos conceitos. Ella tomou o numero 6 e eu o numero 10. Comecei a escrever em todas as paginas, depois de ler prudentemente os conceitos já emittidos pelos outros, afim de não plagiar. Tudo muito bem. Cheguei á pagina 15 e li no topo:

— Que é o amor?

Como de costume, percorri com a vista os pensamentos graphados e deparei com um terremoto, com uma catastrophe.

E o Nelson rematou, entregando-me o caderno:

— Lê, meu amigo.

Crêde, carissimos leitores, quasi cai da cadeira. Pasmei. Aparvalhei-me. No numero 4, escripto pelo punho roseo daquella menina tão palradora e intelligente, em calligraphia verdadeiramente artistica, estava a seguinte phrase:

— "*Penço* que o amor encerra o mais bruto e o mais sublime sentimento".

Ah! Helena! Minha boa Helena. Minha doce Helena. Certamente nunca julgaste que a brutalidade do amor era o mais suave dos carinhos, comparado á brutalidade indescriptivel daquelle C cedilha.

E no numero 10, traduzindo todo o espirito critico e inexoravel do Nelson, lia-se em letras garrafaes:

— "Penso de maneira diversa do nº 4".

"Do livro, *"Ostras sem perolas"*

cabeça, dando uma risada.

A OTO-RHINO-LARYNGOLOGIA NO CONCEITO DE UM ESPECIALISTA MODERNO

Publicamos, a seguir, a conferencia feita na Policlinica de Botafogo, pelo dr. Raul David de Sanson, livre docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e director dos serviços de oto-laryngologia, naquella instituição.

O autor desse importante trabalho, que focaliza os multiplos aspectos daquelle ramo da medicina, não precisa ter seu nome exaltado nestas columnas. Não ha, nos centros medicos do paiz, de norte a sul, quem desconheça a sua trajectoria victoriosa, descripta no decurso longo de vinte e poucos annos de dedicação esclarecida á especialidade que abraçou, e da qual foi no Brasil, pode-se dizer, um dos pioneiros, por isso que as mais importantes realizações tiveram sempre nelle um interprete de escol.

Com uma aprimorada cultura medica, o dr. Raul David de Sanson realiza o especimen singular de um especialista que não se insulou na sua especialidade, podendo vêr da medicina o amplo panorama, sem o qual a sua pratica se restringe a uma arte manual sem elevação. Dahi a sua maneira de conceber a oto-laryngologia, focalizada no trabalho que hoje divulgamos, antevendo os beneficios que ella trará, não só aos especialistas ciosos de sua arte como aos medicos do Rio e do interior, que queiram formar um conceito largo a seu respeito.

Chefe de uma escola que se orgulha do timoneiro que traz ao seu leme, o dr. Raul David de Sanson ha longos annos vêm procurando difundir, na Policlinica de Botafogo, os resultados de sua experiencia, medicação e copiosa illustração profissional.

A escolha do assumpto desta palestra foi motivada pelo desejo de dar, numa synthese approximada, o valor representativo actual da oto-rhino-laryngologia entre nós, que, apesar dos rapidos progressos observados neste seculo, ainda não attingiu o seu verdadeiro ponto de crystalisação. Já tem directriz firmada, não ha duvida, mas insufficiente. Essa insufficiencia provém justamente de celeridade com que evoluiu. Estamos agora num periodo de reconhecimento forçado.

Pelas difficuldades que apresenta, mesmo na sua technica mais elementar, a nossa especialidade, até bem pouco tempo a mais jovem das especialidades, era como que abandonada pelos profissionaes em geral.

Basta considerar que, deante de uma rouquidão, uma dôr de ouvido, de um corrimento nasal, a therapeutica era praticamente empirica. O adeantamento subito dos seus meios de exame (não esquecer que o espelho laryngeo tem apenas 78 annos), com o seu collario natural immediato — o apparecimento de uma nova cirurgia, valeu pela descoberta de uma região, por assim dizer, virgem até então. Sensação de surpreza, por conseguinte, mas não tanto na Europa, onde o caminho ia-se abrindo paulatinamente, emquanto que, no nosso meio a apresentação feita foi global, salvo para os poucos que tiveram a opportunidade de cursar os centros de origem. Essa phase inicial trouxe para nós beneficio grande e um inconveniente grave. O beneficio foi chamar a attenção do mundo medico de então para o novo ramo importantissimo (aliás ainda hoje causa pasmo a remoção de corpos extranhos por via peroral). O inconveniente foi provocar, na sua apparencia de facilidade com largas perspectivas compensadoras (o enthusiasmo precipitado daquelles que, num momento dado, se encontravam como os discipulos de André Gide, em phase de "disponibilidade". O beneficio começa agora a se manifestar, e o inconveniente foi em grande parte sanado, porque as asperezas hoje patentes da especialidade não constituem seducção para os "disponiveis". Quer dizer, pois, que a laryngologia toma, actualmente, no Brasil, a feição verdadeiramente scientifica. Já ultrapassou a trivialidade proverbial de cirurgia de amygdalas, septos, polypos, para conquistar novos horizontes, tornando-se vasta, immensa, a ponto de, nos paizes onde ha margem para tanto, se exigir a sua sub-divisão em otologia e rhino-laryngologia. E' evidente que nós não chegamos ainda a esse ponto. Mas, como os contornos geraes da especialidade se acham em virtude da sua expansão sempre crescente, um tanto confusos, é opportuno tentarmos traçar aqui os seus limites na hora actual, e dentro do nossos elementos.

LIMITES DA ESPECIALIDADE

Dada a sua complexidade, esse mistér não é tão facil quanto parece. Convém, antes de mais nada, que nella se distingam duas categorias de especialistas: a do simples technico e a do especialista integral.

O technico restringe o seu campo de acção, procurando com elegancia e mestria resolver todos os problemas, por assim dizer, visiveis, da especialidade; não aprofunda sua indicação, e trata, na maior parte das vezes, apenas do caso cirurgico; vê fazer muitas vezes, ensaia, realiza, pondo até realizar bem, o que não impede que permaneça como technico; não queremos com isso dizer que não tenha os seus fracassos, cuja extensão não percebe. O integral é aquelle cujas cogitações vão mais longe, e que no seu afan insatisfeito a miude se pergunta onde deve parar, questão delicada, pois ahi surge o perigo de invadir seáras alheias. A escassez do tempo não permitte precisar esses limites, não obstante é de interesse immediato localisar certos pontos em que o entrelaçamento da nossa especialidade com as vizinhas dá margem a verdadeiros equivocos.

Precedendo minudencias não podemos deixar de accentuar que, talvez só na hora actual, terá a especialidade attingido a sua maioridade. Até bem pouco tempo vivia em situação de quasi inferioridade perante as outras. E' bem caracteristico o facto de ter sido o caminho para a laryngologia aberto por um professor de canto. E, não ha muito tempo ainda, qualquer "carne", desenvolvida dentro do nariz, era arrancada ás cegas.

No Brasil a cathedra data apenas de 1911. (E' bem verdade que antes disso já se davam cursos especialisados entre nós, cabendo talvez a primazia á Policlinica de Botafogo). Conclue-se pois que foi o progresso natural da medicina que exigiu a creação das especializações, que, consequentemente adquiriram direitos de autonomia. Já é tempo dos não especialistas considerarem a nossa especialidade como collaboradora no sentido estricto do termo, em beneficio do progresso commum.

Analysemos rapidamente as nossas relações com a

NEUROLOGIA

capitulo vastissimo, e que cada vez mais nos interessa, bastando considerar que a physio-pathologia dos nervos craneanos está quasi toda dentro dos nossos limites. A larynge, por exemplo, como que inaccessivel ao neurologista, por difficuldades technicas de exame, fica adstricta ao laryngologista, o qual valendo-se disso não deve, absolutamente, limitar-se ao papel de technico, de simples observador visual; tem a obrigação de completar o estudo do orgão que lhe está affecto, penetrando então, com plenos direitos, na esphera neurologica, como fez aliás Collet, de forma tão magistral, na França.

Assumpto de maxima actualidade é a vertigem que está, no momento presente, inteiramente nos dominios da especialidade, no qual entrou ha bem pouco tempo. Materia de clinica geral, passou para o terreno da neurologia, onde fez curto estagio, para ingressar totalmente na otologia. Tratar de vertigem implica forçosamente na exploração do ouvido interno. E' claro que o ouvido interno não é a causa de todas as vertigens, porem, sempre que ha vertigem o apparelho vestibular está em jogo. Si bem que até Barany aquelles que se dedicaram a esse problema não tivessem sido especialistas, é innegavel que hoje, toda a vez que se tratar desse tão importante e ainda tão vago capitulo da pathologia, o otologista terá de collaborar, ou melhor, orientar.

E justamente nos casos em que o labyrinto não é [illegible]

Dr. Raul David de Sanson

[illegible] ha uns 6 annos atrás, sendo a primeira vez que tal intervenção se realizava no Brasil. Infelizmente, pela provavel falta de cooperação a que alludimos, a verificação de casos semelhantes tem sido, até agora, escassa em nosso meio, emquanto que muito perto de nós em Buenos Aires, Segura conseguiu colligir estatistica bem mais copiosa.

A cirurgia dos tumores do angulo ponto-cerebellar não se exclue mais das actividades do otologista, dada a sua familiaridade em lidar com as regiões cerebraes vizinhas. Tivemos, no principio deste anno, a opportunidade de empregar esta cirurgia numa paciente do H. S. João Baptista, que supportou a intervenção sem a menor reação consequente, nem mesmo decimos de temperatura.

O assumpto desta conferencia permitte que abra um parenthesis para prestar justa homenagem a um dos professores da Faculdade de Medicina, que pelo seu saber, pela sua intelligencia, pela sua força de vontade e pela sua abnegação soube crear em nosso meio uma escola brilhante e jovem cujos trabalhos repercutem fóra do paiz. Antonio Austregesilo tem sido no nosso meio um creador, e um optimo regente. No seu serviço não se perde tempo, na sua Sociedade não se conversa fiado; quem não sabe aprende e disto não se peja. Com uma vontade de ferro e uma actividade de adolescente é sempre o primeiro a dar o exemplo; ao mais moço pergunta, e sem desdouro, para aprender o que desconhece ou o que não leu.

A neuro-cirurgia no Brasil tudo deve a este professor. Não foi o cirurgião que se enthusiasmou pela neurologia e sim o professor pela cirurgia, e estou convencido que se Antonio Austregesilo não tivesse tantas responsabilidades e tivesse vinte annos menos, faria o que fez Clovis Vincent juntando, como diz o vulgo, dous proveitos num sacco só. Cumpre realçar a sua aversão ao automatismo, o que mais preza é o individualismo na formação da sua escola.

CLINICA GERAL

E' com a clinica geral que o especialista tem opportunidades mais frequentes de entrar em conflicto, o que é, na maioria das vezes resultado de incomprehensão reciproca. A clinica geral espreita-nos a cada passo. Cumpre então, ao especialista precavido, suspeitar, por signaes minimos, a origem remota de uma affecção local. E o que é mais curioso é que, não raro, é algum desses signaes minimos que vae dar o primeiro rebate para um diagnostico de enfermidade geral. Infelizmente a pouca attenção dada ao valor de repercussão desses pequenos symptomas tem, mais que nenhum outro factor, contribuido para que o laryngologista tenha sido, de certo modo, posto de margem no conceito geral da medicina. E' visivel, no entanto um movimento de reação. Antes era o clinico que recorria ao especialista com uma indicação para determinado exame. A especialidade era ahi nada mais que um "complemento". Presentemente a situação mudou. Não é demais insistir que a arte medica, em consequencia do accumulo de material creado pela pesquisa scientifica, se dividiu em entidades de significado equivalente. Ora, é mais que natural o especialista fazer tambem agora as suas indicações, podendo, em occasião dada, assumir o papel, por sua vez, de orientador. Os exemplos são innumeros. As epistaxis profusas e repetidas nos individuos no terceiro ou quarto decennio da vida, podem constituir o primeiro signal de arterio-esclerose; o rhinologista (o primeiro, naturalmente, consultado), vencendo as difficuldades do diagnostico differencial, dirigirá o paciente ao poder competente, que está nas mãos do clinico, já levando a recommendação de evitar tamponamentos superfluos, dada a probabilidade de apoplexia consequente. Uma pharynge secca é, ás vezes, o unico symptoma que leva um enfermo ao medico; casos ha em que o exame cuidado dessa pharyngite irá patentear uma diabete despercebida. Quanto ás dysphonias, á sua significação prodomica de molestias geraes, quasi que se poderia escrever um tratado sobre o assumpto. A mais typica, talvez, dentre ellas, seja a que precede alguns processos tuberculosos; não raro se encontram doentes displicentes que nenhuma importancia dão a certos symptomas de conjuncto, só procurando o profissional deante de perturbação incommodativa como seja uma rouquidão persistente. Em tal caso é funcção do especialista enviar o doente ao physiologista, a quem incumbirá o tratamento das lesões que inevitavelmente existem, e de que não mais poderá separar-se.

CIRURGIA DO PESCOÇO

Emquanto no estrangeiro, a cirurgia do pescoço já se acha nos dominios da especialidade, no Brasil é ainda pomo de discordia entre laryngologistas e cirurgiões geraes. E' bem verdade que a culpa tem sido em grande parte dos primeiros, que, na sua displicencia, têm abandonado o terreno, restringindo muito o campo da especialidade. No entanto, é evidente que, uma certa parte da cirurgia do pescoço, pelo menos, só póde ser efficientemente praticada pelo laryngologista. O cancer da larynge, "verbi gratia" está nessas condições, constituindo mesmo uma cirurgia que offerece beneficios especiaes ao doente e satisfação correspondente ao cirurgião, por já ter valor axiomatico a observação de que é aquelle que melhor se cura. Não, nos cabe aqui pormenorizar as technica operatoria para o caso materia já vencida. Ha uma cirurgia graduativa, de accordo com a extensão das lesões. E' obvio que quanto mais cedo o paciente procurar o profissional, tanto menos mutilante será a intervenção, que nos casos incipientes pode cingir-se a uma simples extirpação de corda vocal, através de laryngofissura, com conservação, apenas alterada, da funcção vocal. Nos casos de lesão extensa torna-se indispensavel agir mais largamente, chegando á remoção total da larynge, e tocando nos orgão circumvizinhos si preciso fôr. A proposito dos beneficios da precocidade desse diagnostico é opportuno lembrar a importancia da vulgarização de certas noções a respeito, como seja a vantagem que ha em procurar o especialista nos casos de persistencia de qualquer rouquidão. Aliás, na França, já se utiliza a radiotelephonia para esse fim.

Falando em rouquidão não se esqueça que ella, na sua pluralidade de causas, da mais simples á mais complicada, nem sempre evolue para a malignidade. E' felizmente corrente um processo inflammatorio agudo manter-se por longo tempo, modificando-se contudo, o aspecto nosologico inicial: um polypo de corda vocal pode sobrevir, tardiamente, a um processo trivial de laryngite. O especialista experimentado deve, pois, prevenir o doente de todas as consequencias possiveis a taes processos. Mas acontece que muitas vezes a rebeldia do enfermo, impaciente pela cura, desilude-o de [illegible]

[illegible] da a suspeita de neoplasia) tendo-se curado depois, e gosando actualmente de boa saude. Outros casos, em identicas condições quanto ao bom resultado, seguem-se por ordem chronologica. Todavia nem todos se limitaram á laryngectomia, tendo sido necessario ir muito além, comprehendendo, conforme as indicações, ligaduras da carotida, resecção das jugulares internas, esvasiamento dos ganglios carotidianos, ablação das glandulas sub-maxillares, da reação parcial da lingua, ou da pharynge, do esophago, e, até mesmo uma pharyngectomia, possivelmente a primeira praticada em nosso meio. Conservador por espirito, não negamos que tão mutilante cirurgia seduza pouco. Mas no caso não compete ao operador agir de accordo com as suas inclinações, porque se vê obrigado, antes de mais nada, a solucionar da melhor maneira o problema *então resoluvel* do doente que se apresenta com ansia de viver.

A cirurgia do pescoço proporciona ainda ao laryngologista magnificas opportunidades de acção. A já mencionada laryngofissura, por exemplo, não se applica estrictamente ao tratamento do cancer limitado: é uma intervenção que põe, ao alcance do cirurgião, o interior da larynge, com maior segurança que qualquer outra. Disso tivemos a prova ha alguns mezes atraz, operando, por esse processo, uma blastomycose das cordas vocaes, seguida de optimo resultado. Como cirurgia ainda sob a jurisdicção estricta do especialista não esqueçamos os phlegmões profundos, os ferimentos traumaticos as ligaduras dos vasos, e, "last but not least", os cystos da thyroide.

PARA ONDE NÃO DEVE IR A ESPECIALIDADE

Depois de esboçar, em largos traços, os nossos limites, é necessario, como complemento, apontar o caminho que não devemos tomar: é o seductor caminho da *cosmética*. Pode parecer, á primeira vista, que esse campo nos pertence. Engano. O facto de ser o especialista quem mais lida com a cabeça em geral não implica na obrigação de tratar de cuidados de belleza. Pelo contrario, consideramol-a como especialidade a parte, perfeitamente individualizada, definida. Pratical-a, pois, para um laryngologista, é que seria de facto invadir seáras alheias. Além do que, o especialista em cosmética tem por funcção extender os dominios a outras regiões do corpo, como, por exemplo, á mamma. Está visto que essa extensão, pelo menos, não pode em absoluto interessar-nos.

Cumpre, entretanto, ao laryngologista occupar-se das deformações *accidentaes*, executando então a *plastica reparadora*, e essa mesmo, apenas dos orgãos que lhe estão affectos. Em resumo, o oto-rhino-laryngologista tem o dever de corrigir, mas não o de embellezar.

PROBLEMAS ACTUAES

A circumstancia de ser a nossa especialidade topographicamente restricta faz com que a sua variedade pathologica seja esquecida pelos estranhos, e, o que é peor, pelos proprios especialistas muitas vezes. A primeira consequencia disso, talvez a mais nefasta, é o abstencionismo deante de certas entidades morbidas consideradas incuraveis. Esse abstencionismo é tanto mais criminoso quanto faz com que o medico falhe a dois de seus deveres capitaes: o espirito humanitario e o interesse scientifico. Assim, por exemplo, é inexplicavel que, em certos serviços gratuitos (onde o profissional está a coberto de qualquer insinuação de commercialismo), se mantenha uma attitude de scepticismo francamente negativo deante de certos casos que mereciam, quanto mais não fosse, assistencia consoladora. E' triste resalvar que tal attitude é motivada, não raro, pela falta de meios com que lutamos — é o caso, por exemplo, da tuberculose da larynge, molestia difficil e eminentemente cara. Mas nós achamos que todas essas objecções devem ser destruidas, visto que o fim da therapeutica é simplificar. Só a preoccupação com taes problemas é capaz de dar o cunho legitimamente scientifico que a nossa especialidade exige. Alem do cancer, da tuberculose, das mycoses, da lepra, etc., que interessam a todos os ramos da medicina, temos no nosso terreno ainda uma serie de problemas de gravidade equivalente, taes como a ozena, certas otopathias, etc., cuja discussão ainda está por abrir entre nós. Ha, entretanto, outras questões, de solução mais facil, que, por se enquadrarem melhor no assumpto, passamos agora a ventilar.

A INTUBAÇÃO

Pouco conhecida entre nós, raramente manejada, foi ha poucos annos aqui introduzida com a apparelhagem de Perez Avendano pelo illustre pediatra riograndense, que bem merece o titulo de professor, dr. Olyntho de Oliveira, que já a praticara em mais de duzentos casos quando em exercicio clinico, no seu estado. As tentativas de intubação praticadas talvez ha cerca de vinte annos nesta capital foram certamente realisadas com a apparelhagem de O Dwyer e logo relegadas; os jornaes e revistas scientificas nada mencionam a este respeito. Não ha tanto tempo, talvez um pouco menos, experimentados o apparelho de O Dwyer. Não nos agradou e por esta razão abandonamos naquela epoca a intubação, e não fora a opportunidade de encontrar nas mãos do notavel pediatra quasi especialista a apparelhagem de Perez Avendano, logo experimentada, talvez continuassemos ainda hoje infensos á intubação. Deste enthusiasmo partilharam os especialistas que compareceram ás sessões do Congresso de 1929. Diante da minha communicação sobre esse assumpto alvoroçaram-se os laryngologistas na ancia de conhecer aquella pequena maravilha. Pediram-me para ver o apparelho que se achava no estojo, com perguntas sobre o seu manejo, e não ha que estranhar pois ainda hoje, os mais modernos livros sobre o assumpto, quasi todos citam, O Dwyer sem mencionar Perez Avendano. No entanto este medico argentino, membro correspondente da Sociedade de Pediatria de Paris, publicou o seu livro prefaciado por Marfan em Paris em 1903.

Não é exaggero accrescentar que a technica da intubação deveria fazer parte dos conhecimentos elementares não só do pediatra em geral como, especialmente, do profissional forçosamente polyclinico que labuta no interior.

A NATOXINA E REAÇÃO DE SCHICK

Si realmente houvesse uma collaboração mais intima entre o especialista de garganta e o clinico, é certo que o problema da prophylaxia da diphteria já teria tido, pelo menos entre nós, outro andamento. Apezar das oscillações que, de vez em quando, soffre o sôro anti-diphterico no seu valor curativo, este permanece indiscutivel. A despeito das incriminações que lhe foram feitas em 1909, durante grave epidemia em Hamburgo, e de 1926 para cá, depois que os surtos epidemicos em certos paizes da Europa tomaram aspecto mais severo, inclusive na França, sempre existiram em maior ou menor numero, os casos de diphteria hyper-toxicos.

Aqui mesmo, no Rio de Janeiro, em pleno verão, já seguimos casos graves, que, a despeito de medicação intensiva, não lograram resistir. Hoje, já existem estudos perfeitos que permittem differenciar, com a reacção de Schick, os individuos de receptividade dos immunes, e mais, a anatoxina de Ramon, cujo effeito persiste durante annos, sem mostrar mesmo tendencia a enfraquecimento. A luta, pois, contra a diphteria, se resume na prophylaxia, que entre nós consiste apenas na notificação inconsequente do caso. Sabido que essa molestia accommette principalmente a criança até a edade dos 12 annos, tornando-se depois rara pelo facto da aquisição de immunidade espontanea, a questão consiste em proteger a criança nesse periodo de maior receptividade. A reacção de Schick, e a vaccinação, obrigatorias, deveriam caber nos regulamentos de Protecção Social a tão justo titulo quanto a vaccinação anti-variolica. E' curial admittir como principio que toda angina na criança, e mesmo no adulto, é susceptivel de evolução diphterica. Já tivemos occasião de observar, na nossa clinica, uma creança de 12 annos apresentando os symptomas iniciaes de angina pultácea, terminar com angina diphterica maligna, tendo por phase intermediaria uma associação fuso-espirillar: a evolução da molestia teve todos os seus periodos controlados por exames bacteriologicos num decurso de 10 dias. Oxalá que ainda um dia as medidas prophylaticas acima mencionadas cheguem a ser postas em pratica — ainda que só nas escolas.

Bem que os poderes competentes, a quem affecta esse assumpto, poderiam agir, assim como teem feito em relação a molestias contagiosas, extendendo as suas providencias no que diz respeito a tornar mais accessivel ao pobre o proprio tratamento, cujo preço, de 500$ por unidade, embora não pareça, é exhorbitante, pelo menos para quem contrahe a molestia e não tem recursos.

OTO-ANTRITES

Interessante capitulo é o das oto-antrites do lactente. Esse assumpto, que tem posto muitas vezes em conflictos pediatras e otologistas, merece especial reparo da nossa parte. Ventilado ha longos annos na Europa, particularmente na França, tendo Le Mée e Rendu como seus verdadeiros pioneiros, foi entre nós sempre descurado tanto pelos otiatras como pelo pediatras. O primeiro a tratar do assumpto no Rio de Janeiro foi o meu interno, hoje assistente, dr. Rubem Amarante, que, fazendo pesquizas sobre a flora microbiana do ouvido medio, extendeu as suas investigações ao estudo da oto-antrite.

E' exacto que no começo, entre nós houve por parte de alguns pediatras, uma certa incredulidade, todavia alguns se interessam pelo assumpto e logo se convenceram diante de factos indiscutiveis. Foi tão feliz o meu assistente que conseguiu de inicio casos absolutamente demonstrativos. Dentre elles, um dos primeiros merece registro especial: tratava-se de um lactente com symptomas meningeos francos, *puncção rachideana negativa*, tympanos de aspecto normal, que puncionados, deram sahida a pus em abundancia; fallecendo horas depois, praticou-se a autopsia, tendo sido encontrado verdadeiro pyocephalo: mastoides innundadas de pus (pneumococcos). Deante de caso tão concludente dissipou-se a incredulidade, e a elle outros vieram se ajuntar. Em 1931 tive occasião de communicar á Academia essas investigações do dr. Amarante, e para corroborar as minhas affirmações li o trecho de Panneton e Longpré de 1921, onde esses relatavam que a puncção exploradora do tympano era feita systematicamente em todos os casos de duvida (mais de 2.000 puncções, das quaes 200 seguidas de antrotomia, em 3.000 crianças), e que depois dessa pratica, associada á vaccinação anti-diphterica, tambem systematica, a mortalidade baixou a menos de 1|3. Como nota digna de registro salienta-se que desses AA um é pediatra, outro otologista, podendo-se accrescentar que provém dahi a uniformidade de vistas no assumpto. Em certos casos esses AA ainda vão mais longe, chegando a praticar a antrotomia.

Comprehende-se tal modo de proceder quando se analysam as palavras de Finkelstein, o principe da pedriatria allemã: "Por observações exactas chegamos ao resultado de que ha um syndroma cuja presença faz suppor com grande probabilidade, a existencia de uma affecção latente do ouvido, devendo ser praticada a paracentese, que, caso não dê resultado satisfatorio em pouco tempo, será seguida de antrotomia dupla."

Não cabe no plano da conferencia entrar em minucias, porém uma convem ser frisada — não ha inconveniente em praticar a puncção do tympano em todos os casos suspeitos. Sem communhão de idéas não será tarefa facil para um especialista, impôr o seu ponto de vista. E' possivel que consiga praticar quando muito a puncção, porem nunca a antrotomia, a não ser que o pediatra a quem compete em semelhante casos orientar o tratamento se colloque inteiramente ao seu lado.

INFECÇÃO FOCAL

A infecção focal trouxe, no dominio da pathologia, um novo horizonte. Dentes, amygdalas e seios da face, seios maxilares em particular, constituem factores pathogenicos de valor innegavel. Não ha que duvidar do papel que representam. O extremismo das correntes, não obstante, contribue para empanar o significado de taes factores. Nesse ponto podemos affirmar que os americanos foram, elles os focalisadores do assumpto, os principaes culpados; distanciaram-se da justa medida, e não poucas dentaduras foram sacrificadas na esperança de curar processos infecciosos rebeldes a todo tratamento. Na remoção das amygdalas palatinas, felizmente, esse exaggero não é tão prejudicial, porque o pequeno acto cirurgico exigido tem no seu acervo restrictas contra-indicações. A questão, alias, tem dado motivo a accesas polemicas entre clinicos e especialistas, parecendo que, no momento presente, a tendencia intervencionista predomina, pois, o empirismo das indicações (exceptuando-se os casos indiscutiveis), tem, quando mais não seja, a resalva de que tirar amygdalas não faz mal. No ponto em que está o problema, é ainda preferivel não ser abstencionista, e para alguns casos, a cirurgia, mesmo que seja exclusivamente preventiva, offerece até vantagens. Todavia, este modo de ver não implica, absolutamente, em cirurgia systematica. Já se esboça, no terreno das pesquizas, uma corrente que procura novos rumos nos estudos hematologicos applicados a taes casos, para assentar as indicações operatorias em bases verdadeiramente scientificas.

Quanto aos seios da face, o seu papel de fócos de infecção, a sua interpretação se mostra muito mais complicada. Basta para tanto attentar na situação topographica mais difficil em que se encontram, apezar de todos os recursos technicos que dispomos para os explorar. Mas o facto é que os seios da face não são, na maioria das vezes, fócos primitivos de infecção, e sim secundarios a processos dentarios. Chegando a tal ponto a boa solução do problema se dará com a collaboração estreita entre o rhinologista e o cirurgião dentista.

Não se pode ainda dar a ultima palavra sobre a infecção focal, porque é assumpto ainda em estudos e passivel de muita surpresa.

APPARELHO RESPIRATORIO

Quanta indicação frequentemente mal feita no açodamento de uma intervenção cirurgica, por exemplo: a corriqueira remoção de amygdalas ou adenoides. E ahi está um assumpto que tem posto frequentemente em cheque este capitulo indiscutivel da especialidade. Tirar amygdalas não faz mal a ninguem, uma vez que a sua indicação seja precisa; o contrario pode comprometter não sòmente esta intervenção trivial da especialidade, o pão nosso de cada dia, como tambem o proprio cirurgião. E por ser trivial é que a sua indicação deve ser cercada de todos os cuidados.

Não é bastante verificar o tempo de coagulação. Minucioso deve ser o exame do apparelho respiratorio e constante a verificação da temperatura.

Ainda que uma certa corrente na especialidade tenha a tendencia para a intervenção a quente, no periodo inflammatorio agudo, a ella não nos filiamos.

Qualquer pequena intervenção [illegible] da Wassermann. Fui a cerca de 2 annos procurado em meu consultorio por uma mãe afflicta, cuja filhinha fôra operada de amygdalas e adenoides por distincto collega especialista. Quinze dias tinham decorrido e a cicatrização da pharinge não se processava, permanecia em chaga e com máo aspecto. A' primeira vista era difficil determinar a causa deste atrazo de cicatrização. Exames varios de laboratorio foram requisitados. Um Wassermann fortemente positivo, confirmado por antecedentes especificos, orientou a medicação e em curto periodo deu-se a cura. Accentue-se a concomitancia de forte rhinite cuja evolução se fez com vasta destruição do septo osteocartilaginoso. Teria sido o traumatismo operatorio a causa determinante? Todas as vezes que sou procurado por doente *adulto*, trazendo a indicação de possivel remoção cirurgica das amygdalas palatinas feita pelo proprio paciente, raramente falha a minha previsão de provavel tuberculose em phase evolutiva. Encobrindo a sua molestia procura illudir o medico, illudindo-se a si mesmo.

Só por um interrogatorio diligente e habil que evite melindrar o paciente já por natureza desconfiado é possivel obter informes sobre a sua molestia, evitando todavia o perigo enorme de suggestional-o. Traz sempre encoberta febricula, escarros hemaptoicos, de provavel bacillose que até o ouvido pouco adextrado do especialista reconhece facilmente, para então recambial-o a outrem de mais competencia no assumpto. Passa a não interessar mais o especialista, a não ser que algo de anormal se apresente no tracto-respiratorio superior.

E tambem são frequentes os doentes com outras individualidades clinicas que procuram erroneamente os conselhos de um especialista attribuindo á causa local a razão de ser dos seus padecimentos. Ha poucos dias passados, procurou-me jovem de excessiva magreza, anciosa de enuclear suas amygdalas, na esperança de obter com esta intervenção a realização do seu maior intuito: — engordar. De aspecto sadio, nada accusava nos seus antecedentes, nem tosse, nem febre, nem escarros hemoptoicos. Todavia por desencargo de consciencia e por espirito de disciplina nada quiz resolver sem primeiro auscultal-a. No apparelho respiratorio nada encontrei, porem surprehendeu-me sopro cardiaco na ponta. Anemico ou organico não me competia diagnostical-o. A indicação de competente cardiologista resolveria a indicação cirurgica, caso necessaria, e assim procedi. Quantas creanças febricitantes, anemiadas, abatidas, são trazidas por paes afflictos ao escriptorio do especialista, na esperança de ver recuperada a saude dos filhos apenas com a remoção das amygdalas e adenoides (conselho de parente ou vizinho bem succedido). E, no entanto, são quasi sempre portadores de febre ganglionar que mais precisam de sol, clima e calcio. O exame hematologico, nestes casos, pode, ás vezes, constituir precioso auxilio. Depois de 1922, com os estudos de Schultze, dilatou-se o quadro das anginas com as fórmas agranulocyticas, monocyticas e leucemicas.

Em sessão da Academia de Medicina tive opportunidade de relatar, no anno passado, dois factos desastrosos, que me teriam certamente causado grandes contrariedades e decepções, se não tivesse obedecido á linha de conducta que estabeleci na minha carreira profissional. Procurou-me distincto collega amigo, trazendo um filhinho, magro e anemico, para ser operado de amygdalas e adenoides. O exito obtido com esta operação em dois outros de seus filhos era a razão de tal resolução. Nos antecedentes relatava apenas ligeira grippe antes de embarcar, acompanhada de pequena elevação thermica, já desapparecida. Como o paciente apresentasse um ligeiro coryza, pedi exame bacteriologico da secreção nasal. No dia seguinte, ao meio dia, com o exame negativo, compareceu para ser operado.

O seu abatimento e a sua côr foram motivos para novo interrogatorio. Estava com decimos de temperatura, attribuidos á garganta, e á má côr, ao medo. Relutei em operar, não havia motivo para pressa, alguns dias de espera nada prejudicariam. Duas horas mais tarde, subia a temperatura nas vizinhanças de 40º, com ameaça de colapso. Immediatamente foram chamados tres profissionaes de grande competencia, e firmado o diagnostico de processo pneumonico no apice de um dos pulmões. Resumindo, no dia seguinte ás tres e meia da tarde, fallecia o paciente. Um diagnostico retrospectivo estabeleceu como causa provavel um myocardite, sequella de molestia infectuosa anterior. Se a intervenção tivesse sido effectuada, todas as conjecturas seriam admissiveis para justificar tão brutal e rapido desenlace.

O segundo caso succedeu com engenheiro, filho de distincto collega e politico do Estado do Rio, em evidencia no regime passado. Com a indicação para corrigir um desvio do septo nasal, varias vezes adiou a intervenção. Da ultima vez que compareceu ao meu consultorio estava absolutamente decidido a submetter-se naquelle mesmo dia, se possivel, á operação. Ligeira congestão da mucosa nasal, foi a razão bastante forte para dessa vez contrariar o desejo do meu cliente. Foi mais uma vez feliz em observar as minhas precauções pré-operatorias. Oito dias não eram decorridos e o meu cliente fallecia de molestia ignorada, tendo sido o typho, a syphilis cerebral, a meningite, entre outras molestias, imputadas como "causa mortis" provavel. E dessas tres causas, duas certamente poderiam ter sido attribuidas ao acto cirurgico, caso tivesse sido realizado.

Falando em desvio de septo, que já teve entre nós o seu periodo aureo de cirurgia, não podemos deixar de tocar num capitulo importantissimo: o da insufficiencia respiratoria nasal. Dos doentes que procuram o rhinologista, a grande maioria é constituida por aquelles que respiram mal pelo nariz. Ora, acontece que, grande parte desses, não apresenta obstaculo mecanico nas fossas nasaes, ou, quando os apresentam, não chega a haver nelles causa que justifique intervenção cirurgica. E' que a physiologia nasal tem as suas subtilezas, difficilimas, muitas vezes, de interpretação. A anatomia, por si só, não basta para explicar todas as complicações originadas pelo nariz. Ha doentes que passam por verdadeira via-crucis de pequenas intervenções intra-nasaes, para chegarem, finalmente, á conclusão da inutilidade dos esforços feitos. E', evidentemente, uma maneira muito cara de fazer diagnosticos "por exclusão".

No entanto, a physio-pathologia do nariz é dos capitulos que mais elevam o especialista, transportando-o de simples *explorador de pequenas cavidades* para o terreno da clinica. Sua responsabilidade é então muito grande.

A expansão repentina dos estudos sobre anaphylaxia, veiu pôr a rhinologia em maior evidencia. Ora, é preciso que o especialista, não deixando de acompanhar aquelles progressos, se acautele contra certas indicações, ás vezes precipitadas, evitando, outrosim, certos enthusiasmos ingenuos, tal como o triste espectaculo, ainda recente, da assuerotherapia.

Dentro do quadro da anaphylaxia está a rhinite espasmodica, cuja significação já é hoje corrente. Trata-se de affecção situada inteiramente no dominio do especialista. Mas, ao lado della, surge immediatamente outra, ainda mais complexa, porque vem pôr-nos em contacto intimo com a clinica geral: queremos referir-nos á asthma, com todas as suas modalidades. Eis ahi, justamente, um caso em que o especialista deve saber limitar-se a uma funcção estrictamente technica, sem que com isso se sinta diminuido. A asthma pertence á clinica geral, e ao clinico compete indagar do laryngologista se ha, no tracto respiratorio ao seu alcance, alguma causa que verdadeiramente a provoque. E é isso que é indispensavel frisar: o laryngologista irá ver si existe essa causa, e não *procural-a*. O contrario só serve para occasionar quiproquós, e resultar em prejuizo para o doente.

O especialista saberá, por conseguinte, quando a sua acção deve ser limitada. E neste assumpto, ainda, de apparelho respiratorio, ha outro ponto em que a sua contribuição technica pode ser de grande valor para o clinico: é no tratamento de alguns abcessos abertos de pulmão, que se pode fazer atravez da bronchoscopia, methodo que actualmente não offerece perigo algum, falando em seu favor a experiencia irrefutavel de Chevalier Jackson.

CONCLUSÃO

Procurámos, num relance apressado, expor a nossa concepção geral do que deve ser a oto-rhino-laryngologia, com relação, particularmente, ao nosso meio. Infelizmente a applicação pratica dessas idéas depende ainda de uma serie de factores que a entravam, e cuja eliminação é difficil, dada a certa desorganisação existente, a começar pelo proprio ensino medico.

A medicina no Brasil tem sido até agora quasi que estrictamente "profissional". Profissão caritativa, nobilissima, indubitavelmente, mas já é tempo de, em proprio beneficio do espirito caritativo, tratar de desenvolver o seu verdadeiro fundamento, isto é, a pesquiza scientifica. Enquanto essa não se fizer é presumpção querermos libertar-nos da cultura de alem-mar, pois, sejamos sinceros na nossa modestia, o pouco que temos feito não passa de adaptação. Oxalá a adaptação dê logar á verdadeira creação, para que possamos, em futuro não muito remoto, ter direito a, pelo menos, criticar com base os methodos alienigenas.

Leonardo queria que a arte fosse como "uma coisa natural vista num grande espelho". Nós, os especialistas, não devemos exigir demasiado do nosso *pequeno espelho*. A subtileza do mestre renascentista tem um significado particular para nós. O escasso feixe luminoso de que nos servimos deve ir bem além das angustas cavidades que exploramos. E é na obtenção desse intuito que sempre nos batemos. A Policlinica de Botafogo, producto exclusivo da caridade, trabalhando permanentemente pela caridade, não pode, a despeito de todas as lutas e difficuldades inevitaveis, deixar de ter um desideratum scientifico. Este Pavilhão de Ensino agora inaugurado é um passo magnifico nesse sentido, permittindo, alias, em condições efficientes, o esforço iniciado ha 25 annos. Quanto a nós, desde que somos livre-docente da Faculdade, quer dizer, desde 1919, que aqui ministramos o nosso curso equiparado, procurando orientar-nos na medida do possivel, dentro do modo de ver que acabamos de esplanar.

Não quer dizer que estejamos satisfeitos, porque apezar dos grandes progressos realizados por esta casa em todos os seus serviços, o nosso é ainda insufficiente para os fins que vizamos.

Consola-nos verificar que se trata de insufficiencia decorrente puramente de difficuldades materiaes, não obstante a boa vontade de todos os que nos têm auxiliado. Por essa razão o factor "quantidade" se acha relativamente prejudicado, mas, ninguem ignora que o valor scientifico de um serviço hospitalar não se aquilata pela cifra dos doentes inscriptos, e sim pela qualidade dos casos estudados. Foi dentro de tal principio que conseguimos percorrer praticamente toda a escala cirurgica da especialidade, e empregar, na clinica, todos os meios de investigação ao nosso alcance. Comtudo, a realização obtida não nos convida a uma pausa, muito pelo contrario, é de esperar que, sustentada essa pertinacia de até agora se consiga dotar a Policlinica de Botafogo de alicerces scientificos cada vez mais profundos. E não será difficil, pois, vencidos os obstaculos materiaes, valores individuaes não nos faltam.

Meus senhores, a installação de um Pavilhão de Ensino significa, mais que ancia de ensinar: ancia de estudar. Ora, a medicina sendo hoje um aggregado de especialidades inter-dependentes, é impossivel estudal-a com proveito sem observar a collaboração estreita de todas as suas actividades. E é pleiteando mais uma vez essa collaboração que terminamos, pois só o labor congregado é verdadeiramente creador, e já é tempo de deixarmos de ser aquelle "typo caracteristico" do brasileiro a que se referia Euclydes da Cunha, "affeiçoado a um generalizar espectaculoso, com o sacrificio da especialidade tenaz, mais modesta, mais obscura e mais util".

A AFRICA LEGENDARIA E PITTORESCA

A HISTORIA E A FABULA

Em pleno seculo vinte a Africa continúa a ser um continente mysterioso, escondendo surpresas e maravilhas para cada expedição que se aventura a internar nos seus desertos povoados de seres estranhos.

A curiosidade em torno do continente negro hoje, viva como sempre, se traduz numa infinidade de films de viagens, livros, jornaes... Desde a mais remota antiguidade a Africa mysteriosa e adusta excitou a imaginação popular prendeu a imaginação dos escriptores.

As Montanhas da Lua, com os seus pincaros envoltos em neve, onde se encontram os mananciaes do Nilo, já eram conhecidas de Ptolomeu através de narrativas de viajantes.

A antiguidade, entretanto, parece que só conheceu o norte da Africa, onde floreceram nações importantes.

Sabe-se que o paiz das Syrtes (hoje Tripolitana) era um dos principaes dominios dos phenicios.

Byzacania o Zeugitania que constituiam o territorio de Carthago teve origem cerca de 900 annos antes de Christo.

A Carthago succedeu Utica, capital dos dominios romano na Africa. Numidia, no occidente, foi tambem uma região de alta importancia historica, sendo celebre a bravura dos cavalheiros numidas ao serviço de Roma.

Mas o paiz de maior importancia historica da Africa é o Egypto. Esse, como a India e a Grecia é um dos paizes mais importantes da historia occidental.

O sul da Africa, entretanto, é o mysterio. Para os antigos o sul da Africa deveria ficar o fim do mundo, o Averno.

Entretanto, diz a historia que vinte um seculos antes de Vasco da Gama o pharaó Necho mandou fazer uma viagem de circumnavegação em torno da Africa e, a esse respeito commenta Réchus:

"Durante esse longo intervallo recairam no esquecimento numerosas descobertas que se haviam feito. Os geographos do seculo XV não conheciam o resultado das explorações da Lybia, senão pelas taboas incorrectas do Ptolomeu que ainda se tornaram mais imperfeitas pelos erros e engano dos coptas e pela imaginação dos commentadores. Foi necessario tornar a descobrir as costas já conhecidas dos phenicos, pois que Honnon, desenove seculos antes dos portuguezes, já tinha vogado até o sul do Senegal, chegando até proximo da Serra Leoa".

Por ahi se vê que a antiguidade desconheceu a Africa do sul e que só muitos seculos depois da problematica viagem por ordem de Necho, os povos modernos começaram a colonizal-o, penetrando penosamente no *hinterland* e descobrindo regiões estranhas.

O MYSTERIO AFRICANO E O CUME DO RUWENZORI

O mysterio africano persiste nos nossos tempos. Ha sempre muita coisa a descobrir no interior daquelle continente. A imaginação dos escriptores modernos insiste em ir buscar ali motivos exoticos para novellas e films cheios de dramaticidade, ambientes e seres esquesitos. Aquelles negros supersticiosos e boçaes... aquelles cultos diabolicos com os seus curandeiros cirurgiões (*n'ganpe*), os seus feiticeiros (*quibanda*)... aquelles leões, tigres elephantes, desertos de areia...

Tudo isso faz da Africa a região mais interessante do mundo, ou por outra, mais exdruxulla... Quem estiver enfarado de hypocrisias sociaes e desejar um divertimento sensacional vá extrangular leões e tigres na Africa...

Mas, além dos que vão a Africa caçar, ha tambem os que ali vão á serviço da sciencia, os que se aventuram a mergulhar nas solidões da Africa central. Foi o que fizeramos componentes da expedição belga de 1932, sob a orientação do Conde de Grunne. Entre os expedicionarios iam botanicos, zoologistas, geologos ethnographos, pintores, photographos, arrastando comsigo, 7500 kilos de bagagem com provisões, armamentos e apparelhos imprescindiveis, através de borrancos, paués, taludes.

Buscando o cume do Ruwenzori a expedição muitas descobertas fez que constituem grande contribuição para os scientistas naturaes.

Especies vegetaes até então extranhas, paizagens pittorescas com bosques e moitas esparsas de vegetação phantasticas nas ilhargas da grandiosa montanha africana, lobelias, myrthos e perpetuas gigantescas de tres e sete metros de altura.

O pico do Ruwenzori domina toda uma região montanhosa da Africa Central. Majestoso, com 5.100 metros de altura, está perpetuamente coberto por uma camada espessa de gelo dealbando o céo africano. Uma friagem intensa naquella altura não nos deixa lembrar do que estamos em plena zona equatorial. Pelos flancos do pincaro altaneiro, os globulos dagua rorejam imperceptiveis do seio da nevoença e o liquido vae se solidificando, pendurando-se, nas saliencias como verdadeiros estalactites, uma roupagem branca, pendente, como filandras de gelo que só faltam ondular ao sopro dos ventos da Africa.

VICTORIA REGIA

I
CONFIDENC

Neste momento máo...
que terrivel me veiu esta anciedade,
de ouvir a sua voz,
do animar o seu riso luminoso,
de sentir seu carinho junto a mim!
Nunca tive um desejo tão nervoso,
e uma ancia
tão exquisita assim..
Tenho uma idéa: —
ligo o telephone,
digo a você que estou muito sósinha
e com tanta saudade!
Mas... e depois?
Você não pensará mal disso então?
Não me repetirá,
que tudo está acabado entre nós dois?
Sinto medo, decerto...
e não faço isso não!
Mesmo tendo vontade
de toda esta saudade
a você confessar.
Se eu tivesse um pretexto...
Que pena, meu amor,
eu não telephonar!

DIVA JABÔR

II
ANNUENCIA

Porque temer assim?
A nossa vida
— seára do amor —
é meio parecida
com a vida da flor:
entreabre-se e cresce,
definha e murcha — morre —
e desapparece.
E deixal-a fugir
em sua brevidade,
sem do amor sentir
a sublimidade!...
Não. Religuemos, pois,
o telephone
entre nós dois.
E é tão bom amar!
Tem tanto encanto o lar!...

III
DISTRACÇÃO

O bilhetinho seguiu.
E momentos após
tilinta a campainha.
E elle, a ler, a sós,
na ante-sala,
responde em voz mansinha:
— Quem fala?
— 9,5-8-4-7
— A mimosa Jorgête?
— Não. Sou eu... aquella...
do teu bilhetinho...
Que lindo! Que bello!
vindo ha pouquinho.
—A loura Consuelo?
a tetéinha
do Riachuelo?

IV
INQUIETAÇÃO

Ella enrubescendo,
nervosa e já mordendo
os labios, prosegue:
— Não. Não. Sou eu!
Você já se esqueceu?
Perverso! Máo! Ingrato
Vê se recorda, ao menos
do velho numero, exacto
nove... cinco... oito... qu
— Já sei. Já conheci.
a linda Marinete!

EXPLOSÃO

Vem ao phone um soluço,
uma exclamação!
E um pranto convulso
transtorna a ligação.
O apparelho tomba,
e róla pelo chão!
Foi um momento máo,
terrivel, de anciedade,
angustioso, atroz
e de perplexidade,
que elle soffreu, a sós.

VI
RENDIÇÃO

Mas logo entendeu tudo.
E caindo em si, por fim,
murmurou quasi mudo:
como ella gosta de mim!
E rapido, resoluto,
elle parte, voando.
E, quasi num minuto,
o Decio ainda arfando
de joelhos, rendido,
lá estava, em Anchieta,
no canto de um jardim,
beijando, enternecido,
as mãos de Julieta.

VII
COROAÇÃO

E, simultaneamente,
dois sanhassús mimosos
meigos, amorosos,
num idyllo subtil
sob flores de Abril,
na linda copa verde
do mesmo caramanchão...
teciam, juntos, um ninho
e cantavam, baixinho,
uma ode ao Amor,
um hymno á Creação.

VELHO CAPUCHO

Maio de 1933.

Correio Theatral

O THEATRO POR DENTRO

Ao que parece vamos iniciar uma phase nova na comprehensão do theatro, no Brasil.

Já não era sem tempo. Para o observador imparcial, e mesmo simplorio, causava dó, e era lastima ver-se a massa dos espectaculos, que em geral se offerecia ao publico.

Semelhante lastima subia ainda de preço, se tomavamos a litteratura theatral em confronto com outros ramos daquella mesma arvore das letras.

Não nos queremos deter na analyse da maioria dos dramas e comedias. Desejamos apenas assegurar que o perigo maior não vinha tanto da deficiencia delles, como principalmente da atmosphera em que se vivia, em relação ao theatro, ou melhor: o que deveria ser o bom theatro.

Os emprezarios chegaram á aguda e esturdia convicção de que não valeria a pena ser melhor... pois que a platéa só gostava de scenas de circo e da mais deslavada pornographia.

Foi, então, o theatro vivo relegado ao largo do Rocio, onde se atamancava com um publico especial que mais ou menos lhe garantia a existencia.

A metropole brasileira, porém, no seu grande conjunto, toscanejava o anno inteiro á espera da temporada franceza.

E dahi a conclusão ladina a que chegaram os finorios dos mandões do theatro: a elite só quer comedia franceza, onde ha tambem pornographia, e despreza a nossa só porque a pornographia é traduzida em portuguez.

Positivamente os magnates esqueciam que em arte o modo de dizer, a expressão, emfim, constitue o elemento primordial...

Embora pareça incrivel, ha tambem, na arte dialogal, uma coisa que se chama intenção, sublinha, meias tintas, tons velados, subentendidos, fórmulas indirectas de dizer muita coisa que seria chocante e brutal sem aquella luz reflectida, sem aquelle velario intencional.

E' claro que sem nada disso, a phrase dubia, o dito ambiguo, a segunda intenção, tudo desapparece, e fica escancarada a chalaça estupida, a grosseria barbada, a objurgatoria em calão, a bobagem pornographica a escancarar a cara da platéa...

O que havia de espirito naquella materia morreu. A comedia... é um cadaver... e convém, então, enterral-a na primeira semana.

Não é outra a razão por que o publico hoje faz máo juizo do theatro, como tambem das pessoas que o fazem viver ou delle vivem.

Ora, precisamente é essa má reputação da scena que se precisa fazer desapparecer no palco brasileiro.

Uma vez garantida a sensibilidade educada do publico, devemos acreditar com mais viva convicção que a sociedade carioca dará ao theatro brasileiro nascente o apoio e o enthusiasmo de sua successiva assistencia.

MARIO BRAZ

FRANZ LEHAR E A RESURREIÇÃO DA OPERETA

AS FONTES POPULARES DA INSPIRAÇÃO MELODICA. — A UNIÃO DAS FALAS E DA MUSICA. — COMO A OPERETA ABRIGA A MELODIA. — JOHAN STRAUSS. — AS RAZÕES DA POBREZA DA OPERETA MODERNA. — A RIQUEZA DA "BELLA HELENA", DE "ORPHEU NOS INFERNOS" E DE "UMA NOITE EM VENEZA". — A VIDA DOS DIALOGOS.

Franz Lehar e sua esposa, no balcão da sua casa em Paris, onde recentemente o casal se encontrava.

Julgamos da mais palpitante actualidade as seguintes declarações de Franz Lehar no tocante á evolução da musica ligeira, onde o nome do autor da "Viuva Alegre" de ha muito que se firmou como mestre incontestavel:

"Não gosto de fazer prophecias, sobretudo quando se trata de musica, pois que aquillo que se desdenhava, antigamente, obtem agora brilhante successo, e o que se considerava immortal está, hoje, esquecido ou desdenhado.

O gosto musical dos povos muda como as physionomias...

Todavia tenho a consciencia de que todo o mundo se pode enganar — mas julgo-me no entanto em condições de poder discutir a questão do desenvolvimento da opereta moderna.

Não será difficil traçar uma linha bem clara pela historia da opereta depois que ella foi passada para o *écran* e que sua individualidade artistica se accentua dia a dia.

Houve uma época em que a grande opera não era mais que uma sequencia de melodias juntas umas as outras como contas em um collar de perolas.

Com Ricardo Wagner a opera tomou outro caracter. Em vez de ser uma successão de melodias ligadas entre ellas por uma acção, elle soube dar ao dramatico muito maior importancia.

Bem como Richard Strauss, Puccini e alguns outros musicos modernos não separaram a melodia nascida de suas inspirações; e não é verdade que a opera tenda actualmente a excluir a melodia de seu repertorio.

Esta observação póde ser applicada egualmente á grande musica sem palavras como, por exemplo, as symphonias.

E' esta a razão por que as personalidades de destaque da musica moderna, taes como Bartok e Kodaly e muito particularmente os compositores russos, voltam aos campos e aldeias para buscar as melodias simples que vivem na mais alta esphera da musica.

Pessoalmente falando, eu tenho seguido o caminho que eu mesmo tracei, e nunca me senti constrangido. Sinto-me feliz de vêr quantas melodias populares por mim compostas penetraram na alma do povo, como tão frequentemente ouço uma orchestra de tziganos tocar uma velha aria hungara composta para uma de minhas operetas.

Depois da época da minha *Sonata de Praga* ou de minha opereta *Rodrigo* (quer dizer, ha quarenta annos) até ás minhas "Mulheres de Vienna" e mesmo depois que o Destino me conduziu á Allemanha, Austria-Hungria e ás cidades mais remotas da Italia, e pelo dom natural que possuem todos os musicos, — eu enchi meu espirito das melodias populares destas diversas nações.

Se o caracteristico destas musicas está tecido entre ellas pelo fio de minha sensibilidade e de minha invenção, o lado popular está intimamente ligado ao elemento creador.

Este foi talvez, egualmente, o caso de Johann Strauss.

Uma coisa, no entanto, é verdadeira: a opereta deu um abrigo á melodia.

Depois, a grande opera desenvolveu a phraseologia dramatica.

A opereta, no entanto, conservou-se no genero sempre delicado e ligeiro.

Vemos, com prazer, o desenvolvimento presente da opereta. Será a sua reaffirmação para o futuro.

Ha quem acredite que o dialogo fará a morte da opereta. E' um engano. Eu sou um exemplo vivo deste contrario. A musica e as falas podem e devem muito bem se adaptar uma á outra. As falas se servem de meios, effeitos e possibilidades inteiramente differentes.

Alem do mais, a opereta guarda a melodia, — conservando a melodia da grande opera — e o seu valor musical augmenta: e se a acção for interessante, a opereta tornar-se-ha, então, uma verdadeira e agradavel peça feita de musica, de melodia, e de dansa.

E' preciso dizer que o genero de operetas que dominava, nestes ultimos 5 e 6 annos, era completamente insignificante como estructura, e por isso, constantemente cortado pelas dansas. Certamente haveria de cair, victima da falta dos dialogos bem construidos e logicos.

A opereta que tiver um certo valor na acção não cairá nunca. Para prova ahi está o successo que estão obtendo certas operetas exhumadas da poeira do tempo, como sejam: "A bella Helena" "Uma noite em Veneza", "Morcegos", "Orpheu nos infernos", todas essas são exemplos brilhantes do que affirmo.

O publico afflue para ouvil-as tanto em Vienna, como em Berlim, Paris e nas demais capitaes, onde forem levadas.

Quanto ao resto, é natural que o genero das operetas sem importancia, não se possa adaptar nos dialogos nem soffrer do desenrolar do tempo. E é preciso affirmar que nellas as falas offerecem muito mais interesse. E' um pequenino enredo que se desenrola rapido cheio de effeitos photographicos embalados pela melodia.

O dialogo offerece aos olhos dos espectadores todo um mundo moderno que elles gostariam de vêr e que não é possivel realizar pela scena com effeitos de bastidores, luzes e cortinas. Assim, o publico, pelo dialogo bem feito, tem a illusão do automovel, do aeroplano, dos trens expressos, navios etc. com toda a sua grandeza natural e velocidade.

E como experiencia podemos apreciar, no cinema, ajuntando ao espectaculo do *écran* uma bonita valsa, um romance sentimental, um *jazz-band* ou ainda, um trecho de opereta. E veremos como a fita augmenta de valor e interesse.

Tanto quanto é possivel prophetizar, eu prevejo um desenvolvimento consideravel da opereta e o seu desenvolvimento será um verdadeiro progresso no genero.

Ainda nos está reservado este grande thesouro: a melodia, que todos os sêres do mundo inteiro guardam no coração e sobre os labios. E prevejo tambem o progresso nos dialogos.

Emquanto a nova Opera organiza seu programma com musica dramatica, a opereta falada desabrochará, ao mesmo tempo, derramando em nossos corações as flores maravilhosas da musica ligeira".

NOS INTERVALLOS...

Numa ampla sala de espectaculo Franz Liszt deu um primeiro concerto, no começo da sua carreira. A assistencia não passava de meia duzia de ouvintes. Ao fim do concerto, o mestre se dirige agradecido á reduzida platéa, e convida os assistentes para uma ceia.

Na semana seguinte a sala estava repleta...

— Desta vez não poderá queixar-se, mademoiselle. O autor lhe deu o papel mais importante.

— Chama a isso importante: ficar tres actos com o mesmo vestido?

O *Julgamento de Midas*, de Grétry, famoso compositor e predilecto artista de Maria Antonietta, fôra mal recebido em Versailhes, na côrte de então, e depois applaudido em Paris.

Voltaire enviou a Grétry esta quadra:

La Cour a denigré tes chants
Dont Paris disait des merveilles.
Grétry, les oreilles des grands
Sont souvent des grandes oreilles.

CAMBISTA

O THEATRO NO ESTRANGEIRO

EM PARIS

Francis de Croisset, com a sua nova peça "Le Vol Nupcial", que está sendo levada no "Theatre de la Michodière", mostra, nos olhos do publico, o cinema por dentro.

"Le Nupcial" conduz o espectador aos bastidores da aviação. A vida intima dos pilotos, a organisação de um grande raid, o reverso da gloria, o aviador em familia, os heróes, de chinello, tudo isto é exposto de maneira viva, verdadeira e acompanhado de attrahente historia.

A peça tem agradado bastante, excepto, naturalmente, ás romanticas da machina, que preferem os heróes photographados fóra da realidade.

O "theatro "Fontaine" que durante alguns dias, passou a chamar-se — "O theatro do Vicio e da Virtude", acaba de mudar novamente de nome, recebendo como baptismo o suggestivo appellido de Sex-Appel.

Este titulo provocou sorrisos porque em alguns espectaculos — que esta pequena scena offerece ao publico — elle não se enquadra com muita precisão.

Em outras, porem, aquelle titulo se ajusta effectivamente bem, como na scena intitulada "Amour chez les Nudistes" — que outra coisa não é senão o pretexto de critica para utilizar o nome de caricatura "Chez les Nudistes" que fica situado em frente ao referido theatro.

O sanduiche que traz aquelle nome é ligeiro, apezar do seu pesadume de titulo...

A HORA DA CANÇÃO...

Em Paris, ouve-se agora pelas ruas da cidade cantar "La valse brune" e "La valse d'amour"... Um grupo parisiense conseguiu das autoridades de Paris licença para que os cantores — sem trabalho — tivessem permissão para cantar, em plena rua, das onze da manhã ás 3 da tarde e das 6 ás oito da noite.

E, como se fosse em um café concerto, ao ar livre, elles cantam para ganhar a vida...

Será um doce amargo, para quem assistir mais esse quadro da vida de Paris e que já commoveu tambem os olhos do mundo inteiro.

"Sous les toits de Paris"...

NO MUNDO DA TÉLA

OS ELEMENTOS QUE A CINEDIA APRESENTA EM "GANGA BRUTA"

"Ganga Bruta" o novo film da Cinédia a ser exhibido no Alhambra, no dia 29 do corrente, e em S. Paulo, no Odeon (Sala vermelha) é film destinado a successo, não somente pela direcção que esteve a cargo de Humberto Mauro, assim como pelo seu formidavel elenco seleccionado e que não deixará de conquistar um elevado numero de conquistadores.

Na parte feminina teremos duas estréas que se revelam verdadeiras veteranas na arte de representar. São duas estréas que deixarão o publico vibrando de satisfação, pelos diversos caracteristicos que ambas possuem. Caracteristicos estes que se avolumam no desenvolver da historia de "Ganga Bruta", uma historia humana inedita, forte e repleta de lances dramaticos com idyllio subtil.

Lu' Marival, a excellente descoberta de Paulo de Magalhães para o Cinema Brasileiro, vae ser o ponto de discordia, não somente porque Lu' é paulista, como tambem porque é loura e de uma belleza estonteadora, cheia de attractivos que despertará a attenção de muita gente, considerando-se ainda a sua feliz interpretação no film da Cinédia.

Déa Selva é a loura exuberante de alma morena, cujos olhos não sabemos se são verdes, azues, ou castanhos claros. Déa tem o sophisma das mulheres "sophisticated", muito embora seja uma menina, porem que sabe conquistar com ingenuidade sensual, o homem que seu coração elegeu.

Durval Bellini é esse homem, descrente, e que tudo quer vencer a força bruta e que capitula ás palavras suaves, ao som languido da voz maviosa da mulher que elle procura espesinhar, afogando-se nos trabalhos de construcção, para esquecer a morte de outro coração, de outro amor que a sua força bruta não conseguiu dominar.

Decio Murillo é o joven que soffre o amor humilhado.

Carlos Eugenio e Ivan Villar cooperam habilmente com a sua arte de representar, dando ao enredo do film, a convicção da realidade de sua historia. Como nota sensacional, a Cinédia incluiu nesse elenco o conhecido lutador Baldi, numa formidavel luta que muito dará que falar.

"Ganga Bruta", é um film synchronicas com musicas especiaes de autoria do maestro Radamés e canções de Heckel Tavares com letra de Jóracy Camargo. A direcção é de Humberto Mauro e a parte photographica de Paulo Moreno e A. Castro.

TEMOS MULHERES QUE VOTAM, MULHERES QUE TRABALHAM... MAS AINDA FALTA MULHERES "REPORTERS"

Um humorista de fama, assegurou, com certos fóros de verdade, que o feminismo "avança". Resta saber qual, o sentido em que falou o humorista cujo nome escondemos em seu proprio beneficio, e consequente beneficio das suas costellas. Bem pensado, convenhamos que a mulher está fazendo seus progressos, no Brasil, já não os conquistando sem tempo. As eleições de 3 de maio affirmaram a nitida e exacta comprehensão do dever civico por parte do outróra chamado "sexo fraco". Quasi os "barbados" viam-se suplantados, em numero e qualidades, na affluencia ás urnas. O mesmo se dá nos escriptorios commerciaes, onde Eva-1933 concorre, em egualdade de condições, senão em superioridade, ao cerebro e ao braço masculino. Temos mulheres para todos os mistéres que até aqui só cabiam aos cavalheiros, e ainda um destes dias surgiram, na Avenida, mulheres trocadoras de passes, em omnibus velozes...

Falta ainda, no Brasil, o aproveitamento da actividade feminina para a vida dynamica e agitada de jornal. Não nos consta que já exista a primeira "reporter nos diarios cariocas, mas depois de ter sido estreado, quinta-feira vindoura, no Gloria — "Tudo por um homem" — é de esperar que o exemplo de Mae Clarke seja imitado. Ella vae surgir-nos, de facto, uma "reporter-woman" perigosa, fazendo face aos precalços do officio e conquistando maior numero de "furos" que o mais atilado "furão" do maior jornal americano!

Como Mae Clarke, ha ainda Pat O'Brien, vivendo, por sua vez, o director do jornal avêsso ás conquistas femininas, e cortando oppondo-se ao desenvolvimento das actividades jornalisticas de Mae Clarke, preferindo-a, de muito melhor vontade, para sua companhia, porém no lar, bem longe do jornal...

"Tudo por um homem" é um film da Columbia, distribuido pela United Artists, e, como já ficou dicto acima, será estreado na "Casa do Camondongo Mickey", dia 18, quinta-feira proxima.

UMA PRODUCÇÃO FÓRA DOS MOLDES COMMUNS

Gary Cooper, George Raft, Wynne Gibson, Charles Laughton, Jack Oakie, Frances Dee, Charlie Ruggles, Alison Skipworth, W. C. Fields, Mary Boland, Roscoe Keaels, May Robison, Gene Raymond, Lucien Littleefield, Richar-Bennett — todos em papeis importantes de uma grande producção!

Accresce que o film representa alguma cousa mais que a simples apresentação destas quinze estrellas, pois se trata de uma obra concebida e realizada em moldes ointeiramente originaes, e uma das fitas que marcarão época na presente estação.

Narra ella a historia de um millionario excentrico, John Glidćon, que concebe a idéa de distruir em vida a fortuna de que é possuidor, para que ella não vá parar ás mãos dos parentes que já anciosamente aguardam tenha termo a sua vida. Os milhões que elle penosamente amontoou, elle pos suas mãos os distribue em parcellas de um milhão *per capital* entre dez individuos tirados á sorte numa lista de telephones. A fortuna do industrial é assim levada a rumos os mais diversos, e o emprego que cada individuo dá a esse milhão de dollars que lhe cáe do céo forma um argumento, ora dramatico, ora macabro, ora comico, a que os primorosos interpretes da Paramount deram um esplendido relevo.

Na direcção das varias sequencias em que se desdobra o film, trabalham alguns dos melhores directores, da Paramount: Ernst Lubistsch, Norma Taurog, Stephen Roberts, Norma Mcheob, James Cruze, William A. Selter, Bruce Huberstone etc.

"PROCURA-SE UM AVÔ", NOVAS AVENTURAS DE LAUREL & HARDY...

O Palacio-Theatro, que está exhibindo para legiões, todos os dias, "Grand Hotel", o grande acontecimento da estação, terá a seguir este cartaz: "Procura-se um avô", comedia de longa metragem interpretada por Stan Laurel e Oliver Hardy. "Procura-se um avô", como "Beau Genio", aliás mais do que essa comedia mostra Laurel & Hardy, em "gags" ineditos, differentes de todos em que elles appareceram até aqui.

O successo de "Procura-se um avô", que é, no original, "Pack up your troubles", foi enorme nos Estados Unidos, e como succede que o genero do film e seus particulares são de ordem que resulta em humorismo para todas as platéas — é certo que o Palacio marcará, com as novas aventuras do "magro e o gordo" novo successo de bilheteria...

SÓ UMA MULHER POUDE VENCER O GIGANTESCO GORILLA...

A sua situação não podia ser mais desesperadora. Joven, linda com uma aureola de belleza e espiritualidade, vivia, no entanto, sob a ronda constante de martyrios e privações. Queria trabalhar, adquirir, pelo esforço honesto e efficiente, os elmentos precisos para uma situação de conforto e segurança. Mas a sua formosura pertubante, a sua graça primaveril e a sua brancura impeccavel, attraiam, para a bellissima e soffredora joven, attenções insoffriveis dos chefes. E, na maioria das occasiões, o trabalho importava numa fonte de torturas maiores. Desamparada, numa solidão que a gelava, arrebatando-a como uma meiga libertadora. Um bello dia, porém, sentiu-se illuminada pela esperança. Um director de films convidou-a par ser a heroina de um film. Esse film devia ser realisado em circunstancias especiaes. O ambiente já escolhido era uma ilha mysteriosa, perdida no deserto oceanico e que os mappas não assignalavam. Tratava-se, pois, de uma aventura que poderia conduzil-os á morte ou á celebridade. A pobre moça estava numa situação pungente. E, ante a perspectiva de proseguir numa vida de privações, preferiu aquella viagem ao desconhecido.

Quem sabe se a aventura não lhes traria a gloria? Formou-se então uma expedição que, pouco depois, partia rumo a ilha desconhecida. Inicia-se um periodo de monotonia insoffrivel para os viajantes. Durante mezes elles cruzaram as aguas oceanicas sem que vissem, no entanto, a mais leve linha de terra. Só viam mar e céo; não tinham a minima variedade de scenario. Naquelle ambiente de tédio mortal, só um motivo de vibração para as almas de bordo: era a joven Anna ou seja a unica mulher do navio.

Todos a assediavam, sentindo que a sua simples presença como que lhes despertava estimulos e alegrias. O perfume que se elevava de sua juventude alva e graciosa electrizava, a um só tempo, musculos e sonhos. Dois homens, sobretudo, procuravam conquistal-a. Eram Dohan, o chefe da expedição, e Driscool, um joven official. Este ultimo a impressionara. Elles dois, nos momentos de melancolia, buscavam-se como para um mutuo conforto. Não raro, os crepusculos marinhos serviam de fundo aos seus idylios. Um dia, finalmente, registrou-se um acontecimento sensacional: o vulto da ilha mysteriosa emergia, lentamente, das brumas. Effectuou-se o desembarque immediatamente. Depois de tantos mezes de céo e mar, sem outro panorama senão o das vagas e dos astros, sentiam a volupia de pisar a terra, de embebedar os ouvidos nos rumores das florestas, de maravilhar o olfacto com o perfume dos valles.

Nas linhas acima, fazemos uma breve exposição da parte do enredo de "King Kong", o film maravilhoso da RKO-RADIO que passará, a partir de amanhã, no Broadway e no Odeon. Trata-se de um celluloide que mereceu da imprensa de New York o titulo de "A Oitava maravilha do mundo". Elle narra o mais espantoso caso de amor; faz a resurreição de ambientes supultos; mostra-nos animaes ante-diluvianos em luta pela conquista de uma filha do seculo XX; Mostra-nos um gorilla de 15 metros estraçalhando aviões no topo do maior arranha-céo do mundo. Proporciona sensações inolvidaveis. Têm grandiosidade, emoção, belleza, amor, romance. Baseado na mais fantastica novella de Edgar wallace supera a propria imaginação do autor inglez. E' o maior film do seculo.

A NOSSA CASA

Como encaramos a architectura moderna. Como os allemães a encaram e como elles encarariam a nossa se a estudassem como nós temos obrigação de a estudar.

(J. CORDEIRO DE AZEREDO)

Publicamos hoje outra variante moderna da fachada do projecto que saiu domingo, 30 de abril. Tanto esta como aquella se destacam pela apparencia fechada, de mais parede e menos vãos.

Ao estudarmos as duas variantes modernas, não tivemos em mira nenhuma phantasia ou extravagancia architectonica. O aspecto que se vê nas duas variantes modernas é exclusivamente fruto da logica. O lote destinado á construcção da casa projectada está virado para o poente. E como o sol bate ahi de chapa o dia todo, prejudicando as principaes peças da casa, foi necessario que, para as proteger, fizessemos a fachada quasi tapada.

O factor sol é importante á nossa architectura. Assim, se quizermos fazer architectura moderna, temos que abstrahir da que é feita na Europa e cingirmo-nos ás nossas condições climatologicas e mesologicas.

Muita gente, habituada já aos moldes da architectura estrangeira pelo trato com as revistas e jornaes, não admitte a linha nova que as condições acima nos levam imprimir á nossa. Nós achamos, por exemplo, que quando a casa dá para o poente, devemos fazer uso de modo a não abrir vãos para este lado. Mas os que se cingem aos figurinos estrangeiros, não pensam da mesma fórma e entendem que a casa moderna é a que tem janellas e portas amplas e rasgadas a torto e a direito.

Na publicação anterior que acima nos referimos, puzemos ao lado da fachada pittoresca, a variante moderna, ambas as fachadas para a mesma planta. Muitos dos amigos que nos fazem o favor de ler, confessaram-nos ter achado mais interessante a fachada pittoresca.

Se alguem tivesse os olhos postos lateralmente, ainda que ahi elles fossem mais uteis, não passaria de um monstro. E o japonez seria incapaz de eleger como typo de belleza a mulher que não tivesse olhos de amendoa. E' o que se verifica na architectura: estamos de tal fórma habituados a um typo de casa que outra qualquer que se nos mostre de repente, nos repugna. Só com o tempo, á força de vêr, é que nos vamos acostumando. E', finalmente, o que se dá com a moda: quando vemos um vestido comprido e o vestido curto está em rigor, logo achamos 'aquelle exquisito. Mas assim que elle entra em uso, é o vestido curto que se torna ridiculo. O bello é convencional, quer no vestuario, quer na arte.

Cotejando com a variante de hoje, damos um typo de casa moderna allemã. Por ahi os leitores poderão ver que, apezar de serem ambas modernas, são differentes. Na casa de typo allemão as linhas são duras e mostram, claramente, despreoccupação artistica, tal como se não vê entre nós em que ellas primam pela feição puramente artistica. A encarar o nosso problema relativo ao sol, ao meio, ao clima, ao envés de fazer a casa tal como fizemos a de hoje, movimentada e com expressão artistica, o sentimento rigido allemão seria levado a fazer esta mesma casa da seguinte fórma: um grande muro com uma unica abertura.

29) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. COURTHS-MAHLER

A Bella Americana

Que significava aquelle olhar? Elle amava Genoveva.

Ella vira com os proprios olhos como elle a beijava e lhe dava cartas em segredo.

Não ignorava que estavam secretamente compromettidos.

Porque, então, elle a olhava com aquella expressão?

Com aquelles olhos que lhe queimavam o coração?

Levantou-se a tremer, tacteando o espaldar da cadeira, para apoiar-se.

— Sr. de Ortlingen, acho que sempre o tratei com a cortezia devida a um convidado de minha casa.

Ronaldo levantou-se tambem, emquanto um sorriso amargo lhe contraia os labios.

— Oh!

"Não é isso que quero dizer.

"Não me queixo de falta de cortezia.

"Mas a sua cortezia é glacial, quasi offensiva, e julguei que a tivesse aborrecido por qualquer motivo.

Lilian apertou as mãos, desorientada.

— Não, não, nada disso, póde crer...

"Longe de mim a idéa de querer mortifical-o ou offendel-o"..

Como que impellida por uma força desconhecida, tornou a olhar para o rosto pallido e agitado de Ronaldo.

Elle já se dominara e dos olhos já lhe desapparecêra a estranha expressão que tanto a sobresaltara.

Tornava a estar sereno.

Só na bocca se observava ainda um rictus de amargura.

— No emtanto, disse, com forçada calma neste mesmo momento a senhorita faz esforços angustiosos para encontar um motivo que lhe permitta afastar-se de mim o mais depressa possivel.

Ella voltou a sentar e sorriu.

O que lhe custou aquelle sorriso só ella o soube.

Mas queria affectar serenidade fosse de que modo fosse.

— Peço-lhe, sr. de Ortlingen, que se convença desse erro.

"Francamente, confesso que me assustei quando me accusou ha pouco duma incorrecção.

"Se, com effeito, lhe dei a impressão de que sou mais reservada com o senhor do que com outras pessoas, devo envergonhar-me, porque é realmente incorrecto.

"Mas dou-lhe a minha palavra de honra de que nada tenho contra o senhor nem quiz feril-o".

Disse estas palavras com tranquilla amabilidade.

Elle beijou-lhe a mão

"Andava tão atormentado, que talvez nunca mais me atrevesse a voltar a sua casa".

Lilian passou a mão pela testa, como se sentisse muito calor.

Esforçando-se por pilheriar, disse, sorrindo:

— Que má devo ter sido...

"Mas não tenha nenhuma duvida!

"Foi sem querer".

— Permitte-me então que continue a visitar a sua casa?

Ella pensou na tristeza que lhe daria Kreuzberg, se elle não voltasse, apesar de estar certa de que lá ia apenas por causa de Vava.

Levantou as mãos, num gesto de protesto.

— Oh!

"Nunca mais teria consolo, se o espantasse daqui?

"Como poderia apparecer deante de Genoveva, de tia Tacia e de meu pae, se fizesse isso?"

Elle quiz dizer qualquer coisa, mas conteve-se, porque Vava reapparecia naquelle instante.

Emquanto conversavam superficialmente, Ronaldo poz-se a pensar:

"Talvez Lilian tenha sido tão reservada commigo para não dar a impressão de que exista qualquer coisa entre nós.

"Como conheço as exigencias da concessão do titulo, sabe bem que entre nós dois nunca poderá haver uma união".

Este pensamento foi quasi um consolo para elle, tanto mais que Lilian já o tratava com mais amabilidade.

Mas no coração de Lilian despertou então um raro sentimento.

Quando pensava no ardente e anhelante olhar de Ronaldo tinha a impressão de commeter uma traição contra Veva.

Estremeu como que dominada por profunda angustia, e tratou de afugentar aquella idéa agridoce que lhe abria caminho no coração.

Não devia tornar a pensar naquelle olhar de Ronaldo.

Era uma offensa a Veva.

Ronaldo de Ortlingem pertencia a Genoveva, que se sentia segura do seu amor e esperava um breve enlace com elle.

Porque seria mesmo que ainda não se haviam casado?

Lilian pensou que quando Veva fosse esposa de Ronaldo recobraria a sua tranquillidade.

Mais facilmente então o coração se submetteria ao irrevogavel.

Rebeldes e confusos pensamentos lhe martellavam o cerebro.

Sentia-se completamente vencida pela tormenta que lhe atravessava a alma e esforçava-se por esquecer aquelle olhar de Ronaldo.

Estava envergonhada de si propria por não o conseguir.

A todo instante perguntava a si mesma porque a sua frieza e reserva haviam magoado tanto a Ronaldo.

Porque não se contentava elle com ser apenas tratado com cortezia e seriedade?

Se ella lhe fosse indifferente, não repararia nisso.

Tudo isto atravessou o cerebro de Lilian, emquanto esteve sentada ao lado de Veva, em frente de Ronaldo e intervindo de vez em quando na conversa com uma palavra.

O seu desassocego, porém, não a deixou aguentar mais tempo. Levantou-se dum salto.

— Tenho que attender tambem aos outros convidados, balbuciou, saindo apressadamente da barraca.

Ronaldo perseguiu-a com um olhar ardente.

Veva levantou-se tambem.

— Vem, Ronaldo, que tambem tenho que attender aos convidados, disse com ingenuidade e despreoccupação.

"Do contrario, não sairemos mais daqui".

Ronaldo levantou-se rapido e offereceu-lhe o braço.

— A festa não está encantadora, Ronaldo? perguntou Veva, olhando, risonha, em redor.

— Está, respondeu elle, distraido, enquanto os olhos procuravam Lilian.

— Mas quer-me parecer que não te estás divertindo muito.

— Estou!

"Muitissimo"

Subito, foram arrebatados por um alegre circulo de jovens e, antes que podessem protestar, viram-se envolvidos num divertido jogo.

Ronaldo viu que Lilian tambem tomava parte nelle.

Ella ria-se dos chistes de Lothar.

Possuiu-se então uma estranha alegria e foi um dos parceiros mais animados.

O seu riso confundia-se com o de Lilian.

Por um instante, ambos se olharam assustados, pois as gargalhadas não eram sinceras.

Mas, logo, desviaram o olhar, temerosos, evitando de encararem um com o outro dahi em deante.

XIX

Lothar de Kreuzberg resolveu declarar-se finalmente a Lilian Crosshill.

A' mesa, ella esteve encantadora e muito amavel com elle, o que, juntamente com o ardente vinho, acabou com todas as hesitações de Lothar.

— Agora ou nunca! exclamou o joven com os seus botões, quando, depois da ceia, conduziu Lilian para o ar livre.

— Deviamos internarmo-nos pelos caminhos escuros do parque, para dominar bem a illuminação, propoz a Lilian.

A joven, á mesa, esforçara-se por mostrar sempre bom humor.

Era-lhe, por isso, muito agradavel a perspectiva de fugir ao bulicio por um quarto de hora.

Sabia que o pae estava bem entregue a tia Tacia.

Deixou-se conduzir por Lothar.

Demasiado preoccupada pelos proprios pensamentos, não reparou que o tenente estava muito excitado e que, coisa surprehendente, falava pouco.

Desceram lentamente pelas serpenteantes veredas, que Ronaldo percorrera, pouco antes.

O sr. de Ortlingen estava perto dali, mas elles não o podiam ver por causa da escuridão.

Ronaldo sobresaltou-se ao ouvir dizer Lothar:

— Bom, senhorita.

"Póde descansar neste banco e daqui ainda se domina toda a festa.

"Bello quadro, não é verdade?"

Respondeu uma voz de mulher, que Ronaldo reconheceu logo:

— Sim, é maravilhoso.

"E como é tranquillo e agradavel este sitio!

"Já correm todos para a esplanada dos fogos de artificio, mas os fogos não serão queimados senão daqui a um quarto de hora.

"Entretanto, descansemos um pouco, sr. de Kreuzberg".

Os olhos de Ronaldo procuraram-lhe a branca e esbelta figura.

Através dos arbustos, via o banco, situado em nivel mais elevado, precisamente acima delle, e podia observar perfeitamente todos os movimentos dos dois jovens.

Parecia que uma força qualquer o queria obrigar a saltar entre Lilian e Lothar, mas agarrou-se convulsivamente ao encosto do banco e permaneceu sentado.

Nem sequer se lembrou que estava a fazer o papel de espião.

Só sabia que naquelle momento se sentia incapaz de abandonar aquelle sitio.

Presentia que, ficando, evitaria qualquer coisa que o ameaçava.

Ouviu, pois, e viu todos os movimentos.

O joven official, depois das ultimas palavras de Lilian, ficou um instante calado.

No fundo do coração, Lothar sentia-se indeciso e preferiria não tocar no assumpto.

Promettêra, porém, a si proprio, não deixar escapar tão excellente occasião.

Sem reflectir mais, reuniu toda a sua coragem, e foi direito ao seu objectivo.

— Minha querida senhorita.

"Agradeço ao Destino, que me concede alguns minutos sósinho com a senhorita".

— Oh!

"Que tom solenne é esse, sr. de Kreuzberg?

"Não se quer sentar?"

— Não, não, obrigado.

(Continúa)

CORREIO INFANTIL

AVES E NINHOS

Os passaros sempre mereceram cantos e odes dos melhores poetas.

Bilac, Guerra Junqueiro e outros tantos escreveram magistraes poesias em seu louvor.

O "dia das aves" será motivo para interessantes festas em todos os collegios.

Aquellas creanças que destroem os ninhos, que aprisionam os passaros fazendo-lhes uma serie de maldades, deverão fazer nesse dia, o firme proposito de não mais torturar as queridas avezinhas. Ellas são o adorno dos nossos parques e jardins, da nossa matta exhuberante, são os cantores da floresta, saudam a luz do sol com canticos, maviosos, são bellas na sua plumagem! Contemplemo-las sem lhes fazer mal.

Que no "dia das aves" as creanças brasileiras dêem-lhes liberdade para voar e cantem com o poeta:

"E' que, creanças, os passaros não falam
Gorgeando, apenas, a sua dor exhalam,
Sem que os homens, os possam entender;
Se os passaros falassem
Talvez os teus ouvidos escutassem
Este captivo passaro dizer:
Não quero o teu alpiste!
Gosto mais do alimento que procuro
Na matta livre em que voar me viste!
Tenho agua fresca num recanto escuro,
Do bosque em que nasci;
Tenho fructos e flores,
Sem precisar de ti."

PARA OS DIAS FRIOS...

Para os dias frios vista Amelinha com esta saia de lã azul escuro e esta blusinha de Jersey listado, em tons combinados. Para sair. Amelinha enfiará este capote elegante da mesma côr da saia, com a golla formando écharpe, abotoada por botões azul escuro ou prateados.

APOLOGO

(Não se deve fazer pouco caso dos outros...)

Uma gallinha andava esgravatando o terreiro para devorar minhocas e viu de repente um pato, começou; então, a observal-o dizendo: "que bicho feio! tem os pés disformes e não sabe andar com elegancia"!

Nisto, um cão começa a ladrar e corre ao encalço do pato que se atira ao rio ligeiramente transpondo a outra margem e pondo-se ao fresco.

Depois... o pato viu uma tartaruga e começou a rir della pensando: "Coitada! como poderá viver fechada nessa couraça!"

Dahi a um momento arremessaram de uma janella um grande vaso de barro que veiu partir-se em cima da tartaruga que não sentiu a minima dor.

Então o pato philosopho, comprehendeu que tudo é util na vida.

Mais adeante, a tartaruga viu uma cobra e exclamou: "Oh!" que bicho tolo! rasteja como um verme, não tem patas. Nesse instante, passa um menino pela estrada, viu a tartaruga e resolveu armar-lhe uma partida volvendo-a de papo para o ar.

Vira-se a cobra e diz-lhe ironicamente: "Eu sei andar sem pernas; faze o mesmo, idiota"!

E continuou o seu caminho vagarosamente quando encontrou uma toupeira que furtivamente punha a cabeça fóra da sua tóca e então disse-lhe: "Pobre animal, obrigado a viver nesse buraco, não sabe o que é deslisar, livremente, pelos caminhos e passear á margem dos rios!...

Quando terminou essas palavras um vendaval arremessa ao espaço galhos, pedras e pedaços de arbustros, tendo um partido ao meio a cobra maldizente emquanto que a toupeira tinha se livrado do perigo fugindo para o interior da sua morada.

Feliz toupeira, tens a ventura de saber viver, digo eu! Retraida, isolada do mundo, foges ao convivio dos outros animaes que são máos e poderiam te devorar; não amas a exhibição e triumphas no teu isolamento.

Para vivermos felizes e tranquillos, sem o odio dos injuriosos é preciso, escondermo-nos, porque, na confusão da vida nem sempre se conhece verdadeiramente aquelles que tem merito, mormente, quando são modestos, simples e honestos...

Nesse caso, a tóca é o melhor refugio!

O THESOURO DOS CURIOSOS

NO MUNDO DOS BRINQUEDOS

Os brinquedos são tão antigos quanto a humanidade.

Ainda a pouco tempo foram encontrados brinquedos em excavações feitas no Egypto. Num tumulo cinco vezes millenario foram achados junto a um pequeno sarcophago um palhaço grotesco, um cavallinho, um crocodilo de madeira que abria e fechava a bocca armada de dentes terriveis.

Em Pompéa tambem descobriram brinquedos enterrados. As creanças tiveram sempre a necessidade de imitar os grandes... Dahi o cavallo que elles procuravam domar como os de verdade, o papagaio, precursor dos aviões de hoje, com que experimentavam conquistar os ares.

Ter um trem comprido, comprido que apita e anda em trilhos como os da estação... que ambição para um garotinho!...

Como os civilizados, os selvagensinhos tiveram sempre seus jogos que procuravam imitar os divertimentos e occupações dos grandes.

Alguns desses jogos chegaram até nós e ainda estão em moda. Muitos delles tiveram na origem um caracter religioso.

Assim o brinquedo que consiste em fazer, com um barbante, figuras que se succedem.

Ahi está uma gravura que representa um menino da Nova Guiné brincando com um barbante, jogo que para elle ainda tem um significado religioso muito proximo. Esse jogo que vocês todos sabem fazer e ao qual chamamos "serra que serra" ou "caminho de gato" é conhecido em todas as partes do mundo.

O papagaio que vocês gostam de empinar nos dias de vento tambem é universal.

E o pião? o pião nem se fala... Imaginem que é tão antigo que um archeologo encontrou alguns nas excavações de Troia.

O "diabolo" foi importado da Africa Oriental.

O uso do balanço é espalhado por todos os povos. Nas margens da Bahia de Hudson o costume de jogar bolas com raquetes como no tennis é antiquissimo.

Os esquimós conhecem tambem toda especie de brinquedos: as bonecas, os [illegible] de madeira, os carros, etc.

Os selvagens [illegible] gostam muito de brinquedos [illegible] como o[s] tambores e as cornetas.

Como vêem os brinquedos de todos os tempos e de todos os povos foram sempre mais ou menos os mesmos.

Agora, aperfeiçoados, divertem as nossas creanças civilisadas mas com certeza não as distrahem mais do que a boneca tosca e mal feita que distraia a menininha de outros tempos.

O cysne encantado

Vovózinha, vovózinha, conte-nos uma historia, disseram quasi ao mesmo tempo o José, a Ilda e a Mirtes.

— Era uma vez...

— Isto mesmo, vovózinha, interrompeu o José.

— Bem. "Era uma vez um rei que tinha uma filha e era senhor de grande fortuna. Sua filha chamava-se Malva, tinha os cabellos dourados, os olhos azues, cor do céo, e os labios encarnados. Malva gostava immensamente de passear de bóte, num lago proximo ao seu palacio. Fazia-o sempre á tarde.

Nesse lago morava um lindo cysne. Ella ficava horas, embevecida, contemplando-o.

Certa noite, num sonho, appareceu-lhe uma fada que entregando-lhe uma riquissima coróa de ouro, cravejada de pedras preciosas, disse-lhe: Malva, quando fôres ao lago, approxima-te do cysne e colloca-lhe esta coróa, que verás diante de ti o mais lindo dos principes.

Qual não foi o seu contentamento ao despertar e ver sobre seu leito a coróa dourada.

Nesse dia, a linda princezinha fôra ao lago pela manhã e vendo o cysne, na outra margem do lago, remou a seu encontro, coroando-o afinal. No mesmo instante elle transformou-se num principe encantado, como a fada que o encantára o havia predito no sonho. Trajava-se soberbamente.

Era senhor dum bellissimo palacio, onde levou Malva, elegendo-a sua companheira inseparavel e rainha de seu throno."

Quando a vovózinha terminou, os tres netinhos beijaram-lhe suavemente as faces enrugadas e foram repousar mui satisfeitos.

Dos olhos da vovózinha deslizaram duas lagrimas quentes de saudades, recordando-se que na infancia a sua vovó lhe faria o mesmo, passando-lhe as mãos carinhosamente nos seus cabellos que hoje estão encanecidos...

SONIA. (E. V.)
Cachoeiro de Itapemirim

A supplica do cavallo

A ti, meu dono, dirijo esta supplica. Dá-me de comer e mata-me a sêde.

E, terminando o trabalho, guarda-me num logar asseado, secco, ao abrigo das intemperies.

Fala-me, porque a tua vóz é mais efficaz do que as rédeas.

Acaricia-me frequentemente, para me ensinar a trabalhar de bom grado.

Poupa-me ao chicote e nas descidas não me puxes as rédeas.

Quando te parecer que eu não te comprehendo, não me batas sem mais nem menos.

Examina antes os meus arreios; vê se tudo está em ordem e as ferraduras, que me podem estar maguando as patas.

Se eu regeitar a comida examina a minha bocca, os meus dentes, talvez alguma dôr ou ferida não me deixa mastigar. Não me cortes a cauda, pois assim me privas do unico meio de defesa contra as moscas atrevidas e atormentadoras.

Finalmente, meu bondoso senhor, quando a velhice me tornar inutil, não me condemnes a morrer de fome e de dôrs, sob o chicote d'algum carroceiro cruel.

Mata-me por tuas mãos, sem me fazer soffrer; Deus te levará em conta essa obra de caridade.

E perdoa-me ter-te dirigido esta supplica.

Eu t'o peço em nome d'Aquelle que nasceu n'uma estrebaria."

Sociedade União Infantil Protectora dos Animaes.

OUVINDO... E RINDO

José era muito mentiroso.

Um dia de domingo vinha pela rua calado quando encontrou o primo Chico.

— Olá! José como vai? De onde vem?

— Imagina José, que eu sai agora de um restaurante, comi dois bifes com batatas fritas, tomei vinho, comi ovos, petit-pois, arroz e carneiro e champanha e sabe quanto me custou?

— Uns 20$000 no minimo.

— Só bobo! 1$500 só!

— Como sempre, mentiroso! Ora si é possivel isso tudo até champanha, por 1$500. E' mentira!

— E' verdade Chico!

— E' impossivel, não pode ser!

— Na verdade é mentira, mas olha que é barato.

*

Oswaldinho era um menino muito levado e medroso.

Um dia na escola, o professor lhe perguntou:

— Quem descobriu o Brasil?

— ......

— Menino, será possivel que você não saiba! Quem foi? Interrogou com voz imperiosa.

O menino já estava tremendo de medo e por fim o mestre deu um murro na mesa e disse em voz bem alta e raivosa.

— E' o cumulo! Menino! Acorda! Responda-me. Quem descobriu o Brasil?

— ......

O mestre, furioso:

— Menino! Vamos, quem descobriu o Brasil?

Oswaldinho tremendo de medo respondeu:

— Ora professor, o senhor grita tanto que todos pensam que fui eu!

— Qual é a planta que não tem folhas nem raiz João?

— A planta dos pés!

LHELHA'

A COBRA E O SANTO

APOLOGO

Inspirado num evangelho

Numa linda manhã de sol, um santo muito piedoso que andava devagarinho para não magoar as pedras, passava por uma estrada meditando sobre as miserias do mundo, quando uma cobra o surprehendeu, prompta para investir. O santo, que a tinha observado, falou assim: — "Porque fazes isto irmãsinha? não vês que o caminhante passa despreoccupado pela estrada? Não deves atacal-o de emboscada. E' traição! Sê boa, irmãsinha, para seres amada". A cobra não resistiu á doçura evangelica do santo e prometteu ser docil. Passado tempo, o santo entrou pelo mesmo caminho e viu a cobra mal rastejando mesquinha, aturdida, num estado deploravel e perguntou-lhe: o que tens, irmãsinha, o que te aconteceu? Responde a cobra: — "Santo, desde que por aqui passaste e me ensinaste que não devia investir contra os caminhantes, eu me tornei humilde e mansa, mas... os homens são tão máos!... São elles agora que me atacam, atiram-me pedra, dão-me cacetadas e por isto estou neste estado. O santo, compadecido, respondeu:

— Irmã eu te disse que não atacasses, mas não te disse que não assustasses...

MORALIDADE.

Na vida, muitas vezes, a humilde parece fraqueza. Devemos ser bons; porém nas occasiões necessarias a energia é uma defesa.

Motivos para bordar em roupinhas de creanças

O SACY

O carreiro vinha, devagar, pela estrada afóra. Ao longe a linha sinuosa traçada no barro vermelho... Era a extensão já percorrida.

Elle parou um instante para tomar alento, pois era ingreme a subida pela escarpada do valle profundo que o conduziria ao sitio do patrão. Olhou em redor...

Absorveu-se na contemplação do panorama! Era soberbo!...

Exhalou um profundo e longo suspiro como que evocando imagens que lhe vinham pairar na mente.

Os bois, conformados e tristes, mugiam devagarinho como para não espantar o sonho ou abstração do joven carreiro...

Tirou-o da scisma o som plangente do cantico agourento, do passaro-fantasma, que causava horror.

Sacy? Sacy!... Dizia e o écho respondia: Sa...cy!...

Antonio tremeu de horror, fustigou os bois, e esconjurando o pequenino demo habitante das florestas, partiu cabisbaixo e com as pernas cambaleantes. Para disfarçar o mêdo falava aos bois:

— Anda? Vermelho, e tu, Gigante estás hoje tão vagaroso...

Vamos, depressa!... Aguardaos uma boa ração de feno, capim fresco e um somno tranquillo! Vamos, o caminho é máo! Mas com um pouco de esforço estaremos na fazenda, ao abrigo dos terrores...

De repente os bois começaram a levantar as orelhas, rangendo os dentes, e estacaram.

Não houve aguilhão nem palavras que os fizesse andar...

O carreiro tremia: não fosse alguma assombração...

Pois dizem que os animaes as presentem mais depressa que os homens. De repente, ouviu-se um estalido e num galho de paineira silvestre, bem junto delle, a voz lugubre:

Sacy!...

Olhou, arrepiado e viu um negrinho de côr luzidia que lhe mostrava uma larga e branca dentuça num riso alvar e tinha um barretinho de pennas vermelhas na cabeça redonda e calva.

O carreiro largou os bois, a carreta com a sua carga, o aguilhão, e fugiu á disparada.

E a voz atrás delle gritava: Sacy, Sacy.

. . . .

Ao chegar á porteira do sitio, mais morto do que vivo, viu uma velha preta — a mãe Maria, que falava a um negrinho de bonet vermelho; o carreiro nem olhou, atirou-se do outro lado a gritar: "é elle, é elle, o Sacy".

Tia Maria correu a soccorrel-o; mas, coitado do carreiro! havia enlouquecido.

E o pretinho de barrete vermelho era o neto de Tia Maria, que procurava tambem reanimal-o.

E assim, meus meninos, o mêdo e a superstição fazem ver as coisas mais absurdas, que vivem apenas na nossa imaginação.

A maior parte das lendas folkloricas foram creadas desta maneira; o mêdo realisava o que era apenas uma illusão.

(Do livro "Nossas lendas") de Rachel Prado.

A MOSCA

Zum, zum, um, um... e as varejeiras iam e vinham adejando junto a um ridente corrego.

No concavo de uma pedra onde a penumbra era densa, rebentou um *rrre... rril...* E uma pequenina perereca com o peito a arfar garbosa, olhou o effeito da sua sonata; e, escutando o zumbido constante das moscas, saiu do esconderijo e veiu ver o insensato que pretendia offuscar o seu canto e ter melhor melodia que o seu trillo junto ao campainhar das aguas, batendo de encontro aos seixos.

Agilmente, aos saltos collocou-se sobre uma pedra e imponente olhou em torno, a ver as cordas que tangiam no ar; eram muitas: uma porém, haveria de pagar caro a ousadia.

Com a cabeça erguida, ella acompanhava o percurso das azas ligeiras e dir-se-ia que fascinava uma dentre ellas, não importava qual, a primeira que caisse, ella se sentiria satisfeita em comel-a...

Pouco demorou: uma das moscas veiu pousar distante uns trinta centimetros, certamente araida...

Lepida, com uma precisão acrobatica unica, a pereréca deu um pulo mestre e zás, na sua trajectoria apanhou a mosca e deixou-se escorregar até ficar á flor dagua.

A mosca era grande e ella tinha difficuldade em engulil-a.

Volta e meia para deglutir, mergulhava.

Ao fim do quarto mergulho, o seu papo estava mais inchado, sua barriga impava.

Deu magnificos pinotes até alcançar a sua toca e modulou contente a sua canção.

Tinha sido uma brejeirice de creança, pois, os avós, uns sapos grandes, coaxavam ao longe: — tinguá, tinguá, — advertencia que faziam aos netinhos!

As aguas são boas, mas cuidado com os insectos, elles envenenam e causam febres.

Quando os meninos são máus
As arvores os castigam...
Ahi está Gastãosinho pendurado!...
Gastãosinho o menino que tirava os ninhos...
E lá estão a caçoar delle
Todos os passarinhos...

NO PAIZ DA HARMONIA

Havia num paiz estranho uma arvore, que, tangida pelo vento, os seus galhos produziam lindas symphonias de uma harmonia tão doce e suave, que adormecia todos aquelles que tinham a ventura de ouvil-a.

Num reino afastado, vivia uma joven de rara belleza, filha de um rei. Ella tinha soffrido um encantamento, porque se recusára a casar com um filho de uma fada feiticeira e má.

A fada, para poder vingar-se, transformou-se num lindo passaro azul de rica plumagem, e, deixou-se arrebatar por um caçador que o levou de presente ao rei, que o achou tão lindo que mandou confeccionar, daquellas ricas plumas, um leque para a sua bella filha. Ignorava elle que aquelle leque seria fatal para a princeza. A joven recebeu-o com grande jubilo e começou a abanar-se quando sentiu que os olhos foram crescendo e as palpebras se immobilisaram, embora ella enxergasse perfeitamente.

Desceu a noite e o silencio envolveu a terra, todo repousavam nos seus palacios, só a linda Yedda não podia dormir: os seus olhos desmedidamente abertos não se queriam fechar. Veiu a segunda noite e outras successivas e ella não mais dormiu, a sua saude alterou-se; a sua belleza, como um lyrio fanado, ia desapparecendo; uma neurasthenia terrivel a assaltava. O rei, apprehensivo, chamou os melhores medicos; expediram-se emissarios pedindo um remedio para a princeza dormir.

Em vão! Nada servia! Só uma estranha magia a faria dormir, diziam os grandes magos que consultavam os astros.

Ella só poderá dormir ouvindo a symphonia mysteriosa da arvore-instrumento, que existe nos jardins de Morpheu, um joven rei que preside ao conselho dos deuses do somno e dos sonhos.

Mas esse reino encantado existe envolto em nuvens, que, como as miragens do deserto, enganam ao forasteiro.

E' difficil a entrada em tal paiz.

Só um joven audacioso e apaixonado poderá conduzil-a para ouvir a estranha harmonia, assim falaram os magos.

Passaram-se mezes e um bello dia appareceu um joven que se chamava Zephyro e que se metamorphoseava em colibri, um mimoso alado que beija enamorado as flores dos jardins. Era o seu padrinho, Helios, o deus-sol, que transformou com uma vara de ouro a joven Yedda em um lyrio, em cujo calice doirado attraiu a Zephiro, que se embriagou da estranha essencia e a transportou magneticamente, nas suas azas, para o paiz do "Rei do Somno".

Ouviram ambos a estranha harmonia, que os fez dormir serenamente Quando despertaram, no dia seguinte, tinha terminado o encantamento. Yedda e Zephiro, que se amavam, casaram-se e foram felizes.

A lenda dos Myosotys

(Não te esqueças de mim)

Quando Deus creou a Terra, e o Sol que a illuminaria, e as plantas que deveria perfumal-a e fazel-a mais bella e risonha; e, finalmente, o homem que haveria de gozar-lhe todas as maravilhas mandou um Anjo para dar nomes a toda a infinita e admiravel multidão de flores que o seu seio creador havia esboçado.

Na serenidade da manhã o Anjo desceu festivo para a Terra. Viu uma myriade de creaturas simples e puras, que, alegres, elevavam para o céo ás petalas avelludadas e multicores, impregnando o ar, calmo e diaphano, do seu suave perfume.

Elle foi de uma em uma, louvando a arte infinita de Deus, e beijou-as, e declarou-lhes o nome que a cada um teria de ficar pertencente.

As flores, agradecidas, inclinavam as matizadas corollas, e repetiam o respectivo nome, para delle sempre se lembrarem.

O Anjo, terminado o trabalho, abençoou-as em nome de Deus e afastou-se para regressar á sua morada tão distante e tão azul! Mas, subito, fez-se ouvir uma timida vózita:

Anjo, elle dizia, não te esqueças de mim!

O Anjo deteve-se.

De onde proviria aquella tremula supplica? Que creatura houvera que escapasse aos seus olhos vivos e profundos?

Onde estás, pequenina planta? indagou sorrindo, e passeando o olhar em torno.

Etou aqui... vês-me?

Seguindo a direcção da voz o Anjo olhou para seus pés e do meio de pequenina moita uma timida florzinha erguia a cabeça, na ansia de tambem ser vista e acariciada. Sua corolla era toda azul com olhozinhos amarellos, a brilhar de esperança, postos a contemplar a face do Anjo.

Oh! exclamou o Anjo que pequenina que és! Mas como és bella, minuscula florzinha estrellada... Fazes-me lembrar a minha azul morada... Como te chamar?

A pequena corolla permaneceu silenciosa e attenta. O Anjo pensou um momento: recourdou-se de vózinho gentil, da supplica cheia de dor...

Pois chamar-te-ás...

Não te esqueças de mim disse afinal.

A pequenina corolla sorriu-se feliz, e inclinou-se graciosamente em signal de gratidão. Mas, Subito, de novo se elevou para acompanhar o vôo do Anjo que seguia a estrada azul do espaço, em direcção á sua morada divina.

ARNALDO BARRETO

Os bonequinhos dizem:

Recebemos resposta de Nyedia Menzen Faria, de Campinas; Sylvia Aché, Jandyra Lanterbach, Selim Harari, Yolanda de Felippes, Alzira Nunes.

PROBLEMA "ESTRELLA"

(Composição e desenho de Maria Julia Coreixas)

Horizontaes: 2 — Estão sem roupa, 4 — Argola, 5 — Procedimento condemnavel, torpe, 6 — Verbo, 9 — Lares, 11 — Numero, 13 — Expressão de alegria, 15 — Beira, margem, 17 — Prefixo, 18 — Adverbio, 19 — Esquina, angulo, 22 — Ruminára, 24 — Roda, 25 — Medida, 26 — Cidade paulista, 27 — Acreditar (sem a inicial), 28 — Contracção grammatical, 29 — Criminosa, 30 — Indispensavel á existencia.

Verticaes: 1 — De São Paulo, 2 — Cae neve, 3 — Por baixo do sapato, 7 — Afastar-se, 8 — Está alegre, 9 — Reparo, 10 — Acudir (phonetica), 11 — Mil e cincoenta, 12 — Caminhava, 14 — Nota musical, 16 — Batrachio, 20 — Quiz bem, 21 — Na fabrica de tecidos, 22 — Surgir, riscar, 23 — Do ar, sem fundamento, 30 — Artigo, 32 — Nota.

NOTA — O resultado deste problema e o dos dois anteriores serão publicados no supplemento do dia 21 do corrente.

HISTORIA DE UM HOMEM QUE NÃO GOSTAVA DE BARULHO EM CASA...

Exames e consultas

Correio Agricola

Noções praticas

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

"Fifi" — Capital Federal — Escreve-nos: — Sou filha lá dos pampas do Sul, conterranea sou do chefe do governo provisorio, tenho 10 annos e 3 mezes de edade, pois nasci justamente no dia em que o grande Chimango assumiu pela ultima vez o governo do meu Estado, em 25 de janeiro de 1923.

Tenho portanto alguma importancia.

Entretanto, com toda essa importancia, soffro horrivelmente de uma coceira infernal em ambas as orelhas, principalmente na esquerda, com uma supuração constante, isso quasi ha seis annos, justamente desde que aqui cheguei no Rio de Janeiro, razão porque recorro hoje aos seus sabios conselhos.

Estive já tres vezes num hospital veterinario e lá os homens da sciencia limpavam diariamente os meus ouvidos, com que a principio melhorei bastante, mas depois continuei no mesmo. Disseram-me elles que eu soffria de catharro auricular.

Coça-me tambem muito as extremidades dos dedos das mãos, como se fossem bicho de pé.

A coceira é tal que quasi sempre acabo ferindo as orelhas com as unhas e termino dando uns gritos tão altos que as vezes o meu patrão, que é muito meu amiguinho me chama á ordem com um rebenquinho que elle tem e que me vem ao lombo.

Agora, para cumulo dos meus peccados, appareceu-me uma carrapateira por todo o corpo, como se eu estivesse no front de São Paulo, e esses malditos parasitas têm zombado de varios remedios que o meu patrão tem empregado e das constantes catadellas que me faz a patrôa, com o que sempre me revolto.

Dizem os meus companheiros de pensão que esses carrapatos são devido ao sangue. Mas que diabo, eu sou de sangue nobre, sou de raça tenerife, sendo o meu sangue puro e limpo, como limpo e alvo é o arminho de meu pello e demais eu sou moça ainda, não tendo tido nunca filhos, o que, não era preciso dizer, foi sempre contra a minha vontade, pois olhei sempre e olho ainda com olhares lacrimosos para os meus amiguinhos que me tentavam em certas occasiões, e sim, devido unicamente aos grandes cuidados dos patrões, que diziam sempre bastar só eu para lhes dar tanto trabalho.

Talvez que devido a edade, estou tambem com a vista direita completamente perdida (dizem ser cataráta) e a esquerda já se acha tambem com uma nuvemsinha e com pezar lhe digo que já me cairam quasi todos os dentes, restando-me apenas alguns na frente e em baixo.

Apezar de tudo isso me sinto bem forte, sou bastante gorda e guapa, isso certamente devido ao bom tratamento que me dão os patrões, pois tomo banho quasi todos os dias; o meu pello é cortado á machina duas vezes por anno, em novembro e em março meu focinho é lindo e cuidadosamente aparado todos os mezes, tendo tratamento de gente fidalga, pois gosto muito de chocolate, não como casca de queijo, não tomo leite com pouco assucar e a Maria, a cosinheira da pensão, me faz todas as vontades nas comidas.

Assim, peço-lhe alguns conselhos, para as coceiras e os carrapatos.

Resposta: — Para os carrapatos, tenha a bondade de lêr o que dizemos nesta secção ao sr. Waldomiro Lucio.

Para a coceira empregue meio c. c. de 3 em 3 dias, de Curuban, seguindo as outras instrucções do prospecto.

Sebastião Silveira — Rio — Escreve-nos: — Constante leitor da secção que v. s. dirige com tanta competencia, lembrei-me de recorrer aos vossos sabios ensinamentos para elucidar-me nas seguintes questões:

1º — Possuo um cavallo já idoso que, nunca tendo soffrido de doença, appareceu agora com uma tosse, sem corrimento nasal, que não cessa e augmenta quando o animal é solicitado pelo freio.

2º — Um outro cavallo acha-se enfraquecido pois não ha meio de engordar, apesar do bom pasto em que se acha.

3º — Um outro cavallo possue uma lombriga na evacuação pequenas e brancas.

Resposta: — 1º) — Empregue o Sôro anti-estreptococcico equi (Sôro contra o "garrotilho"), do Instituto Vital Brasil.

2º — Dê 50 c. c. de essencia de terebenthina em 1|2 litro de leite, de 15 em 15 dias. Ministre, por 15 dias seguidos, um papel da seguinte mistura medicamentosa:

Tartaro estibiado — uma gramma; anhydrido arsenioso — duas grammas; phosphato bi-calcico — 10 grs. — Para um papel Nº 15 iguaes. Dar um por dia, no farelo levemente humido, por quinze dias seguidos. Recomeçar 10 dias depois.

3º — Siga o que aconselhamos no n. 2.

F. Filho — Poços de Caldas — Escreve-nos: — Consulto-lhe e peço-lhe a indicação de um medicamento para um cão terrier de minha propriedade e de muita estimação.

Esse cão está com a bocca contaminada por verrugas ou polypos, sendo certo que o animal nenhuma alteração tem soffrido na sua vivacidade, alimentando-se bem e gostando muito de coisas doces. Tem apenas 5 mezes.

Resposta: — A verrugose buccal ou papillomatose buccal deve ser tratada cirurgicamente. Basta cortar com tesoura curva as principaes efflorescencias da mucosa, porque, em regra, as outras soffrem regressão.

Internamente indicamos dar 0,10 cgrs. por dia de magnesia calcinada, por um mez seguido.

José Rangel — Rio — Escreve-nos: — Possuo uma cadella policial de 1 anno e meio de edade que se acha com uma doença como se segue: Não come a uma semana, respira difficilmente, despende das narinas um liquido que secca logo e tem a cabeça muito quente.

Appello para vossa condescendencia para receitar-me pelo "Correio da Manhã" logo que v. s. puder, pois faz pena ver soffrer dia a dia um bicho de tanta estimação.

Resposta: — Tenha a bondade de recorrer incontinenti a um medico veterinario, caso a paciente ainda se encontre com vida, o que é difficil, pois o nosso parecer é de cinomose.

Sta. Lourdes Marcondes Santos — Taubaté — Escreve-nos: — Sympathizante e constante leitora, dirijo-me ás respostas que dás aos vossos consulentes sobre medicina veterinaria, venho tambem por meio desta pedir-lhe o especial favor de que passo a esclarecer:

Possuindo um cão grande de quintal, de muita estimação, apezar de ter muito asseio, apparece constantemente atacado de bernes no corpo do animal. Não sei qual é a mosca que morde o animal deixando-lhe esses taes bernes.

Queria que o senhor fizesse o favor de indicar-me um remedio que mate ou que faça cair, porque eu costumo espremer, mas isso maltrata muito o animal, pois appareceu agora perto dos olhos, ahi é impossivel espremel-os e o animal nem deixa mesmo.

O remedio não deve ser venenoso, porque elle passa a lingua.

Resposta: — Para cairem os bernes empregue azeite nicotinado (fervar o fumo de rolo no azeite). Basta pincelar sobre a zona affectada.

Como preventivo lembramos os banhos de 2 ou 3 em 3 dias com carrapaticida Cooper. Collocar uma colher das de sôpa do liquido carrapaticida para cada 5 litros dagua.

Waldomiro Lucio — Rio — Escreve-nos: — Venho pedir-lhe por meio desta uma consulta. Tenho uma cadella policial bella, e apesar de tratarmos della de os meios conhecidos não conseguimos exterminar os carrapatos, que a mesma tem. A coitada chega a ter ninhos pelo corpo, apesar de dar-lhe banho quasi todos os dias. Tenho encontrado tambem pelas paredes do quintal.

Peço a fineza de indicar-me um meio de exterminal-os.

Resposta: — O carrapato, dos ecto-parasitas, é dos mais tenazes e por isso mesmo, pela prolificidade voltosa e sua resistencia á fome.

Sem usar meio systematico e perseverante, não conseguirá vencel-os. Tenha a bondade de lêr a resposta dada á nossa prezada consulente Lourdes Marcondes Santos, nesta secção.

João Luiz K. Sobrinho — Petropolis — Escreve-nos: — Consultando sobre que v. s. me informe pela sua competente secção, qual o melhor processo para seccar a pelle do coelho, afim de que a mesma não apodreça e não caia o pello.

Resposta: — Não basta seccar; é preciso curtir a pelle, para conseguir o que deseja.

Leia: "Manual del Curtidor", Augusto Gansser: "Methodos modernos y praticos de fabricacion de cueros y pielles", dr. Allen Rogers (Livraria Hespanhola); "Pelles, couros e cortumes" ("Chacaras e Quintaes", São Paulo).

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que for objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material, do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPLEMENTO"

CONSULTOR

Toda consulta de interesse immediato, deverá ser dirigida ao Prof.: João Alves Calvão, C. Postal, 1332, Rio de Janeiro. (J 23419)

AGRICULTURA

Q. S. T. — Murighé — Escreve-nos — Fiz uma sementeira de espargos ha poucos dias; como porém, não tenho instrucções sobre o cultivo dos mesmos, peço-lhe o favor de fornecer-me estas instrucções pela brilhante secção.

Resposta: — E' o espargo uma planta alimenticia exercendo uma funcção aperitiva e diuretica, possuindo em seus rebentos propriedades sedativas.

Esta planta, affirma Caminhoá, vegeta em todos os terrenos comtanto que não sejam pedregosos e humidos; prospera, porém melhor nos de consistencia média, ferteis e profundos, convindo-lhe correctivos calcareos, na ausencia deste principio.

As sementeiras raramente se fazem nos logares que se destinam á cultura, preferem-se geralmente os viveiros, de onde se tiram depois as mudas.

Esta operação é praticada em linha, deixando-se entre cada uma um intervallo de 0,m 20 e de 0,m 10.

Escolhe-se, no Brasil o mez de setembro ou outubro como os mais apropriados.

As sementes devem ser novas e enterradas a uma profundidade de 0,05 findo o que cobre-se o terreno com estrume palhoso, bastante triturado, irriga-se e passado algum tempo pratica-se o que adeante vae aconselhado.

Convém conservar nos viveiros as plantas até á edade de um anno, conforme aconselhou Felissier, visto como as que passaram desse tempo custam mais a vingar.

Na plantação das mudas ou garras é de necessidade que as raizes não sejam prejudicadas devendo-se em seguida, estendel-as de modo que não se entrelacem.

A transplantação é aconselhada no outono.

As mudas depois de trazidas dos viveiros devem ser collocadas sobre os pequenos cones de terra e dispostas convenientemente nos canteiros; concluida esta primeira parte da operação, deve-se cobrir as extremidades da planta com uma camada de terra solta, misturada com humus, de espessura de 0,06 a 0,10, e se terminará enchendo os intervallos comprehendidos entre os accumulos com terra de boa qualidade, nivelando depois o sólo com o ancinho.

A colheita, para não prejudicar os espargos que não se acham ainda formados, deve ser feita á mão.

Colhidos os espargos devem ser envolvidos em palha, afim de subtrail-os á acção do ar e da luz, depois devem ser collocados em cestos e postos em logar fresco.

CONSULTAS AVICOLAS

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Sylvio Augusto de Almeida — Rio — Escreve-nos: — Sendo constant eleitor da secção "Correio Agricola", e pequeno criador de periquitos chamados australianos, venho solicitar de v. s. alguns favores e conselhos, do que passo a expôr.

Ultimamente appareceu nos ninhos dos mesmos alguma praga, a ponto dos filhotes quando em edade de sairem não poderem voar em vista das pennas cairem que nem aza da chamada formiga de Natal em vista disso exponho o tratamento e o que tenho feito, para debellar tal praga ou parasita.

1º — **Alimentação:** — Sempre empreguei alpiste — pão torrado em fatias, constantemente chicorea e as vezes alface e agrião, acha que deverei dar mais alguma coisa?

2º — **Praga:** — Tenho debellado este maldito bichinho com o pó da Persia comprado na Garrafa Grande, o qual têm dado resultado satisfatorio, espalhei o mesmo pó com a peneira existente na lata, em todo o viveiro, inclusive o chão. Existirá outra coisa melhor? Qual?

3º — **Viveiros:** — Os que possuo são: dois em madeira digo armação de madeira e um dito de ferro, todos com 1m.2 por 2m. de altura; fóra outros menores, mas o mal de que me queixo, justamente está infestando esses 3 que fallo e que são os que tenho maior numero de casaes (4 em cada um) será muito para cada viveiro?

4º — **Limpeza:** — Nesse sentido tenho a dizer que os animaes são lavados com agua e sabão depois disso feito, para seccar mais ligeiro, esquenta-se no fogo isso só para evitar que continue a praga, como tambem para não ficarem humidos, e finalmente:

5º — O motivo da quéda das pennas deve attribuir á alguma parasita, praga, alimentação, asseio ou a que? Esperando de v. s. uma resposta satisfatoria (se possivel no "Correio" de domingo, 16-4-1933) e alguns conselhos mais, pois possuo destes periquitos em seis (6) côres, e não encontrei até hoje um livro que pudesse me guiar. Se existe queira mais, fazer o favor de dar o nome e onde poderei encontrar. Se fôr inteiramente impossivel a publicação no "Correio de domingo, peço a v. s. o especial obsequio de responder por carta (junto envelloppe sellado com o endereço da nossa casa) para que eu possa providenciar afim de extinguir o mal que vejo dentro dos viveiros.

PERIQUITOS DA AUSTRALIA

Resposta: — 1ª) — Deve dar espigas de milho verde além do que tem usado como ração.

2ª) — Parasitas da plumagem Um competente ornithologo — Dr. João B. de Sequeira tem usado em sua creação o banho com a solução de Carrapaticida Cooper a 1: 150 dagua.

Carrapaticida . . . . . 10 c. c.
Agua . . . . 1,25.

Lavagem com agua fervendo dos poleiros injectar kerozene puro.

3ª) — Desde que haja ninhos em excesso os casaes de periquitos viverão em paz. Ha vantagem nos viveiros serem bem espaçosos, porque tal especie necessita de exercicio.

4ª) — De accordo.

5ª) — E' commum os filhotes ficarem depennados quando oriundos de casaes esgottados pela intensiva procriação. A má alimentação e os parasitas hematophagos podem, outrosim, contribuir, mas é preciso attender a primeira hypothese.

A. Franco — Rio — Escreve-nos: — Leitor habitual da sua apreciada secção, rogo-lhe indicar-me um meio de evitar que uma gallinha "Leghorn", branca, que possuo, continue a depennar o pescoço do gallo seu companheiro.

Habitualmente, o gallo, varios vezes ao dia, approxima-se de sua companheira, e esta lhe vae arrancando as pennas com o bico. O gallo já está com o pescoço quasi completamente depennado.

Como se póde tratar de um vicio, ou de um parasita qualquer que tenha atacado o gallo, rogo a v. s. o especial obsequio, de indicar o que devo fazer.

Os gallinaceos contam oito mezes de edade, e a gallinha está na primeira postura.

Resposta: — A ave adquiriu o vicio da picagem. Deve ser isolada em gaiola até que as demais companheiras do parque tenham completado a muda da plumagem.

Os parasitas da plumagem se destróem banhando as aves numa solução de Carrapaticida Cooper a 140. Vide a technica na Cartilha Avicola (3ª edição).

Campos — Corrêas — Escreve-nos: — Necessitando para as minhas aves os productos:

"Galli-Mate" com semelhante, e "Oleo de Figado de Bacalhau".

Peço-lhe a fineza de indicar-me onde poderei no Rio de Janeiro adquirir estes artigos.

Resposta: — Os productos citados são encontraveis nas casas especialisadas em artigos avicolas Cooperativa Avicola, A Jardinopolis e Hortulania: e nas drogarias.

José Borges — Entre Rios — Escreve-nos: — Venho por meio desta solicitar-vos o obsequio de indicar-me um medicamento preventivo para aves domesticas. Possuo uma chacara com uma area de 50m x 88 destinada a criação das referidas aves aonde já iniciei a criação e notando que os pintos com a edade de 4 mezes, os pintos com a edade de 3 a 4 mezes apparecem atacados da doença chamada "gogo" "pipocas" e antes de irromper as molestias os pintos conservam-se tristes, com a côr amarella e não se alimentam.

Resposta: — O consulente deve vaccinar os pintos com a edade de um mez para o epithelioma contagioso, (pipocas. Ha no mercado varias vaccinas: do Laboratorio Brasileiro de Microbiologia, Instituto Vital Brasil, Laboratorio de Mathias Barbosa, Instituto Biologico de São Paulo.

João Barbosa — Conceição Apparecida — Escreve-nos: — Valho-me da sua competencia para as seguintes consultas: Sei que não se deve fazer o acasalamento de irmãos; desejava porém saber se se póde acasalar, sem prejuizo para a raça, um frango com frangas irmãs, apenas por parte do pae. As mães destas frangas são irmãs do frango em questão. Não tenho mais a mãe desse frango, motivo porque não posso fazer esse acasalamento que seria o aconselhavel.

Resposta: — O consulente deve adquirir um outro reproductor, porque a consanguinidade collateral é contra indicada, mesmo não sendo irmãos germanos.

Tupy — Rio — Escreve-nos: — Tendo verificado, não só, o modo attencioso com que são attendidas as consultas, como tambem pela clareza das respostas, venho por meio desta, consultal-o sobre o seguinte:

1º) — Qual a edade preferivel para os canarios que vão reproduzir?

2º) — Quaes os alimentos principaes, afim de preparal-os para a reproducção?

3º) — Deve-se ou não, juntar canarios, que sejam parentes?

4º) — Póde-se dar, a elles, alface e couve no verão, e mostarda no inverno tres vezes por semana?

5º) — Com excepção do canto, qual o modo de poder differençar o macho da femea?

6º) — Quantas posturas é aconselhavel para cada casal, durante a época de criação.

7º) — Qual o tratamento que se deve dar aos casaes, depois da criação?

8º) — Não fará mal, os paes arrancarem aos filhos, as primeiras pennas afim de fazerem novamente, o ninho.

Resposta: — Pela carta do consulente, verifico que as suas duvidas são sobre os prolegomenos da criação de canarios.

Considero necessaria a leitura de um livro como a Monographia sobre criação de canarios que a Sociedade Brasileira de Avicultura vende. Praça 15 de Novembro. Expediente das 16 ás 19 horas. Sem este estudo inicial não poderá ter successo.

Adelia Fischer — Rio — Escreve-nos: — Sendo assidua leitora do Correio Agricola" e grande admiradora da secção que dirigis tão sabiamente, venho pedir-vos a benevolencia de uma receita para um papagaio que possuo de muita estimação.

Trata-se do seguinte:

Acha-se atacado de gosma: a evacuação é mole esverdeada, muito aguada, está sempre tremendo. O que devo fazer para que elle aprenda a falar?

Qual a alimentação apropriada?

A alimentação delle tem sido, comida de panella, fructas, milho e café com leite.

Resposta: — Proteja a ave das correntes de ar. Pela manhã exponha-a ao sol durante uma hora. Use milho verde e fructas para corrigir os disturbios intestinaes.

Zeny Costa — Bocca do Matto — Escreve-nos: — Peço que v. s. me informe qual o remedio que devo empregar para debellar uma praga que dá nas minhas gallinhas. Apparecem na cara das aves um pó branco que parece caspa, invadindo as azas e o papo, a ponto de me pedir que melhore as furnas.

Tenho empregado loções com caldo de limão, e até já empreguei uma solução branda de sublimado, mas tudo isso sem proveito.

Resposta: — Deve applicar sobre as regiões affectadas, pomada de Helmerick em tres dias consecutivos.

As aves parasitadas devem ser isoladas até completa cura.

Após o tratamento a pelle continua a descamar durante alguns dias.

INDUSTRIA

Antenor Mont de Queiroz — Campos Grande — Escreve-nos: Desejava que v. s. me informasse, com os detalhes possiveis, sobre a fabricação de farinha de "Araruta" a sua acceitação no mercado e o preço do kilo.

Desejava outrosim, que v. s. me informasse se existe alguma fabrica aqui no Rio que compre as raizes para beneficiamento.

Resposta: — O fabrico da araruta é semelhante ao da fecula de batata. Ambos os processos são muito parecidos.

Pela lavagem dos rhisomas em grandes pias ou gamelas constantemente cheias de agua corrente, retira-se a terra que lhe fica adherente, sendo elles depois descascados. Nessa operação todo o cuidado é pouco, pois as cascas dos rhizomas contêm uma substancia amarga, que mesmo em minima quantidade, tornaria a araruta sem valor.

O sabor e até a côr da araruta são prejudicadas por esta substancia resinosa e amarga.

Os rhisomas descascados são levados outra vez escrupulosamente e depois triturados em uma moenda de fortes cylindros, ficando assim reduzidos á polpa, a qual cáe em um cylindro de cobre estanhado crivado de pequenos orificios por onde passa continuamente a agua corrente. Nesse cylindro gyra um eixo com pás de madeira e escovas, operando-se assim a separação das fibras da fecula, a qual sob a fórma de um leite espesso, atravessa os orificios do cylindro para juntar-se em uma calha, que termina em uma grande bacia de ferro estanhado.

Ahi se precipitam os globulos de fecula sendo retirada a agua que fica em cima delles. Lava-se a fecula repetidas vezes numa vasilha rasa, tirando com uma colher os globulos escuros que se depositam no fundo da vasilha.

Segue-se a seccagem em grandes vasilhas rasas. Immediatamente cobrem-se essas vasilhas com escomilha branca, para evitar a quéda de insectos e pó e expõem-se ao sol.

Estando a fecula bem secca será posta em barris novos, prévíamente revestidos de papel. O acondicionamento é feito tambem em latas de zinco, que se saldam e encerram-se em caixa, de madeira.

Não conhecemos no Rio fabrica nas condições de adquirir as rhisomas. Talvez fosse conveniente annunciar.

Algumas palavras sobre a cultura das orchideas

Cattleya Atlanta Inversa

A proposito de uma consulta que nos foi dirigida, teve o illustre dr. Arséne Puttemans opportunidade de sobre a cultura das orchideas fazer considerações de grande interesse para os nossos leitores e isto nos leva a publical-as em separado, tal o valor desse trabalho pela competencia do seu autor e pela somma de conhecimentos que elle divulga:

"Attendendo á consulta sobre certas particularidades da cultura das Orchideas, respondo aos quesitos formulados:

1º — *Quaes as condições do meio ambiente com que devem ser cultivadas as Orchideas?*

R. — A familia das Orchideas, que os botanicos passaram a chamar *Orchidaceas*, é uma das mais ricas do reino vegetal, abrangendo, seguramente mais de 5.000 especies, repartidas por todo o globo e, por isso mesmo, adaptadas aos climas mais variados: frios, temperados, tropicaes e equatoriaes.

Embora existam especies de disseminação muito vasta, a maioria encontra-se estrictamente adaptada a certas e determinadas regiões como por exemplo, o nosso bello *Oncidium Rogersi*, que só é cultivado com exito no planalto dos estados de Minas e de São Paulo, de onde aliás, é nativo. Ha especies mais exigentes ainda, só encontradas no globo em situações especiaes e espaços redusidissimos. Conta-se até, entre nós, o facto dum collecionador estrangeiro, com o intuito de conservar a exclusiva propriedade de especie rarissima, da qual levava comsigo para a Europa alguns exemplares, ter incendiado a matta em que a encontrara, esperando destruir assim, para sempre, e talvez o conseguindo, a fonte natural da especie.

Por outro lado, certos *Odontoglossum* da Serra dos Andes, no Perú e na Bolivia, crescem a mais de 4.000 metros de altitude, emquanto outras exigem o ambiente abafado, humido e quentissimo de valles equatoriaes ao nivel do mar.

E não é tudo, pois, que relativamente ao "substractum" têm as Orchideas necessidades mais variadas; existem especies terrestres, crescendo em sólos relativamente á beira dos rios, como por ex. o nosso *Selenipedium vittatum;* outras, em terra de jardim commum, como as esplendidas *Sobralia*, os *Phajus*, etc., ou ainda em em sólo leve, muito arejado e rico de materias organicas como os curiosos *Cypripedium*, de cores e formas tão esquisitas: emfim em rochedos expostos ao sol mais causticante, aprazam-se, nos arredores do Rio de Janeiro e outros lugares do Brasil, o *Cyrtopodium Andersonii;* assim tambem vivem nos lugares pedregosos: *Zygopetalum Mackayi*, *Laelia cinnabarina*, etc.

Todavia, a maioria das Orchideas, pelo menos no Brasil, onde parece existir cerca de 2000 especies, são "filhas do ar" como as denomina o botanico francez Costantin, isto é, crescem presas nos galhos das arvores: são epiphytas. Entre nós, todas as Orchideas, são chamadas "parasitas", isso com clamorosa injustiça, visto não causarem ellas mal algum ás plantas hospedeiras, que apenas lhes servem de supporte e lhes proporcionam ambiente favoravel.

Nesta questão de meio, de ambiente, pode-se dizer, em regra geral, que a quasi todas as especies epiphytas, cultivadas entre nós, agradecem a sombra ou meia sombra, assim como o abrigo dos ventos e das chuvas fortes, desde que se pretenda obter dellas floração perfeita e prolongada.

Eis a razão pela qual vemos os especialistas que exploram as Orchideas para flores cortadas, cultival-as em estufas, onde melhor lhes proporcionam os necessarios cuidad... Um bello exemplo dessa cultura abrigada pode ser visto em Petropolis, onde milhares de plantas são ali cultivadas, com a mais apurada technica, pelo horticultor e bacharel snr. Georges Verboonen, director, para o Brasil, da antiga e conceituada firma, e ao mesmo tempo e sem nenhum favor, o nosso mais abalisado technico na materia.

Aliás, os orchidophilos amadores que timbram em obter flores impecaveis das mais diversas especies ou variedades, são obrigados a possuir diversas estufas, ou pelo menos, uma, então subdividida em varios compartimentos, tendo cada qual ambiente especial, correspondendo, o mais possivel, ás necessidades dos principaes grupos, que pretendem cultivar em relação á temperatura, á sombra e á humidade.

Todavia, o amador menos eclectico, pode perfeitamente gozar a floração de muitas especies cultivando-as simplesmente debaixo de ripados, penduradas num caramanchão ou na varanda da sua casa.

Considerando os abrigos feitos de ripas ou de bambús, que têm por fim quebrar o ardor dos raios solares e diminuir a evaporação, as ripas ou bambús deverão correr em direcção norte-sul, aproveitando assim a trajectoria do

Cattleya intermedia. Variedade Punctatissima.

sol, que automaticamente deslocará a cada instante, por baixo do abrigo, as faixas de sombra e de luz, evitando assim a insolação por demais prolongada em um mesmo ponto.

Aconselho não armar o ripado por baixo de arvores, como muitos fazem no intuito de aproveitar a sombra natural das mesmas, pois muitas arvores abrigam cryptogamas epiphyllos, cujos germens cáem e desenvolvem-se sobre as plantas que abrigam, prejudicando um tanto as funcções das folhas e o bom aspecto das plantas.

Consideremos emfim, o caso dos amadores que aproveitam as arvores do seu jardim para supporte, o que parece particularmente indicado para determinadas especies *Epidendrum*, *Brassavola*, *Phymacies*, como: *Oncidium*, *Miltonia*, *Ionidium*, etc., desde que lhes forneçam, durante o periodo vegetativo, o ambiente humido de que necessitam e não exijam dellas vegetação e floração especiaes.

E' sobretudo, devido a difficuldade de proporcionar esse ambiente favoravel, nas arvores das nossas plantações urbanas, que me parece ter fracassado, e ha de infelizmente sempre fracassar, a campanha dos que sonham em ornar as arvores das nossas ruas com Orchideas. Com effeito, pelas condições especiaes dessa arborisação, sujeita ao ressecamento do ar pela constante ventilação, julgo irrealisavel, em ruas constantemente transitadas, o frequente borrifamento de epiphytas alojadas bastante alto para pol-as fóra do alcance dos depredadores ou interessados eventuaes.

2º — *Qual o regime das regas a que devem estar sujeitas?*

R. — Na cultura das Orchideas as regas são de enorme importancia. Devido á consistencia especial destas plantas, muito difficil é perceber, no momento propicio, suas necessidades; ás vezes, somente seis mezes depois com o tardio murchamento e a morte da planta, é que se verifica o mal que as victimou.

Em regra geral, os amadores, deixam as suas plantas definharem e morrer á mingua de agua, embora as borrifem diariamente, isso explica-se por não penetrar a agua no torrão, ficando apenas na superficie, onde rapidamente se evapora. Melhor convem mergulhar, de vez, em quando a planta inteira, num balde de agua ou num tanque, do que borrifal-a inconsideradamente.

Por outro lado, o excesso de humidade tambem nada vale; é preciso vigiar, sobretudo, as plantas cultivadas em vasos e que têm hastes verticaes favorecendo a retenção de agua. Aconselha-se por essa razão, depois das regas inclinar ou virar as plantas para que se escoe a agua em exesso.

Outro principio, que o orchidophilo não deve nunca perder de vista é que as Orchideas, como qualquer outro vegetal, necessitam de repouso periodico, isto é, diminuir a sua actividade vegetativa condicionada nos paizes frios e temperados pela baixa de temperatura, e, nos paizes quentes, pela secca, mais ou menos accentuada, de certas estações. Ora, durante este periodo de repouso ou de reducção funccional, convem não contrariar a natureza e por isso deve-se diminuir, ou supprimir por completo, a rega. Desprezar essa particularidade physiologica do vegetal, no desejo de lha avantajar a folhagem, é prejudicar pela certa, a floração.

Algumas especies exoticas, como por ex. as do genero *Dendrobium*, de flores tão lindas e que se acclimatam perfeitamente entre nós, chegam a perder todas as folhas, ficando durante quasi seis mezes reduzidas a compridas hastes, mais ou menos ressequidas, o que lhe vale a denominação de "pernaltas" da familia.

Esse periodo de repouso, porém varia segundo os generos e as variedades, difficultando isso, sobremodo, o trato uniforme das collecções ou culturas miscellaneas. Uma regra geral facilitará todavia a decisão do amador, visto como o repouso inicia-se no fim da floração e prolonga-se até o apparecimento normal de gemmas ou de novas raizes.

Recommendam os autores, para a rega das Orchideas a agua de chuva recolhida em cisternas ou tanques: isto principalmente quando a agua dos poços ou dos rios for calcarea, por ser então nociva ás plantas. Este caso, entre nós é raro, o que não impede que utilizemos de preferencia a agua da chuva por, ser ella geralmen-

Conclue no proximo Supplemento

NO MUNDO DA TÉLA

OS ARTISTAS FORMIDAVEIS DE "ARBITRO DO AMOR"

Irene Dunne e Lowell Sherman, em "Arbitro do amor", amanhã, no Alhambra

A Radio Pictures vae dar-nos amanhã, no Alhambra — um film que é um mimo — "Arbitro do Amor". Ha nelle quatro nomes que precisam ser destacados — Lowell Shermann, Irenne Dunne, Mae Murray e Norman Kerry.

Lowell Shermann é actor e director. Já ha tempos que elle vem accumulando esses dois papeis, e ainda ha pouco o vimos em "O Marido da Rainha", nessa dupla qualidade. A outra figura masculina de relevo no film é Norman Kerry, tambem um dos predilectos do nosso publico. Mas não é delles que desejamos falar mais em detalhe, mas sim das duas figuras femininas — Irenne Dunne e Mae Murray.

Irenne, depois do que nos deu aquella Sabra, de Cimarron, revelou-se uma das maiores figuras da téla americana. Depois a vimos em "A Esquina do Peccado" e Irenne Dunne, superou a si propria. Ella se tornou, talvez, a figura de maior destaque no genero, a ponto de ser comparada em seu trabalho á genial Réjane.

Um portento, essa mulher admiravel que, bella e elegante, saiba comtudo, caracterizar-se para apparentar qualquer edade, e nos dar a verdade do sentir de um coração de mulher. Nós vamos tel-a, agora, nesse film da Radio, e digamos desde já que ahi Irenne Dunne apresenta apenas uma edade, aquella em que a mulher é linda pela sua juventude. E Irenne sabe ser linda.

Mas ha em "O arbitro do amor" — o film que vamos ver amanhã, uma grande novidade. A reapparição de Mae Murray! Ha quanto tempo não a vimos! Mae Murray não nos apparecia desde os tempos do film silencioso. Lembram-se de seu enorme successo em "Fascinação"? Pois ninguem dirá, vendo Mae Murray neste film, que não seja a mesma, sempre joven, sempre linda, sempre loura aquella que fazia pulsar corações e tinha milhões de "fans". Por isso mesmo Mae Murray é um dos grandes encantos desse film que o Programma Matarazzo nos mostrará amanhã, no Alhambra.

SÓ UMA MULHER POUDE VENCER O GIGANTESCO GORILLA...

Bruce Cabot e Fay Wray em "King Kong", film da R. K. O.-Radio, amanhã, no Broadway e Odeon

DOIS HERÓES DA GRANDE GUERRA

Bert Wheeler e Robert Woolsey em "Gozando a guerra", amanhã, no Eldorado

Quando os Estados Unidos entraram na grande guerra, todo o paiz vibrou de ponta a ponta, do mesmo enthusiasmo. As multidões frenezlavam, nas ruas, nas acclamações delirantes aos soldados intrepidos que partiam para o "front". E, durante muito tempo, os americanos não accordaram sem ouvir um rumor de exercito em marcha. Os toques de clarins vibravam como numa concitação da patria aos seus filhos. E os mais insensiveis sentiam-se commover ante as musicas guerreiras. Dentro de cada peito pulsou um coração de héroe: a febre do sacrificio inflammou almas; e todos julgavam uma felicidade poder morrer nas linhas de frente pela patria. No meio do enthusiasmo, apenas dois mantinham-se indifferentes. Não os attingia o impeto heroico; não tinham a minima vontade de affrontar o perigo. Só tinham uma obcessão: a fuga; só eram accessiveis a uma especie de emoção: o medo. Queriam escapar, a todo transe, do zando a Guerra" que passará, a desagradavel dever de morrer espetados numa bayoneta ou victimados por uma bala. Não os interessava a perspectiva de medalhas. Sem ir á guerra, poderiam comprar quantas medalhas quizessem.

Eis ahi, exposta rapidamente, uma parte do enredo do film "Gozando a Guerra" que passará, a partir de amanhã, na téla do "Eldorado". E' um film adoravel, cheios dos mais comicos imprevistos e que vão impor á platéa uma hilariedade constante. As figuras principaes do elenco são Bert Weeler e Robert Woosley ou sejam dois "azes" incomparaveis do humorismo.

QUENTE COMO PIMENTA

Edmund Lowe, Lupe Velez e Victor Mc. Laglen, em "Quente como pimenta", film da Fox, amanhã, no Imperio

UMA PRODUCÇÃO FÓRA DOS MOLDES COMMUNS

Gary Cooper, em "Se eu tivesse um milhão", film da Paramount, amanhã, no Pathé Palacio

O REI DOS PHOSPHOROS NO PATHÉ PALACIO, COM WARREN WILLIAM E LILY DAMITA

Warren William e Lily Damita, em "O rei dos phosphoros", film da Warner First breve no Pathé Palacio

A Warner-First National, que parece disposta a "abafar a banca" este anno, para depois do grande exito de "O Fugitivo" já está annunciando mais um grande film, que é simplesmente a romantisação da vida do celebre "Rei do Phosphoro", o homem que praticou todos os crimes previstos no Codigo Penal e jamais se deixou vencer pela Justiça, até o dia em que perdeu todas as esperanças de conquistar a unica mulher, a quem realmente amou neste mundo, uma artista de cinema europeu, Martha Molnar. Warren Willan é o protagonista de "O Rei do Phosphoro" e com elle, no papel que "quase" coube a Greta Garbo, teremos a venusiana Lily Damita, elegantissima, mais bonita do que nunca e com pose que, embora ella protestasse, todos que a viram, affirmam ter sido copiada das attitudes da celebre sueca. Trata-se, como se verifica, da reproducção da historia de uma Vida, que ha bem pouco findou tragicamente, pois Ivar Kreuger matou-se com um tiro de revolver, quando viu que toda a poderosa organização por elle fundada sem capital e baseada simplesmente em uma serie innumeravel de crimes, ruia fragorosamente sobre sua cabeça. Além delles, Glenda Farrel e Juliette Compton surgem magnificamente nesse novo "tiro" da Warner-First National, que a 22 do corrente, no Pathé Palacio será dado á cidade, como uma das "maravilhas" do anno.

QUENTE COMO PIMENTA

Após as lutas incruentas que tanto sangraram o solo europeu, em que varias nações emprestaram o seu auxilio precioso, Flagg, e Quirt então alistados na Marinha Norte Americana, souberam heroicamente cumprir o seu dever. Cada qual portara-se da maneira mais heroica e mais sagradora de um cidadão. Por questões talvez particulares, Flagg chegou a galgar ao posto de "Capitão" emquanto que o sympathico Quirt figurou no "pay roll" da marinha como sargento. Esta desigualdade só pode ser attribuida aos constantes galanteios de Qirt que não deixava as francezinhas socegadas. Isto foi ha uns 15 annos mais ou menos, porque passados estes annos, os nossos amigos, porquanto tanto Flagg como Quirt tornaram-se os personagens lendarios na nossa admiração, deram a baixa no serviço activo da Marinha. E agora, pasmem-se os leitores o antigo "Capitão" foi promovido "Almirante" pelos seus antagonistas, pois Flagg mantem uma cadeira de "speakeasies", com um total de 21 casas onde se possa beber do bom e do melhor. Quirt sempre malandro e bohemio, não teve duvidas e abriu tambem o seu que foi o maior concurrente de Fragg. Teve a felicidade de attrair o publico com a exhibição de uma bailarina lindissima que só o nome della seria capaz de fulminar — Pimenta Malagueta! Muito bem feita esta pequena resenha sobre Flagg e Quirt, convem lembrar que Flagg e Quirt, são na realidade cinematographica — Victor Mac Laglen e Edmund Lowe que vem mantendo uma serie de aventuras em todos os portos do mundo. Entretanto a novidade mais sensacional é que a Pimenta Malagueta é vivida pela incendiaria Lupe Velez!!! Imagine o que não pintarão estes tres num film... é barulho na certa e para isto amanhã o Imperio irá exhibir esta gosadissima comedia da Fox — Quente como Pimenta — o film de 39 grãos a sombra — que tem tambem as valiosas cooperações de El Brendel e Lilian Bond, o film fará a cidade rir mas rir de verdade, esquecendo-se todos que "pimenta" no "olhos" dos outros não "arde"...

"ESTRELLAS DE NOVA YORK" É UM VERDADEIRO DESLUMBRAMENTO

Scena do film "Estrellas de Nova York", que a Warner First apresentará breve, no Odeon

A cidade não pode imaginar o que está para lhe ser offerecido, no grande Odeon da Cia. Brasileira de Cinemas. "Estrellas de Nova York", o film que a Warner-First National vae exhibir dentro de poucas semanas nesse grande cinema, é um espectaculo do genero mais apreciado por esta cidade do riso e do amor... E' uma feerie monstro, o film-rara de 1933, que tem as mais lindas musicas modernas e as mulheres seductoras de todos os Estados, porquanto os duzentos pares de pernas, as duzentas carinhas que nelle apparecem para bailar e cantar e encher a Cidade de alegria, foram escolhidos entre mais de cinco mil das mulheres mais bonitas dos studios de Hollywood e dos palcos de Los Angeles e de Nova York... "Estrellas de Nova York" tem ainda Warner Baxer, Bebe Daniels George Brent, Una Merkel, Ginger Rogers, Ruby Keeler e o Odeon nol-a dará dentro de poucas semanas, como a maior farra do seculo, a revista das revistas, como o Rio ainda não conhece.

"LADRÃO DE ALCOVA", PARA BREVE

Kay Francis Herbert Marshall e Miriam Hopkins em "Ladrão de alcova", film da Paramount dirigido por Ernest Lubitsch

Os elementos que a Cinédia apresenta em "Ganga Bruta"

Lú Marital, uma das louras do film da Cinédia — "Ganga Bruta", breve, no Alhambra

JOHN, ETHEL E LIONEL BARRYMORE... "RASPUTIN"...

A metro alinha, desde já, novo "it" para proxima programmação no Palacio Theatro. Trata-se agora de um film excepcionalmente espectacular: "Rasputin". Seus interpretes — John, Ethel e Lionel Barrymore, dispensam commentarios" E' a primeira vez que se reunem num mesmo film as maiores figuras da illustre familia de artistas. John é, no film, o Principe Paul: Ethel é a Czarina, Lionel Barrymore é o monge desposta — a causa, affirmam, da quéda do maior dos imperios...

"Rasputin" é film de enormes proporções e terá, no Palacio, muito breve, lançamento á sua altura.

"Procura-se um avô", novas aventuras de Laurel e Hardy

Stan Laurel e Oliver Hardy, em "Procura-se um avô", film da Metro, breve no Palacio Theatro

TEMOS MULHERES QUE VOTAM, MULHERES QUE TRABALHAM... MAS AINDA FALTA MULHERES "REPORTERS"

Mae Clark e Pat O'Brien em "Tudo por um homem", film da Columbia, quinta-feira, no Gloria